ESTADO DE GOIÁS

SECRETARIA DE ESTADO DA ADMINISTRAÇÃO
AGÊNCIA GOIANA DE INFRAESTRUTURA E TRANSPORTES

PROPOSTA TÉCNICA

Concorrência nº 076/2025
Contratação nº 110412, Processo nº 202400005043269

ELABORAÇÃO DE PROJETOS DE CONSTRUÇÃO DE RODOVIAS - GRUPO C25.2, SENDO (I) GO-237, ENTR. BR-010 / ENTR. GO-517; (II) GO-237, SUCURI / NOSSA SENHORA DA ABADIA DO MUQUÉM; (III) GO-237, ENTR. GO-517 / SUCURI; E (IV) GO-517, ENTR. GO-237 / ÁGUA FRIA DE GOIÁS

PLANEP PLANEJAMENTO ESTUDOS E PROJETOS LTDA.
CNPJ Nº 10.417.566/0001-77

TECHNE ENGENHEIROS CONSULTORES LTDA.
CNPJ Nº 00.507.946/0001-49

CONSÓRCIO
PLANEP PLANEJAMENTO | ESTUDOS | PROJETOS
TECHNE ENGENHEIROS CONSULTORES

Setembro/2025

SUMÁRIO

1. TERMO DE COMPROMISSO DE CONSTITUIÇÃO DE CONSÓRCIO 3

2. CONTRATO SOCIAL 13

2.1. PLANEP Planejamento Estudos e Projetos Ltda. 14

2.2. TECHNE Engenheiros Consultores Ltda. 25

3. INTRODUÇÃO 32

4. CAPACIDADE TÉCNICA DA EQUIPE DA LICITANTE (CE) 34

4.1. Equipe Técnica Mínima 34

4.2. Equipe Técnica Opcional Complementar 184

5. CONHECIMENTO DO OBJETO (CO) 319

5.1. RELATÓRIO TÉCNICO DETALHADO (i) Trecho GO-237: Entr. BR-010 / Entr. GO-517 319

5.2. RELATÓRIO TÉCNICO DETALHADO (ii) Trecho GO-237: Sucuri / Nossa Senhora da Abadia do Muquém 330

5.3. RELATÓRIO TÉCNICO DETALHADO (iii) Trecho GO-237: Entr. GO-517 / Sucuri 341

5.4. RELATÓRIO TÉCNICO DETALHADO (iv) Trecho GO-517: Entr. GO-237 / Água Fria de Goiás 349

6. METODOLOGIA E PROGRAMA DE TRABALHO (MP) 358

6.1. Forma de Execução 358

6.2. Gestão 382

6.3. Comunicação 391

6.4. Desenvolvimento Sistentável 392

6.5. Sobre os Produtos 395

7. RELAÇÃO DOS PRODUTOS QUE SERÃO ENTREGUES (RP) 399

8. CONSIDERAÇÕES FINAIS 402

9. REFERÊNCIAS 404

10. CAPACITAÇÃO E DA EXPERIÊNCIA DO LICITANTE 406

11. TERMO DE ENCERRAMENTO 508

1. TERMO DE COMPROMISSO DE CONSTITUIÇÃO DE CONSÓRCIO

TERMO DE COMPROMISSO DE CONSTITUIÇÃO DE CONSÓRCIO

Pelo presente instrumento particular e na melhor firma de Direito, as partes, adiante nomeadas e qualificadas, têm entre si ajustado, nos termos do compromisso referido no inciso I do art. 15 da Lei 14.133, de 01 de abril de 2021, o presente Instrumento de Constituição de Consórcio, que se regerá pelas cláusulas e condições a seguir estabelecidas:

PLANEP PLANEJAMENTO ESTUDOS E PROJETOS LTDA., pessoa jurídica nacional de direito privado, inscrita no Cadastro Nacional da Pessoa Jurídica do Ministério da Fazenda – CNPJ/MF sob o n° 10.417.566/0001-77, estabelecida na cidade de Belo Horizonte, Estado de Minas Gerais, na Avenida Raja Gabaglia, nº 2.000, Sala 910, Torre 2, Bairro Estoril, Belo Horizonte/MG, CEP: 30.494-170, registrada na Junta Comercial do Estado de Minas Gerais – JUCEMG sob o NIRE: 31212642061, neste ato representada nos termos do seu Contrato Social por seu Sócio Administrador o Sr. **Thales Thomé Nogueira**, brasileiro, engenheiro civil, portador da Cédula de Identidade n° MG-13.805.688 SSP/MG, inscrito no CPF/MF sob o nº 129.064.646-51, doravante denominada simplesmente **PLANEP**; e,

TECHNE ENGENHEIROS CONSULTORES LTDA., pessoa jurídica nacional de direito privado, inscrita no Cadastro Nacional de Pessoa Jurídica do Ministério da Fazenda – CNPJ/MF sob o nº 00.507.946/0001-49, estabelecida na cidade do Recife, Estado de Pernambuco, na Rua Ernesto de Paula Santos nº 1.368, Sala 904, Bairro da Boa Viagem, Recife/PE, CEP: 51.021-330, registrada na Junta Comercial do Estado de Pernambuco – JUCEPE sob o NIRE: 26202907751, neste ato representada nos termos do seu Contrato Social por seu Diretor Sr. **Antônio Carlos de Almeida Vidon**, brasileiro, engenheiro civil, portador da Cédula de Identidade nº 2724-D – CREA/DF, inscrito no CPF/MF sob o nº 116.683.001-25, doravante denominada simplesmente **TECHNE**.

Denominadas em conjunto "**PARTES"**, individualmente "**PARTE"**, têm entre si ajustado, mediante o presente documento, um **TERMO DE COMPROMISSO DE CONSTITUIÇÃO DE CONSÓRCIO**, doravante denominado **CONSÓRCIO**, o qual será regido pelas cláusulas a seguir enunciadas:

CLÁUSULA PRIMEIRA - OBJETO/EMPREENDIMENTO

1.a) O presente Compromisso tem por finalidade relacionar as diretrizes básicas, normas e demais aspectos sob os quais será elaborado, oportunamente, o instrumento definitivo de constituição de Consórcio, tendo em vista a participação conjunta das **PARTES** no **Edital de Concorrência Eletrônica Nº 076/2025**, da AGÊNCIA GOIANA DE INFRAESTRUTURA E TRANSPORTES **- GOINFRA**, doravante denominada **CLIENTE**, cujo objetivo é *ELABORAÇÃO DE PROJETOS DE*

CONSTRUÇÃO DE RODOVIAS - GRUPO C25.2, SENDO (I) GO-237, ENTR. BR-010 / ENTR. GO-517; (II) GO-237, SUCURI / NOSSA SENHORA DA ABADIA DO MUQUÉM; (III) GO-237, ENTR. GO-517 / SUCURI; E (IV) GO-517, ENTR. GO-237 / ÁGUA FRIA DE GOIÁS.

CLÁUSULA SEGUNDA - DENOMINAÇÃO

2.a) O Consórcio a ser constituído, caso os serviços sejam adjudicados às PARTES, terá a denominação de **CONSÓRCIO 76 PLANEP – TECHNE.**

CLÁUSULA TERCEIRA – SEDE E FORO

3.a) O Consórcio terá sede e foro na Avenida Raja Gabaglia, nº 2.000, Sala 910, Torre 2, Bairro Estoril, Belo Horizonte/MG, CEP: 30.494-170.

CLÁUSULA QUARTA - VIGÊNCIA E VALIDADE

4.a) O prazo de vigência deste compromisso se iniciará na data de sua assinatura e terminará somente nos seguintes casos:

4.a1) Na hipótese de as **PARTES** não serem declaradas vencedoras da Licitação, depois de esgotados todos os recursos extrajudiciais e judiciais cabíveis;

4.a.2) Se as **PARTES** vencerem a Licitação e vierem a ser contratadas, após a celebração do contrato de constituição do Consórcio e seu respectivo registro na Junta Comercial;

4.a.3) Caso o objeto da Licitação, por qualquer motivo, torne-se material ou juridicamente impossível, desde que quitadas todas as obrigações pertinentes.

4.b) O prazo de duração do Consórcio será, no mínimo, aquele correspondente à vigência do contrato acrescido de 03 (três) meses.

CLÁUSULA QUINTA – PARTICIPAÇÃO / PRESTAÇÕES E OBRIGAÇÕES

5.a) Sem prejuízo da solidariedade definida no presente instrumento, a participação nominal das PARTES na composição do **CONSÓRCIO**, será conforme os percentuais abaixo indicados, tanto para as despesas comuns incorridas pelo **CONSÓRCIO**, como para os respectivos faturamentos, neste incluindo, recebimento de receitas e partilhas do resultado, a saber:

PLANEP (Líder) ....50% (cinquenta por cento)
TECHNE .....50% (cinquenta por cento)

5.b) Caso as PARTES venham a ser contempladas com a adjudicação dos serviços, as mesmas, desde já se comprometem a:

5.b.1) Formalizar e apresentar ao CLIENTE, nos termos dos artigos 278 e 279 da Lei Federal n° 6.404, de 15/12/76 o registro do instrumento de constituição do consórcio, na junta do comércio local de sua sede, e respectiva publicação da certidão de arquivamento no Cartório de Registro de Títulos e Documentos, conforme a natureza das pessoas consorciadas ou associadas, com anterioridade à assinatura do eventual termo de contrato, decorrente da Licitação.

5.b.2) Atuar por meio de estrita colaboração e conjugação de esforços, através da cooperação técnica e comercial, trocando todas as informações necessárias, tanto para a entrega da proposta ao CLIENTE, como para a execução dos serviços licitados.

5.b.3) As PARTES se comprometem, ainda, a executar os serviços nos termos do Contrato de Prestação de Serviços que vier a ser assinado com o CLIENTE, solidariamente, executando os serviços com uma equipe única, com um núcleo formado pelos melhores técnicos de cada empresa, em suas especialidades. Pretende-se, desta forma, otimizar o desempenho da equipe do Consórcio como um todo, por meio da estrita colaboração e conjugação de esforços, através da cooperação técnica e comercial, trocando todas as informações necessárias, para a execução dos serviços ora licitados.

CLÁUSULA SEXTA – LIDERANÇA E REPRESENTAÇÃO

6.a) As PARTES designam a empresa **PLANEP PLANEJAMENTO ESTUDOS E PROJETOS LTDA.**, para assumir a liderança do **CONSÓRCIO**, a qual nomeia, neste ato, o Sr. **Thales Thomé Nogueira**, brasileiro, engenheiro civil, portador da cédula de identidade n° MG-13.805.688 SSP/MG e CPF/MF nº 129.064.646-51, como seu representante legal, e, na sua falta justificada, a Sra. **Joyce Patrícia dos Santos**, brasileira, solteira, engenheira civil, portadora da Cédula de Identidade RG nº MG-7848606 SSP/MG, inscrita no CPF sob o nº 078.526.946-08, que nesta qualidade serão seus representantes legais e formais, juntos ou isoladamente, inclusive perante o **CLIENTE**, cumprindo-lhe as seguintes responsabilidades e poderes:

6.a.1) Praticar todos os atos necessários ao arquivamento do Instrumento de Compromisso de Constituição do **CONSÓRCIO**, correspondente ao eventual contrato decorrente da Licitação mencionada na Cláusula Primeira.

6.b) Representar, com exclusividade, as PARTES, tanto no decorrer do procedimento administrativo licitatório, como na execução do contrato dela, eventualmente, decorrente, inclusive assinar o Contrato de Prestação de Serviços, podendo ainda, requerer, receber instruções e pagamentos, dar quitação, transigir e acordar, indicar pessoa designada a representar o consórcio na entrega e abertura de envelopes, designando os poderes da mesma, assumir responsabilidades perante às outras PARTES, respondendo pelo integral cumprimento das obrigações das PARTES, conduzindo as

atividades previstas no escopo contratual, tudo sem prejuízo da responsabilidade solidária mencionada na Cláusula Nona do presente instrumento.

6.c) Responder administrativamente e/ou judicialmente pelo **CONSÓRCIO**, inclusive receber notificação, intimação e citação.

CLÁUSULA SÉTIMA – CONTABILIDADE E FATURAMENTO

7.a) O consórcio terá contabilidade própria, em conformidade com o que estabelece a NBC TG 19 (R2) – Negócios em Conjunto, estabelecida pela Resolução CFC 1415/12 de 23 de novembro de 2012, com a Instrução Normativa RFB n.º 1.199 de 14 de outubro de 2011 e com a Lei Federal n.º 12.402/11, de 02 de maio de 2011 e terá escrituração em Livro Diário próprio registrado em Junta Comercial.

7.b) A consorciada líder se compromete em realizar a abertura de uma conta corrente em nome do Consórcio, onde esta terá como única finalidade o recebimento dos aportes enviados pelas consorciadas e pagamento de todas as despesas inerentes ao consórcio.

7.c) O Consórcio realizará os trabalhos contando com a somatória das equipes técnicas das consorciadas e da equipe técnica contratada pelo Consórcio.

7.d) As consorciadas farão mensalmente aportes respeitando a proporcionalidade de sua participação com a única finalidade de custear as despesas a serem concretizadas pelo Consórcio e reembolsar as despesas realizadas pelas consorciadas.

7.e) Em caso de não cumprimento das obrigações assumidas por qualquer uma das partes constituintes deste Consórcio, a outra parte assumirá tais obrigações e realizará os trabalhos correspondentes, ficando autorizada a faturar junto ao CLIENTE os valores referentes à realização destes trabalhos, cabendo à parte infratora, o pagamento à outra parte de multa indenizatória, correspondente a 20% (vinte por cento) do valor relativo às obrigações então assumidas por esta última parte.

7.f) A cobrança do valor constante do item anterior será realizada mediante a emissão de Letras de Câmbio, na forma dos Decretos n. º 2.044/08 e n. º 57.663/66 letras essas com vencimentos num prazo máximo de 15 (quinze) dias a partir da data de comprovação do inadimplemento.

7.g) Ao final de cada mês, as demais consorciadas enviarão à empresa líder as informações acerca de suas receitas, custos e despesas, sendo estas acompanhadas de suas respectivas documentações comprobatórias, de modo a possibilitar à empresa líder o registro contábil das operações do Consórcio, bem como a devida apuração de "haveres", disponibilizando para as PARTES as demonstrações contábeis até o último dia útil do mês subsequente.

CLÁUSULA OITAVA – DESPESAS COMUNS

8.a) Cada PARTE contribuirá nas despesas comuns na razão direta de sua participação na prestação dos serviços.

8.b) Serão enviadas para cada uma das PARTES, em tempo hábil, as notas fiscais relativas às despesas comuns do **CONSÓRCIO**, as quais deverão ser rateadas, na proporção estabelecida no item 5.a. supra.

8.c) Na ocorrência de contratações, (serviços, funcionários, fornecedores etc.), estas serão executadas e administradas diretamente pelo Consórcio. Os bens de uso durável e não durável, necessários à execução dos serviços, serão adquiridos pelo Consórcio

CLÁUSULA NONA – COMPROMISSOS, OBRIGAÇÕES E RESPONSABILIDADES

9.a) As PARTES, desde já declaram assumir perante CLIENTE, responsabilidade solidária pelos atos e omissões que vierem a ser praticados por quaisquer integrantes do **CONSÓRCIO**, tanto na fase da Licitação, quanto na execução do Contrato dela, eventualmente, decorrente, comprometendo-se ainda, a assinar como anuentes o eventual termo de contrato decorrente da presente Licitação e solidariamente como responsáveis por todas as obrigações do CONSÓRCIO.

9.b) As PARTES se comprometem e se responsabilizam ainda, a responder perante o CLIENTE, isolada e solidariamente, por todas as exigências pertinentes ao objeto da presente Licitação até a conclusão dos serviços dela decorrentes.

9.c) As PARTES constituirão uma força-tarefa única, para que os serviços adjudicados sejam realizados dentro das melhores condições técnicas e de qualidade, de acordo com a exigência do CLIENTE. A atuação de cada uma das PARTES, no que se refere à execução dos serviços objeto da licitação em questão, é solidária e obedecerá quantitativamente à proporcionalidade estabelecida neste instrumento.

9.d) Cada uma das PARTES responderá, contudo; isoladamente, uma perante às outras por todas as exigências pertinentes ao objeto da Licitação supra, até o término do Contrato que vier a ser assinado, inclusive pelos danos ou prejuízos a que tiver dado causa, nos termos do Código Civil Brasileiro.

9.d.1) A responsabilidade de cada uma das PARTES no que se refere à execução dos serviços ofertados está estabelecida em quantidades tais que mantenham a proporção constante na Cláusula Quinta do presente instrumento.

9.e) Os **SERVIÇOS** serão executados sem divisão de atividade (escopo), cabendo às **PARTES**, a execução conjunta de todas as atividades estipuladas no **CONTRATO**.

CLÁUSULA DÉCIMA – DISPOSIÇÕES GERAIS

10.a) As PARTES se comprometem a não alterar ou modificar a sua composição ou constituição, exceto com prévia e expressa anuência do CLIENTE, até o cumprimento do objeto da Licitação, mediante termo de recebimento, observado o prazo de duração do Consórcio, salvo quanto à sua liderança, restrita às empresas que o compõe.

10.b) O Consórcio não terá características de sociedade, nem civil, nem comercial, nem particular, não se constituindo, portanto, em qualquer pessoa jurídica nova, distinta daquelas das empresas que o constituem, devendo ser entendido como uma comunhão de interesses e responsabilidades para a execução dos serviços objeto da presente licitação...

10.c) As PARTES se comprometem em manter exclusividade com relação ao objeto do Consórcio, não participando, quer isoladamente, quer em parceria com outras empresas, do mesmo processo licitatório supra citado.

10.d) As PARTES não poderão ceder, total ou parcialmente seus direitos e obrigações, tanto na fase da Licitação, quanto na execução do Contrato.

CLÁUSULA DÉCIMA PRIMEIRA – DAS CONDUTAS DAS CONSORCIADAS

11.a) Em particular, cada **PARTE** concorda em não pagar, prometer pagar ou autorizar o pagamento de qualquer quantia ou dar qualquer coisa de valor, direta ou indiretamente, a ninguém (tanto para oficial do governo como para partido político ou candidato ou outro indivíduo) para fins de influência, imprópria ou ilegalmente, sobre qualquer ato, decisão ou julgamento de qualquer oficial ou qualquer governo ou de qualquer repartição, agência ou instrumento do governo, para obter ou reter negócios junto ao assunto deste acordo ou a quaisquer contratos ou transações com outras pessoas associadas ao contrato decorrente da Licitação citada na Cláusula Primeira.

11.b) As **PARTES** estão cientes de que não poderão praticar atos que atentem contra as leis anticorrupção, de forma que não venham apresentar conduta de:

I. Prometer, oferecer ou dar, direta ou indiretamente, vantagem indevida a agente público, ou a terceira pessoa a ele relacionada;

II. Comprovadamente, financiar, custear, patrocinar ou de qualquer modo subvencionar a prática dos atos ilícitos;

III. Comprovadamente, utilizar-se de interposta pessoa física ou jurídica para ocultar ou dissimular seus reais interesses ou a identidade dos beneficiários dos atos praticados;

IV. No tocante a licitações e contratos:

a) Frustrar ou fraudar, mediante ajuste, combinação ou qualquer outro expediente, o caráter competitivo de procedimento licitatório público;

b) Impedir, perturbar ou fraudar a realização de qualquer ato de procedimento licitatório público;

c) Afastar ou procurar afastar licitante, por meio de fraude ou oferecimento de vantagem de qualquer tipo;

d) Fraudar licitação pública ou contrato dela decorrente;

e) Criar, de modo fraudulento ou irregular, pessoa jurídica para participar de licitação pública ou celebrar contrato administrativo;

f) Obter vantagem ou benefício indevido, de modo fraudulento, de modificações ou prorrogações de contratos celebrados com a administração pública, sem autorização em lei, no ato convocatório da licitação pública ou nos respectivos instrumentos contratuais;

g) Manipular ou fraudar o equilíbrio econômico-financeiro dos contratos celebrados com a administração pública.

h) Dificultar atividade de investigação ou fiscalização de órgãos, entidades ou agentes públicos, ou intervir em sua atuação, inclusive no âmbito das agências reguladoras e dos órgãos de fiscalização do sistema financeiro nacional.

11.c) As **PARTES** declaram que conhecem a Lei nº 12.846/2013 de combate à corrupção e regulamentação contida na mesma e fazem manifestação expressa de que em todo momento observarão e seguirão cumprindo o preceituado na Lei e nas normas de direito existentes ou que se determinem.

11.d) A **PARTE** infratora isentará a(s) **PARTE(S)** não infratora(s) de responsabilidade em relação a quaisquer reivindicações, perdas ou danos decorrentes ou relacionados à violação que deu ensejo, assumindo, diretamente, a obrigação de indenizar a(s) PARTE(S) não infratora(s).

CLÁUSULA DÉCIMA SEGUNDA – PROTEÇÃO E TRATAMENTO DE DADOS

12.a) As **CONSORCIADAS** declaram:

a) Que conhecem o quanto disposto na Lei 13.709/18 – Lei Geral de Proteção de Dados Pessoais, para tanto todos os dados pessoais e, quando exigido pela legislação aplicável, informações de natureza técnica, operacional, comercial, jurídica, bem como sobre todos os materiais obtidos com sua participação ou não, incluindo, mas não se limitando, a quaisquer tipos de documentos, contratos, papéis, estudos, pareceres, pesquisas, desenhos, cópias,

entre outros, devem ser mantidos em sigilo escrito, verbal ou por qualquer outra forma, e protegidos antes, durante e após a entrega da proposta e, se for o caso, até a final execução do contrato, respeitado os prazos prescricionais.

b) Que se comprometem com o fiel cumprimento das premissas constantes na Lei 13.709/2018 ("LGPD") dentro e fora do âmbito do CONSÓRCIO, enfaticamente os princípios da finalidade, adequação, necessidade, livre acesso, qualidade dos dados, transparência, segurança, prevenção, não discriminação e segurança.

c) Que caso realizem o tratamento de dados pessoais para a execução do Contrato e seu objeto, tal tratamento deverá obrigatoriamente ser adequado à legislação vigente no momento do tratamento, comprometendo-se a atualizar seus mecanismos internos de proteção sempre que necessário.

d) Que, sempre que possível e dentro das bases legais previstas no art. 7º da LGPD, obterão o consentimento livre, informado e inequívoco do titular de dados pessoais.

e) Que, a **CONSORCIADA** responsável pela coleta inicial de dados pessoais e consequentemente responsável pela obtenção de consentimento, deverá obrigatoriamente indicar que os dados, inclusive os sensíveis, poderão ser compartilhados com a outra **CONSORCIADA** para finalidade de execução do Contrato, devendo, ao compartilhar aos dados, também enviar cópia do termo de consentimento assinado pelo titular dos dados pessoais.

f) Que os termos de consentimento relacionados ao Contrato serão, preferencialmente, elaborados em conjunto entre as **CONSORCIADAS**.

g) Que, no caso de qualquer incidente de segurança relativo a dados pessoais, unirão esforços na elaboração de um plano para reversão e mitigação de danos.

12.2. Fica terminantemente proibida a reprodução, cópia, repasse e divulgação a terceiros ou em proveito próprio dos dados e informações objeto da presente proposta e do eventual contrato, sob pena de responder pelos prejuízos causados uns aos outros, exceto se houver anuência das partes envolvidas.

CLÁUSULA DÉCIMA TERCEIRA – SOLUÇÃO DE CONTROVÉRSIAS

13.a) Fica eleito o Foro Central da Comarca de Belo Horizonte, no Estado de Minas Gerais, por mais especiais que outros sejam, para dirimir eventuais pendências.

E por estarem assim, justos e acordados, firmam o presente instrumento eletronicamente mediante utilização: (i) de processo de certificação disponibilizado pela Infraestrutura de Chaves Pública Brasileira – ICP-Brasil e produzirá todos os seus efeitos com relação aos signatários, conforme parágrafo 1° do artigo 10 da Medida Provisória n° 2.200-2, de 24 de agosto de 2001; (ii) de qualquer outro meio de comprovação da autoria e integridade de documentos em forma eletrônica (tais como mediante utilização dos aplicativos Certisign ou Docusign ou Adobesign), inclusive os que utilizem certificados não emitidos pela ICP-Brasil, o qual é admitido pelos signatários como válido, conforme parágrafo 2° do artigo 10 da Medida Provisória n° 2.200-2, de 24 de agosto de 2001; ou (iii) de forma presencial, em 02 (duas) vias, na presença de duas testemunhas.

Belo Horizonte/MG, 02 de setembro de 2025.

THALES THOME NOGUEIRA:12906464651

Assinado de forma digital por THALES THOME NOGUEIRA:12906464651
Dados: 2025.09.02 11:59:01 -03'00'

PLANEP PLANEJAMENTO ESTUDOS E PROJETOS LTDA

Thales Thomé Nogueira

CPF: 129.064.646-51

SÓCIO ADMINISTRADOR

ANTONIO CARLOS DE ALMEIDA VIDON:11668300125

Assinado de forma digital por ANTONIO CARLOS DE ALMEIDA VIDON:11668300125
Dados: 2025.09.02 13:59:24 -03'00'

TECHNE ENGENHEIROS CONSULTORES LTDA

Antonio Carlos de Almeida Vidon

CPF: 116.683.001-25

DIRETOR EXECUTIVO

2. CONTRATO SOCIAL

2.1. PLANEP PLANEJAMENTO ESTUDOS E PROJETOS LTDA.

Ministério da Economia
Secretaria de Governo Digital
Departamento Nacional de Registro Empresarial e Integração
Secretaria de Estado de Fazenda de Minas Gerais

Nº DO PROTOCOLO (Uso da Junta Comercial)

NIRE (da sede ou filial, quando a sede for em outra UF)	Código da Natureza Jurídica	Nº de Matrícula do Agente Auxiliar do Comércio
31212642061	2062	

1 - REQUERIMENTO

ILMO(A). SR.(A) PRESIDENTE DA Junta Comercial do Estado de Minas Gerais

Nome: PLANEP PLANEJAMENTO ESTUDOS E PROJETOS LTDA
(da Empresa ou do Agente Auxiliar do Comércio)

Nº FCN/REMP
MGP2300890820

requer a V.Sª o deferimento do seguinte ato:

Nº DE VIAS	CÓDIGO DO ATO	CÓDIGO DO EVENTO	QTDE	DESCRIÇÃO DO ATO / EVENTO
1	002			ALTERACAO
		051	1	CONSOLIDACAO DE CONTRATO/ESTATUTO
		2244	1	ALTERACAO DE ATIVIDADES ECONOMICAS (PRINCIPAL E SECUNDARIAS)
		2015	1	ALTERACAO DE OBJETO SOCIAL

BELO HORIZONTE
Local

20 SETEMBRO 2023
Data

Representante Legal da Empresa / Agente Auxiliar do Comércio:
Nome: _____
Assinatura: _____
Telefone de Contato: _____

2 - USO DA JUNTA COMERCIAL

☐ DECISÃO SINGULAR ☐ DECISÃO COLEGIADA

Nome(s) Empresarial(ais) igual(ais) ou semelhante(s):

☐ SIM ☐ SIM

☐ NÃO ___/___/_____ _____ Data Responsável ☐ NÃO ___/___/_____ _____ Data Responsável

Processo em Ordem
À decisão

___/___/_____
Data

_____
Responsável

DECISÃO SINGULAR

☐ Processo em exigência. (Vide despacho em folha anexa)
☐ Processo deferido. Publique-se e arquive-se.
☐ Processo indeferido. Publique-se.

2ª Exigência	3ª Exigência	4ª Exigência	5ª Exigência
☐	☐	☐	☐

___/___/_____ Data _____ Responsável

DECISÃO COLEGIADA

☐ Processo em exigência. (Vide despacho em folha anexa)
☐ Processo deferido. Publique-se e arquive-se.
☐ Processo indeferido. Publique-se.

2ª Exigência	3ª Exigência	4ª Exigência	5ª Exigência
☐	☐	☐	☐

___/___/_____ Data _____ Vogal _____ Vogal _____ Vogal

Presidente da _____ Turma

OBSERVAÇÕES

Junta Comercial do Estado de Minas Gerais
Certifico o registro sob o nº 10879499 em 28/09/2023 da Empresa PLANEP PLANEJAMENTO ESTUDOS E PROJETOS LTDA, Nire 31212642061 e protocolo 235605352 - 26/09/2023. Autenticação: D6B02658C9BE7CE94B275938F23011AF3FC39D7F. Marinely de Paula Bomfim - Secretária-Geral. Para validar este documento, acesse http://www.jucemg.mg.gov.br e informe nº do protocolo 23/560.535-2 e o código de segurança XM1H
Esta cópia foi autenticada digitalmente e assinada em 29/09/2023 por Marinely de Paula Bomfim Secretária-Geral.

MARINELY DE PAULA BOMFIM
SECRETÁRIA GERAL

JUNTA COMERCIAL DO ESTADO DE MINAS GERAIS

Registro Digital

Capa de Processo

Identificação do Processo		
Número do Protocolo	Número do Processo Módulo Integrador	Data
23/560.535-2	MGP2300890820	26/09/2023

Identificação do(s) Assinante(s)	
CPF	Nome
129.064.646-51	THALES THOME NOGUEIRA

Junta Comercial do Estado de Minas Gerais
Certifico o registro sob o nº 10879499 em 28/09/2023 da Empresa PLANEP PLANEJAMENTO ESTUDOS E PROJETOS LTDA, Nire 31212642061 e protocolo 235605352 - 26/09/2023. Autenticação: D6B02658C9BE7CE94B275938F23011AF3FC39D7F. Marinely de Paula Bomfim - Secretária-Geral. Para validar este documento, acesse http://www.jucemg.mg.gov.br e informe nº do protocolo 23/560.535-2 e o código de segurança XM1H
Esta cópia foi autenticada digitalmente e assinada em 29/09/2023 por Marinely de Paula Bomfim Secretária-Geral.

INSTRUMENTO DE 22ª ALTERAÇÃO CONTRATUAL DA SOCIEDADE EMPRESÁRIA LIMITADA
PLANEP – PLANEJAMENTO, ESTUDOS E PROJETOS LTDA
CNPJ: 10.417.566/0001-77

THALES THOMÉ NOGUEIRA, brasileiro, Engenheiro Civil, solteiro, inscrito no CPF sob nº 129.064.646-51, portador da carteira de identidade nº MG-13.805.688, expedida pela SSP/MG, residente e domiciliado a Rua Castelo Évora, número 53, Bairro Castelo, município de Belo Horizonte, Minas Gerais, CEP 31.330-330.

Único sócio da Sociedade Empresária Limitada **PLANEP – PLANEJAMENTO, ESTUDOS E PROJETOS LTDA,** constituída legalmente por contrato social devidamente arquivado na Junta Comercial do Estado de Minas Gerais – JUCEMG, sob NIRE 31212642061, com sede na Avenida Raja Gabaglia, nº 2000, Complemento: Sala 910, PAVMTO 9º, Bloco 2, Bairro Alpes, Belo Horizonte, Minas Gerais, CEP: 30494-170 devidamente inscrita no Cadastro Nacional de Pessoa Jurídica sob o nº CNPJ 10.417.566/0001-77, delibera de pleno e comum acordo ajustar a presente alteração contratual, nos termos da Lei nº 10.406/2002, mediante as condições estabelecidas nas cláusulas seguintes:

1º ALTERAÇÃO DO OBJETIVO SOCIAL:

O objetivo social passa ser prestação dos serviços de engenharia e arquitetura, tais como a a supervisão de obras, controle de materiais e serviços similares, a supervisão de contratos de execução de obras, elaboração e gestão de projetos, os serviços de inspeção técnica nas áreas de engenharia civil, hidráulica, de tráfego e ambiental, serviços de administração de obras, serviços de cartografia, topografia e geodesia, a supervisão e gerenciamento de projetos, os serviços de acompanhamento e apoio técnico de obras e demais serviços de engenharia, e a participação em outras sociedades, exceto holdings.

Em razão das alterações promovidas, o sócio resolve reformular e consolidar o contrato social, na forma que segue:

CONSOLIDAÇÃO

CONTRATO SOCIAL CONSOLIDADO DE PLANEP – PLANEJAMENTO, ESTUDOS E PROJETOS LTDA.

CAPÍTULO I – DA DENOMINAÇÃO E SEDE

Cláusula Primeira – A sociedade possui o nome empresarial de **PLANEP – PLANEJAMENTO, ESTUDOS E PROJETOS LTDA** e possui sede na Avenida Raja Gabaglia, nº 2000, Complemento: Sala 910, PAVMTO 9º, Bloco 2, Bairro Alpes, Belo Horizonte, Minas Gerais, CEP: 30494-170.

Parágrafo 1º - Por decisão da diretoria poderá a sociedade abrir e fechar filiais, escritórios ou sucursais, em qualquer parte do território nacional.

Junta Comercial do Estado de Minas Gerais
Certifico o registro sob o nº 10879499 em 28/09/2023 da Empresa PLANEP PLANEJAMENTO ESTUDOS E PROJETOS LTDA, Nire 31212642061 e protocolo 235605352 - 26/09/2023. Autenticação: D6B02658C9BE7CE94B275938F23011AF3FC39D7F. Marinely de Paula Bomfim - Secretária-Geral. Para validar este documento, acesse http://www.jucemg.mg.gov.br e informe nº do protocolo 23/560.535-2 e o código de segurança XM1H
Esta cópia foi autenticada digitalmente e assinada em 29/09/2023 por Marinely de Paula Bomfim Secretária-Geral.

MARINELY DE PAULA BOMFIM
SECRETÁRIA GERAL

CAPÍTULO II – DO PRAZO DE DURAÇÃO

Cláusula Segunda – O prazo de duração da sociedade é indeterminado, podendo qualquer quotista dela se retirar, mediante prévia e escrita comunicação, obedecido ao disciplinado na cláusula 7ª.

Parágrafo Único – A morte, falência ou retirada de qualquer quotista, não acarretará a dissolução ou liquidação da sociedade.

CAPÍTULO III – DO OBJETO

Cláusula Terceira – A sociedade possui como objetivo social: Prestação dos serviços de engenharia e arquitetura, tais como a a supervisão de obras, controle de materiais e serviços similares, a supervisão de contratos de execução de obras, elaboração e gestão de projetos, os serviços de inspeção técnica nas áreas de engenharia civil, hidráulica, de tráfego e ambiental, serviços de administração de obras, serviços de cartografia, topografia e geodesia, a supervisão e gerenciamento de projetos, os serviços de acompanhamento e apoio técnico de obras e demais serviços de engenharia, e a participação em outras sociedades, exceto holdings.

CAPÍTULO IV – DO CAPITAL SOCIAL, DAS QUOTAS E DA RESPONSABILIDADE

Cláusula Quarta - O capital social é de R$ 5.507.600,00 (cinco milhões, quinhentos e sete mil e seiscentos reais) dividido em 5.507.600 (cinco milhões, quinhentos e sete mil e seiscentas) quotas no valor nominal R$ 1,00 (um real) cada, totalmente subscrito e integralizado em moeda corrente nacional. O Capital Social é assim:

Nome do Quotista	Quant. Quotas	Vr. Unitário	Total R$	%
Thales Thomé Nogueira	5.507.600	R$ 1,00	R$ 5.507.600,00	100
Total	5.507.600	R$ 1,00	R$ 5.507.600,00	100

Cláusula Quinta – O capital poderá ser aumentado com contribuições em dinheiro, com bens suscetíveis de avaliação em dinheiro ou mediante a apropriação de reservas e seu balanço patrimonial, em qualquer caso, por decisão da reunião de sócios.

Cláusula Sexta - A responsabilidade dos sócios é restrita ao valor de suas quotas do Capital Social, mas todos respondem solidariamente pela integralização do capital.

Cláusula Sétima - A cessão de quotas se operará, primeiro por ato de vontade do quotista, segundo por morte.

Parágrafo Primeiro – A cessão de quotas por ato de vontade, somente poderá ser feita pela ordem, em primeiro lugar aos demais sócios quotistas, proporcionalmente, ás quotas por ele possuídas, e em segundo lugar á sociedade, obedecendo ao disposto a seguir: a) O preço da cessão será apurado dentro de sessenta dias, da data de comunicação, em balanço patrimonial especial, que registre os negócios sociais até o último dia do mês que anteceder a proposta do

Junta Comercial do Estado de Minas Gerais
Certifico o registro sob o nº 10879499 em 28/09/2023 da Empresa PLANEP PLANEJAMENTO ESTUDOS E PROJETOS LTDA, Nire 31212642061 e protocolo 235605352 - 26/09/2023. Autenticação: D6B02658C9BE7CE94B275938F23011AF3FC39D7F. Marinely de Paula Bomfim - Secretária-Geral. Para validar este documento, acesse http://www.jucemg.mg.gov.br e informe nº do protocolo 23/560.535-2 e o código de segurança XM1H
Esta cópia foi autenticada digitalmente e assinada em 29/09/2023 por Marinely de Paula Bomfim Secretária-Geral.

MARINELY DE PAULA BOMFIM
SECRETÁRIA GERAL

sócio para retirar-se da sociedade; b) Em caso de renúncia de quotista ao direito de aquisição das quotas ofertadas á venda, o ato aproveitará os demais quotistas para aquisição das quotas remanescentes, respeitando-se, ainda aí, o critério da proporcionalidade das quotas, frente aos não renunciantes; c) Em sendo a sociedade cessionária , e em não havendo a redução do capital social, a colocação, por ela, das quotas junto aos quotistas, obedecerá ao critério da proporcionalidade das quotas por eles possuídas, d) O preço da cessão será pago em até 24 (vinte e quatro) prestações mensais, iguais e sucessivas, acrescidas de juros de 12% (doze por cento) ao ano e correção monetária, vencendo-se a primeira prestação, 30 (trinta) dias após a data de encerramento do Balanço Especial, no caso de formalizar-se a cessão.

Parágrafo 2º - Nos 30 (trinta) dias subsequentes à notificação da retirada, de qualquer sócio quotista, os demais sócios podem optar pela dissolução da sociedade.

Parágrafo 3º - No caso de morte de qualquer quotista, os herdeiros terão duas opções: a) Alienar as quotas do quotista falecido, e neste caso proceder-se-á como previsto no parágrafo 1º; b) Continuar na sociedade e neste caso os herdeiros designarão um representante dos sucessores, a quem caberá o exercício dos direitos do quotista falecido, observando-se que na falta do representante os atos praticados pela sociedade em relação a qualquer dos quotistas, produzirão efeitos contra todos os herdeiros (Art. 6º do decreto nº 3.708, de 10.01.1919).

Cláusula Oitava - A administração da sociedade e o uso do nome comercial ficarão a cargo do sócio proprietário THALES THOMÉ NOGUEIRA, já qualificado neste instrumento, ao qual compete isoladamente o pleno uso da denominação social de forma individual, somente em negócios de exclusivo interesse da sociedade, podendo representa-la perante repartições públicas federais, estaduais e municipais e autarquias, inclusive instituições financeiras e bancárias, sendo-lhe vedado, no entanto, usar a denominação social em negócios estranhos aos interesses da sociedade, ou assumir responsabilidade estranha ao objetivo social, seja em favor de quotistas ou de terceiros.

Parágrafo único: O sócio declara não estar impedido por lei especial, não estar condenado temporariamente ao acesso a cargos públicos, ou por crime falimentar, de prevaricação, peita ou

suborno concussão, peculato, ou contra a economia popular, a fé pública ou a propriedade, enquanto perdurarem o efeito da condenação.

Cláusula Nona – As seguintes deliberações só poderão ser efetivadas por meio de autorização de no mínimo ¾ (três quartos) do capital social:

I. Emitir notas promissórias vinculadas à operação de crédito e financiamento, e assinar seus respectivos contratos;
II. Alienar e onerar bens integrantes do Ativo Fixo da Sociedade;
III. Adquirir bens imóveis, acordando em cláusulas, as condições e estipulações, sejam em atos preliminares.

Junta Comercial do Estado de Minas Gerais
Certifico o registro sob o nº 10879499 em 28/09/2023 da Empresa PLANEP PLANEJAMENTO ESTUDOS E PROJETOS LTDA, Nire 31212642061 e protocolo 235605352 - 26/09/2023. Autenticação: D6B02658C9BE7CE94B275938F23011AF3FC39D7F. Marinely de Paula Bomfim - Secretária-Geral. Para validar este documento, acesse http://www.jucemg.mg.gov.br e informe nº do protocolo 23/560.535-2 e o código de segurança XM1H
Esta cópia foi autenticada digitalmente e assinada em 29/09/2023 por Marinely de Paula Bomfim Secretária-Geral.

MARINELY DE PAULA BOMFIM
SECRETÁRIA GERAL

Cláusula Décima – Compete ao Diretor Executivo, isoladamente:

I. Representar a sociedade ativa e passivamente em juízo ou fora dele;
II. Constituir advogados, regularmente inscritos na OAB, com poderes nas cláusulas "ad judicia et extra", para o foro em geral;
III. Aceitar e endossar duplicatas;
IV. Endossar notas promissórias a bancos e estabelecimentos de créditos em geral;
V. Passar recibo e quitação dos créditos da empresa;
VI. Firmar contratos, ressalvado o disposto no item I, da clausula 9ª, retro assinalada;
VII. Abrir contas correntes ou garantidas;
VIII. Movimentar por meio de emissão de cheques, ordem de pagamento e de outros meios, contas correntes ou garantias;
IX. Admitir, demitir, promover e transferir empregados da empresa;
X. Praticar todos os atos pertinentes à gestão ordinária da sociedade, respeitadas as limitações estabelecidas neste contrato e a lei;
XI. Constituir procuradores em nome da sociedade, com clausula "ad negocia", especificando sempre os poderes e prazos da validade da procuração.

Clausula Décima Primeira - A sociedade poderá designar responsáveis técnicos, na qualidade de empregados, nomeados pelo Diretor Executivo, que serão, necessariamente, profissionais capacitados, na forma da lei, para a prática de atos, que requeiram as suas responsabilidades, podendo ser sócios ou não sócios, aos quais competirá dirigir o planejamento, a programação e execução dos trabalhos e serviços técnicos da sociedade, que ficarão sob sua responsabilidade técnica, gozando, para isso, de inteira autonomia, nos termos da lei e das normas expedidas pelo Conselho Federal de Engenharia, Arquitetura e Agronomia, assinando, obrigatoriamente, plantas, planos, projetos e demais documentos técnicos.

CAPÍTULO VI - DA DELIBERAÇÃO DOS SÓCIOS QUOTISTAS

Clausula Décima Segunda - Dependem da deliberação dos sócios quotistas:

I. A aprovação de contas da administração;

II. A designação dos administradores, quando feita em ato separado;
III. A destituição de administradores;
IV. O modo de sua remuneração, quando não estabelecido em contrato;
V. A modificação do contrato social;
VI. A incorporação, a fusão e a dissolução da sociedade, ou a cessão do estado de liquidação;
VII. A nomeação e destituição dos liquidantes e o julgamento das suas contas;
VIII. O pedido de concordata.

Parágrafo único: As deliberações dos sócios serão tomadas em reuniões e aprovadas pelo mínimo de ¾ (três quartos) dos votos do capital social.

Junta Comercial do Estado de Minas Gerais
Certifico o registro sob o nº 10879499 em 28/09/2023 da Empresa PLANEP PLANEJAMENTO ESTUDOS E PROJETOS LTDA, Nire 31212642061 e protocolo 235605352 - 26/09/2023. Autenticação: D6B02658C9BE7CE94B275938F23011AF3FC39D7F. Marinely de Paula Bomfim - Secretária-Geral. Para validar este documento, acesse http://www.jucemg.mg.gov.br e informe nº do protocolo 23/560.535-2 e o código de segurança XM1H
Esta cópia foi autenticada digitalmente e assinada em 29/09/2023 por Marinely de Paula Bomfim Secretária-Geral.

MARINELY DE PAULA BOMFIM
SECRETÁRIA GERAL

Clausula Décima Terceira - No transcurso dos quatro primeiros meses do ano calendário, que segue ao término do Exercício Social, haverá reunião dos sócios com o objetivo de tornar as contas dos Diretores e deliberar sob o Balanço Patrimonial, o Resultado Econômico e a Distribuição de Lucros.

Parágrafo 1º - A aprovação, sem reservas, do balanço patrimonial e do resultado econômico, salvo erro, dolo ou simulação, exonera de responsabilidade, os diretores.

Parágrafo 2º - Extingue-se em 2 (dois), o direito de anular a aprovação a que se refere o parágrafo anterior.

Cláusula Décima Quarta - As reuniões dos sócios, em qualquer tempo, serão convocadas, por escrito, pelo Diretor Executivo, com antecedência mínima de 3 (três) dias, dispensadas as formalidades de convocação com o comparecimento de todos os sócios.

CAPÍTULO VII - DO EXERCÍCIO SOCIAL, DOS BALANÇOS E LUCROS SOCIAIS

Cláusula Décima Quinta - O exercício social encerrar-se-á no dia 31 de dezembro de cada ano. O administrador apresentará contas de sua administração, procedendo à elaboração do inventário do balanço patrimonial e do balanço de resultado econômico, cabendo aos sócios, na proporção de suas quotas, os lucros e prejuízos apurados.

CAPÍTULO VIII - DA DISSOLUÇÃO

Cláusula Décima Sexta - A sociedade poderá ser dissolvida por deliberação unânime dos sócios quotistas, sendo eleito, no ato, o liquidante e estabelecida a forma de liquidação.

Parágrafo único- Ao liquidante, estranho aos quadros da sociedade, será estipulada uma comissão ou honorários mensais.

CAPÍTULO IX - DO FORO

Cláusula Décima Sétima - Fica eleito o foro da cidade de Belo Horizonte/MG para exercício e o cumprimento dos direitos e obrigações resultantes deste contrato.

E, por se estar assim justo e contratado, assina este instrumento eletronicamente.

Belo Horizonte/MG, 20 de setembro de 2023.

THALES THOMÉ NOGUEIRA
Sócio Administrador

Junta Comercial do Estado de Minas Gerais
Certifico o registro sob o nº 10879499 em 28/09/2023 da Empresa PLANEP PLANEJAMENTO ESTUDOS E PROJETOS LTDA, Nire 31212642061 e protocolo 235605352 - 26/09/2023. Autenticação: D6B02658C9BE7CE94B275938F23011AF3FC39D7F. Marinely de Paula Bomfim - Secretária-Geral. Para validar este documento, acesse http://www.jucemg.mg.gov.br e informe nº do protocolo 23/560.535-2 e o código de segurança XM1H
Esta cópia foi autenticada digitalmente e assinada em 29/09/2023 por Marinely de Paula Bomfim Secretária-Geral.

MARINELY DE PAULA BOMFIM
SECRETÁRIA GERAL

JUNTA COMERCIAL DO ESTADO DE MINAS GERAIS

Registro Digital

Documento Principal

Identificação do Processo		
Número do Protocolo	Número do Processo Módulo Integrador	Data
23/560.535-2	MGP2300890820	26/09/2023

Identificação do(s) Assinante(s)	
CPF	Nome
129.064.646-51	THALES THOME NOGUEIRA

Junta Comercial do Estado de Minas Gerais
Certifico o registro sob o nº 10879499 em 28/09/2023 da Empresa PLANEP PLANEJAMENTO ESTUDOS E PROJETOS LTDA, Nire 31212642061 e protocolo 235605352 - 26/09/2023. Autenticação: D6B02658C9BE7CE94B275938F23011AF3FC39D7F. Marinely de Paula Bomfim - Secretária-Geral. Para validar este documento, acesse http://www.jucemg.mg.gov.br e informe nº do protocolo 23/560.535-2 e o código de segurança XM1H
Esta cópia foi autenticada digitalmente e assinada em 29/09/2023 por Marinely de Paula Bomfim Secretária-Geral.

TERMO DE AUTENTICAÇÃO - REGISTRO DIGITAL

Certifico que o ato, assinado digitalmente, da empresa PLANEP PLANEJAMENTO ESTUDOS E PROJETOS LTDA, de NIRE 3121264206-1 e protocolado sob o número 23/560.535-2 em 26/09/2023, encontra-se registrado na Junta Comercial sob o número 10879499, em 28/09/2023. O ato foi deferido eletrônicamente pelo examinador Aloysio de Almeida Figueiredo.

Certifica o registro, a Secretária-Geral, Marinely de Paula Bomfim. Para sua validação, deverá ser acessado o sitio eletrônico do Portal de Serviços / Validar Documentos (https://portalservicos.jucemg.mg.gov.br/Portal/pages/imagemProcesso/viaUnica.jsf) e informar o número de protocolo e chave de segurança.

Capa de Processo

Assinante(s)	
CPF	Nome
129.064.646-51	THALES THOME NOGUEIRA

Documento Principal

Assinante(s)	
CPF	Nome
129.064.646-51	THALES THOME NOGUEIRA

Belo Horizonte. quinta-feira, 28 de setembro de 2023

Documento assinado eletrônicamente por Aloysio de Almeida Figueiredo, Servidor(a) Público(a), em 28/09/2023, às 13:43 conforme horário oficial de Brasília.

A autencidade desse documento pode ser conferida no portal de serviços da jucemg informando o número do protocolo 23/560.535-2.

Página 1 de 1

O ato foi deferido e assinado digitalmente por :

Identificação do(s) Assinante(s)	
CPF	Nome
873.638.956-00	MARINELY DE PAULA BOMFIM

Belo Horizonte. quinta-feira, 28 de setembro de 2023

Junta Comercial do Estado de Minas Gerais
Certifico o registro sob o nº 10879499 em 28/09/2023 da Empresa PLANEP PLANEJAMENTO ESTUDOS E PROJETOS LTDA, Nire 31212642061 e protocolo 235605352 - 26/09/2023. Autenticação: D6B02658C9BE7CE94B275938F23011AF3FC39D7F. Marinely de Paula Bomfim - Secretária-Geral. Para validar este documento, acesse http://www.jucemg.mg.gov.br e informe nº do protocolo 23/560.535-2 e o código de segurança XM1H
Esta cópia foi autenticada digitalmente e assinada em 29/09/2023 por Marinely de Paula Bomfim Secretária-Geral.

2.2. TECHNE ENGENHEIROS CONSULTORES LTDA.

RERRATIFICAÇÃO DA DÉCIMA SEGUNDA ALTERAÇÃO CONTRATUAL E CONSOLIDAÇÃO DA EMPRESA:

TECHNE ENGENHEIROS CONSULTORES LTDA

CNPJ M/F: 00.507.946/0001-49

Pelo presente instrumento, **ANTONIO CARLOS DE ALMEIDA VIDON**, brasileiro, natural de Muriaé/MG, casado sob regime de separação total de bens, engenheiro, portador da cédula de identidade n° **2.724/D-CREA/DF**, inscrito no CPF/MF sob o n° **116.683.001-25**, residente na Av. Boa Viagem, n° 2080, Apt.3201, Boa Viagem- Recife/PE e **MARIA ANGELA CAPDEVILLE DUARTE ULLMANN**, brasileira, natural de Rio de Janeiro/RJ, casada sob regime de separação total de bens, engenheira, portadora da cédula de identidade n° **03.608.045-5 SECC/RJ**, inscrita no CPF/MF sob o n° **671.271.427-34**, residente e domiciliada na Av. Boa Viagem, n° 2080, Apt.3201, Boa Viagem- Recife/PE, únicos sócios componentes da empresa **TECHNE ENGENHEIROS CONSULTORES LTDA** CNPJ M/F: **00.507.946/0001-49**, com endereço na Rua Ernesto de Paula Santos, n° 1368, sala 904, Boa Viagem, Recife/PE – CEP 51.021-330, com Contrato Social arquivado no 1° RDT – Registro de Títulos, Documentos e de Pessoas Jurídicas sob o n° 516555 em sessão de 13 de Julho de 2001, têm entre si justos e combinados alterá-lo nas seguintes cláusulas e condições:

Cláusula Primeira: No ato arquivado, em sua **CLÁUSULA TERCEIRA**, que trata do Capital Social, **conforme Arquivamento 20228598303 de 05/09/2022, Protocolo 228598303 de 29/08/2022.**

Onde se lê: O capital social é de R$ 15.000.000,00 (quinze milhões de reais), dividido em 15.000.000 (quinze milhões) de quotas, no valor nominal de R$ 1,00 (um real) cada uma, subscritas e integralizadas, em moeda corrente do país, nas condições seguintes;

SÓCIO	Nº de Quotas	%	INTEGRALIZADO	Nº de Quota	%	A INTEGRALIZAR	TOTAL
ANTONIO CARLOS DE ALMEIDA VIDON	10.450.000	95	10.450.000,00	3.800.000	95	3.800.000,00	14.250.000,00
MARIA ANGELA CAPDEVILLE DUARTE ULLMANN	550.000	5	550.000,00	200.000	5	200.000,00	750.000,00
TOTAL	**11.000.000**	**100**	**11.000.000,00**	**4.000.000**	**100**	**4.000.000,00**	**15.000.000,00**

Leia-se: O capital social é de R$ 15.000.000,00 (quinze milhões de reais), dividido em 15.000.000 (quinze milhões) de quotas, no valor nominal de R$ 1,00 (um real) cada uma, sendo R$ 11.000.000,00 (onze milhões de reais), divididos em 11.000.000 (onze milhões) de quotas subscritas e integralizadas, em moeda corrente do país, e R$ 4.000.000,00 (quatro milhões de reais), divididos em 4.000.000 (quatro milhões) de quotas a ser integralizadas em 24 meses em moeda corrente do país, nas condições seguintes;

Em vista das alterações acima deliberadas, os sócios decidem consolidar todos os seus artigos do Contrato Social, de acordo com que estabelece a Lei n° 10.406, passando a ter a seguinte redação:

http://assinador.pscs.com.br/assinadorweb/autenticacao?chave1=CS0hguYo7l4E8tvjPzlijA&chave2=biVYHKotZXwAGXcKi4FdLw
ASSINADO DIGITALMENTE POR: 05139422387-CARLOS ALBERTO RIBEIRO DA SILVA

26/09/2023

Certifico o Registro em 26/09/2023
Arquivamento 20239035038 de 26/09/2023 Protocolo 239035038 de 21/08/2023 NIRE 26202907751
Nome da empresa TECHNE ENGENHEIROS CONSULTORES LTDA
Este documento pode ser verificado em http://redesim.jucepe.pe.gov.br/autenticacaodocumentos/autenticacao.aspx
Chancela 41829114111462

CONSOLIDAÇÃO DO CONTRATO SOCIAL

I- DA DENOMINAÇÃO SOCIAL

Cláusula Primeira: A Sociedade gira sob a Denominação Social de **TECHNE ENGENHEIROS CONSULTORES LTDA.**

II-DA SEDE E FORO

Cláusula Segunda: A Sociedade tem sede social e foro jurídico em Recife/PE sendo a sede social instalada Rua Ernesto de Paula Santos, n° 1368, sala 904, Boa Viagem, Recife/PE – CEP 51.021-330 e sua filial instalada na Quadra SHIS, QI 9, S/N, Setor de Habitações Individuais Sul, Sala 105, Bloco I, Brasília/DF, CEP 71.625-009.

III- DO CAPITAL SOCIAL

Cláusula Terceira. O capital social é de R$ 15.000.000,00 (quinze milhões de reais), dividido em 15.000.000 (quinze milhões) de quotas, no valor nominal de R$ 1,00 (um real) cada uma, sendo R$ 11.000.000,00 (onze milhões de reais), divididos em 11.000.000 (onze milhões) de quotas subscritas e integralizadas, em moeda corrente do país, e R$4.000.000,00 (quatro milhões de reais), divididos em 4.000.000 (quatro milhões) de quotas a ser integralizadas em 24 meses em moeda corrente do país, nas condições seguintes;

SÓCIO	Nº de Quotas	%	INTEGRALIZADO	Nº de Quota	%	A INTEGRALIZAR	TOTAL
ANTONIO CARLOS DE ALMEIDA VIDON	10.450.000	95	10.450.000,00	3.800.000	95	3.800.000,00	14.250.000,00
MARIA ANGELA CAPDEVILLE DUARTE ULLMANN	550.000	5	550.000,00	200.000	5	200.000,00	750.000,00
TOTAL	**11.000.000**	**100**	**11.000.000,00**	**4.000.000**	**100**	**4.000.000,00**	**15.000.000,00**

IV- DO OBJETO SOCIAL

Cláusula Quarta. A sociedade tem por objetivo social a prestação de Serviços Técnicos, compreendendo:

- Consultoria, assessoria, levantamento, planejamento, estudo, direção, coordenação, projeto, gerenciamento, supervisão, controle de qualidade, acompanhamento, fiscalização, aquisição, operação, manutenção e assistência técnica relativos ás engenharias civil, mecânica, elétrica, agronômica, cartográfica e outras, e seus serviços afins e correlatos;
- Estudos ambientais, englobando plano básico ambiental, estudo de impacto do meio ambiente (EIA), relatório de impacto ambiental (RIMA), projeto básico ambiental, e seus serviços afins e correlatos;
- Desenvolver a concepção, o planejamento, o projeto, o gerenciamento e a implantação de empreendimentos públicos e privados;
- Prestar consultoria e assistência técnica a organizações privadas;

http://assinador.pscs.com.br/assinadorweb/autenticacao?chave1=CS0hguYo7l4E8tvjPzlijA&chave2=biVYHKotZXwAGXcKi4FdLw
ASSINADO DIGITALMENTE POR: 05139422387-CARLOS ALBERTO RIBEIRO DA SILVA

26/09/2023

Certifico o Registro em 26/09/2023
Arquivamento 20239035038 de 26/09/2023 Protocolo 239035038 de 21/08/2023 NIRE 26202907751
Nome da empresa TECHNE ENGENHEIROS CONSULTORES LTDA
Este documento pode ser verificado em http://redesim.jucepe.pe.gov.br/autenticacaodocumentos/autenticacao.aspx
Chancela 41829114111462

- Contratar terceiros e consorciar-se com outras entidades públicas ou privadas para a prestação de serviços;
- Participar em outras sociedades comerciais ou civis como quotistas, acionistas ou associado sob qualquer outra forma.

V- DA DURAÇÃO DA SOCIEDADE

Cláusula Quinta. A Sociedade iniciou suas atividades em **15 de marco de 1995** e seu prazo de duração é por tempo indeterminado, podendo, todavia, ser extinta por decisão unânime dos sócios.

VI DA CESSÃO DE QUOTAS

Cláusula Sexta. As quotas são indivisíveis e não poderão ser cedidas ou transferidas a terceiros sem o consentimento dos outros sócios, a quem fica assegurado, em igualdade de condições e preço, o direito de preferência para a sua aquisição se postas á venda, formalizando, se realizada a cessão delas, a alteração contratual pertinente.

Cláusula Sétima. Em caso de falecimento, interdição, retirada ou incapacidade de qualquer dos sócios, a sociedade continuará suas atividades se for admitido novo sócio para recompor o quadro societário, respeitado os direitos dos herdeiros de continuar na sociedade.

Parágrafo Primeiro. Os herdeiros do sócio falecido poderão exercer em comum acordo os direitos sociais, designando por escrito um representante na sociedade, desde que considerado legalmente capaz e aprovado pelos demais sócios.

Parágrafo Segundo. Os haveres dos sócios falecidos ou interditos e do que se retirar, serão apurados de acordo com o balanço geral levantado no exercício social imediatamente anterior a morte ou interdição dos sócios, e serão pagos dentro do prazo de doze meses, a contar do óbito, da interdição ou da retirada, em dinheiro ou moeda corrente do país, monetariamente atualizado, pelo critério legal que estiver em vigor, ou bens sociais de valor equivalente. O montante apurado será pago a quem de direito, devidamente autorizado por alvará judicial e mediante assinatura de alteração contratual que couber, podendo, inclusive, esse pagamento, ser efetuado com redução proporcional do capital social, ou mediante a aquisição das quotas de capital e seus haveres do sócio falecido ou interdito, em primeiro lugar pela própria sociedade, desde que com fundos disponíveis e sem afetação do capital, seguindo-se o direito de preferência, caso a sociedade não exerça, aos sócios remanescentes.

VII DA RESPONSABILIDADE DOS SÓCIOS

Cláusula Oitava. A responsabilidade dos sócios é restrita ao valor de suas cotas, mas todos respondem solidariamente pela integralização do capital social, de acordo com o art. 1052 da Lei 10.406/, de 10 de Janeiro de 2002.

VIII DA ADMINISTRAÇÃO

Cláusula Nona. A administração da sociedade será desempenhada pelos sócios administradores **ANTONIO CARLOS DE ALMEIDA VIDON** e **MARIA ANGELA CAPDEVILLE DUARTE ULLMANN,** estando dispensada de caução. Desta forma o uso da denominação social, será exercida, exclusivamente, por esses sócios de **forma em conjunto e isoladamente** sendo essa representação, judicial e extrajudicial, ativa e passiva em

http://assinador.pscs.com.br/assinadorweb/autenticacao?chave1=CS0hguYo7l4E8tvjPzlijA&chave2=biVYHKotZXwAGXcKi4FdLw
ASSINADO DIGITALMENTE POR: 05139422387-CARLOS ALBERTO RIBEIRO DA SILVA

26/09/2023
Certifico o Registro em 26/09/2023
Arquivamento 20239035038 de 26/09/2023 Protocolo 239035038 de 21/08/2023 NIRE 26202907751
Nome da empresa TECHNE ENGENHEIROS CONSULTORES LTDA
Este documento pode ser verificado em http://redesim.jucepe.pe.gov.br/autenticacaodocumentos/autenticacao.aspx
Chancela 41829114111462

todos os documentos que envolvam responsabilidade para a sociedade, sendo vedado, no entanto, em atividades estranhas ao interesse social ou assumir obrigações em favor de qualquer dos administradores ou de terceiros, bem como onerar ou alienar bens imóveis da sociedade, sem autorização dos outros sócios.

XIX DO EXERCÍCIO SOCIAL E ENCERRAMENTO DO BALANÇO

Cláusula Décima. Ao término de cada exercício social, em 31 de dezembro, o administrador prestará contas justificadas de sua administração, procedendo a elaboração do inventário, do balanço patrimonial e do balanço do resultado econômico, cabendo aos sócios, na proporção de suas quotas, os lucros ou perdas apurados.

Cláusula Décima Primeira. Nos quatro meses seguintes ao término do exercício social, os sócios deliberarão sobre as contas e designarão administrador(es), quando for o caso.

Cláusula Décima Segunda. A sociedade poderá levantar demonstrações financeiras intermediárias e distribuir lucros apurados, observadas as limitações legais, e, ainda, distribuir lucros com base nos lucros acumulados ou reservas de lucros constantes do último balanço patrimonial.

X DA RETIRADA DE PRÓ-LABORE

Cláusula Décima Terceira. A título de pró-labore, os sócios que participam da sociedade têm direito a uma retirada mensal, devidamente determinada pelos sócios quotistas de comum acordo, que será levado a débito da conta de despesas gerais ou subsidiárias da sociedade.

XI DAS DISPOSIÇÕES GERAIS E TRANSITÓRIAS

Cláusula Décima Quarta. Os sócios declaram, sob as penas da lei, de que não estão impedidos de exercerem administração da sociedade, por lei especial, ou em virtude de condenação criminal, ou por se encontrarem sob os efeitos dela, a pena que vede, ainda que temporariamente, o acesso a cargos públicos: ou por crime falimentar, de prevaricação, peita ou suborno, concussão, peculato, ou contra a economia popular, contra o sistema financeiro nacional, contra normas de defesa da concorrência, contra as relações de consumo, fé pública, ou a propriedade.

Cláusula Décima Quinta. Nos casos omissos incidirão as normas da Lei 10.406/02, e no que for aplicável a norma da Lei das Sociedades Anônimas.

Cláusula Décima Sexta. Fica eleito o foro desta comarca para o exercício e o cumprimento dos direitos e obrigações resultantes deste contrato.

E, por estarem justos e contratados, assinam o presente instrumento de Rerratificação e consolidação de contrato, em 02 (duas) vias de igual teor e forma.

Tabelionato Figueiredo

Recife, 22 de agosto de 2023

Tabelionato Figueiredo

ANTONIO CARLOS DE ALMEIDA VIDON

MARIA ANGELA CAPDEVILLE DUARTE ULLMANN

http://assinador.pscs.com.br/assinadorweb/autenticacao?chave1=CS0hguYo7l4E8tvjPzliiJA&chave2=biVYHKotZXwAGXcKi4FdLw
ASSINADO DIGITALMENTE POR: 05139422387-CARLOS ALBERTO RIBEIRO DA SILVA

26/09/2023
Certifico o Registro em 26/09/2023
Arquivamento 20239035038 de 26/09/2023 Protocolo 239035038 de 21/08/2023 NIRE 26202907751
Nome da empresa TECHNE ENGENHEIROS CONSULTORES LTDA
Este documento pode ser verificado em http://redesim.jucepe.pe.gov.br/autenticacaodocumentos/autenticacao.aspx
Chancela 41829114111462

http://assinador.pscs.com.br/assinadorweb/autenticacao?chave1=CS0hguYo7l4E8tvjPzliiJA&chave2=biVYHKotZXwAGXcKi4FdLw
ASSINADO DIGITALMENTE POR: 05139422387-CARLOS ALBERTO RIBEIRO DA SILVA

8º Tabelionato de Notas do Recife
Ivanildo de Figueiredo Andrade de Oliveira Filho - Tabelião Público
www.tabelionatofigueiredo.com.br

Reconheço a(s) firma(s) por semelhança de:
[0024291]--ANTÔNIO CARLOS DE ALMEIDA VIDON.....
Selo digital 0073783 HEI08202304 04425
Emolumentos 4,56 TSNR 1,01 FERC 0,50 FERM 0,05 FUNSEG
0,10 ISS 0,25 Total R$ 6,47
Recife, 25 de Setembro de 2023
ERIC BARBOSA DA SILVA ESCREVENTE AUTORIZADO

Consulte Autenticidade em: www.tjpe.jus.br/selodigital

8º Tabelionato de Notas do Recife
Ivanildo de Figueiredo Andrade de Oliveira Filho - Tabelião Público
www.tabelionatofigueiredo.com.br

Reconheço a(s) firma(s) por semelhança de:
[0024292]--MARIA ANGELA CAPDEVILLE DUARTE.....
ULLMANN.
Selo digital 0073783 ESX08202304 04426
Emolumentos 4,56 TSNR 1,01 FERC 0,50 FERM 0,05 FUNSEG
0,10 ISS 0,25 Total R$ 6,47
Recife, 25 de Setembro de 2023
ERIC BARBOSA DA SILVA ESCREVENTE AUTORIZADO

Consulte Autenticidade em: www.tjpe.jus.br/selodigital

26/09/2023

Certifico o Registro em 26/09/2023
Arquivamento 20239035038 de 26/09/2023 Protocolo 239035038 de 21/08/2023 NIRE 26202907751
Nome da empresa TECHNE ENGENHEIROS CONSULTORES LTDA
Este documento pode ser verificado em http://redesim.jucepe.pe.gov.br/autenticacaodocumentos/autenticacao.aspx
Chancela 41829114111462

239035038

TERMO DE AUTENTICAÇÃO

NOME DA EMPRESA	**TECHNE ENGENHEIROS CONSULTORES LTDA**
PROTOCOLO	**239035038 - 21/08/2023**
ATO	**002 - ALTERACÃO**
EVENTO	**048 - RERRATIFICAÇÃO**

MATRIZ

NIRE 26202907751
CNPJ 00.507.946/0001-49
CERTIFICO O REGISTRO EM 26/09/2023
SOB N: 20239035038

EVENTOS

051 - CONSOLIDACAO DE CONTRATO/ESTATUTO ARQUIVAMENTO: 20239035038

REPRESENTANTES QUE ASSINARAM DIGITALMENTE

Cpf: 05139422387 - CARLOS ALBERTO RIBEIRO DA SILVA - Assinado em 26/09/2023 às 16:04:51

Assinado eletronicamente por
JOAO PAULO ROCHA DAMASCENO
Secretário-Geral

1

26/09/2023

Certifico o Registro em 26/09/2023
Arquivamento 20239035038 de 26/09/2023 Protocolo 239035038 de 21/08/2023 NIRE 26202907751
Nome da empresa TECHNE ENGENHEIROS CONSULTORES LTDA
Este documento pode ser verificado em http://redesim.jucepe.pe.gov.br/autenticacaodocumentos/autenticacao.aspx
Chancela 41829114111462

3. INTRODUÇÃO

3 INTRODUÇÃO

À
AGÊNCIA GOIANA DE INFRAESTRUTURA E TRANSPORTES

Referência: Concorrência nº 076/2025
Contratação nº 110412, Processo nº 202400005043269

Objeto: Elaboração de Projetos de Construção de Rodovias - Grupo C25.2, Sendo (I) GO-237, Entr. BR-010 / Entr. GO-517; (II) GO-237, Sucuri / Nossa Senhora da Abadia do Muquém; (III) GO-237, Entr. GO-517 / Sucuri; e (IV) GO-517, Entr. GO-237 / Água Fria de Goiás.

O **Consórcio PLANEP-TECHNE**, formado pelas empresas **PLANEP Planejamento Estudos e Projetos Ltda.** (CNPJ nº 10.417.566/0001-77); e **TECHNE Engenheiros Consultores Ltda.** (CNPJ nº 00.507.946/0001-49), com sede à Av. Raja Gabaglia, nº 2000, Sala 910, Pavimento 9, Bloco 2, Alpes - Belo Horizonte/MG, CEP: 30.494-170, por seu representante legal abaixo assinado, após o exame dos termos e condições do edital em epigrafe, se propõe à **ELABORAÇÃO DE PROJETOS DE CONSTRUÇÃO DE RODOVIAS - GRUPO C25.2, SENDO (I) GO-237, ENTR. BR-010 / ENTR. GO-517; (II) GO-237, SUCURI / NOSSA SENHORA DA ABADIA DO MUQUÉM; (III) GO-237, ENTR. GO-517 / SUCURI; E (IV) GO-517, ENTR. GO-237 / ÁGUA FRIA DE GOIÁS**.

Para tal fim, apresenta os documentos da **Proposta Técnica**, conforme requerido no Edital.

Belo Horizonte/MG, 15 de Setembro de 2025.

Thales Thomé Nogueira
RG nº 13.805.688 – SSP/MG | CPF nº 129.064.646-51
Representante Legal do
Consórcio PLANEP-TECHNE

4. CAPACIDADE TÉCNICA DA EQUIPE DA LICITANTE (CE)

4 CAPACIDADE TÉCNICA DA EQUIPE DA LICITANTE (CE)

4.1 EQUIPE TÉCNICA MÍNIMA

CAPACIDADE TÉCNICA DA EQUIPE
(Equipe Técnica Mínima)

Especialidade	Experiência	Profissional	Página
Engenheiro Coordenador	**Experiência:** Projetos de Rodovias - 50 km **Tempo de Experiência:** > 10 anos: ..... 5,0 Pontos; > 8 anos: ..... 3,0 Pontos; > 5 anos: ..... 1,0 Ponto. **Atestados:** Único: ..... 5,0 Pontos; Até 3: ..... 3,0 Pontos; Até 6: ..... 1,0 Ponto.	Antonio Carlos de Almeida Vidon	36
Engenheira com Experiência em Projetos Rodoviários	**Experiência:** Projetos de Rodovias - 50 km **Tempo de Experiência:** > 10 anos: ..... 4,0 Pontos; > 8 anos: ..... 2,4 Pontos; > 5 anos: ..... 0,8 Ponto. **Atestados:** Único: ..... 4,0 Pontos; Até 3: ..... 2,4 Pontos; Até 6: ..... 0,8 Ponto.	Maria Angela Capdeville Duarte Ullmann	96
Engenheiro com Experiência em Projetos de Obras de Arte Especial	**Experiência:** Projetos de OAE -100 m **Tempo de Experiência:** > 10 anos: ..... 3,0 Pontos; > 8 anos: ..... 1,8 Pontos; > 5 anos: ..... 0,6 Ponto. **Atestados:** Único: ..... 3,0 Pontos; Até 3: ..... 1,8 Pontos; Até 6: ..... 0,6 Ponto.	Camilo de Lellis Nogueira	147

4.1.1. ENGENHEIRO COORDENADOR
ANTONIO CARLOS DE ALMEIDA VIDON

4.1.1. ENGENHEIRO COORDENADOR

A seguir são apresentados os documentos do profissional **ANTONIO CARLOS DE ALMEIDA VIDON**, que comprovam o atendimento a todas as exigências editalícias requeridas para a função de **Engenheiro Coordenador** da Equipe Técnica Mínima designada pelo **Consórcio PLANEP-TECHNE**, conforme elencado abaixo:

- Termo de Compromisso de Participação;
- Diplomas;
- Certidão de Registro e Quitação do CREA;
- Comprovante de Vínculo;
- Atestados Registrados no CREA, Acompanhados das Respectivas CATs.

TERMO DE COMPROMISSO DE PARTICIPAÇÃO

À
AGÊNCIA GOIANA DE INFRAESTRUTURA E TRANSPORTES

Referência: Concorrência nº 076/2025
Contratação nº 110412, Processo nº 202400005043269

Objeto: Elaboração de Projetos de Construção de Rodovias - Grupo C25.2, Sendo (I) GO-237, Entr. BR-010 / Entr. GO-517; (II) GO-237, Sucuri / Nossa Senhora da Abadia do Muquém; (III) GO-237, Entr. GO-517 / Sucuri; e (IV) GO-517, Entr. GO-237 / Água Fria de Goiás.

TERMO DE COMPROMISSO DE PARTICIPAÇÃO

Eu, **Antonio Carlos de Almeida Vidon**, portador do documento de identidade número 2724-D – CREA/DF, declaro para os devidos fins que concordo em participar da equipe do **Consórcio PLANEP-TECHNE**, atuando na função de **Engenheiro Coordenador**, no processo de licitação referente a Concorrência nº 076/2025, cujo objeto é a ***Elaboração de Projetos de Construção de Rodovias - Grupo C25.2, Sendo (I) GO-237, Entr. BR-010 / Entr. GO-517; (II) GO-237, Sucuri / Nossa Senhora da Abadia do Muquém; (III) GO-237, Entr. GO-517 / Sucuri; e (IV) GO-517, Entr. GO-237 / Água Fria de Goiás***, admitindo-se a minha substituição por profissional de experiência equivalente ou superior, desde que aprovada pela área técnica da Agência Goiana de Infraestrutura e Transportes (GOINFRA).

Belo Horizonte/PE, 15 de Setembro de 2025.

Antonio Carlos de Almeida Vidon
CPF nº 116.683.001-25

DIPLOMAS

República Federativa do Brasil
Ministério da Educação e Cultura
Universidade de Brasília

O Reitor da Universidade de Brasília, de acordo com o que dispõe o artigo 10 letra j do Regimento Geral da Universidade confere o grau de **Engenheiro Civil** a **Antônio Carlos de Almeida Vidon** filho de **Jésus da Gama Vidon** e **Juracy de Almeida Vidon** natural de **Muriaé**, Estado de **Minas Gerais** nascido a 22 de junho de 1955, por ter concluido, no **primeiro semestre** de 1978, o curso de **Engenharia Civil**. O presente Diploma outorga os direitos e prerrogativas estabelecidas nas leis da República Federativa do Brasil.

Brasília, 26 de JULHO de 1978

Reitor

Diplomado

Presidente da Congregação de Carreira

® THOMAS DE LA RUE S.A. - BRASIL

UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA
DIPLOMA REGISTRADO SOB O N.º 0024
no livro n.º 0009 folha 0006 de acordo com competência delegada pelo Senhor Ministro de Estado da Educação e Cultura. PORTARIA, 564/BsB DE 19 DE SETEMBRO DE 1974 (D.O. de 25 de Setembro de 1974).
Em 26 / 07 / 1978

Reinhardt A. Fuck

O PORTADOR DO PRESENTE DIPLOMA COLOU GRAU NO DIA 26 DE 07 DE 1978
Brasília, 26 de 07 de 1978

Decano de Ensino de Graduação

Os cursos de ENGENHARIA CIVIL, ENGENHARIA ELÉTRICA e ENGENHARIA MECÂNICA foram reconhecidos pelo decreto 72.010 de 27/03/73.

MINISTÉRIO DO TRABALHO
CREA - 12.ª Região
Carteira n.º 2724/D Registro n.º 2724
Fls. 141 Livro n.º 05
Brasília, 1º de agosto de 1978

Arq. Milton Pernambuco da Rocha - Presidente

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E CULTURA

Universidade Federal de Pernambuco

Pró-Reitoria para Assuntos de Pesquisa e Pós-Graduação

Certificamos que ANTONIO CARLOS DE ALMEIDA VIDON

freqüentou e obteve média final 7,6 no Curso de ESPECIALIZAÇÃO

em SANEAMENTO AMBIENTAL

promovido pelo DEPARTAMENTO DE ENGENHARIA CIVIL

no período de 15 de outubro de 1979 a 30 de novembro de 1980 com um total de 555 horas.

Recife, 14 de FEVEREIRO de 19 92

Pró-Reitor de Pesquisa e Pós-Graduação
Prof. Yeoy de Sá Barreto Sampaio
Pró-Reitor para Assuntos de Pesquisa e Pós-Graduação

Coordenador do Curso

Chefe do Departamento
Prof. José Augusto Pitta Marinho
Chefe Depto Engn. Civil

Concluinte

DISCIPLINAS	DOCENTES/TITULAÇÃO	C H	MÉDIA
SISTEMAS DE ABASTECIMENTO DE ÁGUAS	CARLOS WALDEMAR GUEDES PERERIA/MsC	60	7,0
SISTEMA DE ESGOTOS	PAULO TADEU RIBEIRO DE GUSMÃO/ME	60	8,0
BIOQUÍMICA	JOSÉ VIANA DE CARVALHO/GR	45	7,0
TRATAMENTO DE ÁGUA RESIDUÁRIA	PAULO TADEU RIBEIRO DE GUSMÃO/ME	60	7,0
TRATAMENTO DE ÁGUA	GERALDO JOSÉ FALCÃO/MsC	60	7,5
CONTROLE DE POLUIÇÃO DA ÁGUA	ALEX MAURÍCIO ARAÚJO/MC	45	10,0
HIDROLOIGA	MARCO CAETANO DE BARROS/MH	45	7,5
PLANEJAMENTO DE RECURSOS HÍDRICOS	JOSÉ ALMIR CIRILO/MsC	45	8,0
CANAIS E TUBULAÇÕES	JOSÉ FARIAS NÓBREGA/MsC	45	8,0
ADMINISTRAÇÃO DE RECURSOS HÍDRICOS	JAEL CARVALHO DOS SANTOS/GR	45	7,0
SEMINÁRIOS	ANTONIO FIGUEIREDO LIMA/LD	45	7,0

CRITÉRIO DE CONCESSÃO DO CERTIFICADO

FREQUÊNCIA A 85%D AS AULAS MINISTRADAS COM APROVAÇÃO EM TODAS AS DISCIPLINAS E TRABALHOS DO CURSO, COM NOTA FINAL NÃO INFERIOR A SETE (7,0), CONFORME ESTABELECE A RES.12/83 DO CONSELHO FEDERAL DE EDUCAÇÃO-CFE.

UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO
PRÓ-REITORIA PARA ASSUNTOS DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO
Curso Aprovado pela: CÂMARA DE PÓS-GRADUAÇÃO
Natureza e Nro. do Documento: PROC. nº 23076.002956/84-9

CERTIDÃO DE REGISTRO E QUITAÇÃO DO CREA

CERTIDÃO DE REGISTRO E QUITAÇÃO
PESSOA FÍSICA
Lei Federal Nº 5194 de 24 de Dezembro de 1966

CREA-PE

Nº 2220617618/2025
Emissão: 03/02/2025
Validade: 31/03/2026
Chave: WdA63

Conselho Regional de Engenharia e Agronomia de Pernambuco

CERTIFICAMOS que o profissional mencionado encontra-se registrado neste Conselho, nos termos da Lei 5.194/66, de 24/12/1966, conforme os dados acima. CERTIFICAMOS, ainda, face o estabelecimento nos artigos 68 e 69 da referida Lei, que o interessado não se encontra em débito com o CREA-PE.

Interessado(a)

Profissional: ANTONIO CARLOS DE ALMEIDA VIDON
Registro: 0701458119
CPF: ***.683.001-**
Endereço: **********

Tipo de Registro: VISTO PROFISSIONAL
Data Inicial: 19/01/2007
Data Final: Indefinido
Número do Visto: 9999999

Título(s)

GRADUAÇÃO

ENGENHEIRO CIVIL
Atribuição: RES 218/73 ART 07
Instituição de Ensino: UNIVERSIDADE DE BRASILIA - UnB

ANOTAÇÕES DE CURSOS

ESPECIALIZAÇÃO EM SANEAMENTO AMBIENTAL
Instituição de Ensino: UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO - UFPE
Data de Formação: 30/11/1980

Descrição

CERTIDÃO DE REGISTRO E QUITAÇÃO PESSOA FÍSICA

Informações / Notas

- A falsificação deste documento constitui-se em crime previsto no Código Penal Brasileiro, sujeitando o(a) autor(a) à respectiva ação penal.

- CERTIFICAMOS que caso ocorra(m) alteração(ões) no(s) elemento(s) contido(s) neste documento, esta Certidão perderá a sua validade para todos os efeitos.

- Esta certidão perderá a validade, caso ocorra qualquer alteração posterior dos elementos cadastrais nela contidos.

- Válido em todo território nacional.

Última Anuidade Paga

Ano: 2025 (1/1)

Autos de Infração

Nada consta

Responsabilidades Técnicas

Empresa: CONSÓRCIO TEQ GESTÃO
Registro: 0000667056
CNPJ: 37.335.893/0001-36
Data Ínicio: 19/08/2020
Data Fim: Indefinido
Data Fim de Contrato: Indefinido
Tipo de Responsabilidade: RESPONSAVEL TÉCNICO

Empresa: TECHNE ENGENHEIROS CONSULTORES LTDA
Registro: 0000045800
CNPJ: 00.507.946/0001-49
Data Ínicio: 16/01/1996
Data Fim: Indefinido
Data Fim de Contrato: Indefinido
Tipo de Responsabilidade: RESPONSAVEL TÉCNICO

A autenticidade desta Certidão pode ser verificada em: http://crea-pe.sitac.com.br/publico, com a chave: WdA63
Impresso em: 03/02/2025 às 10:56:29 por: adapt, ip: 45.224.114.26

COMPROVANTE DE VÍNCULO

À
AGÊNCIA GOIANA DE INFRAESTRUTURA E TRANSPORTES

Referência: Concorrência nº 076/2025
Contratação nº 110412, Processo nº 202400005043269

Objeto: Elaboração de Projetos de Construção de Rodovias - Grupo C25.2, Sendo (I) GO-237, Entr. BR-010 / Entr. GO-517; (II) GO-237, Sucuri / Nossa Senhora da Abadia do Muquém; (III) GO-237, Entr. GO-517 / Sucuri; e (IV) GO-517, Entr. GO-237 / Água Fria de Goiás.

COMPROVANTE DE VÍNCULO EMPREGATÍCIO

O **Consórcio PLANEP-TECHNE**, sediado na Av. Raja Gabaglia, nº 2000, Sala 910, Pavimento 9, Bloco 2, Alpes - Belo Horizonte/MG, CEP: 30.494-170, por seu representante legal abaixo assinado, **DECLARA**, que a comprovação do vínculo empregatício do profissional Eng. **Antonio Carlos de Almeida Vidon**, está evidenciada no Contrato Social da empresa **TECHNE Engenheiros Consultores Ltda.** apresentado anteriormente no **Item 2.2** deste volume de Proposta Técnica.

Belo Horizonte/MG, 15 de Setembro de 2025.

Thales T Nogueira

Thales Thomé Nogueira
RG nº 13.805.688 – SSP/MG | CPF nº 129.064.646-51
Representante Legal do
Consórcio PLANEP-TECHNE

ATESTADOS REGISTRADOS NO CREA, ACOMPANHADOS DAS RESPECTIVAS CATS

PROFISSIONAL: ANTONIO CARLOS DE ALMEIDA VIDON

FUNÇÃO: ENGENHEIRO COORDENADOR

COMPROVAÇÃO DA EXPERIÊNCIA

Exigência Técnica do Edital	Número da CAT	Página
Experiência: Projetos de Rodovias - 50 km **Atestados:** Único:.....5,0 Pontos; Até 3: .....3,0 Pontos; Até 6: .....1,0 Ponto.	1010682013	50

CAT Nº 1010682013

Certidão de Acervo Técnico - CAT **CREA-PE**
Resolução nº 1.025, de 30 de outubro de 2009

Conselho Regional de Engenharia e Agronomia de Pernambuco

CAT com Registro de Atestado

1010682013

Atividade em Andamento

CERTIFICAMOS, em cumprimento ao disposto na Resolução n.º 1.025, de 30 de outubro de 2009, do Confea, que consta dos assentamentos deste Conselho Regional de Engenharia e Agronomia de Pernambuco - Crea-PE, o Acervo Técnico do profissional **ANTONIO CARLOS DE ALMEIDA VIDON** referente à(s) Anotação(ões) de Responsabilidade Técnica - ART abaixo discriminada(s):
Profissional: **ANTONIO CARLOS DE ALMEIDA VIDON**
Registro: **DF002724** RNP: **0701458119**
Título Profissional: Engenheiro Civil;

Número da ART : **11017849** Tipo de ART : Obra e Serviço Registrada em : **14/10/2011** Baixada em : **06/05/2013**
Forma de Registro : **Empregador** Participação Técnica : **Equipe Multidisciplinar**
Empresa Contratada : **TECHNE ENGENHEIROS CONSULTORES LTDA.**
Contratante : **MINISTÉRIO DA INTEGRAÇÃO NACIONAL** CPF / CNPJ: **03.353.358/0001-96**
Rua : **ESPLANADA DOS MINISTÉRIOS** N.º: **-**
Complemento: **BL- E** Bairro : **-**
Cidade: **BRASÍLIA** UF : **DF** CEP : **Não indicado**
Contrato : **CT 32/2007 MI** Celebrado em : **Não indicado** Vinculado à ART : **144811**
Valor do Contrato(R$) **0,00** Tipo de Contratante **Não indicado** Ação institucional : **Não indicado**
Endereço da Obra/Serviço: **DIVERSOS MUNICÍPIOS DE PE, CEARÁ, PARAÍBA E R. G. DO NORTE** N.º: **-**
Complemento: **-** Bairro : **DIVERSOS**
Cidade: **DIVERSAS** UF : PE CEP : **Não indicado**
Data de Início : **04/12/2007** Conclusão efetiva : **04/12/2009** Coordenadas Geográficas : **Não indicado**
Finalidade : **Não indicado** Código : **Não indicado**
Proprietário: **MINISTÉRIO DA INTEGRAÇÃO NACIONAL** CPF/CNPJ: **03.353.358/0001-96**
Atividade Técnica : Quantidade: **0,00** Unidade: **Não indicado**

COORDENADOR GERAL E RESPONSÁVEL TÉCNICO NA ELABORAÇÃO DO PROJETO EXECUTIVO REFERENTE AO LOTE C, DE PRIMEIRA ETAPA DE IMPLEMENTAÇÃO DO PROJETO DE INTEGRAÇÃO DO RIO SÃO FRANCISCO COM AS BACIAS HIDROGRÁFICAS DO NORDESTE SETENTRIONAL, LOCALIZADO EM DIVERSOS MUNICÍPIOS DOS ESTADOS DE PERNAMBUCO, CEARÁ, PARAÍBA E RIO GRANDE DO NORTE. CONSÓRCIO TECHNE/ PROJETEC / BRLI.

Observações:

- ESTA ART SUBSTITUI A DE Nº 144811, DE 17/12/2007.
- ART BAIXADA EM 04/11/2011, POR CONCLUSÃO PARCIAL DOS SERVIÇOS. CAT EMITIDA EM 06/05/2013.

Número da ART : **11017850** Tipo de ART : Obra e Serviço Registrada em : **14/10/2011** Baixada em : **06/05/2013**
Forma de Registro : **Empregador** Participação Técnica : **Equipe Multidisciplinar**
Empresa Contratada : **TECHNE ENGENHEIROS CONSULTORES LTDA.**
Contratante : **MINISTÉRIO DA INTEGRAÇÃO NACIONAL** CPF / CNPJ: **03.353.358/0001-96**
Rua : **ESPLANADA DOS MINISTÉRIOS** N.º: **-**
Complemento: **BL . E** Bairro : **-**
Cidade: **BRASÍLIA** UF : **DF** CEP : **Não indicado**
Contrato : **32/2007 MI-1ºADT** Celebrado em : **Não indicado** Vinculado à ART : **429197**
Valor do Contrato(R$) **161.250,18** Tipo de Contratante **Não indicado** Ação institucional : **Não indicado**
Endereço da Obra/Serviço: **DIVERSOS MUNICÍPIOS DE PE, CEARÁ, PARAÍBA E R. G. DO NORTE** N.º: **-**
Complemento: **-** Bairro : **DIVERSOS**
Cidade: **DIVERSAS** UF : PE CEP : **Não indicado**
Data de Início : **Não indicado** Conclusão efetiva : **Não indicado** Coordenadas Geográficas : **Não indicado**
Finalidade : **Não indicado** Código : **Não indicado**
Proprietário: **MINISTÉRIO DA INTEGRAÇÃO NACIONAL** CPF/CNPJ: **03.353.358/0001-96**
Atividade Técnica : Quantidade: **0,00** Unidade: **Não indicado**

COORDENADOR GERAL E RESPONSÁVEL TÉCNICO NA ELABORAÇÃO DO PROJETO EXECUTIVO REFERENTE AO LOTE C DA PRIMEIRA ETAPA DE IMPLANTAÇÃO DO PROJETO DE INTEGRAÇÃO DO RIO SÃO FRANCISCO COM AS BACIAS HIDROGRÁFICAS DO NORDESTE SETENTRIONAL, LOCALIZADO EM DIVERSOS MUNICÍPIOS DOS ESTADOS DE PERNAMBUCO, CEARÁ, PARAÍBA E RIO GRANDE DO NORTE. CONSÓRCIO TECHNE / PROJETEC / BRLI. 1º TERMO ADITIVO.

Observações:

- ESTA ART SUBSTITUI A DE Nº 429197, DE 02/05/2011.
- ART BAIXADA EM 04/11/2011, POR CONCLUSÃO PARCIAL DOS SERVIÇOS. CAT EMITIDA EM 06/05/2013.

Certidão de Acervo Técnico - CAT **CREA-PE**
Resolução nº 1.025, de 30 de outubro de 2009

Conselho Regional de Engenharia e Agronomia de Pernambuco

CAT com Registro de Atestado
1010682013
Atividade em Andamento

Número da ART : **11017851** Tipo de ART : Obra e Serviço Registrada em : **14/10/2011** Baixada em : **06/05/2013**
Forma de Registro : **Empregador** Participação Técnica : **Equipe Multidisciplinar**
Empresa Contratada : **TECHNE ENGENHEIROS CONSULTORES LTDA.**
Contratante : **MINISTÉRIO DA INTEGRAÇÃO NACIONAL** CPF / CNPJ: **03.353.358/0001-96**
Rua : **ESPLANADA DOS MINISTÉRIOS** N.º: **-**
Complemento: **BL. E** Bairro : **-**
Cidade: **BRASÍLIA** UF : **DF** CEP : **Não indicado**
Contrato : **32/2007 MI 2º ADT.** Celebrado em : **Não indicado** Vinculado à ART : **429198**
Valor do Contrato(R$) **736.956,03** Tipo de Contratante **Não indicado** Ação institucional : **Não indicado**
Endereço da Obra/Serviço: **DIVERSOS MUNICÍPIOS DE PE, CEARÁ, PRAÍBA E R. G. DO NORTE** N.º: **-**
Complemento: **-** Bairro : **DIVERSOS**
Cidade: **DIVERSAS** UF : PE CEP : **Não indicado**
Data de Início : **Não indicado** Conclusão efetiva : **Não indicado** Coordenadas Geográficas : **Não indicado**
Finalidade : **Não indicado** Código : **Não indicado**
Proprietário: **MINISTÉRIO DA INTEGRAÇÃO NACIONAL** CPF/CNPJ: **03.353.358/0001-96**
Atividade Técnica : Quantidade: **0,00** Unidade: **Não indicado**

COORDENADOR GERAL E RESPONSÁVEL TÉCNICO NA ELABORAÇÃO DO PROJETO EXECUTIVO REFERENTE AO LOTE C DA PRIMEIRA ETAPA DE IMPLANTAÇÃO DO PROJETO DE INTEGRAÇÃO DO RIO SÃO FRANCISCO COM AS BACIAS HIDROGRÁFICAS DO NORDESTE SETENTRIONAL, LOCALIZADO EM DIVERSOS MUNICÍPIOS DOS ESTADOS DE PERNAMBUCO, CEARÁ, PARAÍBA E RIO GRANDE DO NORTE . CONSÓRCIO TECHNE / PROJETEC / BRLI. 2º TERMO ADITIVO.

Observações:

- ESTA ART SUBSTITUI A DE Nº 429198, DE 02/05/2011.
- ART BAIXADA EM 04/11/2011, POR CONCLUSÃO PARCIAL DOS SERVIÇOS. CAT EMITIDA EM 06/05/2013.

Número da ART : **11017852** Tipo de ART : Obra e Serviço Registrada em : **14/10/2011** Baixada em : **06/05/2013**
Forma de Registro : **Empregador** Participação Técnica : **Equipe Multidisciplinar**
Empresa Contratada : **TECHNE ENGENHEIROS CONSULTORES LTDA.**
Contratante : **MINISTÉRIO DA INTEGRAÇÃO NACIONAL** CPF / CNPJ: **03.353.358/0001-96**
Rua : **ESPLANADA DOS MINISTÉRIOS** N.º: **-**
Complemento: **BL .E** Bairro : **-**
Cidade: **BRASÍLIA** UF : **DF** CEP : **Não indicado**
Contrato : **32/2007.MI 3º ADT.** Celebrado em : **Não indicado** Vinculado à ART : **429200**
Valor do Contrato(R$) **753.824,84** Tipo de Contratante **Não indicado** Ação institucional : **Não indicado**
Endereço da Obra/Serviço: **DIVERSOS MUNICÍPIOS DE PE, CEARÁ, PARAÍBA E R. G. DO NORTE** N.º: **-**
Complemento: **-** Bairro : **DIVERSOS**
Cidade: **DIVERSAS** UF : PE CEP : **Não indicado**
Data de Início : **Não indicado** Conclusão efetiva : **Não indicado** Coordenadas Geográficas : **Não indicado**
Finalidade : **Não indicado** Código : **Não indicado**
Proprietário: **MINISTÉRIO DA INTEGRAÇÃO NACIONAL** CPF/CNPJ: **03.353.358/0001-96**
Atividade Técnica : Quantidade: **0,00** Unidade: **Não indicado**

COORDENADOR GERAL E RESPONSÁVEL TÉCNICO NA ELABORAÇÃO DO PROJETO EXECUTIVO REFERENTE AO LOTE C DA PRIMEIRA ETAPA DE IMPLANTAÇÃO DO PROJETO DE INTEGRAÇÃO DO RIO SÃO FRANCISCO COM AS BACIAS HIDROGRÁFICAS DO NORDESTE SETENTRIONAL, LOCALIZADO EM DIVERSOS MUNICÍPIOS DOS ESTADOS DE PERNAMBUCO, CEARÁ, PARAÍBA E RIO GRANDE DO NORTE. CONSÓRCIO TECHNE / PROJETEC / BRLI. 3º TERMO ADITIVO.

Observações:

- ESTA ART SUBSTITUI A DE Nº 429200, DE 02/05/2011.
- ART BAIXADA EM 04/11/2011, POR CONCLUSÃO PARCIAL DOS SERVIÇOS. CAT EMITIDA EM 06/05/2013.

Certidão de Acervo Técnico - CAT **CREA-PE**
Resolução nº 1.025, de 30 de outubro de 2009

Conselho Regional de Engenharia e Agronomia de Pernambuco

CAT com Registro de Atestado

1010682013

Atividade em Andamento

Número da ART : **11017853** Tipo de ART : Obra e Serviço Registrada em : **14/10/2011** Baixada em : **06/05/2013**
Forma de Registro : **Empregador** Participação Técnica : **Equipe Multidisciplinar**
Empresa Contratada : **TECHNE ENGENHEIROS CONSULTORES LTDA.**
Contratante : **MINISTÉRIO DA INTEGRAÇÃO NACIONAL** CPF / CNPJ: **03.353.358/0001-96**
Rua : **ESPLANADA DOS MINISTÉRIOS** N.º: **-**
Complemento: **BL . E** Bairro : **-**
Cidade: **BRASÍLIA** UF : **DF** CEP : **Não indicado**
Contrato : **32/2007 MI-4ºADT.** Celebrado em : **Não indicado** Vinculado à ART : **539565**
Valor do Contrato(R$) **0,00** Tipo de Contratante **Não indicado** Ação institucional : **Não indicado**
Endereço da Obra/Serviço: **DIVERSOS MUNICÍPIOS DE PE, CEARÁ, PARAÍBA E R.G. DO NORTE** N.º: **-**
Complemento: **-** Bairro : **DIVERSOS**
Cidade: **DIVERSAS** UF : PE CEP : **Não indicado**
Data de Início : **04/04/2010** Conclusão efetiva : **03/08/2010** Coordenadas Geográficas : **Não indicado**
Finalidade : **Não indicado** Código : **Não indicado**
Proprietário: **MINISTÉRIO DA INTEGRAÇÃO NACIONAL** CPF/CNPJ: **03.353.358/0001-96**
Atividade Técnica : Quantidade: **0,00** Unidade: **Não indicado**

COORDENADOR GERAL E RESPONSÁVEL TÉCNICO NA ELABORAÇÃO DO PROJETO EXECUTIVO REFERENTE AO LOTE C DA PRIMEIRA ETAPA DE IMPLANTAÇÃO DO PROJETO DE INTEGRAÇÃO DO RIO SÃO FRANCISCO COM AS BACIAS HIDROGRÁFICAS DO NORDESTE SETENTRIONAL, LOCALIZADO EM DIVERSOS MUNICÍPIOS DOS ESTADOS DE PERNAMBUCO, CEARÁ, PARAÍBA E RIO GRANDE DO NORTE. CONSÓRCIO TECHNE / PROJETEC / BRLI. 4º TERMO ADITIVO DE PRAZO.

Observações:

- ESTA ART SUBSTITUI A DE Nº 539565, DE 18/05/2011.
- ART BAIXADA EM 04/11/2011, POR CONCLUSÃO PARCIAL DOS SERVIÇOS. CAT EMITIDA EM 06/05/2013.

Número da ART : **11017854** Tipo de ART : Obra e Serviço Registrada em : **14/10/2011** Baixada em : **06/05/2013**
Forma de Registro : **Empregador** Participação Técnica : **Equipe Multidisciplinar**
Empresa Contratada : **TECHNE ENGENHEIROS CONSULTORES LTDA.**
Contratante : **MINISTÉRIO DA INTEGRAÇÃO NACIONAL** CPF / CNPJ: **03.353.358/0001-96**
Rua : **ESPLANADA DOS MINISTÉRIOS** N.º: **-**
Complemento: **BL. E** Bairro : **-**
Cidade: **BRASÍLIA** UF : **DF** CEP : **Não indicado**
Contrato : **CT.32/2007 MI-5ºADT.** Celebrado em : **Não indicado** Vinculado à ART : **539566**
Valor do Contrato(R$) **0,00** Tipo de Contratante **Não indicado** Ação institucional : **Não indicado**
Endereço da Obra/Serviço: **DIVERSOS MUNICÍPIOS DE PE. CEARÁ, PARAÍBA E R.G. DO NORTE** N.º: **-**
Complemento: **-** Bairro : **DIVERSOS**
Cidade: **DIVERSAS** UF : PE CEP : **Não indicado**
Data de Início : **04/08/2010** Conclusão efetiva : **03/04/2011** Coordenadas Geográficas : **Não indicado**
Finalidade : **Não indicado** Código : **Não indicado**
Proprietário: **MINISTÉRIO DA INTEGRAÇÃO NACIONAL** CPF/CNPJ: **03.353.358/0001-96**
Atividade Técnica : Quantidade: **0,00** Unidade: **Não indicado**

COORDENADOR GERAL E RESPONSÁVEL TÉCNICO NA ELABORAÇÃO DO PROJETO EXECUTIVO REFERENTE AO LOTE C DA PRIMEIRA ETAPA DE IMPLANTAÇÃO DO PROJETO DE INTEGRAÇÃO DO RIO SÃO FRANCISCO COM AS BACIAS HIDROGRÁFICAS DO NORDESTE SETENTRIONAL, LOCALIZADO EM DIVERSOS MUNICÍPIOS DOS ESTADOS DE PERNAMBUCO, CEARÁ, PARAÍBA E RIO GRANDE DO NORTE. CONSÓRCIO TECHNE / PROJETEC / BRLI. 5º TERMO ADITIVO DE PRAZO.

Observações:

- ESTA ART SUBSTITUI A DE Nº 539566, DE 18/05/2011.
- ART BAIXADA EM 04/11/2011, POR CONCLUSÃO PARCIAL DOS SERVIÇOS. CAT EMITIDA EM 06/05/2013.

Certidão de Acervo Técnico - CAT **CREA-PE**
Resolução nº 1.025, de 30 de outubro de 2009

Conselho Regional de Engenharia e Agronomia de Pernambuco

CAT com Registro de Atestado
1010682013
Atividade em Andamento

Número da ART : **11017855** Tipo de ART : Obra e Serviço Registrada em : **14/10/2011** Baixada em : **06/05/2013**
Forma de Registro : **Empregador** Participação Técnica : **Equipe Multidisciplinar**
Empresa Contratada : **TECHNE ENGENHEIROS CONSULTORES LTDA.**
Contratante : **MINISTÉRIO DA INTEGRAÇÃO NACIONAL** CPF / CNPJ: **03.353.358/0001-96**
Rua : **ESPLANADA DOS MINISTÉRIOS** N.º: **-**
Complemento: **BL .E** Bairro : **-**
Cidade: **BRASÍLIA** UF : **DF** CEP : **Não indicado**
Contrato : **32/2007 MI-6º ADT.** Celebrado em : **Não indicado** Vinculado à ART : **539569**
Valor do Contrato(R$) **0,00** Tipo de Contratante **Não indicado** Ação institucional : **Não indicado**
Endereço da Obra/Serviço: **DIVERSOS MUNICÍPIOS DE PE, CEARÁ, PARAÍBA E R. G. DO NORTE** N.º: **Não indicado**
Complemento: **-** Bairro : **DIVERSOS**
Cidade: **DIVERSAS** UF : PE CEP : **Não indicado**
Data de Início : **04/04/2011** Conclusão efetiva : **03/12/2011** Coordenadas Geográficas : **Não indicado**
Finalidade : **Não indicado** Código : **Não indicado**
Proprietário: **MINISTÉRIO DA INTEGRAÇÃO NACIONAL** CPF/CNPJ: **03.353.358/0001-96**
Atividade Técnica : Quantidade: **0,00** Unidade: **Não indicado**

COORDENADOR GERAL E RESPONSÁVEL TÉCNICO, NA ELABORAÇÃO DO PROJETO EXECUTIVO REFERENTE AO LOTE C DA PRIMEIRA ETAPA DE IMPLANTAÇÃO DO PROJETO DE INTEGRAÇÃO DO RIO SÃO FRANCISCO COM AS BACIAS HIDROGRÁFICAS DO NORDESTE SETENTRIONAL, LOCALIZADO EM DIVERSOS MUNICÍPIOS DOS ESTADOS DE PERNAMBUCO, CEARÁ, PARAÍBA E RIO GRANDE DO NORTE. CONSÓRCIO TECHNE / PROJETEC / BRLI. 6º TERMO ADITIVO DE PRAZO.

Observações:

- ESTA ART SUBSTITUI A DE Nº 539569, DE 18/05/2011.
- ART BAIXADA EM 04/11/2011, POR CONCLUSÃO PARCIAL DOS SERVIÇOS. CAT EMITIDA EM 06/05/2013.

Número da ART : **11017856** Tipo de ART : Obra e Serviço Registrada em : **10/10/2011** Baixada em : **06/05/2013**
Forma de Registro : **Empregador** Participação Técnica : **Equipe Multidisciplinar**
Empresa Contratada : **TECHNE ENGENHEIROS CONSULTORES LTDA.**
Contratante : **MINISTÉRIO DA INTEGRAÇÃO NACIONAL** CPF / CNPJ: **03.353.358/0001-96**
Rua : **ESPLANADA DOS MINISTÉRIOS** N.º: **-**
Complemento: **BL .E** Bairro : **-**
Cidade: **BRASÍLIA** UF : **DF** CEP : **Não indicado**
Contrato : **32/2007 MI- 7º ADT.** Celebrado em : **Não indicado** Vinculado à ART : **539600**
Valor do Contrato(R$) **232.467,65** Tipo de Contratante **Não indicado** Ação institucional : **Não indicado**
Endereço da Obra/Serviço: **DIVERSOS MUNICÍPIOS DE PE, CEARÁ, PARAÍBA E R. G. DO NORTE** N.º: **Não indicado**
Complemento: **-** Bairro : **DIVERSOS**
Cidade: **DIVERSAS** UF : PE CEP : **Não indicado**
Data de Início : **Não indicado** Conclusão efetiva : **Não indicado** Coordenadas Geográficas : **Não indicado**
Finalidade : **Não indicado** Código : **Não indicado**
Proprietário: **MINISTÉRIO DA INTEGRAÇÃO NACIONAL** CPF/CNPJ: **03.353.358/0001-96**
Atividade Técnica : Quantidade: **0,00** Unidade: **Não indicado**

COORDENADOR GERAL E RESPONSAVEL TÉCNICO NA ELABORAÇÃO DO PROJETO EXECUTIVO REFERENTE AO LOTE C DA PRIMEIRA ETAPA DE IMPLANTAÇÃO DO PROJETO DE INTEGRAÇÃO DO RIO SÃO FRANCISCO COM AS BACIAS HIDROGRÁFICAS DO NORDESTE SETENTRIONAL, LOCALIZADO EM DIVERSOS MUNICÍPIOS DOS ESTADOS DE PERNAMBUCO, CEARÁ, PARAÍBA E RIO GRANDE DO NORTE. CONSÓRCIO TECHNE / PROJETEC / BRLI. 7º TERMO ADITIVO.

Observações:

- ESTA ART SUBSTITUI A DE Nº 539600, DE 10/08/2011.
- ART BAIXADA EM 04/11/2011, POR CONCLUSÃO PARCIAL DOS SERVIÇOS. CAT EMITIDA EM 06/05/2013.

Certidão de Acervo Técnico - CAT **CREA-PE**
Resolução nº 1.025, de 30 de outubro de 2009
Conselho Regional de Engenharia e Agronomia de Pernambuco

CAT com Registro de Atestado
1010682013
Atividade em Andamento

Número da ART : **11049194** Tipo de ART : Obra e Serviço Registrada em : **14/02/2012** Baixada em : **06/05/2013**
Forma de Registro : **Empregador** Participação Técnica : **Equipe Multidisciplinar**
Empresa Contratada : **TECHNE ENGENHEIROS CONSULTORES LTDA.**
Contratante : **MINISTÉRIO DA INTEGRAÇÃO NACIONAL - MI** CPF / CNPJ: **03.353.358/0001-96**
Rua : **ESPLANADA DOS MINISTÉRIOS** N.º: **-**
Complemento: **BL. C** Bairro : **-**
Cidade: **BRASÍLIA** UF : **DF** CEP : **Não indicado**
Contrato : **CT 32/2007 MI** Celebrado em : **Não indicado** Vinculado à ART : **11017849**
Valor do Contrato(R$) **848.160,07** Tipo de Contratante **Não indicado** Ação institucional : **Não indicado**
Endereço da Obra/Serviço: **DIVERSOS** N.º: **-**
Complemento: **-** Bairro : **DIVERSOS**
Cidade: **DIVERSOS** UF : PE CEP : **Não indicado**
Data de Início : **03/12/2011** Conclusão efetiva : **02/06/2012** Coordenadas Geográficas : **Não indicado**
Finalidade : **Não indicado** Código : **Não indicado**
Proprietário: **MINISTÉRIO DA INTEGRAÇÃO NACIONAL - MI** CPF/CNPJ: **03.353.358/0001-96**
Atividade Técnica : Quantidade: **0,00** Unidade: **Não indicado**

COORDENADOR GERAL E RESPONSÁVEL TÉCNICO NA ELABORAÇÃO DO PROJETO EXECUTIVO REFERENTE AO LOTE E, DA PRIMEIRA ETAPA DE IMPLANTAÇÃO DO PROJETO DE INTEGRAÇÃO DO RIO SÃO FRANCISCO COM AS BACIAS HIDRÁULICAS DO NORDESTE SETENTRIONAL, LOCALIZADO EM DIVERSOS MUNICÍPIOS DOS ESTADOS DE PERNAMBUCO, CEARÁ, PARAÍBA E RIO GRANDE DO NORTE. CONSÓRCIO TECHNE/ PROJETEC/BRLI. 8º TERMO ADITIVO.

Observações:

-ART BAIXADA EM 06/05/2013, POR CONCLUSÃO PARCIAL DOS SERVIÇOS. CAT EMITIDA EM 06/05/2013.

Número da ART : **12116903** Tipo de ART : Obra e Serviço Registrada em : **29/04/2013** Baixada em : **06/05/2013**
Forma de Registro : **Empregador** Participação Técnica : **Equipe Multidisciplinar**
Empresa Contratada : **TECHNE ENGENHEIROS CONSULTORES LTDA.**
Contratante : **MINISTÉRIO DA INTEGRAÇÃO NACIONAL - MI** CPF / CNPJ: **03.353.358/0001-96**
Rua : **ESPLANADA DOS MINISTÉRIOS** N.º: **-**
Complemento: **-** Bairro : **DIVERSOS**
Cidade: **BRASÍLIA** UF : **DF** CEP : **Não indicado**
Contrato : **CT.32/2007 - MI** Celebrado em : **Não indicado** Vinculado à ART : **11017849**
Valor do Contrato(R$) **0,00** Tipo de Contratante **Não indicado** Ação institucional : **Não indicado**
Endereço da Obra/Serviço: **DIVERSOS** N.º: **-**
Complemento: **-** Bairro : **DIVERSOS**
Cidade: **DIVERSOS** UF : PE CEP : **Não indicado**
Data de Início : **02/06/2012** Conclusão efetiva : **02/03/2013** Coordenadas Geográficas : **Não indicado**
Finalidade : **Não indicado** Código : **Não indicado**
Proprietário: **MINISTÉRIO DA INTEGRAÇÃO NACIONAL - MI** CPF/CNPJ: **03.353.358/0001-96**
Atividade Técnica : Quantidade: **0,00** Unidade: **Não indicado**

COORDENADOR GERAL E RESPONSÁVEL TÉCNICO NA ELABORAÇÃO DO PROJETO EXECUTIVO REFERENTE AO LOTE C, DA 1° ETAPA DE IMPLANTAÇÃO DO PROJETO DE INTEGRAÇÃO DO RIO SÃO FRANCISCO COM AS BACIAS HIDROGRÁFICAS DO NORDESTE SETENTRIONAL LOCALIZADO EM DIVERSOS MUNICÍPIOS DOS ESTADOS DE PERNAMBUCO, CEARÁ , PARAÍBA, E RIO GRANDE DO NORTE. 9° TERMO ADITIVOS. CONSÓRCIO TECHNE/PROJETEC/ BRLI.

Observações:

ART BAIXADA EM 06/05/2013, POR CONCLUSÃO PARCIAL DOS SERVIÇOS. CAT EMITIDA EM 06/05/2013.

Certidão de Acervo Técnico - CAT **CREA-PE**
Resolução nº 1.025, de 30 de outubro de 2009

Conselho Regional de Engenharia e Agronomia de Pernambuco

CAT com Registro de Atestado
1010682013
Atividade em Andamento

Número da ART : **12116904** Tipo de ART : Obra e Serviço Registrada em : **26/04/2013** Baixada em : **06/05/2013**
Forma de Registro : **Empregador** Participação Técnica : **Equipe Multidisciplinar**
Empresa Contratada : **TECHNE ENGENHEIROS CONSULTORES LTDA.**
Contratante : **MINISTÉRIO DA INTEGRAÇÃO NACIONAL** CPF / CNPJ: **03.353.358/0001-96**
Rua : **ESPLANADA DOS MINISTÉRIOS** N.º: **-**
Complemento: **BL - E** Bairro : **DIVERSOS**
Cidade: **BRASÍLIA** UF : **DF** CEP : **Não indicado**
Contrato : **CT.32/2007-MI** Celebrado em : **Não indicado** Vinculado à ART : **11017849**
Valor do Contrato(R$) **0,00** Tipo de Contratante **Não indicado** Ação institucional : **Não indicado**
Endereço da Obra/Serviço: **DIVERSOS** N.º: **-**
Complemento: **-** Bairro : **DIVERSOS**
Cidade: **DIVERSOS** UF : DF CEP : **Não indicado**
Data de Início : **03/03/2013** Conclusão efetiva : **02/12/2013** Coordenadas Geográficas : **Não indicado**
Finalidade : **Não indicado** Código : **Não indicado**
Proprietário: **MINISTÉRIO DA INTEGRAÇÃO NACIONAL** CPF/CNPJ: **03.353.358/0001-96**
Atividade Técnica : Quantidade: **0,00** Unidade: **Não indicado**

COORDENADOR GERAL E RESPONSÁVEL TÉCNICO NA ELABORAÇÃO DO PROJETO EXECUTIVO REFERENTE AO LOTE C, DA 1° ETAPA DE IMPLANTAÇÃO DO PROJETO DE INTEGRAÇÃO DO RIO SÃO FRANCISCO COM AS BACIAS HIDROGRÁFICAS DO NORDESTE SETENTRIONAL LOCALIZADO EM DIVERSOS MUNICÍPIOS DOS ESTADOS DE PERNAMBUCO, CEARÁ , PARAÍBA, E RIO GRANDE DO NORTE. 10° TERMO ADITIVOS. CONSÓRCIO TECHRE/PROJETEC/BRLI. ADITIVO DE PRAZO.

Observações:

ART BAIXADA EM 06/05/2013, POR CONCLUSÃO PARCIAL DOS SERVIÇOS. CAT EMITIDA EM 06/05/2013.

Informações Complementares:

O ACERVO É PARCIAL E SE REFERE AO PERÍODO DE 04/12/2007 A 03/04/2013.

CERTIFICAMOS, finalmente, que se encontra vinculado à presente Certidão de Acervo Técnico - CAT, conforme selos de segurança A049.460 a A049.497, o atestado contendo 38 folha(s), expedido pelo contratante de obra/serviço, a quem cabe a responsabilidade pela veracidade e exatidão das informações nele constantes.

Certidão De Acervo Técnico n.º 1010682013
6 de maio de 2013, 11:06:22
Autenticação: 00877ab9-6604-464e-9f17-f171d49457e6

A CAT à qual o atestado está vinculado é o documento que comprova o registro de atestado no Crea.
A CAT à qual o atestado está vinculado constituirá prova da capacidade técnico-profissional da pessoa jurídica somente se o responsavél técnico indicado estiver ou venha a ser integrado ao seu quadro técnico por meio de declaração entregue no momento da habilitação ou da entrega das propostas.
A CAT e válida em todo território nacional.

A CAT perderá a validade no caso de modificação dos dados técnicos qualitativos e quantitativos nela contidos, bem como de alteração da situação do registro da ART.
A autenticidade e a validade desta certidão deve ser confirmada no site do Crea-PE (http://www.creape.org.br).
A falsificação deste documento constitui crime previsto no Código Penal Brasileiro, sujeitando o autor à respectiva ação penal.

MINISTÉRIO DA INTEGRAÇÃO NACIONAL
Secretaria de Infra-estrutura Hídrica

Atestado registrado mediante vinculação à respectiva CAT
CREA - PE
A 049.460

ATESTADO TÉCNICO

Atestamos para os devidos fins que o Consórcio TECHNE/PROJETEC/BRLi vem elaborando para a **Secretaria de Infraestrutura Hídrica do Ministério da Integração Nacional,** o Projeto Executivo do Lote C – Eixo Leste do Projeto de Integração do Rio São Francisco com Bacias Hidrográficas do Nordeste Setentrional (PISF), através do Contrato nº 32/2007-MI e seus aditivos. Os trabalhos já executados foram desenvolvidos no período de Dezembro/2007 até a presente data, tendo os mesmos sido considerados em conformidade com os padrões da boa técnica e qualidade exigidas pela Secretaria. Os valores contratuais são:

- Valor do contrato inicial ..... R$ 14.504.565,24
- Valor dos aditivos contratuais ..... R$ 2.780.787,49
- Valor total do contrato ..... R$ 17.285.352,73
- Data base Março/2007

Sendo a proporção de cada empresa do Consórcio igual a:

- TECHNE Engenheiros Consultores Ltda. 60%
- PROJETEC – Projetos Técnicos Ltda. 30%
- BRLi Ingénierie S.A. 10%

Até o momento foram realizados os serviços equivalentes a um faturamento de R$ 14.700.619,27 (Quatorze milhões, setecentos mil, seiscentos e dezenove reais e vinte e sete centavos), correspondente a 85,05% do valor total do Contrato.

O contrato teve a responsabilidade técnica e a coordenação geral do ***Eng. Antonio Carlos de Almeida Vidon***, CREA nº 2724-D/DF, a coordenação técnica do ***Eng. Rômulo de Macedo Vieira***, CREA nº: 15655-D/DF e a coordenação adjunta da ***Eng. Maria Angela Capdeville Duarte Ullmann***, CREA nº: 821016114-D/RJ, além dos seguintes supervisores de área:

- ***Geologia e Geotecnia:***
  Eng. Rômulo de Macedo Vieira — CREA nº: 15655-D/DF
- ***Hidráulica/Hidrologia:***
  Eng. Maria Angela Capdeville Duarte Ullmann — CREA nº: 821016114-D/RJ
- ***Geométrico e Sistema Viário:***
  Eng. Nilton Cesar da Silva — CREA nº: 16069997553/PB
- ***Estruturas:***
  Eng. José Carlos Degaspare — CREA nº: 40028/SP
- ***Eletromecânica:***
  Eng. Adelmo Cavalcante Lapa Filho — CREA nº: 3513- D/PE
- ***Arquitetura:***
  Arq. Aline Gaudino Badela — CREA nº: 037115-D/PE

TRIBUNAL DE JUSTIÇA DE PERNAMBUCO
Selo de Autenticidade e Fiscalização
AUTENTICAÇÃO
BNS020998

TABELIONATO FIGUEIREDO
CARTÓRIO DE NOTAS DO RECIFE
Recife/PE 23 ABR. 2013
Emolumentos: Total R$ 3,00
Em Testemunho da verdade
Danilo de Figueiredo A. de O. Filho - Tabelião Público
Escrevente Autorizado: Breno Andrade de Oliveira

Atestado registrado mediante vinculação à respectiva CAT
CREA - PE
A 049.46

- ***Serviços de Campo:***
  Eng. Antônio Silva — CREA nº: 7594-D/PE
- ***Orçamento:***
  Eng. Ricardo M. Pereira de Carvalho — CREA nº: 17397-D/PE
- ***Gerência da Qualidade:***
  Eng. Luiz Alberto Teixeira — CREA nº: 879-D/ES

Em Anexo é apresentada a FICHA TÉCNICA do Empreendimento, composto por:

1. Descrição do Eixo Leste - Trecho V – Lote C;
2. Serviços Topográficos;
3. Serviços Geotécnicos;
4. Estações de Bombeamento (EBVs);
5. Canais;
6. Sistema de Macrodrenagem;
7. Obras Complementares;
8. Barragens;
9. Aquedutos;
10. Pontes;
11. Passarelas;
12. Sistema Viário;
13. Acompanhamento Técnico das Obras - ATO;
14. Equipe Técnica.

4o. OFICIO DE NOTAS DE BRASILIA
W/3 NORTE QD. 504 - ED.MARIANA-TERREO
BRASILIA-DF - FONE:(0XX61)3326-5234
RECONHECO e dou fe por SEMELHANCA(S)
a(s)firma(s) de:
[03442751-FRANCISCO JOSE COELHO TEIXEIRA]
Em testemunho da verdade.
BRASILIA, 22 de Abril de 2013
Selo: IJDFT20130090563921PTTH
Disponivel no site www.tjdft.jus.br
005-ARNOLDO DE SOUZA ARAUJO
ESCREVENTE AUTORIZADO
CEDCS hora da transacao: 11:55:56
Leônidas Fabiano R. Cruz
4º Ofício de Notas de Brasília-DF
Escrevente Autorizado

Brasília, 03 de ABRIL de 2013.

FRANCISCO JOSÉ COELHO TEIXEIRA
Secretário de Infraestrutura Hídrica
Engenheiro Civil – CREA 13.573/CE

TABELIONATO FIGUEIREDO
1º OFÍCIO DE NOTAS DO RECIFE
Hersiliano Bandeira, 863 - Pina - Fone: 3467-8600
Válido somente com o selo de autenticidade
23 ABR 2013
Emolumentos:
Por Rec R$ 2,50
TSNR R$ 0,50
Total R$ 3,00
Em Tes: ..... da verdade
Arnaldo de Figueiredo A. de O. Filho - Tabelião Público
Escrevente Autorizado: Breno Andrade de Oliveira

TRIBUNAL DE JUSTIÇA DE PERNAMBUCO
Selo de Autenticidade e Estatização
ANDRÉ DE PE
AUTENTICAÇÃO
BNS020997

Carlos Eduardo
4º OFÍCIO DE NOTAS DO DF

4º Ofício de Notas de Brasília-DF

Atestado registrado mediante vinculação à respectiva CAT
CREA - PE
A 049.46

1 DESCRIÇÃO DO EIXO LESTE - TRECHO V – LOTE C

O sistema adutor do Eixo Leste – Trecho V – Lote C do Projeto Executivo, onde estão inseridos os Lotes de obras 09, 10 e parte do Lote 13, desenvolve-se desde a transição do canal de aproximação com o forebay de montante da EBV-1 até a barragem Copiti. A barragem Areias, a cargo do 1º Batalhão de Engenharia do Exército Brasileiro, é a única obra deste trecho que não faz parte do Projeto Executivo do Lote C.

No início do Lote C, as águas captadas no reservatório de Itaparica são conduzidas pelo canal de aproximação até o forebay de montante da Estação de Bombeamento V-1 (EBV-1), recalcadas a 58,00 m de altura para o forebay de jusante, vencendo o primeiro patamar topográfico do Eixo Leste.

Neste patamar destaca-se a obra do aqueduto sobre a BR-316, com extensão de 145,28 m, situado entre as estacas 317+14,70 m e 324+19,98 m do segmento de canal 2205. Este segmento, com 6.678,24 m de extensão, tem início após o forebay de jusante da EBV-1, desaguando no reservatório Areias. Na saída do reservatório Areias está situada uma estrutura de controle, a partir da qual as águas são conduzidas pelo segmento de canal 2206, com 1.371,96 m, até o forebay de montante da Estação de Bombeamento V-2 (EBV-2).

Na EBV-2 as águas são recalcadas a 40,00 m para o forebay de jusante, no segundo patamar topográfico do projeto, onde têm início os 2.038,11 m do segmento de canal 2207, que deságua no reservatório Braúnas. Na estrutura de controle que capta água neste reservatório iniciam-se os 11.249,91 m de extensão do segmento de canal 2208, que deságua no reservatório Mandantes. A partir deste reservatório as águas são conduzidas diretamente para o forebay de jusante da Estação de Bombeamento V-3 (EBV-3) pelo segmento de canal 2209, com 1.213,65m de comprimento.

O terceiro patamar topográfico é vencido pela elevação de 60,00m, proporcionada pela estação EBV-3, para o forebay de jusante, a partir do qual se inicia o segmento de canal 2210, com 1.374,06m de extensão, que deságua no reservatório Salgueiro. Da estrutura de controle de Salgueiro parte o segmento de canal 2211, com comprimento de 30.322,00 m, até o deságue no reservatório Muquém. Neste reservatório as águas são captadas por uma estrutura de controle e conduzidas até o aqueduto Jacaré (163,48 m de comprimento), pelo segmento de canal 2212 com extensão de 9.933,29 m. No aqueduto inicia-se o segmento de canal 2213, com extensão de 10.624,76 m, desaguando no reservatório Cacimba Nova, que por sua vez interliga-se com o forebay de montante da Estação de Bombeamento V-4 (EBV-4), através do segmento de canal 2214, com 864,98 m.

Na EBV-4 as águas são recalcadas a 56,00 m para o forebay de jusante, situado no quarto patamar topográfico, a partir do qual se inicia o desenvolvimento dos 5.243,32 m do segmento de canal 2215 até o deságüe no reservatório Bagres. Entre a estrutura de controle de Bagres e o aqueduto Caetitu (com 163,48 m), está o segmento de canal 2216, com comprimento de 10.485,03 m. Interligando este aqueduto com o reservatório Copiti, onde finaliza o trecho correspondente ao Lote C, desenvolve-se o segmento de canal 2217, com 2.203,89 m de extensão.

TABELIONATO FIGUEIREDO
1º OFÍCIO DE NOTAS DO RECIFE
Av. Marquês de Olinda, 583 - Pina - Fone: 3487-8800
Valido somente com o selo de autenticidade
Certifico que ... foi apresentado. Dou fé
Emolumentos:
Por Rec R$ 2,50
TSNR R$ 0,50
Total R$ 3,00
Recife/PE 23 ABR. 2013
Em Test... da verdade
Ivanildo de Figueiredo A. de O. Filho / Tabelião Público
Escrevente Autorizado: Breno Andrade de Oliveira

TRIBUNAL DE JUSTIÇA DE PERNAMBUCO
Selo de Autenticidade e Fiscalização
PERNAMBUCO
AUTENTICAÇÃO
BNS020996

Atestado registrado mediante vinculação à respectiva CAT
CREA - PE
A 049.463

Com relação aos lotes de obras, suas constituições são formadas pelas seguintes estruturas:

I. LOTE 09 - EBV-1 / Reservatório Muquém

- 2205 - Segmento de Canal EBV-1 / Reservatório Areias;
- 2206 - Segmento de Canal Reservatório Areias / EBV-2;
- 2207 - Segmento de Canal EBV-2 / Reservatório Braúnas;
- 2208 - Segmento de Canal Reservatório Braúnas / Reservatório Mandantes;
- 2209 - Segmento de Canal Reservatório Mandantes / EBV-3;
- 2210 - Segmento de Canal EBV-3 / Reservatório Salgueiro;
- 2211 - Segmento de Canal Reservatório Salgueiro / Reservatório Muquém;
- 2304 - Aqueduto Sobre a BR-316;
- 2105 - Barragens Braúnas;
- 2106 - Barragem Mandantes;
- 2107 - Barragem Salgueiro;
- 2255 - Estrutura de Controle Areias;
- 2256 - Estrutura de Controle Braúnas;
- 2257 - Estrutura de Controle Salgueiro;
- 2052 - Sistema Viário;
- 2705 a 2711 - Drenagem das obras;
- 2506 a 2513 - Pontes;
- 2555 a 2558 - Passarelas.

II. Lote 10 - Reservatório Muquém / Reservatório Copiti

- 2212 - Segmento de Canal Reservatório Muquém / Aqueduto Jacaré;
- 2213 - Segmento de Canal Aqueduto Jacaré / Reservatório Cacimba Nova;
- 2214 - Segmento de Canal Reservatório Cacimba Nova / EBV-4;
- 2215 - Segmento de Canal EBV-4 / Reservatório Bagres;
- 2216 - Segmento de Canal Reservatório Bagres / Aqueduto Caetitu;
- 2217 - Segmento de Canal Aqueduto Caetitu / Reservatório Copiti;
- 2305 - Aqueduto Jacaré;
- 2306 - Aqueduto Caetitu;
- 2108 - Barragem Muquém;
- 2109 - Barragem Cacimba Nova;
- 2110 - Barragem Bagres;
- 2111 - Barragem Copiti;
- 2258 - Estrutura de Controle Muquém;
- 2259 - Estrutura de Controle Bagres;

TRIBUNAL DE JUSTIÇA DE PERNAMBUCO
Selo de Autenticidade e Legalização
PERNAMBUCO
AUTENTICAÇÃO
BNS020994
TABELIONATO FIGUEIREDO
OFÍCIO DE NOTAS DO RECIFE
Av. Merculeno Bandeira, 863 - Pina - Fone: 3457-8000
Válido somente com o selo de autenticidade
Certifico que esta cópia está igual ao original que me foi apresentado. Dou fé
Emolumentos:
Por Rec R$
TSNR R$
Total R$
Recife/PE 23 ABR. 2013
Em Test°..... da verdade
Ivanildo de Figueiredo A. de O. Filho - Tabelião Público
Escrevente Autorizado: Breno Andrade de Oliveira

Atestado registrado mediante vinculação à responsável ART
CREA - PE
A 049.464

- 2052 - Sistema Viário;
- 2712 a 2717 - Drenagem das obras;
- 2514 a 2518 - Pontes;
- 2559 a 2563 - Passarelas.

III. Lote 13 - Estações de Bombeamento EBV-1 a EBV-6 com Forebays de Montante e Jusante e Estruturas de Deságue

- 2610 - Estação de Bombeamento EBV-1;
- 2620 - Estação de Bombeamento EBV-2;
- 2630 - Estação de Bombeamento EBV-3;
- 2640 - Estação de Bombeamento EBV-4;
- 2052 - Sistema Viário;
- 2610 a 2640 - Drenagem das obras;
- As estações de bombeamento EBV-5 e EBV-6 integram o Lote 13 de obras, mas não estão incluídas no Lote C de projeto. Fazem parte do Lote D.

2 SERVIÇOS TOPOGRÁFICOS

Os serviços topográficos foram executados nos sítios das barragens, estações de bombeamento e obras de cruzamento do sistema adutor com rodovias existentes e jazidas, assim como o levantamento da faixa do sistema adutor entre os Reservatórios de Muquém e Copiti do sistema adutor do Eixo Leste, conforme quantitativos apresentados na **Tabela 2.1**.

Tabela 2.1 – Serviços Topográficos

Descrição dos Serviços		Unidade	Total
3.01	**Amarração**		
3.01.01	Pontos GPS, com receptores de dupla frequência para transporte de coordenadas de vértices do IBGE	unid.	10,00
3.01.02	Poligonais eletrônicas para transporte de coordenadas tipo IIP (ABNT)	km	61,34
3.01.03	Transporte de cotas (Nivelamento geométrico IIN)	km	108,66
3.02	**Locação**		
3.02.01	Poligonais eletrônicas para locação de canais tipo IIP (ABNT)	km	68,65
3.02.02	Nivelamento geométrico ida e volta classe IIN (ABNT)	km	44,61
3.02.03	Seções transversais, classe IIN	km	222,03
3.03	**Cadastro Rural**		
3.03.01	Cadastro fisico, agrícola e jurídico		0,00
3.04	**Monumentação**		
3.04.01	Marcos de Concreto (8 x 12 x 60cm)	unid.	40,00
3.04.02	Barrotes de madeira (10 x 10 x 50cm)	unid.	150,00
3.04.03	Piquetes de madeira (2 x 2 x 20cm)	unid.	2.674,00
3.04.04	Levantamento planialtimétrico esc. 1.500 cada 0,5 metro ou 1 metro	ha	844,05

3 SERVIÇOS GEOTÉCNICOS

Foram realizadas investigações geológico-geotécnicas nos sítios das estações de bombeamento, das barragens, das jazidas, das pontes [illegible] os quantitativos apresentados na **Tabela 3.1**.

Brasília-DF
Ofício de Notas
TRIBUNAL DE JUSTIÇA DE PERNAMBUCO
Selo de Autenticidade e Fiscalização
PERNAMBUCO ANDORIA-PE AUTENTICAÇÃO BNS020993
1º OFÍCIO DE NOTAS DE RECIFE
Válido somente com o selo de autenticidade
Herculano Bandeira, 563 - Pina - Fone: 3467-6699
Certifico que esta cópia está igual ao original que me foi apresentado. Dou fé
Emolumentos: Por Rec R$ 2,50 TSNR R$ 0,50 Total R$ 3,00
Recife/PE 23 ABR. 2013
Em Test° ..... da verdade
Ivanildo de Figueiredo A. de O. Filho - Tabelião Público
Escrevente Autorizado: Breno Andrade de Oliveira

Atestado registrado mediante vinculação à respectiva CAT
CREA - PE
A 049.46

Tabela 3.1 – Sondagens

	Descrição dos Serviços	Unidade	Quant.
4.01	Sondagem Mista		
4.01.01	Sondagem Rotativa		
4.01.01.01	Mobilização e desmobilização de equipamentos	equip	4
4.01.01.02	Em granitos, gnaisses, quartzitos e rochas afins		
4.01.01.03	Ø N	m	1.949,67
4.01.01.04	Ø N (sondagem em solo)	m	698,53
4.01.01.05	a1- Deslocamento e instalação do equipamento		
4.01.01.06	0 a 200 metros	unid.	52
4.01.01.07	201 a 500 metros	unid.	23
4.01.01.08	Acima de 500 metros	unid.	129
4.01.01.09	b - Sondagem a Percussão		
4.01.01.10	Mobilização e desmobilização de equipamentos	equip	2,00
4.01.01.11	Sondagem à percussão com SPT	m	6,27
4.01.01.12	b1- Deslocamento e instalação de equipamento		
4.01.01.13	0 a 200 metros	unid.	1
4.01.01.14	201 a 500 metros	unid.	0
4.01.01.15	Acima de 500 metros	unid.	1
4.01.01.18	Poços de Inspeção	m	1.475,19

Obs.: Itens conforme planilha contratual.

Além disso, foram realizados os ensaios realizados apresentados na **Tabela 3.2**.

Tabela 3.2 – Ensaios Realizados

	Descrição dos Serviços	Unidade	Quant.
4.01.01.19	ENSAIOS		
4.01.01.20	Ensaios em solos		
4.01.01.21	Unidade Natural	un	466
4.01.01.22	Densidade Natural	un	462
4.01.01.23	Limite de Liquidez	un	460
4.01.01.24	Limite de Plasticidade	un	460
4.01.01.25	Granulometria por Peneiramento	un	501
4.01.01.26	Granulometria por Sedimentação	un	491
4.01.01.27	Ensaio compactação Proctor Normal	un	471
4.01.01.28	Massa Especifica Real dos Grãos	un	481
4.01.01.29	Adensamento Oedométrico	un	140
4.01.01.30	Triaxial (UU) não consolidado não drenado	un	14
4.01.01.31	Triaxial (CU) consolidado - não drenado	un	9
4.01.01.32	Cisalhamento Direto (CU)	un	216
4.01.01.33	Expansão	un	21
4.01.01.34	Ensaios de Colapsividade em Anéis de Adensamento	un	23
4.01.01.35	Determinação da Pressão de Expansão	un	21
4.01.01.35	Dispersão		
4.01.01.36	Granulometria Comparativa	un	60
4.01.01.37	Crumb Test	un	55
4.01.01.38	Dispersão Quimica (Espectometria)	un	35
4.01.01.39	Infiltração	un	462
4.01.01.41	Ensaio de Perda d"água (05 estágios)	un	222
4.01.01.42	Análise da Areia		
4.01.01.44	Mineralogia da Areia	un	5
4.01.01.45	Mineralogia	un	3
4.01.01.46	Abrasão "Los Angeles "	un	5
4.01.01.47	Reatividade Potencial	un	5
4.01.01.48	Coleta de Blocos indeformados	un	60

Obs.: Itens conforme planilha contratual.

TABELIÃO FIGUEIREDO
Av. Marciano Bandeira, 563 - Pina - Fone: 3467-6690
Valido somente com o selo de autenticidade
Certifico que ... apresentado. Dou fé
Emolumentos:
Por Rec R$ 2,50
TSNR R$ 0,50
Total R$ 3,00
Em Test°..... da verdade
ildo de Figueiredo A. de O. Filho - Tabelião Público
screvente Autorizado: Breno Andrade de Oliveira
23 ABR. 2013
TRIBUNAL DE JUSTIÇA DE PERNAMBUCO
Selo de Autenticidade e Fiscalização
AUTENTICAÇÃO
BNS020995
Ofício de Notas Brasília-DF

Atestado registrado mediante vinculação à respectiva CAT
CREA - PE
A 049.469

4 ESTAÇÕES DE BOMBEAMENTO (EBVs)

As quatro estações de bombeamento que integram o Lote C são constituídas do seguinte conjunto de obras:

- Um forebay de montante, situado no final de um segmento de canal, no qual é feita a tranquilização e captação de água;
- Um forebay de jusante, que recebe as águas aduzidas, no final do qual se inicia um segmento de canal;
- Casa de bombas, cada uma com quatro conjuntos elevatórios com capacidade unitária de 7 m³/s, totalizando 28 m³/s;
- Sistema de adução composto de duas tubulações de recalque de aço carbono ASTMA 36, com espessura de 25,4 mm e diâmetro interno de 2.235 mm cada uma, com instalação enterrada no aterro do forebay de jusante;
- Uma estrutura de deságüe situada no final do recalque e na entrada do forebay de jusante;
- Uma subestação rebaixadora de alimentação elétrica da estação de bombeamento (força e iluminação). O projeto Executivo das Subestações das EBVs faz parte do escopo da empresa fornecedora e montadora dos equipamentos.

As principais características técnicas das estações elevatórias são apresentadas nas **Tabelas 4.1 e 4.2.**

Tabela 4.1 – Principais Características Técnicas das Estações Elevatórias

Dados Característicos	Estação de Bombeamento			
	EBV-1	EBV-2	EBV-3	EBV-4
Número de Bombas	4	4	4	4
Vazão por Unidade (m³/s)	7	7	7	7
Vazão Máxima Bombeada (m³/s)	28,0	28,0	28,0	28,0
Desnível Geométrico (m)	58,2	40,0	59,9	55,9
Altura Manométrica Total (mca)	61,8	43,2	63,9	59,7
Potência Operacional Total (kW)	21.200,0	14.800,0	22.000,0	21.200,0
Tipo de Bomba	Eixo Vertical			
Unidades de Bombeamento				
Número de Motores	4	4	4	4
Potência (kW)	5.300,0	3.700,0	5.500,0	5.300,0
Rotação Nominal (rpm)	360,0	400,0	450,0	450,0
Tensão Nominal (kV)	6,9	6,9	6,9	6,9
Frequência Nominal (Hz)	60,0	60,0	60,0	60,0
Transformadores				
Número de Transformadores	2	2	2	2
Potência (MVA)	23	16	23	23
Tensão Nominal - primário (kV)	230	230	230	230
Tensão Nominal - secundário (kV)	6,9	6,9	6,9	6,9
Frequência Nominal (Hz)	60	60	60	60
Adutora de Recalque				
Número de Adutoras	2	2	2	2
Comprimento (m)	161,4	107,2	166,7	153,1
Diâmetro Interno (mm)	2235	2235	2235	2235

TRIBUNAL DE JUSTIÇA DE PERNAMBUCO
Selo de Autenticidade e Fiscalização
AUTENTICAÇÃO
BNS02099
CARTÓRIO FIGUEIREDO
TABELIÃO DE NOTAS DO RECIFE
23 ABR. 2013
Emolumentos:
Por Rec R$ 2,50
TSNR R$ 0,50
Total R$ 3,00
Tabelião de Figueiredo A. de O. Filho - Tabelião Público
Escrevente Autorizado: Breno Andrade de Oliveira

Atestado registrado mediante vinculação à responsável CAT
CREA - PE
A 049.467

MINISTÉRIO DA INTEGRAÇÃO NACIONAL
Secretaria de Infra-estrutura Hídrica

Tabela 4.2 – Elementos Estruturais das Estações de Bombeamento

Elementos Estruturais	EBV-1	EBV-2	EBV-3	EBV-4
Entrada	Muro de entrada	Corte na própria rocha	Muro de entrada	Corte na própria rocha
Poço de sucção				
Dimensões dentro a dentro do poço de sucção	12,90x5,16x12,40	12,90x5,16x7,92	12,90x3,80x8,76	12,90x3,80x9,24
Espessura das paredes (sentido transversal ao fluxo) e tampa do poço de sucção	0,50m	0,50m	0,50m	0,50m
Espessura das paredes (sentido longitudinal ao fluxo)	1,20m	1,20m	1,20m	1,20m
Espessura da laje de fundo do poço de sucção	1,00m	1,00m	1,00m	1,00m
Prédio principal				
Dimensões em planta fora a fora	12,70x39,16	12,70x39,15	12,70x33,71	12,70x33,71
Pilares em sua maioria com dimensões de, sofrendo redução para	80x50 / 50x50	80x50 / 50x50	80x50 / 50x50	80x50 / 50x50
Espessura da laje de fundo	1,00m nas est. pesadas e 0,50m	1,00m nas est. pesadas e 0,50m	1,00m nas est. pesadas e 0,50m	1,00m nas est. pesadas e 0,50m
Altura do 1° pav a contar da laje de fundo ate a outra laje	7,00m	7,00m	7,00m	7,00m
Altura do 2° pav. a contar da laje do 1° pav.	5,50m	5,50m	5,50m	5,50m
Altura do 3° pav. a contar da laje do 2° pav.	5,50m	3,15m	3,15m	3,15m
Altura do 4° pav. a contar da laje do 3° pav.	2,72m	4,35m	4,35m	4,35m
Altura do 5° pav. a contar da laje do 4° pav. Ate o topo	4,47m	-	-	-
Espessuras de lajes intermediárias	0,20m	0,20m	0,20m	0,20m
Vigas com dimensões diversas em sua maioria com	50/100	50/100	50/100	50/100
Prédio anexo				
Dimensões em planta fora a fora	4,80x38,51	4,80x38,65	4,80x33,21	4,80x33,21
Pilares em sua maioria com dimensões	40/50	40/50	40/50	40/50
Espessura da laje de fundo	0,50m	0,50m	0,50m	0,50m
altura do 1° pav a contar da laje de fundo ate a outra laje	3,50m	3,50m	3,50m	3,50m
altura do 2° pav. a contar da laje do 1° pav.	3,50m	3,50m	3,50m	3,50m
altura do 5° pav. a contar da laje do 4° pav. Ate o topo	5,50m	5,50m	5,50m	5,50m
Espessuras de lajes intermediárias com furos devidamente projetados	0,20m	0,20m	0,20m	0,20m
Vigas com dimensões diversas em sua maioria com	25/60	25/60	25/60	25/60
Bloco de ancoragem				
Dimensões	9,60x8,34x4,55	9,60x8,32x4,55	8,18x9,07x4,21	8,18x9,07x4,21
Laje de fundo	1,00m	1,00m	1,00m	1,00m
Caixa do medido de vazão				
Dimensões dentro a dentro	8,75x4,25x7,34	8,75x4,25x7,34	8,75x4,25x7,34	8,75x4,25x7,34
Espessura das paredes e fundo	0,80m	0,80m	0,80m	0,80m
Tampa	Lajes em placas removíveis com 0,15m de espessura e vigas de 50x50cm	Lajes em placas removíveis com 0,15m de espessura e vigas de 50x50cm	Lajes em placas removíveis com 0,15m de espessura e vigas de 50x50cm	Lajes em placas removíveis com 0,15m de espessura e vigas de 50x50cm
Fundação				
Características	É do tipo direta, com a laje de fundo da casa de bombas apoiada sobre o conglomerado, às demais estruturas foram apoiadas em pilares e sapatas com dimensões diversas apoiadas em solo pré estabelecido.	A fundação é do tipo direto, com a laje de fundo da casa de bombas apoiada sobre a rocha, às demais estruturas foram apoiadas na própria rocha.	Fundação direta sobre aterro de CCR em substituição aos argilitos-siltitos ocorrentes sob a estrutura da casa de bombas.	A fundação é do tipo direto, com a laje de fundo da casa de bombas apoiada sobre a rocha, às demais estruturas foram apoiadas na própria rocha.
Muro de arrimo (subida das adutoras)				
Características	Comp. de 21m e altura de 6,95m	Comp. de 21m e altura de 6,95m	Comp. de 21m e altura de 5,24m	Comp. de 21m e altura de 5,57m

TABELIONATO FIGUEIREDO
1º OFÍCIO DE NOTAS DO RECIFE
Av. Marquês de Olinda, 85 - Pina - Fone: 3441-8860
Confira o selo somente com o selo de autenticidade
Confirmo que esta cópia é fiel à que me foi apresentada. Dou fé
Emolumentos:
Por Rec R$ 2,50
TSMR R$ 0,50
Total R$ 3,00
RECIFE/PE 23 ABR 2013
Em Test°.....
da verdade
Hamilton de Figueiredo A. de O. Filho - Tabelião Público
Escrevente Autorizado: Breno Andrade de Oliveira
TRIBUNAL DE JUSTIÇA DE PERNAMBUCO
Selo de Autenticidade
AUTENTICAÇÃO
BNS021000

Atestado registrado mediante vinculação à respectiva CAT
CREA - PE
A 049.468

5 CANAIS

O sistema adutor foi dimensionado e detalhado para a vazão máxima de projeto de 28m³/s. Têm seção trapezoidal, com 4,00m de base e 3,70m de altura e talude 1V:1,5V. São impermeabilizados com geomembrana e revestidos (proteção mecânica) com placas de concreto simples com espessura de 7cm no fundo e 5cm nas paredes. Os taludes externos dos trechos em aterro são protegidos com transição e enrocamento fino. As bermas dos canais foram projetadas de forma a proporcionar o trânsito de veículos para as operações de manutenção. A **Tabela 5.1** apresenta o sistema adutor por segmento de canal.

a) Drenagem Interna dos Canais

O sistema de drenagem é compreendido de drenos laterais tipo "fingers" compostos de areia com 0,10m de espessura e 0,50m de largura situados a cada 4,0m; camada de areia ou de pedrisco de regularização do fundo do canal e tubos de concreto perfurado desenvolvendo-se ao longo do eixo em vala forrada com geotéxtil e envelopado com brita. A **Tabela 5.2** apresenta a extensão do referido sistema por segmento e diâmetro da tubulação projetada.

b) Subsistema de Drenagem dos Taludes de Corte e Aterro

Nas bermas de manutenção dos trechos em corte, assim como nas bermas intermediárias dos grandes cortes e grandes aterros, estão previstas canaletas de interceptação dos escoamentos superficiais dos taludes que direcionarão as águas captadas para a rede natural de drenagem. Foram projetadas em concreto com seções em meia-cana e em seção retangular. As seções meia-cana têm diâmetro variando de 0,20m a 0,50m e as seções retangulares têm base variando de 0,30m a 0,50m, seguindo a mesma declividade do canal (0,0001m/m).

Nas **Tabelas 6.4 e 6.5** estão apresentadas as características dos drenos de talude do canal e das bermas de manutenção.

6 SISTEMA DE MACRODRENAGEM

O sistema de macrodrenagem dos segmentos de canal, detalhado no presente projeto executivo, são constituídos de dois subsistemas independentes, cada um exercendo sua função de captação das águas pluviais e seu direcionamento para a rede de drenagem natural, a saber:

- Subsistemas de drenagem lateral (valetas e drenos) e transversal (bueiros e overchute) ao longo dos segmentos de canal;
- Subsistema de drenagem dos taludes dos cortes no canal adutor.

TABELIONATO FIGUEIREDO
1º OFÍCIO DE NOTAS DO RECIFE
Av. Herculano Bandeira, 563 - Pina - Fone: 3467.2800
Valido somente com o selo de autenticidade
Certifico que ... original que me foi apresentado. Dou fé
Emolumentos:
Por Rec R$ 2,50
TSNR R$ 0,50
Total R$ 3,00
Recife/PE 23 ABR. 2013
Em Test... da verdade
Manildo de Figueiredo A. de O. Filho - Tabelião Público
Escrevente Autorizado: Breno Andrade de Oliveira

TRIBUNAL DE JUSTIÇA DE PERNAMBUCO
Selo de Autenticidade e Fiscalização
PERNAMBUCO
ANDREA PE
AUTENTICAÇÃO
BNS020986

Atestado registrado mediante vinculação à responsável técnica
CREA - PE
A 049.4[illegible]

MINISTÉRIO DA INTEGRAÇÃO NACIONAL
Secretaria de Infra-estrutura Hídrica

Tabela 5.1 – Características do Sistema Adutor

Segmento de Canal			Estacas		Extensão	Extensão Acumulada	Cota de Fundo (m)		Cota do N.A. (m)	
WBS	Montante	Jusante	Montante	Jusante	(m)	(m)	Montante	Jusante	Montante	Jusante
2205	Saída do Forebay Jusante EBV-1 Início do Segmento 2205	Início do Aqueduto Sobre a BR-316	314+6,48	317+14,70	68,22	68,22	359,030	359,026	362,230	362,226
	Fim do Aqueduto Sobre a BR-316 Fim do Segmento 2205	Fim do Segmento 2205 Início do Reservatório Areias	324+19,98	655+10,00	6.678,24	6.746,46	358,890	358,229	362,090	361,429
2206	Saída da Estrutura de Controle Areias Início do Segmento 2206	Fim do Segmento 2206 Início do Forebay de Montante da EBV-2	788+15,31	857+7,27	1.371,96	8.118,42	358,056	357,919	361,256	361,129
2207	Saída do Forebay de Jusante da EBV-2 Início do Segmento 2207	Fim do Segmento 2207 Início do Reservatório Braúnas	885+15,89	987+14,00	2.038,11	10.156,53	397,880	397,679	401,080	400,879
2208	Saída da Estrutura de Controle Braúnas Início do Segmento 2208	Fim do Segmento 2208 Início do Resservatório Mandantes	1062+5,89	1624+15,80	11.249,91	21.406,44	397,610	396,486	400,820	399,696
2209	Saída do Reservatório Mandantes Início do Segmento 2209	Fim do Segmento 2209 Início do Forebay de Montante da EBV-3	1723+18,84	1784+12,49	1.213,65	22.620,09	396,479	396,358	399,689	399,568
2210	Saída do Forebay de Jusante da EBV-3 Início do Segmento 2210	Fim do Segmento 2210 Início do Resservatório Salgueiro	1816+1,94	1884+16,00	1.374,06	23.994,15	456,300	456,163	459,510	459,[illegible]
2211	Saída da Estrutura de Controle Salgueiro Início do Segmento 2211	Fim do Segmento 2211 Início do Reservatório Muquém	1945+10,00	3461+12,00	30.322,00	54.316,15	456,130	453,098	459,340	456,30[illegible]
2212	Saída da Estrutura de Controle Muquém Início do Segmento 2212	Fim do Segmento 2212 Início do Aqueduto Jacaré	3531+14,19	4028+7,48	9.933,29	64.249,44	453,093	452,100	456,303	455,3[illegible]
2213	Fim do Aqueduto Jacaré Início do Segmento 2213	Fim do Segmento 2213 Início do Reservatório Cacimba Nova	4036+8,88	4567+13,64	10.624,76	74.874,20	452,011	450,949	455,221	454,[illegible]
2214	Saída do Resservatório Cacimba Nova Início do Segmento 2214	Fim do Segmento 2214 Início do Forebay de Montante da EBV-4	4785+11,10	4828+16,08	864,98	75.739,18	450,947	450,860	454,157	454,[illegible]
2215	Saída do Forebay de Jusante da EBV-4 Início do Segmento 2215	Fim do Segmento 2215 Início do Reservatório Bagres	4859+9,86	5121+13,18	5.243,32	80.982,50	506,782	506,258	509,992	509,[illegible]
2216	Saída da Estrutura de Controle Bagres Início do Segmento 2216	Fim do Segmento 2216 Início do Aqueduto Caetitu	5220+9,51	5743+6,52	10.485,03	91.467,53	506,207	505,158	509,417	508,368
2217	Saída do Aqueduto Caetitu Início do Segmento 2217	Fim do Segmento 2217 Início do Reservatório Copiti	5751+10,00	5861+13,89	2.203,89	93.671,42	505,070	504,850	508,280	508,060

Em Testemunho da verdade
Emolumentos: Por Rec R$ 2,60 TSNR R$ 0,90 Total R$ 3,00
23 ABR. 2013
Selo de Autenticidade
BNS020988

Atestado registrado mediante vinculação à responsável técnico
CREA - PE
A 049.47

MINISTÉRIO DA INTEGRAÇÃO NACIONAL
Secretaria de Infra-estrutura Hídrica

Tabela 5.2 – Sistema de Drenagem Interna - Extensão da Tubulação

Segmento de Canal			DN 300	DN 400	DN 500	DN 600	Extensão Acumulada
WBS	Montante	Jusante	(m)	(m)	(m)	(m)	(m)
2205	Saída do Forebay Jusante EBV-1 Início do Segmento 2205 Fim do Segmento 2205	Fim do Segmento 2205 Início do Reservatório Areias	1.884,00	2.053,52	2.280,00	0,00	6.217,52
2206	Saída da Estrutura de Controle Areias Início do Segmento 2206	Fim do Segmento 2206 Início do Forebay de Montante da EBV-2	407,27	780,00	181,91		1.369,18
2207	Saída do Forebay de Jusante da EBV-2 Início do Segmento 2207	Fim do Segmento 2207 Início do Reservatório Braúnas	1.610,00	390,00			2.000,00
2208	Saída da Estrutura de Controle Braúnas Início do Segmento 2208	Fim do Segmento 2208 Início do Resservatório Mandantes	5.216,00	3.300,00	1.640,00	1.060,00	11.216,00
2209	Saída do Reservatório Mandantes Início do Segmento 2209	Fim do Segmento 2209 Início do Forebay de Montante da EBV-3	440,00	520,00	260,00		1.220,00
2210	Saída do Forebay de Jusante da EBV-3 Início do Segmento 2210	Fim do Segmento 2210 Início do Resservatório Salgueiro	440,00	520,00	420,00		1.380,00
2211	Saída da Estrutura de Controle Salgueiro Início do Segmento 2211	Fim do Segmento 2211 Início do Reservatório Muquém	6.480,00	7.890,00	8.370,00	7.820,00	30.560,00
2212	Saída da Estrutura de Controle Muquém Início do Segmento 2212	Fim do Segmento 2212 Início do Aqueduto Jacaré	4.650,00	2.670,00	2.480,00		9.800,00
2213	Fim do Aqueduto Jacaré Início do Segmento 2213	Fim do Segmento 2213 Início do Reservatório Cacimba Nova	5.950,00	3.250,00	1.220,00	140,00	10.560,00
2214	Saída do Resservatório Cacimba Nova Início do Segmento 2214	Fim do Segmento 2214 Início do Forebay de Montante da EBV-4	440,00	420,00			860,00
2215	Saída do Forebay de Jusante da EBV-4 Início do Segmento 2215	Fim do Segmento 2215 Início do Reservatório Bagres	3.550,00	1.670,00			5.220,00
2216	Saída da Estrutura de Controle Bagres Início do Segmento 2216	Fim do Segmento 2216 Início do Aqueduto Caetitu	4.880,00	3.230,00	2.100,00	60,00	10.270,00
2217	Saída do Aqueduto Caetitu Início do Segmento 2217	Fim do Segmento 2217 Início do Reservatório Copiti	1.640,00	540,00			2.180,00
Total			37.587,27	27.233,52	18.951,91	9.080,00	92.852,70

Ofício de Notas de Brasília-DF
TABELIONATO FIGUEIREDO
1º OFÍCIO DE NOTAS DO RECIFE
23 ABR. 2013
TRIBUNAL DE JUSTIÇA DE PERNAMBUCO
Selo de Autenticidade
BNS020992

Atestado registrado mediante vinculação à respectiva CAT
CREA - PE
A 049.471

a) Subsistemas de Drenagem Lateral

Na elaboração dos Projetos Executivos dos Sistemas de Drenagem do Lote C foram adotados os mesmos critérios, parâmetros e metodologia do projeto básico, tanto para a definição das vazões como para o dimensionamento das obras.

O subsistema de drenagem lateral é constituído de 106.470,15m de drenos sendo que 61.479,90m estão situados no Lote 09 de Obras e 44.990,25m no Lote 10.

Na **Tabela 6.1** estão apresentadas as extensões das obras por segmento de canal e por lote de obra.

Tabela 6.1 – Drenagem Lateral - Extensão dos Drenos

Lote de Obra	Segmento de Canal		Extensão (m)
9	2705	EBV-1 - Reservatório Areias	6.327,48
	2706	Reservatório Areias - EBV-2	2.787,07
	2707	EBV-2 - Reservatório Braúnas	3.542,99
	2708	Reservatório Braúnas - Reservatório Mandantes	13.529,32
	2709	Reservatório Mandantes - EBV-3	1.575,27
	2710	EBV-3 - Reservatório Salgueiro	969,37
	2711	Reservatório Salgueiro - Reservatório Muquém	32.747,40
Total do Lote 9			61.478,90
10	2712	Reservatório Muquém - Aqueduto Jacaré	9.785,91
	2713	Aqueduto Jacaré - Reservatório Cacimba Nova	13.730,30
	2714	Reservatório Cacimba Nova - EBV-4	1.158,29
	2715	EBV-4 - Reservatório Bagres	6.057,28
	2716	Reservatório Bagres - Aqueduto Caetitu	10.660,39
	2717	Aqueduto Caetitu - Reservatório Copiti	3.598,08
Total do Lote 10			44.990,25
Total Geral			106.469,15

O sistema de drenagem transversal é constituído de bueiros tubulares e celulares e overchute. No Lote 9 de obras foram detalhados 43 bueiros e 01 overchute e no Lote 10 foram detalhados 43 bueiros, totalizando 87 dispositivos de drenagem transversal no canal adutor, sendo as características das referidas obras apresentadas nas **Tabelas 6.2 e 6.3**.

b) Subsistema de Drenagem dos Taludes dos Cortes no Canal Adutor

Nas bermas dos trechos em corte dos canais, nas bermas intermediárias dos grandes cortes e grandes aterros, foram projetadas em concreto de seção retangular. Admitiu-se como parâmetros a menor largura de base de 0,30m e as alturas com bordo livre de 0,05m.

Os subsistemas de drenagem para as bermas de manutenção do canal são em concreto com seções em meia-cana e em seção retangular. As seções meia-cana terão diâmetro variando de 0,20m a 0,50m e as seções retangulares terão base variando de 0,30m a 0,50m.

Nas **Tabelas 6.4 e 6.5** estão apresentadas as características dos drenos de talude do canal e das bermas de manutenção.

TRIBUNAL DE JUSTIÇA DE PERNAMBUCO
Selo de Autenticidade e Fiscalização
PERNAMBUCO
AUTENTICAÇÃO
BNS021001
OFÍCIO DE NOTAS DO RECIFE
Av. Herculano Bandeira, 863 - Pina - Fone: 3467-8000
Válido somente com o selo de autenticidade
23 ABR. 2013
Emolumentos:
Por Rec R$ 2,50
TSHR R$ 0,50
Total R$ 3,00
Tes. ..... da verdade
do de Figueiredo A. de O. Filho - Tabelião Público
evente Autorizado: Breno Andrade de Oliveira

Atestado registrado mediante vinculação à respectiva CAT
CREA - PE
A 049.472

Tabela 6.2 – Obras de Travessia no Trecho do Lote C - Eixo Leste – Lote 09 de Obras - Localização, Características e Vazão de Projeto

Segmento de Canal	WBS	Obra	Tipo da Obra	Estaca da Obra	Vazão de projeto (m³/s)	Ângulo de Esconsidade
EBV-1 / Reserv. Areias	2705	Bueiro - 1	BSTC-1,0	386+9,86	0,804	78°53'28"
		Bueiro - 2	BSCC-1,0X1,5	428+1,86	2,150	91°32'22"
		Bueiro - 3	BSCC-1,0X1,5	468+0,52	0,670	111°48'43"
		Bueiro - 4	BSCC-1,0X1,5	493+15,00	1,010	116°37'39"
		Bueiro - 5	BSCC-1,0X1,5	538+15,30	1,404	59°2'47"
		Bueiro - 6	BSCC-2,0X2,0	567+18,54	6,745	71°41'53"
Reserv. Areias / EBV-2	2706	-	-	-	-	-
EBV-2 / Reserv. Braúnas	2707	Bueiro - 1	BSCC-1,5X1,5	935+12,85	0,829	96°49'19"
		Bueiro - 2	BSCC-1,5X1,5	971+1,10	0,719	56°12'37"
Reserv. Braúnas / Reserv. Mandantes	2708	Bueiro - 1	BSTC-1,2	1097+11,91	0,690	90°0'0"
		Overchute - 2	OVC(100x110)	1226+1,76	1,143	
		Bueiro - 3	BSCC-1,5X1,5	1251+13,47	1,246	83°59'41"
		Bueiro - 4	BSCC-1,5X1,5	1275+7,01	1,452	44°36'13"
		Bueiro - 5	BSTC-1,2	1299+17,71	1,594	96°19'3"
		Bueiro - 6	BSTC-1,2	1311+3,02	1,385	109°48'6"
		Bueiro - 7	BSTC-1,2	1335+9,48	1,664	70°52'23"
		Bueiro - 8	BSCC-1,5X1,5	1362+2,98	3,421	77°34'18"
		Bueiro - 9	BSCC-1,5X1,5	1392+10,89	4,304	61°37'40"
		Bueiro - 10	BSCC-1,5X1,5	1433+10,59	2,284	78°24'55"
		Bueiro - 11	BSCC-1,5X1,5	1450+19,95	0,205	89°3'19"
		Bueiro - 12	BSTC-1,2	1462+10,08	0,365	117°21'34"
		Bueiro - 13	BSCC-1,5X1,5	1475+13,75	2,041	91°2'32"
		Bueiro - 14	BSCC-1,5X1,5	1497+10,51	1,540	88°45'11"
		Bueiro - 15	BSTC-1,2	1527+2,19	1,263	71°30'55"
		Bueiro - 16	BSCC-1,5X1,5	1546+11,98	1,205	79°11'3"
		Bueiro - 17	BSTC-1,2	1575+3,55	0,603	93°58'26"
		Bueiro - 18	BSCC-1,5X1,5	1593+10,58	4,004	89°7'59"
Reserv. Mandantes / EBV-3	2709	-	-	-	-	-
EBV-3 / Reserv. Salgueiro	2710	-	-	-	-	-
Reserv. Salgueiro / Reserv. Muquém	2711	Bueiro - 1	BTCC-3,0X3,0	2115+11,39	52,320	109°51'20"
		Bueiro - 2	BDCC-3,0X3,0	2150+18,05	38,340	89°13'33"
		Bueiro - 3	BSCC-2,5X2,5	2311+0,00	15,180	91°3'10"
		Bueiro - 4	BDCC-3,0X3,0	2398+0,00	37,100	90°55'0"
		Bueiro - 5	BDTC-1,2	2411+0,00	2,958	90°13'45"
		Bueiro - 6	BDCC-3,0X3,0	2661+7,01	38,200	98°49'22"
		Bueiro - 7	BSCC-2,0X2,0	2736+2,04	9,173	86°43'51"
		Bueiro - 8	BDCC-3,0X3,0	2766+5,15	49,850	83°9'54"
		Bueiro - 9	BDCC-2,5X2,5	2865+17,97	28,690	67°32'44"
		Bueiro - 10	BsextCC-3,0X3,0	2879+15,47	105,020	51°50'23"
		Bueiro - 11	BDCC-3,0X3,0	2995+17,07	42,370	73°26'10"
		Bueiro - 12	BSCC-2,5X2,5	3111+1,69	9,747	90°20'15"
		Bueiro - 13	BSCC-3,0X3,0	3190+10,32	22,530	116°10'12"
		Bueiro - 14	BSCC-2,5X2,5	3248+14,91	15,750	119°34'45"
		Bueiro - 15	BSCC-1,5X1,5	3312+9,81	1,523	48°36'49"
		Bueiro - 16	BDTC-1,2	3347+14,70	3,716	60°48'11"
		Bueiro - 17	BSTC-1,2	3360+18,95	2,304	99°29'56"
		Bueiro - 18	BSCC-2,0X2,0	3389+7,16	6,523	60°59'39"

TRIBUNAL DE JUSTIÇA DE PERNAMBUCO
Selo de Autenticidade e Legalização
PERNAMBUCO
ANDRADE
AUTENTICAÇÃO
BNS021007

TABELIONATO FIGUEIREDO
OFÍCIO DE NOTAS DO RECIFE
Rua Gulamo Bandeira, 593 - Pina - Fone: 3487-8800
Reconhecido somente com o selo de autenticidade
23 ABR. 2013
Emolumentos:
Por Rec R$ 2,30
TSNR R$ 0,30
Total R$ 3,00
Em Testemunho da verdade
Pedro de Figueiredo A. de O. Filho - Tabelião Público
Escrevente Autorizado: Breno Andrade de Oliveira

Atestado registrado mediante vinculação à respectiva CAT
CREA - PE
A 049.47

Tabela 6.3 – Obras de Travessia no Trecho do Lote C - Eixo Leste – Lote 10 de Obras - Localização, Características e Vazão de Projeto

Segmento de Canal	WBS	Obra	Tipo da Obra	Estaca da Obra	Vazão de projeto (m³/s)	Ângulo de Esconsidade
Reserv. Muquém / Aqueduto Jacaré	2712	Bueiro - 1	BSCC-1,5X1,5	3587+10,43	3,530	113°37'3"
		Bueiro - 2	BSCC-1,5X1,5	3618+8,05	1,980	135°58'8"
		Bueiro - 3	BSCC-2,0X2,0	3635+0,00	6,470	90°0'13"
		Bueiro - 4	BSCC-2,0X2,0	3688+17,23	7,150	109°2'46"
		Bueiro - 5	BSCC-1,5X1,5	3756+8,73	2,070	143°48'48"
		Bueiro - 6	BSTC-1,2	3774+2,91	1,560	68°7'55"
		Bueiro - 7	BSTC-1,2	3790+18,88	1,610	91°58'34"
		Bueiro - 8	BSCC-2,0X2,0	3807+12,33	4,820	117°14'27"
		Bueiro - 9	BTCC-3,0X3,0	3813+12,00	68,780	49°9'20"
		Bueiro - 10	BSCC-2,0X2,0	3855+14,00	6,990	122°47'7"
		Bueiro - 11	BSCC-1,5X1,5	3908+11,61	1,980	131°9'4"
Aqueduto Jacaré / Reserv. Cacimba Nova	2713	Bueiro - 1	BSTC-1,2	4084+7,12	0,620	44°56'46"
		Bueiro - 2	BDTC-1,2	4136+6,68	6,100	106°7'17"
		Bueiro - 3	BSCC-1,5X1,5	4150+16,14	0,460	72°25'58"
		Bueiro - 4	BSTC-1,2	4184+4,43	2,240	74°27'36"
		Bueiro - 5	BSTC-1,2	4210+17,28	2,990	116°34'58"
		Bueiro - 7	BSTC-1,2	4287+11,03	1,810	98°58'8"
		Bueiro - 8	BSTC-1,2	4301+12,41	2,140	79°14'14"
		Bueiro - 9	BDCC-1,5X1,5	4395+9,62	9,530	102°13'23"
		Bueiro - 10	BOCC-2,0X2,0	4448+18,36	125,260	91°26'18"
		Bueiro - 12	BTCC-2,0X2,0	4545+4,69	21,840	80°57'50"
Reserv. Cacimba Nova / EBV-4	2714	-	-	-	-	-
EBV4 / Reserv. Bagres	2715	Bueiro - 1	BSCC-1,5X1,5	4879+0,00	0,430	89°18'53"
		Bueiro - 2	BSCC-1,5X1,5	4911+4,54	0,460	85°14'38"
		Bueiro - 3	BSCC-1,5X1,5	4925+16,06	1,220	79°51'36"
		Bueiro - 6	BSCC-1,5X1,5	4987+1,54	4,270	68°3'48"
		Bueiro - 7	BSTC-1,2	5019+12,95	2,950	92°40'51"
		Bueiro - 8	BSCC-1,5X1,5	5063+5,39	2,420	105°25'12"
		Bueiro - 10	BSCC-1,5X1,5	5090+16,93	6,860	127°12'42"
Reserv. Bagres / Aqueduto Caetitu	2716	Bueiro - 1	BSCC-2,0X2,0	5272+8,82	8,310	68°47'25"
		Bueiro - 2	BSCC-2,0X2,0	5281+10,77	10,430	95°16'0"
		Bueiro - 3	BSCC-1,5X1,5	5317+18,32	4,390	36°30'25"
		Bueiro - 4	BSCC-2,0X2,0	5331+2,75	6,390	115°55'2"
		Bueiro - 5	BSCC-1,5X1,5	5368+10,94	5,270	116°25'21"
		Bueiro - 6	BSCC-2,0X2,0	5390+14,14	10,740	96°25'37"
		Bueiro - 7	BSCC-1,5X1,5	5447+16,29	2,900	101°16'41"
		Bueiro - 8	BSCC-1,5X1,5	5485+17,46	5,020	100°49'48"
		Bueiro - 9	BSCC-1,5X1,5	5511+1,18	3,030	79°44'3"
		Bueiro - 10	BDCC-2,5X2,5	5545+11,28	29,700	84°50'23"
		Bueiro - 11	BSCC-2,0X2,0	5584+4,63	9,760	92°4'52"
		Bueiro - 12	BSCC-1,5X1,5	5676+9,81	5,350	127°32'22"
		Bueiro - 13	BSCC-1,5X1,5	5693+13,53	2,660	104°39'19"
Aqueduto Caetitu / Reserv. Copiti	2717	Bueiro - 1	BSTC-1,2	5774+7,05	2,120	39°44'50"
		Bueiro - 2	BSCC-1,5X1,5	5798+11,02	7,240	87°35'43"

TABELIONATO FIGUEIREDO
1º OFÍCIO DE NOTAS DO RECIFE
Sulano Bandeira, 863 - Pina - Fone: 3467-8000
somente com o selo de autenticidade
apresentado. Dou fé
Emolumentos:
Por Rec R$ 2,50
FSNR R$ 0,50
Total R$ 3,00
23 ABR. 2013
da verdade
Figueiredo A. de O. Filho - Tabelião Público
Autorizado: Breno Andrade de Oliveira
TRIBUNAL DE JUSTIÇA DE PERNAMBUCO
Selo de Autenticidade e Fiscalização
AUTENTICAÇÃO
BNS021006

Atestado registrado mediante vinculação à respectiva ART
CREA - PE
A 049.47

Tabela 6.4 – Drenos de Talude do Canal

WBS	Dreno	Comprimento (m)
2205	DT-2205-001-E	230,00
	DT-2205-001-D	190,00
2208	DT-2208-001-E	240,00
	DT-2208-001-E	400,00
	DT-2208-003-E	162,00
	DT-2208-004-D	130,00
	DT-2208-005-E	170,00
	DT-2208-006-E	150,00
	DT-2208- 007-E	40,00
2209	DT-2209-001-E	180,00
	DT-2209-001-D	200,00
	DT-2209-001-E	180,00
2213	DT-2213-001-E	230,00
	DT-2213-002-D	260,00
Total		2.762,00

Tabela 6.5 – Drenos das Bermas de Manutenção do Canal

WBS	Comprimento		
	Berma Direita	Berma Esquerda	Total
2205	2.610,00	2.610,00	5.220,00
2206	1.450,37	1.450,37	2.900,74
2207	260,00	260,00	520,00
2208	6.254,11	6.254,11	12.508,22
2209	1.213,65	1.213,65	2.427,30
2210	1.096,00	1.096,00	2.192,00
2211	11.650,00	11.650,00	23.300,00
2212	5.460,00	5.460,00	10.920,00
2213	4.990,00	4.990,00	9.980,00
2214	860,00	860,00	1.720,00
2215	1.570,32	1.570,32	3.140,64
2216	3.430,00	3.430,00	6.860,00
2217	1.120,00	1.120,00	2.240,00
Total	41.964,45	41.964,45	83.928,90

7 OBRAS COMPLEMENTARES

7.1 ESTRUTURAS DE CONTROLE

Os reservatórios das barragens do Lote C que possuem estruturas de controle no início dos segmentos de canais são: Areias, Braúnas, Salgueiro, Muquém, Bagres e Copiti.

As tomadas d'água nos reservatórios a montante e a saída das vazões para os segmentos de canais a jusante, são feitas através de transições das seções retangulares para seções trapezoidais.

a) Componentes Hidromecânicos

Todas as estruturas de controle de superfície são dotadas de dois vãos, sendo cada um equipado com uma comporta do tipo segmento. Para proporcionar a manutenção das comportas de segmento, estão previstas ranhuras a montante e a jusante para fechamento dos seus vãos por meio de comportas ensecadeiras. Estão previstas também vigas pescadoras.

Nas Tabelas 7.1 a 7.7 estão apresentadas as características principais dos equipamentos hidromecânicos.

TRIBUNAL DE JUSTIÇA DE PERNAMBUCO
Selo de Autenticidade e Fiscalização
Recife/PE
ANDREO-PE
AUTENTICAÇÃO
BNS021005
23 ABR. 2013
Em fé: da verdade
Emolumentos: Rec R$ 2,50 SNR R$ 0,50 Total R$ 3,00
Tabelião Figueiredo A. de O. Filho - Tabelião Público
Escrevente Autorizado: Breno Andrade de Oliveira

Atestado registrado mediante vinculação à responsável CAT
CREA - PE
A 049.475

MINISTÉRIO DA INTEGRAÇÃO NACIONAL
Secretaria de Infra-estrutura Hídrica

Tabela 7.1 – Características das Comportas Segmento de Superfície

Itens	Und.	Areias	Braúnas	Salgueiro	Muquém	Bagres
Identificação do Equipamento (TAG)		2255-COSG-001	2256-COSG-001	2257-COSG-001	2258-COSG-001	2259-COSG-001
Quantidade de Comportas		2	2	2	2	2
Vão Livre	m	3	3	3	3	3
Altura do Paramento na Vertical	m	4,20	4,20	4,20	4,20	4,20
Raio Externo da Comporta	m	7	7	7	7	7
Elevação do Eixo do Mancal Principal da Comporta	m	362,46	402,01	460,56	457,51	510,66
Elevação do Eixo do Mancal Superior do Servomotor	m	363,71	403,26	461,81	458,76	511,91
Elevação da Soleira	m	358,06	397,61	456,16	453,11	506,26
Elevação da Berma de Montante	m	362,21	401,76	460,31	457,82	510,41
Nível d'Água Máximo Maximorum de Montante	m	361,60	401,14	459,60	457,21	509,51
Vazão Máxima de (1) uma Abertura	m³/s	14	14	14	14	14

Tabela 7.2 – Características das Comportas Ensecadeiras

Itens	Und.	Areias	Braúnas	Salgueiro	Muquém	Bagres
Identificação do Equipamento (TAG)		2255-COES-001	2256-COES-001	2257-COES-001	2258-COES-001	2259-COES-001
Vão Livre	m	3	3	3	3	3
Quantidade de Painéis por Comporta - Montante		3	3	3	3	3
Altura de Vedação	m	1470	1470	1470	1470	1470
Largura Entre Apoios das Cabeceiras	m	3200	3200	3200	3200	3200
Elevação da Soleira - Montante	m	358,06	397,61	456,16	453,11	506,10
Elevação do Coroamento - Montante	m	358,06	397,61	456,16	453,11	506,26
Nível d'água Máximo Maximorum - Montante	m	361,60	401,14	459,60	457,21	509,51
Quantidade de Painéis Por Comporta - Jusante		3	3	3	3	3
Altura de Vedação	m	1100	1100	1100	1100	1100
Largura Entre Apoios das Cabeceiras	m	3200	3200	3200	3200	3200
Elevação da Soleira - Jusante	m	358,06	397,61	456,16	453,11	506,10
Elevação do Coroamento - Jusante	m	362,21	401,76	460,31	456,79	509,91
Nível d'água Normal- Jusante	m	361,32	400,82	459,36	456,30	509,42
Quantidade de Vigas Pescadoras por EC		1	1	1	1	1

Tabela 7.3 – Características das Vigas Pescadoras

Itens	Und.	Areias	Braúnas	Salgueiro	Muquém	Bagres
Identificação do Equipamento (TAG)		2255-VGPE-001	2256-VGPE-001	2257-VGPE-001	2258-VGPE-001	2259-VGPE-001
Largura entre Rodas de Guia Laterais	m	3,37	3,37	3,37	3,37	3,37

TABELIONATO FIGUEIREDO
OFÍCIO DE NOTAS DO RECIFE
23 ABR. 2013
da verdade
TRIBUNAL DE JUSTIÇA DE PERNAMBUCO
Selo de Autenticidade
BNS021008

Atestado registrado mediante vinculação à respectiva CAT
CREA - PE
A 049.476

b) Componentes Elétricos

Foram projetadas pequenas subestações de 13.800/380V, com transformadores de distribuição de 13.800-380/220V. Esses transformadores farão as alimentações dos equipamentos através dos quadros de distribuição de corrente alternada.

Foram detalhados também os sistemas de vias de cabos de baixa tensão, aterramento, serviços auxiliares de corrente alternada e iluminação externa.

7.2 TOMADAS D'ÁGUA DE USO DIFUSO

As tomadas d'água de uso difuso são estruturas flutuantes assentadas sobre os espelhos d'água dos reservatórios e canais, projetadas para atendimento às demandas de consumo humano e suprimento de água às pequenas áreas irrigadas existentes ao longo do desenvolvimento do sistema adutor. Foram projetados três tipo:

- Tomadas d'Água Tipo para a situação do canal em aterro;
- Tomadas d'Água Tipo para a situação do canal em corte;
- Tomadas d'Água Tipo para a situação da cota da berma do canal coincidido com a cota do terreno natural.

As tomadas d'água foram projetadas com captação no canal através de bomba centrífuga montada em base flutuante e ancorada dos dois lados do canal por cabos de aço com comprimentos que permite o movimento vertical do conjunto nas variações de nível do canal.

8 BARRAGENS

Foram detalhadas sete barragens, cujos reservatórios servem de passagem do sistema adutor. No sentido de montante para jusante do sistema, essas barragens são intituladas de: Braúnas, Mandantes, Salgueiro, Muquém, Cacimba Nova, Bagres e Copiti.

Em todas as barragens foram previstas tomadas d'água de fundo, para o suprimento aos usos difusos de água. Foram projetadas galerias, dentro das quais se desenvolve uma tubulação de descarga apoiada em berços de concreto, a exceção de Muquém, cuja tubulação é embutida no maciço em CCR.

As características técnicas das barragens são apresentadas nas **Tabelas 8.1 a 8.14**.

TABELIONATO FIGUEIREDO
3º OFÍCIO DE NOTAS DO RECIFE
Av. Herculano Bandeira, 563 - Pina - Fone: 3467-8000
Válido somente com o selo de autenticidade
Dou fé que esta cópia está igual ao original que me foi apresentado.
Emolumentos: Por Rec R$ 2,50 TSNR R$ 0,50 Total R$ 3,00
Recife/PE 23 ABR. 2013
Em Test°.....da verdade
Ivanildo de Figueiredo A. de O. Filho - Tabelião Público
Escrevente Autorizado: Breno Andrade de Oliveira
TRIBUNAL DE JUSTIÇA DE PERNAMBUCO
Selo de Autenticidade e Fiscalização
PERNAMBUCO
AUTENTICAÇÃO
BNS021003

MINISTÉRIO DA INTEGRAÇÃO NACIONAL
Secretaria de Infra-estrutura Hídrica

Atestado registrado mediante vinculação à responsável CAT
CREA - PE
A 049.47

Tabela 8.1 – Barragem Braúnas

DESCRIÇÃO	UNIDADE	VALOR
Tipo de Barragem	Gravidade Zoneada (conglomerado/núcleo argiloso)	
Cota do Reservatório no N.A Normal	m	400,84
Área da bacia de Drenagem	Km²	4,6
Área do reservatório no N.A Normal	Km²	1,13
Acumulação do Reservatório no N.A Normal	m³ x 10^5	14,2
Cota do coroamento	m	402,1
Comprimento de crista	m	691
Altura máxima	m	37,1
Dique	Gravidade Homogênea (argiloso)	
Cota do coroamento	m	402,1
Comprimento de crista	m	551,6
Altura máxima	m	4,1
Tipo de sangradouro	Soleira livre	
Tipo de estrutura	Gravidade em concreto - perfil Creager	
Largura	m	45
Cota da soleira livre	m	401,42
Altura Máxima	m	2,92
Lâmina máxima vertente	m	0,5
Vazão de projeto	m³/s	28
Tipo de tomada d'água	uso difuso	
Tubulação inserida na galeria	mm / m	700 / 102
Tubulação da estrutura de descarga	mm / m	500 / 2 x 32
Válvula de bloqueio tipo borboleta	mm	500
Vávula dispersora	mm	500
Vazão de projeto	m³/s	2,00
Medidor de recalque telescópico	unid	8
Piezômetro tipo Casagrande	unid	4
Marcos superficiais	unid	6
Limpeza de Reservatório	ha	131,35
Desmatamento, destocamento e limpeza	m²	85700,36
Escavação de material de 1ª categoria, carga e transporte até a 1,00 km	m³	119747,3
Escavação de material de 3ª categoria, carga e transporte até a 1,00 km	m³	1467,27
Momento de Transporte de material de 3ª categoria	m³ x km	0
Escav. de material de 1ª categoria (Área de Empréstimo), carga e transporte até a 1,00 km	m³	1040882,042
Escavação de material de 3ª categoria (PEDREIRA), carga e transporte até a 1,00 km	m³	0
Momento de Transporte de material de 3ª categoria	m³ x km	0
Preparo e tratamento superficial em solo para aterros compactados	m²	65772,87
Aterro compactado	m³	714442,21
Lançamento e compacatação do material de 2ª categoria	m³	0
Transição compactada	m³	7156,88
Momento de transporte de material de 1ª categoria	m³ x km	0
Filtros horizontais de areia	m³	35682,86
Execução de filtros e transições finas verticais e/ou inclinados de areia	m³	17255,06
Momento de transporte de areia para filtros	m³ x km	111169,632
Enrocamento de proteção	m³	27060,09
Preparo e tratamento superficial em rocha para estruturas de concreto	m²	1321
Injeção de calda de cimento nos preparos de fundações	sc	788
Fabricação, transporte e lançamento de concreto estrutural 25 MPa	m³	357,75
Formas planas de madeira	m²	232,2
Fornecimento e aplicação de junta de dilatação tipo Fugenband (O - 22 ou similar)	m	72,24
Armadura em barras de aço CA 50A (fornecimento , corte , dobra e montagem)	t	2,7
Canaletas de drenagem moldadas in loco	m	1063,6
Execução de drenagem com tubo de PVC, corrugados com Ø de 100 mm	m	0
Execução de drenagem com tubo de PVC, corrugados com Ø de 200 mm	m	1035,44
Execução de drenagem com tubo de PVC, com Ø de 500 mm	m	0
Escavação de material de 2ª categoria, carga e transporte até a 1,00 km (*)	m³	1722,24
Proteção de talude com cascalho ou enrocamento fino (*)	m³	1345,8
Enrocamento lançado (**)	m³	685,63
Juntas de dilatação (25x25mm preenchido com material trixotropico) (***)	m	24
Fabricação, preparo e lançamento de concreto instalado	m³	154,33
Formas curvas de madeira (*)	m²	80,1

TABELIONATO FIGUEIREDO NOTAS DO RECIFE
Av. Herculano Bandeira, 551 - Pina - Fone: 3467-8000
Válido somente com o selo de autenticidade
Certifico que esta cópia reprográfica é fiel ao original que me foi apresentado. Dou fé
Emolumentos:
Por Rec R$ 2,50
TJNR R$ 0,50
Total R$ 3,00
RecifePE 23 ABR. 2013
Em Testemunho da verdade
Ivanildo de Figueiredo A. de O. Filho - Tabelião Público
Escrevente Autorizado: Breno Andrade de Oliveira

TRIBUNAL DE JUSTIÇA DE PERNAMBUCO
Selo de Autenticidade e Fiscalização
PERNAMBUCO NORDESTE
AUTENTICAÇÃO
BNS021004

18

Atestado registrado mediante vinculação à respectiva ART
CREA - PE
A 049.478

Tabela 8.2 – Tomada d'Água de Braúnas

DESCRIÇÃO	UNIDADE	VALOR
Escavação de material de 1ª categoria, carga e transporte até a 1,00 km (*)	m³	2304,68
Escavação de material de 2ª categoria, carga e transporte até a 1,00 km (*)	m³	1281,75
Escavação de material de 3ª categoria, carga e transporte até a 1,00 km (*)	m³	1845,5
Fabricação, transporte e lançamento de concreto estrutural 25 MPa (*)	m³	1250,83
Concreto magro (***)	m³	40,72
Formas planas de madeira (*)	m²	2867,33
Formas curvas de madeira (*)	m²	9,82
Aterro compactado	m³	20,04
Armadura em barras de aço CA 50A (fornecimento, corte, dobra e montagem) (*)	t	83,81
Aparelho de apoio de Neoprene (**)	dm³	10,8
Fornecimento e aplicação de junta de dilatação tipo Fugenband (O - 22 ou similar) (**)	m	72,47
Laje pré-moldada esp. 12cm, vão 4,00m (***)	m²	15,99
Telha estrutural tipo Kalhanet Fibrocimento i=9% (***)	m²	27,56
Cumieira estrutural tipo Kalhanet Fibrocimento i=9% (***)	m	5,35
Piso cimentício 1,00x1,00m c/ junta de 5mm (***)	m²	15,17
Alvenaria em blocos de concreto s/ revestimento (***)	m²	36,44
Terça de madeira de 1ª 6x9cm	m	20,8
Esquadria de alumínio (***)	m²	2,1
Esquadri de ferro tipo basculante (***)	m²	1,8
Caixa p/ ar-condicionado em concreto provida de gradeamento em barras de ferro (***)	unid.	1
Monovia com acionamento elétrico, comando através de botoeira pendente (inclusive carrinho), fabricada em aço carbono ASTM A36, curso do moitão 28,91 m, CAPACIDADE 15 KN	un	1
Comporta ensecadeira fabricada em aço carbono ASTM A36, largura 1650 mm completa com estrutura de calagem, viga pescadora, altura 1555 mm	un	1
Grade fabricada em aço carbono ASTM A36, largura 1650 mm, altura 1535 mm, completa	un	1
Válvula borboleta com flanges DN 500 mm, corpo de disco em ferro dúctil, acionamento manual com redutor AWWA C504 PN 10	un	1
Válvula borboleta com flanges corpo e disco em ferro dúctil, DN 150 mm, acionamento manual AWWA C504 PN 10	un	2
Ventosa tríplice DN 150 mm, em ferro dúctil com flange PN 10	un	1
Medidor de vazão eletromagnético, DN 500 mm, L = 600 mm, com flanges, PN 10 (modelo OPTIFLUX 2100 W+IFC 100, fabricante CONAUT/KROHNE)	un	1
Válvula dispersora com flange, DN 500mm, H=24mca, corpo em aço carbono A36, revestimento interno e externo AWWA C210, PN 10	un	1
Tubo em aço carbono ASTM A36, DN 700 mm, espessura = 8 mm, L = 6000 mm, extremidades com pontas para solda, revestimento interno e externo AWWA C210, PN 10	un	16

TRIBUNAL DE JUSTIÇA DE PERNAMBUCO
Selo de Autenticidade e Fiscalização
PERNAMBUCO ANDREA-PE AUTENTICAÇÃO
BNS021010

TABELIONATO FIGUEIREDO
3º OFÍCIO DE NOTAS DO RECIFE
Fone: 3467-8000
Herculano Bandeira, 563 - Pina
Válido somente com o selo de autenticidade
Certifico que esta cópia está igual ao original que me foi apresentado. Dou fé
Emolumentos:
Por Rec R$ 2,50
TSHR R$ 0,50
Total R$ 3,00
Recife/PE 23 ABR. 2013
Em Testº..... da verdade
Arnildo de Figueiredo A. de O. Filho - Tabelião Público
Escrevente Autorizado: Breno Andrade de Oliveira

MINISTÉRIO DA INTEGRAÇÃO NACIONAL
Secretaria de Infra-estrutura Hídrica

Atestado registrado mediante vinculação à resp. CAT
CREA - PE
A 049.473

Tabela 8.3 – Barragem Mandantes

DESCRIÇÃO	UNIDADE	VALOR
Tipo de Barragem	Gravidade Homogênea (conglomerado)	
Cota do Reservatório no N.A Normal	m	399,76
Área da bacia de Drenagem	Km²	23,6
Área do reservatório no N.A Normal	Km²	0,94
Acumulação do Reservatório no N.A Normal	$m^3 \times 10^6$	3,8
Cota do coroamento	m	401,35
Comprimento de crista	m	1502
Altura máxima	m	21,25
Tipo de sangradouro	Soleira livre	
Tipo de estrutura	Gravidade em concreto - perfil Creager	
Largura	m	45
Cota da soleira livre	m	400,62
Lâmina máxima vertente	m	0,5
Vazão de projeto	m³/s	28
Tipo de tomada d'água	Torre em concreto e galeria	
Tubulação inserida na galeria	mm / m	700 / 45
Tubulação da estrutura de descarga	mm / m	500 / 2 x 20
Válvula de bloqueio tipo borboleta	mm	500
Vávula dispersora	mm	500
Vazão de projeto	m³/s	2,00
Medidor de recalque telescópico	unid	1
Piezômetro tipo Casagrande	unid	32
Marcos superficiais	unid	77
Limpeza de Reservatório	ha	93,78
Desmatamento, destocamento e limpeza	m²	93266,15
Escavação de material de 1ª categoria, carga e transporte até a 1,00 km	m³	265331,8
Escavação de material de 3ª categoria, carga e transporte até a 1,00 km	m³	0
Momento de Transporte de material de 3ª categoria	m³ x km	0
Escav. de material de 1ª categoria (Área de Empréstimo), carga e transporte até a 1,00 km	m³	455507,1967
Escavação de material de 3ª categoria (PEDREIRA), carga e transporte até a 1,00 km	m³	73009,54
Momento de Transporte de material de 3ª categoria	m³ x km	408853,424
Preparo e tratamento superficial em solo para aterros compactados	m²	60409,1
Aterro compactado	m³	338788,49
Lançamento e compacatação do material de 2ª categoria	m³	0
Transição compactada	m³	13094,81
Momento de Transporte de material de 1ª categoria	m³ x km	0
Filtros horizontais de areia	m³	4075,56
Execução de filtros e transições finas verticais e/ou inclinados de areia	m³	0
Momento de transporte de areia para filtros	m³ x km	110243,898
Enrocamento de proteção	m³	25297,64
Preparo e tratamento superficial em rocha para estruturas de concreto	m²	231,75
Injeção de calda de cimento nos preparos de fundações	sc	0
Fabricação, transporte e lançamento de concreto estrutural 25 MPa	m³	368,5
Formas planas de madeira	m²	231,75
Fornecimento e aplicação de junta de dilatação tipo Fugenband (O - 22 ou similar)	m	27,24
Armadura em barras de aço CA 50A (fornecimento , corte , dobra e montagem)	t	2,5
Canaletas de drenagem moldadas in loco	m	0
Execução de drenagem com tubo de PVC, corrugados com Ø de 100 mm	m	0
Execução de drenagem com tubo de PVC, corrugados com Ø de 200 mm	m	1747,65
Execução de drenagem com tubo de PVC, com Ø de 500 mm	m	0
Proteção de talude com cascalho ou enrocamento fino (*)	m³	1819,16
Enrocamento lançado (**)	m³	699,33
Enrocamento compactado (*)	m³	16948,76
Juntas de dilatação (25x25mm preenchido com material trixotropico) (***)	m	20
Filtros horizontais de mistura de brita (***)	m³	16363,56
Execução de filtros e transições finas verticais e/ou inclinados de mistura de brita (***)	m³	14032,31
Aterro lançado (**)	m³	174325
Fabricação, preparo e lançamento de concreto magro (**)	m³	210,87
Formas curvas de madeira	m²	80,24

TABELIONATO FIGUEIREDO
NOTAS DO RECIFE
Av. Mascarenhas Barbosa, 592 - Pina - Fone: 3467-2800
Válido somente com o selo de autenticidade
Certifico que est... apresentado. Dou fé
Emolumentos:
Por Rec R$ 2,80
TSNR R$ 0,50
Total R$ 3,00
Recife/PE 23 ABR. 2013
Em Test... da verdade
Ivanildo de Figueiredo A. de O. Filho - Tabelião Público
Escrevente Autorizado: Breno Andrade de Oliveira

TRIBUNAL DE JUSTIÇA DE PERNAMBUCO
Selo de Autenticidade e Legalização
PERNAMBUCO
AUTENTICAÇÃO
BNS021014

MINISTÉRIO DA INTEGRAÇÃO NACIONAL
Secretaria de Infra-estrutura Hídrica

Atestado registrado mediante vinculação à respectiva CAT
CREA - PE
A 049.480

Tabela 8.4 – Tomada d'Água de Mandantes

DESCRIÇÃO	UNIDADE	VALOR
Escavação de material de 1ª categoria, carga e transporte até a 1,00 km (*)	m³	3.027,07
Escavação de material de 2ª categoria, carga e transporte até a 1,00 km (*)	m³	5.435,30
Fabricação, transporte e lançamento de concreto estrutural 25 MPa (*)	m³	281,32
Concreto magro (***)	m³	23
Formas planas de madeira (*)	m²	1.196,35
Formas curvas de madeira (*)	m²	5,98
Aterro compactado	m²	19,48
Armadura em barras de aço CA 50A (fornecimento, corte, dobra e montagem) (*)	t	14.41
Aparelho de apoio de Neoprene (**)	dm³	3,6
Fornecimento e aplicação de junta de dilatação tipo Fugenband (O - 22 ou similar) (**)	m	41,41
Laje pré-moldada esp. 12cm, vão 4,00m (***)	m²	15,99
Telha estrutural tipo Kalhanet Fibrocimento i=9% (***)	m²	27,56
Cumieira estrutural tipo Kalhanet Fibrocimento i=9% (***)	m	5,35
Piso cimentício 1,00x1,00m c/ junta de 5mm (***)	m²	15,17
Alvenaria em blocos de concreto s/ revestimento (***)	m²	36,44
Terça de madeira de 1ª 6x9cm	m	20,8
Esquadria de alumínio (***)	m²	2,1
Esquadri de ferro tipo basculante (***)	m²	1,8
Caixa p/ ar-condicionado em concreto provida de gradeamento em barras de ferro (***)	unid.	1
Monovia com acionamento elétrico, comando através de botoeira pendente (inclusive carrinho), fabricada em aço carbono ASTM A36, curso do moitão 15,10 m, CAPACIDADE 15 KN	un	1
Comporta ensecadeira fabricada em aço carbono ASTM A36, largura 1650 mm completa com estrutura de calagem, viga pescadora, altura 1555 mm	un	1
Grade fabricada em aço carbono ASTM A36, largura 1650 mm, altura 1525 mm, completa	un	1
Válvula borboleta com flanges DN 500 mm, corpo de disco em ferro dúctil, acionamento manual com redutor AWWA C504 PN 10	un	1
Válvula borboleta com flanges corpo e disco em ferro dúctil, DN 150 mm, acionamento manual AWWA C504 PN 10	un	2
Ventosa tríplice DN 150 mm, em ferro dúctil com flange PN 10	un	1
Medidor de vazão eletromagnético, DN 500 mm, L = 600 mm, com flanges, PN 10 (modelo OPTIFLUX 2100 W+IFC 100, fabricante CONAUT/KROHNE)	un	1
Válvula dispersora com flange, DN 500mm, H=6mca, corpo em aço carbono A36, revestimento interno e externo AWWA C210, PN 10	un	1
Tubo em aço carbono ASTM A36, DN 700 mm, espessura = 8 mm, L = 6000 mm, extremidades com pontas para solda, revestimento interno e externo AWWA C210, PN 10	un	8

TABELIONATO FIGUEIREDO
2º OFÍCIO DE NOTAS DO RECIFE
Av. Boa Viagem, 683 - Pina - Fone: 3467-5000
Reconheço a firma de autenticidade com o selo de autenticidade ... ao original que me foi apresentado. Dou fé
Emolumentos: Por Rec R$ 2,50 TSNR R$ 0,50 Total R$ 3,00
23 ABR. 2013 Recife/PE
Em Test.º ..... da verdade
Valdo de Figueiredo A. de O. Filho - Tabelião Público
Escrevente Autorizado: Breno Andrade de Oliveira

TRIBUNAL DE JUSTIÇA DE PERNAMBUCO
Selo de Autenticidade e Legalidade
PERNAMBUCO ANDRÉA-PE
AUTENTICAÇÃO
BNS021

Cartório de Notas de Brasília-DF

21

MINISTÉRIO DA INTEGRAÇÃO NACIONAL
Secretaria de Infra-estrutura Hídrica

Atestado registrado mediante vinculação à respectiva ART
CREA - PE
A 049.48

Tabela 8.5 – Barragem Salgueiro

DESCRIÇÃO	UNIDADE	VALOR
Tipo de Barragem	Gravidade Zoneada (argiloso / conglomerado)	
Cota do Reservatório no N.A Normal	m	459,43
Área da bacia de Drenagem	Km²	8,6
Área do reservatório no N.A Normal	Km²	1
Acumulação do Reservatório no N.A Normal	m³ x 10⁶	5,25
Cota do coroamento	m	460
Comprimento de crista	m	1854
Altura máxima	m	20,7
Tipo de sangradouro	Soleira livre	
Tipo de estrutura	Gravidade em concreto - perfil Creager	
Largura	m	45
Cota da soleira livre	m	508,56
Lâmina máxima vertente	m	0,5
Vazão de projeto	m³/s	28
Tipo de tomada d'água	Torre em concreto e galeria	
Tubulação inserida na galeria	mm / m	700 / 46
Tubulação da estrutura de descarga	mm / m	500 / 2 x 20
Válvula de bloqueio tipo borboleta	mm	500
Vávula dispersora	mm	500
Vazão de projeto	m³/s	2,00
Medidor de recalque telescópico	unid	9
Piezômetro tipo Casagrande	unid	18
Marcos superficiais	unid	7
Limpeza de Reservatório	ha	94,5
Desmatamento, destocamento e limpeza	m²	94849,84
Escavação de material de 1ª categoria, carga e transporte até a 1,00 km	m³	162027,58
Escavação de material de 3ª categoria, carga e transporte até a 1,00 km	m³	0
Momento de Transporte de material de 3ª categoria	m³ x km	0
Escav. de material de 1ª categoria (Área de Empréstimo), carga e transporte até a 1,00 km	m³	488764,8248
Escavação de material de 3ª categoria (PEDREIRA), carga e transporte até a 1,00 km	m³	49045,4
Momento de Transporte de material de 3ª categoria	m³ x km	529690,32
Preparo e tratamento superficial em solo para aterros compactados	m²	60586,39
Aterro compactado	m³	362312,66
Lançamento e compacatação do material de 2ª categoria	m³	0
Transição compactada	m³	15998,88
Momento de Transporte de material de 1ª categoria	m³ x km	0
Filtros horizontais de areia	m³	38172,7
Execução de filtros e transições finas verticais e/ou inclinados de areia	m³	0
Momento de transporte de areia para filtros	m³ x km	1269242,275
Enrocamento de proteção	m³	31544,34
Proteção de talude com cascalho ou enrocamento fino	m³	2112
Preparo e tratamento superficial em rocha para estruturas de concreto	m²	1780
Injeção de calda de cimento nos preparos de fundações	sc	1073
Fabricação, transporte e lançamento de concreto estrutural 25 MPa	m³	908,1
Formas planas de madeira	m²	543,6
Fornecimento e aplicação de junta de dilatação tipo Fugenband (O - 22 ou similar)	m	97,96
Armadura em barras de aço CA 50A (fornecimento , corte , dobra e montagem)	t	2,93
Canaletas de drenagem moldadas in loco	m	1824,97
Execução de drenagem com tubo de PVC, corrugados com Ø de 100 mm	m	0
Execução de drenagem com tubo de PVC, corrugados com Ø de 200 mm	m	1747,85
Execução de drenagem com tubo de PVC, com Ø de 500 mm	m	0
Escavação de material de 2ª categoria, carga e transporte até a 1,00 km (*)	m³	8121,4
Fornecimento e montagem de medidor de recalque tipo telescópico (***)	unid.	9
Fornecimento e montagem de marcos referenciais (***)	unid.	2
Enrocamento lançado (**)	m³	123,91
Enrocamento compactado (*)	m³	9958,19
Juntas de dilatação (25x25mm preenchido com material trixotropico) (***)	m	26,6
Execução de filtros e transições finas verticais e/ou inclinados de mistura de brita (***)	m³	5306,96
Fabricação, preparo e lançamento de concreto massa (**)	m³	154,33
Formas curvas de madeira (*)	m²	70,2

TABELIONATO FIGUEIREDO
CARTÓRIO DE NOTAS DO RECIFE
Válido somente com o selo de autenticidade
Emolumentos:
Por Rec R$ 2,50
FSNR R$ 0,50
Total R$ 3,00
23 ABR. 2013
Em Test.... verdade
Tabelião de Figueiredo A. de O. Filho - Tabelião Público
Escrevente Autorizado: Breno Andrade de Oliveira

TRIBUNAL DE JUSTIÇA DE PERNAMBUCO
Selo de Autenticidade
PERNAMBUCO
AUTENTICAÇÃO
BNS02100

MINISTÉRIO DA INTEGRAÇÃO NACIONAL
Secretaria de Infra-estrutura Hídrica

Atestado registrado mediante vinculação à responsável CAT
CREA - PE
A 049.482

Tabela 8.6 – Tomada d'Água de Salgueiro

DESCRIÇÃO	UNIDADE	VALOR
Escavação de material de 1ª categoria, carga e transporte até a 1,00 km (*)	m³	3.454,05
Escavação de material de 2ª categoria, carga e transporte até a 1,00 km (*)	m³	17.419,98
Fabricação, transporte e lançamento de concreto estrutural 25 MPa (*)	m³	354,96
Concreto magro (***)	m³	23,14
Formas planas de madeira (*)	m²	1.312,21
Formas curvas de madeira (*)	m²	5,86
Aterro compactado	m²	17,73
Armadura em barras de aço CA 50A (fornecimento, corte, dobra e montagem) (*)	t	28,29
Aparelho de apoio de Neoprene (**)	dm³	3,6
Fornecimento e aplicação de junta de dilatação tipo Fugenband (O - 22 ou similar) (**)	m	31,06
Laje pré-moldada esp. 12cm, vão 4,00m (***)	m²	15,99
Telha estrutural tipo Kalhanet Fibrocimento i=9% (***)	m²	27,56
Cumieira estrutural tipo Kalhanet Fibrocimento i=9% (***)	m	5,35
Piso cimentício 1,00x1,00m c/ junta de 5mm (***)	m²	15,17
Alvenaria em blocos de concreto s/ revestimento (***)	m²	36,44
Terça de madeira de 1ª 6x9cm	m	20,8
Esquadria de alumínio (***)	m²	2,1
Esquadri de ferro tipo basculante (***)	m²	1,8
Caixa p/ ar-condicionado em concreto provida de gradeamento em barras de ferro (***)	unid.	1
Monovia com acionamento elétrico, comando através de botoeira pendente (inclusive carrinho), fabricada em aço carbono ASTM A36, curso do moitão 15,10 m, CAPACIDADE 15 KN	un	1
Comporta ensecadeira fabricada em aço carbono ASTM A36, largura 1650 mm completa com estrutura de calagem, viga pescadora, altura 1555 mm	un	1
Grade fabricada em aço carbono ASTM A36, largura 1650 mm, altura 1525 mm, completa	un	1
Válvula borboleta com flanges DN 500 mm, corpo de disco em ferro dúctil, acionamento manual com redutor AWWA C504 PN 10	un	1
Válvula borboleta com flanges corpo e disco em ferro dúctil, DN 150 mm, acionamento manual AWWA C504 PN 10	un	2
Ventosa tríplice DN 150 mm, em ferro dúctil com flange PN 10	un	1
Medidor de vazão eletromagnético, DN 500 mm, L = 600 mm, com flanges, PN 10 (modelo OPTIFLUX 2100 W+IFC 100, fabricante CONAUT/KROHNE)	un	1
Válvula dispersora com flange, DN 500mm, H=7mca, corpo em aço carbono A36, revestimento interno e externo AWWA C210, PN 10	un	1
Tubo em aço carbono ASTM A36, DN 700 mm, espessura = 8 mm, L = 6000 mm, extremidades com pontas para solda, revestimento interno e externo AWWA C210, PN 10	un	8

TABELIONATO FIGUEIREDO
1º OFÍCIO DE NOTAS DO RECIFE
Av. Herculano Bandeira, 563 - Pina - Fone: 3467-3008
Vale somente com o selo de autenticidade
Certifico que esta cópia está igual ao original que me foi apresentado. Dou fé
Emolumentos:
Por Rec R$ 2,50
TSNR R$ 0,50
Total R$ 3,00
Recife/PE 23 ABR. 2013
Em Test°..... da verdade
Ivanildo de Figueiredo A. de O. Filho - Tabelião Público
Escrevente Autorizado: Breno Andrade de Oliveira

TRIBUNAL DE JUSTIÇA DE PERNAMBUCO
Selo de Autenticidade e Fiscalização
PERNAMBUCO
ANDREA PE
AUTENTICAÇÃO
BNS02101B

Cartório do Brasília-DF

23

MINISTÉRIO DA INTEGRAÇÃO NACIONAL
Secretaria de Infra-estrutura Hídrica

Atestado registrado mediante vinculação à respectiva CAT
CREA - PE
A 049.483

Tabela 8.7 – Barragem Muquém

DESCRIÇÃO	UNIDADE	VALOR
Tipo de Barragem	Gravidade Mista (Terra / CCR)	
Cota do Reservatório no N.A Normal	m	456,4
Área da bacia de Drenagem	Km²	63,9
Área do reservatório no N.A Normal	Km²	0,86
Acumulação do Reservatório no N.A Normal	$m^3 \times 10^6$	2,85
Cota do coroamento	m	458,28
Comprimento de crista	m	1399
Altura máxima	m	19,29
Tipo de sangradouro	Soleira livre	
Tipo de estrutura	Gravidade em CCR - perfil Creager e degraus	
Largura	m	200
Cota da soleira livre	m	456,9
Lâmina máxima vertente	m	0,5
Vazão de projeto	m³/s	60,4
Tipo de tomada d'água	Embutida no CCR	
Tubulação inserida no CCR	mm / m	1800 / 13
Tubulação da estrutura de descarga	mm / m	500 / 2 x 20
Válvula de bloqueio tipo borboleta	mm	900
Válvula dispersora	mm	900
Vazão de projeto	m³/s	10,00
Medidor de recalque telescópico	unid	9
Piezômetro tipo Casagrande	unid	14
Marcos superficiais	unid	7
Limpeza de Reservatório	ha	75,79
Desmatamento, destocamento e limpeza	m²	77515,99
Escavação de material de 1ª categoria, carga e transporte até a 1,00 km	m³	85277,47
Escavação de material de 3ª categoria, carga e transporte até a 1,00 km	m³	5237,3
Momento de Transporte de material de 3ª categoria	m³ x km	0
Escav. de material de 1ª categoria (Área de Empréstimo), carga e transporte até a 1,00 km	m³	197361,0405
Escavação de material de 3ª categoria (PEDREIRA), carga e transporte até a 1,00 km	m³	0
Momento de Transporte de material de 3ª categoria	m³ x km	0
Preparo e tratamento superficial em solo para aterros compactados	m²	42123,17
Aterro compactado	m³	171449,15
Transição compactada	m³	6760,18
Momento de transporte de material de 1ª categoria	m³ x km	0
Filtros horizontais de areia	m³	14641,96
Execução de filtros e transições finas verticais e/ou inclinados de areia	m³	13262,43
Momento de transporte de areia para filtros	m³ x km	128360,194
Enrocamento de proteção	m³	13548,14
Preparo e tratamento superficial em rocha para estruturas de concreto	m²	7582
Injeção de calda de cimento nos preparos de fundações	sc	1050
Fabricação, transporte e lançamento de concreto estrutural 25 MPa	m³	5113,9
Fornecimento, preparo e lançamento de CCR	m³	32186,8
Formas planas de madeira	m²	9541,2
Fornecimento e aplicação de junta de dilatação tipo Fugenband (O - 22 ou similar)	m	0
Armadura em barras de aço CA 50A (fornecimento , corte , dobra e montagem)	t	0
Canaletas de drenagem moldadas in loco	m	1174,42
Execução de drenagem com tubo de PVC, corrugados com Ø de 200 mm	m	1100,83
Execução de drenagem com tubo de PVC, com Ø de 500 mm	m	0
Escavação de material de 2ª categoria, carga e transporte até a 1,00 km (*)	m³	8367,1
Proteção de talude com cascalho ou enrocamento fino (*)	m³	1335,21
Enrocamento lançado (*)	m³	41,8
Formas curvas de madeira (*)	m²	430
Fornecimento e aplicação de junta de dilatação tipo Fugenband (O - 35 ou similar) (**)	m	385,96
Tubo dreno corrugado perfurado em PEAD DN 100 (***)	m	206
Tubo dreno corrugado não perfurado em PEAD DN 100 (***)	m	156
Luva de [illegible] para tubo dreno em PEAD DN 100 (***)	unid.	11
Tampão [illegible] para tubo dreno em PEAD DN 100 (***)	unid.	23
Conexão em "Y" para tubo dreno em PEAD DN 100 (***)	unid.	23

1º OFÍCIO DE NOTAS DO RECIFE
Autenticação válida somente com o selo de autenticidade
Selo de Autenticidade
Emolumentos:
Por Rec R$ 2,50
TSNR R$ 0,50
Total R$ 3,00
Em Tes. ..... da verdade
Janildo de Figueiredo A. de O. Filho - Tabelião Público
Escrevente Autorizado: Breno Andrade de Oliveira
Recife/PE 23 ABR. 2013

TRIBUNAL DE JUSTIÇA DE PERNAMBUCO
Selo de Autenticidade e Legalização
AUTENTICAÇÃO
BNS021016

Cartório de Notas de Brasília-DF

24

MINISTÉRIO DA INTEGRAÇÃO NACIONAL
Secretaria de Infra-estrutura Hídrica

Atestado registrado mediante vinculação à resp... CAT
CREA - PE
A 049.484

Tabela 8.8 – Tomada d'Água de Muquém

DESCRIÇÃO	UNIDADE	VALOR
Escavação de material de 1ª categoria, carga e transporte até a 1,00 km (*)	m³	15.171,11
Escavação de material de 2ª categoria, carga e transporte até a 1,00 km (*)	m³	9.531,30
Escavação de material de 3ª categoria, carga e transporte até a 1,00 km (*)	m³	1.445,35
Fabricação, transporte e lançamento de concreto estrutural 25 MPa (*)	m³	190,67
Concreto magro (***)	m³	0,63
Formas planas de madeira (*)	m²	622,38
Formas curvas de madeira (*)	m²	83,72
Aterro compactado	m³	5,16
Armadura em barras de aço CA 50A (fornecimento, corte, dobra e montagem) (*)	t	16,26
Laje pré-moldada esp. 12cm, vão 4,00m (***)	m²	15,99
Telha estrutural tipo Kalhanet Fibrocimento i=9% (***)	m²	27,56
Cumieira estrutural tipo Kalhanet Fibrocimento i=9% (***)	m	5,35
Piso cimenticio 1,00x1,00m c/ junta de 5mm (***)	m²	15,17
Alvenaria em blocos de concreto s/ revestimento (***)	m²	36,44
Terça de madeira de 1ª 6x9cm	m	20,8
Esquadria de alumínio (***)	m²	2,1
Esquadri de ferro tipo basculante (***)	m²	1,8
Caixa p/ ar-condicionado em concreto provida de gradeamento em barras de ferro (***)	unid.	1
Ponte Rolante fabricada em aço carbono ASTM A36, com capacidade de 20 kN, vão de 6000 mm, caminhp de rolamento 8000 mm, curso do gancho17690 mm	un	1
Comporta ensecadeira fabricada em aço carbono ASTM A36, largura 2000 mm completa com estrutura de calagem, viga pescadora, altura 3100 mm	un	2
Grade removível, fabricada em aço carbono ASTM A36, largura 2200 mm, e altura 3118 mm, completa	un	2
Válvula borboleta com flanges DN 900 mm, corpo de disco em ferro dúctil, acionamento manual com redutor AWWA C504 PN 10	un	1
Válvula borboleta com flanges DN 300 mm, corpo de disco em ferro dúctil, acionamento manual com redutor AWWA C504 PN 10	un	1
Válvula borboleta com flanges corpo e disco em ferro dúctil, DN 200 mm, acionamento manual AWWA C504 PN 10	un	1
Ventosa tríplice DN 200 mm, em ferro dúctil com flange PN 10	un	1
Medidor de vazão ultrassônico	un	1
Válvula dispersora com flange, DN 900mm, H=10mca, corpo em aço carbono ASTM A36, revestimento interno e externo AWWA C210, PN 10	un	1
Tubo em aço carbono ASTM A36, DN 1800 mm, espessura = 16,0 mm, L = 6000 mm, extremidades com pontas para solda,revestimento interno e externo AWWA C210, PN 10	un	3

TABELIONATO FIGUEIREDO
1º OFÍCIO DE NOTAS DO RECIFE
Av. Herculano Bandeira, 563 - Pina - Fone: 3467-8000
Válido somente com o selo de autenticidade
Certifico que esta cópia está igual ao original que me foi apresentado. Dou fé
Emolumentos:
Por Rec R$ 2,50
TSNR R$ 0,50
Total R$ 3,00
Recife/PE 23 ABR. 2013
Em Test°..... da verdade
Ivanildo de Figueiredo A. de O. Filho - Tabelião Público
Escrevente Autorizado: Breno Andrade de Oliveira

TRIBUNAL DE JUSTIÇA DE PERNAMBUCO
Selo de Autenticidade e Estatística
PERNAMBUCO
AUTENTICAÇÃO
BNS021011

25

MINISTÉRIO DA INTEGRAÇÃO NACIONAL
Secretaria de Infra-estrutura Hídrica

Atestado registrado mediante vinculação à responsável CAT
CREA - PE
A 049.48

Tabela 8.9 – Barragem Cacimba Nova

DESCRIÇÃO	UNIDADE	VALOR
Tipo de Barragem	Gravidade Mista (Terra /Concreto)	
Cota do Reservatório no N.A Normal	m	454,87
Área da bacia de Drenagem	Km²	22,1
Área do reservatório no N.A Normal	Km²	0,9
Acumulação do Reservatório no N.A Normal	m³ x 10^6	2,77
Cota do coroamento	m	456,3
Comprimento de crista	m	3966
Altura máxima	m	13,91
Tipo de sangradouro	Soleira livre	
Tipo de estrutura	Gravidade em concreto - perfil Creager	
Largura	m	180
Cota da soleira livre	m	454,87
Lâmina máxima vertente	m	0,5
Vazão de projeto	m³/s	97
Tipo de tomada d'água	Torre e galeria em concreto	
Tubulação inserida na galeria	mm / m	700 / 35
Tubulação da estrutura de descarga	mm / m	500 / 2 x 18
Válvula de bloqueio tipo borboleta	mm	500
Válvula dispersora	mm	500
Vazão de projeto	m³/s	2,00
Medidor de recalque telescópico	unid	12
Piezômetro tipo Casagrande	unid	16
Marcos superficiais	unid	8
Limpeza de Reservatório	ha	85,64
Desmatamento, destocamento e limpeza	m²	218769,53
Escavação de material de 1ª categoria, carga e transporte até a 1,00 km	m³	207925,81
Escavação de material de 3ª categoria, carga e transporte até a 1,00 km	m³	3355,25
Momento de Transporte de material de 3ª categoria	m³ x km	0
Escav. de material de 1ª categoria (Área de Empréstimo), carga e transporte até a 1,00 km	m³	426743,316
Escavação de material de 3ª categoria (PEDREIRA), carga e transporte até a 1,00 km	m³	143430,7
Momento de Transporte de material de 3ª categoria	m³ x km	0
Preparo e tratamento superficial em solo para aterros compactados	m²	174361,57
Aterro compactado	m³	523872,95
Transição compactada	m³	37106,48
Momento de transporte de material de 1ª categoria	m³ x km	0
Filtros horizontais de areia	m³	65692,9
Execução de filtros e transições finas verticais e/ou inclinados de areia	m³	19874,29
Momento de transporte de areia para filtros	m³ x km	0
Enrocamento de proteção	m³	51660,05
Preparo e tratamento superficial em rocha para estruturas de concreto	m²	7116
Injeção de calda de cimento nos preparos de fundações	sc	0
Fabricação, transporte e lançamento de concreto estrutural 25 MPa	m³	0
Formas planas de madeira	m²	1262,8
Fornecimento e aplicação de junta de dilatação tipo Fugenband (O - 22 ou similar)	m	0
Armadura em barras de aço CA 50A (fornecimento , corte , dobra e montagem)	t	9
Juntas de dilatação (25x25mm preenchido com material trixotropico) (***)	m	65
Filtros horizontais de mistura de brita (***)	m³	9353,66
Proteção de talude com cascalho ou enrocamento fino (*)	m³	4488,07
Enrocamento lançado (*)	m³	41,88
Enrocamento compactado (*)	m³	151098,15
Fornecimento, preparo e lançamento de concreto massa (**)	m³	4023,3
Fabricação, transporte e lançamento de concreto estrutural 20 MPa (**)	m³	1314,76
Formas curvas de madeira (*)	m²	259,2
Fornecimento e aplicação de junta de dilatação tipo Fugenband (O - 35 ou similar) (**)	m	199,03
Tubo dreno corrugado perfurado em PEAD DN 100 (***)	m	7360
Tubo dreno corrugado não perfurado em PEAD DN 100 (***)	m	2576
Luva de emenda roscável para tubo dreno em PEAD DN 100 (***)	unid.	150
Tampão roscável para tubo dreno em PEAD DN 100 (***)	unid.	8
Conexão em "T" para tubo dreno em PEAD DN 100 (***)	unid.	386
Forrageiro com aplicação de manta geotêxtil	m²	3048,212193

TRIBUNAL DE JUSTIÇA DE PERNAMBUCO
Selo de Autenticidade e Fiscalização
Recife/PE
23 ABR. 2013
Emolumentos:
Por Rec R$ 2,50
FSHR R$ 0,50
Total R$ 3,00
Em Test.º da verdade
Tabelião de Figueiredo A. de O. Filho - Tabelião Público
Escrevente Autorizado: Breno Andrade de Oliveira
AUTENTICAÇÃO
BNS021012

MINISTÉRIO DA INTEGRAÇÃO NACIONAL
Secretaria de Infra-estrutura Hídrica

Atestado registrado mediante vinculação à respectiva CAT
CREA - PE
A 049.486

Tabela 8.10 – Tomada d'Água de Cacimba Nova

DESCRIÇÃO	UNIDADE	VALOR
Escavação de material de 1ª categoria, carga e transporte até a 1,00 km (*)	m³	26055,37
Escavação de material de 2ª categoria, carga e transporte até a 1,00 km (*)	m³	3686,175
Escavação de material de 3ª categoria, carga e transporte até a 1,00 km (*)	m³	2477,55
Fabricação, transporte e lançamento de concreto estrutural 25 MPa (*)	m³	243,08
Concreto magro (***)	m³	19,36
Formas planas de madeira (*)	m²	936,78
Formas curvas de madeira (*)	m²	5,68
Aterro compactado	m²	16,44
Armadura em barras de aço CA 50A (fornecimento, corte, dobra e montagem) (*)	t	21,23
Aparelho de apoio de Neoprene (**)	dm³	3,6
Fornecimento e aplicação de junta de dilatação tipo Fugenband (O - 22 ou similar) (**)	m	41,2
Laje pré-moldada esp. 12cm, vão 4,00m (***)	m²	15,99
Telha estrutural tipo Kalhanet Fibrocimento i=9% (***)	m²	27,56
Cumieira estrutural tipo Kalhanet Fibrocimento i=9% (***)	m	5,35
Piso cimenticio 1,00x1,00m c/ junta de 5mm (***)	m²	15,17
Alvenaria em blocos de concreto s/ revestimento (***)	m²	36,44
Terça de madeira de 1ª 6x9cm	m	20,8
Esquadria de alumínio (***)	m²	2,1
Esquadria de ferro tipo basculante (***)	m²	1,8
Caixa p/ ar-condicionado em concreto provida de gradeamento em barras de ferro (***)	unid.	1
Monovia com acionamento elétrico, comando através de botoeira pendente (inclusive carrinho), fabricada em aço carbono ASTM A36, curso do moitão 28,91 m, CAPACIDADE 15 KN	un	1
Comporta ensecadeira fabricada em aço carbono ASTM A36, largura 1650 mm completa com estrutura de calagem, viga pescadora, altura 1555 mm	un	1
Grade fabricada em aço carbono ASTM A36, largura 1650 mm, altura 1525 mm, completa	un	1
Válvula borboleta com flanges DN 500 mm, corpo de disco em ferro dúctil, acionamento manual com redutor AWWA C504 PN 10	un	1
Válvula borboleta com flanges corpo e disco em ferro dúctil, DN 150 mm, acionamento manual AWWA C504 PN 10	un	2
Ventosa tríplice DN 150 mm, em ferro dúctil com flange PN 10	un	1
Medidor de vazão eletromagnético, DN 500 mm, L = 800 mm, com flanges, PN 10 (modelo OPTIFLUX 2100 W+IFC 100, fabricante CONAUT/KROHNE)	un	1
Válvula dispersora com flange, DN 500mm, H=10mca, corpo em aço carbono ASTM A36, revestimento interno e externo AWWA C210, PN 10	un	1
Tubo em aço carbono ASTM A36, DN 700 mm, espessura = 8 mm, L = 6000 mm, extremidades com pontas para solda, revestimento interno e externo AWWA C210, PN 10	un	6

TRIBUNAL DE JUSTIÇA DE PERNAMBUCO
Selo de Autenticidade
AUTENTICAÇÃO
BNS02100

TABELIONATO FIGUEIREDO
1º OFÍCIO DE NOTAS DO RECIFE
Rua Julano Bandeira, 363 - Pina - Fone: 3467-8000
Reconheço somente com o selo de autenticidade
23 ABR. 2013
Emolumentos:
Por Rec R$ 2,50
TSNR R$ 0,50
Total R$ 3,00
Em test.º ..... da verdade
Manoel de Figueiredo A. de O. Filho - Tabelião Público
Escrevente Autorizado: Breno Andrade de Oliveira

Cartório de Notas Brasília-DF

MINISTÉRIO DA INTEGRAÇÃO NACIONAL
Secretaria de Infra-estrutura Hídrica

Atestado registrado mediante vinculação à responsável CAT
CREA - PE
A 049.467

Tabela 8.11 – Barragem Bagres

DESCRIÇÃO	UNIDADE	VALOR
Tipo de Barragem	Gravidade Homogênea (argiloso)	
Cota do Reservatório no N.A Normal	m	509,35
Área da bacia de Drenagem	Km²	2,25
Área do reservatório no N.A Normal	Km²	0,89
Acumulação do Reservatório no N.A Normal	$m^3 \times 10^6$	2,5
Cota do coroamento	m	510,6
Comprimento de crista	m	862,54
Altura máxima	m	13,61
Dique	Gravidade Homogênea (argiloso)	
Cota do coroamento	m	510,6
Comprimento de crista	m	878,88
Altura máxima	m	12,84
Tipo de sangradouro	Soleira livre	
Tipo de estrutura	Gravidade em concreto - perfil Creager	
Largura	m	45
Cota da soleira livre	m	509,85
Lâmina máxima vertente	m	0,5
Vazão de projeto	m³/s	28
Tipo de tomada d'água	Torre e galeria em concreto	
Tubulação inserida na galeria	mm / m	700 / 30
Tubulação da estrutura de descarga	mm / m	500 / 2 x 14
Válvula de bloqueio tipo borboleta	mm	500
Vávula dispersora	mm	500
Vazão de projeto	m³/s	2,00
Medidor de recalque telescópico (barragem)	unid	3
Piezômetro tipo Casagrande (barragem)	unid	8
Marcos superficiais (barragem)	unid	3
Medidor de recalque telescópico (dique)	unid	3
Piezômetro tipo Casagrande (dique)	unid	7
Marcos superficiais (dique)	unid	3
Limpeza de Reservatório	ha	78,19
Desmatamento, destocamento e limpeza	m²	82068,44
Escavação de material de 1ª categoria, carga e transporte até a 1,00 km	m³	76636,64
Escavação de material de 3ª categoria, carga e transporte até a 1,00 km	m³	3595,82
Momento de Transporte de material de 3ª categoria	m³ x km	0
Escav. de material de 1ª categoria (Área de Empréstimo), carga e transporte até a 1,00 km	m³	263331,2209
Escavação de material de 3ª categoria (PEDREIRA), carga e transporte até a 1,00 km	m³	0
Momento de Transporte de material de 3ª categoria	m³ x km	0
Preparo e tratamento superficial em solo para aterros compactados	m²	52536,24
Aterro compactado	m³	192212,57
Lançamento e compactação de material de 2ª categoria	m³	0
Transição compactada	m³	6325,31
Momento de transporte de material de 1ª categoria	m³ x km	289664,343
Filtros horizontais de areia	m³	18779,01
Execução de filtros e transições finas verticais e/ou inclinados de areia	m³	14094,06
Momento de transporte de areia para filtros	m³ x km	307034,4738
Enrocamento de proteção	m³	16044,48
Preparo e tratamento superficial em rocha para estruturas de concreto	m²	1276
Injeção de calda de cimento nos preparos de fundações	sc	960
Fabricação, transporte e lançamento de concreto estrutural 25 MPa	m³	88,2
Formas planas de madeira	m²	87,3
Fornecimento e aplicação de junta de dilatação tipo Fugenband (O - 22 ou similar)	m	55,88
Armadura em barras de aço CA 50A (fornecimento , corte , dobra e montagem)	t	2,48
Canaletas de drenagem moldadas in loco	m	1750,41
Execução de drenagem com tubo de PVC, corrugados com Ø de 100 mm	m	0
Execução de drenagem com tubo de PVC, corrugados com Ø de 200 mm	m	1602,15
Execução de drenagem com tubo de PVC, com Ø de 500 mm	m	0
Fornecimento e montagem de piezômetro Casagrande	unid.	15
Proteção de talude com cascalho ou enrocamento fino (*)	m³	2022,85
Enrocamento lançado (*)	m³	77,82
[illegible] com material trixotropico) (***)	m	20
[illegible] Preparo e lançamento de concreto massa (**)	m³	82,17
[illegible] curvas de madeira (*)	m²	62,1

TABELIÃO DE NOTAS DO RECIFE
Av. [illegible] Valdo Lemos, 1[illegible] - Boa Viagem - Recife - PE
Reconhecimento de firma(s) por semelhança com n º sêlo de autenticidade
Cód. [illegible]
Emolumentos:
Por Rec. R$ 2,50
TSHR R$ 0,50
Total R$ 3,00
23 ABR. 2013
Em Test: ..... da verdade
Ivaldo de Figueiredo A. de O. Filho - Tabelião Público
Escrevente Autorizado: Breno Andrade de Oliveira

TRIBUNAL DE JUSTIÇA DE PERNAMBUCO
Selo de Autenticidade e Fiscalização
PERNAMBUCO
ANORO-PE
AUTENTICAÇÃO
BNS021019

Cartório de Notas do Gama - Brasília-DF

28

MINISTÉRIO DA INTEGRAÇÃO NACIONAL
Secretaria de Infra-estrutura Hídrica

Atestado registrado mediante vinculação à respn. ... CAT
CREA - PE
A 049.488

Tabela 8.12 – Tomada d'Água de Bagres

DESCRIÇÃO	UNIDADE	VALOR
Escavação de material de 1ª categoria, carga e transporte até a 1,00 km (*)	m³	2.631,30
Escavação de material de 2ª categoria, carga e transporte até a 1,00 km (*)	m³	4.491,80
Fabricação, transporte e lançamento de concreto estrutural 25 MPa (*)	m³	255,2
Concreto magro (***)	m³	17,93
Formas planas de madeira (*)	m²	930,34
Formas curvas de madeira (*)	m²	4,91
Aterro compactado	m³	18,24
Armadura em barras de aço CA 50A (fornecimento, corte, dobra e montagem) (*)	t	21,28
Aparelho de apoio de Neoprene (**)	dm³	3,6
Fornecimento e aplicação de junta de dilatação tipo Fugenband (O - 22 ou similar) (**)	m	69,52
Laje pré-moldada esp. 12cm, vão 4,00m (***)	m²	15,99
Telha estrutural tipo Kalhanet Fibrocimento i=9% (***)	m²	27,56
Cumieira estrutural tipo Kalhanet Fibrocimento i=9% (***)	m	5,35
Piso cimentício 1,00x1,00m c/ junta de 5mm (***)	m²	15,17
Alvenaria em blocos de concreto s/ revestimento (***)	m²	36,44
Terça de madeira de 1ª 6x9cm	m	20,8
Esquadria de alumínio (***)	m²	2,1
Esquadria de ferro tipo basculante (***)	m²	1,8
Caixa p/ ar-condicionado em concreto provida de gradeamento em barras de ferro (***)	unid.	1
Monovia com acionamento elétrico, comando através de botoeira pendente (inclusive carrinho), fabricada em aço carbono ASTM A36, curso do moitão 28,91 m, CAPACIDADE 15 KN	un	1
Comporta ensecadeira fabricada em aço carbono ASTM A36, largura 1650 mm completa com estrutura de calagem, viga pescadora, altura 1555 mm	un	1
Grade fabricada em aço carbono ASTM A36, largura 1650 mm, altura 1525 mm, completa	un	1
Válvula borboleta com flanges DN 500 mm, corpo de disco em ferro dúctil, acionamento manual com redutor AWWA C504 PN 10	un	1
Válvula borboleta com flanges corpo e disco em ferro dúctil, DN 150 mm, acionamento manual AWWA C504 PN 10	un	2
Ventosa tríplice DN 150 mm, em ferro dúctil com flange PN 10	un	1
Medidor de vazão eletromagnético, DN 500 mm, L = 600 mm, com flanges, PN 10 (modelo OPTIFLUX 2100 W+IFC 100, fabricante CONAUT/KROHNE)	un	1
Válvula dispersora com flange, DN 500mm, H=10mca, corpo em aço carbono A36, revestimento interno e externo AWWA C210, PN 10	un	1
Tubo em aço carbono ASTM A36, DN 700 mm, espessura = 8 mm, L = 6000 mm, extremidades com pontas para solda, revestimento interno e externo AWWA C210, PN 10	un	5

TABELIONATO FIGUEIREDO
1º OFÍCIO DE NOTAS DO RECIFE
Av. Herculano Bandeira, 563 - Pina - Fone: 3467-5000
Válido somente com o selo de autenticidade
Certifico que esta cópia está igual ao original que me foi apresentado. Dou fé
23 ABR. 2013
Emolumentos:
Por Rec R$ 2,50
TSNR R$ 0,50
Total R$ 3,00
Em Test°..... da verdade
Ivanildo de Figueiredo A. de O. Filho - Tabelião Público
Escrevente Autorizado: Breno Andrade de Oliveira

TRIBUNAL DE JUSTIÇA DE PERNAMBUCO
Selo de Autenticidade e Fiscalização Recife/PE
PERNAMBUCO
AUTENTICAÇÃO
BNS021022

Brasília-DF 1º Ofício de Notas

29

MINISTÉRIO DA INTEGRAÇÃO NACIONAL
Secretaria de Infra-estrutura Hídrica

Atestado registrado mediante vinculação à respectiva CAT
CREA - PE
A 049.49[illegible]

Tabela 8.13 – Barragem Copiti

DESCRIÇÃO	UNIDADE	VALOR
Tipo de Barragem	Gravidade Mista (Terra /Concreto)	
Cota do Reservatório no N.A Normal	m	508,56
Área da bacia de Drenagem	Km²	9,5
Área do reservatório no N.A Normal	Km²	1,41
Acumulação do Reservatório no N.A Normal	$m^3 \times 10^6$	6,25
Cota do coroamento	m	509,55
Comprimento de crista	m	1971
Altura máxima	m	17,22
Tipo de sangradouro	Soleira livre	
Tipo de estrutura	Gravidade em concreto - perfil Creager	
Largura	m	45
Cota da soleira livre	m	508,36
Lâmina máxima vertente	m	0,5
Vazão de projeto	m³/s	28
Tipo de tomada d'água	Torre e galeria em concreto	
Tubulação inserida na galeria	mm / m	2400 / 48
Tubulação da estrutura de descarga	mm / m	1200 / 2 x 32
Válvula de bloqueio tipo borboleta	mm	1200
Válvula dispersora	mm	1200
Vazão de projeto	m³/s	18,00
Medidor de recalque telescópico	unid	1
Piezômetro tipo Casagrande	unid	11
Marcos superficiais	unid	4
Limpeza de Reservatório	ha	150,28
Desmatamento, destocamento e limpeza	m²	98310,09
Escavação de material de 1ª categoria, carga e transporte até a 1,00 km	m³	127263,95
Escavação de material de 3ª categoria, carga e transporte até a 1,00 km	m³	33244,55
Momento de Transporte de material de 3ª categoria	m³ x km	0
Escav. de material de 1ª categoria (Área de Empréstimo), carga e transporte até a 1,00 km	m³	441737,6215
Escavação de material de 3ª categoria (PEDREIRA), carga e transporte até a 1,00 km	m³	0
Momento de Transporte de material de 3ª categoria	m³ x km	0
Preparo e tratamento superficial em solo para aterros compactados	m²	57581,48
Aterro compactado	m³	317796,85
Lançamento e compactação de material de 2ª categoria	m³	0
Transição compactada	m³	9433,2
Momento de transporte de material de 1ª categoria	m³ x km	0
Filtros horizontais de areia	m³	30047,4
Execução de filtros e transições finas verticais e/ou inclinados de areia	m³	19657,2
Momento de transporte de areia para filtros	m³ x km	372784,5
Enrocamento de proteção	m³	24605,9
Preparo e tratamento superficial em rocha para estruturas de concreto	m²	1681
Injeção de calda de cimento nos preparos de fundações	sc	1283
Fabricação, transporte e lançamento de concreto estrutural 25 MPa	m³	298,8
Formas planas de madeira	m²	270
Fornecimento e aplicação de junta de dilatação tipo Fugenband (O - 22 ou similar)	m	71,24
Armadura em barras de aço CA 50A (fornecimento , corte , dobra e montagem)	t	2,48
Canaletas de drenagem moldadas in loco	m	2056,48
Execução de drenagem com tubo de PVC, corrugados com Ø de 100 mm	m	0
Execução de drenagem com tubo de PVC, corrugados com Ø de 200 mm	m	2049,82
Execução de drenagem com tubo de PVC, com Ø de 500 mm	m	0
Escavação de material de 2ª categoria, carga e transporte até a 1,00 km (*)	m³	0
Fornecimento e montagem de medidor de recalque tipo telescópico (***)	unid.	1
Proteção de talude com cascalho ou enrocamento fino (*)	m³	2352
Enrocamento lançado (*)	m³	300,99
Juntas de dilatação (25x25mm preenchido com material trixotropico) (***)	m	22
Fornecimento, preparo e lançamento de concreto massa (**)	m³	85,6
Formas para de madeira (*)	m²	62,55

TABELIONATO FIGUEIREDO
1º OFÍCIO DE NOTAS DO RECIFE
Av. Herculano Bandeira, 563 - Pina - Fone: 3467-8000
Válido somente com o selo de autenticidade
Emolumentos:
Por Rec R$ 2,50
TSNR R$ 0,50
Total R$ 3,00
23 ABR. 2013
Em Test.: ..... da verdade
Tabelião de Figueiredo A. de O. Filho - Tabelião Público
Escrevente Autorizado: Breno Andrade de Oliveira

TRIBUNAL DE JUSTIÇA DE PERNAMBUCO
Selo de Autenticidade e Fiscalização
PERNAMBUCO
AUTENTICAÇÃO
BNS021023

30

Atestado registrado mediante vinculação à respectiva ART
CREA - PE
A 049.499

Tabela 8.14 – Tomada d'Água de Copiti

DESCRIÇÃO	UNIDADE	VALOR
Escavação de material de 1ª categoria, carga e transporte até a 1,00 km (*)	m³	9.353,82
Escavação de material de 2ª categoria, carga e transporte até a 1,00 km (*)	m³	14.744,15
Escavação de material de 3ª categoria, carga e transporte até a 1,00 km (*)	m³	23.445,15
Fabricação, transporte e lançamento de concreto estrutural 25 MPa (*)	m³	761,01
Concreto magro (***)	m³	42,40
Formas planas de madeira (*)	m²	2.390,92
Formas curvas de madeira (*)	m²	107,1
Aterro compactado	m²	29,64
Armadura em barras de aço CA 50A (fornecimento, corte, dobra e montagem) (*)	t	59,51
Aparelho de apoio de Neoprene (**)	dm³	3,6
Fornecimento e aplicação de junta de dilatação tipo Fugenband (O - 22 ou similar) (**)	m	69,52
Laje pré-moldada esp. 12cm, vão 4,00m (***)	m²	15,99
Telha estrutural tipo Kalhanet Fibrocimento i=9% (***)	m²	27,56
Cumieira estrutural tipo Kalhanet Fibrocimento i=9% (***)	m	5,35
Piso cimentício 1,00x1,00m c/ junta de 5mm (***)	m²	15,17
Alvenaria em blocos de concreto s/ revestimento (***)	m²	36,44
Terça de madeira de 1ª 6x9cm	m	20,8
Esquadria de alumínio (***)	m²	2,1
Esquadri de ferro tipo basculante (***)	m²	1,8
Caixa p/ ar-condicionado em concreto provida de gradeamento em barras de ferro (***)	unid.	1
Ponte Rolante fabricada em aço carbono ASTM A36, com capacidade de 20 kN, vão de 5600 mm, caminhp de rolamento 8000 mm, curso do gancho 15680 mm	un	1
Comporta ensecadeira fabricada em aço carbono ASTM A36, largura 2200 mm completa com estrutura de calagem, viga pescadora, altura 2600 mm	un	4
Grade fabricada em aço carbono ASTM A36, largura 2200 mm, altura 2600 mm, completa	un	4
Válvula borboleta com flanges DN 1200 mm, corpo de disco em ferro dúctil, acionamento manual com redutor AWWA C504 PN 10	un	1
Válvula borboleta com flanges DN 400 mm, corpo de disco em ferro dúctil, acionamento manual com redutor AWWA C504 PN 10	un	1
Válvula borboleta com flanges corpo e disco em ferro dúctil, DN 200 mm, acionamento manual AWWA C504 PN 10	un	1
Ventosa tríplice DN 200 mm, em ferro dúctil com flange PN 10	un	1
Medidor de vazão ultrassônico	un	2
Válvula dispersora com flange, DN 1200mm, H=7mca, corpo em aço carbono ASTM A36, revestimento interno e externo AWWA C210, PN 10	un	1

9 AQUEDUTOS

Foram detalhados três aquedutos para a vazão de 28m³/s e suas características estão apresentadas na **Tabela 9.1**.

Tabela 9.1 – Características dos Aquedutos

Aqueduto	WBS	Lote de Obra	Localização da Estaca		Extensão (m)	Dimensões da Superestrutura (m)		Tipo de Estrutura
			Inicial	Final		Base	Altura	
Sobre a BR-316	2304	09	317+14,70	324+19,98	145,28	4,25	4,16	Moldado "in loco"
[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	4036+8,88	163,48	4,20	5,17	Moldado "in loco" / Pré-Moldada
Canito	2306	[illegible]	[illegible]	5751+10,00	163,48	4,20	5,17	Moldado "in loco" / Pré-Moldada

CARTÓRIO FIGUEIREDO
1º OFÍCIO DE NOTAS DO RECIFE
Av. Herculano Bandeira, [illegible] - Pina - Fone: [illegible]
Válida somente com o selo de autenticidade
Emolumentos:
Por Rec R$ 2,50
TSNR R$ 0,50
Total R$ 3,00
Recife/PE 23 ABR. 2013
Em Test[illegible] da verdade
Ivanildo de Figueiredo A. de O. Filho - Tabelião Público
Escrevente Autorizado: Bruno Andrade de Oliveira

TRIBUNAL DE JUSTIÇA DE PERNAMBUCO
Selo de Autenticidade e Fiscalização
PERNAMBUCO
ANCREDE
AUTENTICAÇÃO
BNS021021

Atestado registrado mediante vinculação à responsável CAT
CREA - PE
A 049.491

10 PONTES

Foram detalhados 13 pontes sendo uma delas no cruzamento do sistema adutor com a PE-360 e suas características estão apresentadas na **Tabela 10.1**.

Tabela 10.1 – Características das Pontes

Ponte na Estaca do Canal	WBS	Lote de Obra	Segmento de Canal	Dimensões da Superestrutura (m)		Tipo de Estrutura
				Extensão	Largura do Tabuleiro	
545+0,00	2506	09	EBV-1/Res. Areias	40,40	9,40	Moldado "in loco" / Pré-Moldada
1306+8,28	2507	09	Res. Braúnas/Res. Mandantes	40,40	9,40	Moldado "in loco" / Pré-Moldada
1596+5,30	2508	09	Res. Braúnas/Res. Mandantes	40,40	9,40	Moldado "in loco" / Pré-Moldada
1825+0,00	2509	09	EBV-3/Res. Salgueiro	40,40	9,40	Moldado "in loco" / Pré-Moldada
2362+0,00	2510	09	Res. Salgueiro/Res. Muquém	40,40	9,40	Moldado "in loco" / Pré-Moldada
2721+0,00	2511	09	Res. Salgueiro/Res. Muquém	40,40	9,40	Moldado "in loco" / Pré-Moldada
2929+14,00	2512	09	Res. Salgueiro/Res. Muquém	48,60	13,00	Moldado "in loco" / Pré-Moldada
3254+18,52	2513	09	Res. Salgueiro/Res. Muquém	40,40	9,40	Moldado "in loco" / Pré-Moldada
3696+0,00	2514	10	Res. Muquém/Aq. Jacaré	40,40	9,40	Moldado "in loco" / Pré-Moldada
3980+0,00	2515	10	Res. Muquém/Aq. Jacaré	40,40	9,40	Moldado "in loco" / Pré-Moldada
4534+15,57	2516	10	Aq. Jacaré/Res. C. Nova	40,40	9,40	Moldado "in loco" / Pré-Moldada
4868+0,00	2517	10	EBV-4/Res. Bagres	40,40	9,40	Moldado "in loco" / Pré-Moldada
5725+10,00	2518	10	Res. Bagres/Aq. Caetitu	40,40	9,40	Moldado "in loco" / Pré-Moldada

11 PASSARELAS

Foram detalhados 09 passarelas sobre o sistema adutor e suas características estão apresentadas na **Tabela 11.1**.

Tabela 11.1 – Características das Passarelas

Passarela na Estaca do Canal	WBS	Lote de Obra	Segmento de Canal	Tipo	Dimensões da Superestrutura (m)		Tipo de Estrutura
					Extensão do Tabuleiro	Largura do Tabuleiro	
1132+10,00	2555	09	Res. Braúnas/Res. Mandantes	U	22,00	2,00	Pré-Moldada
1434+00,00	2556	09	Res. Braúnas/Res. Mandantes	U	22,00	2,00	Pré-Moldada
2266+10,00	2557	09	Res. Salgueiro/Res. Muquém	S	22,00	2,00	Pré-Moldada
2558+00,00	2558	09	Res. Salgueiro/Res. Muquém	S	22,00	2,00	Pré-Moldada
4165+04,00	2559	10	Aq. Jacaré/Res. C. Nova	U	22,00	2,00	Pré-Moldada
4371+04,00	2560	10	Aq. Jacaré/Res. C. Nova	U	22,00	2,00	Pré-Moldada
5098+14,00	2561	10	EBV-4/Res. Bagres	U	22,00	2,00	Pré-Moldada
5414+16,00	2562	10	Res. Bagres/Aq. Caetitu	U	22,00	2,00	Pré-Moldada
5673+06,00	2563	10	Res. Bagres/Aq. Caetitu	U	22,00	2,00	Pré-Moldada

12 SISTEMA VIÁRIO

Sendo que as condições topográficas permitiram, as estradas foram projetadas com ... de colado. As estradas têm 6,00m de largura, declividade transversal de 2% (com

TABELIONATO FIGUEIREDO
TABELIÃO DE NOTAS DO RECIFE
Válido somente com o selo de autenticidade
23 ABR. 2013
Por Rec R$ 2,50
TSNR R$ 0,50
Total R$ 3,00
Em Test°. ..... da verdade
Figueiredo A. de O. Filho - Tabelião Público
Escrevente Autorizado: Breno Andrade de Oliveira

TRIBUNAL DE JUSTIÇA DE PERNAMBUCO
Selo de Autenticidade e Fiscalização
PERNAMBUCO
AUTENTICAÇÃO
BNS021024

Atestado registrado mediante vinculação à responsável CAT
CREA - PE
A 049.492

caimento para o lado esquerdo para as estradas locadas no lado esquerdo do canal e caimento para o lado direito nas estradas situadas a direita do canal) e pavimento com revestimento primário de 20cm de espessura.

Foram projetadas 125.180,43 m de estradas conforme **Tabela 12.1**.

Tabela 12.1 – Extensão das Estradas Projetadas

Lote de Obra	Extensão (m)
09	79.477,25
10	42.862,09
13	2.841,09
Total	125.180,43

13 ACOMPANHAMENTO TÉCNICO DAS OBRAS - ATO

A implantação das obras civis, bem como o fornecimento, montagem, instalação e comissionamento dos equipamentos eletromecânicos associados, são objeto de Acompanhamento Técnico das Obras - ATO por parte da Projetista de modo a dirimir dúvidas das equipes de construção sobre os documentos técnicos, assim como para promover adaptações ou complementações de soluções construtivas decorrentes da implantação das obras e compatibilizá-los às reais condições geológico-geotécnicas e/ou topográficas e, ajustes nas metodologias construtivas não contempladas nos documentos de projeto.

Os trabalhos desenvolvidos devem considerar as especificações técnicas, diretrizes e instruções e especificações complementares da Supervisão.

13.1 Descrição das Atividades Principais nas Obras

O desenvolvimento das atividades relativas ao ATO abrange, entre outros trabalhos, os seguintes serviços:

13.1.1 Aspectos Relativos à Locação Geral das Obras Civis

Dentro desta atividade devem ser analisadas, de forma sistemática, as principais informações de locação dos canais e demais estruturas adjacentes aos mesmos, visando avaliar junto com a Supervisão a necessidade de reajustes de eixos e alinhamentos de projeto das diversas estruturas, bem como para promover os ajustes necessários em função das condições topográficas locais, ou mesmo relacionadas à condições geológico-geotécnicas específicas da área de implantação das obras.

13.1.2 Aspectos Ligados ao Melhor Aproveitamento das Áreas de Empréstimo de Solos, Jazidas de Materiais Granulares e de Pedreiras

Com relação às áreas de empréstimo de solos, jazidas de materiais granulares e pedreiras, devem ser feitas avaliações visuais, bem como, a partir de ensaios rotineiros de controle tecnológico, avaliar suas reais adequabilidades ao emprego nas obras.

Devem ser analisado se a Empreiteira vem promovendo a adequada remoção da camada de solos vegetais antes de escavar e transportar os solos para as frentes de compactação, bem como se vem desenvolvendo a remoção de solos não especificados

TABELIÃO IVANILDO DE FIGUEIREDO
1º OFÍCIO DE NOTAS DO RECIFE
Válido somente com o selo de autenticidade
Certifico que este ... original que me foi apresentado. Dou fé
Emolumentos:
Por Rec R$ 2,50
TSNR R$ 0,50
Total R$ 3,00
Recife/PE 23 ABR 2013
Em Test ..... da verdade
Ivanildo de Figueiredo A. de O. Filho - Tabelião Público
Escrevente Autorizado: Breno Andrade de Oliveira

TRIBUNAL DE JUSTIÇA DE PERNAMBUCO
Selo de Autenticidade e Legalização
PERNAMBUCO
AUTENTICAÇÃO
BNS021020

Atestado registrado mediante vinculação à respectiva CAT
CREA - PE
A 049.49

pela Projetista, e os procedimentos técnicos para correção da umidade dos solos argilosos dos maciços, aterros e barragens.

Quanto às jazidas de materiais granulares para filtros ou agregados para o concreto, devem ser avaliadas as condições de contaminação por materiais indesejáveis, bem como a representatividade granulométrica em relação às faixas especificadas no projeto.

No que se refere às pedreiras e escavações obrigatórias em rocha devem ser avaliados se os planos de fogo vem atendendo às faixas granulométricas previstas no Projeto Executivo. Caso às faixas granulométricas não se enquadrem dentro das faixas definidas no Projeto, a projetista junto com a supervisão devem promover alterações no plano de desmonte da pedreira, e alternativamente promover os ajustes necessários de forma a que as obras sejam implantadas dentro de padrões técnicos compatíveis com o porte e a segurança necessária ao empreendimento em questão.

13.1.3 Readequação do Projeto de Escavação e Tratamento da Fundação em Função de Particularidades Geológico-Geotécnicas Locais

Caso durante a fase efetiva de implantação das obras sejam identificadas particularidades geológico-geotécnicas não detectadas durante a fase de projeto executivo, devem ser desenvolvidas as readequações necessárias no projeto de escavação e tratamento de fundação das diversas estruturas do empreendimento. Nestas readequações devem ser ajustados os níveis e a geometria das escavações e avaliadas as influências das mudanças necessárias no projeto dos maciços de solo e enrocamento das barragens ou nos maciços dos canais e no projeto hidráulico, túneis e as estruturas acessórias do empreendimento.

Caso se verifique que as condições hidrogeológicas sejam diferentes das inicialmente previstas no projeto executivo, poderá ser necessário a readequação de sistemas provisórios e/ou definitivos de rebaixamento do lençol freático de fundação e de taludes.

Outros pontos importantes a serem observados compreendem a avaliação de condições para otimização, se necessário, dos projetos de escoramentos provisórios e definitivos dos emboques e desemboques, bem como de frentes de ataque e estabilização dos trechos em túnel.

Para tanto, será desenvolvida, por técnicos da Supervisão e da Equipe da ATO, a análise da eficiência e rendimento de equipamentos empregados na escavação e implicação nos ritmos e fases construtivas das obras.

Sempre que necessário serão propostas coleta de amostras indeformadas representativas dos principais extratos encontrados durante a escavação para execução de ensaios laboratoriais específicos.

Estes ensaios, além de registrar as condições "in situ" encontradas para serem incorporadas aos projetos "como construído", possibilitarão, principalmente, promover estudos complementares de otimização dos projetos de contenções definitivas das obras principais.

13.1.4 Otimização do Balanço de Origem e Destino dos Materiais de Escavação Obrigatória

Durante a fase de escavações dos canais, das fundações e taludes das barragens e dos maciços compactados, deverá ser feita o permanente monitoramento

TABELIONATO FIGUEIREDO
1º OFÍCIO DE NOTAS DO RECIFE
23 ABR. 2013
Por Rec R$ 2,80
TSNR R$ 0,60
Total R$ 3,00
Em Tes... da verdade
Fernando de Figueiredo A. de O. Filho - Tabelião Público
Escrevente Autorizado: Breno Andrade de Oliveira
TRIBUNAL DE JUSTIÇA DE PERNAMBUCO
Selo de Autenticidade e Segurança
AUTENTICAÇÃO
BNS021017

Atestado registrado mediante vinculação à respectiva CAT
CREA - PE
A 049.49

visual por especialista e, eventualmente, através de avaliações e de ensaios geotécnicos rotineiros sobre a aplicabilidade dos materiais obtidos nas escavações obrigatórias, nos maciços lançados e/ou compactados de ensecadeiras e das barragens.

Adicionalmente, caso se detectem necessidade de escavação de materiais granulares, como capeamento de rocha alterada da fundação e taludes ou aluviões arenosos com granulometria adequada, estes materiais deverão ser previstos para serem aplicados na construção de camadas de filtros e transições de obras provisórias e definitivas com ou sem previsão de estocagem provisória.

13.1.5 Aspectos Construtivos Relativos à Implantação dos Canais, Aterros Compactados e das Barragens

Durante a construção dos canais, aterros e maciços das barragens, deverá ser dado todo o suporte técnico à Supervisão para, se necessário, readequar os procedimentos construtivos relativos à escavação, execução das camadas, compactação, tais como espessuras de solos soltos, procedimentos de homogeneização e correção da umidade dos solos previamente à compactação, avaliação da adequabilidade dos equipamentos de escavação, rolos compactadores empregados pela Empreiteira, número de passadas, etc.

Além da primeira avaliação tátil visual deverão ainda ser analisados os resultados dos ensaios tecnológicos de controle de construção para confirmar a eficiência dos procedimentos construtivos empregados, especialmente procurando verificar a homogeneidade do maciço compactado, ligação das camadas compactadas, gradiente de compactação nas camadas compactadas entre o topo e base, etc.

Caso se verifique que os maciços compactados não estejam sendo construídos dentro dos pré-requisitos estabelecidos nas especificações técnicas, deverão propostos os ajustes necessários para a sua adequada correção.

Especial atenção deverá ser dada ao lançamento de materiais nas áreas de bota-foras e respectivas drenagens superficiais, evitando-se a degradação futura do meio ambiente e que possam também comprometer às condições de segurança e de operação futura dos canais e obras adjacentes.

13.1.6 Adaptações do Projeto de Instrumentação

Para confrontar as principais características do projeto desenvolvido com a reais condições geológico-geotécnicas e para registrar as condições de segurança das obras em execução, o projeto executivo estabelece a instrumentação de controle do lençol freático, medição de recalques, de alteração dimensional de túneis e de deslocamentos dos escoramentos e das construções lindeiras durante a execução das obras, etc.

Uma vez que as reais condições geológico-geotécnicas deverão, certamente, apresentar algumas diferenças em relação ao inicialmente interpretado pelas investigações já disponíveis e/ou executadas durante o projeto executivo, o projeto de instrumentação deverá ser objeto de otimizações "pari-passu" durante a implantação das obras.

Outro aspecto a ser considerado durante a fase de assistência técnica após a análise dos relatórios de acompanhamento da instrumentação consistirá na necessidade de reavaliação das frequências de leituras da instrumentação em função do ritmo das obras e/ou devido a problemas específicos encontrados durante a sua fase de implantação.

TABELIONATO DE NOTAS DO RECIFE
7º OFÍCIO DE NOTAS DO RECIFE
Av. Herculano Bandeira, 863 - Pina - Fone: 3467-8000
Válido somente com o selo de autenticidade
Certifico que este documento original que me foi apresentado. Dou fé
Emolumentos:
Por Rec R$ 2,50
TSNR R$ 0,50
Total R$ 3,00
Recife/PE 23 ABR. 2013
Em Tes... da verdade
Ivanildo de Figueiredo A. de O. Filho - Tabelião Público
Escrevente Autorizado: Breno Andrade de Oliveira
TRIBUNAL DE JUSTIÇA DE PERNAMBUCO
Selo de Autenticidade e Fiscalização
PERNAMBUCO
AUTENTICAÇÃO
BNS021026

Atestado registrado mediante vinculação à respectiva CAT
CREA - PE
A 049.495

13.1.7 Adaptações Necessárias ao Projeto Estrutural

A assistência técnica às obras relativas aos projetos das estruturas de concreto envolverá o acompanhamento sistemático visando a verificação da conformidade dos critérios e procedimentos técnicos, ritmos construtivos e planos de concretagem, dos procedimentos para tratamentos de juntas, recobrimentos de armaduras, emprego de aditivos apropriados a cada situação e, os demais aspectos tecnológicos definidos nos desenhos de projeto e/ou normas específicas do MI ou da Gerenciadora.

Juntamente com os técnicos da área de geologia e geotecnia, os técnicos da área estrutural procurarão solucionar aspectos relativos a problemas de interface, bem como adaptações e/ou otimizações dos projetos, tanto para assegurar a estabilidade final das estruturas, como também para minimizar custos, sem comprometer a segurança do empreendimento.

13.1.8 Adaptações Necessárias ao Projeto dos Equipamentos Eletromecânicos

Durante a fase de implantação do empreendimento deverá ser dado apoio técnico ao MI, a Gerenciadora e a Supervisão para que os diversos equipamentos eletromecânicos a serem fornecidos e instalados nas estruturas principais, sejam ajustados às eventuais alterações devido as mudanças no projeto civil. Os trabalhos englobarão, a critério da Supervisão à inspeção dos equipamentos nas dependências dos Fabricantes e Fornecedores, testes de aceitação, ajustes e calibrações durante a fase de instalação e liberação para a sua efetiva utilização.

Deverão ser analisados juntamente com os profissionais da área de estruturas os posicionamentos e engastes corretos das peças fixas nos quais os equipamentos serão instalados, visando assegurar a adequada operacionalidade desses equipamentos.

13.1.9 Acompanhamento e Interpretação dos Ensaios Tecnológicos de Controle de Construção

Durante todo o período construtivo deverão ser programados e acompanhadas junto com a Supervisão as extrações de amostras para realização de ensaios de controle tecnológico dos materiais básicos e acabados. Os resultados desses ensaios de laboratório e levantamentos de campo serão objeto de análise criteriosa, visando confrontá-los com os valores adotados no projeto.

14 EQUIPE TÉCNICA

Na **Tabela 14.1** é apresentada a Equipe Técnica do Projeto Executivo do Lote C – Eixo Leste.

Tabela 14.1 – Equipe Técnica

Nome	Formação	Função	Registro
Acaci Dias Portela	Engenheiro Civil	Sistema Viário	18104-D/PE
Adelio Souza Filho	Engenheiro Civil	Barragens	028228-D/PE
Adelmo Cavalcante Lapa Filho	Eng. Mecânico e Elétrico	Eletromecânica/Mecânica	3513- D/PE
Adriana Carla Pontes Ferreira Lemos	Arquiteta	Arquitetura	034860-D/PE
Airton Bezerra	Engenheiro Civil	Engenheiro de Campo	180163419-2/RJ
Kawakubo	Engenheiro Civil	Projetos Estruturais	61054-D/PE

TABELIÃO PAULO FERREIRA LEMOS
1º OFÍCIO DE NOTAS DO RECIFE
Av. Conselheiro Aguiar, 863 - Pina - Fone: 3457-8000
Valido somente com o selo de autenticidade
Certifico que a presente cópia é fiel do original que me foi apresentado. Dou fé.
Recife/PE 23 ABR. 2013
Emolumentos: Por Rec. R$ 2,80 TSNR R$ 0,80 Total R$ 3,60
Em Testemunho da verdade
Ivanildo de Figueiredo A. de O. Filho - Tabelião Público
Escrevente Autorizado: Breno Andrade de Oliveira
TRIBUNAL DE JUSTIÇA DE PERNAMBUCO
Selo de Autenticidade e Fiscalização
NORDESTE
AUTENTICAÇÃO
BNS021030

Atestado registrado mediante vinculação à responsável CAT
CREA - PE
A 049.496

Tabela 14.1 – Equipe Técnica

Nome	Formação	Função	Registro
Alexandre Oliveira Leitão	Engenheiro Civil	Sistema Viário	035894-D/PE
Aline Galdino Bacelar	Arquiteta	Arquitetura	037115-D/PE
Andreia L. da Rosa	Arquiteta	Arquitetura	980311-D/PE
André Luiz da Silva Leitão	Engenheiro Civil	Coordenação Adjunta	4993-D/PE
Andreia Barbosa de Vasconcelos	Engenheira Civil	Hidráulica	180162986-2/PE
Antonio Carlos de Almeida Vidon	Engenheiro Civil	Responsável Técnico do Consórcio / Coordenação Geral	2724-D/DF
Antonio Carlos Rabelo Pires	Geólogo	Geologia	004565-D/PE
Antonio Granja	Engenheiro Civil	Serviços de Campo	8968-D/PE
Antonio Silva	Engenheiro Civil	Apoio Técnico das Obras	7594-D/PE
Barbara Arraes	Engenheira Civil	Hidráulica	36430-D/PE
Bruno Voron	Engenheiro Civil	Dimensionamento Hidráulico	BRLI
Carla Fabiana Cavalcante Rodrigues Reis	Engenheira Civil	Hidráulica	027937-D/PE
Carlos Marcio Maciel de Souza	Engenheiro Civil	Hidráulica	23492-D/RJ
Christian Coite	Engenheiro Civil	Hidráulica	BRLI
Claudio Nenna Barreto Valença	Engenheiro Civil	Sistema Viário	29651-D/PE
Clovis Ribeiro de Moraes Leme	Engenheiro Civil	Geotecnia	36625-D/SP
Daniel Quadros do Couto	Engenheiro Civil	Hidráulica	4916-D/RS
Denis Carlier	Engenheiro Civil	Projetos Estruturais	BRLI
Elisangela Coelho Moura	Engenheira Civil	Cálculo Estrutural	2606513398/SP
Eric Vuillermet	Engenheiro Civil	Geotecnia	BRLI
Eudes de Arimateia Rocha	Engenheiro Civil	Cálculo Estrutural	41885-D/PE
Fernando A. M. Marinho	Engenheiro Civil	Obras de Terra	15327-D/PE
Flora M. O. V. Degaspare	Engenheira Civil	Cálculo Estrutural	63242-D/SP
Ana Gabriela Altounian	Engenheira Civil	Cálculo Estrutural	5060634832-D/SP
Hélio Machado Batista	Engenheiro Civil	Geotecnia	29805-D/BA
Hosana Emilia Sarmento Leite	Engenheira Civil	Geotecnia	160038093-0/PB
Ilton Casimiro da Silveira	Engenheiro Elétrico	Engenharia Elétrica	28603-D/PE
Ione Alencar	Engenheira Civil	Gerência de Qualidade	30215-D/PE
Jarbas de Souza Corrêa	Engenheiro Civil	Cálculo Estrutural	4160-D/PE
João Joaquim Guimarães Recena	Engenheiro Civil	Coordenação Adjunta	5101-D/PE
João Silvino Oliveira Paiva da Silva	Engenheiro Civil	Orçamento e Planejamento / Engenheiro Campo (ATO)	160690318-7/ PB
Johana do Carmo Mouco	Arquiteta	Orçamento e Planejamento	2004107968 / RJ
José Afonso Vitório	Engenheiro Civil	Projetos Estruturais	6904-D/PE
José Carlos Degaspare	Engenheiro Civil	Engenharia Estrutural	40028/SP
José Claudio de Mesquita Acyoli	Engenheiro Civil	Barragens	3417-D/PE
José Inácio de Souza Leão	Engenheiro Civil	Cálculo Estrutural	21002-D/PE
José Nilvan Dantas	Engenheiro Civil	Engenheiro de Campo	887-D/RN
Kleber Rolim Milet	Engenheiro Civil	Geotecnia	7035-D/PE
Leonardo Marques A. Cavalcanti Junior	Engenheiro Civil	Cálculo Estrutural	9842-D/PE
Alberto Teixeira	Engenheiro Agrônomo	Gerência de Qualidade	879-D/ES

TABELIONATO FIGUEIREDO
OFÍCIO DE NOTAS DE BREJO
Certifico que a presente cópia é fiel ao que me foi apresentado. Dou fé
Válido somente com o selo de autenticidade
Emolumentos:
Por Rec R$ 2,50
FSNR R$ 0,50
Total R$ 3,00
23 ABR 2013
Em Test ..... da verdade
Valdo de Figueiredo A. de O. Filho - Tabelião Público
Escrevente Autorizado: Bruno Andrade de Oliveira
TRIBUNAL DE JUSTIÇA DE PERNAMBUCO
Selo de Autenticidade e Fiscalização
Recife/PE
AUTENTICAÇÃO
BNS021031

Atestado registrado mediante vinculação à respectiva CAT
CREA - PE
A 049.49

Tabela 14.1 – Equipe Técnica

Nome	Formação	Função	Registro
Luiz José Gonçalves Fontes	Engenheiro Civil	Cálculo Estrutural	26609-D/PE
Manoel Rodrigues da Rocha Jr	Engenheiro Civil	Cálculo Estrutural	5061417269/SP
Marcelo Casiuch	Engenheiro Civil	Hidráulica	85102032-2/RJ
Marcilio José Santos de Brito	Engenheiro Civil	Projetos Estruturais	16018-D/PE
Marcio Caldas	Engenheiro Civil	Cálculo Estrutural	0600499408/SP
Marcio José dos Santos Sousa	Engenheiro Civil	Projetos Estruturais	41886-D/PE
Maria Angela Capdeville Duarte Ullmann	Engenheira Civil	Coordenação Adjunta / Hidráulica	821016114-D/RJ
Mariella Falcão de Lima Oliveira Santos	Engenheira Civil	Hidráulica	41635-D/PE
Nathalia Muller Pintan	Engenheira Civil	Projetos Estruturais	40404-D/PE
Nilton Cesar da Silva	Engenheiro Civil	Sistema Viário / Hidráulica / Geotecnia	16069997553/PB
Paulo Cesar Silva	Arquiteto	Arquitetura	180531696-6/ PE
Paulo Tarcísio Cassa Lousada	Engenheiro Agrônomo	Projetos Ambientais	34536/MG
Radi de Macedo Vieira	Engenheiro Civil	Orçamento e Planejamento	21040846-2/RN
Remy Poisson	Engenheiro Civil	Hidráulica	BRLI
Ricardo M. Pereira de Carvalho	Engenheiro Civil	Orçamento e Planejamento	17397-D/PE
Ricardo Simplício Rodrigues de Lima	Engenheiro Civil	Hidráulica	35626-D/PE
Roberto Omena Barbosa da Silva	Engenheiro Civil	Hidráulica	041576-D/PE
Robson da Silva Marques	Engenheiro Civil	Orçamento e Planejamento	23423-D/PE
Robson Prado de Oliveira	Engenheiro Civil	Cálculo Estrutural	5063030619/SP
Romildo Leite Sales	Engenheiro Elétrico	Projetos Elétricos	3294-D/PE
Romulo de Macedo Vieira	Engenheiro Civil	Coordenador Técnico / Geotecnia	15655-D/DF
Sylvia Renata Aparecida Scagnolato	Engenheira Civil	Cálculo Estrutural	5062611039/SP
Walter Kleiton de Moura Lins	Engenheiro Civil	Sistema Viário	20743-D/PE
Wanderlan Freitas	Engenheiro Civil	Hidráulica	34192-D/PE
Washington Moura de Amorin Júnior	Engenheiro Civil	Barragens	5222-D/PE
Wilson Gobara	Engenheiro Civil	Barragens	0600307468/SP
Wilson Roberto Mori	Geólogo	Geologia	47329-D/SP

Brasília, 03 de ABRIL de 2013.

J. Miller
4º OFICIO DE NOTAS DE BRASÍLIA

FRANCISCO JOSÉ COELHO TEIXEIRA
Secretário de Infraestrutura Hídrica
Engenheiro Civil – CREA 13.573/CE

TABELIONATO FIGUEIREDO
7º OFÍCIO DE NOTAS DO RECIFE
Av. Herculano Bandeira, 593 - Pina - Fone/Fax 3326
Válido somente com o selo de autenticidade
Certifico que este documento é cópia original que me foi apresentado. Dou fé
23 ABR 2013
Emolumentos:
Por Rec R$ 2,30
TSNR R$ 0,50
Total R$ 3,00
Em Test. da verdade
Dr. Figueiredo A. de O. Filho - Tabelião Público
Serventuário Autorizado: Breno Andrade de Oliveira

TRIBUNAL DE JUSTIÇA DE PERNAMBUCO
Selo de Autenticidade e Fiscalização
Recife/PE
PERNAMBUCO
ANDRÉS PE
AUTENTICAÇÃO
BNS021029

4.1.2. ENGENHEIRA COM EXPERIÊNCIA EM PROJETOS RODOVIÁRIOS

MARIA ANGELA CAPDEVILLE DUARTE ULLMANN

4.1.2. ENGENHEIRO COM EXPERIÊNCIA EM PROJETOS RODOVIÁRIOS

A seguir são apresentados os documentos da profissional **MARIA ANGELA CAPDEVILLE DUARTE ULLMANN**, que comprovam o atendimento a todas as exigências editalícias requeridas para a função de **Engenheira com Experiência em Projetos Rodoviários** da Equipe Técnica Mínima designada pelo **Consórcio PLANEP-TECHNE**, conforme elencado abaixo:

- Termo de Compromisso de Participação;
- Diplomas;
- Certidão de Registro e Quitação do CREA;
- Comprovante de Vínculo;
- Atestados Registrados no CREA, Acompanhados das Respectivas CATs.

TERMO DE COMPROMISSO DE PARTICIPAÇÃO

À
AGÊNCIA GOIANA DE INFRAESTRUTURA E TRANSPORTES

Referência: Concorrência nº 076/2025
Contratação nº 110412, Processo nº 202400005043269

Objeto: Elaboração de Projetos de Construção de Rodovias - Grupo C25.2, Sendo (I) GO-237, Entr. BR-010 / Entr. GO-517; (II) GO-237, Sucuri / Nossa Senhora da Abadia do Muquém; (III) GO-237, Entr. GO-517 / Sucuri; e (IV) GO-517, Entr. GO-237 / Água Fria de Goiás.

TERMO DE COMPROMISSO DE PARTICIPAÇÃO

Eu, **Maria Angela Capdeville Duarte Ullmann**, portadora do documento de identidade número 036.080.455 – SSP/RJ, declaro para os devidos fins que concordo em participar da equipe do **Consórcio PLANEP-TECHNE**, atuando na função de **Engenheira com Experiência em Projetos Rodoviários**, no processo de licitação referente a Concorrência nº 076/2025, cujo objeto é a ***Elaboração de Projetos de Construção de Rodovias - Grupo C25.2, Sendo (I) GO-237, Entr. BR-010 / Entr. GO-517; (II) GO-237, Sucuri / Nossa Senhora da Abadia do Muquém; (III) GO-237, Entr. GO-517 / Sucuri; e (IV) GO-517, Entr. GO-237 / Água Fria de Goiás***, admitindo-se a minha substituição por profissional de experiência equivalente ou superior, desde que aprovada pela área técnica da Agência Goiana de Infraestrutura e Transportes (GOINFRA).

Belo Horizonte/PE, 15 de Setembro de 2025.

Maria Angela Capdeville Duarte Ullmann
CPF nº 671.271.427-34

DIPLOMAS

UNIVERSIDADE SANTA ÚRSULA

O Reitor da UNIVERSIDADE SANTA ÚRSULA, no uso de suas atribuições e tendo em vista a conclusão do Curso de ENGENHARIA em 05 DE JANEIRO DE 1982 confere o título de ENGENHEIRO CIVIL a MARIA ANGELA CAPDEVILLE DUARTE ULLMANN filho de RUY BRAGA ULLMANN e de ADEMIR CAPDEVILLE DUARTE ULLMANN nascido a 07 DE JULHO DE 1958 natural de RIO DE JANEIRO e outorga-lhe o presente Diploma, a fim de que possa gozar de todos os direitos e prerrogativas legais.

Rio de Janeiro, 05 de JANEIRO de 19 82

Diretor da D.A.R. | Reitor | Maria Angela C. D. Ullmann
Diplomado

Curso de Engenharia - Habilitação: Engenharia Civil, reconhecido pela Portaria MEC n.º 551 de 02/10/81 - D. O. U. de 06/10/81

UNIVERSIDADE SANTA ÚRSULA

Registrado sob o n.º 12.660 à fls. 118 do livro n.º 30 da U.S.U.

Rio de Janeiro, 23.04.85

ENI LOURDES TONOLI
Diretora
Divisão de Admissão e Registro

Assinado pelo Reitor: George Bittencourt Doyle Maia em 16.04.85
Diretor da D.A.R.: Eni Lourdes Tonoli

UNIVERSIDADE SANTA ÚRSULA

APOSTILA: Ressalvamos a rasura existente no anverso do presente Diploma, no que se refere ao nome do genitor do aluno e aproveitamos para ratificá-lo: RUY BRAGA ULLMANN.
Rio de Janeiro, 16 de abril de 1985.

ENI LOURDES TONOLI
Diretora
Divisão de Admissão e Registro

Este diploma foi registrado no CREA-RJ. em 18/07/86

Elenita de Assis Masson
Chefe da Seção de Atendimento ao Público

MEC-UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO
Diploma registrado sob n.º 5.847
Livro 03 fls. 96v em 23/10/85
Processo n.º 23079-012069/85-77
por delegação de competência do Ministério da Educação e Cultura nos têrmos da Portaria MEC/DAU n.º 71 de 21/10/77.

Divisão de Diplomas 23/10/85

DIRETORA

Superintendente Geral de Ensino de Graduação e Corpo Discente da UFRJ

VISTO

p/ REITOR

PROF. JOSÉ EMMANOEL DE SOUZA PINHO
Sub-Reitor de Ensino de Graduação e Corpo Discente da UFRJ

TDLR 000950

Universidade Paulista

A Reitoria da Universidade Paulista, no uso de suas atribuições e tendo em vista a conclusão do curso de Pós-Graduação Lato Sensu: Engenharia Geotécnica - Fundações e Obras de Terra, área de conhecimento Engenharia, Produção e Construção, confere o presente a

Maria Angela Capdeville Duarte Ullmann

Nacionalidade Brasileira, natural do Estado do Rio de Janeiro, nascido(a) em 7 de julho de 1958, R.G. nº 36080455.

Curso realizado no período de 3 de fevereiro de 2017 a 21 de outubro de 2018 com carga horária total de 400 horas e frequência obrigatória de 75%.
São Paulo, 22 de setembro de 2023.

Profa. Dra. Marina Soligo
Vice-Reitora de Pós-Graduação e Pesquisa

Prof. Ms. Jesuino Irineu Argentino Jr.
Diretor de Pós-Graduação Lato Sensu

Concluinte

RA: 8018579
Lote: 66858

UNIVERSIDADE PAULISTA – UNIP

Portaria MEC nº 1.341 de 28/11/2016. Certificado nº 69476 de Pós-graduação Lato Sensu Ano 2023. Registrado na folha 191 do livro nº272 em 22/Setembro/2023.

DECLARAÇÃO

Declaramos, para os devidos fins, que o referido curso cumpriu todas as disposições da resolução CNE/CES N°1, de 08 de junho de 2007 da Câmara de Educação Superior do Conselho Nacional de Educação.

Tema da Monografia: ANÁLISE COMPARATIVA DE DIFERENTES MÉTODOS DE CÁLCULO NA ESTABILIDADE DE TALUDES Nota da monografia: 8.0

Apostila-se o presente Certificado, a fim de declarar que o titular deste, concluiu o seu curso em RECIFE. Sendo, todavia, seu Certificado registrado em São Paulo, sede da UNIP - Universidade Paulista, São Paulo, 22 de setembro de 2023

http://lyadm.pos.unip.br/verifica/assinatura_digital/

Secretaria de Pós-Graduação Lato Sensu

CERTIDÃO DE REGISTRO E QUITAÇÃO DO CREA

CERTIDÃO DE REGISTRO E QUITAÇÃO PESSOA FÍSICA
Lei Federal Nº 5194 de 24 de Dezembro de 1966

CREA-PE

Nº 2220617619/2025
Emissão: 03/02/2025
Validade: 31/03/2026
Chave: b670C

Conselho Regional de Engenharia e Agronomia de Pernambuco

CERTIFICAMOS que o profissional mencionado encontra-se registrado neste Conselho, nos termos da Lei 5.194/66, de 24/12/1966, conforme os dados acima. CERTIFICAMOS, ainda, face o estabelecimento nos artigos 68 e 69 da referida Lei, que o interessado não se encontra em débito com o CREA-PE.

Interessado(a)

Profissional: MARIA ANGELA CAPDEVILLE DUARTE ULLMANN
Registro: 2001458495
CPF: ***.271.427-**
Endereço: **********

Tipo de Registro: VISTO PROFISSIONAL
Data Inicial: 19/01/2007
Data Final: Indefinido
Número do Visto: PE01458495

Título(s)

GRADUAÇÃO

ENGENHEIRA CIVIL
Atribuição: RES 218/73 - ART 07(AT.01 A 18)
Instituição de Ensino: UNIVERSIDADE SANTA URSULA
Data de Formação: 05/01/1982

Descrição

CERTIDÃO DE REGISTRO E QUITAÇÃO PESSOA FÍSICA

Informações / Notas

- A falsificação deste documento constitui-se em crime previsto no Código Penal Brasileiro, sujeitando o(a) autor(a) à respectiva ação penal.
- CERTIFICAMOS que caso ocorra(m) alteração(ões) no(s) elemento(s) contido(s) neste documento, esta Certidão perderá a sua validade para todos os efeitos.
- Esta certidão perderá a validade, caso ocorra qualquer alteração posterior dos elementos cadastrais nela contidos.
- Válido em todo território nacional.

Última Anuidade Paga

Ano: 2025 (1/1)

Autos de Infração

Nada consta

Responsabilidades Técnicas

Empresa: CONSÓRCIO TEQ GESTÃO
Registro: 0000667056
CNPJ: 37.335.893/0001-36
Data Ínicio: 28/10/2021
Data Fim: Indefinido
Data Fim de Contrato: Indefinido
Tipo de Responsabilidade: RESPONSAVEL TÉCNICO

Empresa: TECHNE ENGENHEIROS CONSULTORES LTDA
Registro: 0000045800
CNPJ: 00.507.946/0001-49
Data Ínicio: 16/01/1996
Data Fim: Indefinido
Data Fim de Contrato: Indefinido
Tipo de Responsabilidade: RESPONSAVEL TÉCNICO

A autenticidade desta Certidão pode ser verificada em: http://crea-pe.sitac.com.br/publico, com a chave: b670C
Impresso em: 03/02/2025 às 11:02:09 por: adapt, ip: 45.224.114.26

COMPROVANTE DE VÍNCULO

À
AGÊNCIA GOIANA DE INFRAESTRUTURA E TRANSPORTES

Referência: Concorrência nº 076/2025
Contratação nº 110412, Processo nº 202400005043269

Objeto: Elaboração de Projetos de Construção de Rodovias - Grupo C25.2, Sendo (I) GO-237, Entr. BR-010 / Entr. GO-517; (II) GO-237, Sucuri / Nossa Senhora da Abadia do Muquém; (III) GO-237, Entr. GO-517 / Sucuri; e (IV) GO-517, Entr. GO-237 / Água Fria de Goiás.

COMPROVANTE DE VÍNCULO EMPREGATÍCIO

O **Consórcio PLANEP-TECHNE**, sediado na Av. Raja Gabaglia, nº 2000, Sala 910, Pavimento 9, Bloco 2, Alpes - Belo Horizonte/MG, CEP: 30.494-170, por seu representante legal abaixo assinado, **DECLARA**, que a comprovação do vínculo empregatício da profissional Eng. **Maria Angela Capdeville Duarte Ullmann**, está evidenciada no Contrato Social da empresa **TECHNE Engenheiros Consultores Ltda.** apresentado anteriormente no **Item 2.2** deste volume de Proposta Técnica.

Belo Horizonte/MG, 15 de Setembro de 2025.

Thales T Nogueira

Thales Thomé Nogueira
RG nº 13.805.688 – SSP/MG | CPF nº 129.064.646-51
Representante Legal do
Consórcio PLANEP-TECHNE

ATESTADOS REGISTRADOS NO CREA, ACOMPANHADOS DAS RESPECTIVAS CATS

PROFISSIONAL: MARIA ANGELA CAPDEVILLE DUARTE ULLMANN

FUNÇÃO: ENGENHEIRA COM EXPERIÊNCIA EM PROJETOS RODOVIÁRIOS

COMPROVAÇÃO DA EXPERIÊNCIA

Exigência Técnica do Edital	Número da CAT	Página
Experiência: Projetos de Rodovias - 50 km. **Atestados:** Único:.....4,0 Pontos; Até 3: .....2,4 Pontos; Até 6: .....0,8 Ponto.	1033382011	110

CAT Nº 1033382011

Certidão de Acervo Técnico - CAT
Resolução nº 1.025, de 30 de outubro de 2009

CREA-PE

Conselho Regional de Engenharia, Arquitetura e Agronomia de Pernambuco

CAT com Registro de Atestado

1033382011

Atividade em Andamento

CERTIFICAMOS, em cumprimento ao disposto na Resolução n.º 1.025, de 30 de outubro de 2009, do Confea, que consta dos assentamentos deste Conselho Regional de Engenharia, Arquitetura e Agronomia de Pernambuco - Crea-PE, o Acervo Técnico do profissional **MARIA ANGELA CAPDEVILLE DUARTE ULLMANN** referente à(s) Anotação(ões) de Responsabilidade Técnica - ART abaixo discriminada(s):
Profissional: **MARIA ANGELA CAPDEVILLE DUARTE ULLMANN**
Registro: **RJ001611** RNP: **2001458495**
Título Profissional: Engenheiro Civil;

Número da ART : **11017858** Tipo de ART : Obra e Serviço Registrada em : **14/10/2011** Baixada em : **04/11/2011**
Forma de Registro : **Empregador** Participação Técnica : **Equipe Multidisciplinar**
Empresa Contratada : **TECHNE ENGENHEIROS CONSULTORES LTDA.**
Contratante : **MINISTÉRIO DA INTREGAÇÃO NACIONAL** CPF / CNPJ: **03.353.358/0001-96**
Rua : **ESPLANADA DOS MINISTÉRIOS** N.º: **-**
Complemento: **BL .E** Bairro : **-**
Cidade: **BRASÍLIA** UF : **DF** CEP : **Não indicado**
Contrato : **32/2007-MI** Celebrado em : **Não indicado** Vinculado à ART : **144819**
Valor do Contrato(R$) **14.504.565,24** Tipo de Contratante **Não indicado** Ação institucional : **Não indicado**
Endereço da Obra/Serviço: **DIVERSOS MUNICÍPIOS DE PE, CEARÁ, PARAÍBA E R.G. DO NORTE** N.º: **-**
Complemento: **-** Bairro : **DIVERSOS**
Cidade: **DIVERSAS** UF : PE CEP : **Não indicado**
Data de Início : **04/12/2007** Conclusão efetiva : **04/12/2009** Coordenadas Geográficas : **Não indicado**
Finalidade : **Não indicado** Código : **Não indicado**
Proprietário: **MINISTÉRIO DA INTREGAÇÃO NACIONAL** CPF/CNPJ: **03.353.358/0001-96**
Atividade Técnica : Quantidade: **0,00** Unidade: **Não indicado**

COORDENADORA ADJUNTA E RESPONSÁVEL, HIDROELÉTRICA, HIDROLOGIA NA ELABORAÇÃO DO PROJETO EXECUTIVO REFERENTE AO LOTE C DA PRIMEIRA ETAPA DE IMPLANTAÇÃO DO PROJETO DE INTEGRAÇÃO DO RIO SÃO FRANCISCO COM AS BACIAS HIDROGRÁFICAS DO NORDESTE SETENTRIONAL, LOCALIZADO EM DIVERSOS MUNICÍPIOS DOS ESTADOS DE PERNAMBUCO, CEARÁ, PARAÍBA E RIO GRANDE DO NORTE. CONSÓRCIO TECHNE / PROJETEC / BRLI.

Observações:

ESTA ART SUBSTITUI A DE Nº 144819, DE 17/12/2007.

Número da ART : **11017859** Tipo de ART : Obra e Serviço Registrada em : **14/10/2011** Baixada em : **04/11/2011**
Forma de Registro : **Empregador** Participação Técnica : **Equipe Multidisciplinar**
Empresa Contratada : **TECHNE ENGENHEIROS CONSULTORES LTDA.**
Contratante : **MINISTÉRIO DA INTREGAÇÃO NACIONAL** CPF / CNPJ: **03.353.358/0001-96**
Rua : **ESPLANADA DOS MINISTÉRIOS** N.º: **-**
Complemento: **BL. E** Bairro : **-**
Cidade: **BRASÍLIA** UF : **DF** CEP : **Não indicado**
Contrato : **CT.32/2007-1ºTADT.** Celebrado em : **Não indicado** Vinculado à ART : **539581**
Valor do Contrato(R$) **161.250,18** Tipo de Contratante **Não indicado** Ação institucional : **Não indicado**
Endereço da Obra/Serviço: **DIVERSOS MUNICÍPIOS DE PE, CEARÁ, PARAÍBA E R.G. DO NORTE** N.º: **-**
Complemento: **-** Bairro : **DIVERSOS**
Cidade: **DIVERSAS** UF : PE CEP : **Não indicado**
Data de Início : **Não indicado** Conclusão efetiva : **Não indicado** Coordenadas Geográficas : **Não indicado**
Finalidade : **Não indicado** Código : **Não indicado**
Proprietário: **MINISTÉRIO DA INTREGAÇÃO NACIONAL** CPF/CNPJ: **03.353.358/0001-96**
Atividade Técnica : Quantidade: **0,00** Unidade: **Não indicado**

COORDENADORA ADJUNTA E RESPONSÁVEL, HIDROELÉTRICA, HIDROLOGIA NA ELABORAÇÃO DO PROJETO EXECUTIVO REFERENTE AO LOTE C DA PRIMEIRA ETAPA DE IMPLANTAÇÃO DO PROJETO DE INTEGRAÇÃO DO RIO SÃO FRANCISCO COM AS BACIAS HIDROGRÁFICAS DO NORDESTE SETENTRIONAL, LOCALIZADO EM DIVERSOS MUNICÍPIOS DOS ESTADOS DE PERNAMBUCO, CEARÁ, PARAÍBA E RIO GRANDE DO NORTE. CONSÓRCIO TECHNE / PROJETEC / BRLI. 1º TERMO ADITIVO.

Observações:

ESTA ART SUBSTITUI A DE Nº 539581, DE 31/05/2011.

Certidão de Acervo Técnico - CAT **CREA-PE**
Resolução nº 1.025, de 30 de outubro de 2009

Conselho Regional de Engenharia, Arquitetura e Agronomia de Pernambuco

CAT com Registro de Atestado

1033382011

Atividade em Andamento

Número da ART : **11017860** Tipo de ART : Obra e Serviço Registrada em : **14/10/2011** Baixada em : **04/11/2011**
Forma de Registro : **Empregado** Participação Técnica : **Equipe Multidisciplinar**
Empresa Contratada : **TECHNE ENGENHEIROS CONSULTORES LTDA.**
Contratante : **MINISTÉRIO DA INTREGAÇÃO NACIONAL** CPF / CNPJ: **03.353.358/0001-96**
Rua : **ESPLANADA DOS MINISTÉRIOS** N.º: **-**
Complemento: **-** Bairro : **-**
Cidade: **BRASÍLIA** UF : **DF** CEP : **Não indicado**
Contrato : **CT.92/2007-2ºT.ADT.** Celebrado em : **Não indicado** Vinculado à ART : **539582**
Valor do Contrato(R$) **736.956,03** Tipo de Contratante **Não indicado** Ação institucional : **Não indicado**
Endereço da Obra/Serviço: **DIVERSOS MUNICÍPIOS DE PE, CEARÁ, PARAÍBA E R.G. DO NORTE** N.º: **-**
Complemento: **-** Bairro : **DIVERSOS**
Cidade: **DIVERSAS** UF : PE CEP : **Não indicado**
Data de Início : **Não indicado** Conclusão efetiva : **Não indicado** Coordenadas Geográficas : **Não indicado**
Finalidade : **Não indicado** Código : **Não indicado**
Proprietário: **MINISTÉRIO DA INTREGAÇÃO NACIONAL** CPF/CNPJ: **03.353.358/0001-96**
Atividade Técnica : Quantidade: **0,00** Unidade: **Não indicado**

COORDENADORA ADJUNTA E RESPONSÁVEL, HIDROELÉTRICA, HIDROLOGIA NA ELABORAÇÃO DO PROJETO EXECUTIVO REFERENTE AO LOTE C DA PRIMEIRA ETAPA DE IMPLANTAÇÃO DO PROJETO DE INTEGRAÇÃO DO RIO SÃO FRANCISCO COM AS BACIAS HIDROGRÁFICAS DO NORDESTE SETENTRIONAL, LOCALIZADO EM DIVERSOS MUNICÍPIOS DOS ESTADOS DE PERNAMBUCO, CEARÁ, PARAIBA E RIO GRANDE DO NORTE . CONSÓRCIO TECHNE / PROJETEC / BRLI. 2º TERMO ADITIVO.

Observações:

ESTA ART SUBSTITUI A DE Nº 539582, DE 31/05/2011.

Número da ART : **11019341** Tipo de ART : Obra e Serviço Registrada em : **14/10/2011** Baixada em : **04/11/2011**
Forma de Registro : **Empregador** Participação Técnica : **Equipe Multidisciplinar**
Empresa Contratada : **TECHNE ENGENHEIROS CONSULTORES LTDA.**
Contratante : **MINISTÉRIO DA INTREGAÇÃO NACIONAL** CPF / CNPJ: **03.353.358/0001-96**
Rua : **ESPLANADA DOS MINISTÉRIOS** N.º: **-**
Complemento: **BL-E** Bairro : **-**
Cidade: **BRASÍLIA** UF : **PE** CEP : **Não indicado**
Contrato : **32/2007-MI.4ºADT.** Celebrado em : **Não indicado** Vinculado à ART : **539583**
Valor do Contrato(R$) **753.824,84** Tipo de Contratante **Não indicado** Ação institucional : **Não indicado**
Endereço da Obra/Serviço: **DIVERSOS MUNICÍPIOS DE PE, CEARÁ, PARAIBA E R.G. DO NORTE** N.º: **-**
Complemento: **-** Bairro : **DIVERSOS**
Cidade: **DIVERSAS** UF : PE CEP : **Não indicado**
Data de Início : **Não indicado** Conclusão efetiva : **Não indicado** Coordenadas Geográficas : **Não indicado**
Finalidade : **Não indicado** Código : **Não indicado**
Proprietário: **MINISTÉRIO DA INTREGAÇÃO NACIONAL** CPF/CNPJ: **03.353.358/0001-96**
Atividade Técnica : Quantidade: **0,00** Unidade: **Não indicado**

COORDENADORA ADJUNTA E RESPONSÁVEL, HIDROELÉTRICA, HIDROLOGIA NA ELABORAÇÃO DO PROJETO EXECUTIVO REFERENTE AO LOTE C DA PRIMEIRA ETAPA DE IMPLANTAÇÃO DO PROJETO DE INTEGRAÇÃO DO RIO SÃO FRANCISCO COM AS BACIAS HIDROGRÁFICAS DO NORDESTE SETENTRIONAL, LOCALIZADO EM DIVERSOS MUNICÍPIOS DOS ESTADOS DE PERNAMBUCO, CEARÁ, PARAÍBA E RIO GRANDE DO NORTE . CONSÓRCIO TECHNE / PROJETEC / BRLI. 3º TERMO ADITIVO.

Observações:

ESTA ART SUBSTITUI A DE Nº 539583, DE 31/05/2011.

Certidão de Acervo Técnico - CAT **CREA-PE**
Resolução nº 1.025, de 30 de outubro de 2009

Conselho Regional de Engenharia, Arquitetura e Agronomia de Pernambuco

CAT com Registro de Atestado
1033382011
Atividade em Andamento

Número da ART : **11019343** Tipo de ART : Obra e Serviço Registrada em : **14/10/2011** Baixada em : **04/11/2011**
Forma de Registro : **Empregador** Participação Técnica : **Equipe Multidisciplinar**
Empresa Contratada : **TECHNE ENGENHEIROS CONSULTORES LTDA.**
Contratante : **MINISTÉRIO DA INTREGAÇÃO NACIONAL** CPF / CNPJ: **03.353.358/0001-96**
Rua : **ESPLANADA DO MINISTÉRIOS** N.º: **-**
Complemento: **BL. E** Bairro : **-**
Cidade: **BRASÍLIA** UF : **DF** CEP : **Não indicado**
Contrato : **CT.32/2007-MI. 4ºADT** Celebrado em : **Não indicado** Vinculado à ART : **539584**
Valor do Contrato(R$) **0,00** Tipo de Contratante **Não indicado** Ação institucional : **Não indicado**
Endereço da Obra/Serviço: **DIVERSOS MUNICÍPIOS DE PE, CEARÁ, PARAÍBA E R.G. OD NORTE** N.º: **-**
Complemento: **-** Bairro : **DIVERSOS**
Cidade: **DIVERSAS** UF : **PE** CEP : **Não indicado**
Data de Início : **04/04/2010** Conclusão efetiva : **03/08/2010** Coordenadas Geográficas : **Não indicado**
Finalidade : **Não indicado** Código : **Não indicado**
Proprietário: **MINISTÉRIO DA INTREGAÇÃO NACIONAL** CPF/CNPJ: **03.353.358/0001-96**
Atividade Técnica : Quantidade: **0,00** Unidade: **Não indicado**

COORDENADORA ADJUNTA E RESPONSÁVEL, HIDROELÉTRICA, HIDROLOGIA NA ELABORAÇÃO DO PROJETO EXECUTIVO REFERENTE AO LOTE C DA PRIMEIRA ETAPA DE IMPLANTAÇÃO DO PROJETO DE INTEGRAÇÃO DO RIO SÃO FRANCISCO COM AS BACIAS HIDROGRÁFICAS DO NORDESTE SETENTRIONAL, LOCALIZADO EM DIVERSOS MUNICÍPIOS DOS ESTADOS DE PERNAMBUCO, CEARÁ, PARAÍBA E RIO GRANDE DO NORTE. CONSÓRCIO TECHENE / PROJETEC / BRLI. 4º TERMO ADITIVO. (ADITIVO DE PRAZO).

Observações:

ESTA ART SUBSTITUI A DE Nº 539584, DE 27/05/2011.

Número da ART : **11019345** Tipo de ART : Obra e Serviço Registrada em : **14/10/2011** Baixada em : **04/11/2011**
Forma de Registro : **Empregador** Participação Técnica : **Equipe Multidisciplinar**
Empresa Contratada : **TECHNE ENGENHEIROS CONSULTORES LTDA.**
Contratante : **MINISTÉRIO DA INTREGAÇÃO NACIONAL** CPF / CNPJ: **03.353.358/0001-96**
Rua : **ESPLANADA DOS MINISTÉRIOS** N.º: **-**
Complemento: **BL. E** Bairro : **-**
Cidade: **BRASÍLIA** UF : **DF** CEP : **Não indicado**
Contrato : **32/2007-MI.5ºADT.** Celebrado em : **Não indicado** Vinculado à ART : **539585**
Valor do Contrato(R$) **0,00** Tipo de Contratante **Não indicado** Ação institucional : **Não indicado**
Endereço da Obra/Serviço: **DIVERSOS MUNICÍPIOS DE PE, CEARÉ, PAAIBA E R. G. DO NORTE** N.º: **-**
Complemento: **-** Bairro : **DIVERSOS**
Cidade: **DIVERSAS** UF : **PE** CEP : **Não indicado**
Data de Início : **04/08/2010** Conclusão efetiva : **03/04/2011** Coordenadas Geográficas : **Não indicado**
Finalidade : **Não indicado** Código : **Não indicado**
Proprietário: **MINISTÉRIO DA INTREGAÇÃO NACIONAL** CPF/CNPJ: **03.353.358/0001-96**
Atividade Técnica : Quantidade: **0,00** Unidade: **Não indicado**

COORDENADORA ADJUNTA E RESPONSÁVEL, HIDROELÉTRICA, HIDROLOGIA NA ELABORAÇÃO DO PROJETO EXECUTIVO REFERENTE AO LOTE C DA PRIMEIRA ETAPA DE IMPLANTAÇÃO DO PROJETO DE INTEGRAÇÃO DO RIO SÃO FRANCISCO COM AS BACIAS HIDROGRÁFICAS DO NORDESTE SETENTRIONAL, LOCALIZADO EM DIVERSOS MUNICÍPIOS DOS ESTADOS DE PERNAMBUCO, CEARÁ, PARAIBA E RIO GRANDE DO NORTE . CONSÓRCIO TECHNE / PROJETEC / BRLI. 5º TERMO ADITIVO DE PRAZO.

Observações:

ESTA ART SUBSTITUI A DE Nº 539585, DE 27/05/2011.

Certidão de Acervo Técnico - CAT CREA-PE
Resolução nº 1.025, de 30 de outubro de 2009

Conselho Regional de Engenharia, Arquitetura e Agronomia de Pernambuco

CAT com Registro de Atestado

1033382011

Atividade em Andamento

Número da ART : **11019347** Tipo de ART : Obra e Serviço Registrada em : **14/10/2011** Baixada em : **04/11/2011**
Forma de Registro : **Empregador** Participação Técnica : **Equipe Multidisciplinar**
Empresa Contratada : **TECHNE ENGENHEIROS CONSULTORES LTDA.**
Contratante : **MINISTÉRIO DA INTREGAÇÃO NACIONAL** CPF / CNPJ: **03.353.358/0001-96**
Rua : **ESPLANADA DOS MINISTÉRIOS** N.º: **-**
Complemento: **BL .E** Bairro : **-**
Cidade: **BRASÍLIA** UF : **DF** CEP : **Não indicado**
Contrato : **32/2007-MI.6°ADT.** Celebrado em : **Não indicado** Vinculado à ART : **539586**
Valor do Contrato(R$) **0,00** Tipo de Contratante **Não indicado** Ação institucional : **Não indicado**
Endereço da Obra/Serviço: **DIVERSOS MUNICÍPIOS DE PE, CEARÁ, PARAÍBA E R. G. DO NORTE** N.º: **-**
Complemento: **-** Bairro : **DIVERSAS**
Cidade: **DIVERSAS** UF : PE CEP : **Não indicado**
Data de Início : **03/04/2011** Conclusão efetiva : **03/12/2011** Coordenadas Geográficas : **Não indicado**
Finalidade : **Não indicado** Código : **Não indicado**
Proprietário: **MINISTÉRIO DA INTREGAÇÃO NACIONAL** CPF/CNPJ: **03.353.358/0001-96**
Atividade Técnica : Quantidade: **0,00** Unidade: **Não indicado**

COORDENADORA ADJUNTA E RESPONSÁVEL, HIDROELÉTRICA, HIDROLOGIA NA ELABORAÇÃO DO PROJETO EXECUTIVO REFERENTE AO LOTE C DA PRIMEIRA ETAPA DE IMPLANTAÇÃO DO PROJETO DE INTEGRAÇÃO DO RIO SÃO FRANCISCO COM AS BACIAS HIDROGRÁFICAS DO NORDESTE SETENTRIONAL, LOCALIZADO EM DIVERSOS MUNICÍPIOS DOS ESTADOS DE PERNAMBUCO, CEARÁ, PARAÍBA E RIO GRANDE DO NORTE. CONSÓRCIO TECHNE / PROJETEC / BRLI. 6º TERMO ADITIVO DE PRAZO.

Observações:

ESTA ART SUBSTITUI A DE Nº 539586, DE 27/05/2011.

Número da ART : **11019348** Tipo de ART : Obra e Serviço Registrada em : **14/10/2011** Baixada em : **04/11/2011**
Forma de Registro : **Empregador** Participação Técnica : **Equipe Multidisciplinar**
Empresa Contratada : **TECHNE ENGENHEIROS CONSULTORES LTDA.**
Contratante : **MINISTÉRIO DA INTREGAÇÃO NACIONAL** CPF / CNPJ: **03.353.358/0001-96**
Rua : **ESPLANADA DOS MINISTÉRIOS** N.º: **-**
Complemento: **BL.E** Bairro : **-**
Cidade: **BRASÍLIA** UF : **DF** CEP : **Não indicado**
Contrato : **32/2007-MI.7° ADT.** Celebrado em : **Não indicado** Vinculado à ART : **429196**
Valor do Contrato(R$) **232.467,65** Tipo de Contratante **Não indicado** Ação institucional : **Não indicado**
Endereço da Obra/Serviço: **DIVERSOS MUICÍPIOS DE PE, CEARÁ, PARAÍBA E R. G. DO NORTE** N.º: **-**
Complemento: **-** Bairro : **DIVERSOS**
Cidade: **DIVERSAS** UF : PE CEP : **Não indicado**
Data de Início : **Não indicado** Conclusão efetiva : **Não indicado** Coordenadas Geográficas : **Não indicado**
Finalidade : **Não indicado** Código : **Não indicado**
Proprietário: **MINISTÉRIO DA INTREGAÇÃO NACIONAL** CPF/CNPJ: **03.353.358/0001-96**
Atividade Técnica : Quantidade: **0,00** Unidade: **Não indicado**

COORDENADORA ADJUNTA E RESPONSÁVEL, HIDROELÉTRICA, HIDROLOGIA NA ELABORAÇÃO DO PROJETO EXECUTIVO REFERENTE AO LOTE C DA PRIMEIRA ETAPA DE IMPLANTAÇÃO DO PROJETO DE INTEGRAÇÃO DO RIO SÃO FRANCISCO COM AS BACIAS HIDROGRÁFICAS DO NORDESTE SETENTRIONAL, LOCALIZADO EM DIVERSOS MUNICÍPIOS DOS ESTADOS DE PERNAMBUCO, CEARÁ, PARAÍBA E RIO GRANDE DO NORTE. CONSÓRCIO TECHNE / PROJETEC / BRLI. 7º TERMO ADITIVO.

Observações:

ESTA ART SUBSTITUI A DE Nº 429196, DE 10/08/2011.

Informações Complementares:

Não indicado

Certidão de Acervo Técnico - CAT CREA-PE
Resolução nº 1.025, de 30 de outubro de 2009

Conselho Regional de Engenharia, Arquitetura e Agronomia de Pernambuco

CAT com Registro de Atestado

1033382011

Atividade em Andamento

CERTIFICAMOS, finalmente, que se encontra vinculado à presente Certidão de Acervo Técnico - CAT, conforme selos de segurança A014.439 a A014.467, o atestado contendo 29 folha(s), expedido pelo contratante de obra/serviço, a quem cabe a responsabilidade pela veracidade e exatidão das informações nele constantes.

Certidão De Acervo Técnico n.º 1033382011
4 de novembro de 2011, 11:50:07
Autenticação: 445f7d2c-f8b4-4859-86cb-3b9474aaeb78

A CAT à qual o atestado está vinculado é o documento que comprova o registro de atestado no Crea.
A CAT à qual o atestado está vinculado constituirá prova da capacidade técnico-profissional da pessoa jurídica somente se o responsavél técnico indicado estiver ou venha a ser integrado ao seu quadro técnico por meio de declaração entregue no momento da habilitação ou da entrega das propostas.
A CAT e válida em todo território nacional.

A CAT perderá a validade no caso de modificação dos dados técnicos qualitativos e quantitativos nela contidos, bem como de alteração da situação do registro da ART.
A autenticidade e a validade desta certidão deve ser confirmada no site do Crea-PE (http://www.creape.org.br).
A falsificação deste documento constitui crime previsto no Código Penal Brasileiro, sujeitando o autor à respectiva ação penal.

MINISTÉRIO DA INTEGRAÇÃO NACIONAL
SECRETARIA DE INFRAESTRUTURA HÍDRICA
DEPARTAMENTO DE PROJETOS ESTRATÉGICOS

Atestado registrado mediante vinculação à respectiva CAT
CREA - PE
A 014.439

ATESTADO TÉCNICO

Atestamos para os devidos fins que o Consórcio TECHNE/PROJETEC/BRLi vem elaborando para a **Secretaria de Infra-Estrutura Hídrica do Ministério da Integração Nacional,** o Projeto Executivo do Lote C – Eixo Leste do Projeto de Integração do Rio São Francisco com Bacias Hidrográficas do Nordeste Setentrional (PISF), através do Contrato nº 32/2007-MI e seus aditivos. Os trabalhos já executados foram desenvolvidos no período de Dezembro/2007 até a presente data, tendo os mesmos sido considerados em conformidade com os padrões da boa técnica e qualidade exigidas pela Secretaria. Os valores contratuais são:

- Valor do contrato inicial ..... R$ 14.504.565,24
- Valor dos aditivos contratuais ..... R$ 1.884.498,70
- Valor total do contrato ..... R$ 16.389.063,94
- Data base Março/207

Sendo a proporção de cada empresa do Consórcio igual a:

- TECHNE Engenheiros Consultores Ltda. 60%
- PROJETEC – Projetos Técnicos Ltda. 30%
- BRLi Ingénierie S.A. 10%

Até o momento foram realizados os serviços equivalentes a um faturamento de R$ 13.786.324,18 (Treze milhões, setecentos e oitenta e seis mil, trezentos e vinte e quatro reais e dezoito centavos), correspondente a 85,33% do valor total do Contrato.

O contrato teve a responsabilidade técnica e a coordenação geral do ***Eng. Antonio Carlos de Almeida Vidon***, CREA nº 2724-D/DF, a coordenação técnica do ***Eng. Rômulo de Macedo Vieira***, CREA nº: 15655-D/DF e a coordenação adjunta da ***Eng. Maria Angela Capdeville Duarte Ullmann***, CREA nº: 1611-D/RJ, além dos seguintes supervisores de área:

- ***Geologia e Geotecnia:***
  Eng. Rômulo de Macedo Vieira — CREA nº: 15655-D/DF
- ***Hidráulica/Hidrologia:***
  Eng. Maria Angela Capdeville Duarte Ullmann — CREA nº: 1611-D/RJ
- ***Geométrico e Sistema Viário:***
  Eng. Nilton Cesar da Silva — CREA nº: 16069997553/PB
- ***Estruturas:***
  Eng. José Carlos Degaspare — CREA nº: 0600400283/SP
- ***Eletromecânica:***
  Eng. Adelmo Cavalcante Lapa Filho — CREA nº: 3513- D/PE
- ***Arquitetura:***
  Arq. Aline Gaudino Bacelar — CREA nº: 034860-D/PE
- ***Serviços de Campo:***
  Eng. Antônio Silva — CREA nº: 7594-D/PE

TABELIONATO FIGUEIRÊDO
3º OFÍCIO DE NOTAS DO RECIFE
Av. Herculano Bandeira, 441 Pina Fone 3487 6500
Válido somente com o selo de autenticidade
Emolumentos
Pgr Rec. R$ 2,30
TSNR R$ 0,45
Total R$ 2,85
10 OUT 2011
Recife/PE
Em Testº ..... da verdade
Tabelião Público
TRIBUNAL DE JUSTIÇA DE PERNAMBUCO
Selo de Autenticidade e Fiscalização
ANOREG PE
AUTENTICAÇÃO
BJF029043

MINISTÉRIO DA INTEGRAÇÃO NACIONAL
SECRETARIA DE INFRAESTRUTURA HÍDRICA
DEPARTAMENTO DE PROJETOS ESTRATÉGICOS

Atestado registrado mediante vinculação à respectiva CAT
CREA - PE
A 014.440

- ***Orçamento:***
  Eng. Ricardo M. Pereira de Carvalho — CREA nº: 17397-D/PE
- ***Gerência da Qualidade:***
  Eng. Luiz Alberto Teixeira — CREA nº: 879-D/ES

Em Anexo é apresentada a FICHA TÉCNICA do Empreendimento, composto por:

1. Descrição do Eixo Leste - Trecho V – Lote C;
2. Serviços Topográficos;
3. Serviços Geotécnicos;
4. Estações de Bombeamento (EBVs);
5. Canais;
6. Sistema de Macrodrenagem;
7. Obras Complementares;
8. Barragens;
9. Aquedutos;
10. Pontes;
11. Passarelas;
12. Sistema Viário;
13. Acompanhamento Técnico das Obras - ATO;
14. Equipe Técnica.

Brasília/DF, 06 de setembro de 2011

AUGUSTO WAGNER PADILHA MARTINS

Secretário de Infraestrutura Hídrica

Luiz Gustavo
4º OFÍCIO DE NOTAS DO DF

TRIBUNAL DE JUSTIÇA DE PERNAMBUCO
Selo de Autenticidade e Fiscalização
ANOREG-PE
AUTENTICAÇÃO
BJF029044

TABELIONATO FIGUEIREDO
OFÍCIO DE NOTAS DO RECIFE
Fone: 3467-8000
Só é válida somente com o selo de autenticidade
Esta cópia está igual ao original que me foi apresentado. Dou fé
Emolumentos
Por Rec R$ 2,38
TSNR R$ 0,48
Total R$ 2,86
19 OUT 2011
Em Test.º ..... da verdade
Ivanildo de Figueiredo A. de O. Filho - Tabelião Público
Escrevente Autorizado - Ricardo Francisco da Silva

4o. OFICIO DE NOTAS DE BRASILIA
W/3 NORTE QD. 504 - ED.MARIANA-TERREO
BRASILIA-DF - FONE:(0XX61)326-5234

RECONHECO e dou fe por SEMELHANCA(S)
a(s)firma(s) de:
[04200837-AUGUSTO WAGNER PADILHA....
MARTINS.....

Em testemunho _____da verdade.
BRASILIA, 06 de Outubro de 2011
Selo: JJDFT20110003203046 5JZMV
Disponivel no site www.tjdft.jus.br

005-ARLEN DE SOUZA ARAUJO
ESCREVENTE AUTORIZADO
LGDO hora da impressao: 12:47:37

Paul Robert Lopes dos Santos
4º Ofício de Notas do DF
Escrevente Autorizado

TABELIONATO FIGUEIREDO
8º OFICIO DE NOTAS DO RECIFE
Av. Mariano Bandeira, 563 Pina Fone: 3467-8000
Vale somente com o selo de autenticidade
Confere esta copia está igual ao original que me foi apresentado. Dou fé
Recife/PE 19 OUT. 2011
Emolumentos
Por Rec R$ 2,38
TSNR R$ 0,48
Total R$ 2,86
Em Test°..... da verdade
Ivanildo de Figueiredo A. de O. Filho - Tabelião Público
Escrevente Autorizado - Ricardo Francisco da Silva

TRIBUNAL DE JUSTIÇA DE PERNAMBUCO
Selo de Autenticidade e Fiscalização
ANOREG-PE
AUTENTICAÇÃO
BJF029045

Atestado registrado mediante vinculação à respectiva CAT
CREA - PE
A 014.441

1 DESCRIÇÃO DO EIXO LESTE - TRECHO V – LOTE C

O sistema adutor do Eixo Leste – Trecho V – Lote C do Projeto Executivo, onde estão inseridos os Lotes de obras 09, 10 e parte do Lote 13, desenvolve-se desde a transição do canal de aproximação com o forebay de montante da EBV-1 até a barragem Copiti. A barragem Areias, a cargo do 1° Batalhão de Engenharia do Exército Brasileiro, é a única obra deste trecho que não faz parte do Projeto Executivo do Lote C.

No início do Lote C, as águas captadas no reservatório de Itaparica são conduzidas pelo canal de aproximação até o forebay de montante da Estação de Bombeamento V-1 (EBV-1), recalcadas a 58,00 m de altura para o forebay de jusante, vencendo o primeiro patamar topográfico do Eixo Leste.

Neste patamar destaca-se a obra do aqueduto sobre a BR-316, com extensão de 145,28 m, situado entre as estacas 317+14,70 m e 324+19,98 m do segmento de canal 2205. Este segmento, com 6.678,24 m de extensão, tem início após o forebay de jusante da EBV-1, desaguando no reservatório Areias. Na saída do reservatório Areias está situada uma estrutura de controle, a partir da qual as águas são conduzidas pelo segmento de canal 2206, com 1.371,96 m, até o forebay de montante da Estação de Bombeamento V-2 (EBV-2).

Na EBV-2 as águas são recalcadas a 40,00 m para o forebay de jusante, no segundo patamar topográfico do projeto, onde têm início os 2.038,11 m do segmento de canal 2207, que deságua no reservatório Braúnas. Na estrutura de controle que capta água neste reservatório iniciam-se os 11.249,91 m de extensão do segmento de canal 2208, que deságua no reservatório Mandantes. A partir deste reservatório as águas são conduzidas diretamente para o forebay de jusante da Estação de Bombeamento V-3 (EBV-3) pelo segmento de canal 2209, com 1.213,65m de comprimento.

O terceiro patamar topográfico é vencido pela elevação de 60,00m, proporcionada pela estação EBV-3, para o forebay de jusante, a partir do qual se inicia o segmento de canal 2210, com 1.374,06m de extensão, que deságua no reservatório Salgueiro. Da estrutura de controle de Salgueiro parte o segmento de canal 2211, com comprimento de 30.322,00 m, até o deságue no reservatório Muquém. Neste reservatório as águas são captadas por uma estrutura de controle e conduzidas até o aqueduto Jacaré (163,48 m de comprimento), pelo segmento de canal 2212 com extensão de 9.933,29 m. No aqueduto inicia-se o segmento de canal 2213, com extensão de 10.624,76 m, desaguando no reservatório Cacimba Nova, que por sua vez interliga-se com o forebay de montante da Estação de Bombeamento V-4 (EBV-4), através do segmento de canal 2214, com 864,98 m.

Na EBV-4 as águas são recalcadas a 56,00 m para o forebay de jusante, situado no quarto patamar topográfico, a partir do qual se inicia o desenvolvimento dos 5.243,32 m do segmento de canal 2215 até o deságüe no reservatório Bagres. Entre a estrutura de controle de Bagres e o aqueduto Caetitu (com 163,48 m), está o segmento de canal 2216, com comprimento de 10.485,03 m. Interligando este aqueduto com o reservatório Copiti, onde finaliza o trecho correspondente ao Lote C, desenvolve-se o segmento de canal 2217, com 2.203,89 m de extensão.

Com relação aos lotes de obras, suas constituições são formadas pelas seguintes estruturas:

I. LOTE 09 - EBV-1 / Reservatório Muquém

- 2205 - Segmento de Canal EBV-1 / Reservatório Areias;
- 2206 - Segmento de Canal Reservatório Areias / EBV-2;
- 2207 - Segmento de Canal EBV-2 / Reservatório Braúnas;

TABELIONATO DE NOTAS ALQUEIRADO
8º OFÍCIO DE NOTAS
Hercilano Bandeira, 563 Pina Fone 3463.8000
Válido somente com o selo de autenticidade
Certifico que esta cópia está igual ao original que me foi apresentado. Dou fé
Emolumentos
Por Rec R$ 2,38
TSNR R$ 0,48
Total R$ 2,86
Recife/PE 19 OUT. 2011
da verdade
Tabelião Público
Francisco da Silva
TRIBUNAL DE JUSTIÇA DE PERNAMBUCO
Selo de Autenticidade e Fiscalização
ANOREG-PE
AUTENTICAÇÃO
BJF029046

Atestado registrado mediante vinculação à respectiva CAT
CREA - PE
A 014.442

- 2208 - Segmento de Canal Reservatório Braúnas / Reservatório Mandantes;
- 2209 - Segmento de Canal Reservatório Mandantes / EBV-3;
- 2210 - Segmento de Canal EBV-3 / Reservatório Salgueiro;
- 2211 - Segmento de Canal Reservatório Salgueiro / Reservatório Muquém;
- 2304 - Aqueduto Sobre a BR-316;
- 2105 - Barragens Braúnas;
- 2106 - Barragem Mandantes;
- 2107 - Barragem Salgueiro;
- 2255 - Estrutura de Controle Areias;
- 2256 - Estrutura de Controle Braúnas;
- 2257 - Estrutura de Controle Salgueiro;
- 2052 - Sistema Viário;
- 2705 a 2711 - Drenagem das obras;
- 2506 a 2513 - Pontes;
- 2555 a 2558 - Passarelas.

II. Lote 10 - Reservatório Muquém / Reservatório Copiti

- 2212 - Segmento de Canal Reservatório Muquém / Aqueduto Jacaré;
- 2213 - Segmento de Canal Aqueduto Jacaré / Reservatório Cacimba Nova;
- 2214 - Segmento de Canal Reservatório Cacimba Nova / EBV-4;
- 2215 - Segmento de Canal EBV-4 / Reservatório Bagres;
- 2216 - Segmento de Canal Reservatório Bagres / Aqueduto Caetitu;
- 2217 - Segmento de Canal Aqueduto Caetitu / Reservatório Copiti;
- 2305 - Aqueduto Jacaré;
- 2306 - Aqueduto Caetitu;
- 2108 - Barragem Muquém;
- 2109 - Barragem Cacimba Nova;
- 2110 - Barragem Bagres;
- 2111 - Barragem Copiti;
- 2258 - Estrutura de Controle Muquém;
- 2259 - Estrutura de Controle Bagres;
- 2052 - Sistema Viário;
- 2712 a 2717 - Drenagem das obras;
- 2514 a 2518 - Pontes;
- 2559 a 2563 - Passarelas.

TRIBUNAL DE JUSTIÇA DE PERNAMBUCO
Selo de Autenticidade e Fiscalização
ANCREG-PE
AUTENTICAÇÃO
BJF029047
ONAYO FIGUEIREDO
IO DE NOTAS DO RECIFE
Fone 3467-8000
Emolumentos
Por Rec R$ 2,38
TSNR R$ 0,48
Total R$ 2,86
19 OUT. 2011
Em Test° ..... da verdade
Ivanildo de Figueiredo A. de O. Filho - Tabelião Público
Escrevente Autorizado - Ricardo Francisco da Silva

Atestado registrado mediante vinculação à respectiva CAT
CREA - PE
A 014.443

III. Lote 13 - Estações de Bombeamento EBV-1 a EBV-6 com Forebays de Montante e Jusante e Estruturas de Deságue

- 2610 - Estação de Bombeamento EBV-1;
- 2620 - Estação de Bombeamento EBV-2;
- 2630 - Estação de Bombeamento EBV-3;
- 2640 - Estação de Bombeamento EBV-4;
- 2052 - Sistema Viário;
- 2610 a 2640 - Drenagem das obras;
- As estações de bombeamento EBV-5 e EBV-6 integram o Lote 13 de obras, mas não estão incluídas no Lote C de projeto. Fazem parte do Lote D.

2 SERVIÇOS TOPOGRÁFICOS

Os serviços topográficos foram executados nos sítios das barragens, estações de bombeamento e obras de cruzamento do sistema adutor com rodovias existentes e jazidas, assim como o levantamento da faixa do sistema adutor entre os Reservatórios de Muquém e Copiti do sistema adutor do Eixo Leste, conforme quantitativos apresentados na **Tabela 2.1**.

Tabela 2.1 – Serviços Topográficos

	Descrição dos Serviços	Unidade	Total
3.01	**Amarração**		
3.01.01	Pontos GPS, com receptores de dupla frequência para transporte de coordenadas de vértices do IBGE	unid.	10,00
3.01.02	Poligonais eletrônicas para transporte de coordenadas tipo IIP (ABNT)	km	61,34
3.01.03	Transporte de cotas (Nivelamento geométrico IIN)	km	108,66
3.02	**Locação**		
3.02.01	Poligonais eletrônicas para locação de canais tipo IIP (ABNT)	km	68,65
3.02.02	Nivelamento geométrico ida e volta classe IIN (ABNT)	km	44,61
3.02.03	Seções transversais, classe IIN	km	222,03
3.03	**Cadastro Rural**		
3.03.01	Cadastro físico, agrícola e jurídico		0,00
3.04	**Monumentação**		
3.04.01	Marcos de Concreto (8 x 12 x 60cm)	unid.	40,00
3.04.02	Barrotes de madeira (10 x 10 x 50cm)	unid.	150,00
3.04.03	Piquetes de madeira (2 x 2 x 20cm)	unid.	2.674,00
3.04.04	Levantamento planialtimétrico esc. 1.500 cada 0,5 metro ou 1 metro	ha	844,05

3 SERVIÇOS GEOTÉCNICOS

Foram realizadas investigações geológico-geotécnicas nos sítios das estações de bombeamento, das barragens, das jazidas, das pontes e dos aquedutos, sendo os quantitativos apresentados na **Tabela 3.1**.

TRIBUNAL DE JUSTIÇA DE PERNAMBUCO
Selo de Autenticidade e Fiscalização
ANCREC-PE
AUTENTICAÇÃO
BJF029048
8º OFÍCIO DE NOTAS DO RECIFE
Av. Marquês Barreira, 593 Bima Fone 3457-8000
Válido somente com o selo de autenticidade
Recife/PE 19 OUT. 2011
Emolumentos
Por Rec R$ 2,38
TSNR R$ 0,48
Total R$ 2,86
Em Test° da verdade
Ivanildo de Figueiredo A. de O. Filho - Tabelião Publico
Escrevente Autorizado - Ricardo Francisco da Silva

Atestado registrado mediante vinculação à respectiva CAT
CREA - PE
A 014.444

Tabela 3.1 – Sondagens

	Descrição dos Serviços	Unidade	Quant.
4.01	Sondagem Mista		
4.01.01	Sondagem Rotativa		
4.01.01.01	Mobilização e desmobilização de equipamentos	equip	4
4.01.01.02	Em granitos, gnaisses, quartzitos e rochas afins		
4.01.01.03	Ø N	m	1.949,67
4.01.01.04	Ø N (sondagem em solo)	m	698,53
4.01.01.05	a1- Deslocamento e instalação do equipamento		
4.01.01.06	0 a 200 metros	unid.	52
4.01.01.07	201 a 500 metros	unid.	23
4.01.01.08	Acima de 500 metros	unid.	129
4.01.01.09	b - Sondagem a Percussão		
4.01.01.10	Mobilização e desmobilização de equipamentos	equip	2,00
4.01.01.11	Sondagem à percussão com SPT	m	6,27
4.01.01.12	b1- Deslocamento e instalação de equipamento		
4.01.01.13	0 a 200 metros	unid.	1
4.01.01.14	201 a 500 metros	unid.	0
4.01.01.15	Acima de 500 metros	unid.	1
4.01.01.18	Poços de Inspeção	m	1.475,19

Obs.: Itens conforme planilha contratual.

Além disso, foram realizados os ensaios realizados apresentados na **Tabela 3.2**.

Tabela 3.2 – Ensaios Realizados

	Descrição dos Serviços	Unidade	Quant.
4.01.01.19	ENSAIOS		
4.01.01.20	Ensaios em solos		
4.01.01.21	Unidade Natural	un	466
4.01.01.22	Densidade Natural	un	462
4.01.01.23	Limite de Liquidez	un	460
4.01.01.24	Limite de Plasticidade	un	460
4.01.01.25	Granulometria por Peneiramento	un	501
4.01.01.26	Granulometria por Sedimentação	un	491
4.01.01.27	Ensaio compactação Proctor Normal	un	471
4.01.01.28	Massa Especifica Real dos Grãos	un	481
4.01.01.29	Adensamento Oedométrico	un	140
4.01.01.30	Triaxial (UU) não consolidado não drenado	un	14
4.01.01.31	Triaxial (CU) consolidado - não drenado	un	9
4.01.01.32	Cisalhamento Direto (CU)	un	216
4.01.01.33	Expansão	un	21
4.01.01.34	Ensaios de Colapsividade em Anéis de Adensamento	un	23
4.01.01.35	Determinação da Pressão de Expansão	un	21
4.01.01.35	Dispersão		
4.01.01.36	Granulometria Comparativa	un	60
4.01.01.37	Crumb Test	un	55
4.01.01.38	Dispersão Quimica (Espectometria)	un	35
4.01.01.39	Infiltração	un	462
4.01.01.41	Ensaio de Perda d"água (05 estágios)	un	222
4.01.01.42	Análise da Areia		
4.01.01.44	Mineralogia da Areia	un	5
4.01.01.45	Mineralogia	un	3
4.01.01.46	Abrasão "Los Angeles "	un	5
4.01.01.47	Reatividade Potencial	un	5
4.01.01.48	Coleta de Blocos indeformados	un	60

Obs.: Itens conforme planilha contratual.

1º OFÍCIO DE NOTAS DO RECIFE
Reconhecimento de Firma
Valido somente com o selo de autenticidade
Emolumentos
Total R$ 2,65
19 OUT. 2011
Em Testº ..... da verdade
Ivanildo de Figueiredo A. de O. Filho - Tabelião Público
Escrevente Autorizado - Ricardo Francisco da Silva
TRIBUNAL DE JUSTIÇA DE PERNAMBUCO
Selo de Autenticidade e Fiscalização
ANOREG-PE
AUTENTICAÇÃO
BJF029049

6º Ofício de Notas
6

Atestado registrado mediante vinculação à respectiva CAT
CREA - PE
A 014.445

4 ESTAÇÕES DE BOMBEAMENTO (EBVs)

As quatro estações de bombeamento que integram o Lote C são constituídas do seguinte conjunto de obras:

- Um forebay de montante, situado no final de um segmento de canal, no qual é feita a tranquilização e captação de água;
- Um forebay de jusante, que recebe as águas aduzidas, no final do qual se inicia um segmento de canal;
- Casa de bombas, cada uma com quatro conjuntos elevatórios com capacidade unitária de 7 m³/s, totalizando 28 m³/s;
- Sistema de adução composto de duas tubulações de recalque de aço carbono ASTMA 36, com espessura de 25,4 mm e diâmetro interno de 2.235 mm cada uma, com instalação enterrada no aterro do forebay de jusante;
- Uma estrutura de deságüe situada no final do recalque e na entrada do forebay de jusante;
- Uma subestação rebaixadora de alimentação elétrica da estação de bombeamento (força e iluminação). O projeto Executivo das Subestações das EBVs faz parte do escopo da empresa fornecedora e montadora dos equipamentos.

As principais características técnicas das estações elevatórias são apresentadas nas **Tabelas 4.1 e 4.2**.

Tabela 4.1 – Principais Características Técnicas das Estações Elevatórias

Dados Característicos	Estação de Bombeamento			
	EBV-1	EBV-2	EBV-3	EBV-4
Número de Bombas	4	4	4	4
Vazão por Unidade (m³/s)	7	7	7	7
Vazão Máxima Bombeada (m³/s)	28,0	28,0	28,0	28,0
Desnível Geométrico (m)	58,2	40,0	59,9	55,9
Altura Manométrica Total (mca)	61,8	43,2	63,9	59,7
Potência Operacional Total (kW)	21.200,0	14.800,0	22.000,0	21.200,0
Tipo de Bomba	Eixo Vertical			
Unidades de Bombeamento				
Número de Motores	4	4	4	4
Potência (kW)	5.300,0	3.700,0	5.500,0	5.300,0
Rotação Nominal (rpm)	360,0	400,0	450,0	450,0
Tensão Nominal (kV)	6,9	6,9	6,9	6,9
Frequência Nominal (Hz)	60,0	60,0	60,0	60,0
Transformadores				
Número de Transformadores	2	2	2	2
Potência (MVA)	23	16	23	23
Tensão Nominal - primário (kV)	230	230	230	230
Tensão Nominal - secundário (kV)	6,9	6,9	6,9	6,9
Frequência Nominal (Hz)	60	60	60	60
Adutora de Recalque				
Número de Adutoras	2	2	2	2
Comprimento (m)	161,4	107,2	166,7	153,1
Diâmetro Interno (mm)	2235	2235	2235	2235

TRIBUNAL DE JUSTIÇA DE PERNAMBUCO
Selo de Autenticidade e Fiscalização
ANOREG-PE
AUTENTICAÇÃO
BJF029050

Tabela 4.2 – Elementos Estruturais das Estações de Bombeamento

Elementos Estruturais	EBV-1	EBV-2	EBV-3	EBV-4
Entrada	Muro de entrada	Corte na própria rocha	Muro de entrada	Corte na própria rocha
Poço de sucção				
Dimensões dentro a dentro do poço de sucção	12,90x5,16x12,40	12,90x5,16x7,92	12,90x3,80x8,76	12,90x3,80x9,24
Espessura das paredes (sentido transversal ao fluxo) e tampa do poço de sucção	0,50m	0,50m	0,50m	0,50m
Espessura das paredes (sentido longitudinal ao fluxo)	1,20m	1,20m	1,20m	1,20m
Espessura da laje de fundo do poço de sucção	1,00m	1,00m	1,00m	1,00m
Prédio principal				
Dimensões em planta fora a fora	12,70x39,16	12,70x39,15	12,70x33,71	12,70x33,71
Pilares em sua maioria com dimensões de, sofrendo redução para	80x50 / 50x50	80x50 / 50x50	80x50 / 50x50	80x50 / 50x50
Espessura da laje de fundo	1,00m nas est. pesadas e 0,50m	1,00m nas est. pesadas e 0,50m	1,00m nas est. pesadas e 0,50m	1,00m nas est. pesadas e 0,50m
Altura do 1° pav a contar da laje de fundo ate a outra laje	7,00m	7,00m	7,00m	7,00m
Altura do 2° pav. a contar da laje do 1° pav.	5,50m	5,50m	5,50m	5,50m
Altura do 3° pav. a contar da laje do 2° pav.	5,50m	3,15m	3,15m	3,15m
Altura do 4° pav. a contar da laje do 3° pav.	2,72m	4,35m	4,35m	4,35m
Altura do 5° pav. a contar da laje do 4° pav. Ate o topo	4,47m	-	-	-
Espessuras de lajes intermediárias	0,20m	0,20m	0,20m	0,20m
Vigas com dimensões diversas em sua maioria com	50/100	50/100	50/100	50/100
Prédio anexo				
Dimensões em planta fora a fora	4,80x38,51	4,80x38,65	4,80x33,21	4,80x33,21
Pilares em sua maioria com dimensões	40/50	40/50	40/50	40/50
Espessura da laje de fundo	0,50m	0,50m	0,50m	0,50m
altura do 1° pav a contar da laje de fundo ate a outra laje	3,50m	3,50m	3,50m	3,50m
altura do 2° pav. a contar da laje do 1° pav.	3,50m	3,50m	3,50m	3,50m
altura do 5° pav. a contar da laje do 4° pav. Ate o topo	5,50m	5,50m	5,50m	5,50m
Espessuras de lajes intermediárias com furos devidamente projetados	0,20m	0,20m	0,20m	0,20m
Vigas com dimensões diversas em sua maioria com	25/60	25/60	25/60	25/60
Bloco de ancoragem				
Dimensões	9,60x8,34x4,55	9,60x8,32x4,55	8,18x9,07x4,21	8,18x9,07x4,21
Laje de fundo	1,00m	1,00m	1,00m	1,00m
Caixa do medido de vazão				
Dimensões dentro a dentro	8,75x4,25x7,34	8,75x4,25x7,34	8,75x4,25x7,34	8,75x4,25x7,34
Espessura das paredes e fundo	0,80m	0,80m	0,80m	0,80m
Tampa	Lajes em placas removíveis com 0,15m de espessura e vigas de 50x50cm	Lajes em placas removíveis com 0,15m de espessura e vigas de 50x50cm	Lajes em placas removíveis com 0,15m de espessura e vigas de 50x50cm	Lajes em placas removíveis com 0,15m de espessura e vigas de 50x50cm
Fundação				
Características	É do tipo direta, com a laje de fundo da casa de bombas apoiada sobre o conglomerado, às demais estruturas foram apoiadas em pilares e sapatas com dimensões diversas apoiadas em solo pré estabelecido.	A fundação é do tipo direto, com a laje de fundo da casa de bombas apoiada sobre a rocha, às demais estruturas foram apoiadas na própria rocha.	Fundação direta sobre aterro de CCR em substituição aos argilitos-siltitos ocorrentes sob a estrutura da casa de bombas.	A fundação é do tipo direto, com a laje de fundo da casa de bombas apoiada sobre a rocha, às demais estruturas foram apoiadas na própria rocha.
Muro de arrimo (subida das adutoras)				
Características	Comp. de 21m e altura de 6,95m	Comp. de 21m e altura de 6,95m	Comp. de 21m e altura de 5,24m	Comp. de 21m e altura de 5,57m

Atestado registrado mediante vinculação à respectiva CAT
CREA - PE
A 014.446

Atestado registrado mediante vinculação à respectiva CAT
CREA - PE
A 014.447

5 CANAIS

O sistema adutor foi dimensionado e detalhado para a vazão máxima de projeto de 28m³/s. Têm seção trapezoidal, com 4,00m de base e 3,70m de altura e talude 1V:1,5V. São impermeabilizados com geomembrana e revestidos (proteção mecânica) com placas de concreto simples com espessura de 7cm no fundo e 5cm nas paredes. Os taludes externos dos trechos em aterro são protegidos com transição e enrocamento fino. As bermas dos canais foram projetadas de forma a proporcionar o trânsito de veículos para as operações de manutenção. A **Tabela 5.1** apresenta o sistema adutor por segmento de canal.

a) Drenagem Interna dos Canais

O sistema de drenagem é compreendido de drenos laterais tipo "fingers" compostos de areia com 0,10m de espessura e 0,50m de largura situados a cada 4,0m; camada de areia ou de pedrisco de regularização do fundo do canal e tubos de concreto perfurado desenvolvendo-se ao longo do eixo em vala forrada com geotéxtil e envelopado com brita. A **Tabela 5.2** apresenta a extensão do referido sistema por segmento e diâmetro da tubulação projetada.

b) Subsistema de Drenagem dos Taludes de Corte e Aterro

Nas bermas de manutenção dos trechos em corte, assim como nas bermas intermediárias dos grandes cortes e grandes aterros, estão previstas canaletas de interceptação dos escoamentos superficiais dos taludes que direcionarão as águas captadas para a rede natural de drenagem. Foram projetadas em concreto com seções em meia-cana e em seção retangular. As seções meia-cana têm diâmetro variando de 0,20m a 0,50m e as seções retangulares têm base variando de 0,30m a 0,50m, seguindo a mesma declividade do canal (0,0001m/m).

Nas **Tabelas 6.4 e 6.5** estão apresentadas as características dos drenos de talude do canal e das bermas de manutenção.

6 SISTEMA DE MACRODRENAGEM

O sistema de macrodrenagem dos segmentos de canal, detalhado no presente projeto executivo, são constituídos de dois subsistemas independentes, cada um exercendo sua função de captação das águas pluviais e seu direcionamento para a rede de drenagem natural, a saber:

- Subsistemas de drenagem lateral (valetas e drenos) e transversal (bueiros e overchute) ao longo dos segmentos de canal;
- Subsistema de drenagem dos taludes dos cortes no canal adutor.

TABELIONATO FIGUEIREDO
8º OFÍCIO DE NOTAS DO RECIFE
Av. Herculano Bandeira, 563 Pina Fone 3467-8000
Válido somente com o selo de autenticidade
Certifico que esta cópia está igual ao original que me foi apresentado. Dou fé
Recife/PE 19 OUT 2011
Emolumentos
Por Rec R$ 2,38
TSNR R$ 0,48
Total R$ 2,86
Em Testº ..... da verdade
Reginaldo de Figueiredo A. de O. Filho - Tabelião Público
Escrevente Autorizado - Ricardo Francisco da Silva

TRIBUNAL DE JUSTIÇA DE PERNAMBUCO
Selo de Autenticidade e Fiscalização
ANOREG-PE
AUTENTICAÇÃO
BJF029052

Tabela 5.1 – Características do Sistema Adutor

Segmento de Canal			Estacas		Extensão	Extensão Acumulada	Cota de Fundo (m)		Cota do N.A. (m)	
WBS	Montante	Jusante	Montante	Jusante	(m)	(m)	Montante	Jusante	Montante	Jusante
2205	Saída do Forebay Jusante EBV-1 Início do Segmento 2205	Início do Aqueduto Sobre a BR-316	314+6,48	317+14,70	68,22	68,22	359,030	359,026	362,230	362,226
	Fim do Aqueduto Sobre a BR-316 Fim do Segmento 2205	Fim do Segmento 2205 Início do Reservatório Areias	324+19,98	655+10,00	6.678,24	6.746,46	358,890	358,229	362,090	361,429
2206	Saída da Estrutura de Controle Areias Início do Segmento 2206	Fim do Segmento 2206 Início do Forebay de Montante da EBV-2	788+15,31	857+7,27	1.371,96	8.118,42	358,056	357,919	361,256	361,129
2207	Saída do Forebay de Jusante da EBV-2 Início do Segmento 2207	Fim do Segmento 2207 Início do Reservatório Braúnas	885+15,89	987+14,00	2.038,11	10.156,53	397,880	397,679	401,080	400,879
2208	Saída da Estrutura de Controle Braúnas Início do Segmento 2208	Fim do Segmento 2208 Início do Resservatório Mandantes	1062+5,89	1624+15,80	11.249,91	21.406,44	397,610	396,486	400,820	399,696
2209	Saída do Reservatório Mandantes Início do Segmento 2209	Fim do Segmento 2209 Início do Forebay de Montante da EBV-3	1723+18,84	1784+12,49	1.213,65	22.620,09	396,479	396,358	399,689	399,568
2210	Saída do Forebay de Jusante da EBV-3 Início do Segmento 2210	Fim do Segmento 2210 Início do Resservatório Salgueiro	1816+1,94	1884+16,00	1.374,06	23.994,15	456,300	456,163	459,510	459,373
2211	Saída da Estrutura de Controle Salgueiro Início do Segmento 2211	Fim do Segmento 2211 Início do Reservatório Muquém	1945+10,00	3461+12,00	30.322,00	54.316,15	456,130	453,098	459,340	456,308
2212	Saída da Estrutura de Controle Muquém Início do Segmento 2212	Fim do Segmento 2212 Início do Aqueduto Jacaré	3531+14,19	4028+7,48	9.933,29	64.249,44	453,093	452,100	456,303	455,310
2213	Fim do Aqueduto Jacaré Início do Segmento 2213	Fim do Segmento 2213 Início do Reservatório Cacimba Nova	4036+8,88	4567+13,64	10.624,76	74.874,20	452,011	450,949	455,221	454,159
2214	Saída do Resservatório Cacimba Nova Início do Segmento 2214	Fim do Segmento 2214 Início do Forebay de Montante da EBV-4	4785+11,10	4828+16,08	864,98	75.739,18	450,947	450,860	454,157	454,070
2215	Saída do Forebay de Jusante da EBV-4 Início do Segmento 2215	Fim do Segmento 2215 Início do Reservatório Bagres	4859+9,86	5121+13,18	5.243,32	80.982,50	506,782	506,258	509,992	509,468
2216	Saída da Estrutura de Controle Bagres Início do Segmento 2216	Fim do Segmento 2216 Início do Aqueduto Caetitu	5220+9,51	5743+6,52	10.485,03	91.467,53	506,207	505,158	509,417	508,368
2217	Saída do Aqueduto Caetitu Início do Segmento 2217	Fim do Segmento 2217 Início do Reservatório Copiti	5751+10,00	5861+13,89	2.203,89	93.671,42	505,070	504,850	508,280	508,060

TRIBUNAL DE JUSTIÇA DE PERNAMBUCO
Selo de Autenticidade e Fiscalização
AUTENTICAÇÃO
BJE029053
Recife/PE 19 OUT. 2011
Atestado registrado mediante vinculação a respectiva CAT
CREA - PE
A 014.448

MINISTÉRIO DA INTEGRAÇÃO NACIONAL
SECRETARIA DE INFRAESTRUTURA HÍDRICA
DEPARTAMENTO DE PROJETOS ESTRATÉGICOS

Tabela 5.2 – Sistema de Drenagem Interna - Extensão da Tubulação

Segmento de Canal			DN 300	DN 400	DN 500	DN 600	Extensão Acumulada
WBS	Montante	Jusante	(m)	(m)	(m)	(m)	(m)
2205	Saída do Forebay Jusante EBV-1 Início do Segmento 2205	Fim do Segmento 2205	1.884,00	2.053,52	2.280,00	0,00	6.217,52
	Fim do Segmento 2205	Início do Reservatório Areias					
2206	Saída da Estrutura de Controle Areias	Fim do Segmento 2206	407,27	780,00	181,91		1.369,18
	Início do Segmento 2206	Início do Forebay de Montante da EBV-2					
2207	Saída do Forebay de Jusante da EBV-2	Fim do Segmento 2207	1.610,00	390,00			2.000,00
	Início do Segmento 2207	Início do Reservatório Braúnas					
2208	Saída da Estrutura de Controle Braúnas	Fim do Segmento 2208	5.216,00	3.300,00	1.640,00	1.060,00	11.216,00
	Início do Segmento 2208	Início do Resservatório Mandantes					
2209	Saída do Reservatório Mandantes	Fim do Segmento 2209	440,00	520,00	260,00		1.220,00
	Início do Segmento 2209	Início do Forebay de Montante da EBV-3					
2210	Saída do Forebay de Jusante da EBV-3	Fim do Segmento 2210	440,00	520,00	420,00		1.380,00
	Início do Segmento 2210	Início do Resservatório Salgueiro					
2211	Saída da Estrutura de Controle Salgueiro	Fim do Segmento 2211	6.480,00	7.890,00	8.370,00	7.820,00	30.560,00
	Início do Segmento 2211	Início do Reservatório Muquém					
2212	Saída da Estrutura de Controle Muquém	Fim do Segmento 2212	4.650,00	2.670,00	2.480,00		9.800,00
	Início do Segmento 2212	Início do Aqueduto Jacaré					
2213	Fim do Aqueduto Jacaré	Fim do Segmento 2213	5.950,00	3.250,00	1.220,00	140,00	10.560,00
	Início do Segmento 2213	Início do Reservatório Cacimba Nova					
2214	Saída do Resservatório Cacimba Nova	Fim do Segmento 2214	440,00	420,00			860,00
	Início do Segmento 2214	Início do Forebay de Montante da EBV-4					
2215	Saída do Forebay de Jusante da EBV-4	Fim do Segmento 2215	3.550,00	1.670,00			5.220,00
	Início do Segmento 2215	Início do Reservatório Bagres					
2216	Saída da Estrutura de Controle Bagres	Fim do Segmento 2216	4.880,00	3.230,00	2.100,00	60,00	10.270,00
	Início do Segmento 2216	Início do Aqueduto Caetitu					
2217	Saída do Aqueduto Caetitu	Fim do Segmento 2217	1.640,00	540,00			2.180,00
	Início do Segmento 2217	Início do Reservatório Copiti					
Total			37.587,27	27.233,52	18.951,91	9.080,00	92.852,70

TRIBUNAL DE JUSTIÇA DE PERNAMBUCO Selo de Autenticidade e Fiscalização AUTENTICAÇÃO BJF029054
Recife/PE 19 OUT. 2011
Atestado registrado mediante vinculação à respectiva CAT CREA - PE A 014.449

Atestado registrado mediante vinculação à respectiva CAT
CREA - PE
A 014.450

a) Subsistemas de Drenagem Lateral

Na elaboração dos Projetos Executivos dos Sistemas de Drenagem do Lote C foram adotados os mesmos critérios, parâmetros e metodologia do projeto básico, tanto para a definição das vazões como para o dimensionamento das obras.

O subsistema de drenagem lateral é constituído de 106.470,15m de drenos sendo que 61.479,90m estão situados no Lote 09 de Obras e 44.990,25m no Lote 10.

Na **Tabela 6.1** estão apresentadas as extensões das obras por segmento de canal e por lote de obra.

Tabela 6.1 – Drenagem Lateral - Extensão dos Drenos

Lote de Obra	Segmento de Canal		Extensão (m)
9	2705	EBV-1 - Reservatório Areias	6.327,48
	2706	Reservatório Areias - EBV-2	2.787,07
	2707	EBV-2 - Reservatório Braúnas	3.542,99
	2708	Reservatório Braúnas - Reservatório Mandantes	13.529,32
	2709	Reservatório Mandantes - EBV-3	1.575,27
	2710	EBV-3 - Reservatório Salgueiro	969,37
	2711	Reservatório Salgueiro - Reservatório Muquém	32.747,40
Total do Lote 9			61.478,90
10	2712	Reservatório Muquém - Aqueduto Jacaré	9.785,91
	2713	Aqueduto Jacaré - Reservatório Cacimba Nova	13.730,30
	2714	Reservatório Cacimba Nova - EBV-4	1.158,29
	2715	EBV-4 - Reservatório Bagres	6.057,28
	2716	Reservatório Bagres - Aqueduto Caetitu	10.660,39
	2717	Aqueduto Caetitu - Reservatório Copiti	3.598,08
Total do Lote 10			44.990,25
Total Geral			106.469,15

O sistema de drenagem transversal é constituído de bueiros tubulares e celulares e overchute. No Lote 9 de obras foram detalhados 43 bueiros e 01 overchute e no Lote 10 foram detalhados 43 bueiros, totalizando 87 dispositivos de drenagem transversal no canal adutor, sendo as características das referidas obras apresentadas nas **Tabelas 6.2 e 6.3**.

b) Subsistema de Drenagem dos Taludes dos Cortes no Canal Adutor

Nas bermas dos trechos em corte dos canais, nas bermas intermediárias dos grandes cortes e grandes aterros, foram projetadas em concreto de seção retangular. Admitiu-se como parâmetros a menor largura de base de 0,30m e as alturas com bordo livre de 0,05m.

Os subsistemas de drenagem para as bermas de manutenção do canal são em concreto com seções em meia-cana e em seção retangular. As seções meia-cana terão diâmetro variando de 0,20m a 0,50m e as seções retangulares terão base variando de 0,30m a 0,50m.

Nas **Tabelas 6.4 e 6.5** estão apresentadas as características dos drenos de talude do canal e das bermas de manutenção.

TABELIONATO FIGUEIREDO
OFÍCIO DE NOTAS DO RECIFE
Válido somente com o selo de autenticidade
Certifico que esta cópia está igual ao original que me foi apresentado. Dou fé
Emolumentos
Por Rec R$ 2,31
TSNR R$ 1,45
Total R$ 2,86
Recife/PE 19 OUT. 2011
Em Test°..... da verdade
Manoel de Figueiredo A. de O. Filho - Tabelião Publico
Escrevente Autorizado - Ricardo Francisco da Silva

TRIBUNAL DE JUSTIÇA DE PERNAMBUCO
Selo de Autenticidade e Fiscalização
ANDREA-PE
AUTENTICAÇÃO
BJF029055

Atestado registrado mediante vinculação à respectiva CAT
CREA - PE
A 014.451

Tabela 6.2 – Obras de Travessia no Trecho do Lote C - Eixo Leste – Lote 09 de Obras - Localização, Características e Vazão de Projeto

Segmento de Canal	WBS	Obra	Tipo da Obra	Estaca da Obra	Vazão de projeto (m³/s)	Ângulo de Esconsidade
EBV-1 / Reserv. Areias	2705	Bueiro - 1	BSTC-1,0	386+9,86	0,804	78°53'28"
		Bueiro - 2	BSCC-1,0X1,5	428+1,86	2,150	91°32'22"
		Bueiro - 3	BSCC-1,0X1,5	468+0,52	0,670	111°48'43"
		Bueiro - 4	BSCC-1,0X1,5	493+15,00	1,010	116°37'39"
		Bueiro - 5	BSCC-1,0X1,5	538+15,30	1,404	59°2'47"
		Bueiro - 6	BSCC-2,0X2,0	567+18,54	6,745	71°41'53"
Reserv. Areias / EBV-2	2706	-	-	-	-	-
EBV-2 / Reserv. Braúnas	2707	Bueiro - 1	BSCC-1,5X1,5	935+12,85	0,829	96°49'19"
		Bueiro - 2	BSCC-1,5X1,5	971+1,10	0,719	56°12'37"
Reserv. Braúnas / Reserv. Mandantes	2708	Bueiro - 1	BSTC-1,2	1097+11,91	0,690	90°0'0"
		Overchute - 2	OVC(100x110)	1226+1,76	1,143	
		Bueiro - 3	BSCC-1,5X1,5	1251+13,47	1,246	83°59'41"
		Bueiro - 4	BSCC-1,5X1,5	1275+7,01	1,452	44°36'13"
		Bueiro - 5	BSTC-1,2	1299+17,71	1,594	96°19'3"
		Bueiro - 6	BSTC-1,2	1311+3,02	1,385	109°48'6"
		Bueiro - 7	BSTC-1,2	1335+9,48	1,664	70°52'23"
		Bueiro - 8	BSCC-1,5X1,5	1362+2,98	3,421	77°34'18"
		Bueiro - 9	BSCC-1,5X1,5	1392+10,89	4,304	61°37'40"
		Bueiro - 10	BSCC-1,5X1,5	1433+10,59	2,284	78°24'55"
		Bueiro - 11	BSCC-1,5X1,5	1450+19,95	0,205	89°3'19"
		Bueiro - 12	BSTC-1,2	1462+10,08	0,365	117°21'34"
		Bueiro - 13	BSCC-1,5X1,5	1475+13,75	2,041	91°2'32"
		Bueiro - 14	BSCC-1,5X1,5	1497+10,51	1,540	88°45'11"
		Bueiro - 15	BSTC-1,2	1527+2,19	1,263	71°30'55"
		Bueiro - 16	BSCC-1,5X1,5	1546+11,98	1,205	79°11'3"
		Bueiro - 17	BSTC-1,2	1575+3,55	0,603	93°58'26"
		Bueiro - 18	BSCC-1,5X1,5	1593+10,58	4,004	89°7'59"
Reserv. Mandantes / EBV-3	2709	-	-	-	-	-
EBV-3 / Reserv. Salgueiro	2710	-	-	-	-	-
Reserv. Salgueiro / Reserv. Muquém	2711	Bueiro - 1	BTCC-3,0X3,0	2115+11,39	52,320	109°51'20"
		Bueiro - 2	BDCC-3,0X3,0	2150+18,05	38,340	89°13'33"
		Bueiro - 3	BSCC-2,5X2,5	2311+0,00	15,180	91°3'10"
		Bueiro - 4	BDCC-3,0X3,0	2398+0,00	37,100	90°55'0"
		Bueiro - 5	BDTC-1,2	2411+0,00	2,958	90°13'45"
		Bueiro - 6	BDCC-3,0X3,0	2661+7,01	38,200	98°49'22"
		Bueiro - 7	BSCC-2,0X2,0	2736+2,04	9,173	86°43'51"
		Bueiro - 8	BDCC-3,0X3,0	2766+5,15	49,850	83°9'54"
		Bueiro - 9	BDCC-2,5X2,5	2865+17,97	28,690	67°32'44"
		Bueiro - 10	BsextCC-3,0X3,0	2879+15,47	105,020	51°50'23"
		Bueiro - 11	BDCC-3,0X3,0	2995+17,07	42,370	73°26'10"
		Bueiro - 12	BSCC-2,5X2,5	3111+1,69	9,747	90°20'15"
		Bueiro - 13	BSCC-3,0X3,0	3190+10,32	22,530	116°10'12"
		Bueiro - 14	BSCC-2,5X2,5	3248+14,91	15,750	119°34'45"
		Bueiro - 15	BSCC-1,5X1,5	3312+9,81	1,523	48°36'49"
		Bueiro - 16	BDTC-1,2	3347+14,70	3,716	60°48'11"
		Bueiro - 17	BSTC-1,2	3360+18,95	2,304	99°29'56"
		Bueiro - 18	BSCC-2,0X2,0	3389+7,16	6,523	60°59'39"

TABELIONATO DE NOTAS DE RECIFE
8º OFÍCIO DE NOTAS
Av. Domingos Ferreira, 561 - Pina - Recife - PE - CEP 51.011-000
Válido somente com o selo de autenticidade
Certifico que esta cópia está de acordo com o original que me foi apresentado.
Emolumentos
Por Rec R$ 2,28
TSNR R$ 0,48
Total R$ 2,85
Recife/PE 19 OUT. 2011
Em Testº da verdade
Eduardo A. de O. Filho - Tabelião Público
Ricardo Francisco da Silva

TRIBUNAL DE JUSTIÇA DE PERNAMBUCO
Selo de Autenticidade e Fiscalização
ANORES-PE
AUTENTICAÇÃO
BJF029056

Atestado registrado mediante vinculação à respectiva CAT
CREA - PE
A 014.452

Tabela 6.3 – Obras de Travessia no Trecho do Lote C - Eixo Leste – Lote 10 de Obras - Localização, Características e Vazão de Projeto

Segmento de Canal	WBS	Obra	Tipo da Obra	Estaca da Obra	Vazão de projeto (m³/s)	Ângulo de Esconsidade
Reserv. Muquém / Aqueduto Jacaré	2712	Bueiro - 1	BSCC-1,5X1,5	3587+10,43	3,530	113°37'3"
		Bueiro - 2	BSCC-1,5X1,5	3618+8,05	1,980	135°58'8"
		Bueiro - 3	BSCC-2,0X2,0	3635+0,00	6,470	90°0'13"
		Bueiro - 4	BSCC-2,0X2,0	3688+17,23	7,150	109°2'46"
		Bueiro - 5	BSCC-1,5X1,5	3756+8,73	2,070	143°48'48"
		Bueiro - 6	BSTC-1,2	3774+2,91	1,560	68°7'55"
		Bueiro - 7	BSTC-1,2	3790+18,88	1,610	91°58'34"
		Bueiro - 8	BSCC-2,0X2,0	3807+12,33	4,820	117°14'27"
		Bueiro - 9	BTCC-3,0X3,0	3813+12,00	68,780	49°9'20"
		Bueiro - 10	BSCC-2,0X2,0	3855+14,00	6,990	122°47'7"
		Bueiro - 11	BSCC-1,5X1,5	3908+11,61	1,980	131°9'4"
Aqueduto Jacaré / Reserv. Cacimba Nova	2713	Bueiro - 1	BSTC-1,2	4084+7,12	0,620	44°56'46"
		Bueiro - 2	BDTC-1,2	4136+6,68	6,100	106°7'17"
		Bueiro - 3	BSCC-1,5X1,5	4150+16,14	0,460	72°25'58"
		Bueiro - 4	BSTC-1,2	4184+4,43	2,240	74°27'36"
		Bueiro - 5	BSTC-1,2	4210+17,28	2,990	116°34'58"
		Bueiro - 7	BSTC-1,2	4287+11,03	1,810	98°58'8"
		Bueiro - 8	BSTC-1,2	4301+12,41	2,140	79°14'14"
		Bueiro - 9	BDCC-1,5X1,5	4395+9,62	9,530	102°13'23"
		Bueiro - 10	BOCC-2,0X2,0	4448+18,36	125,260	91°26'18"
		Bueiro - 12	BTCC-2,0X2,0	4545+4,69	21,840	80°57'50"
Reserv. Cacimba Nova / EBV-4	2714	-	-	-	-	-
EBV4 / Reserv. Bagres	2715	Bueiro - 1	BSCC-1,5X1,5	4879+0,00	0,430	89°18'53"
		Bueiro - 2	BSCC-1,5X1,5	4911+4,54	0,460	85°14'38"
		Bueiro - 3	BSCC-1,5X1,5	4925+16,06	1,220	79°51'36"
		Bueiro - 6	BSCC-1,5X1,5	4987+1,54	4,270	68°3'48"
		Bueiro - 7	BSTC-1,2	5019+12,95	2,950	92°40'51"
		Bueiro - 8	BSCC-1,5X1,5	5063+5,39	2,420	105°25'12"
		Bueiro - 10	BSCC-1,5X1,5	5090+16,93	6,860	127°12'42"
Reserv. Bagres / Aqueduto Caetitu	2716	Bueiro - 1	BSCC-2,0X2,0	5272+8,82	8,310	68°47'25"
		Bueiro - 2	BSCC-2,0X2,0	5281+10,77	10,430	95°16'0"
		Bueiro - 3	BSCC-1,5X1,5	5317+18,32	4,390	36°30'25"
		Bueiro - 4	BSCC-2,0X2,0	5331+2,75	6,390	115°55'2"
		Bueiro - 5	BSCC-1,5X1,5	5368+10,94	5,270	116°25'21"
		Bueiro - 6	BSCC-2,0X2,0	5390+14,14	10,740	96°25'37"
		Bueiro - 7	BSCC-1,5X1,5	5447+16,29	2,900	101°16'41"
		Bueiro - 8	BSCC-1,5X1,5	5485+17,46	5,020	100°49'48"
		Bueiro - 9	BSCC-1,5X1,5	5511+1,18	3,030	79°44'3"
		Bueiro - 10	BDCC-2,5X2,5	5545+11,28	29,700	84°50'23"
		Bueiro - 11	BSCC-2,0X2,0	5584+4,63	9,760	92°4'52"
		Bueiro - 12	BSCC-1,5X1,5	5676+9,81	5,350	127°32'22"
		Bueiro - 13	BSCC-1,5X1,5	5693+13,53	2,660	104°39'19"
Aqueduto Caetitu / Reserv. Copiti	2717	Bueiro - 1	BSTC-1,2	5774+7,05	2,120	39°44'50"
		Bueiro - 2	BSCC-1,5X1,5	5798+11,02	7,240	87°35'43"

TABELIONATO FIGUEIREDO
8º OFÍCIO DE NOTAS DO RECIFE
Av. Herculano Bandeira, 563 Pina Fone: 3467 8000
Válido somente com o selo de autenticidade
Certifico que esta cópia está igual ao original que me foi apresentado. Dou fé
19 OUT. 2017
Emolumentos
Por Rec. R$ 2,30
TSNR R$ 0,46
Total R$ 2,86
Reconhecimento da verdade
Em Test.
Tabelião Público
Reconhecimento de Autoria - Ricardo Francisco da Silva
TRIBUNAL DE JUSTIÇA DE PERNAMBUCO
Selo de Autenticidade e Fiscalização
ANDREA PE
AUTENTICAÇÃO
BJF029057

Atestado registrado mediante vinculação à respectiva CAT
CREA - PE
A 014.453

Tabela 6.4 – Drenos de Talude do Canal

WBS	Dreno	Comprimento (m)
2205	DT-2205-001-E	230,00
	DT-2205-001-D	190,00
2208	DT-2208-001-E	240,00
	DT-2208-001-E	400,00
	DT-2208-003-E	162,00
	DT-2208-004-D	130,00
	DT-2208-005-E	170,00
	DT-2208-006-E	150,00
	DT-2208-□007-E	40,00
2209	DT-2209-001-E	180,00
	DT-2209-001-D	200,00
	DT-2209-001-E	180,00
2213	DT-2213-001-E	230,00
	DT-2213-002-D	260,00
Total		2.762,00

Tabela 6.5 – Drenos das Bermas de Manutenção do Canal

WBS	Comprimento		
	Berma Direita	Berma Esquerda	Total
2205	2.610,00	2.610,00	5.220,00
2206	1.450,37	1.450,37	2.900,74
2207	260,00	260,00	520,00
2208	6.254,11	6.254,11	12.508,22
2209	1.213,65	1.213,65	2.427,30
2210	1.096,00	1.096,00	2.192,00
2211	11.650,00	11.650,00	23.300,00
2212	5.460,00	5.460,00	10.920,00
2213	4.990,00	4.990,00	9.980,00
2214	860,00	860,00	1.720,00
2215	1.570,32	1.570,32	3.140,64
2216	3.430,00	3.430,00	6.860,00
2217	1.120,00	1.120,00	2.240,00
Total	41.964,45	41.964,45	83.928,90

CARTÓRIO FIGUEIREDO
OFÍCIO DE NOTAS DO RECIFE
Herculano Bandeira, 563 Pina Fone 3467-8000
Válido somente com o selo de autenticidade
Certifico que esta cópia está igual ao original que me foi apresentado. Dou fé
Emolumentos
Pre Rec R$ 2,38
TSNR R$ 0,48
Total R$ 2,86
Recife/PE 19 OUT. 2011
Em Testemunho da verdade
Ivanildo de Figueiredo A. de O. Filho - Tabelião Público
Escrever ... Francisco da Silva
TRIBUNAL DE JUSTIÇA DE PERNAMBUCO
Selo de Autenticidade e Fiscalização
ANOREC-PE
AUTENTICAÇÃO
BJF029058

7 OBRAS COMPLEMENTARES

7.1 ESTRUTURAS DE CONTROLE

Os reservatórios das barragens do Lote C que possuem estruturas de controle no início dos segmentos de canais são: Areias, Braúnas, Salgueiro, Muquém, Bagres e Copiti.

As tomadas d'água nos reservatórios a montante e a saída das vazões para os segmentos de canais a jusante, são feitas através de transições das seções retangulares para seções trapezoidais.

a) Componentes Hidromecânicos

Todas as estruturas de controle de superfície são dotadas de dois vãos, sendo cada um equipado com uma comporta do tipo segmento. Para proporcionar a manutenção das comportas de segmento, estão previstas ranhuras a montante e a jusante para fechamento dos seus vãos por meio de comportas ensecadeiras. Estão previstas também vigas pescadoras.

Nas **Tabelas 7.1 a 7.3** estão apresentadas as características principais dos equipamentos hidromecânicos.

Tabela 7.1 – Características das Comportas Segmento de Superfície

Itens	Und.	Areias	Braúnas	Salgueiro	Muquém	Bagres
Identificação do Equipamento (TAG)		2255-COSG-001	2256-COSG-001	2257-COSG-001	2258-COSG-001	2259-COSG-001
Quantidade de Comportas		2	2	2	2	2
Vão Livre	m	3	3	3	3	3
Altura do Paramento na Vertical	m	4,20	4,20	4,20	4,20	4,20
Raio Externo da Comporta	m	7	7	7	7	7
Elevação do Eixo do Mancal Principal da Comporta	m	362,46	402,01	460,56	457,51	510,66
Elevação do Eixo do Mancal Superior do Servomotor	m	363,71	403,26	461,81	458,76	511,91
Elevação da Soleira	m	358,06	397,61	456,16	453,11	506,26
Elevação da Berma de Montante	m	362,21	401,76	460,31	457,82	510,41
Nível d'Água Máximo Maximorum de Montante	m	361,60	401,14	459,60	457,21	509,51
Vazão Máxima de (1) uma Abertura	m^3/s	14	14	14	14	14

Tabela 7.2 – Características das Comportas Ensecadeiras

Itens	Und.	Areias	Braúnas	Salgueiro	Muquém	Bagres
Identificação do Equipamento (TAG)		2255-COES-001	2256-COES-001	2257-COES-001	2258-COES-001	2259-COES-001
Vão Livre	m	3	3	3	3	3
Quantidade de Painéis por Comporta - Montante		3	3	3	3	3
Altura de Vedação	m	1470	1470	1470	1470	1470
Largura Entre Apoios das Cabeceiras	m	3200	3200	3200	3200	3200
Elevação da Soleira - Montante	m	358,06	397,61	456,16	453,11	506,10
Elevação do Coroamento - Montante	m	358,06	397,61	456,16	453,11	506,26
Nível d'água Máximo Maximorum - Montante	m	361,60	401,14	459,60	457,21	509,51
Quantidade de Painéis Por Comporta - Jusante		3	3	3	3	3
Altura de Vedação	m	1100	1100	1100	1100	1100
Largura Entre Apoios das Cabeceiras	m	3200	3200	3200	3200	3200
Elevação da Soleira - Jusante	m	358,06	397,61	456,16	453,11	506,10
Elevação do Coroamento - Jusante	m	362,21	401,76	460,31	456,79	509,91
Nível d'água Normal- Jusante	m	361,32	400,82	459,36	456,30	509,42
Quantidade de Vigas Pescadoras por EC		1	1	1	1	1

Tabela 7.3 – Características das Vigas Pescadoras

Itens	Und.	Areias	Braúnas	Salgueiro	Muquém	Bagres
Identificação do Equipamento (TAG)		2255-VGPE-001	2256-VGPE-001	2257-VGPE-001	2258-VGPE-001	2259-VGPE-001
Largura entre Rodas de Guia Laterais	m	3,37	3,37	3,37	3,37	3,37

Atestado registrado mediante vinculação à respectiva CAT
CREA - PE
A 014.454

Atestado registrado mediante vinculação à respectiva CAT
CREA - PE
A 014.455

b) Componentes Elétricos

Foram projetadas pequenas subestações de 13.800/380V, com transformadores de distribuição de 13.800-380/220V. Esses transformadores farão as alimentações dos equipamentos através dos quadros de distribuição de corrente alternada.

Foram detalhados também os sistemas de vias de cabos de baixa tensão, aterramento, serviços auxiliares de corrente alternada e iluminação externa.

7.2 TOMADAS D'ÁGUA DE USO DIFUSO

As tomadas d'água de uso difuso são estruturas flutuantes assentadas sobre os espelhos d'água dos reservatórios e canais, projetadas para atendimento às demandas de consumo humano e suprimento de água às pequenas áreas irrigadas existentes ao longo do desenvolvimento do sistema adutor. Foram projetados três tipo:

- Tomadas d'Água Tipo para a situação do canal em aterro;
- Tomadas d'Água Tipo para a situação do canal em corte;
- Tomadas d'Água Tipo para a situação da cota da berma do canal coincidido com a cota do terreno natural.

As tomadas d'água foram projetadas com captação no canal através de bomba centrífuga montada em base flutuante e ancorada dos dois lados do canal por cabos de aço com comprimentos que permite o movimento vertical do conjunto nas variações de nível do canal.

8 BARRAGENS

Foram detalhadas sete barragens, cujos reservatórios servem de passagem do sistema adutor. No sentido de montante para jusante do sistema, essas barragens são intituladas de: Braúnas, Mandantes, Salgueiro, Muquém, Cacimba Nova, Bagres e Copiti.

Em todas as barragens foram previstas tomadas d'água de fundo, para o suprimento aos usos difusos de água. Foram projetadas galerias, dentro das quais se desenvolve uma tubulação de descarga apoiada em berços de concreto, a exceção de Muquém, cuja tubulação é embutida no maciço em CCR.

As características técnicas das barragens são apresentadas nas **Tabelas 8.1 a 8.7**.

TABELIONATO FIGUEIREDO
2º OFÍCIO DE NOTAS DO RECIFE
Av. Marquês de Olinda Bandeira, 563 Pina Fone 3467-8000
somente com o selo de autenticidade
Emolumentos
Por Rec R$ 2,38
TSNR R$ 0,48
Total R$ 2,86
Recife/PE 19 OUT. 2011
Em Testº..... da verdade
Ricardo Figueiredo A. de O. Filho - Tabelião Público
Escrevente Autorizado - Ricardo Francisco da Silva
TRIBUNAL DE JUSTIÇA DE PERNAMBUCO
Selo de Autenticidade e Fiscalização
ANOREG-PE
AUTENTICAÇÃO
BJF029060

Atestado registrado mediante vinculação à respectiva CAT
CREA - PE
A 014.456

Tabela 8.1 – Barragem Braúnas

DESCRIÇÃO	UNIDADE	VALOR
Tipo de Barragem	Gravidade Zoneada (conglomerado/núcleo argiloso)	
Cota do Reservatório no N.A Normal	m	400,84
Área da bacia de Drenagem	Km²	4,6
Área do reservatório no N.A Normal	Km²	1,13
Acumulação do Reservatório no N.A Normal	$m^3 \times 10^6$	14,2
Cota do coroamento	m	402,1
Comprimento de crista	m	691
Altura máxima	m	37,1
Dique	Gravidade Homogênea (argiloso)	
Cota do coroamento	m	402,1
Comprimento de crista	m	551,6
Altura máxima	m	4,1
Tipo de sangradouro	Soleira livre	
Tipo de estrutura	Gravidade em concreto - perfil Creager	
Largura	m	45
Cota da soleira livre	m	401,42
Altura Máxima	m	2,92
Lâmina máxima vertente	m	0,5
Vazão de projeto	m³/s	28
Tipo de tomada d'água	uso difuso	
Tubulação inserida na galeria	mm / m	700 / 102
Tubulação da estrutura de descarga	mm / m	500 / 2 x 32
Válvula de bloqueio tipo borboleta	mm	500
Vávula dispersora	mm	500

Tabela 8.2 – Barragem Mandantes

DESCRIÇÃO	UNIDADE	VALOR
Tipo de Barragem	Gravidade Homogênea (conglomerado)	
Cota do Reservatório no N.A Normal	m	399,76
Área da bacia de Drenagem	Km²	23,6
Área do reservatório no N.A Normal	Km²	0,94
Acumulação do Reservatório no N.A Normal	$m^3 \times 10^6$	3,8
Cota do coroamento	m	401,35
Comprimento de crista	m	1502
Altura máxima	m	21,25
Tipo de sangradouro	Soleira livre	
Tipo de estrutura	Gravidade em concreto - perfil Creager	
Largura	m	45
Cota da soleira livre	m	400,62
Lâmina máxima vertente	m	0,5
Vazão de projeto	m³/s	28
Tipo de tomada d'água	Torre em concreto e galeria	
Tubulação inserida na galeria	mm / m	700 / 45
Tubulação da estrutura de descarga	mm / m	500 / 2 x 20
Válvula de bloqueio tipo borboleta	mm	500
Vávula dispersora	mm	500
Vazão de projeto	m³/s	2,00
Medidor de recalque telescópico	unid	1
Piezômetro tipo Casagrande	unid	32
Marcos superficiais	unid	77

TRIBUNAL DE JUSTIÇA DE PERNAMBUCO
Selo de Autenticidade e Fiscalização
ANOREG-PE
AUTENTICAÇÃO
BJF029061

BELIONATO FIGUEIREDO
OFÍCIO DE NOTAS DO RECIFE
Av. Herculano Bandeira, 56 Pina Fone: 3467-8000
Válido somente com o selo de autenticidade
Certifico que esta cópia está igual ao original que me foi apresentado. Dou fé
Emolumentos
Recife/PE 19 OUT. 2011 Por Rec R$ 2,33
TSNR R$ 0,48
Total R$ 2,86
Em Test°..... da verdade
Ivanildo de Figueiredo A. de O. Filho - Tabelião Publico
Escrevente Autorizado - Ricardo Francisco da Silva

Atestado registrado mediante vinculação à respectiva CAT
CREA - PE
A 014.457

Tabela 8.3 – Barragem Salgueiro

DESCRIÇÃO	UNIDADE	VALOR
Tipo de Barragem	Gravidade Zoneada (argiloso / conglomerado)	
Cota do Reservatório no N.A Normal	m	459,43
Área da bacia de Drenagem	Km²	6,6
Área do reservatório no N.A Normal	Km²	1
Acumulação do Reservatório no N.A Normal	$m^3 \times 10^6$	5,25
Cota do coroamento	m	460
Comprimento de crista	m	1854
Altura máxima	m	20,7
Tipo de sangradouro	Soleira livre	
Tipo de estrutura	Gravidade em concreto - perfil Creager	
Largura	m	45
Cota da soleira livre	m	508,56
Lâmina máxima vertente	m	0,5
Vazão de projeto	m³/s	28
Tipo de tomada d'água	Torre em concreto e galeria	
Tubulação inserida na galeria	mm / m	700 / 46
Tubulação da estrutura de descarga	mm / m	500 / 2 x 20
Válvula de bloqueio tipo borboleta	mm	500
Vávula dispersora	mm	500
Vazão de projeto	m³/s	2,00
Medidor de recalque telescópico	unid	9
Piezômetro tipo Casagrande	unid	18
Marcos superficiais	unid	7

Tabela 8.4 – Barragem Muquém

DESCRIÇÃO	UNIDADE	VALOR
Tipo de Barragem	Gravidade Mista (Terra / CCR)	
Cota do Reservatório no N.A Normal	m	456,4
Área da bacia de Drenagem	Km²	63,9
Área do reservatório no N.A Normal	Km²	0,86
Acumulação do Reservatório no N.A Normal	$m^3 \times 10^6$	2,85
Cota do coroamento	m	458,28
Comprimento de crista	m	1399
Altura máxima	m	19,29
Tipo de sangradouro	Soleira livre	
Tipo de estrutura	Gravidade em CCR - perfil Creager e	
Largura	m	200
Cota da soleira livre	m	456,9
Lâmina máxima vertente	m	0,5
Vazão de projeto	m³/s	60,4
Tipo de tomada d'água	Embutida no CCR	
Tubulação inserida no CCR	mm / m	1800 / 13
Tubulação da estrutura de descarga	mm / m	900 / 2 x 20
Válvula de bloqueio tipo borboleta	mm	900
Vávula dispersora	mm	900
Vazão de projeto	m³/s	10,00
Medidor de recalque telescópico	unid	9
Piezômetro tipo Casagrande	unid	14
Marcos superficiais	unid	7

8º OFÍCIO DE NOTAS DO RECIFE
Av. Guararapes Bandeira, 583 Fone 3467-8000
Válido somente com o selo de autenticidade
Certifico que esta cópia está igual ao original que me foi apresentado. Dou fé
Emolumentos
Por Rec R$ 2,38
TSNR R$ 0,48
Total R$ 2,86
Recife/PE 19 OUT 2011
Em Testº ..... da verdade
Joaquim de Figueiredo A. de O. Filho - Tabelião Público
Escrevente Autorizado - Ricardo Francisco da Silva
TRIBUNAL DE JUSTIÇA DE PERNAMBUCO
Selo de Autenticidade e Fiscalização
ANOREG-PE
AUTENTICAÇÃO
BJF029062

Atestado registrado mediante vinculação à respectiva CAT
CREA - PE
A 014.458

Tabela 8.5 – Barragem Cacimba Nova

DESCRIÇÃO	UNIDADE	VALOR
Tipo de Barragem	Gravidade Mista (Terra /Concreto)	
Cota do Reservatório no N.A Normal	m	454,87
Área da bacia de Drenagem	Km²	22,1
Área do reservatório no N.A Normal	Km²	0,9
Acumulação do Reservatório no N.A Normal	$m^3 \times 10^6$	2,77
Cota do coroamento	m	456,3
Comprimento de crista	m	3966
Altura máxima	m	13,91
Tipo de sangradouro	Soleira livre	
Tipo de estrutura	Gravidade em concreto - perfil Creager	
Largura	m	180
Cota da soleira livre	m	454,87
Lâmina máxima vertente	m	0,5
Vazão de projeto	m³/s	97
Tipo de tomada d'água	Torre e galeria em concreto	
Tubulação inserida na galeria	mm / m	700 / 35
Tubulação da estrutura de descarga	mm / m	500 / 2 x 18
Válvula de bloqueio tipo borboleta	mm	500
Vávula dispersora	mm	500
Vazão de projeto	m³/s	2,00
Medidor de recalque telescópico	unid	12
Piezômetro tipo Casagrande	unid	16
Marcos superficiais	unid	8

Tabela 8.6 – Barragem Bagres

DESCRIÇÃO	UNIDADE	VALOR
Tipo de Barragem	Gravidade Homogênea (argiloso)	
Cota do Reservatório no N.A Normal	m	509,35
Área da bacia de Drenagem	Km²	2,25
Área do reservatório no N.A Normal	Km²	0,89
Acumulação do Reservatório no N.A Normal	$m^3 \times 10^6$	2,5
Cota do coroamento	m	510,6
Comprimento de crista	m	862,54
Altura máxima	m	13,61
Dique	Gravidade Homogênea (argiloso)	
Cota do coroamento	m	510,6
Comprimento de crista	m	878,88
Altura máxima	m	12,84
Tipo de sangradouro	Soleira livre	
Tipo de estrutura	Gravidade em concreto - perfil Creager	
Largura	m	45
Cota da soleira livre	m	509,85
Lâmina máxima vertente	m	0,5
Vazão de projeto	m³/s	28
Tipo de tomada d'água	Torre e galeria em concreto	
Tubulação inserida na galeria	mm / m	700 / 30
Tubulação da estrutura de descarga	mm / m	500 / 2 x 14
Válvula de bloqueio tipo borboleta	mm	500
Vávula dispersora	mm	500
Vazão de projeto	m³/s	2,00
Medidor de recalque telescópico (barragem)	unid	3
Piezômetro tipo Casagrande (barragem)	unid	8
Marcos superficiais (barragem)	unid	3
Medidor de recalque telescópico (dique)	unid	3
Piezômetro tipo Casagrande (dique)	unid	7
Marcos superficiais (dique)	unid	3

TABELIONATO FIGUEIREDO
8º OFÍCIO DE NOTAS DO RECIFE
Av. Herculano Bandeira, 563 Pina Fone 3467 8000
Válido somente com o selo de autenticidade
Ateste que esta cópia está igual ao original que me foi apresentado. Dou fé
Emolumentos
Por Rec. R$ 2,39
ISNR R$ 0,45
Total R$ 2,86
19 OUT. 2011
Em Testemunho da verdade
Escrevente Autorizado
Tabelião Público
Francisco da Silva
TRIBUNAL DE JUSTIÇA DE PERNAMBUCO
Selo de Autenticidade e Fiscalização
ANOREG-PE
AUTENTICAÇÃO
BJF029063

Atestado registrado mediante vinculação à respectiva CAT
CREA - PE
A 014.469

Tabela 8.7 – Barragem Copiti

DESCRIÇÃO	UNIDADE	VALOR
Tipo de Barragem	Gravidade Mista (Terra /Concreto)	
Cota do Reservatório no N.A Normal	m	508,56
Área da bacia de Drenagem	Km²	9,5
Área do reservatório no N.A Normal	Km²	1,41
Acumulação do Reservatório no N.A Normal	$m^3 \times 10^6$	6,25
Cota do coroamento	m	509,55
Comprimento de crista	m	1971
Altura máxima	m	17,22
Tipo de sangradouro	Soleira livre	
Tipo de estrutura	Gravidade em concreto - perfil Creager	
Largura	m	45
Cota da soleira livre	m	508,36
Lâmina máxima vertente	m	0,5
Vazão de projeto	m³/s	28
Tipo de tomada d'água	Torre e galeria em concreto	
Tubulação inserida na galeria	mm / m	2400 / 48
Tubulação da estrutura de descarga	mm / m	1200 / 2 x 32
Válvula de bloqueio tipo borboleta	mm	1200
Válvula dispersora	mm	1200
Vazão de projeto	m³/s	18,00
Medidor de recalque telescópico	unid	1
Piezômetro tipo Casagrande	unid	11
Marcos superficiais	unid	4

9 AQUEDUTOS

Foram detalhados três aquedutos para a vazão de 28m³/s e suas características estão apresentadas na **Tabela 9.1**.

Tabela 9.1 – Características dos Aquedutos

Aqueduto	WBS	Lote de Obra	Localização da Estaca		Extensão (m)	Dimensões da Superestrutura (m)		Tipo de Estrutura
			Inicial	Final		Base	Altura	
Sobre a BR-316	2304	09	317+14,70	324+19,98	145,28	4,25	4,16	Moldado "in loco"
Jacaré	2305	10	4028+5,40	4036+8,88	163,48	4,20	5,17	Moldado "in loco" / Pré-Moldada
Caetitu	2306	10	5743+6,52	5751+10,00	163,48	4,20	5,17	Moldado "in loco" / Pré-Moldada

10 PONTES

Foram detalhados 13 pontes sendo uma delas no cruzamento do sistema adutor com a PE-360 e suas características estão apresentadas na **Tabela 10.1**.

TABELIONATO LEPOLDO DO RECIFE
8º OFÍCIO DE NOTAS DO RECIFE
Av. Mascarenhas Barbosa, 563 Pina Fone: 3467-8000
Válido somente com o selo de autenticidade
Certifico que esta cópia está igual ao original que me foi apresentado. Dou fé
Emolumentos
Por Rec R$ 2,38
TSNR R$ 0,48
Total R$ 2,86
19 OUT. 2011
da verdade
Figueiredo A. de O. Filho - Tabelião Público
Autorizado - Ricardo Francisco da Silva
TRIBUNAL DE JUSTIÇA DE PERNAMBUCO
Selo de Autenticidade e Fiscalização
ANOREG-PE
AUTENTICAÇÃO
BJF029064

Atestado registrado mediante vinculação à respectiva CAT
CREA - PE
A 014.460

Tabela 10.1 – Características das Pontes

Ponte na Estaca do Canal	WBS	Lote de Obra	Segmento de Canal	Dimensões da Superestrutura (m)		Tipo de Estrutura
				Extensão	Largura do Tabuleiro	
545+0,00	2506	09	EBV-1/Res. Areias	40,40	9,40	Moldado "in loco" / Pré-Moldada
1306+8,28	2507	09	Res. Braúnas/Res. Mandantes	40,40	9,40	Moldado "in loco" / Pré-Moldada
1596+5,30	2508	09	Res. Braúnas/Res. Mandantes	40,40	9,40	Moldado "in loco" / Pré-Moldada
1825+0,00	2509	09	EBV-3/Res. Salgueiro	40,40	9,40	Moldado "in loco" / Pré-Moldada
2362+0,00	2510	09	Res. Salgueiro/Res. Muquém	40,40	9,40	Moldado "in loco" / Pré-Moldada
2721+0,00	2511	09	Res. Salgueiro/Res. Muquém	40,40	9,40	Moldado "in loco" / Pré-Moldada
2929+14,00	2512	09	Res. Salgueiro/Res. Muquém	48,60	13,00	Moldado "in loco" / Pré-Moldada
3254+18,52	2513	09	Res. Salgueiro/Res. Muquém	40,40	9,40	Moldado "in loco" / Pré-Moldada
3696+0,00	2514	10	Res. Muquém/Aq. Jacaré	40,40	9,40	Moldado "in loco" / Pré-Moldada
3980+0,00	2515	10	Res. Muquém/Aq. Jacaré	40,40	9,40	Moldado "in loco" / Pré-Moldada
4534+15,57	2516	10	Aq. Jacaré/Res. C. Nova	40,40	9,40	Moldado "in loco" / Pré-Moldada
4868+0,00	2517	10	EBV-4/Res. Bagres	40,40	9,40	Moldado "in loco" / Pré-Moldada
5725+10,00	2518	10	Res. Bagres/Aq. Caetitu	40,40	9,40	Moldado "in loco" / Pré-Moldada

11 PASSARELAS

Foram detalhados 09 passarelas sobre o sistema adutor e suas características estão apresentadas na **Tabela 11.1**.

Tabela 11.1 – Características das Passarelas

Passarela na Estaca do Canal	WBS	Lote de Obra	Segmento de Canal	Tipo	Dimensões da Superestrutura (m)		Tipo de Estrutura
					Extensão do Tabuleiro	Largura do Tabuleiro	
1132+10,00	2555	09	Res. Braúnas/Res. Mandantes	U	22,00	2,00	Pré-Moldada
1434+00,00	2556	09	Res. Braúnas/Res. Mandantes	U	22,00	2,00	Pré-Moldada
2266+10,00	2557	09	Res. Salgueiro/Res. Muquém	S	22,00	2,00	Pré-Moldada
2558+00,00	2558	09	Res. Salgueiro/Res. Muquém	S	22,00	2,00	Pré-Moldada
4165+04,00	2559	10	Aq. Jacaré/Res. C. Nova	U	22,00	2,00	Pré-Moldada
4371+04,00	2560	10	Aq. Jacaré/Res. C. Nova	U	22,00	2,00	Pré-Moldada
5098+14,00	2561	10	EBV-4/Res. Bagres	U	22,00	2,00	Pré-Moldada
5414+16,00	2562	10	Res. Bagres/Aq. Caetitu	U	22,00	2,00	Pré-Moldada
5673+06,00	2563	10	Res. Bagres/Aq. Caetitu	U	22,00	2,00	Pré-Moldada

12 SISTEMA VIÁRIO

Sempre que as condições topográficas permitiram, as estradas foram projetadas com greide colado. As estradas têm 6,00m de largura, declividade transversal de 2% (com caimento para o lado esquerdo para as estradas locadas no lado esquerdo do canal e caimento para o lado direito nas estradas situadas a direita do canal) e pavimento com revestimento primário de 20cm de espessura.

Foram projetadas 125.180,43 m de estradas conforme **Tabela 12.1**.

CARTÓRIO FIGUEIREDO
Válido somente com o selo de autenticidade
Em Testº ..... da verdade
Ivanildo de Figueiredo A. de O. Filho - Tabelião Público
Escrevente Autorizado - Ricardo Francisco da Silva
TRIBUNAL DE JUSTIÇA DE PERNAMBUCO
Selo de Autenticidade e Fiscalização
AUTENTICAÇÃO
BJF029065

Atestado registrado mediante vinculação à respectiva CAT
CREA - PE
A 014.461

Tabela 12.1 – Extensão das Estradas Projetadas

Lote de Obra	Extensão (m)
09	79.477,25
10	42.862,09
13	2.841,09
Total	125.180,43

13 ACOMPANHAMENTO TÉCNICO DAS OBRAS - ATO

A implantação das obras civis, bem como o fornecimento, montagem, instalação e comissionamento dos equipamentos eletromecânicos associados, são objeto de Acompanhamento Técnico das Obras - ATO por parte da Projetista de modo a dirimir dúvidas das equipes de construção sobre os documentos técnicos, assim como para promover adaptações ou complementações de soluções construtivas decorrentes da implantação das obras e compatibilizá-los às reais condições geológico-geotécnicas e/ou topográficas e, ajustes nas metodologias construtivas não contempladas nos documentos de projeto.

Os trabalhos desenvolvidos devem considerar as especificações técnicas, diretrizes e instruções e especificações complementares da Supervisão.

13.1 DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES PRINCIPAIS NAS OBRAS

O desenvolvimento das atividades relativas ao ATO abrange, entre outros trabalhos, os seguintes serviços:

13.1.1 Aspectos Relativos à Locação Geral das Obras Civis

Dentro desta atividade devem ser analisadas, de forma sistemática, as principais informações de locação dos canais e demais estruturas adjacentes aos mesmos, visando avaliar junto com a Supervisão a necessidade de reajustes de eixos e alinhamentos de projeto das diversas estruturas, bem como para promover os ajustes necessários em função das condições topográficas locais, ou mesmo relacionadas à condições geológico-geotécnicas específicas da área de implantação das obras.

13.1.2 Aspectos Ligados ao Melhor Aproveitamento das Áreas de Empréstimo de Solos, Jazidas de Materiais Granulares e de Pedreiras

Com relação às áreas de empréstimo de solos, jazidas de materiais granulares e pedreiras, devem ser feitas avaliações visuais, bem como, a partir de ensaios rotineiros de controle tecnológico, avaliar suas reais adequabilidades ao emprego nas obras.

Devem ser analisado se a Empreiteira vem promovendo a adequada remoção da camada de solos vegetais antes de escavar e transportar os solos para as frentes de compactação, bem como se vem desenvolvendo a remoção de solos não especificados pela Projetista, e os procedimentos técnicos para correção da umidade dos solos argilosos dos maciços, aterros e barragens.

Quanto às jazidas de materiais granulares para filtros ou agregados para o concreto, devem ser avaliadas as condições de contaminação por materiais indesejáveis, bem como a representatividade granulométrica em relação às faixas especificadas no projeto.

Recife/PE 19 OUT. 2011
Em Test°..... da verdade
Ivanildo de Figueiredo A. de O. Filho - Tabelião Público
Escrevente Autorizado - Ricardo Francisco da Silva
TRIBUNAL DE JUSTIÇA DE PERNAMBUCO
Selo de Autenticidade e Fiscalização
ANOREG-PE
AUTENTICAÇÃO
BJF029066

Atestado registrado mediante vinculação à respectiva CAT
CREA - PE
A 014.462

No que se refere às pedreiras e escavações obrigatórias em rocha devem ser avaliados se os planos de fogo vem atendendo às faixas granulométricas previstas no Projeto Executivo. Caso às faixas granulométricas não se enquadrem dentro das faixas definidas no Projeto, a projetista junto com a supervisão devem promover alterações no plano de desmonte da pedreira, e alternativamente promover os ajustes necessários de forma a que as obras sejam implantadas dentro de padrões técnicos compatíveis com o porte e a segurança necessária ao empreendimento em questão.

13.1.3 Readequação do Projeto de Escavação e Tratamento da Fundação em Função de Particularidades Geológico-Geotécnicas Locais

Caso durante a fase efetiva de implantação das obras sejam identificadas particularidades geológico-geotécnicas não detectadas durante a fase de projeto executivo, devem ser desenvolvidas as readequações necessárias no projeto de escavação e tratamento de fundação das diversas estruturas do empreendimento. Nestas readequações devem ser ajustados os níveis e a geometria das escavações e avaliadas as influências das mudanças necessárias no projeto dos maciços de solo e enrocamento das barragens ou nos maciços dos canais e no projeto hidráulico, túneis e as estruturas acessórias do empreendimento.

Caso se verifique que as condições hidrogeológicas sejam diferentes das inicialmente previstas no projeto executivo, poderá ser necessário a readequação de sistemas provisórios e/ou definitivos de rebaixamento do lençol freático de fundação e de taludes.

Outros pontos importantes a serem observados compreendem a avaliação de condições para otimização, se necessário, dos projetos de escoramentos provisórios e definitivos dos emboques e desemboques, bem como de frentes de ataque e estabilização dos trechos em túnel.

Para tanto, será desenvolvida, por técnicos da Supervisão e da Equipe da ATO, a análise da eficiência e rendimento de equipamentos empregados na escavação e implicação nos ritmos e fases construtivas das obras.

Sempre que necessário serão propostas coleta de amostras indeformadas representativas dos principais extratos encontrados durante a escavação para execução de ensaios laboratoriais específicos.

Estes ensaios, além de registrar as condições "in situ" encontradas para serem incorporadas aos projetos "como construído", possibilitarão, principalmente, promover estudos complementares de otimização dos projetos de contenções definitivas das obras principais.

13.1.4 Otimização do Balanço de Origem e Destino dos Materiais de Escavação Obrigatória

Durante a fase das obras de escavações dos canais, das fundações e taludes das barragens e dos maciços compactados, deverá ser feita o permanente monitoramento visual por especialista e, eventualmente, através de avaliações e de ensaios geotécnicos rotineiros sobre a aplicabilidade dos materiais obtidos nas escavações obrigatórias, nos maciços lançados e/ou compactados de ensecadeiras e das barragens.

Adicionalmente, caso se detectem necessidade de escavação de materiais granulares, como capeamento de rocha alterada da fundação e taludes ou aluviões arenosos com granulometria adequada, estes materiais deverão ser previstos para serem aplicados na construção de camadas de filtros e transições de obras provisórias e definitivas com ou sem previsão de estocagem provisória.

3º OFÍCIO DE NOTAS DO RECIFE
Valido somente com o selo de autenticidade
Certifico que esta copia está igual ao original que me foi apresentado. Dou fé
Emolumentos
Por Rec R$ 2,38
TSNR R$ 0,48
Total R$ 2,86
/PE 19 OUT. 2011
Em Test°..... da verdade
de Figueiredo A. de O. Filho - Tabelião Publico
ente Autorizado - Ricardo Francisco da Silva
TRIBUNAL DE JUSTIÇA DE PERNAMBUCO
Selo de Autenticidade e Fiscalização
AUTENTICAÇÃO
BJF029067

Atestado registrado mediante vinculação a respectiva CAT
CREA - PE
A 014.463

TABELIONATO FIGUEIREDO
8º OFÍCIO DE NOTAS DO RECIFE
Válido somente com o selo de autenticidade
Recife/PE 19 OUT 2011
Escrevente Autorizado - Ricardo Francisco da Silva

TRIBUNAL DE JUSTIÇA DE PERNAMBUCO
Selo de Autenticidade e Fiscalização
AUTENTICAÇÃO
BJF029068

13.1.5 Aspectos Construtivos Relativos à Implantação dos Canais, Aterros Compactados e das Barragens

Durante a construção dos canais, aterros e maciços das barragens, deverá ser dado todo o suporte técnico à Supervisão para, se necessário, readequar os procedimentos construtivos relativos à escavação, execução das camadas, compactação, tais como espessuras de solos soltos, procedimentos de homogeneização e correção da umidade dos solos previamente à compactação, avaliação da adequabilidade dos equipamentos de escavação, rolos compactadores empregados pela Empreiteira, número de passadas, etc.

Além da primeira avaliação tátil visual deverão ainda ser analisados os resultados dos ensaios tecnológicos de controle de construção para confirmar a eficiência dos procedimentos construtivos empregados, especialmente procurando verificar a homogeneidade do maciço compactado, ligação das camadas compactadas, gradiente de compactação nas camadas compactadas entre o topo e base, etc.

Caso se verifique que os maciços compactados não estejam sendo construídos dentro dos pré-requisitos estabelecidos nas especificações técnicas, deverão propostos os ajustes necessários para a sua adequada correção.

Especial atenção deverá ser dada ao lançamento de materiais nas áreas de bota-foras e respectivas drenagens superficiais, evitando-se a degradação futura do meio ambiente e que possam também comprometer às condições de segurança e de operação futura dos canais e obras adjacentes.

13.1.6 Adaptações do Projeto de Instrumentação

Para confrontar as principais características do projeto desenvolvido com a reais condições geológico-geotécnicas e para registrar as condições de segurança das obras em execução, o projeto executivo estabelece a instrumentação de controle do lençol freático, medição de recalques, de alteração dimensional de túneis e de deslocamentos dos escoramentos e das construções lindeiras durante a execução das obras, etc.

Uma vez que as reais condições geológico-geotécnicas deverão, certamente, apresentar algumas diferenças em relação ao inicialmente interpretado pelas investigações já disponíveis e/ou executadas durante o projeto executivo, o projeto de instrumentação deverá ser objeto de otimizações "pari-passu" durante a implantação das obras.

Outro aspecto a ser considerado durante a fase de assistência técnica após a análise dos relatórios de acompanhamento da instrumentação consistirá na necessidade de reavaliação das frequências de leituras da instrumentação em função do ritmo das obras e/ou devido a problemas específicos encontrados durante a sua fase de implantação.

13.1.7 Adaptações Necessárias ao Projeto Estrutural

A assistência técnica às obras relativas aos projetos das estruturas de concreto envolverá o acompanhamento sistemático visando a verificação da conformidade dos critérios e procedimentos técnicos, ritmos construtivos e planos de concretagem, dos procedimentos para tratamentos de juntas, recobrimentos de armaduras, emprego de aditivos apropriados a cada situação e, os demais aspectos tecnológicos definidos nos desenhos de projeto e/ou normas específicas do MI ou da Gerenciadora.

Juntamente com os técnicos da área de geologia e geotecnia, os técnicos da área estrutural procurarão solucionar aspectos relativos a problemas de interface, bem como adaptações e/ou

Atestado registrado mediante vinculação à respectiva CAT
CREA - PE
A 014.464

otimizações dos projetos, tanto para assegurar a estabilidade final das estruturas, como também para minimizar custos, sem comprometer a segurança do empreendimento.

13.1.8 Adaptações Necessárias ao Projeto dos Equipamentos Eletromecânicos

Durante a fase de implantação do empreendimento deverá ser dado apoio técnico ao MI, a Gerenciadora e a Supervisão para que os diversos equipamentos eletromecânicos a serem fornecidos e instalados nas estruturas principais, sejam ajustados às eventuais alterações devido as mudanças no projeto civil. Os trabalhos englobarão, a critério da Supervisão à inspeção dos equipamentos nas dependências dos Fabricantes e Fornecedores, testes de aceitação, ajustes e calibrações durante a fase de instalação e liberação para a sua efetiva utilização.

Deverão ser analisados juntamente com os profissionais da área de estruturas os posicionamentos e engastes corretos das peças fixas nos quais os equipamentos serão instalados, visando assegurar a adequada operacionalidade desses equipamentos.

13.1.9 Acompanhamento e Interpretação dos Ensaios Tecnológicos de Controle de Construção

Durante todo o período construtivo deverão ser programados e acompanhadas junto com a Supervisão as extrações de amostras para realização de ensaios de controle tecnológico dos materiais básicos e acabados. Os resultados desses ensaios de laboratório e levantamentos de campo serão objeto de análise criteriosa, visando confrontá-los com os valores adotados no projeto.

14 EQUIPE TÉCNICA

Na **Tabela 14.1** é apresentada a Equipe Técnica do Projeto Executivo do Lote C – Eixo Leste.

TABELIONATO FIGUEIREDO
8º OFÍCIO DE NOTAS DO RECIFE
Av. Herculano Bandeira, 563 Pina Fone 3467-8000
Vale somente com o selo de autenticidade
Certifico que esta cópia está igual ao original que me foi apresentado. Dou fé
Emolumentos
Por Rec R$ 2,38
TSNR R$ 0,48
Total R$ 2,86
Recife/PE 19 OUT. 2011
Em Test°..... da verdade
Ivanildo de Figueiredo A. de O. Filho - Tabelião Público
Escrevente Autorizado - Ricardo Francisco da Silva
TRIBUNAL DE JUSTIÇA DE PERNAMBUCO
Selo de Autenticidade e Fiscalização
ANDAREG-PE
AUTENTICAÇÃO
BJF029069

Tabela 14.1 – Equipe Técnica

Nome	Formação	Função	Registro
Acaci Dias Portela	Engenheiro Civil	Sistema Viário	18104-D/PE
Adelio Souza Filho	Engenheiro Civil	Barragens	028228-D/PE
Adelmo Cavalcante Lapa Filho	Eng. Mecânico e Elétrico	Eletromecânica/Mecânica	3513- D/PE
Adriana Carla Ponte Ferreira franca	Arquiteta	Arquitetura	034860-D/PE
Airton Bezerra	Engenheiro Civil	Engenheiro de Campo	180163412-2/RN
Akio Kawakubo	Engenheiro Civil	Projetos Estruturais	61054-D/PE
Alexandre Oliveira Leitão	Engenheiro Civil	Sistema Viário	035894-D/PE
Aline Galdino Bacelar	Arquiteta	Arquitetura	037115-D/PE
Andreia L. da Rosa	Arquiteta	Arquitetura	980311-D/PE
André Luiz da Silva Leitão	Engenheiro Civil	Coordenação Adjunto	4993-D/PE
Andreia Barbosa de Vasconcelos	Engenheira Civil	Hidráulica	180162986-2/PE
Antonio Carlos de Almeida Vidon	Engenheiro Civil	Responsável Técnico do Consórcio / Coordenação Geral	2724-D/DF
Antonio Carlos Rabelo Pires	Geólogo	Geologia	004565-D/PE
Antonio Granja	Engenheiro Civil	Serviços de Campo	8968-D/PE
Antonio Silva	Engenheiro Civil	Apoio Técnico das Obras	7594-D/PE
Barbara Arraes	Engenheira Civil	Hidráulica	36430-D/PE
Bruno Vorton	Engenheiro Civil	Dimensionamento Hidráulico	BRLI
Carla Fabiana Cavalcante Rodrigues Reis	Engenheira Civil	Hidráulica	027937-D/PE
Carlos Marcio Maciel de Souza	Engenheiro Civil	Hidráulica	23492-D/RJ
Christian Coite	Engenheiro Civil	Hidráulica	BRLI
Claudio Nenna Barreto Valença	Engenheiro Civil	Sistema Viário	29651-D/PE
Clovis Ribeiro de Moraes Leme	Engenheiro Civil	Geotecnia	36625-D/SP
Daniel Quadros do Couto	Engenheiro Civil	Hidráulica	4916-D/RS
Denis Carlier	Engenheiro Civil	Projetos Estruturais	BRLI

Atestado registrado mediante vinculação à respectiva CAT
CREA - PE
A 014455

Tabela 14.1 – Equipe Técnica

Nome	Formação	Função	Registro
Elisangela Coelho Moura	Engenheira Civil	Cálculo Estrutural	2606513398/SP
Eric Vuillermet	Engenheiro Civil	Geotecnia	BRLI
Eudes de Arimateia Rocha	Engenheiro Civil	Cálculo Estrutural	41885-D/PE
Fernando A. M. Marinho	Engenheiro Civil	Obras de Terra	15327-D/PE
Flora M. O. V. Degaspare	Engenheira Civil	Cálculo Estrutural	63242-D/SP
Ana Gabriela Altounian	Engenheira Civil	Cálculo Estrutural	5060634832-D/SP
Hélio Machado Batista	Engenheiro Civil	Geotecnia	29805-D/BA
Hosana Emilia Sarmento Leite	Engenheira Civil	Geotecnia	160038093-0/PB
Ilton Casimiro da Silveira	Engenheiro Elétrico	Engenharia Elétrica	28603-D/PE
Ione Alencar	Engenheira Civil	Gerência de Qualidade	30215-D/PE
Jarbas de Souza Corrêa	Engenheiro Civil	Cálculo Estrutural	4160-D/PE
João Joaquim Guimarães Recena	Engenheiro Civil	Coordenação Adjunta	5101-D/PE
João Silvino Oliveira Paiva da Silva	Engenheiro Civil	Orçamento e Planejamento / Engenheiro de Campo (ATO)	160690318-7/ PB
Johana do Carmo Mouco	Engenheira Civil	Orçamento e Planejamento	2004107968 / RJ
José Afonso Vitório	Engenheiro Civil	Projetos Estruturais	6904-D/PE
José Carlos Degaspare	Engenheiro Civil	Engenharia Estrutural	0600400283/SP
José Claudio de Mesquita Acyoli	Engenheiro Civil	Barragens	3417-D/PE
José Inácio de Souza Leão	Engenheiro Civil	Cálculo Estrutural	21002-D/PE
José Nilvan Dantas	Engenheiro Civil	Engenheiro de Campo	887-D/RN
Kleber Rolim Milet	Engenheiro Civil	Geotecnia	7035-D/PE
Leonardo Marques A. Cavalcante Junior	Engenheiro Civil	Cálculo Estrutural	9842-D/PE
Luiz Alberto Teixeira	Engenheiro Civil	Gerência de Qualidade	879-D/ES
Luiz José Gonçalves Fontes	Engenheiro Civil	Cálculo Estrutural	26609-D/PE
Manoel Rodrigues da Rocha Jr	Engenheiro Civil	Cálculo Estrutural	5061417269/SP

Atestado registrado mediante vinculação a respectiva CAT
CREA - PE
A 014.466

Tabela 14.1 – Equipe Técnica

Nome	Formação	Função	Registro
Marcelo Casiuch	Engenheiro Civil	Hidráulica	85102032-2/RJ
Marcilio José Santos de Brito	Engenheiro Elétrico	Projetos Estruturais	16018-D/PE
Marcio Caldas	Engenheiro Civil	Cálculo Estrutural	0600499408/SP
Marcio José dos Santos Sousa	Engenheiro Civil	Projetos Estruturais	41886-D/PE
Maria Angela Capdeville Duarte Ullmann	Engenheiro Civil	Coordenação Adjunta / Hidráulica	1611-D/RJ
Mariella Falcão de Lima Oliveira Santos	Engenheiro Civil	Hidráulica	41635-D/PE
Nathalia Muller Pintan	Engenheiro Civil	Projetos Estruturais	40404-D/PE
Nilton Cesar da Silva	Engenheiro Civil	Sistema Viário / Hidráulica / Geotecnia	16069997553/PB
Paulo Cesar Silva	Arquiteto	Arquitetura	180531696-6/ PE
Radi de Macedo Vieira	Engenheiro Civil	Orçamento e Planejamento	21040846-2/RN
Remy Poisson	Engenheiro Civil	Hidráulica	BRLI
Ricardo M. Pereira de Carvalho	Engenheiro Civil	Orçamento e Planejamento	17397-D/PE
Ricardo Simplício Rodrigues de Lima	Engenheiro Civil	Hidráulica	35626-D/PE
Roberto Omena Barbosa da Silva	Engenheiro Civil	Hidráulica	041576-D/PE
Robson da Silva Marques	Engenheiro Civil	Orçamento e Planejamento	23423-D/PE
Robson Prado de Oliveira	Engenheiro Civil	Cálculo Estrutural	5063030619/SP
Romildo Leite Sales	Engenheiro Elétrico	Projetos Elétricos	3294-D/PE
Romulo de Macedo Vieira	Engenheiro Civil	Coordenador Técnico / Geotecnia	15655-D/DF
Sylvia Renata Aparecida Scagnolato	Engenheiro Civil	Cálculo Estrutural	5062611039/SP
Walter Kleiton de Moura Lins	Engenheiro Civil	Sistema Viário	20743-D/PE
Wanderlan Freitas	Engenheiro Civil	Hidráulica	34192-D/PE
Washington Moura de Amorin Júnior	Engenheiro Civil	Barragens	5222-D/PE
Wilson Gobara	Engenheiro Civil	Barragens	0600307468/SP
Wilson Roberto Mori	Engenheiro Civil	Geologia	47329-D/SP

Atestado registrado mediante vinculação à respectiva CAT
CREA - PE
A 014.467

4.1.3. ENGENHEIRO COM EXPERIÊNCIA EM PROJETOS DE OBRAS DE ARTE ESPECIAL

CAMILO DE LELLIS NOGUEIRA

4.1.3. ENGENHEIRO COM EXPERIÊNCIA EM PROJETOS DE OBRAS DE ARTE ESPECIAL

A seguir são apresentados os documentos do profissional **CAMILO DE LELLIS NOGUEIRA**, que comprovam o atendimento a todas as exigências editalícias requeridas para a função de **Engenheiro com Experiência em Projetos de Obras de Arte Especial** da Equipe Técnica Mínima designada pelo **Consórcio PLANEP-TECHNE**, conforme elencado abaixo:

- Termo de Compromisso de Participação;
- Diplomas;
- Certidão de Registro e Quitação do CREA;
- Comprovante de Vínculo;
- Atestados Registrados no CREA, Acompanhados das Respectivas CATs.

TERMO DE COMPROMISSO DE PARTICIPAÇÃO

À
AGÊNCIA GOIANA DE INFRAESTRUTURA E TRANSPORTES

Referência: Concorrência nº 076/2025
Contratação nº 110412, Processo nº 202400005043269

Objeto: Elaboração de Projetos de Construção de Rodovias - Grupo C25.2, Sendo (I) GO-237, Entr. BR-010 / Entr. GO-517; (II) GO-237, Sucuri / Nossa Senhora da Abadia do Muquém; (III) GO-237, Entr. GO-517 / Sucuri; e (IV) GO-517, Entr. GO-237 / Água Fria de Goiás.

TERMO DE COMPROMISSO DE PARTICIPAÇÃO

Eu, **Camilo de Lellis Nogueira**, portador do documento de identidade número 1.640.303 – SSP/MG, declaro para os devidos fins que concordo em participar da equipe do **Consórcio PLANEP-TECHNE**, atuando na função de **Engenheiro com Experiência em Projetos de Obras de Arte Especial**, no processo de licitação referente a Concorrência nº 076/2025, cujo objeto é a ***Elaboração de Projetos de Construção de Rodovias - Grupo C25.2, Sendo (I) GO-237, Entr. BR-010 / Entr. GO-517; (II) GO-237, Sucuri / Nossa Senhora da Abadia do Muquém; (III) GO-237, Entr. GO-517 / Sucuri; e (IV) GO-517, Entr. GO-237 / Água Fria de Goiás***, admitindo-se a minha substituição por profissional de experiência equivalente ou superior, desde que aprovada pela área técnica da Agência Goiana de Infraestrutura e Transportes (GOINFRA).

Belo Horizonte/PE, 15 de Setembro de 2025.

Camilo de Lellis Nogueira
CPF nº 401.464.136-87

DIPLOMAS

REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL

UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS

Eu, Professor José Henrique Santos, Reitor da Universidade Federal de Minas Gerais, no uso das minhas atribuições, tendo em vista o termo de colação de grau do curso de Engenharia Civil, conferido no dia 01 de março de 1985, a Camilo de Bellis Nogueira, filho de Sebastião Nogueira Borges e Maria da Conceição Braga Nogueira, nascido a 28 de junho de 1961, em Belo Horizonte - Minas Gerais, mandei passar-lhe o presente diploma de Engenheiro Civil, para que possa exercer a sua profissão, com os direitos e prerrogativas concedidos pelas leis da República.

Belo Horizonte, 15 de abril de 1985

Reitor

Camilo de Bellis Nogueira
Diplomado

Diretor da Unidade

Secretário da Unidade

ARLENE SILVA TAVARES
ART. 31

Escola de Engenharia
UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS

Registrado sob no. 10.339 fls. 81 do livro de
Registros de Diplomas n. 06 desta Escola
Belo Horizonte, 10 de junho de 1985

SEÇÃO DE ENSINO

LEI Nº. 7088 DE 23/03/83
O DIPLOMADO É DE NACIONALIDADE
Brasileira PORTADOR DA
CÉDULA DE IDENTIDADE Nº. M-1.640.303-
Expedida pela SSP-MG

[illegible] sob nº [illegible]
em 14 de março de 1986

APOSTILA

Assina o Professor [illegible] nas Gerais, o Professor [illegible] Cândido de Melo Carvalho.

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E CULTURA
UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS
DIPLOMA REGISTRADO POR [illegible]
[illegible]
SOB O Nº 0732 VOL. REG. 10 FLS. 94
PROC. [illegible] 059160/85-43
BELO HORIZONTE, 1º - julho - 1985

Chefe da Divisão de Registro

Diretora Geral do Departamento de Registro e Controle Acadêmico

ietec INSTITUTO DE EDUCAÇÃO TECNOLÓGICA DE MINAS GERAIS

Certificado

Certificamos que CAMILO DE LÉLLIS NOGUEIRA

Participou DO CURSO ESTABILIDADE DE TALUDES EM ROCHAS

Nos dias 02 DE MAIO A 08 DE JUNHO 1989

Belo Horizonte, 10 DE AGOSTO DE 1989

Diretor do IETEC

Maria Rosária Jardim Santiago
Coordenador do Evento

ESTADO DE MINAS GERAIS
DEPARTAMENTO DE ESTRADAS DE RODAGEM

CERTIFICADO

Certificamos que ***CAMILO DE LELLIS NOGUEIRA*** *participou do Seminário sobre* ***Técnicas de Avaliação de Pavimentos e Projetos de Manutenção Rodoviária,*** *ministrado pelo Dr. Paulo Romeu Assunção Gontijo , dias 10 e 11 de junho de 2003, promovido pelo Serviço de Seleção e Treinamento, neste Departamento de Estradas de Rodagem de Minas Gerais, com carga horária de 16 horas.*

Belo Horizonte, 11 de junho de 2003.

Engº José Amadeu Nanayoski Tavares
DIRETOR DE ENGENHARIA

Adm. Saulo Levindo Coelho
DIRETOR DE RECURSOS HUMANOS

Engº Renato César do Nascimento Santana
DIRETOR GERAL

SERVIÇO PÚBLICO DO ESTADO DE MINAS GERAIS
DEPARTAMENTO DE ESTRADAS DE RODAGEM

CERTIFICADO

Conferido a CAMILO DE LELLIS NOGUEIRA *matrícula* 205.751 *pela sua participação* NO CURSO SOBRE SISTEMA GERENCIAL DE PAVIMENTOS *realizado no período de* 19/01/87 *a* 23/01/87, *promovido pelo Serviço de Seleção e Treinamento, com carga horária de* 40 *horas.*

Belo Horizonte, 06 de abril de 1987.

CHEFE DO SERVIÇO DE SELEÇÃO E TREINAMENTO

DIRETOR DE PESSOAL

DIRETOR GERAL

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

- Conceitos básicos de gerenciamento de pavimentos
- A importância da informação
- Estratégias de manutenção de pavimentos
- Implementação da estratégia escolhida
- Atividades de um Sistema Gerencial de Pavimentos
- Aplicação da Norma DNER Pro-159/85 no dimensionamento de pavimentos flexíveis

- Local de Realização: DER/MG - SEDE

3619
Nº CERTIFICADO

Ramos 2995
P/ SEÇÃO DE TREINAMENTO-MATRÍCULA

PS-61

11/84

The Board of Trustees of

The Ohio University

on the recommendation of the Faculty and in recognition of the completion of the prescribed course in the

College of Business

has conferred upon

Camilo de Léllis Nogueira

the degree of

Master of Business Administration

with all the honors, rights, and privileges belonging thereto.

In witness whereof this diploma has been signed by the duly authorized officers of the University and the Board of Trustees and sealed with its corporate seal.

Given the two hundred third year of the University at Athens, Ohio, on March seventeenth, two thousand seven.

Roderick J. McDavis
President of the University

Glenn E. Corlett
Dean of the College

SIGILLUM UNIVERSITATIS OHIENSIS · RELIGIO DOCTRINA CIVILITAS · PRAE OMNIBUS VIRTUS · MDCCCIV

R. Gregory Browing
Chair of the Board of Trustees

Ah H. Gejon
Secretary to the Board of Trustees

Brenda L. Wilkes
BRENDA L. WILKES
Notary Public, State of Ohio
My Commission Expires November 29, 2009

CERTIFICATE OFFICIAL CHARACTER, ETC.

THE STATE OF OHIO COMMON PLEAS COURT

ATHENS COUNTY

I, the undersigned Clerk of the Court of Common Pleas, a Court of Law and Record of said County, do hereby certify that BRENDA WILKES

before whom the annexed document was taken and whose name is subscribed in the certificate of proof thereof, was, at the time of taking the

same, a Notary Public in and for said County, duly sworn and acting as such, and authorized to take the same; that SHE had authority to take the proofs and acknowledgments of deeds to be recorded in the State; that the impression of HER official seal is not required be the laws of the State of Ohio to be

filed in my office; and that HER Commision expires NOV. 29,2009
And further that I am well acquainted with HER handwriting, and verily believe the signature thereto to be HER genuine signature; and further, that the annexed instrument is executed and acknowledged according to the laws of the State of Ohio.

In Testimony Whereof, I hereunto subcribe my name and affix

Seal of said Court of Athens, Ohio

this May 29, 2007

COURT OF COMMON PLEAS

Signature of Clerk of Courts

07026919-8

United States of America

DEPARTMENT OF STATE

To all to whom these presents shall come, Greetings:

I Certify That the document hereunto annexed is under the Seal of the Secretary of State of the State(s) of Ohio, and that such Seal(s) is/are entitled to full faith and credit.*

In testimony whereof, I, Condoleezza Rice, Secretary of State , have hereunto caused the seal of the Department of State to be affixed and my name subscribed by the Assistant Authentication Officer, of the said Department, at the city of Washington, in the District of Columbia, this twenty-second day of June, 2007.

Condoleezza Rice
Secretary of State

By Annie R. Maddux
Assistant Authentication Officer,
Department of State

Issued pursuant to CHXIV, State of Sept. 15, 1789, 1 Stat. 68-69; 22 USC 2657; 22USC 2651a; 5 USC 301; 28 USC 1733 et. seq.; 8 USC 1443(f); RULE 44 Federal Rules of Civil Procedure.

For the contents of the annexed document,the Department assumes no responsibility

This certificate is not valid if it is removed or altered in any way whatsoever

United States of America

State of Ohio

Office of the Secretary of State

I, ***JENNIFER BRUNNER,*** *Secretary of State, do hereby certify that I am the duly elected, qualified and acting Secretary of State of the State of Ohio, and I further certify that* ANN TROUT *whose signature and official seal are affixed to the attestation hereto attached, was at the date hereof, the duly elected, commissioned and qualified Clerk of the Court of Common Pleas of* ATHENS *County, State of Ohio, and that she is the proper official to make said attestation, which is in due form; and that her acts are entitled to full faith and credit.*

This certification certifies only the authenticity of the signature of the official who signed the document, the capacity in which that official acted, and where appropriate, the identity of the seal or stamp, which the document bears. This certification does not imply that the contents of the document(s) are correct, nor that they have the approval of this office.

IN TESTIMONY WHEREOF, I have hereunto subscribed my name and affixed the official Seal of the Secretary of State of Ohio, at Columbus, Ohio, this 31st *day of May,* 2007.

Jennifer Brunner
Secretary of State

SEC4000 (Rev. 1/07)

C 161003

CERTIDÃO DE REGISTRO E QUITAÇÃO DO CREA

CERTIDÃO DE REGISTRO E QUITAÇÃO
PESSOA FÍSICA
Lei Federal Nº 5194 de 24 de Dezembro de 1966

CREA-MG

Nº 3236195/2025
Emissão: 11/03/2025
Validade: 31/03/2026
Chave: ccZb0

Conselho Regional de Engenharia e Agronomia de Minas Gerais

CERTIFICAMOS que o(a) profissional encontra-se registrado neste Conselho, nos termos da Lei 5.194/66, de 24/12/1966, conforme os dados abaixo. CERTIFICAMOS, ainda, face o estabelecimento nos artigos 68 e 69 da referida Lei, que o(a) interessado(a) não se encontra em débito com o CREA-MG.

Interessado(a)

Profissional: CAMILO DE LELLIS NOGUEIRA
Registro: 1403721157
CPF: ***.464.136-**
Endereço: **********

Tipo de Registro: Registro Definitivo de Profissional (DIPLOMADO NO PAÍS)
Data de registro: 20/02/1985

Título(s)

GRADUAÇÃO

ENGENHEIRO CIVIL
Atribuição: ARTIGO 7 DA RESOLUCAO 218 DE 29.06.73, DO CONFEA EARTIGOS 28 E 29 DO D ECRETO FEDERAL 23569 DE 11 DE DEZEMBRO DE 1933.
Data de Formação: 15/04/1985

Descrição

CERTIDÃO DE REGISTRO E QUITAÇÃO PESSOA FÍSICA

Informações / Notas

- A falsificação deste documento constitui-se em crime previsto no Código Penal Brasileiro, sujeitando o(a) autor(a) à respectiva ação penal.

- CERTIFICAMOS que caso ocorra(m) alteração(ões) no(s) elemento(s) contido(s) neste documento, esta Certidão perderá a sua validade para todos os efeitos.

- Esta certidão perderá a validade, caso ocorra qualquer alteração posterior dos elementos cadastrais nela contidos.

- Válido em todo território nacional.

Última Anuidade Paga

Ano: 2025 (1/1)

Autos de Infração

Nada consta

Responsabilidades Técnicas

Empresa: CONSORCIO ALTA-DIRECAO PROJETOS RODOVIARIOS
Registro: 25170
CNPJ: 10.976.434/0001-85
Data Ínicio: 29/06/2010
Data Fim: Indefinido
Data Fim de Contrato: Indefinido
Tipo de Responsabilidade: RESPONSAVEL TÉCNICO

Empresa: ALTA ENGENHARIA DE INFRAESTRUTURA LTDA
Registro: 0000084957
CNPJ: 01.415.130/0001-58
Data Ínicio: 27/09/2006
Data Fim: Indefinido
Data Fim de Contrato: Indefinido
Tipo de Responsabilidade: RESPONSAVEL TÉCNICO

Empresa: CONSORCIO PROJETOS RODOVIAS DE MINAS
Registro: 0001440918
CNPJ: 52.629.049/0001-01
Data Ínicio: 24/05/2024
Data Fim: 05/03/2026
Data Fim de Contrato: Indefinido
Tipo de Responsabilidade: RESPONSAVEL TÉCNICO

Empresa: CONSORCIO HIDROCONSULT/TECHNE/PLANEP

A autenticidade desta Certidão pode ser verificada em: https://crea-mg.sitac.com.br/publico/, com a chave: ccZb0
Impresso em: 11/03/2025 às 10:12:05 por: adapt, ip: 177.39.10.178

CERTIDÃO DE REGISTRO E QUITAÇÃO
PESSOA FÍSICA
Lei Federal Nº 5194 de 24 de Dezembro de 1966

CREA-MG

Nº 3236195/2025
Emissão: 11/03/2025
Validade: 31/03/2026
Chave: ccZb0

Conselho Regional de Engenharia e Agronomia de Minas Gerais

Registro: 0001370901
CNPJ: 48.960.022/0001-20
Data Ínicio: 12/12/2023
Data Fim: Indefinido
Data Fim de Contrato: 09/01/2028
Tipo de Responsabilidade: RESPONSAVEL TÉCNICO

Empresa: CPC CONSULTORIA E PARTICIPAÇÕES EM CONCESSÕES LTDA
Registro: 0001213415
CNPJ: 39.290.330/0001-02
Data Ínicio: 11/07/2024
Data Fim: Indefinido
Data Fim de Contrato: Indefinido
Tipo de Responsabilidade: RESPONSAVEL TÉCNICO

Empresa: CONSÓRCIO GERENCIAMENTO SUFER
Registro: 0000927686
CNPJ: 40.261.895/0001-32
Data Ínicio: 06/04/2021
Data Fim: Indefinido
Data Fim de Contrato: Indefinido
Tipo de Responsabilidade: RESPONSAVEL TÉCNICO

Empresa: PLANEP - PLANEJAMENTO, ESTUDO E PROJETOS LTDA
Registro: 0000024326
CNPJ: 10.417.566/0001-77
Data Ínicio: 03/02/2022
Data Fim: Indefinido
Data Fim de Contrato: Indefinido
Tipo de Responsabilidade: RESPONSAVEL TÉCNICO

Historico Situacao Registro

Situacao:	Data Inicial:	Data Final:
ATIVO	27/06/2007	

A autenticidade desta Certidão pode ser verificada em: https://crea-mg.sitac.com.br/publico/, com a chave: ccZb0
Impresso em: 11/03/2025 às 10:12:26 por: adapt, ip: 177.39.10.178

COMPROVANTE DE VÍNCULO

CONTRATO DE PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS QUE ENTRE SI CELEBRAM A PLANEP PLANEJAMENTO ESTUDOS E PROJETOS LTDA. E CAMILO DE LÉLLIS NOGUEIRA.

PLANEP PLANEJAMENTO, ESTUDOS E PROJETOS LTDA., neste ato designada **CONTRATANTE**, com sede na cidade de Belo Horizonte/MG, na Av. Raja Gabáglia, 2000 – Torre II do Ed. Parque Avenida, salas 908 a 911, Bairro Estoril, inscrita no CNPJ sob nº 10.417.566/0001-77, neste ato representada por seu sócio administrador, Sr. Thales Thomé Nogueira, Engenheiro Civil, residente e domiciliado em Belo Horizonte/MG, portador da cédula de identidade nº MG-13.805.688 SSP/MG e do CPF/MF nº 129.064.646-51, e

CAMILO DE LÉLLIS NOGUEIRA, brasileiro, engenheiro civil, C.I. nº MG-1.640.303 SSP/MG, CPF nº 401.464.136-87, solteiro, residente e domiciliado na Rua João Antônio de Azevedo, nº 60, aptº 1201, Bairro Belvedere, Belo Horizonte/MG, neste ato designada como **CONTRATADA**, resolvem celebrar o presente Contrato que se regerá pelas seguintes cláusulas.

Pelo presente instrumento particular de Contrato de Prestação de Serviços de Serviços de Engenharia Civil, as partes acima qualificadas têm entre si justo e avençado o seguinte:

CLÁUSULA PRIMEIRA – DO OBJETO

A **CONTRATANTE**, empresa cuja atividade tem por objeto a prestação do serviços técnicos especializados de instrutória, consultoria, elaboração de estudos topográficos, estudos de viabilidade, projetos de infraestrutura rodoviários, ferroviários, aeroviários, hidroviários, irrigação, drenagem, saneamento, barragem, planejamento, arquitetura, gerenciamento, monitoramento, assessoramento e supervisão de obras de engenharia civil, firma o presente contrato com o(a) **CONTRATADO(A),** o(a) qual obriga-se a prestar à **CONTRATANTE** serviços profissionais atinentes a sua formação técnico-científica e habilitação profissional na área engenharia civil.

Parágrafo único – O(A) **CONTRATADO(A)** prestará à **CONTRATANTE** as seguintes atividades: Prestação de serviço de engenharia civil, consultoria, elaboração de estudos e projetos de infraestrutura rodoviários, planejamento, arquitetura, gerenciamento, monitoramento, assessoramento e supervisão de obras de engenharia civil, enfim, tudo o que for pertinente à sua capacitação tecno-científica para manter a regularidade da atividade explorada pela firma **CONTRATANTE**.

CLÁUSULA SEGUNDA – DA JORNADA CONVENCIONADA

O(A) **CONTRATADO** se compromete a trabalhar 20 (vinte) horas semanais, no horários que mais convier à **CONTRATADA**, concordando desde logo com a prorrogação ou compensação desse horário, se assim for necessário.

CLÁUSULA TERCEIRA – DA REMUNERAÇÃO

A **CONTRATANTE** é responsável por eventuais retenções de impostos e contribuições previstos na legislação vigente e pagará ao (à) **CONTRATADO(A)**, todo dia 05. do mês subseqüente àquele do serviço efetivamente prestado, a importância de R$ 6.000,00 (seis mil reais).

O pagamento será efetuado na sede da **CONTRATANTE,** com emissão do respectivo recibo pelo(a) **CONTRATADO(A)**.

Parágrafo único – No caso de atraso nos pagamentos, a **CONTRATANTE** estará automaticamente em mora, arcando com juros de 1% (um por cento) ao mês e multa de 10% (dez por cento), facultado ao(à) **CONTRATADO(A)** a rescisão do contrato nos termos do parágrafo primeiro da cláusula sexta, sem prejuízo da cobrança judicial do débito pela via executiva judicial.

CLÁUSULA QUARTA – DO REAJUSTE DO PREÇO

O preço estipulado na cláusula anterior será reajustado a cada período de um ano, contado a partir da data de sua vigência, pelo IGPM da FGV ou por outro índice oficial que venha a substituí-lo ou, na ausência de substituto, pela média simples dos principais índices econômicos que apuram a inflação anual acumulada**.**

CLÁUSULA QUINTA – DA VIGÊNCIA

O presente contrato inicia-se a partir de sua assinatura, tendo sua duração de 05 (cinco) anos. Podendo ser prorrogado em comum acordo entre as partes.

CLÁUSULA SEXTA – DA RESCISÃO

O presente contrato poderá ser rescindido por qualquer uma das partes, mediante notificação a outra, por escrito, com prazo mínimo de 30 (trinta) dias de antecedência, ressalvada a hipótese da parte denunciante optar por indenizar a outra do valor correspondente ao da prestação dos serviços referente ao período.

Parágrafo 1º - O contrato também poderá ser rescindido em caso de violação de quaisquer das cláusulas deste contrato, pela parte prejudicada, mediante denúncia imediata, sem prejuízo de eventual indenização cabível.

Parágrafo 2º - Qualquer tolerância das partes quanto ao descumprimento das cláusulas do presente contrato constituirá mera liberalidade, não configurando renúncia ou novação do contrato ou de suas cláusulas que poderão ser exigidos a qualquer tempo.

CLÁUSULA SÉTIMA – DO REGIME JURÍDICO

As partes declaram haver vínculo profissional, tendo o(a) **CONTRATADO(A)** plena autonomia na prestação dos serviços, desde que prestados conforme as condições ora pactuadas e demais exigências legais do Conselho Regional de Engenharia e Arquitetura. O(a) CONTRATADO(A) responde exclusivamente por eventual imprudência, negligência, imperícia ou dolo na execução de serviços que venham a causar qualquer dano à **CONTRATANTE** ou a terceiros, devendo responder regressivamente caso a **CONTRATANTE** seja responsabilizada judicialmente por tais fatos, desde que haja a denunciação da lide, salvo no caso de conduta da própria **CONTRATANTE** contrária à orientação dada pelo(a) **CONTRATADO(A)**.

CLÁUSULA OITAVA – DO FORO DE ELEIÇÃO

As partes elegem o foro da Comarca da cidade de Belo Horizonte/MG, para qualquer demanda judicial relativa ao presente contrato, com exclusão de qualquer outro.

E por estarem justas e contratadas, na melhor forma de direito, as partes assinam o presente instrumento em 03 (três) vias originais e de igual teor e forma, na presença das testemunhas que também o assinam, dando tudo por bom, firme e valioso.

Belo Horizonte, 22 de novembro de 2022.

Thales T Nogueira

Thales Thome Nogueira
Representante legal

Camilo de Lellis Nogueira
CPF: 401.464.136-87

ATESTADOS REGISTRADOS NO CREA, ACOMPANHADOS DAS RESPECTIVAS CATS

PROFISSIONAL: CAMILO DE LELLIS NOGUEIRA

FUNÇÃO: ENGENHEIRO COM EXPERIÊNCIA EM PROJETOS DE OBRAS DE ARTE ESPECIAL

COMPROVAÇÃO DA EXPERIÊNCIA

Exigência Técnica do Edital	Número da CAT	Página
Experiência: Projetos de OAE -100 m.	4.675/07	170
Atestados: Único:.....3,0 Pontos; Até 3: .....1,8 Pontos; Até 6: .....0,6 Ponto.	3.111/95 4.916/11	174 179

CAT Nº 4.675/07

CREA-MG
VINCULADO A CERTIDÃO
Nº 46750/07
EXPEDIDA EM 14/08/07
ASS.
FLS. 01

CERTIDÃO

Certificamos, a requerimento de ALTA ENGENHARIA DE CONSULTORIA LTDA, protocolado em 05/06/2007 sob o nº 0041832-2300/2007-0, que a referida empresa executou para este Departamento, como parte dos Serviços referentes ao Contrato PJU-24.011/07, o Projeto de Engenharia Rodoviária de Obra-de-Arte Especial para a Ponte sobre o Rio Pardo, a se localizar na rodovia de ligação Santo Antônio do Retiro – Montezuma, com 43,0m de extensão e 10,0m de largura.

Período de Execução : de 14/02/2007 à 11/05/2007.

Trabalhos Realizados :

1) Levantamento Topográfico (Traçado do perfil ao longo do eixo, amarrações ao estaqueamento, batimetria, planta topográfica na escala 1:100);
2) Estudos Hidrológicos (Cálculos da vazão e comprimento hidráulico, indicação de cotas, épocas e duração de Máxima Cheia e Máxima Estiagem, Velocidade máxima no local da travessia, previsão de erosões no leito e margens, regime fluvial e dimensionamento hidráulico);
3) Sondagens mistas em Solo e Rocha;
4) Diagnóstico de OAE;
5) Projeto Executivo (Ponte em concreto armado, dimensionada para o trem tipo 450 kN - classe 4 S da NBR-7188, guardas-rodas de concreto tipo "New Jersey", de acordo com a NBR-14885; Superestrutura em concreto armado com fck ≥ 20 MPa e concreto protendido com fck ≥ 25 MPa; Meso-estrutura em concreto armado de fck ≥ 20 MPa e Infra-estrutura em concreto armado com fck ≥ 20 MPa).

Contratante : Departamento de Estradas de Rodagem do Estado de Minas Gerais – DER/MG
Endereço: Av. dos Andradas nº 1.120 – Belo Horizonte – MG
CNPJ: 17.309.790/0001-94

Contratada : ALTA ENGENHARIA DE CONSULTORIA LTDA,
Endereço: Rua Jornalista Djalma Andrade, 46 – Salas 503 e 504, Bairro Belvedere/MG
CNPJ Nº 01.415.130/0001-58

Responsáveis Técnicos : Roney Geraldo Nogueira – CREA/MG - 53.236/D; Engº Camilo de Léllis Nogueira – CREA/MG - 40.297/D; Engº Adriano Lopes Camelo – CREA/MG - 90.428/D; Engº Flavio de Paoli - CREA/MG - 36.609/D; Engº Luciano Marques Teixeira – CREA/MG - 75.322/D.

Equipe Técnica : Engº Luciano Marques Teixeira – CREA/MG - 75.322/D (Coordenador); Engº Camilo de Léllis Nogueira – CREA/MG - 40.297/D (Administração); Engº Flavio de Paoli - CREA/MG - 36.509/D (Trabalho 1); Roney Geraldo Nogueira – CREA/MG - 53.236/D (Trabalhos 2, 4 e 5); Engº Adriano Lopes Camelo – CREA/MG - 90.428/D (Trabalho 3).

E, para constar, eu, Júnia Janot Pacheco Carneiro, Gerente de Planejamento, Coordenação e Controle, MASP-1033304-5, mandei lavrar a presente Certidão, que vai assinada por mim, pelo Diretor de Projetos e pelo Vice-Diretor Geral do Departamento de Estradas de Rodagem do Estado de Minas Gerais.

Belo Horizonte, 18 de Junho de 2007.

CONFERE COM O ORIGINAL
1496
MATRICULA
NOME

Engª Júnia Janot Pacheco Carneiro
GERENTE DA DP/GPC
MASP – 1033304-5

Engº Marcos Antônio Frade
DIRETOR DE PROJETOS
MASP – 1022571-2

Engº Fernando Antônio Costa Jannotti
VICE-DIRETOR GERAL
MASP – 1022520-9

CREA - MG

CONSELHO REGIONAL DE ENGENHARIA, ARQUITETURA E AGRONOMIA DE MINAS GERAIS
AV. ÁLVARES CABRAL, 1600 - CEP 30170-001 - FONE: (31) 3299-8700 - BELO HORIZONTE - MG
OUVIDORIA: 0800 28 30273 - ATENDIMENTO: 0800 312732

CERTIDAO : 004.675/07

FOLHA: 0001/0002

O CONSELHO REGIONAL DE ENGENHARIA, ARQUITETURA E AGRONOMIA DO ESTADO DE MINAS GERAIS - CREA-MG, **CERTIFICA**, PARA FINS DE ACERVO TECNICO, QUE O PROFISSIONAL **"CAMILO DE LELLIS NOGUEIRA"**, ENGENHEIRO CIVIL, CARTEIRA DE IDENTIDADE PROFISSIONAL N° 40.297/D-CREA-MG, EFETIVOU SOB SUA RESPONSABILIDADE TECNICA A ANOTACAO DE RESPONSABILIDADE TECNICA-ART, APRESENTADA A SEGUIR, PASSANDO A INTEGRAR, DESTA FORMA, SUA EXPERIENCIA PROFISSIONAL, CONFORME ART. 1° DA RESOLUCAO N° 317/86 DO CONFEA.::::::::::
ESTA CERTIFICACAO REFERE-SE EXCLUSIVAMENTE AS ATIVIDADES TECNICAS ANOTADAS NA ART.::
INTEGRA A PRESENTE CERTIDAO A CERTIDAO EMITIDA PELO "DER/MG", A QUEM CABE A RESPONSABILIDADE PELA INFORMACAO QUE NELA CONSTA, E CUJA COPIA ENCONTRA-SE NUMERADA, DEVIDAMENTE AUTENTICADA E CHANCELADA NO CREA-MG.::::::::::::::::

ESTA CERTIDAO CONTEM 0002 FOLHAS.

Elaborado por:

Sirley do Espírito Santo
Assistente Administrativo
Portaria n° 045/2005
REG. CENTRO-METROPOLITANA
CREA-MG

CERTIDAO VALIDA SOMENTE COM A ASSINATURA E CHANCELA DO CREA-MG

COD 100120

CREA - MG

CONSELHO REGIONAL DE ENGENHARIA, ARQUITETURA E AGRONOMIA DE MINAS GERAIS
AV. ÁLVARES CABRAL, 1600 - CEP 30170-001 - FONE: (31) 3299-8700 - BELO HORIZONTE - MG
OUVIDORIA: 0800 28 30273 - ATENDIMENTO: 0800 312732

CERTIDAO: 004.675/07 (CONTINUACAO) FOLHA: 0002/0002

PROFISSIONAL:
NOME : CAMILO DE LELLIS NOGUEIRA
TITULO : ENGENHEIRO CIVIL
REGISTRO : 0400000040297
ATRIBUICOES:
ARTIGO 7 DA RESOLUCAO 218 DE 29.06.73, DO CONFEA E
ARTIGOS 28 E 29 DO DECRETO FEDERAL 23569 DE 11 DE
DEZEMBRO DE 1933.

CONTRATADA : ALTA ENGENHARIA DE CONSULTORIA LTDA

REGISTRO: 037119
NRO DA ART: 1-5032907400 DATA ANOTACAO : 10/08/2007 DATA BAIXA : 11/05/2007
MOTIVO DA BAIXA : CONCLUSAO DE OBRA/SERVICO

CONTRATANTE : DER/MG
LOCAL DA OBRA/SERVICO : DIVERSOS MUNICIPIOS
PROPRIETARIO : DER/MG
CIDADE : MONTEZUMA - MG
ATIVIDADE(S) TECNICA(S):

2244	ESTUDO TECNICO	/ CIVIL
2255	ESTUDO TECNICO	/ GEOTECNIA
3244	LEVANTAMENTO DADOS TECNICOS	/ CIVIL
4343	PROJETO	/ CALCULO ESTRUTURAL
4344	PROJETO	/ CIVIL

FINALIDADE : 34850 RODOVIAS(ESTRADAS)
QUANTIFICACAO : 1.900,00 METROS QUADRADOS
VALOR OBRA / SERVICO : R$ 130.040,00
CONTRATO/HONORARIOS : R$ 0,00
TIPO DE CONTRATO : EMPREITADA
DESCRICAO COMPLEMENTAR: ELABORACAO DE PROJETO DE ENGENHARIA RODO
V. DE OAE EM TRECHOS DA RODOVIA MG-238
RODOVIAS DE ACESSO

BELO HORIZONTE 21 DE AGOSTO DE 2007

Sirley do Espírito Santo
Assistente Administrativo
REG. CENTRO-METROPOLITANA
CREA-MG

COD. 100120

CAT Nº 3.111/95

CONFERE COM O ORIGINAL
Mônica
NOME
972
MATRÍCULA
SEAP-CREA-MG

A T E S T A D O

ATESTO, a requerimento da interessada, **PAVISOLOS & SONDAG-CONSULTORIA LTDA**, em atendimento ao pedido datado de 08/10/91, e de acordo com informação prestada pelo setor próprio da DP-DIRETORIA DE PROJETOS, em processo próprio, que a firma acima citada, elaborou para o DER/MG, o Projeto de engenharia Rodoviária de Implantação e Pavimentação da rodovia Ligação, trecho: SANTO ANTÔNIO DO MANUAÇU/POCRANE, numa extensão de 32,00 km, conforme contrato DJ 24.072/86, Edital nº 163/86, assinado em 15/12/86 e iniciado em 17/12/86, com prazo de elaboração dos serviços de 180 dias, incluindo o Projeto Estrutural das Pontes sobre o Córrego Laranjeiras com 172 m2, sobre o Rio Manhuaçu com 602 m2, novamente sobre o Rio Manhuaçu com 645 m2 e sobre o Córrego São Vicente com 146,20 m2. A Equipe de Nível Superior utilizada para a elaboração dos projetos é composta dos seguintes membros: Responsável Técnico: o Engº ERNANI JACQUES DURÃES, CREA 6933/D-MG; Coordenador Geral: Engº EDUARDO COSTA EPIFÂNIO, CREA 3817/D-RS; Projetista de Pavimentação e Estudos Geotécnicos: Engº CAMILO DE LÉLLIS NOGUEIRA, CREA 40297/D-MG; Projetista de Geometria, Estudos Topográficos e Terraplenagem: Engº AFONSO NEWTON ANTUNES CORREA, CREA 21226/D-RJ; Projetista de Interseções e Acessos, Sinalização, Defensas e Obras-de-Artes Especiais:Engº ORLANDO AMORIM CALDEIRA, CREA 33494/D-MG, Estudos Hidrológicos e Projeto de Drenagem: Engº CARLOS EUGÊNIO H. Kappel, CREA 15940/D-RJ. Participaram ainda da elaboração dos projetos os seguintes técnicos: LUCIANO RODRIGUES COSTA, WALTER PINTO DE FIGUEIREDO, PEDRO MARIA CAVALCANTE ALBUQUERQUE, PATRÍCIA ANDRADE ROCHA, RONEY GERALDO NOGUEIRA,... THALES REIS HANNAS E ALILTON PAULINO ROSA. Os trabalhos foram executados a contento, quer quanto a qualidade técnica, quer quanto a atuação dos técnicos que participaram do projeto. E, para constar, eu, MARCELO MENDES DE OLIVEIRA, mat. 523.207, Oficial de Gabinete, lavrei o presente Atestado, que vai por mim assinado e visado por RICARDINO AUGUSTO DE NOVAES FILHO, Diretor Geral, em exercício, do DEPARTAMENTO DE ESTRADAS DE RODAGEM DO ESTADO DE MINAS GERAIS, em Belo Horizonte, aos 09 dias do mês de outubro de 1991.....

DEPARTAMENTO DE ESTRADAS DE RODAGEM DE MINAS GERAIS

MARCELO MENDES DE OLIVEIRA
OFICIAL DE GABINETE

VISTO:

RICARDINO A. DE NOVAES FILHO
DIRETOR GERAL

DEPARTAMENTO DE ESTRADAS DE RODAGEM DE MINAS GERAIS

CREA - MG
VINCULADO À CERTIDÃO
Nº 3111/95
EXPEDIDA EM 16/06/95
ASS.
F-01

07/78

CREA-MG
CONSELHO REGIONAL DE ENGENHARIA, ARQUITETURA E AGRONOMIA DE MINAS GERAIS
AV. ÁLVARES CABRAL, 1600 - FONE: (031) 291-7000 - FAX: (031) 335-7949 - TELEX: (31) 1829 - CEP 30170-001 - BELO HORIZONTE - MG

CERTIDAO: 003.111/95 FOLHA: 0001/0003

CERTIFICAMOS, PARA FINS DE ACERVO TECNICO, QUE O ENGENHEIRO CIVIL "CAMILO DE LELLIS NOGUEIRA" CARTEIRA DE IDENTIDADE PROFISSIONAL NUMERO 40.297/D-CREA-MG EFETIVOU NO CREA-MG, SOB SUA RESPONSABILIDADE TECNICA, AS ANOTACOES DE RESPONSABILIDADE TECNICA-ARTS A SEGUIR RELACIONADAS. AS FOLHAS DESTA CERTIDAO SO TEM VALIDADE COM AS RUBRICAS, ASSINATURAS E CHANCELA DO CREA-MG.
FAZ PARTE INTEGRANTE DA PRESENTE CERTIDAO O ATESTADO EMITIDO PELO "DER/MG", A QUEM CABE A RESPONSABILIDADE PELA EXATIDAO E VERACIDADE DO QUE NELE CONSTA, E CUJA COPIA ENCONTRA-SE NUMERADA, AUTENTICADA E CHANCELADA NO CREA-MG.

ESTA CERTIDAO CONTEM 0003 FOLHAS.

Elizabeth Cardoso da Silva
SEAT - CREA-MG

CREA-MG
CONSELHO REGIONAL DE ENGENHARIA, ARQUITETURA E AGRONOMIA DE MINAS GERAIS
AV. ÁLVARES CABRAL, 1800 - FONE: (031) 291-7000 - FAX: (031) 335-7949 - TELEX: (31) 1829 - CEP 30170-001 - BELO HORIZONTE - MG

CERTIDAO: 003.111/95 (CONTINUACAO) FOLHA: 0002/0003

PROFISSIONAL:
NOME : CAMILO DE LELLIS NOGUEIRA
TITULO : ENGENHEIRO CIVIL
REGISTRO : 0400000040297
ATRIBUICOES:
LEI: DECRETO: RESOL.: 218 ART.: 007 C/EXCL.: ALINEAS:

CONTRATADA: PAVISOLOS & SONDAG CONSULTORIA LTDA

REGISTRO: 005811 DATA CONTRATO: 15/06/86
NRO DA ART: 1-01412508 DATA ANOTACAO: 19/05/95 DATA BAIXA: 09/10/91
MOTIVO DA BAIXA: CONCLUSAO DE OBRA/SERVICO

CONTRATANTE : DER MG
LOCAL DA OBRA/SERVICO: SANTO ANTONIO DO MANUACU/POCRANE- DIVER-SOS
PROPRIETARIO : DER MG
CIDADE : DIV LOGRADOUROS E LOCALIDADES - DL

ATIVIDADE(S) TECNICA(S):
4344 PROJETO / CIVIL
2244 ESTUDO TECNICO / CIVIL
2255 ESTUDO TECNICO / GEOTECNIA

FINALIDADE : 34850 RODOVIAS(ESTRADAS)
QUANTIFICACAO : 32,00 QUILOMETROS
VALOR OBRA / SERVICO : CZ$ 0,00
HONORARIOS : CZ$ 0,00
TIPO DE CONTRATO : EMPREITADA
DESCRICAO COMPLEMENTAR : PROJ PAVIMENTACAO EST GEOTECNICOS P/ PRO JETO ENG ROD IMPLANTACAO E PAVIMENTACAO DE ROD LIGACAO - CT DJ 24072/86

Elisabeth Cardoso da Silva
SEAT - CREA-MG

39.999.08341--

CREA-MG
CONSELHO REGIONAL DE ENGENHARIA, ARQUITETURA E AGRONOMIA DE MINAS GERAIS
AV. ÁLVARES CABRAL, 1600 - FONE: (031) 291-7000 - FAX: (031) 336-7949 - TELEX: (31) 1828 - CEP 30170-001 - BELO HORIZONTE - MG

CERTIDAO: 003.111/95 (CONTINUACAO) FOLHA: 0003/0003

PROFISSIONAL:
NOME : CAMILO DE LELLIS NOGUEIRA
TITULO : ENGENHEIRO CIVIL
REGISTRO : 0400000040297
ATRIBUICOES:
LEI: DECRETO: RESOL.: 218 ART.: 007 C/EXCL.: ALINEAS:

EMPRESA/INSTITUICAO : PAVISOLOS & SONDAG CONSULTORIA LTDA
REGISTRO : 005811
NUMERO DA ART : 2-00089077
DATA ANOTACAO : 19/05/95
QUANTIFICACAO : 8,00 HORA/DIA
HONORARIOS/PREMIO : R$ 0,00
DATA DE INICIO : 01/09/85
DATA DE FIM : 06/06/91
MOTIVO DA BAIXA :

COD. ANOTACAO : 1 - DESEMPENHO DE FUNCAO TECNICA
DESCRICAO CARGO/CURSO/PREMIO: ELABORACAO DE PROJETOS ESTUDOS TECNICOS CONSULTORIA ENGENHEIRO SENIOR ENGENHEIRO JUNIOR

BELO HORIZONTE, 16 DE junho DE 1995

Sirley do Espírito Santo
Chefe do SEAT
CREA-MG

Eng.º Antônio Dias Vieira
Gerente de Acervo e Atendimento e Técnico
p/ Portarias Nos 208, de 31-05-94 e 008, de 26-01-95 - CREA-MG

CAT Nº 4.916/11

CREA-MG
VINCULADO À CERTIDÃO
Número: 004.916/11 Expedida em: 12 AGO 2011
ASS.: FLS. 01

CERTIDÃO

Certificamos, a requerimento de ALTA ENGENHARIA DE CONSULTORIA LTDA, protocolado em 17/12/2010 sob o nº 0245556-2300/2010-7, que a referida empresa executou para este Departamento, o serviço discriminado a seguir:

Serviço	: Elaboração de Projeto de Engenharia Rodoviária para Recuperação / Reforço da Ponte sobre o Rio das Velhas, no trecho Belo Horizonte – Sabará, da rodovia MGT/262.
Contrato	: PJU-24.058/07, assinado em 10/01/2008 e com Ordem de Início dada em 01/04/2008.
Período de Execução	: 01/04/2008 a 21/12/2009.
Valor Contratual	: R$ 104.886,13, a preços iniciais de Jan/2007.
Contratante	: Departamento de Estradas de Rodagem do Estado de Minas Gerais – DER/MG Endereço: Av. dos Andradas, nº 1.120 – Belo Horizonte / MG CNPJ: 17.309.790/0001-94
Contratada	: ALTA ENGENHARIA DE CONSULTORIA LTDA, Endereço: Rua Jornalista Djalma Andrade, 46 – Salas 503 e 504 - Belo Horizonte / MG CNPJ Nº 01.415.130/0001-58
Trabalhos Realizados	: Elaboração de Projeto de Engenharia Rodoviária para Recuperação / Reforço de Obras de Arte Especiais da Ponte sobre o Rio das Velhas – Lote: único – Rodovia: MGT-262 – Trecho: Belo Horizonte Sabará com dimensões de 115,0m x 12,20m, contendo: passeio lateral com 1,20m de largura e guardas-corpos laterais do tipo NJ-S1. Foram executados os seguintes serviços: **Levantamentos Topográficos**: Elaboração do Perfil do terreno, definido ao longo do eixo com o greide ao nível de pavimento acabado devidamente cotado; Amarrações ao estaqueamento e Referências de Nível-RN(s); Batimetria com intervalos a cada 2 (dois) metros; Planta topográfica com representação das curvas de nível espaçadas de metro em metro, desenhada em escala 1:100, contendo o eixo de locação do alinhamento horizontal do traçado, devidamente estaqueado de 20 em 20 metros; Representação dos "off-setts" das saias dos aterros de encabeçamento, abrangendo área suficiente com análise de situações físicas críticas e fenômenos hidráulicos da esconsidade entre a obra e o curso d'água; **Estudos Hidrológicos:** Comprimento hidráulico; Estudos de Vazão, com indicação das cotas (em metros), épocas e duração das ocorrências de Máxima Cheia e Máxima Estiagem de cada curso d'água; Velocidade Máxima das águas no local da travessia; ocorrência de erosões no leito e margens, assim como tendência à divagação do leito e eventual transporte de materiais flutuantes nos períodos de cheia; Regime fluvial; dimensionamento hidráulico; **Sondagem Mista em Solo; Sondagem Mista em Rocha; Diagnóstico de OAE; Projeto Executivo de OAE**: Ponte em concreto armado e conformação de tabuleiro, com dimensionamento estrutural procedido para o trem tipo 450 kN - Classe 4 S da NBR-7188, Guardas-rodas de Segurança de Concreto, tipo "New Jersey" conforme NBR-14885. Superestrutura: confeccionada com concreto armado de fck ≥ 20 MPa, concreto protendido de fck ≥ 25 MPa; Meso-estrutura: confeccionada com concreto armado de fck ≥ 20 MPa; Infra-estrutura: confeccionada com concreto armado de fck ≥ 20 MPa.

CREA-MG
VINCULADO À CERTIDÃO
Número: Expedida em:
004.916/11 12 AGO 2011
ASS.: FLS: 02

Responsáveis Técnicos : Engº Adriano Lopes Camelo, CREA/MG - 90.428/D (ART nº 1-51483329, de 21/12/10); Engº Camilo de Léllis Nogueira, CREA/MG - 40.297/D (ART nº 1-51483318, de 21/12/10); Engº Roney Geraldo Nogueira, CREA/MG - 53.236/D (ART nº 1-51483293, de 21/12/10). Incluídos como Responsáveis Técnicos da Alta Engenharia de Consultoria Ltda. na Certidão de Registro e Quitação de Pessoa Jurídica na Certidão nº 026084/10.

Equipe Técnica : Engº Adriano Lopes Camelo, CREA/MG - 90.428/D (Engenheiro Residente, Chefe da Equipe Estudos Topográficos; Chefe de Equipe de Geotecnia); Engº Camilo de Léllis Nogueira – CREA/MG - 40.297/D (Administração e Chefe de Equipe de Estudos Hidrológicos); Engº Roney Geraldo Nogueira, CREA/MG - 53.236/D (Coordenador Geral e Chefe de Equipe de Diagnóstico e Projeto Executivo de OAE);

E, para constar, eu, Júnia Loureiro Janot Pacheco, MASP 1.033.304-5, da Gerência de Coordenação e Controle, mandei lavrar a presente Certidão, que recebe o número 047/10-DP e vai assinada por mim, pelo Diretor de Projetos e pelo Diretor Geral do Departamento de Estradas de Rodagem do Estado de Minas Gerais.

Belo Horizonte, 27 de dezembro de 2010.

Júnia Loureiro Janot Pacheco
Gerência de Coord. e Controle
Engª Civil – MASP 1.033.304-5

Haroldo Carlos da Costa
DIRETOR DE PROJETOS
Engº Civil – MASP 1.033.811-9

Engº Marcos Antonio Frade
DIRETOR DE INFRA-ESTRUTURA RODOVIÁRIA

José Elcio Santos Monteze
DIRETOR GERAL
Engº Civil – MASP 1.022.526-6

CONFERE COM O ORIGINAL
MATRICULA
NOME
CREA-MG

SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
CONSELHO REGIONAL DE ENGENHARIA, ARQUITETURA E AGRONOMIA DE MINAS GERAIS - CREA-MG

CERTIDAO DE ACERVO TECNICO

CERTIDAO N°: 004.916/11

FOLHAS: 0001/0002

O CONSELHO REGIONAL DE ENGENHARIA, ARQUITETURA E AGRONOMIA DO ESTADO DE MINAS GERAIS - CREA-MG CERTIFICA, PARA FINS DE ACERVO TECNICO, QUE O PROFISSIONAL, ENGENHEIRO CIVIL, **CAMILO DE LELLIS NOGUEIRA**, REGISTRO NO CREA-MG NUMERO 40.297/D-CREA-MG E RNP NUMERO 1403721157, ENQUANTO RESPONSAVEL TECNICO DA EMPRESA ALTA ENGENHARIA DE CONSULTORIA LTDA, EFETIVOU O REGISTRO DA ANOTACAO DE RESPONSABILIDADE TECNICA-ART, APRESENTADA A SEGUIR.::::::::::
ESTA CERTIFICACAO REFERE-SE EXCLUSIVAMENTE A ATIVIDADE TECNICA ANOTADA NA ART.::
CERTIFICAMOS, AINDA QUE CONFORME ESTABELECE O ARTIGO 48 DA RESOLUCAO N° 1.025/09 DO CONFEA: "A CAPACIDADE TECNICO-PROFISSIONAL DE UMA PESSOA JURIDICA E REPRESENTADA PELO CONJUNTO DOS ACERVOS TECNICOS DOS PROFISSIONAIS INTEGRANTES DE SEU QUADRO TECNICO" E, EM SEU PARAGRAFO UNICO: "A CAPACIDADE TECNICO-PROFISSIONAL DE UMA PESSOA JURIDICA VARIA EM FUNCAO DA ALTERACAO DOS ACERVOS TECNICOS DOS PROFISSIONAIS INTEGRANTES DE SEU QUADRO TECNICO".::::::
INTEGRA A PRESENTE CERTIDAO A CERTIDAO EMITIDA PELO DER/MG, A QUEM CABE A RESPONSABILIDADE PELA INFORMACAO QUE NELA CONSTA, E CUJAS COPIAS ENCONTRAM-SE NUMERADAS DE 01 A 02 (HUM A DOIS), DEVIDAMENTE AUTENTICADAS E CHANCELADAS NO CREA-MG.::

ESTA CERTIDAO CONTEM 0002 FOLHAS.

ELABORADO POR:

SIRLEY DO ESPIRITO SANTO
ASSISTENTE ADMINISTRATIVO
REGIONAL METROPOLITANA
CREA-MG / PORTARIA: 123/2009

Conselho Regional de Engenharia, Arquitetura e Agronomia de Minas Gerais
Selo de Controle
021491

CERTIDAO VALIDA SOMENTE COM A ASSINATURA, CHANCELA E SELO DE CONTROLE DO CREA-MG

SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
CONSELHO REGIONAL DE ENGENHARIA, ARQUITETURA E AGRONOMIA DE MINAS GERAIS - CREA-MG

CERTIDAO: 004.916/11 (CONTINUACAO) FOLHA: 0002/0002

Profissional:
Nome : CAMILO DE LELLIS NOGUEIRA
Titulo : ENGENHEIRO CIVIL
Registro : 04.0.0000040297
RNP : 1403721157
Atribuicoes:
ARTIGO 7 DA RESOLUCAO 218 DE 29.06.73, DO CONFEA E
ARTIGOS 28 E 29 DO DECRETO FEDERAL 23569 DE 11 DE
DEZEMBRO DE 1933.

Contratada : ALTA ENGENHARIA DE CONSULTORIA LTDA

Registro: 037119

Nro Da Art: 1-5148331800 Data Anotacao : 21/12/2010 Data Baixa : 21/12/2009
Motivo Da Baixa : CONCLUSAO DE OBRA/SERVICO

Contratante : DER/MG
Local Da Obra/Servico : ROD MGT-262
Proprietario : DER/MG
Cidade : DIVERSAS CIDADES MG - DV
Atividade(s) Tecnica(s):
2247 ESTUDO TECNICO / HIDRO/SANITARIO
Finalidade : 34850 RODOVIAS(ESTRADAS)
Quantificacao : 1.403,00 METROS QUADRADOS
Valor Obra / Servico : R$ 104.886,13
Contrato/Honorarios : R$ 0,00
Tipo De Contrato : EMPREITADA
Descricao Complementar: ELABORACAO DE PROJETO DE ENGENHARIA RODO
V. DE OAE NA RODOVIA MGT-262 PONTE SOBRE
O RIO DAS VELHAS PJU-24.058/07

BELO HORIZONTE, 12 DE AGOSTO DE 2011

Sirley do Espírito Santo
Assistente Administrativo
REG METROPOLITANA
PORTARIA No. 123/2009 CREA-MG

Conselho Regional de Engenharia, Arquitetura e Agronomia de Minas Gerais
Selo de Controle
021491

4.2 EQUIPE TÉCNICA OPCIONAL COMPLEMENTAR

CAPACIDADE TÉCNICA DA EQUIPE
(Equipe Técnica Opcional Complementar)

Especialidade	Experiência	Profissional	Página
Engenheiro Especialista em Orçamento e Planejamento de Obras	**Tempo de Experiência:** > 10 anos: ..... 3,0 Pontos; > 8 anos: ..... 1,8 Pontos; > 5 anos: ..... 0,6 Ponto. **Atestados:** Único: ..... 3,0 Pontos; Até 3: ..... 1,8 Pontos; Até 6: ..... 0,6 Ponto.	Itamar Neves da Silva	186
Geólogo	**Tempo de Experiência:** > 10 anos: ..... 2,0 Pontos; > 8 anos: ..... 1,2 Pontos; > 5 anos: ..... 0,4 Ponto. **Atestados:** Único: ..... 2,0 Pontos; Até 3: ..... 1,2 Pontos; Até 6: ..... 0,4 Ponto.	Cláudio Netto Lummertz	289

4.2.1. ENGENHEIRO ESPECIALISTA EM ORÇAMENTO E PLANEJAMENTO DE OBRAS

ITAMAR NEVES DA SILVA

4.2.1. ENGENHEIRO ESPECIALISTA EM ORÇAMENTO E PLANEJAMENTO DE OBRAS

A seguir são apresentados os documentos do profissional **ITAMAR NEVES DA SILVA**, que comprovam o atendimento a todas as exigências editalícias requeridas para a função de **Engenheiro Especialista em Orçamento e Planejamento de Obras** da Equipe Técnica Opcional Complementar designada pelo **Consórcio PLANEP-TECHNE**, conforme elencado abaixo:

- Termo de Compromisso de Participação;
- Diplomas;
- Certidão de Registro e Quitação do CREA;
- Comprovante de Vínculo;
- Atestados Registrados no CREA, Acompanhados das Respectivas CATs.

TERMO DE COMPROMISSO DE PARTICIPAÇÃO

À
AGÊNCIA GOIANA DE INFRAESTRUTURA E TRANSPORTES

Referência: Concorrência nº 076/2025
Contratação nº 110412, Processo nº 202400005043269

Objeto: Elaboração de Projetos de Construção de Rodovias - Grupo C25.2, Sendo (I) GO-237, Entr. BR-010 / Entr. GO-517; (II) GO-237, Sucuri / Nossa Senhora da Abadia do Muquém; (III) GO-237, Entr. GO-517 / Sucuri; e (IV) GO-517, Entr. GO-237 / Água Fria de Goiás.

TERMO DE COMPROMISSO DE PARTICIPAÇÃO

Eu, **Itamar Neves da Silva**, portador do documento de identidade número 2001770677 – CREA/RJ, declaro para os devidos fins que concordo em participar da equipe do **Consórcio PLANEP-TECHNE**, atuando na função de **Engenheiro Especialista em Orçamento e Planejamento de Obras**, no processo de licitação referente a Concorrência nº 076/2025, cujo objeto é a ***Elaboração de Projetos de Construção de Rodovias - Grupo C25.2, Sendo (I) GO-237, Entr. BR-010 / Entr. GO-517; (II) GO-237, Sucuri / Nossa Senhora da Abadia do Muquém; (III) GO-237, Entr. GO-517 / Sucuri; e (IV) GO-517, Entr. GO-237 / Água Fria de Goiás***, admitindo-se a minha substituição por profissional de experiência equivalente ou superior, desde que aprovada pela área técnica da Agência Goiana de Infraestrutura e Transportes (GOINFRA).

Belo Horizonte/PE, 15 de Setembro de 2025.

Itamar Neves da Silva
CPF nº 297.418.747-15

DIPLOMAS

Fundação Técnico-Educacional Souza Marques

FACULDADE DE ENGENHARIA

Reconhecida pelo Decreto nº 71.610, de 22 de dezembro de 1972. Publicado no D. O. de 26 de dezembro de 1972.

O Diretor da Faculdade de Engenharia Souza Marques, da Fundação Técnico-Educacional Souza Marques, no uso das suas atribuições e tendo em vista a conclusão do Curso de Engenheiro Civil, no dia 27 de dezembro de 1978 por

ITAMAR NEVES DA SILVA

filho de Alvaro Neves da Silva e de Rosa Silva, nascido em 29 de setembro de 1952, natural do Rio de Janeiro - RJ, outorga-lhe o presente diploma, a fim de que possa gozar de todos os direitos e prerrogativas legais.

Rio de Janeiro - RJ, 05 de JANEIRO de 1981

Secretário

Diretor

Engenheiro

ECT-501/75

CERTIDÃO DE REGISTRO E QUITAÇÃO DO CREA

Certidão de Registro e Quitação Pessoa Física
Lei Federal Nº 5194 de 24 de Dezembro de 1966

CREA-RN

Conselho Regional de Engenharia e Agronomia do Rio Grande do Norte

Nº 1455265/2025
Emissão: 12/06/2025
Validade: 10/09/2025
Chave: 3c3cd

CERTIFICAMOS que o profissional mencionado encontra-se registrado neste Conselho, nos termos da Lei 5.194/66, de 24/12/1966, conforme os dados a seguir. CERTIFICAMOS, ainda, face o estabelecimento nos artigos 68 e 69 da referida Lei, que a referida pessoa física não se encontra em débito com o CREA-RN.

Interessado(a)

Profissional: ITAMAR NEVES DA SILVA
Registro: 2001770677
CPF: ***.418.747-**
Endereço: **********

Tipo de Registro: Visto Profissional
Data Inicial: 13/08/2021
Data Final: Indefinido
Número do Visto: 1089/IRA

Título(s)

GRADUAÇÃO

ENGENHEIRO CIVIL
Atribuição: DEC 23569/33 - ART 28(TDS.ALINEAS) DEC 23569/33 - ART 29(TDS.ALINEAS)
Instituição de Ensino: FAC DE ENG - FUND TECNICO EDUCACIONAL SOUZA MARQUES
Data de Formação: 27/12/1978

Descrição

Certidão de Registro e Quitação Pessoa Física

Informações / Notas

- A falsificação deste documento constitui-se em crime previsto no Código Penal Brasileiro, sujeitando o(a) autor(a) à respectiva ação penal.
- CERTIFICAMOS que, caso ocorra(m) alteração(ões) no(s) elemento(s) contido(s) neste documento, esta Certidão perderá a sua validade para todos os efeitos.
- Válido em todo território nacional.

Última Anuidade Paga

Ano: 2025 (1/1)

Autos de Infração

Nada consta

Responsabilidades Técnicas

Empresa: CONSORCIO ALTA-MPB
Registro: 2000084574
CNPJ: 42.475.886/0001-70
Data Ínicio: 02/10/2021
Data Fim: Indefinido
Data Fim de Contrato: 01/09/2025
Tipo de Responsabilidade: RESPONSAVEL TÉCNICO

A autenticidade desta Certidão pode ser verificada em: http://crea-rn.sitac.com.br/publico/, com a chave: 3c3cd
Impresso em: 12/06/2025 às 13:07:08 por: adapt

CERTIDÃO DE REGISTRO E QUITAÇÃO
PESSOA FÍSICA
Lei Federal Nº 5194 de 24 de Dezembro de 1966

CREA-SE

Nº 480823/2025
Emissão: 17/03/2025
Validade: 31/03/2026
Chave: B68yx

Conselho Regional de Engenharia e Agronomia de Sergipe

CERTIFICAMOS que o profissional mencionado encontra-se registrado neste Conselho, nos termos da Lei 5.194/66, de 24/12/1966, conforme os dados acima. CERTIFICAMOS, ainda, face o estabelecimento nos artigos 67 e 68 da referida Lei, que o interessado não se encontra em débito com suas anuidades perante o CREA-SE.

Interessado(a)

Profissional: ITAMAR NEVES DA SILVA
Registro: 2001770677
CPF: ***.418.747-**
Endereço: **********

Tipo de Registro: VISTO PROFISSIONAL
Data Inicial: 04/11/2008
Data Final: Indefinido
Número do Visto: 12951

Título(s)

GRADUAÇÃO

ENGENHEIRO CIVIL
Atribuição: DEC 23569/33 - ART 28(TDS.ALINEAS) DEC 23569/33 - ART 29(TDS.ALINEAS)
Instituição de Ensino: FAC DE ENG-FUND TECNICO EDUCACIONAL SOUZA MARQUES
Data de Formação: 27/12/1978

Descrição

CERTIDÃO DE REGISTRO E QUITAÇÃO PESSOA FÍSICA

Informações / Notas

- A falsificação deste documento constitui-se em crime previsto no Código Penal Brasileiro, sujeitando o(a) autor(a) à respectiva ação penal.
- Válido em todo território nacional.

Última Anuidade Paga

Ano: 2025 (1/1)

Autos de Infração

Nada consta

Responsabilidades Técnicas

Empresa: ITA SERVIÇOS DE ENGENHARIA EIRELI
Registro: 0000182427
CNPJ: 39.466.915/0001-22
Data Ínicio: 25/11/2022
Data Fim: Indefinido
Data Fim de Contrato: Indefinido
Tipo de Responsabilidade: RESPONSAVEL TÉCNICO

A autenticidade desta Certidão pode ser verificada em: http://crea-se.sitac.com.br/publico/, com a chave: B68yx
Impresso em: 17/03/2025 às 10:55:45 por: adapt, ip: 177.39.10.178

COMPROVANTE DE VÍNCULO

CONTRATO DE PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS QUE ENTRE SI CELEBRAM A PLANEP PLANEJAMENTO ESTUDOS E PROJETOS LTDA. E ITAMAR NEVES DA SILVA

PLANEP PLANEJAMENTO, ESTUDOS E PROJETOS LTDA, neste ato designada **CONTRATANTE,** com sede na cidade de Belo Horizonte/MG, na Av. Raja Gabaglia, 2000 – Torre II do Ed. Parque Avenida, salas 908 a 911, Bairro Estoril, inscrita no CNPJ sob nº 10.417.566/0001-77, neste ato representada por seu sócio administrador, Sr. Thales Thomé Nogueira, Engenheiro Civil, residente e domiciliado em Belo Horizonte/MG, portador da cédula de identidade nº MG-13.805.688 SSP/MG e do CPF/MF nº 129.064.646-51, e

ITAMAR NEVES DA SILVA, brasileiro, Engenheiro Civil, portador da cédula de identidade RG nº 2001770677 CREA/RJ e CPF: *297.418.747-15*, residente e domiciliado sede na Rua Francisco Rabelo Leite Neto, nº *500*, Torre Priambu, apto 501, Bairro Atalaia, na cidade de Aracaju/SE, CEP 49.037-240, neste ato designada como **CONTRATADA**, resolvem celebrar o presente Contrato que se regerá pelas seguintes cláusulas.

Pelo presente instrumento particular de Contrato de Prestação de Serviços de Serviços de Engenharia Civil, as partes acima qualificadas têm entre si justo e avençado o seguinte:

CLÁUSULA PRIMEIRA – DO OBJETO

A **CONTRATANTE**, empresa cuja atividade tem por objeto a prestação do serviços técnicos especializados de instrutória, consultoria, elaboração de estudos topográficos, estudos de viabilidade, projetos de infraestrutura rodoviários, ferroviários, aeroviários, hidroviários, irrigação, drenagem, saneamento, barragem, planejamento, arquitetura, gerenciamento, monitoramento, assessoramento e supervisão de obras de engenharia civil, firma o presente contrato com o(a) **CONTRATADO(A),** o(a) qual obriga-se a prestar à **CONTRATANTE** serviços profissionais atinentes a sua formação técnico-científica e habilitação profissional na área engenharia civil.

Parágrafo único – O(A) **CONTRATADO(A)** prestará à **CONTRATANTE** as seguintes atividades: Prestação de serviço de engenharia civil, consultoria, elaboração de estudos e projetos de infraestrutura rodoviários, planejamento, arquitetura, gerenciamento, monitoramento, assessoramento e supervisão de obras de engenharia civil, enfim, tudo o que for pertinente à sua capacitação tecno-científica para manter a regularidade da atividade explorada pela firma **CONTRATANTE**.

CLÁUSULA SEGUNDA – DA JORNADA CONVENCIONADA

O(A) **CONTRATADO** se compromete a trabalhar 20 (vinte) horas semanais, nos horários que mais convier à **CONTRATADA**, concordando desde logo com a prorrogação ou compensação desse horário, se assim for necessário.

CLÁUSULA TERCEIRA – DA REMUNERAÇÃO

A **CONTRATANTE** é responsável por eventuais retenções de impostos e contribuições previstos na legislação vigente e pagará ao (à) **CONTRATADO(A)**, todo dia 05. do mês subsequente àquele do serviço efetivamente prestado, a importância de R$ 6.000,00 (seis mil reais).

O pagamento será efetuado na sede da **CONTRATANTE,** com emissão do respectivo recibo pelo(a) **CONTRATADO(A)**.

Parágrafo único – No caso de atraso nos pagamentos, a **CONTRATANTE** estará automaticamente em mora, arcando com juros de 1% (um por cento) ao mês e multa de 10% (dez por cento), facultado ao(à) **CONTRATADO(A)** a rescisão do contrato nos termos do parágrafo primeiro da cláusula sexta, sem prejuízo da cobrança judicial do débito pela via executiva judicial.

CLÁUSULA QUARTA – DO REAJUSTE DO PREÇO

O preço estipulado na cláusula anterior será reajustado a cada período de um ano, contado a partir da data de sua vigência, pelo IGPM da FGV ou por outro índice oficial que venha a substituí-lo ou, na ausência de substituto, pela média simples dos principais índices econômicos que apuram a inflação anual acumulada**.**

CLÁUSULA QUINTA – DA VIGÊNCIA

O presente contrato inicia-se a partir de sua assinatura, tendo sua duração de 05 (cinco) anos. Podendo ser prorrogado em comum acordo entre as partes.

CLÁUSULA SEXTA – DA RESCISÃO

O presente contrato poderá ser rescindido por qualquer uma das partes, mediante notificação a outra, por escrito, com prazo mínimo de 30 (trinta) dias de antecedência, ressalvada a hipótese da parte denunciante optar por indenizar a outra do valor correspondente ao da prestação dos serviços referente ao período.

Parágrafo 1º - O contrato também poderá ser rescindido em caso de violação de quaisquer das cláusulas deste contrato, pela parte prejudicada, mediante denúncia imediata, sem prejuízo de eventual indenização cabível.

Parágrafo 2º - Qualquer tolerância das partes quanto ao descumprimento das cláusulas do presente contrato constituirá mera liberalidade, não configurando renúncia ou novação do contrato ou de suas cláusulas que poderão ser exigidos a qualquer tempo.

CLÁUSULA SÉTIMA – DO REGIME JURÍDICO

As partes declaram haver vínculo profissional, tendo o(a) **CONTRATADO(A)** plena autonomia na prestação dos serviços, desde que prestados conforme as condições ora pactuadas e demais exigências legais do Conselho Regional de Engenharia e Arquitetura. O(a) CONTRATADO(A) responde exclusivamente por eventual imprudência, negligência, imperícia ou dolo na execução de serviços que venham a causar qualquer dano à **CONTRATANTE** ou a terceiros, devendo responder regressivamente caso a **CONTRATANTE** seja responsabilizada judicialmente por tais fatos, desde que haja a denunciação da lide, salvo no caso de conduta da própria **CONTRATANTE** contrária à orientação dada pelo(a) **CONTRATADO(A)**.

CLÁUSULA OITAVA – DO FORO DE ELEIÇÃO

As partes elegem o foro da Comarca da cidade de Belo Horizonte/MG, para qualquer demanda judicial relativa ao presente contrato, com exclusão de qualquer outro.

E por estarem justas e contratadas, na melhor forma de direito, as partes assinam o presente instrumento em 03 (três) vias originais e de igual teor e forma, na presença das testemunhas que também o assinam, dando tudo por bom, firme e valioso.

Belo Horizonte, 20 de fevereiro de 2023

Thales T Nogueira

Thales Thomé Nogueira
Representante Legal

Itamar Neves da Silva

ATESTADOS REGISTRADOS NO CREA, ACOMPANHADOS DAS RESPECTIVAS CATS

PROFISSIONAL: ITAMAR NEVES DA SILVA

FUNÇÃO: ENGENHEIRO ESPECIALISTA EM ORÇAMENTO E PLANEJAMENTO DE OBRAS

COMPROVAÇÃO DA EXPERIÊNCIA

Exigência Técnica do Edital	Número da CAT	Página
Atestados: Único:.....3,0 Pontos; Até 3: .....1,8 Pontos; Até 6: .....0,6 Ponto.	5809/2006	200
	12073/2009	208
	8023/2007	237
	6023/2006	258
	6033/2006	270

CAT Nº 5809/2006

CERTIDAO DE ACERVO TECNICO

*** CERTIDAO VALIDA SOMENTE COM A(S) OBSERVACAO(OES) ***
*** Acompanha a presente certidao atestado[s] contendo 3 folha[s]. ***

CERTIDAO No. 5809/2006

CERTIFICO PARA FINS DE ACERVO TECNICO QUE, NOS ARQUIVOS DESTE CREA,.....
CONSTA(M) A(S) ART(S) ABAIXO EM NOME DO(S) PROFISSIONAL(IS), QUE.....
PERTENCE(M) AO QUADRO TECNICO DA EMPRESA:.....

Razao Social..: ENGESUR CONSULT E ESTUDOS TECNICOS LTDA.....
Registro.....: 1966200029.....
Ramo/Atividade: OS ENGA CIVIL, OS ENG ELETRICA, OS ENG ELETRONICA, OS ENG .....
DE TELECOMUNICACOES, OS DE ARQUITETURA, OS DE URBANISMO, OS ....
GEOLOGIA.....

ART No. AL97107 - de 25.07.2005.....Natureza: OBRA E SERVICO.....
Responsavel Tecnico: ALBINO PEREIRA MARTINS.....
Carteira No. RJ-1411/D.....Reg. No. 1971101344.....
Titulo: ENGENHEIRO CIVIL.....
Contratante: DEPARTAMENTO NAC.INF.ESTRUTURA DE TRANSPORTES.....
Endereco...: SETOR DE AUTARQUIA NORTE-EDIF.NUCLEO LOTE A QUADRA 3 CENTRO.....
BRASILIA DF.....
Atividade Tecnica (1): PROJETO.....
Especificacao da Atividade (1): APLICACAO.....
(2): PAVIMENTACAO.....
Complemento (1): RODOVIA.....
Informacao Complementar: .....
ELABORACAO DE PROJETOS PARA O PROGRAMA INTEGRADO DE REVITALIZACAO - PIR IV ....
- RODOVIA BR - 101/SE E BR 235/SE.....
No. Contrato: 82/2005.....
Data do Inicio: 22.07.2005.....
Prazo do Contrato: DETERMINADO.....60 Dias.....
No. Homem Hora/Jornada de Trabalho: 8 HS.....
Valor do Contrato/Honorario: R$ 122.800,00.....
Endereco da Obra: RUA GAL CANABARRO 784.....
MARACANA - RIO DE JANEIRO/RJ .....
CONCLUSAO em 29.06.2006.....

ART No. AM19453 - de 04.10.2005.....Natureza: OBRA E SERVICO.....
Responsavel Tecnico: FRANCISCO JOSE ROBALINHO DE BARROS.....
Carteira No. RJ-132905/D.....Reg. No. 1993101536.....
Titulo: ENGENHEIRO CIVIL.....
Contratante: DEPARTAMENTO NAC.INF.ESTRUTURA DE TRANSPORTES.....
Endereco...: SETOR DE AUTARQUIA NORTE-EDIF.NUCLEO LOTE A QUADRA 3 CENTRO.....
BRASILIA DF.....
Atividade Tecnica (1): COORDENACAO TECNICA.....

(CONTINUA)

(Continuacao da Certidao no. 5809/2006) Folhas: 2/4

---

(2): PROJETO.....
Especificacao da Atividade (1): RESTAURACAO.....
Complemento (1): RODOVIA.....
Informacao Complementar: .....
RESPONSAVEL TECNICO E COORDENADOR DOS SERVICOS PARA A ELABORACAO DOS .....
PROJETOS PARA O CRONOGRAMA INTEGRADO DE REVITALIZACAO - PIR IV - ROD.BR .....
101/SE E BR 235/SE.....
No. Contrato: PP-82/2005.....
Data do Inicio: 22.07.2005.....
Prazo do Contrato: DETERMINADO.....60 Dias.....
No. Homem Hora/Jornada de Trabalho: 80 HS.....
Valor do Contrato/Honorario: R$ 122.800,00.....
Endereco da Obra: RUA GAL CANABARRO 784.....
MARACANA - RIO DE JANEIRO/RJ .....
CONCLUSAO em 29.06.2006.....
Vinculada a ART principal no. AL97107 - Data de pagto.: 25.07.2005.....
Profissional: ALBINO PEREIRA MARTINS.....
Carteira No. RJ-1411/D.....Titulo: ENGENHEIRO CIVIL.....

ART No. AM19454 - de 04.10.2005.....Natureza: OBRA E SERVICO.....
Responsavel Tecnico: ALBINO PEREIRA MARTINS.....
Carteira No. RJ-1411/D.....Reg. No. 1971101344.....
Titulo: ENGENHEIRO CIVIL.....
Contratante: DEPARTAMENTO NAC.INF.ESTRUTURA DE TRANSPORTES.....
Endereco...: SETOR DE AUTARQUIA NORTE-EDIF.NUCLEO LOTE A QUADRA 3 CENTRO.....
BRASILIA DF.....
Atividade Tecnica (1): ESTUDO.....
(2): PROJETO.....
Especificacao da Atividade (1): TERRAPLANAGEM.....
Complemento (1): SINALIZACAO.....
(2): TRAFEGO.....
Informacao Complementar: .....
RESPONSAVEL TECNICO E CHEFE DE EQUIPE DE ESTUDOS DE TRAFEGO - PROJETO DE .....
TERRAPLANAGEM - PROJETO DE SINALIZACAO - PARA A ELABORACAO DOS PROJETOS .....
PARA O CRONOGRAMA INTEGRADO DE REVITALIZACAO - PIR IV - ROD.BR - 101/SE E ....
BR 235/SE.....
No. Contrato: PP-82/2005.....
Data do Inicio: 22.07.2005.....
Prazo do Contrato: DETERMINADO.....60 Dias.....
No. Homem Hora/Jornada de Trabalho: 8 HS.....
Valor do Contrato/Honorario: R$ 122.800,00.....
Endereco da Obra: RUA GAL CANABARRO 784.....
MARACANA - RIO DE JANEIRO/RJ .....
CONCLUSAO em 29.06.2006.....
Vinculada a ART principal no. AL97107 - Data de pagto.: 25.07.2005.....
Profissional: ALBINO PEREIRA MARTINS.....

(CONTINUA)

(Continuacao da Certidao no. 5809/2006) Folhas: 3/4

Carteira No. RJ-1411/D.....Titulo: ENGENHEIRO CIVIL.....

ART No. AM19465 - de 04.10.2005.....Natureza: OBRA E SERVICO.....
Responsavel Tecnico: ITAMAR NEVES DA SILVA.....
Carteira No. RJ-46011/D.....Reg. No. 1981101276.....
Titulo: ENGENHEIRO CIVIL.....
Contratante: DEPARTAMENTO NAC.INF.ESTRUTURA DE TRANSPORTES.....
Endereco...: SETOR DE AUTARQUIA NORTE-EDIF.NUCLEO LOTE A QUADRA 3 CENTRO.....
BRASILIA DF.....
Atividade Tecnica (1): PROJETO.....
Especificacao da Atividade (1): OUTROS.....
Complemento (1): RODOVIA.....
Informacao Complementar: .....
CHEFE DE EQUIPE PARA ORCAMENTO E PLANO DE EXECUCAO DE OBRA PARA OS .....
SERVICOS DE ELABORACAO DOS PROJETOS PARA O CRONOGRAMA INTEGRADO DE .....
REIVITALIZACAO - PIR IV - ROD.BR 101/SE E BR 235/SE.....
No. Contrato: PP-82/2005.....
Data do Inicio: 22.07.2005.....
Prazo do Contrato: DETERMINADO.....60 Dias.....
Valor do Contrato/Honorario: R$ 122.800,00.....
Endereco da Obra: RUA GAL CANABARRO 784.....
MARACANA - RIO DE JANEIRO/RJ .....
CONCLUSAO em 29.06.2006.....
Vinculada a ART principal no. AL97107 - Data de pagto.: 25.07.2005.....
Profissional: ALBINO PEREIRA MARTINS.....
Carteira No. RJ-1411/D.....Titulo: ENGENHEIRO CIVIL.....

ART No. AM19466 - de 04.10.2005.....Natureza: OBRA E SERVICO.....
Responsavel Tecnico: CLARICE MARIA LASKOS CARDOSO.....
Carteira No. RJ-43722/D.....Reg. No. 1979102430.....
Titulo: ENGENHEIRO CIVIL.....
Contratante: DEPARTAMENTO NAC.INF.ESTRUTURA DE TRANSPORTES.....
Endereco...: SETOR DE AUTARQUIA NORTE-EDIF.NUCLEO LOTE A QUADRA 3 CENTRO.....
BRASILIA DF.....
Atividade Tecnica (1): PROJETO.....
Especificacao da Atividade (1): DRENAGEM.....
Complemento (1): RODOVIA.....
Informacao Complementar: .....
CHEFE DE EQUIPE DO PROJETO DE DRENAGEM - REFERENTE AOS SERVICOS DE .....
ELABORACAO DOS PROJETOS PARA O CRONOGRAMA INTEGRADO DE REVITALIZACAO PIR - ....
IV ROD.101-SE E BR 235 SE.....
No. Contrato: PP-82/2005.....
Data do Inicio: 22.07.2005.....
Prazo do Contrato: DETERMINADO.....60 Dias.....
Valor do Contrato/Honorario: R$ 122.800,00.....
Endereco da Obra: RUA GAL CANABARRO 784.....

(CONTINUA)

(Continuacao da Certidao no. 5809/2006) Folhas: 4/4

MARACANA - RIO DE JANEIRO/RJ .....
CONCLUSAO em 29.06.2006.....
Vinculada a ART principal no. AL97107 - Data de pagto.: 25.07.2005.....
Profissional: ALBINO PEREIRA MARTINS.....
Carteira No. RJ-1411/D.....Titulo: ENGENHEIRO CIVIL.....

ART No. AM40468 - de 04.10.2005.....Natureza: OBRA E SERVICO.....
Responsavel Tecnico: ZENOBIO AMARO DE SANTANA JUNIOR.....
Carteira No. SE-10959/D.....Reg. No. 2005109932.....
Titulo: ENG CIVIL.....
Contratante: DEPARTAMENTO NAC.INF.ESTRUTURA DE TRANSPORTES.....
Endereco...: SETOR DE AUTARQUIA NORTE-EDIF.NUCLEO LOTE A QUADRA 3 CENTRO.....
BRASILIA DF.....
Atividade Tecnica (1): COORDENACAO TECNICA.....
(2): PROJETO.....
Especificacao da Atividade (1): RESTAURACAO.....
Complemento (1): RODOVIA.....
Informacao Complementar: .....
ENGENHEIRO DE CAMPO PARA OS SERVICOS DE ELABORACAO DOS PROJETOS PARA O .....
PROGRAMA INTEGRADO DE REVITALIZACAO PIR IV - ROD.BR 101 SE - E BR 235/SE.....
No. Contrato: PP-82/2005.....
Data do Inicio: 09.09.2005.....
Prazo do Contrato: DETERMINADO.....60 Dias.....
Valor do Contrato/Honorario: R$ 122.800,00.....
Endereco da Obra: RUA GAL CANABARRO 784.....
MARACANA - RIO DE JANEIRO/RJ .....
CONCLUSAO em 29.06.2006.....
Vinculada a ART principal no. AL97107 - Data de pagto.: 25.07.2005.....
Profissional: ALBINO PEREIRA MARTINS.....
Carteira No. RJ-1411/D.....Titulo: ENGENHEIRO CIVIL.....

OBSERVACAO.....
O PROFISSIONAL ENGENHEIRO CIVIL JALVES JOSE VERCOSA DO REGO NAO PERTENCE .....
MAIS AO QUADRO TECNICO DA EMPRESA DESDE 25/05/2006.....

RIO DE JANEIRO, 29 de Junho de 2006

Arquiteta CYNTHIA ATTIE
Coordenadora de Acervo Tecnico
(Por Delegacao)

REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL
MINISTÉRIO DOS TRANSPORTES
DEPARTAMENTO NACIONAL DE INFRA-ESTRUTURA DE TRANSPORTES

ATESTADO DE CAPACIDADE TÉCNICA

Atestamos que a firma **ENGESUR CONSULTORIA E ESTUDOS TÉCNICOS LTDA**, inscrita no CNPJ/MF sob o nº 33.104.175/0001-06, com sede à Rua General Canabarro, 784 – Maracanã – Rio de Janeiro – RJ, inscrita no CREA/RJ sob o nº 1966200029, representada pelo Engº Albino Pereira Martins, CREA/RJ nº 1.411/D e pelo Engº Francisco José Robalinho de Barros, CREA/RJ nº 132.905/D, que assinam como Responsáveis Técnicos e Representantes Legais, executou a contento para o **DEPARTAMENTO NACIONAL DE INFRA-ESTRUTURA DE TRANSPORTES – DNIT**, inscrito no CNPJ/MF sob nº 04.892.707/0001-00, por meio do **Contrato PP-082/2005-00**, assinado em 19/07/2005, publicado no DOU de 22/07/2005 e retificado no DOU de 03/08/2005, os serviços a seguir discriminados:

1. OBJETO: PROJETO PARA O PROGRAMA INTEGRADO DE REVITALIZAÇÃO PIR-IV no Estado de Sergipe/SE;

2. LOCALIZAÇÃO DOS SERVIÇOS:

Rodovia BR-101/SE (Norte), Trecho: Divisa AL/SE – Divisa SE/BA, Subtrecho: Entr. SE-339 (P/ Capela) – Entr. SE-245/429 (Pedra Branca), Segmento: km 40,0 – km 77,3, PNV: 101BSE1050 a 1150, com extensão de 37,30km;

BR-101/SE (Sul), Trecho: Divisa AL/SE – Divisa SE/BA, Subtrecho: Entr.BR-235/SE(A) – Entr. SE-368 (Estância), Segmento: km 91,6 – km 153,9, PNV: 101BSE1210 a 1310, com extensão de 62,30km;

BR-235/SE, Trecho: Aracaju – Divisa SE/BA, Subtrecho: Entr. BR-101/SE(B) – Entr. SE-175 (P/ Ribeirópolis), Segmento: km 8,3 – km 63,7, PNV: 235BSE0050 a 0090, com extensão de 55,40km;

3. EXTENSÃO TOTAL: 155,00 km;

4. PROCESSO ADMINISTRATIVO: 50600.006.290/2003-65;

5. PRAZO CONTRATUAL: 60 (sessenta) dias corridos;

6. PERÍODO DE EXECUÇÃO: 22/07/2005 a 20/09/2005;

7. VALOR DO CONTRATO A PREÇOS INICIAIS: R$ 122.800,00 (cento e vinte e dois mil e oitocentos reais), data base: outubro/2003;

8. SERVIÇOS EXECUTADOS:

a) **Serviços de Campo:** estaqueamento a trena para base dos levantamentos; contagens volumétricas classificatórias para determinação do VMD; levantamento visual contínuo (Norma DNIT 008/2003 – PRO); avaliação objetiva da superfície do pavimento (Norma DNIT 006/2003 – PRO); avaliação subjetiva da superfície do pavimento (Norma DNIT 009/2003 – PRO); cadastro dos acostamentos; avaliação da sinalização horizontal; avaliação da drenagem superficial e profunda e das obras-de-arte correntes; avaliação dos taludes e do terrapleno; pesquisa de ocorrências de materiais.

b) **Soluções Propostas:**

b.1) Projeto de Restauração do Pavimento/ Projeto de Pavimentação: englobou as seguintes soluções: Para as pistas e terceiras faixas: reparos localizados, fresagem parcial do revestimento na espessura de 3cm e recomposição com CBUQ (Binder faixa B), micro-revestimento com asfalto modificado com polímero, recapeamentos com CBUQ em espessuras que variam de 3 a 5 cm, tratamento superficial duplo com emulsão asfáltica modificada com polímero e reconstrução. Para os acostamentos os serviços foram os seguintes: reparos localizados, tratamento superficial simples ou duplo com emulsão tradicional e recapeamento com CBUQ (Binder). Os quantitativos foram determinados separadamente para os acostamentos e para as pistas de cada subtrecho de rodovia, em segmentos aproximados de 1 km. No caso da pista, as quantidades incluíram também as terceiras faixas;

b.2) Drenagem: contemplou o dimensionamento e quantificação dos dispositivos necessários para a complementação, adequação e recomposição dos sistemas de drenagem superficial, profunda e das obras-de-arte correntes;

b.3) Terrapleno: contemplou a quantificação dos serviços necessários a recomposição dos taludes problemáticos, com deslizamentos de barreiras e erosões diversas;

b.4) Sinalização: contemplou o projeto e detalhamento de toda a sinalização horizontal, segundo as Normas e Manuais vigentes no DNIT, englobando pinturas de faixas, tachas e tachões monodirecionais e bidirecionais;

b.5) Conservação: contemplou a quantificação dos serviços necessários à conservação das rodovias no período de 2anos;

b.6) Orçamento, Especificações e Plano de Execução das Obras: foram quantificados todos os serviços necessários à execução das obras de restauração, conservação e manutenção das rodovias. O orçamento foi elaborado com base no SICRO II – Conservação Rodoviária e na IS DG/DNIT nº 01/2004;

9. EQUIPE TÉCNICA: A equipe técnica responsável pela elaboração dos serviços foi composta pelos seguintes técnicos: Engº Francisco José Robalinho de Barros (Coordenador), CREA/RJ 132.905/D; Engº Zenóbio Amaro de Santana Júnior (Engenheiro Residente), CREA/SE 10.959/D; Engº Jalves José Verçosa do Rego (Chefe de Equipe Avaliação do Pavimento Existente, Projeto de Restauração do Pavimento e Projeto de Pavimentação), CREA/AL 298/D; Engª Clarice Maria Laskos Cardoso (Chefe de Equipe de Avaliação Complementar - Drenagem), CREA/RJ 43.722/D; Engº Albino Pereira Martins (Chefe de Equipe Estudos de Tráfego e Chefe de Equipe de Avaliação Complementar – Terrapleno, Sinalização), CREA/RJ 1.411/D; Engº Itamar Neves da Silva (Chefe de Equipe Orçamento, Especificações e Plano de Execução da Obra) CREA/RJ 46.011/D; Laboratorista Chefe: Lisarb de Oliveira Rodrigues Filho (LVC, Avaliação Objetiva e Subjetiva do Pavimento, Cadastro dos Acostamentos e Pesquisas das Ocorrências); Topógrafo: Alberto Teixeira Gomes Júnior. O Projeto foi aprovado pela Diretoria de Planejamento e Pesquisa deste Departamento, através da Portaria nº 1.591 de 08/12/2005; constante do processo nº 50621.000.248/2005-54 e publicado no BA nº 046/2005 de 09/12/2005 e no BA nº 047 de 16/12/2005.

Brasília/DF, aos ....17..... dias do mês de .....maio..... do ano de 2006

LUZIEL REGINALDO DE SOUZA
Diretor de Planejamento e Pesquisa

Ciente e de acordo

MAURO BARBOSA DA SILVA
Diretor-Geral do DNIT

DPPCELIA

CAT Nº 12073/2009

CERTIDAO DE ACERVO TECNICO

*** CERTIDAO VALIDA SOMENTE COM A(S) OBSERVACAO(OES) ***
*** Acompanha a presente certidao atestado[s] contendo 4 folha[s]. ***

CERTIDAO No. 12073/2009

CERTIFICO PARA FINS DE ACERVO TECNICO QUE, NOS ARQUIVOS DESTE CREA,.....
CONSTA(M) A(S) ART(S) ABAIXO EM NOME DO(S) PROFISSIONAL(IS), QUE.....
PERTENCE(M) AO QUADRO TECNICO DA EMPRESA:.....

Razao Social..: ENGESUR CONSULT E ESTUDOS TECNICOS LTDA.....
Registro.....: 1966200029.....
Ramo/Atividade: OS ENGA CIVIL, OS ENG ELETRICA, OS ENG ELETRONICA, OS ENG .....
DE TELECOMUNICACOES, OS DE ARQUITETURA, OS DE URBANISMO, OS ....
GEOLOGIA.....

ART No. AM98483 - de 08.06.2006.....Natureza: OBRA E SERVICO.....
Responsavel Tecnico: JOSE LUIZ MATTOS DE BRITTO PEREIRA.....
Carteira No. RJ-19860/D Registro No. 1960100405.....
Titulo: ENGENHEIRO CIVIL.....
Contratante: DEPARTAMENTO NAC.DE INFRA-EST.DE TRANSPORTES.....
Endereco...: SETOR DE AUTARQUIAS NORTE,EDF.NUC.DOS TRANSP. S/N Q.3 L.A -.....
BRASILIA DF.....
Atividade Tecnica (1): ESTUDO.....
(2): PROJETO.....
Especificacao da Atividade (1): OUTROS.....
Complemento (1): RODOVIA.....
(2): TRAFEGO.....
Informacao Complementar: .....
CHEFE DE EQUIPE DOS ESTUDOS DE TRAFEGO - CAPACIDADE E SEGURANCA DE .....
TRANSITO PARA ELABORACAO DE PROJETO EXECUTIVO DA ADEQUACAO DE CAPACIDADE .....
[FASE I] DA RODOVIA BR 101 / SE TRECHO DIV.AL/SE - DIV.SE&BA - .....
SUBTRECHO - FINLA DA DUPLICACAO - ESTANCIA SEGMENTO KM 93,4 KM 153,0.....
No. Contrato: UT-21-006/04-00.....
Quantificacao: 59,60 km.....
Data do Inicio: 20.10.2004.....
Prazo do Contrato: DETERMINADO.....420 Dias.....
Valor do Contrato/Honorario: R$ 1.714.515,51.....
Endereco da Obra: RUA GENERAL CANABARRO 784 .....
MARACANA - RIO DE JANEIRO/RJ 20271201.....
CONCLUSAO em 22.12.2009.....
Vinculada a ART principal no. AO16038 - Data de pagto.: 14.03.2007.....
Profissional: FRANCISCO JOSE ROBALINHO DE BARROS.....
Carteira No. RJ-132905/D.....Titulo: ENGENHEIRO CIVIL.....

ART No. IN00048599 - de 08.06.2006.....Natureza: OBRA E SERVICO.....
Responsavel Tecnico: CLARICE MARIA LASKOS CARDOSO.....

(CONTINUA)

(Continuacao da Certidao no. 12073/2009) Folhas: 2/24

Carteira No. RJ-43722/D Registro No. 1979102430.....
Titulo: ENGENHEIRO CIVIL.....
Contratante: DEPARTAMENTO NACIONAL DE INFRAESTRUTURA DE TR.....

BRASILIA DF.....
Atividade Tecnica (1): ESTUDO.....
(2): PROJETO.....
Especificacao da Atividade (1): DRENAGEM.....
Complemento (1): RODOVIA.....
Informacao Complementar: .....
CHEFE DE EQUIPE DOS ESTUDOS HIDROLÓGICOS E PROJETO DE DRENAGEM REFERENTES .....
A ELABORAÇÃO DE PROJETO EXECUTIVO DA ADEQUAÇÃO [FASE I] DA RODOVIA .....
BR-101/SE;TRECHO: DIV.[AL/SE - DIV. SE/BA]; SUBTRECHO :FINAL DA DUPLICAÇÃO ....
- ESTÂNCIA; SEGMENTO: KM-93,4 - KM-153,0.....
No. Contrato: UT-21-006/04-00.....
Quantificacao: 59,60 km.....
Data do Inicio: 20.10.2004.....
Prazo do Contrato: DETERMINADO.....420 Dias.....
Valor do Contrato/Honorario: R$ 1.714.515,51.....
Endereco da Obra: RUA GENERAL CANABARRO 784.....
MARACANÃ - RIO DE JANEIRO/RJ 20271205.....
CONCLUSAO em 22.12.2009.....
Vinculada a ART principal no. AO16038 - Data de pagto.: 14.03.2007.....
Profissional: FRANCISCO JOSE ROBALINHO DE BARROS.....
Carteira No. RJ-132905/D.....Titulo: ENGENHEIRO CIVIL.....

ART No. IN00048616 - de 08.06.2006.....Natureza: OBRA E SERVICO.....
Responsavel Tecnico: MURILO CARLOS DE SOUZA GUIMARAES.....
Carteira No. RJ-881016501/D Registro No. 1988101650.....
Titulo: ENGENHEIRO CIVIL TECNICO/ESTRADAS.....
Contratante: DEPART. NACIONAL INFRA-ESTRUTURA TRANSPORTE.....

BRASILIA DF.....
Atividade Tecnica (1): ESTUDO.....
(2): PROJETO.....
Especificacao da Atividade (1): OUTROS.....
Complemento (1): RODOVIA.....
Informacao Complementar: .....
CHEFE DE EQUIPE DE PROJETO GEOMÉTRICO, PROJETO DE INTERSEÇÕES, RETORNOS E .....
ACESSOS PARA ELABORAÇÃO DE PROJETO EXECUTIVO DA CAPACIDADE [FASE I] DA .....
RODOVIA BR-101/SE; TRECHO : DIV. [AL/SE - DIV. SE/BA]; SUBTRECHO, FINAL DA ....
DUPLICAÇÃO - ESTÂNCIA; SEGMENTO KM-93,4 - KM-153,0.....
No. Contrato: UT-21-006/04-00.....
Quantificacao: 59,60 km.....
Data do Inicio: 29.11.2005.....
Prazo do Contrato: DETERMINADO.....420 Dias.....

(CONTINUA)

(Continuacao da Certidao no. 12073/2009) Folhas: 3/24

Valor do Contrato/Honorario: R$ 1.714.515,51.....
Endereco da Obra: RUA GENERAL CANABARRO 784.....
MARACANÃ - RIO DE JANEIRO/RJ 20271201.....
CONCLUSAO em 22.12.2009.....
Vinculada a ART principal no. AO16038 - Data de pagto.: 14.03.2007.....
Profissional: FRANCISCO JOSE ROBALINHO DE BARROS.....
Carteira No. RJ-132905/D.....Titulo: ENGENHEIRO CIVIL.....

ART No. IN00048624 - de 08.06.2006.....Natureza: OBRA E SERVICO.....
Responsavel Tecnico: CESAR DA SILVA ZIMBRES.....
Carteira No. RJ-16884/D Registro No. 1970100372.....
Titulo: ENGENHEIRO CIVIL.....
Contratante: DEPART. NACIONAL INFRA-ESTRUTURA TRANSPORTES.....

BRASILIA DF.....
Atividade Tecnica (1): ESTUDO.....
Especificacao da Atividade (1): PAVIMENTACAO.....
Complemento (1): RODOVIA.....
Informacao Complementar: .....
CHEFE DE EQUIPE DE ESTUDOS GEOTÉCNICOS, PROJETO DE PAVIMENTAÇÃO PARA .....
ELABORAÇÃO DE PROJETO EXECUTIVO DA ADEQUAÇÃO DE CAPACIDADE [FASE I] DA .....
RODOVIA BR-101/SE; TRECHO : DIV. AL/SE - DIV. SE/BA, SUBTRECHO FINAL DA .....
DUPLICAÇÃO - ESTÂNCIA SEG. KM-93,4 - KM-153,0.....
No. Contrato: UT-21-006/04-00.....
Quantificacao: 59,60 km.....
Data do Inicio: 20.10.2004.....
Prazo do Contrato: DETERMINADO.....420 Dias.....
Valor do Contrato/Honorario: R$ 1.714.515,51.....
Endereco da Obra: RUA GENERAL CANABARRO 784.....
MARACANÃ - RIO DE JANEIRO/RJ 20271201.....
CONCLUSAO em 22.12.2009.....
Vinculada a ART principal no. AO16038 - Data de pagto.: 14.03.2007.....
Profissional: FRANCISCO JOSE ROBALINHO DE BARROS.....
Carteira No. RJ-132905/D.....Titulo: ENGENHEIRO CIVIL.....

ART No. IN00048651 - de 08.06.2006.....Natureza: OBRA E SERVICO.....
Responsavel Tecnico: ITAMAR NEVES DA SILVA.....
Carteira No. RJ-46011/D Registro No. 1981101276.....
Titulo: ENGENHEIRO CIVIL.....
Contratante: DEPART. NACIONAL INFRA-ESTRUTURA TRANSPORTES.....
Endereco...: OUTS SNA-EDF. NÚCLEO DE TRANSPORTES Q-3 L-A CENTRO.....
BRASILIA DF.....
Atividade Tecnica (1): PROJETO.....
Especificacao da Atividade (1): SINALIZACAO.....
Complemento (1): RODOVIA.....
Informacao Complementar: .....

(CONTINUA)

(Continuacao da Certidao no. 12073/2009) Folhas: 4/24

CHEFE DE EQUIPE DE PROJETO DE SINALIZAÇÃO, PROJETO DE OBRAS .....
COMPLEMENTARES,ORÇAMENTO,ESPECIFICAÇÕES E PLANO DE EXECUÇÃO DA OBRA PARA .....
ELABORAÇÃO DE PROJETO EXECUTIVO DA ADEQUAÇÃO DE CAPACIDADE[FASE I] DA .....
RODOVIA BR-101/SE; TRECHO: DIV. AL/SE - DIV. SE/BA; SUBTRECHO: FINAL DA .....
DUPLICAÇÃO - ESTÂNCIA; SEGMENTO: KM 93,4 - KM 153,0.....
No. Contrato: UT-21-006/04-00.....
Quantificacao: 59,60 km.....
Data do Inicio: 20.10.2004.....
Prazo do Contrato: DETERMINADO.....420 Dias.....
Valor do Contrato/Honorario: R$ 1.714.515,51.....
Endereco da Obra: RUA GENERAL CANABARRO 784.....
MARACANÃ - RIO DE JANEIRO/RJ 20271205.....
CONCLUSAO em 19.08.2008.....
Vinculada a ART principal no. AO16038 - Data de pagto.: 14.03.2007.....
Profissional: FRANCISCO JOSE ROBALINHO DE BARROS.....
Carteira No. RJ-132905/D.....Titulo: ENGENHEIRO CIVIL.....

ART No. IN00048978 - de 08.06.2006.....Natureza: OBRA E SERVICO.....
Responsavel Tecnico: ANTONIO JOSE DA SILVA FILHO.....
Carteira No. PE-007330/D Registro No. 2005113640.....
Titulo: ENGENHEIRO CIVIL.....
Contratante: DEPT. NACIONAL INFRA-ESTRUTURA TRANSPORTES.....
Endereco...: OUTS SETOR DE AUTARQUIA NORTE EDF. NÚCLEO Q-3 L-A CENTRO.....
BRASILIA DF.....
Atividade Tecnica (1): PROJETO.....
Especificacao da Atividade (1): OUTROS.....
Complemento (1): RODOVIA.....
Informacao Complementar: .....
ADMINISTRAÇÃO DE CAMPO PARA ELABORAÇÃO DE PROJETO EXECUTIVO DA ADEQUAÇÃO .....
DE CAPACIDADE [FASE I] DA RODOVIA BR-101/SE; TRECHO: DIV. [AL/SE - DIV. .....
SE/BA]; SUBTRECHO FINAL DA DUPLICAÇÃO - ESTÂNCIA ;SEG. KM-93,4 A KM 153,0.....
No. Contrato: UT-21-006/04-00.....
Quantificacao: 59,60 kg.....
Data do Inicio: 20.10.2005.....
Prazo do Contrato: DETERMINADO.....420 Dias.....
Valor do Contrato/Honorario: R$ 1.714.515,51.....
Endereco da Obra: RUA GENERAL CANABARRO 784.....
MARACANÃ - RIO DE JANEIRO/RJ 20271205.....
CONCLUSAO em 22.12.2009.....
Vinculada a ART principal no. AO16038 - Data de pagto.: 14.03.2007.....
Profissional: FRANCISCO JOSE ROBALINHO DE BARROS.....
Carteira No. RJ-132905/D.....Titulo: ENGENHEIRO CIVIL.....

ART No. IN00048981 - de 08.06.2006.....Natureza: OBRA E SERVICO.....
Responsavel Tecnico: FRANCISCO DANCIGER.....
Carteira No. RJ-11838/D Registro No. 1963100213.....

(CONTINUA)

(Continuacao da Certidao no. 12073/2009) Folhas: 5/24

Titulo: GEOLOGO.....
Contratante: DEPT NACIONAL INFRA-ESTRUTURA TRANSPORTES.....

BRASILIA DF.....
Atividade Tecnica (1): ESTUDO.....
(2): PROJETO.....
Especificacao da Atividade (1): OUTROS.....
Complemento (1): OUTROS.....
Informacao Complementar: .....
CHEFE DE EQUIPE DOS ESTUDOS GEOLÓGICOS PARA ELABORAÇÃO DE PROJETO .....
EXECUTIVO DA ADEQUAÇÃO DE CAPACIDADE [FASE I] DA RODOVIA BR-101/SE;TRECHO: ....
DIV.[AL/SE - DIV. SE/BA], SUBTRECHO FINAL DA DUPLICAÇÃO - ESTANCIA - .....
SEGUIMENTO KM 93,4 AO KM 153,0.....
No. Contrato: UT-21-006/04-00.....
Quantificacao: 59,60 kg.....
Data do Inicio: 20.10.2004.....
Prazo do Contrato: DETERMINADO.....420 Dias.....
Valor do Contrato/Honorario: R$ 1.714.515,51.....
Endereco da Obra: RUA GENERAL CANABARRO 784.....
MARACANÃ - RIO DE JANEIRO/RJ 20271201.....
CONCLUSAO em 22.12.2009.....
Vinculada a ART principal no. AO16038 - Data de pagto.: 14.03.2007.....
Profissional: FRANCISCO JOSE ROBALINHO DE BARROS.....
Carteira No. RJ-132905/D.....Titulo: ENGENHEIRO CIVIL.....

ART No. IN00049092 - de 08.06.2006.....Natureza: OBRA E SERVICO.....
Responsavel Tecnico: ROBERTA GUIMARAES MARTINS.....
Carteira No. RJ-185515/D Registro No. 2005102024.....
Titulo: ENGENHEIRO ELETRICISTA.....
Contratante: DEPT. NACIONAL INFRA-ESTRUTUTA TRANSPORTES.....
Endereco...: OUTS SAN-EDF. NÚCLEO DOS TRANSPORTES Q-3 L-A CENTRO.....
BRASILIA DF.....
Atividade Tecnica (1): PROJETO.....
Especificacao da Atividade (1): OUTROS.....
Complemento (1): ILUMINACAO.....
Informacao Complementar: .....
CHEFE DE EQUIPE NO PROJETO DE ILUMINAÇÃO PARA ELABORAÇÃO DE PROJETO .....
EXECUTIVO DA ADEQUAÇÃO DE CAPACIDADE [FASEI] DA RODOVIA BR-101/SE;TRECHO : ....
DIV. [AL/SE - DIV. SE/BA] SUBTRECHO: FINAL DA DUPLICAÇÃO - ESTÂCIA KM 93,4 ....
- KM 153.....
No. Contrato: UT-21-006/04-00.....
Quantificacao: 59,60 km.....
Data do Inicio: 20.09.2005.....
Prazo do Contrato: DETERMINADO.....420 Dias.....
Valor do Contrato/Honorario: R$ 1.714.515,51.....
Endereco da Obra: RUA GENERAL CANABARRO 784.....

(CONTINUA)

(Continuacao da Certidao no. 12073/2009) Folhas: 6/24

MARACANÃ - RIO DE JANEIRO/RJ 20271205.....
Vinculada a ART principal no. AO16038 - Data de pagto.: 14.03.2007.....
Profissional: FRANCISCO JOSE ROBALINHO DE BARROS.....
Carteira No. RJ-132905/D.....Titulo: ENGENHEIRO CIVIL.....

ART No. IN00049104 - de 08.06.2006.....Natureza: OBRA E SERVICO.....
Responsavel Tecnico: CARLOS AUGUSTO PINTO FUGANTI.....
Carteira No. PR-10965/D Registro No. 1998105348.....
Titulo: ENGENHEIRO CIVIL.....
Contratante: DEPART.NACIONAL INFRA-ESTRUTURA TRANSPORTES.....
Endereco...: OUTS SAN-EDIF. NÚCLEO DOS TRANSPORTES Q-3 L-A CENTRO.....
BRASILIA DF.....
Atividade Tecnica (1): PROJETO.....
Especificacao da Atividade (1): OUTROS.....
Complemento (1): RODOVIA.....
(2): VIADUTO.....
Informacao Complementar: .....
CHEFE DE EQUIPE DOS PROJETOS DE OBRAS DE ARTE ESPECIAIS PARA ELABORAÇÃO DE ....
PROJETO EXECUTIVO DA ADEQUAÇÃO DE CAPACIDADE [FASE I] DA RODOVIA .....
BR-101/SE;TRECHO: [DIV. AL/SE - DIV. SE/BA]SUBTRECHO FINAL DA DUPLICAÇÃO - ....
ESTÂNCIA : SEG. KM 93,4 - KM 153,0.....
No. Contrato: UT-21-006/04-00.....
Quantificacao: 59,60 km.....
Data do Inicio: 20.10.2004.....
Prazo do Contrato: DETERMINADO.....420 Dias.....
Valor do Contrato/Honorario: R$ 1.714.515,51.....
Endereco da Obra: RUA GENERAL CANABARRO 784 .....
MARACANÃ - RIO DE JANEIRO/RJ 20271205.....
CONCLUSAO em 22.12.2009.....
Vinculada a ART principal no. AO16038 - Data de pagto.: 14.03.2007.....
Profissional: FRANCISCO JOSE ROBALINHO DE BARROS.....
Carteira No. RJ-132905/D.....Titulo: ENGENHEIRO CIVIL.....

ART No. AO16038 - de 14.03.2007.....Natureza: OBRA E SERVICO.....
Responsavel Tecnico: FRANCISCO JOSE ROBALINHO DE BARROS.....
Carteira No. RJ-132905/D Registro No. 1993101536.....
Titulo: ENGENHEIRO CIVIL.....
Contratante: DEPARTAMENTO NAC.DE INFRA-EST.DE TRANSPORTES.....
Endereco...: SETOR DE AUTARQUIAS NORTE,EDF.NUC.DOS TRANSP. S/N Q.3 L.A -.....
BRASILIA DF.....
Atividade Tecnica (1): PROJETO.....
Especificacao da Atividade (1): PAVIMENTACAO.....
(2): RESTAURACAO.....
Complemento (1): RODOVIA.....
Informacao Complementar: .....
RESPONSAVEL TECNICO PARA ELABORACAO DE PROJETO EXECUTIVO DA ADEQUACAO DE .....

(CONTINUA)

(Continuacao da Certidao no. 12073/2009) Folhas: 7/24

CAPACIDADE [FASE 1] DA RODOVIA BR-101-SE, TRECHO: DIV. [AL] SE - DIV. .....
SE/BA, SUBTRECHO: FINAL DA DUPLICACAO - ESTANCIA, SEG. KM 93,4 - KM 153,0 .....
EXTENSAO 59,6KM. CHEFE DE EQUIPE DE ESTUDOS AMBIENTAIS, PROJETO AMBIENTAL .....
E ESTUDOS DE VIABILIDADE TECNICA E ECONOMICA.....
No. Contrato: UT-21-006/04-00.....
Quantificacao: 59,60 km.....
Data do Inicio: 20.10.2004.....
Prazo do Contrato: DETERMINADO.....420 Dias.....
No. Homem Hora/Jornada de Trabalho: 8.....
Valor do Contrato/Honorario: R$ 1.714.515,51.....
Endereco da Obra: RUA GENERAL CANABARRO 784.....
MARACANA - RIO DE JANEIRO/RJ .....
CONCLUSAO em 22.12.2009.....
Vinculada a ART principal no. AL13504 - Data de pagto.: 04.11.2004.....
Profissional: ALBINO PEREIRA MARTINS.....
Carteira No. RJ-1411/D.....Titulo: ENGENHEIRO CIVIL.....

ART No. AO69585 - de 02.10.2008.....Natureza: OBRA E SERVICO.....
Responsavel Tecnico: ALBERTO TEIXEIRA GOMES JUNIOR.....
Carteira No. RJ-188168/D Registro No. 2005105602.....
Titulo: ENGENHEIRO CIVIL TECNICO/EDIFICACOES.....
Contratante: DEPARTAMENTO NAC.DE INFRA-EST.DE TRANSPORTES.....
Endereco...: SETOR DE AUTARQUIAS NORTE,EDF.NUC.DOS TRANSP. S/N Q.3 L.A -.....
BRASILIA DF.....
Atividade Tecnica (1): ESTUDO.....
Especificacao da Atividade (1): TERRAPLANAGEM.....
Complemento (1): TOPOGRAFIA.....
Informacao Complementar: .....
ESTUDOS TOPOGRAFICOS E PROJETO DE TERRAPLENAGEM PARA ELABORACAO DE PROJETO ....
EXECUTIVO DA ADEQUACAO DE CAPACIDADE FASE 1 DA RODOVIA BR 010/SE, TRECHO .....
DIV AL SE DIV SE/BA, SUBTRECHO FINAL DA DUPLICACAO ESTANCIA SEG KM 93,4 KM ....
153, EXTENCAO 59.6 KM.....
No. Contrato: UT-21-006/04-00.....
Quantificacao: 59,60 km.....
Data do Inicio: 26.11.2007.....
Prazo do Contrato: DETERMINADO.....150 Dias.....
Valor do Contrato/Honorario: R$ 1.714.515,51.....
Endereco da Obra: RUA GENERAL CANABARRO 784.....
MARACANA - RIO DE JANEIRO/RJ 20271201.....
CONCLUSAO em 22.12.2009.....
Vinculada a ART principal no. AO16038 - Data de pagto.: 14.03.2007.....
Profissional: FRANCISCO JOSE ROBALINHO DE BARROS.....
Carteira No. RJ-132905/D.....Titulo: ENGENHEIRO CIVIL.....

ART No. M000123151 - de 21.12.2009.....Natureza: OBRA E SERVICO.....
Responsavel Tecnico: FRANCISCO JOSE ROBALINHO DE BARROS.....

(CONTINUA)

(Continuacao da Certidao no. 12073/2009) Folhas: 8/24

Carteira No. RJ-132905/D Registro No. 1993101536.....
Titulo: ENGENHEIRO CIVIL.....
Contratante: DEPARTAMENTO NAC.DE INFRA-EST.DE TRANSPORTES.....
Endereco...: SETOR DE AUTARQUIAS NORTE,EDF.NUC.DOS TRANSP. S/N Q.3 L.A -.....
BRASILIA DF.....
Atividade Tecnica (1): PROJETO.....
Especificacao da Atividade (1): PAVIMENTACAO.....
(2): RESTAURACAO.....
Complemento (1): RODOVIA.....
Informacao Complementar: .....
1 TERMO ADITIVO DE RERRATIFICACAO E PRORROGACAO DE PRAZO.....
No. Contrato: UT-21-006/004-00.....
Quantificacao: 59,60 km.....
Data do Inicio: 20.10.2004.....
Prazo do Contrato: DETERMINADO.....420 Dias.....
Valor do Contrato/Honorario: R$ 1.714.515,51.....
Endereco da Obra: RUA GENERAL CANABARRO 784.....
MARACANA - RIO DE JANEIRO/RJ .....
CONCLUSAO em 22.12.2009.....
Vinculada a ART principal no. AO16038 - Data de pagto.: 14.03.2007.....
Profissional: FRANCISCO JOSE ROBALINHO DE BARROS.....
Carteira No. RJ-132905/D.....Titulo: ENGENHEIRO CIVIL.....

ART No. M000123152 - de 21.12.2009.....Natureza: OBRA E SERVICO.....
Responsavel Tecnico: ANTONIO JOSE DA SILVA FILHO.....
Carteira No. PE-007330/D Registro No. 2005113640.....
Titulo: ENGENHEIRO CIVIL.....
Contratante: DEPARTAMENTO NAC.DE INFRA-EST.DE TRANSPORTES.....
Endereco...: SETOR DE AUTARQUIAS NORTE,EDF.NUC.DOS TRANSP. S/N Q.3 L.A -.....
BRASILIA DF.....
Atividade Tecnica (1): PROJETO.....
Especificacao da Atividade (1): OUTROS.....
Complemento (1): RODOVIA.....
Informacao Complementar: .....
1 TERMO ADITIVO DE RERRATIFICACAO E PRORROGACAO DE PRAZO.....
No. Contrato: VT-21-006/04.....
Quantificacao: 59,60 km.....
Data do Inicio: 20.10.2005.....
Prazo do Contrato: DETERMINADO.....420 Dias.....
Valor do Contrato/Honorario: R$ 1.714.515,51.....
Endereco da Obra: RUA GENERAL CANABARRO 784.....
MARACANA - RIO DE JANEIRO/RJ .....
CONCLUSAO em 22.12.2009.....
Vinculada a ART principal no. AO16038 - Data de pagto.: 14.03.2007.....
Profissional: FRANCISCO JOSE ROBALINHO DE BARROS.....
Carteira No. RJ-132905/D.....Titulo: ENGENHEIRO CIVIL.....

(CONTINUA)

(Continuacao da Certidao no. 12073/2009) Folhas: 9/24

ART No. M000123153 - de 21.12.2009.....Natureza: OBRA E SERVICO.....
Responsavel Tecnico: JOSE LUIZ MATTOS DE BRITTO PEREIRA.....
Carteira No. RJ-19860/D Registro No. 1960100405.....
Titulo: ENGENHEIRO CIVIL.....
Contratante: DEPARTAMENTO NAC.DE INFRA-EST.DE TRANSPORTES.....
Endereco...: SETOR DE AUTARQUIAS NORTE,EDF.NUC.DOS TRANSP. S/N Q.3 L.A -.....
BRASILIA DF.....
Atividade Tecnica (1): ESTUDO.....
(2): PROJETO.....
Especificacao da Atividade (1): OUTROS.....
Complemento (1): RODOVIA.....
(2): TRAFEGO.....
Informacao Complementar: .....
1 TERMO ADITIVO DE RERRATIFICACAO E PRORROGACAO DE PRAZO.....
No. Contrato: UT-21-006/04-00.....
Quantificacao: 59,60 km.....
Data do Inicio: 20.10.2004.....
Prazo do Contrato: DETERMINADO.....420 Dias.....
Valor do Contrato/Honorario: R$ 1.714.515,51.....
Endereco da Obra: RUA GENERAL CANABARRO 784.....
MARACANA - RIO DE JANEIRO/RJ .....
CONCLUSAO em 22.12.2009.....
Vinculada a ART principal no. AO16038 - Data de pagto.: 14.03.2007.....
Profissional: FRANCISCO JOSE ROBALINHO DE BARROS.....
Carteira No. RJ-132905/D.....Titulo: ENGENHEIRO CIVIL.....

ART No. M000123154 - de 21.12.2009.....Natureza: OBRA E SERVICO.....
Responsavel Tecnico: FRANCISCO DANCIGER.....
Carteira No. RJ-11838/D Registro No. 1963100213.....
Titulo: GEOLOGO.....
Contratante: DEPARTAMENTO NAC.DE INFRA-EST.DE TRANSPORTES.....
Endereco...: SETOR DE AUTARQUIAS NORTE,EDF.NUC.DOS TRANSP. S/N Q.3 L.A -.....
BRASILIA DF.....
Atividade Tecnica (1): ESTUDO.....
(2): PROJETO.....
Especificacao da Atividade (1): OUTROS.....
Complemento (1): OUTROS.....
Informacao Complementar: .....
1 TERMO ADITIVO DE RERRATIFICACAO E PRORROGACAO DE PRAZO.....
No. Contrato: UT-21-006/04-00.....
Quantificacao: 59,60 km.....
Data do Inicio: 20.10.2004.....
Prazo do Contrato: DETERMINADO.....420 Dias.....
Valor do Contrato/Honorario: R$ 1.714.515,51.....
Endereco da Obra: RUA GENERAL CANABARRO 784.....

(CONTINUA)

(Continuacao da Certidao no. 12073/2009) Folhas: 10/24

MARACANA - RIO DE JANEIRO/RJ .....
CONCLUSAO em 22.12.2009.....
Vinculada a ART principal no. AO16038 - Data de pagto.: 14.03.2007.....
Profissional: FRANCISCO JOSE ROBALINHO DE BARROS.....
Carteira No. RJ-132905/D.....Titulo: ENGENHEIRO CIVIL.....

ART No. M000123155 - de 21.12.2009.....Natureza: OBRA E SERVICO.....
Responsavel Tecnico: CLARICE MARIA LASKOS CARDOSO.....
Carteira No. RJ-43722/D Registro No. 1979102430.....
Titulo: ENGENHEIRO CIVIL.....
Contratante: DEPARTAMENTO NAC.DE INFRA-EST.DE TRANSPORTES.....
Endereco...: SETOR DE AUTARQUIAS NORTE,EDF.NUC.DOS TRANSP. S/N Q.3 L.A -.....
BRASILIA DF.....
Atividade Tecnica (1): ESTUDO.....
(2): PROJETO.....
Especificacao da Atividade (1): DRENAGEM.....
Complemento (1): RODOVIA.....
Informacao Complementar: .....
1 TERMO ADITIVO DE RERRATIFICACAO E PRORROGACAO DE PRAZO.....
No. Contrato: UT-21-006/04-00.....
Quantificacao: 59,60 km.....
Data do Inicio: 20.10.2004.....
Prazo do Contrato: DETERMINADO.....420 Dias.....
Valor do Contrato/Honorario: R$ 1.714.515,51.....
Endereco da Obra: RUA GENERAL CANABARRO 784.....
MARACANA - RIO DE JANEIRO/RJ .....
CONCLUSAO em 22.12.2009.....
Vinculada a ART principal no. AO16038 - Data de pagto.: 14.03.2007.....
Profissional: FRANCISCO JOSE ROBALINHO DE BARROS.....
Carteira No. RJ-132905/D.....Titulo: ENGENHEIRO CIVIL.....

ART No. M000123157 - de 21.12.2009.....Natureza: OBRA E SERVICO.....
Responsavel Tecnico: MURILO CARLOS DE SOUZA GUIMARAES.....
Carteira No. RJ-881016501/D Registro No. 1988101650.....
Titulo: ENGENHEIRO CIVIL TECNICO/ESTRADAS.....
Contratante: DEPARTAMENTO NAC.DE INFRA-EST.DE TRANSPORTES.....
Endereco...: SETOR DE AUTARQUIAS NORTE,EDF.NUC.DOS TRANSP. S/N Q.3 L.A -.....
BRASILIA DF.....
Atividade Tecnica (1): ESTUDO.....
(2): PROJETO.....
Especificacao da Atividade (1): OUTROS.....
Complemento (1): RODOVIA.....
Informacao Complementar: .....
1 TERMO ADITIVO DE RERRATIFICACAO E PRORROGACAO DE PRAZO.....
No. Contrato: UT-21-006/04-00.....
Quantificacao: 59,60 km.....

(CONTINUA)

(Continuacao da Certidao no. 12073/2009) Folhas: 11/24

Data do Inicio: 29.11.2005.....
Prazo do Contrato: DETERMINADO.....420 Dias.....
Valor do Contrato/Honorario: R$ 1.714.515,51.....
Endereco da Obra: RUA GENERAL CANABARRO 784.....
MARACANA - RIO DE JANEIRO/RJ .....
CONCLUSAO em 22.12.2009.....
Vinculada a ART principal no. AO16038 - Data de pagto.: 14.03.2007.....
Profissional: FRANCISCO JOSE ROBALINHO DE BARROS.....
Carteira No. RJ-132905/D.....Titulo: ENGENHEIRO CIVIL.....

ART No. M000123158 - de 21.12.2009.....Natureza: OBRA E SERVICO.....
Responsavel Tecnico: CESAR DA SILVA ZIMBRES.....
Carteira No. RJ-16884/D Registro No. 1970100372.....
Titulo: ENGENHEIRO CIVIL.....
Contratante: DEPARTAMENTO NAC.DE INFRA-EST.DE TRANSPORTES.....
Endereco...: SETOR DE AUTARQUIAS NORTE,EDF.NUC.DOS TRANSP. S/N Q.3 L.A -.....
BRASILIA DF.....
Atividade Tecnica (1): ESTUDO.....
Especificacao da Atividade (1): PAVIMENTACAO.....
Complemento (1): RODOVIA.....
Informacao Complementar: .....
1 TERMO ADITIVO DE RERRATIFICACAO E PRORROGACAO DE PRAZO.....
No. Contrato: UT-21-006/04-00.....
Quantificacao: 59,60 km.....
Data do Inicio: 20.10.2004.....
Prazo do Contrato: DETERMINADO.....420 Dias.....
Valor do Contrato/Honorario: R$ 1.714.515,51.....
Endereco da Obra: RUA GENERAL CANABARRO 784.....
MARACANA - RIO DE JANEIRO/RJ 20271201.....
CONCLUSAO em 22.12.2009.....
Vinculada a ART principal no. AO16038 - Data de pagto.: 14.03.2007.....
Profissional: FRANCISCO JOSE ROBALINHO DE BARROS.....
Carteira No. RJ-132905/D.....Titulo: ENGENHEIRO CIVIL.....

ART No. M000123159 - de 21.12.2009.....Natureza: OBRA E SERVICO.....
Responsavel Tecnico: CARLOS AUGUSTO PINTO FUGANTI.....
Carteira No. PR-10965/D Registro No. 1998105348.....
Titulo: ENGENHEIRO CIVIL.....
Contratante: DEPARTAMENTO NAC.DE INFRA-EST.DE TRANSPORTES.....
Endereco...: SETOR DE AUTARQUIAS NORTE,EDF.NUC.DOS TRANSP. S/N Q.3 L.A -.....
BRASILIA DF.....
Atividade Tecnica (1): PROJETO.....
Especificacao da Atividade (1): OUTROS.....
Complemento (1): RODOVIA.....
(2): VIADUTO.....
Informacao Complementar: .....

(CONTINUA)

(Continuacao da Certidao no. 12073/2009) Folhas: 12/24

---

1 TERMO ADITIVO DE RERRATIFICACAO E PRORROGACAO DE PRAZO.....
No. Contrato: UT-21-006/04-00.....
Quantificacao: 59,60 km.....
Data do Inicio: 20.10.2004.....
Prazo do Contrato: DETERMINADO.....420 Dias.....
Valor do Contrato/Honorario: R$ 1.714.515,51.....
Endereco da Obra: RUA GENERAL CANABARRO 784.....
MARACANA - RIO DE JANEIRO/RJ 20271201.....
CONCLUSAO em 22.12.2009.....
Vinculada a ART principal no. AO16038 - Data de pagto.: 14.03.2007.....
Profissional: FRANCISCO JOSE ROBALINHO DE BARROS.....
Carteira No. RJ-132905/D.....Titulo: ENGENHEIRO CIVIL.....

ART No. M000123160 - de 21.12.2009.....Natureza: OBRA E SERVICO.....
Responsavel Tecnico: ROBERTA GUIMARAES MARTINS.....
Carteira No. RJ-185515/D Registro No. 2005102024.....
Titulo: ENGENHEIRO ELETRICISTA.....
Contratante: DEPARTAMENTO NAC.DE INFRA-EST.DE TRANSPORTES.....
Endereco...: SETOR DE AUTARQUIAS NORTE,EDF.NUC.DOS TRANSP. S/N Q.3 L.A -.....
BRASILIA DF.....
Atividade Tecnica (1): PROJETO.....
Especificacao da Atividade (1): OUTROS.....
Complemento (1): ILUMINACAO.....
Informacao Complementar: .....
1 TERMO ADITIVO DE RERRATIFICACAO E PRORROGACAO DE PRAZO.....
No. Contrato: UT-21-006/04-00.....
Quantificacao: 59,60 km.....
Data do Inicio: 20.09.2005.....
Prazo do Contrato: DETERMINADO.....420 Dias.....
Valor do Contrato/Honorario: R$ 1.714.515,51.....
Endereco da Obra: RUA GENERAL CANABARRO 784.....
MARACANA - RIO DE JANEIRO/RJ .....
CONCLUSAO em 22.12.2009.....
Vinculada a ART principal no. AO16038 - Data de pagto.: 14.03.2007.....
Profissional: FRANCISCO JOSE ROBALINHO DE BARROS.....
Carteira No. RJ-132905/D.....Titulo: ENGENHEIRO CIVIL.....

ART No. M000123163 - de 21.12.2009.....Natureza: OBRA E SERVICO.....
Responsavel Tecnico: FRANCISCO JOSE ROBALINHO DE BARROS.....
Carteira No. RJ-132905/D Registro No. 1993101536.....
Titulo: ENGENHEIRO CIVIL.....
Contratante: DEPARTAMENTO NAC.DE INFRA-EST.DE TRANSPORTES.....
Endereco...: SETOR DE AUTARQUIAS NORTE,EDF.NUC.DOS TRANSP. S/N Q.3 L.A -.....
BRASILIA DF.....
Atividade Tecnica (1): PROJETO.....
Especificacao da Atividade (1): PAVIMENTACAO.....

(CONTINUA)

(Continuacao da Certidao no. 12073/2009) Folhas: 13/24

(2): RESTAURACAO

Complemento (1): ESTACAO METEOROLOGICA

(2): RODOVIA

Informacao Complementar:
3 TERMO ADITIVO DE RERRATIFICACAO E PRORROGACAO DE PRAZO
No. Contrato: UT-21-006/04-00
Quantificacao: 59,60 km
Data do Inicio: 20.10.2004
Prazo do Contrato: DETERMINADO.....420 Dias
Valor do Contrato/Honorario: R$ 1.714.515,51
Endereco da Obra: RUA GENERAL CANABARRO 784
MARACANA - RIO DE JANEIRO/RJ

CONCLUSAO em 22.12.2009
Vinculada a ART principal no. AO16038 - Data de pagto.: 14.03.2007
Profissional: FRANCISCO JOSE ROBALINHO DE BARROS
Carteira No. RJ-132905/D.....Titulo: ENGENHEIRO CIVIL

ART No. M000123164 - de 21.12.2009.....Natureza: OBRA E SERVICO
Responsavel Tecnico: ANTONIO JOSE DA SILVA FILHO
Carteira No. PE-007330/D Registro No. 2005113640
Titulo: ENGENHEIRO CIVIL
Contratante: DEPARTAMENTO NAC.DE INFRA-EST.DE TRANSPORTES
Endereco...: SETOR DE AUTARQUIAS NORTE,EDF.NUC.DOS TRANSP. S/N Q.3 L.A -
BRASILIA DF
Atividade Tecnica (1): PROJETO
Especificacao da Atividade (1): OUTROS
Complemento (1): RODOVIA
Informacao Complementar:
3 TERMO ADITIVO DE RERRATIFICACAO E PRORROGACAO DE PRAZO
No. Contrato: UT-21-006/04-00
Quantificacao: 59,60 km
Data do Inicio: 20.10.2005
Prazo do Contrato: DETERMINADO.....420 Dias
Valor do Contrato/Honorario: R$ 1.714.515,51
Endereco da Obra: RUA GENERAL CANABARRO 784
MARACANA - RIO DE JANEIRO/RJ

CONCLUSAO em 22.12.2009
Vinculada a ART principal no. AO16038 - Data de pagto.: 14.03.2007
Profissional: FRANCISCO JOSE ROBALINHO DE BARROS
Carteira No. RJ-132905/D.....Titulo: ENGENHEIRO CIVIL

ART No. M000123165 - de 21.12.2009.....Natureza: OBRA E SERVICO
Responsavel Tecnico: JOSE LUIZ MATTOS DE BRITTO PEREIRA
Carteira No. RJ-19860/D Registro No. 1960100405
Titulo: ENGENHEIRO CIVIL
Contratante: DEPARTAMENTO NAC.DE INFRA-EST.DE TRANSPORTES

(CONTINUA)

(Continuacao da Certidao no. 12073/2009) Folhas: 14/24

Endereco...: SETOR DE AUTARQUIAS NORTE,EDF.NUC.DOS TRANSP. S/N Q.3 L.A -.....
BRASILIA DF.....
Atividade Tecnica (1): ESTUDO.....
(2): PROJETO.....
Especificacao da Atividade (1): OUTROS.....
Complemento (1): RODOVIA.....
(2): TRAFEGO.....
Informacao Complementar: .....
3 TERMO ADITIVO DE RERRATIFICACAO E PRORROGACAO DE PRAZO.....
No. Contrato: UT-21-006/04-00.....
Quantificacao: 59,60 km.....
Data do Inicio: 20.10.2004.....
Prazo do Contrato: DETERMINADO.....420 Dias.....
Valor do Contrato/Honorario: R$ 1.714.515,51.....
Endereco da Obra: RUA GENERAL CANABARRO 784.....
MARACANA - RIO DE JANEIRO/RJ .....
CONCLUSAO em 22.12.2009.....
Vinculada a ART principal no. AO16038 - Data de pagto.: 14.03.2007.....
Profissional: FRANCISCO JOSE ROBALINHO DE BARROS.....
Carteira No. RJ-132905/D.....Titulo: ENGENHEIRO CIVIL.....

ART No. M000123166 - de 21.12.2009.....Natureza: OBRA E SERVICO.....
Responsavel Tecnico: FRANCISCO DANCIGER.....
Carteira No. RJ-11838/D Registro No. 1963100213.....
Titulo: GEOLOGO.....
Contratante: DEPARTAMENTO NAC.DE INFRA-EST.DE TRANSPORTES.....
Endereco...: SETOR DE AUTARQUIAS NORTE,EDF.NUC.DOS TRANSP. S/N Q.3 L.A -.....
BRASILIA DF.....
Atividade Tecnica (1): ESTUDO.....
(2): PROJETO.....
Especificacao da Atividade (1): OUTROS.....
Complemento (1): OUTROS.....
Informacao Complementar: .....
3 TERMO ADITIVO DE RERRATIFICACAO E PRORROGACAO DE PRAZO.....
No. Contrato: UT-21-006/04-00.....
Quantificacao: 59,60 km.....
Data do Inicio: 20.10.2004.....
Prazo do Contrato: DETERMINADO.....420 Dias.....
Valor do Contrato/Honorario: R$ 1.714.515,51.....
Endereco da Obra: RUA GENERAL CANABARRO 784.....
MARACANA - RIO DE JANEIRO/RJ .....
CONCLUSAO em 22.12.2009.....
Vinculada a ART principal no. AO16038 - Data de pagto.: 14.03.2007.....
Profissional: FRANCISCO JOSE ROBALINHO DE BARROS.....
Carteira No. RJ-132905/D.....Titulo: ENGENHEIRO CIVIL.....

(CONTINUA)

(Continuacao da Certidao no. 12073/2009) Folhas: 15/24

ART No. M000123167 - de 21.12.2009.....Natureza: OBRA E SERVICO.....
Responsavel Tecnico: CLARICE MARIA LASKOS CARDOSO.....
Carteira No. RJ-43722/D Registro No. 1979102430.....
Titulo: ENGENHEIRO CIVIL.....
Contratante: DEPARTAMENTO NAC.DE INFRA-EST.DE TRANSPORTES.....
Endereco...: SETOR DE AUTARQUIAS NORTE,EDF.NUC.DOS TRANSP. S/N Q.3 L.A -.....
BRASILIA DF.....
Atividade Tecnica (1): ESTUDO.....
(2): PROJETO.....
Especificacao da Atividade (1): DRENAGEM.....
Complemento (1): RODOVIA.....
Informacao Complementar: .....
3 TERMO ADITIVO DE RERRATIFICACAO E PRORROGACAO DE PRAZO.....
No. Contrato: UT-21-006/04-00.....
Quantificacao: 59,60 km.....
Data do Inicio: 20.10.2004.....
Prazo do Contrato: DETERMINADO.....420 Dias.....
Valor do Contrato/Honorario: R$ 1.714.515,51.....
Endereco da Obra: RUA GENERAL CANABARRO 784.....
MARACANA - RIO DE JANEIRO/RJ .....
CONCLUSAO em 22.12.2009.....
Vinculada a ART principal no. AO16038 - Data de pagto.: 14.03.2007.....
Profissional: FRANCISCO JOSE ROBALINHO DE BARROS.....
Carteira No. RJ-132905/D.....Titulo: ENGENHEIRO CIVIL.....

ART No. JB055217 - de 21.12.2009.....Natureza: OBRA E SERVICO.....
Responsavel Tecnico: ITAMAR NEVES DA SILVA.....
Carteira No. RJ-46011/D Registro No. 1981101276.....
Titulo: ENGENHEIRO CIVIL.....
Contratante: DEPARTAMENTO NAC.DE INFRA-EST.DE TRANSPORTES.....
Endereco...: SETOR DE AUTARQUIAS NORTE,EDF.NUC.DOS TRANSP. S/N Q.3 L.A -.....
BRASILIA DF.....
Atividade Tecnica (1): PROJETO.....
Especificacao da Atividade (1): SINALIZACAO.....
Complemento (1): RODOVIA.....
Informacao Complementar: .....
3 TERMO ADITIVO DE RERRATIFICACAO E PRORROGACAO DE PRAZO.....
No. Contrato: UT-21-006/04-00.....
Quantificacao: 59,60 km.....
Data do Inicio: 20.10.2004.....
Prazo do Contrato: DETERMINADO.....420 Dias.....
Valor do Contrato/Honorario: R$ 1.714.515,51.....
Endereco da Obra: RUA GENERAL CANABARRO 784.....
MARACANA - RIO DE JANEIRO/RJ .....
CONCLUSAO em 22.12.2009.....
Vinculada a ART principal no. AO16038 - Data de pagto.: 14.03.2007.....

(CONTINUA)

(Continuacao da Certidao no. 12073/2009) Folhas: 16/24

Profissional: FRANCISCO JOSE ROBALINHO DE BARROS.....
Carteira No. RJ-132905/D.....Titulo: ENGENHEIRO CIVIL.....

ART No. M000123168 - de 21.12.2009.....Natureza: OBRA E SERVICO.....
Responsavel Tecnico: ALBERTO TEIXEIRA GOMES JUNIOR.....
Carteira No. RJ-188168/D Registro No. 2005105602.....
Titulo: ENGENHEIRO CIVIL TECNICO/EDIFICACOES.....
Contratante: DEPARTAMENTO NAC.DE INFRA-EST.DE TRANSPORTES.....
Endereco...: SETOR DE AUTARQUIAS NORTE,EDF.NUC.DOS TRANSP. S/N Q.3 L.A -.....
BRASILIA DF.....
Atividade Tecnica (1): ESTUDO.....
Especificacao da Atividade (1): TERRAPLANAGEM.....
Complemento (1): TOPOGRAFIA.....
Informacao Complementar: .....
3 TERMO ADITIVO DE RERRATIFICACAO E PRORROGACAO DE PRAZO.....
No. Contrato: UT-21-006/04-00.....
Quantificacao: 59,60 km.....
Data do Inicio: 26.11.2007.....
Prazo do Contrato: DETERMINADO.....150 Dias.....
Valor do Contrato/Honorario: R$ 1.714.515,51.....
Endereco da Obra: RUA GENERAL CANABARRO 784.....
MARACANA - RIO DE JANEIRO/RJ .....
CONCLUSAO em 22.12.2009.....
Vinculada a ART principal no. AO16038 - Data de pagto.: 14.03.2007.....
Profissional: FRANCISCO JOSE ROBALINHO DE BARROS.....
Carteira No. RJ-132905/D.....Titulo: ENGENHEIRO CIVIL.....

ART No. M000123169 - de 21.12.2009.....Natureza: OBRA E SERVICO.....
Responsavel Tecnico: MURILO CARLOS DE SOUZA GUIMARAES.....
Carteira No. RJ-881016501/D Registro No. 1988101650.....
Titulo: ENGENHEIRO CIVIL TECNICO/ESTRADAS.....
Contratante: DEPARTAMENTO NAC.DE INFRA-EST.DE TRANSPORTES.....
Endereco...: SETOR DE AUTARQUIAS NORTE,EDF.NUC.DOS TRANSP. S/N Q.3 L.A -.....
BRASILIA DF.....
Atividade Tecnica (1): ESTUDO.....
(2): PROJETO.....
Especificacao da Atividade (1): OUTROS.....
Complemento (1): RODOVIA.....
Informacao Complementar: .....
3 TERMO ADITIVO DE RERRATIFICACAO E PRORROGACAO DE PRAZO.....
No. Contrato: UT-21-006/04-00.....
Quantificacao: 59,60 km.....
Data do Inicio: 29.11.2005.....
Prazo do Contrato: DETERMINADO.....420 Dias.....
Valor do Contrato/Honorario: R$ 1.714.515,51.....
Endereco da Obra: RUA GENERAL CANABARRO 784.....

(CONTINUA)

(Continuacao da Certidao no. 12073/2009) Folhas: 17/24

MARACANA - RIO DE JANEIRO/RJ .....
CONCLUSAO em 22.12.2009.....
Vinculada a ART principal no. AO16038 - Data de pagto.: 14.03.2007.....
Profissional: FRANCISCO JOSE ROBALINHO DE BARROS.....
Carteira No. RJ-132905/D.....Titulo: ENGENHEIRO CIVIL.....

ART No. M000123170 - de 21.12.2009.....Natureza: OBRA E SERVICO.....
Responsavel Tecnico: CESAR DA SILVA ZIMBRES.....
Carteira No. RJ-16884/D Registro No. 1970100372.....
Titulo: ENGENHEIRO CIVIL.....
Contratante: DEPARTAMENTO NAC.DE INFRA-EST.DE TRANSPORTES.....
Endereco...: SETOR DE AUTARQUIAS NORTE,EDF.NUC.DOS TRANSP. S/N Q.3 L.A -.....
BRASILIA DF.....
Atividade Tecnica (1): ESTUDO.....
Especificacao da Atividade (1): PAVIMENTACAO.....
Complemento (1): RODOVIA.....
Informacao Complementar: .....
3 TERMO ADITIVO DE RERRATIFICACAO E PRORROGACAO DE PRAZO.....
No. Contrato: UT-21-006/04-00.....
Quantificacao: 59,60 km.....
Data do Inicio: 20.10.2004.....
Prazo do Contrato: DETERMINADO.....420 Dias.....
Valor do Contrato/Honorario: R$ 1.714.515,51.....
Endereco da Obra: RUA GENERAL CANABARRO 784.....
MARACANA - RIO DE JANEIRO/RJ 20271201.....
CONCLUSAO em 22.12.2009.....
Vinculada a ART principal no. AO16038 - Data de pagto.: 14.03.2007.....
Profissional: FRANCISCO JOSE ROBALINHO DE BARROS.....
Carteira No. RJ-132905/D.....Titulo: ENGENHEIRO CIVIL.....

ART No. M000123171 - de 21.12.2009.....Natureza: OBRA E SERVICO.....
Responsavel Tecnico: CARLOS AUGUSTO PINTO FUGANTI.....
Carteira No. PR-10965/D Registro No. 1998105348.....
Titulo: ENGENHEIRO CIVIL.....
Contratante: DEPARTAMENTO NAC.DE INFRA-EST.DE TRANSPORTES.....
Endereco...: SETOR DE AUTARQUIAS NORTE,EDF.NUC.DOS TRANSP. S/N Q.3 L.A -.....
BRASILIA DF.....
Atividade Tecnica (1): PROJETO.....
Especificacao da Atividade (1): OUTROS.....
Complemento (1): RODOVIA.....
(2): VIADUTO.....
Informacao Complementar: .....
3 TERMO ADITIVO DE RERRATIFICACAO E PRORROGACAO DE PRAZO.....
No. Contrato: UT-21.006/04-00.....
Quantificacao: 59,60 km.....
Data do Inicio: 20.10.2004.....

(CONTINUA)

(Continuacao da Certidao no. 12073/2009) Folhas: 18/24

Prazo do Contrato: DETERMINADO.....420 Dias.....
Valor do Contrato/Honorario: R$ 1.714.515,51.....
Endereco da Obra: RUA GENERAL CANABARRO 784.....
MARACANA - RIO DE JANEIRO/RJ 20271201.....
CONCLUSAO em 22.12.2009.....
Vinculada a ART principal no. AO16038 - Data de pagto.: 14.03.2007.....
Profissional: FRANCISCO JOSE ROBALINHO DE BARROS.....
Carteira No. RJ-132905/D.....Titulo: ENGENHEIRO CIVIL.....

ART No. M000123172 - de 21.12.2009.....Natureza: OBRA E SERVICO.....
Responsavel Tecnico: ROBERTA GUIMARAES MARTINS.....
Carteira No. RJ-185515/D Registro No. 2005102024.....
Titulo: ENGENHEIRO ELETRICISTA.....
Contratante: DEPARTAMENTO NAC.DE INFRA-EST.DE TRANSPORTES.....
Endereco...: SETOR DE AUTARQUIAS NORTE,EDF.NUC.DOS TRANSP. S/N Q.3 L.A -.....
BRASILIA DF.....
Atividade Tecnica (1): PROJETO.....
Especificacao da Atividade (1): OUTROS.....
Complemento (1): ILUMINACAO.....
Informacao Complementar: .....
3 TERMO ADITIVO DE RERRATIFICACAO E PRORROGACAO DE PRAZO.....
No. Contrato: UT-21-006/04-00.....
Quantificacao: 59,60 km.....
Data do Inicio: 20.09.2005.....
Prazo do Contrato: DETERMINADO.....420 Dias.....
Valor do Contrato/Honorario: R$ 1.714.515,51.....
Endereco da Obra: RUA GENERAL CANABARRO 784.....
MARACANA - RIO DE JANEIRO/RJ .....
CONCLUSAO em 22.12.2009.....
Vinculada a ART principal no. AO16038 - Data de pagto.: 14.03.2007.....
Profissional: FRANCISCO JOSE ROBALINHO DE BARROS.....
Carteira No. RJ-132905/D.....Titulo: ENGENHEIRO CIVIL.....

ART No. M000123186 - de 21.12.2009.....Natureza: OBRA E SERVICO.....
Responsavel Tecnico: CLARICE MARIA LASKOS CARDOSO.....
Carteira No. RJ-43722/D Registro No. 1979102430.....
Titulo: ENGENHEIRO CIVIL.....
Contratante: DEPARTAMENTO NAC.DE INFRA-EST.DE TRANSPORTES.....

BRASILIA DF.....
Atividade Tecnica (1): ESTUDO.....
(2): PROJETO.....
Especificacao da Atividade (1): DRENAGEM.....
Complemento (1): RODOVIA.....
Informacao Complementar: .....
SEGUNDO TERMO ADITIVO DE RERRATIFICACAO. SUSPENSÃO DE PRAZO.....

(CONTINUA)

(Continuacao da Certidao no. 12073/2009) Folhas: 19/24

No. Contrato: UT-21-006/04-00
Quantificacao: 59,60 km
Data do Inicio: 20.10.2004
Prazo do Contrato: DETERMINADO.....420 Dias
Valor do Contrato/Honorario: R$ 1.714.515,51
Endereco da Obra: RUA GENERAL CANABARRO 784
MARACANA - RIO DE JANEIRO/RJ
CONCLUSAO em 22.12.2009
Vinculada a ART principal no. AO16038 - Data de pagto.: 14.03.2007
Profissional: FRANCISCO JOSE ROBALINHO DE BARROS
Carteira No. RJ-132905/D.....Titulo: ENGENHEIRO CIVIL

ART No. M000123183 - de 21.12.2009.....Natureza: OBRA E SERVICO
Responsavel Tecnico: ANTONIO JOSE DA SILVA FILHO
Carteira No. PE-007330/D Registro No. 2005113640
Titulo: ENGENHEIRO CIVIL
Contratante: DEPARTAMENTO NAC.DE INFRA-EST.DE TRANSPORTES

BRASILIA DF
Atividade Tecnica (1): PROJETO
Especificacao da Atividade (1): OUTROS
Complemento (1): RODOVIA
Informacao Complementar:
SEGUNDO TERMO ADITIVO DE RERRATIFICACAO, SUSPENSAO DE PRAZO
No. Contrato: UT-21-006/04-00
Quantificacao: 59,60 km
Data do Inicio: 20.10.2005
Prazo do Contrato: DETERMINADO.....420 Dias
Valor do Contrato/Honorario: R$ 1.714.515,51
Endereco da Obra: RUA GENERAL CANABARRO 784
MARACANA - RIO DE JANEIRO/RJ
CONCLUSAO em 22.12.2009
Vinculada a ART principal no. AO16038 - Data de pagto.: 14.03.2007
Profissional: FRANCISCO JOSE ROBALINHO DE BARROS
Carteira No. RJ-132905/D.....Titulo: ENGENHEIRO CIVIL

ART No. M000123185 - de 21.12.2009.....Natureza: OBRA E SERVICO
Responsavel Tecnico: FRANCISCO DANCIGER
Carteira No. RJ-11838/D Registro No. 1963100213
Titulo: GEOLOGO
Contratante: DEPARTAMENTO NAC.DE INFRA-EST.DE TRANSPORTES

BRASILIA DF
Atividade Tecnica (1): ESTUDO
(2): PROJETO
Especificacao da Atividade (1): OUTROS

(CONTINUA)

(Continuacao da Certidao no. 12073/2009) Folhas: 20/24

Complemento (1): OUTROS.....
Informacao Complementar: .....
SEGUNDO TERMO ADITIVO DE RERRATIFICACAO, SUSPENSAO DE PRAZO.....
No. Contrato: UT-21-006/04-00.....
Quantificacao: 59,60 km.....
Data do Inicio: 20.10.2004.....
Prazo do Contrato: DETERMINADO.....420 Dias.....
Valor do Contrato/Honorario: R$ 1.714.515,51.....
Endereco da Obra: RUA GENERAL CANABARRO 784.....
MARACANA - RIO DE JANEIRO/RJ .....
CONCLUSAO em 22.12.2009.....
Vinculada a ART principal no. AO16038 - Data de pagto.: 14.03.2007.....
Profissional: FRANCISCO JOSE ROBALINHO DE BARROS.....
Carteira No. RJ-132905/D.....Titulo: ENGENHEIRO CIVIL.....

ART No. M000123188 - de 21.12.2009.....Natureza: OBRA E SERVICO.....
Responsavel Tecnico: CARLOS AUGUSTO PINTO FUGANTI.....
Carteira No. PR-10965/D Registro No. 1998105348.....
Titulo: ENGENHEIRO CIVIL.....
Contratante: DEPARTAMENTO NACIONAL INFRA-ESTRUTURA TRANSP.....

BRASILIA DF.....
Atividade Tecnica (1): PROJETO.....
Especificacao da Atividade (1): OUTROS.....
Complemento (1): RODOVIA.....
(2): VIADUTO.....
Informacao Complementar: .....
SEGUNDO TERMO ADITIVO DE RERRATIFICACAO E SUSPENSAO DE PRAZO.....
No. Contrato: UT-21-006/04-00.....
Quantificacao: 59,60 km.....
Data do Inicio: 20.10.2004.....
Prazo do Contrato: DETERMINADO.....420 Dias.....
Valor do Contrato/Honorario: R$ 1.714.515,51.....
Endereco da Obra: RUA GENERAL CANABARRO 784.....
MARACANA - RIO DE JANEIRO/RJ .....
CONCLUSAO em 22.12.2009.....
Vinculada a ART principal no. AO16038 - Data de pagto.: 14.03.2007.....
Profissional: FRANCISCO JOSE ROBALINHO DE BARROS.....
Carteira No. RJ-132905/D.....Titulo: ENGENHEIRO CIVIL.....

ART No. M000123175 - de 21.12.2009.....Natureza: OBRA E SERVICO.....
Responsavel Tecnico: CESAR DA SILVA ZIMBRES.....
Carteira No. RJ-16884/D Registro No. 1970100372.....
Titulo: ENGENHEIRO CIVIL.....
Contratante: DEPARTAMENTO NACIONAL INFRA-ESTR. TRANSPORTES.....

(CONTINUA)

(Continuacao da Certidao no. 12073/2009) Folhas: 21/24

RIO DE JANEIRO RJ
Atividade Tecnica (1): ESTUDO
Especificacao da Atividade (1): PAVIMENTACAO
Complemento (1): RODOVIA
Informacao Complementar:
SEGUNDO TERMO ADITIVO DE RERRATIFICACAO E SUSPENSAO DE PRAZO
No. Contrato: UT-21-006/04-00
Quantificacao: 59,60 km
Data do Inicio: 20.07.2005
Prazo do Contrato: INDETERMINADO
Valor do Contrato/Honorario: R$ 1.714.515,51
Endereco da Obra: RUA GENERAL CANABARRO 784
MARACANA - RIO DE JANEIRO/RJ
CONCLUSAO em 22.12.2009
Vinculada a ART principal no. AO16038 - Data de pagto.: 14.03.2007
Profissional: FRANCISCO JOSE ROBALINHO DE BARROS
Carteira No. RJ-132905/D.....Titulo: ENGENHEIRO CIVIL

ART No. M000123184 - de 21.12.2009.....Natureza: OBRA E SERVICO
Responsavel Tecnico: JOSE LUIZ MATTOS DE BRITTO PEREIRA
Carteira No. RJ-19860/D Registro No. 1960100405
Titulo: ENGENHEIRO CIVIL
Contratante: DEPARTAMENTO NAC.DE INFRA-EST.DE TRANSPORTES

BRASILIA DF
Atividade Tecnica (1): ESTUDO
(2): PROJETO
Especificacao da Atividade (1): OUTROS
Complemento (1): RODOVIA
(2): TRAFEGO
Informacao Complementar:
SEGUNDO TERMO ADITIVO DE RERRATIFICACAO, SUSPENSAO DE PRAZO
No. Contrato: UT-21-006/04-00
Quantificacao: 59,60 km
Data do Inicio: 20.10.2004
Prazo do Contrato: DETERMINADO.....420 Dias
Valor do Contrato/Honorario: R$ 1.714.515,51
Endereco da Obra: RUA GENERAL CANABARRO 784
MARACANA - RIO DE JANEIRO/RJ
CONCLUSAO em 22.12.2009
Vinculada a ART principal no. AO16038 - Data de pagto.: 14.03.2007
Profissional: FRANCISCO JOSE ROBALINHO DE BARROS
Carteira No. RJ-132905/D.....Titulo: ENGENHEIRO CIVIL

ART No. M000123182 - de 21.12.2009.....Natureza: OBRA E SERVICO
Responsavel Tecnico: FRANCISCO JOSE ROBALINHO DE BARROS

(CONTINUA)

(Continuacao da Certidao no. 12073/2009) Folhas: 22/24

Carteira No. RJ-132905/D Registro No. 1993101536.....
Titulo: ENGENHEIRO CIVIL.....
Contratante: DEPARTAMENTO NAC.DE INFRA-EST.DE TRANSPORTES.....

BRASILIA DF.....
Atividade Tecnica (1): PROJETO.....
Especificacao da Atividade (1): PAVIMENTACAO.....
(2): RESTAURACAO.....
Complemento (1): RODOVIA.....
Informacao Complementar: .....
SEGUNDO TERMO ADITIVO DE RERRATIFICACAO, SUSPENSAO DE PRAZO.....
No. Contrato: UT-21-006/04-00.....
Quantificacao: 59,60 km.....
Data do Inicio: 20.10.2004.....
Prazo do Contrato: DETERMINADO.....420 Dias.....
Valor do Contrato/Honorario: R$ 1.714.515,51.....
Endereco da Obra: RUA GENERAL CANABARRO 784.....
MARACANA - RIO DE JANEIRO/RJ .....
CONCLUSAO em 22.12.2009.....
Vinculada a ART principal no. AO16038 - Data de pagto.: 14.03.2007.....
Profissional: FRANCISCO JOSE ROBALINHO DE BARROS.....
Carteira No. RJ-132905/D.....Titulo: ENGENHEIRO CIVIL.....

ART No. M000123187 - de 21.12.2009.....Natureza: OBRA E SERVICO.....
Responsavel Tecnico: MURILO CARLOS DE SOUZA GUIMARAES.....
Carteira No. RJ-881016501/D Registro No. 1988101650.....
Titulo: ENGENHEIRO CIVIL TECNICO/ESTRADAS.....
Contratante: DEPARTAMENTO NAC.DE INFRA-EST.DE TRANSPORTES.....

BRASILIA DF.....
Atividade Tecnica (1): ESTUDO.....
(2): PROJETO.....
Especificacao da Atividade (1): OUTROS.....
Complemento (1): RODOVIA.....
Informacao Complementar: .....
SEGUNDO TERMO ADITIVO DE RERRATIFICACAO E SUSPENSAO DE PRAZO.....
No. Contrato: UT-21-006/04-00.....
Quantificacao: 59,60 km.....
Data do Inicio: 29.11.2005.....
Prazo do Contrato: DETERMINADO.....420 Dias.....
Valor do Contrato/Honorario: R$ 1.714.515,51.....
Endereco da Obra: RUA GENERAL CANABARRO 784.....
MARACANA - RIO DE JANEIRO/RJ .....
CONCLUSAO em 22.12.2009.....
Vinculada a ART principal no. AO16038 - Data de pagto.: 14.03.2007.....
Profissional: FRANCISCO JOSE ROBALINHO DE BARROS.....

(CONTINUA)

(Continuacao da Certidao no. 12073/2009) Folhas: 23/24

Carteira No. RJ-132905/D.....Titulo: ENGENHEIRO CIVIL.....

ART No. JB054717 - de 21.12.2009.....Natureza: OBRA E SERVICO.....
Responsavel Tecnico: ITAMAR NEVES DA SILVA.....
Carteira No. RJ-46011/D Registro No. 1981101276.....
Titulo: ENGENHEIRO CIVIL.....
Contratante: DEPARTAMENTO NAC.DE INFRA-EST.DE TRANSPORTES.....

BRASILIA DF.....
Atividade Tecnica (1): PROJETO.....
Especificacao da Atividade (1): SINALIZACAO.....
Complemento (1): RODOVIA.....
Informacao Complementar: .....
SEGUNDO TERMO ADITIVO DE RERRATIFICACAO E SUSPENSAO DE PRAZO.....
No. Contrato: UT-21-006/04-00.....
Quantificacao: 59,60 km.....
Data do Inicio: 20.07.2005.....
Prazo do Contrato: INDETERMINADO.....
Valor do Contrato/Honorario: R$ 1.714.515,51.....
Endereco da Obra: RUA GENERAL CANABARRO 784.....
MARACANA - RIO DE JANEIRO/RJ .....
CONCLUSAO em 22.12.2009.....
Vinculada a ART principal no. AO16038 - Data de pagto.: 14.03.2007.....
Profissional: FRANCISCO JOSE ROBALINHO DE BARROS.....
Carteira No. RJ-132905/D.....Titulo: ENGENHEIRO CIVIL.....

ART No. JB055218 - de 22.12.2009.....Natureza: OBRA E SERVICO.....
Responsavel Tecnico: ITAMAR NEVES DA SILVA.....
Carteira No. RJ-46011/D Registro No. 1981101276.....
Titulo: ENGENHEIRO CIVIL.....
Contratante: DEPARTAMENTO NAC.DE INFRA-EST.DE TRANSPORTES.....
Endereco...: SETOR DE AUTARQUIAS NORTE,EDF.NUC.DOS TRANSP. S/N Q.3 L.A -.....
BRASILIA DF.....
Atividade Tecnica (1): PROJETO.....
Especificacao da Atividade (1): SINALIZACAO.....
Complemento (1): RODOVIA.....
Informacao Complementar: .....
1 TERMO ADITIVO DE RERRATIFICACAO E PRORROGACAO DE PRAZO.....
No. Contrato: UT-21-006/04-00.....
Quantificacao: 59,60 km.....
Data do Inicio: 20.10.2004.....
Prazo do Contrato: DETERMINADO.....420 Dias.....
Valor do Contrato/Honorario: R$ 1.714.515,51.....
Endereco da Obra: RUA GENERAL CANABARRO 784.....
MARACANA - RIO DE JANEIRO/RJ .....
Vinculada a ART principal no. AO16038 - Data de pagto.: 14.03.2007.....

(CONTINUA)

(Continuacao da Certidao no. 12073/2009) Folhas: 24/24

Profissional: FRANCISCO JOSE ROBALINHO DE BARROS.....
Carteira No. RJ-132905/D.....Titulo: ENGENHEIRO CIVIL.....

ART No. M000123189 - de 23.12.2009.....Natureza: OBRA E SERVICO.....
Responsavel Tecnico: ROBERTA GUIMARAES MARTINS.....
Carteira No. RJ-185515/D Registro No. 2005102024.....
Titulo: ENGENHEIRO ELETRICISTA.....
Contratante: DEPARTAMENTO NAC.DE INFRA-EST.DE TRANSPORTES.....

BRASILIA DF.....
Atividade Tecnica (1): PROJETO.....
Especificacao da Atividade (1): OUTROS.....
Complemento (1): ILUMINACAO.....
(2): RODOVIA.....
Informacao Complementar: .....
SEGUNDO TERMO ADITIVO DE RERRATIFICACAO, SUSPENSAO DE PRAZO.....
No. Contrato: UT-21-006/04-00.....
Quantificacao: 59,60 km.....
Data do Inicio: 20.09.2005.....
Prazo do Contrato: DETERMINADO.....420 Dias.....
Valor do Contrato/Honorario: R$ 1.714.515,51.....
Endereco da Obra: RUA GENERAL CANABARRO 784.....
MARACANA - RIO DE JANEIRO/RJ .....
CONCLUSAO em 22.12.2009.....
Vinculada a ART principal no. AO16038 - Data de pagto.: 14.03.2007.....
Profissional: FRANCISCO JOSE ROBALINHO DE BARROS.....
Carteira No. RJ-132905/D.....Titulo: ENGENHEIRO CIVIL.....

OBSERVACAO.....
O CREA-RJ SOMENTE RECONHECE OS SERVICOS REALIZADOS NA AREA DA ENGENHARIA .....
CIVIL EXECUTADOS PELO PROFISSIONAL ALBERTO TEIXEIRA GOMES JUNIOR A PARTIR .....
DE 26/11/2007, DATA EM QUE O MESMO FOI INCLUIDO NO QUADRO TECNICO DA .....
EMPRESA.....

RIO DE JANEIRO, 23 de Dezembro de 2009

Arquiteto ROBERTO SILVA DE CARVALHO
Supervisor de Acervo Tecnico
(Por Delegacao)

MINISTÉRIO DOS TRANSPORTES
DEPARTAMENTO NACIONAL DE INFRA-ESTRUTURA DE TRANSPORTES
SUPERINTENDÊNCIA REGIONAL NO ESTADO DE SERGIPE
Avenida Maranhão 1890, Bairro Santos Dumont, ARACAJU - SERGIPE, CEP 49087-420
Fone: (79) 3216-1100 - Fax: (79) 3216-1130 - E-Mail: sre.se@dnit.gov.br - Site: www.dnit.gov.br

ATESTADO

Em cumprimento ao despacho exarado nos autos do processo administrativo nº 50600.001.826/2002-75, em que a firma Engesur Consultoria e Estudos Técnicos Ltda, solicita fornecimento de atestado comprobatória de execução de serviços, para fins de Direito, CERTIFICO que a firma **ENGESUR CONSULTORIA E ESTUDOS TÉCNICOS LTDA**, com sede à Rua General Canabarro, 784 – Maracanã – Rio de Janeiro – RJ, registro no CREA/RJ 1966200029, CNPJ nº 33.104.175/0001-06, tendo como Responsável Técnico e Representante Legal o Engº Francisco José Robalinho de Barros, CREA/RJ nº 132.905/D, executou a contento para este DEPARTAMENTO NACIONAL DE INFRA-ESTRUTURA TERRESTRE - DNIT através da Superintendência Regional no Estado de Sergipe – SR/SE, CNPJ nº 33.628.777/0001-54, através do Contrato UT-21-006/2004-00 assinado em 13/10/2004, Processo Administrativo nº 50600.001.826/2002-75, gerado pela licitação regida pelo Edital de Concorrência Pública nº 0375/2001-21, sendo o prazo inicial de 270 (duzentos e setenta) dias corridos, com prorrogações de 60 (sessenta) dias corridos, conforme 1º Termo Aditivo e 90 (noventa) dias corridos, conforme 3º Termo Aditivo, totalizando 420 (quatrocentos e vinte) dias corridos, no período de 20/10/2004 a 15/03/2009, considerando as prorrogações e paralisações; valor do contrato (Fase I), a preços iniciais de novembro/2001, R$ 1.714.515,51 (um milhão, setecentos e quatorze mil, quinhentos e quinze reais e cinqüenta e um centavos), o **PROJETO EXECUTIVO DE ENGENHARIA PARA DUPLICAÇÃO E RESTAURAÇÃO** da Rodovia BR-101/SE, Trecho: Div. AL/SE – Div. SE/BA, Subtrecho: Final da Duplicação – Estância, Segmento: km 93,4 - km 153,0, com extensão de 59,6 km. Foram executadas as seguintes atividades: **ESTUDOS DE TRÁFEGO**: caracterização do tráfego existente e previsto ao longo do trecho com realização de contagens volumétricas classificatórias, direcionais e origem-destino, fornecendo os parâmetros necessários para o projeto de adequação operacional, o projeto de pavimentação e o projeto de segurança rodoviária; **ESTUDOS TOPOGRÁFICOS**: Levantamento planialtimétrico cadastral em toda a faixa de domínio da rodovia, locação do eixo de referência amarrado ao eixo de projeto (duplicação), nivelamento e contranivelamento do eixo locado, levantamento de seções transversais, implantação de rede de marcos de amarração, cadastro de benfeitorias, drenagem e obras complementares existentes, levantamentos planialtimétricos cadastrais, levantamento planimétrico das áreas a serem desapropriadas e levantamento batimétrico das obras-de-arte existentes e a implantar sobre os cursos d'água. Os elementos resultantes destes levantamentos foram processados eletronicamente no sistema Topograph e editados em Autocad, obtendo-se plantas topográficas na escala de 1:2000, com curvas de nível espaçadas de 1 m e representação de todos os elementos de interesse para o projeto; **ESTUDOS DE TRAÇADO**: visando a caracterização da diretriz do traçado objetivando a sua duplicação, considerando todas as suas implicações e interferências; **ESTUDOS GEOTÉCNICOS**: caracterização do pavimento e do subleito da pista existente, estudos do subleito da pista de duplicação e das outras melhorias operacionais, estudos das ocorrências de jazidas de solo, areais e pedreiras, pesquisa do nível do lençol freático, estudos das fundações das obras-de-arte especiais incluindo sondagens a percussão (SPT) e rotativa, estudos das condições locais de fundações dos aterros, inclusive sobre solos compressíveis, abrangendo sondagens a barra mina, vane shear test, sondagens a percussão, com retirada de amostras shelby, ensaios de triaxial lento, adensamento e caracterização completa das amostras extraídas. Avaliações funcionais e estruturais do pavimento existente, incluindo inventário, estudos das condições superficiais, deflectometria com FWD; **ESTUDOS HIDROLÓGICOS**: caracterização geomorfológica e hidrológica da região, com determinação do regime de chuvas intensas e determinação das descargas de

projetos das bacias hidrográficas interferentes no projeto, estudo hidráulico das obras de arte existentes e novas; **ESTUDOS AMBIENTAIS**: os estudos ambientais realizados contemplaram a elaboração dos Estudos de Impactos Ambientais (EIA) e foram voltados a obtenção da Licença Prévia (LP) para as obras de duplicação, reabilitação do pavimento existente, bem como a reabilitação ambiental da faixa de domínio e a compensação do passivo ambiental. Foram as seguintes as atividades realizadas nos estudos ambientais: identificação da atividade e do empreendedor; dados do empreendimento (caracterização e descrição), regulamentação aplicável (legislação ambiental referente ao empreendimento e às suas áreas de influência, planos e programas co-localizados); definição das áreas de influência direta e indireta; diagnóstico ambiental, estudos dos impactos ambientais, envolvendo a identificação e a avaliação dos impactos ambientais, elaboração da matriz de impacto, classificação dos impactos; prognóstico ambiental, envolvendo medidas mitigadoras e compensatórias para as fases de implantação, operação e manutenção; plano de monitoramento ambiental para controlar a implantação das medidas mitigadoras indicadas (PRAD – Plano de Recuperação de Áreas Degradadas e PCA – Plano de Controle Ambiental); **PLANO FUNCIONAL**, com definições de fluxos de veículos na pista duplicada, interseções, acessos, retornos e travessias urbanas, indicações de leiautes de interseções, retornos, acessos e travessias urbanas, inclusive em pistas laterais; **ESTUDO DE VIABILIDADE TÉCNICA E ECONÔMICA**: entre as alternativas de solução para o pavimento da pista a ser duplicada, ou seja, entre a alternativa em pavimento flexível e pavimento rígido; **PROJETO AMBIENTAL**: o projeto ambiental foi composto pelo detalhamento dos Programas Ambientais para mitigação e compensação dos impactos, documentos, estudos e especificações necessárias à obtenção da Licença de Instalação (LI) junto ao órgão competente, para proceder ao licenciamento, e contemplou a descrição do empreendimento, a definição das áreas de influência, o levantamento dos passivos ambientais, o diagnóstico ambiental e identificação dos projetos ambientais, programas específicos de ações de proteção ambiental e de monitoramento para garantir a boa execução das obras sob o ponto de vista ambiental; **PROJETO GEOMÉTRICO**: englobando o projeto de duplicação da rodovia, cuja seção transversal inclui duas pistas, cada uma com duas faixas de tráfego de 3,50m, separadas por barreira rígida tipo New Jersey, acostamentos de 2,50m (bordos externos) e faixas de segurança (1,00m) nos bordos internos; projeto geométrico de interseções em nível e dois níveis, acessos, retornos e travessias urbanas, com pistas laterais e paradas de ônibus; **PROJETO DE TERRAPLENAGEM**: englobando análise do perfil geotécnico longitudinal e classificação dos materiais, definição das seções transversais típicas, determinação dos volumes de terraplenagem, englobando materiais de 1ª, 2ª e 3ª categorias, através do sistema Topograph, análise da terraplenagem e estudo de distribuição das massas, determinação das distâncias de transporte, elaboração de quadros de distribuição de terra, remoção de solos compressíveis, soluções especiais para aterros sobre solos compressíveis, instrumentação desses aterros, compreendendo placas de recalque, piezômetros, perfilômetros e referências de nível, notas de serviço de terraplenagem e quantificação dos serviços; **PROJETO DE INTERSEÇÕES, RETORNOS E ACESSOS E TRAVESSIAS URBANAS**: englobando a interseção de acesso a Quissamã e à Escola Agrotécnica, interseção com a SE-464 (acesso a São Cristóvão), interseção com a SE-265 (acesso a Itaporanga D'Ajuda), interseção com a SE-270(I) (acesso a Caueiras), interseções de acesso às Indústrias de Celulose, Calçados Azaléia, Maratá e Mabel, interseção com a SE-270(II) (acesso a Salgado e Lagarto, em dois níveis), Travessia Urbana da Cidade de Estância, com 5,0 km de extensão; **PROJETO DE DRENAGEM E OBRAS DE ARTE CORRENTES**: englobando drenagem superficial, drenagem profunda e obras-de-arte correntes envolvendo a concepção geral do sistema, a verificação do estado de conservação e do comportamento hidráulico dos dispositivos existentes, novas soluções nos casos de obras insuficientes, dimensionamento e detalhamento de todos dispositivos propostos, levando-se em consideração a duplicação da rodovia, notas de serviço dos dispositivos de drenagem

superficial, profunda e obras-de-arte correntes e a drenagem urbana da Travessia Urbana da Cidade de Estância; **PROJETO DE PAVIMENTAÇÃO**: englobando procedimentos de recuperação do pavimento existente com camadas de reforço de pavimento rígido (Whitetopping) e com reforço em pavimento flexível (CBUQ e Binder), implantação de pavimentos novos na duplicação e nas melhorias operacionais, adotando-se soluções em pavimento rígido (placas de concreto) em toda a extensão da duplicação e em pavimento flexível (concreto asfáltico – binder, faixa "B" e capa, faixa "C") nos acessos secundários; **PROJETO DE OBRAS-DE-ARTE ESPECIAIS**:englobando vistoria das obras-de-arte especiais, segundo "DNER PRO-123/82 – Inspeções e Vistorias em Pontes e Viadutos de Concreto Armado e Protendido"; projeto de alargamento e reforço para adequação ao trem tipo de 45t das seguintes obras: ponte sobre o rio Poxim Mirim, com extensão de 17,60m e área de 198,88m², ponte sobre o rio Poxim Açu, com extensão de 34,70m e área de 449,95m², viaduto sobre a RFFSA, com extensão de 17,80m e área de 201,14m², ponte sobre o rio Vaza Barris I, com extensão de 17,80m e área de 201,14m², ponte sobre o rio Vaza Barris II, com extensão de 258,50m e área de 2.921,50m², ponte sobre o rio Tijupeba, com extensão de 26,00m e área de 338,00m², ponte sobre o rio Tabocas, com extensão de 20,00m e área de 262,00m², ponte sobre o rio Fundo com extensão de 60,00m e área de 777,00m² e ponte sobre o rio Macacos, com extensão de 28,50m e área de 369,08m²; projeto das seguintes obras-de-arte especiais para duplicação: ponte sobre o rio Poxim Mirim, com extensão de 40,60m e área de 525,77m², ponte sobre o rio Poxim Açu, com extensão de 40,60m e área de 525,77m², 2 pontes sobre o rio Pitanga com extensões de 40,60m e áreas de 525,77m² e 458,78 m², 2 pontes sobre o riacho Pindoba, com extensões de 25,60m e áreas de 331,52m² e 289,28m², viaduto sobre a RFFSA, com extensão de 40,60m e área de 525,77m², ponte sobre o rio Vaza Barris I, com extensão de 30,60m e área de 396,27m², ponte sobre o rio Vaza Barris II, com extensão de 258,00m e área de 3.341,10m², ponte sobre o rio Tijupeba, com extensão de 30,60m e área de 396,27m², ponte sobre o rio Tabocas, com extensão de 35,60m e área de 461,02m², ponte sobre o rio Fundo, com extensão de 75,60m e área de 979,02m², ponte sobre o rio Macacos, com extensão de 35,60m e área de 461,60m² e Viaduto de Acesso a Salgado/Lagarto, com extensão de 40,60m e área de 525,77m²; **PROJETO DE SINALIZAÇÃO**: englobando sinalização horizontal, vertical, sinalização da rodovia durante a execução das obras e serviços de segurança de trânsito; **PROJETO DE OBRAS COMPLEMENTARES**: abrangendo cercas, defensas, barreiras rígidas tipo "New Jersey", abrigos nas paradas de ônibus e contenção em Terra Armada; **PROJETO DE ILUMINAÇÃO**: englobando a Travessia Urbana da Cidade de Estância; **PROJETO DE DESAPROPRIAÇÃO**, compreendendo levantamento cadastral da faixa de domínio, pesquisas sobre os proprietários dos imóveis, determinação do custo de desapropriação de cada unidade, registro das informações em formulários próprios, planta cadastral individual e planilha com os nomes dos proprietários; **ORÇAMENTO, ESPECIFICAÇÕES E DOCUMENTOS PARA CONCORRÊNCIA**. O projeto foi apresentado em 4 (quatro) lotes de construção, Lote 3.1 – km 93,4 - km 123,0 (Terraplenagem e Pavimentação), Lote 3.2 – km 93,4 - km 123,0 (Obras de Arte Especiais), Lote 4.1 – km 123,0 - 153,0 (Terraplenagem e Pavimentação), Lote 4.2 – km 123,0 - 153,0 (Obras de Arte Especiais). A equipe técnica alocada para a elaboração dos serviços foi composta pelos seguintes técnicos de nível superior: Engº Francisco José Robalinho de Barros, CREA/RJ 132.905/D (Coordenador); Engº Antônio José da Silva Filho, CREA/PE 7.330/D (Engenheiro Residente), Engº José Luiz Mattos de Britto Pereira, CREA/RJ 19.860/D (Chefe de Equipe de Estudos de Tráfego e Segurança de Trânsito), Geólogo Francisco Danciger, CREA/RJ 11.838/D (Chefe de Equipe de Estudos Geológicos), Engª Clarice Maria Laskos Cardoso, CREA/RJ 43.722/D (Chefe de Equipe de Estudos Hidrológicos e Projeto de Drenagem), Engº Alberto Teixeira Gomes Junior, CREA/RJ 2005105602 (Chefe de Equipe de Estudos Topográficos e Projeto de Terraplenagem), Engº Murilo Carlos de Souza Guimarães, CREA/RJ 88.1016501/D (Chefe de Equipe de Estudo de Traçado, Plano Funcional, Projeto Geométrico e Projeto de Interseções,

Retornos e Acessos e Travessias Urbanas), Engº Cesar da Silva Zimbres (Chefe de Equipe de Estudos Geotécnicos e Projeto de Pavimentação); Engº Carlos Augusto Pinto Fuganti, CREA/PR 1998105348 (Chefe de Equipe de Projeto de Obras-de-Arte Especiais); Engª Roberta Guimarães Martins, CREA/RJ 2005102024 (Chefe de Equipe de Projeto de Iluminação); Engº Francisco José Robalinho de Barros, CREA/RJ 132.905/D (Chefe de Equipe de Estudos Ambientais, Projeto Ambiental e Estudos de Viabilidade Técnica e Econômica); Engº Itamar Neves da Silva, CREA/RJ 46.011/D (Chefe de Equipe de Projeto de Sinalização, Obras Complementares, Desapropriação, Orçamento e Plano de Execução da Obra). O referido Projeto foi aprovado pela Diretoria de Planejamento e Pesquisa deste Departamento, através da Portaria Nº 491, de 08 de maio de 2009 e publicada no Boletim Administrativo nº 018 de 04 a 08/05/2009. E, por nada mais constar do que fui requerido, eu, Marly Daise, matrícula DNIT nº 1606-3, digitei a presente Certidão que vai assinada pelo Engº Superintendente Regional do DNIT no Estado de Sergipe, para que produza os efeitos legais esperados, aos 02(dois) dias do mês de dezembro de 2009.

Atenciosamente,

ENGº JOSÉ OTÁVIO FERREIRA SOARES
Superintendente Regional DNIT – Sergipe

Arq. Roberto S. de Carvalho
CREA-RJ-Superv. de Acervo Técnico
(POR DELEGAÇÃO)

Este atestado encontra-se arquivado no CREA-RJ, junto as ARTs numeros
AM98483, A016038, A069585, IN00048599, IN00048616, IN00048624,
IN00048651, IN00048978, IN00048981, IN00049092, IN00049104, JB054
JB055217, JB055218, M000123151, M000123152, M000123153, M000123
M000123155, M000123157, M000123158, M000123159, M000123160, M
M000123164, M000123165, M000123166, M000123167, M000123168,
M000123170, M000123171, M000123172, M000123175, M000123182,

M000123184, M000123185, M000123186, M000123187, M000123188,
fazendo parte integrante da Certidao numero 12073/2009, Folh
28/28.
RIO DE JANEIRO, 23 de DEZEMBRO de 2009

Conselho Regional de Engenharia, Arquitetura e Agronomia - CREA-RJ -

Arq. Roberto S. de Carvalho
CREA-RJ-Superv. de Acervo Técnico
(POR DELEGAÇÃO)

CAT Nº 8023/2007

CERTIDAO DE ACERVO TECNICO

*** CERTIDAO VALIDA SOMENTE COM A(S) OBSERVACAO(OES) ***
*** Acompanha a presente certidao atestado[s] contendo 2 folha[s]. ***

CERTIDAO No. 8023/2007

CERTIFICO PARA FINS DE ACERVO TECNICO QUE, NOS ARQUIVOS DESTE CREA,.....
CONSTA(M) A(S) ART(S) ABAIXO EM NOME DO(S) PROFISSIONAL(IS), QUE.....
PERTENCE(M) AO QUADRO TECNICO DA EMPRESA:.....

Razao Social..: ENGESUR CONSULT E ESTUDOS TECNICOS LTDA.....
Registro.....: 1966200029.....
Ramo/Atividade: OS ENGA CIVIL, OS ENG ELETRICA, OS ENG ELETRONICA, OS ENG .....
DE TELECOMUNICACOES, OS DE ARQUITETURA, OS DE URBANISMO, OS ....
GEOLOGIA.....

ART No. AN90238 - de 14.03.2007.....Natureza: OBRA E SERVICO.....
Responsavel Tecnico: FRANCISCO JOSE ROBALINHO DE BARROS.....
Carteira No. RJ-132905/D.....Reg. No. 1993101536.....
Titulo: ENGENHEIRO CIVIL.....
Contratante: DEPART.DE INFRA-ESTRUT.DO EST.BAHIA DERBA.....
Endereco...: AV.LUIZ XIARA FILHO-CENT.ADM.DA BAHIA-CAB 445 4 AV CENTRO.....
RIO DE JANEIRO RJ.....
Atividade Tecnica (1): PROJETO.....
Especificacao da Atividade (1): MELHORAMENTO.....
(2): PAVIMENTACAO.....
Complemento (1): RODOVIA.....
Informacao Complementar: .....
ESTUDOS DE VIABILIDADE TECNICOS,COORDENADOR E RESPONSAVEL TECNICO DE .....
PROJETO FINAL DE ENGENHARIA P/ MELHORAMENTOS E PAVIMENTACAO DA ROD. .....
BA-026/BA-141; TRECHO: MARACAS-ENTR. BA-142 [TANHACU]; LOTE 03-RIO .....
TAMBORIL CONTENDAS DO SINCORA-BA.....
No. Contrato: PJ-21/00.....
Quantificacao: 29,50 km.....
Data do Inicio: 15.03.2000.....
Prazo do Contrato: DETERMINADO.....420 Dias.....
No. Homem Hora/Jornada de Trabalho: 8.....
Valor do Contrato/Honorario: R$ 198.990,85.....
Endereco da Obra: RUA GENERAL CANABARRO 784.....
MARACANA - RIO DE JANEIRO/RJ 20271201.....
CONCLUSAO em 06.09.2007.....
Vinculada a ART principal no. AE36558 - Data de pagto.: 18.07.2000.....
Profissional: ALBINO PEREIRA MARTINS.....
Carteira No. RJ-1411/D.....Titulo: ENGENHEIRO CIVIL.....

ART No. AO53210 - de 28.08.2007.....Natureza: OBRA E SERVICO.....
Responsavel Tecnico: ARLETTI DA CUNHA FALCOMETA.....

(CONTINUA)

(Continuacao da Certidao no. 8023/2007) Folhas: 2/18

Carteira No. MG-2180/D.....Reg. No. 1954100074.....
Titulo: ENGENHEIRO CIVIL ENGENHEIRO ELETROTECNICO.....
Contratante: DEPTO INFRA ESTRUTURA ESTADO BAHIA DERBA.....
Endereco...: AV.LUIZ XIARA FILHO-CENT.ADM.DA BAHIA-CAB 445 4 AV CENTRO.....
SALVADOR BA.....
Atividade Tecnica (1): PROJETO.....
Especificacao da Atividade (1): MELHORAMENTO.....
Complemento (1): RODOVIA.....
Informacao Complementar: .....
PROJETO DE MANUTENCAO PREVENTIVA DO PROJETO FINAL DE ENGENHARIA PARA .....
MELHORAMENTOS E PAVIMENTACAO DA ROD BA 026/BA 141-TRECHO MARACAS ENTRE BA .....
142/TANHANCU,LOTE 3 RIO TAMBORIL/CONTENDAS DO SINCORA-BA.....
No. Contrato: PJ-21/00.....
Quantificacao: 29,50 km.....
Data do Inicio: 15.03.2000.....
Prazo do Contrato: DETERMINADO.....420 Dias.....
No. Homem Hora/Jornada de Trabalho: 8.....
Valor do Contrato/Honorario: R$ 198.990,85.....
Endereco da Obra: RUA GENERAL CANABARRO 784.....
MARACANA - RIO DE JANEIRO/RJ 20271201.....
CONCLUSAO em 06.09.2007.....
Vinculada a ART principal no. AE36558 - Data de pagto.: 18.07.2000.....
Profissional: ALBINO PEREIRA MARTINS.....
Carteira No. RJ-1411/D.....Titulo: ENGENHEIRO CIVIL.....

ART No. AO53209 - de 28.08.2007.....Natureza: OBRA E SERVICO.....
Responsavel Tecnico: ARLETTI DA CUNHA FALCOMETA.....
Carteira No. MG-2180/D.....Reg. No. 1954100074.....
Titulo: ENGENHEIRO CIVIL ENGENHEIRO ELETROTECNICO.....
Contratante: DEPART.DE INFRA-ESTRUT.DO EST.BAHIA DERBA.....
Endereco...: AV.LUIZ XIARA FILHO-CENT.ADM.DA BAHIA-CAB 445 4 AV CENTRO.....
SALVADOR BA.....
Atividade Tecnica (1): PROJETO.....
Especificacao da Atividade (1): MELHORAMENTO.....
Complemento (1): RODOVIA.....
Informacao Complementar: .....
1 ADITIVO REF AO CONTRATO DE ART AO53210.....
No. Contrato: PJ-21/00.....
Quantificacao: 29,50 km.....
Data do Inicio: 15.03.2000.....
Prazo do Contrato: DETERMINADO.....420 Dias.....
No. Homem Hora/Jornada de Trabalho: 8.....
Valor do Contrato/Honorario: R$ 198.990,85.....
Endereco da Obra: RUA GENERAL CANABARRO 784.....
MARACANA - RIO DE JANEIRO/RJ 20271201.....
CONCLUSAO em 06.09.2007.....

(CONTINUA)

(Continuacao da Certidao no. 8023/2007) Folhas: 3/18

Vinculada a ART principal no. AE36558 - Data de pagto.: 18.07.2000.....
Profissional: ALBINO PEREIRA MARTINS.....
Carteira No. RJ-1411/D.....Titulo: ENGENHEIRO CIVIL.....

ART No. AO53208 - de 28.08.2007.....Natureza: OBRA E SERVICO.....
Responsavel Tecnico: ARLETTI DA CUNHA FALCOMETA.....
Carteira No. MG-2180/D.....Reg. No. 1954100074.....
Titulo: ENGENHEIRO CIVIL ENGENHEIRO ELETROTECNICO.....
Contratante: DEPART.DE INFRA-ESTRUT.DO EST.BAHIA DERBA.....
Endereco...: AV.LUIZ XIARA FILHO-CENT.ADM.DA BAHIA-CAB 445 4 AV CENTRO.....
SALVADOR BA.....
Atividade Tecnica (1): PROJETO.....
Especificacao da Atividade (1): MELHORAMENTO.....
Complemento (1): RODOVIA.....
Informacao Complementar: .....
2 ADITIVO REF AO CONTRATO DA ART AO53210.....
No. Contrato: PJ-21/00.....
Quantificacao: 29,50 km.....
Data do Inicio: 15.03.2000.....
Prazo do Contrato: DETERMINADO.....420 Dias.....
Valor do Contrato/Honorario: R$ 7.299,30.....
Endereco da Obra: RUA GENERAL CANABARRO 784.....
MARACANA - RIO DE JANEIRO/RJ 20271201.....
CONCLUSAO em 06.09.2007.....
Vinculada a ART principal no. AE36558 - Data de pagto.: 18.07.2000.....
Profissional: ALBINO PEREIRA MARTINS.....
Carteira No. RJ-1411/D.....Titulo: ENGENHEIRO CIVIL.....

ART No. AO53207 - de 28.08.2007.....Natureza: OBRA E SERVICO.....
Responsavel Tecnico: ARLETTI DA CUNHA FALCOMETA.....
Carteira No. MG-2180/D.....Reg. No. 1954100074.....
Titulo: ENGENHEIRO CIVIL ENGENHEIRO ELETROTECNICO.....
Contratante: DEPART.DE INFRA-ESTRUT.DO EST.BAHIA DERBA.....
Endereco...: AV.LUIZ XIARA FILHO-CENT.ADM.DA BAHIA-CAB 445 4 AV CENTRO.....
SALVADOR BA.....
Atividade Tecnica (1): PROJETO.....
Especificacao da Atividade (1): MELHORAMENTO.....
Complemento (1): RODOVIA.....
Informacao Complementar: .....
3 ADITIVO DO CONTRATO ART N 53210.....
No. Contrato: PJ-21/00.....
Quantificacao: 29,50 km.....
Data do Inicio: 15.03.2000.....
Prazo do Contrato: DETERMINADO.....420 Dias.....
Valor do Contrato/Honorario: R$ 41.010,30.....
Endereco da Obra: RUA GENERAL CANABARRO 784.....

(CONTINUA)

(Continuacao da Certidao no. 8023/2007) Folhas: 4/18

MARACANA - RIO DE JANEIRO/RJ 20271201.....
CONCLUSAO em 06.09.2007.....
Vinculada a ART principal no. AE36558 - Data de pagto.: 18.07.2000.....
Profissional: ALBINO PEREIRA MARTINS.....
Carteira No. RJ-1411/D.....Titulo: ENGENHEIRO CIVIL.....

ART No. AO65914 - de 28.08.2007.....Natureza: OBRA E SERVICO.....
Responsavel Tecnico: CARLOS AUGUSTO PINTO FUGANTI.....
Carteira No. PR-10965/D.....Reg. No. 1998105348.....
Titulo: ENGENHEIRO CIVIL.....
Contratante: DEPART.DE INFRA-ESTRUT.DO EST.BAHIA DERBA.....
Endereco...: AV.LUIZ XIARA FILHO-CENT.ADM.DA BAHIA-CAB 445 4 AV CENTRO.....
RIO DE JANEIRO RJ.....
Atividade Tecnica (1): PROJETO.....
Especificacao da Atividade (1): PAVIMENTACAO.....
Complemento (1): ESTRUTURA.....
(2): RODOVIA.....
Informacao Complementar: .....
3 ADITIVO REFERENTE A ART AO65598.....
Quantificacao: 29,50 km.....
Data do Inicio: 12.11.2001.....
Prazo do Contrato: DETERMINADO.....420 Dias.....
Valor do Contrato/Honorario: R$ 41.010,30.....
Endereco da Obra: RUA GENERAL CANABARRO 784.....
MARACANA - RIO DE JANEIRO/RJ 20271201.....
CONCLUSAO em 06.09.2007.....
Vinculada a ART principal no. AE36558 - Data de pagto.: 18.07.2000.....
Profissional: ALBINO PEREIRA MARTINS.....
Carteira No. RJ-1411/D.....Titulo: ENGENHEIRO CIVIL.....

ART No. AO65915 - de 28.08.2007.....Natureza: OBRA E SERVICO.....
Responsavel Tecnico: CARLOS AUGUSTO PINTO FUGANTI.....
Carteira No. PR-10965/D.....Reg. No. 1998105348.....
Titulo: ENGENHEIRO CIVIL.....
Contratante: DEPART.DE INFRA-ESTRUT.DO EST.BAHIA DERBA.....
Endereco...: AV.LUIZ XIARA FILHO-CENT.ADM.DA BAHIA-CAB 445 4 AV CENTRO.....
RIO DE JANEIRO RJ.....
Atividade Tecnica (1): PROJETO.....
Especificacao da Atividade (1): PAVIMENTACAO.....
Complemento (1): ESTRUTURA.....
(2): RODOVIA.....
Informacao Complementar: .....
2 ADITIVO REFERENTE A ART N.65598.....
No. Contrato: PJ-21/00.....
Quantificacao: 29,50 km.....
Data do Inicio: 12.11.2001.....

(CONTINUA)

(Continuacao da Certidao no. 8023/2007) Folhas: 5/18

Prazo do Contrato: DETERMINADO.....420 Dias.....
Valor do Contrato/Honorario: R$ 7.299,30.....
Endereco da Obra: RUA GENERAL CANABARRO 784.....
MARACANA - RIO DE JANEIRO/RJ 20271201.....
CONCLUSAO em 06.09.2007.....
Vinculada a ART principal no. AE36558 - Data de pagto.: 18.07.2000.....
Profissional: ALBINO PEREIRA MARTINS.....
Carteira No. RJ-1411/D.....Titulo: ENGENHEIRO CIVIL.....

ART No. AO65599 - de 28.08.2007.....Natureza: OBRA E SERVICO.....
Responsavel Tecnico: CARLOS AUGUSTO PINTO FUGANTI.....
Carteira No. PR-10965/D.....Reg. No. 1998105348.....
Titulo: ENGENHEIRO CIVIL.....
Contratante: DEPART.DE INFRA-ESTRUT.DO EST.BAHIA DERBA.....
Endereco...: AV.LUIZ XIARA FILHO-CENT.ADM.DA BAHIA-CAB 445 4 AV CENTRO.....
RIO DE JANEIRO RJ.....
Atividade Tecnica (1): PROJETO.....
Especificacao da Atividade (1): PAVIMENTACAO.....
Complemento (1): ESTRUTURA.....
(2): RODOVIA.....
Informacao Complementar: .....
1 ADITIVO REFERENTE A ART AO65598.....
No. Contrato: PJ-21/00.....
Quantificacao: 29,50 km.....
Data do Inicio: 12.11.2001.....
Prazo do Contrato: DETERMINADO.....420 Dias.....
Valor do Contrato/Honorario: R$ 198.990,85.....
Endereco da Obra: RUA GENERAL CANABARRO 784.....
MARACANA - RIO DE JANEIRO/RJ 20271201.....
CONCLUSAO em 06.09.2007.....
Vinculada a ART principal no. AE36558 - Data de pagto.: 18.07.2000.....
Profissional: ALBINO PEREIRA MARTINS.....
Carteira No. RJ-1411/D.....Titulo: ENGENHEIRO CIVIL.....

ART No. AO65598 - de 28.08.2007.....Natureza: OBRA E SERVICO.....
Responsavel Tecnico: CARLOS AUGUSTO PINTO FUGANTI.....
Carteira No. PR-10965/D.....Reg. No. 1998105348.....
Titulo: ENGENHEIRO CIVIL.....
Contratante: DEPART.DE INFRA-ESTRUT.DO EST.BAHIA DERBA.....
Endereco...: AV.LUIZ XIARA FILHO-CENT.ADM.DA BAHIA-CAB 445 4 AV CENTRO.....
RIO DE JANEIRO RJ.....
Atividade Tecnica (1): PROJETO.....
Especificacao da Atividade (1): PAVIMENTACAO.....
Complemento (1): ESTRUTURA.....
(2): RODOVIA.....
Informacao Complementar: .....

(CONTINUA)

(Continuacao da Certidao no. 8023/2007) Folhas: 6/18

PROJETO DE ESTRUTURA REFERENTE AO PROJETO FINAL DE ENGENHARIA, PARA .....
MELHORAMENTOS E PAVIMENTACAO DA ROD BA-026/BA-141, TRECHO: MARACAS ENTR .....
BA-142 [TANHACU], LOTE 3 RIO TAMBORIL/CONTENDAS DO SINCORA-BA.....
No. Contrato: PJ-21/00.....
Quantificacao: 29,50 km.....
Data do Inicio: 12.11.2001.....
Prazo do Contrato: DETERMINADO.....420 Dias.....
No. Homem Hora/Jornada de Trabalho: 8.....
Valor do Contrato/Honorario: R$ 198.990,85.....
Endereco da Obra: RUA GENERAL CANABARRO 784.....
MARACANA - RIO DE JANEIRO/RJ 20271201.....
CONCLUSAO em 06.09.2007.....
Vinculada a ART principal no. AE36558 - Data de pagto.: 18.07.2000.....
Profissional: ALBINO PEREIRA MARTINS.....
Carteira No. RJ-1411/D.....Titulo: ENGENHEIRO CIVIL.....

ART No. AO65595 - de 28.08.2007.....Natureza: OBRA E SERVICO.....
Responsavel Tecnico: FRANCISCO JOSE ROBALINHO DE BARROS.....
Carteira No. RJ-132905/D.....Reg. No. 1993101536.....
Titulo: ENGENHEIRO CIVIL.....
Contratante: DEPART.DE INFRA-ESTRUT.DO EST.BAHIA DERBA.....
Endereco...: AV.LUIZ XIARA FILHO-CENT.ADM.DA BAHIA-CAB 445 4 AV CENTRO.....
RIO DE JANEIRO RJ.....
Atividade Tecnica (1): PROJETO.....
Especificacao da Atividade (1): MELHORAMENTO.....
(2): PAVIMENTACAO.....
Complemento (1): RODOVIA.....
Informacao Complementar: .....
3 ADITIVO REF ELABORACAO DE PROJETO FINAL DE ENGENHARIA PARA MELHORAMENTOS ....
E PAVIMENTACAO DA RODOVIA BA-026 BA 141, TRECHO MARACAS ENTRE BA 142 .....
TANHACU LOTE 3 RIO TAMBORIL/CONTENDAS DO SINCORA-BA.....
No. Contrato: PJ-21/00.....
Quantificacao: 29,50 km.....
Data do Inicio: 15.03.2000.....
Prazo do Contrato: DETERMINADO.....420 Dias.....
No. Homem Hora/Jornada de Trabalho: 8.....
Valor do Contrato/Honorario: R$ 41.010,30.....
Endereco da Obra: RUA GENERAL CANABARRO 784.....
MARACANA - RIO DE JANEIRO/RJ 20271201.....
CONCLUSAO em 06.09.2007.....
Vinculada a ART principal no. AE36558 - Data de pagto.: 18.07.2000.....
Profissional: ALBINO PEREIRA MARTINS.....
Carteira No. RJ-1411/D.....Titulo: ENGENHEIRO CIVIL.....

ART No. AO65594 - de 28.08.2007.....Natureza: OBRA E SERVICO.....
Responsavel Tecnico: FRANCISCO JOSE ROBALINHO DE BARROS.....

(CONTINUA)

(Continuacao da Certidao no. 8023/2007) Folhas: 7/18

Carteira No. RJ-132905/D.....Reg. No. 1993101536.....
Titulo: ENGENHEIRO CIVIL.....
Contratante: DEPART.DE INFRA-ESTRUT.DO EST.BAHIA DERBA.....
Endereco...: AV.LUIZ XIARA FILHO-CENT.ADM.DA BAHIA-CAB 445 4 AV CENTRO.....
RIO DE JANEIRO RJ.....
Atividade Tecnica (1): PROJETO.....
Especificacao da Atividade (1): MELHORAMENTO.....
(2): PAVIMENTACAO.....
Complemento (1): RODOVIA.....
Informacao Complementar: .....
2 ADITIVO REF ELABORACAO DE PROJETO FINAL DE ENGENHARIA PARA MELHORAMENTOS ....
E PAVIMENTACAO DA ROD BA 026 BA 141-MARACAS ENTR BA 142 TANHACU LOTE 3 RIO ....
TAMBORIL/CONTENDAS DO SINCORA-BA.....
No. Contrato: PJ-21/00.....
Quantificacao: 29,50 km.....
Data do Inicio: 15.03.2000.....
Prazo do Contrato: DETERMINADO.....420 Dias.....
No. Homem Hora/Jornada de Trabalho: 8.....
Valor do Contrato/Honorario: R$ 7.299,30.....
Endereco da Obra: RUA GENERAL CANABARRO 784.....
MARACANA - RIO DE JANEIRO/RJ 20271201.....
CONCLUSAO em 06.09.2007.....
Vinculada a ART principal no. AE36558 - Data de pagto.: 18.07.2000.....
Profissional: ALBINO PEREIRA MARTINS.....
Carteira No. RJ-1411/D.....Titulo: ENGENHEIRO CIVIL.....

ART No. AO65592 - de 28.08.2007.....Natureza: OBRA E SERVICO.....
Responsavel Tecnico: FRANCISCO JOSE ROBALINHO DE BARROS.....
Carteira No. RJ-132905/D.....Reg. No. 1993101536.....
Titulo: ENGENHEIRO CIVIL.....
Contratante: DEPART.DE INFRA-ESTRUT.DO EST.BAHIA DERBA.....
Endereco...: AV.LUIZ XIARA FILHO-CENT.ADM.DA BAHIA-CAB 445 4 AV CENTRO.....
RIO DE JANEIRO RJ.....
Atividade Tecnica (1): PROJETO.....
Especificacao da Atividade (1): MELHORAMENTO.....
(2): PAVIMENTACAO.....
Complemento (1): RODOVIA.....
Informacao Complementar: .....
1 ADITIVO REF ELABORACAO DE PROJETO FINAL DE ENGENHARIA PARA MELHORAMENTOS ....
E PAVIMENTACAO DA ROD BA 026 BA 141 MARACAS ENTRE BA 142 TANHACU LOTE 3 .....
RIO TAMBORIL/CONTENDAS DO SINCORA-BA.....
No. Contrato: PJ-21/00.....
Quantificacao: 29,50 km.....
Data do Inicio: 15.03.2000.....
Prazo do Contrato: DETERMINADO.....420 Dias.....
No. Homem Hora/Jornada de Trabalho: 8.....

(CONTINUA)

(Continuacao da Certidao no. 8023/2007) Folhas: 8/18

Valor do Contrato/Honorario: R$ 198.990,85.....
Endereco da Obra: RUA GENERAL CANABARRO 784.....
MARACANA - RIO DE JANEIRO/RJ 20271201.....
CONCLUSAO em 06.09.2007.....
Vinculada a ART principal no. AE36558 - Data de pagto.: 18.07.2000.....
Profissional: ALBINO PEREIRA MARTINS.....
Carteira No. RJ-1411/D.....Titulo: ENGENHEIRO CIVIL.....

ART No. AO53215 - de 28.08.2007.....Natureza: OBRA E SERVICO.....
Responsavel Tecnico: CESAR DA SILVA ZIMBRES.....
Carteira No. RJ-16884/D.....Reg. No. 1970100372.....
Titulo: ENGENHEIRO CIVIL.....
Contratante: DEPART.DE INFRA-ESTRUT.DO EST.BAHIA DERBA.....
Endereco...: AV.LUIZ XIARA FILHO-CENT.ADM.DA BAHIA-CAB 445 4 AV CENTRO.....
RIO DE JANEIRO RJ.....
Atividade Tecnica (1): ESTUDO.....
(2): PROJETO.....
Especificacao da Atividade (1): PAVIMENTACAO.....
Complemento (1): RODOVIA.....
Informacao Complementar: .....
3 ADITIVO DE CONTRATO REF ART AO53218.....
No. Contrato: PJ-21/00.....
Quantificacao: 29,50 km.....
Data do Inicio: 31.10.2001.....
Prazo do Contrato: DETERMINADO.....420 Dias.....
Valor do Contrato/Honorario: R$ 41.010,30.....
Endereco da Obra: RUA GENERAL CANABARRO 784.....
MARACANA - RIO DE JANEIRO/RJ 20271201.....
CONCLUSAO em 06.09.2007.....
Vinculada a ART principal no. AE36558 - Data de pagto.: 18.07.2000.....
Profissional: ALBINO PEREIRA MARTINS.....
Carteira No. RJ-1411/D.....Titulo: ENGENHEIRO CIVIL.....

ART No. AO53218 - de 28.08.2007.....Natureza: OBRA E SERVICO.....
Responsavel Tecnico: CESAR DA SILVA ZIMBRES.....
Carteira No. RJ-16884/D.....Reg. No. 1970100372.....
Titulo: ENGENHEIRO CIVIL.....
Contratante: DEPART.DE INFRA-ESTRUT.DO EST.BAHIA DERBA.....
Endereco...: AV.LUIZ XIARA FILHO-CENT.ADM.DA BAHIA-CAB 445 4 AV CENTRO.....
RIO DE JANEIRO RJ.....
Atividade Tecnica (1): ESTUDO.....
(2): PROJETO.....
Especificacao da Atividade (1): PAVIMENTACAO.....
Complemento (1): RODOVIA.....
Informacao Complementar: .....
ESTUDOS DE TRAFEGO SEGURANCA VIARIA, ESTUDOS GEOTECNICOS E PROJETO DE .....

(CONTINUA)

(Continuacao da Certidao no. 8023/2007) Folhas: 9/18

PAVIMENTACAO DO PROJETO FINAL DE ENGENHARIA PARA MELHORAMENTOS E .....
PAVIMENTACAO DA ROD BA 026/BA 141 TRECHO MARACAS ENTR BA-142 TANHACU LOTE .....
3 RIO TAMBORIL/CONTENDAS DO SINCORA-BA.....
No. Contrato: 15-21/00.....
Quantificacao: 29,50 km.....
Data do Inicio: 31.10.2001.....
Prazo do Contrato: DETERMINADO.....420 Dias.....
Valor do Contrato/Honorario: R$ 198.990,85.....
Endereco da Obra: RUA GENERAL CANABARRO 784.....
MARACANA - RIO DE JANEIRO/RJ 20271201.....
CONCLUSAO em 06.09.2007.....
Vinculada a ART principal no. AE36558 - Data de pagto.: 18.07.2000.....
Profissional: ALBINO PEREIRA MARTINS.....
Carteira No. RJ-1411/D.....Titulo: ENGENHEIRO CIVIL.....

ART No. AO53217 - de 28.08.2007.....Natureza: OBRA E SERVICO.....
Responsavel Tecnico: CESAR DA SILVA ZIMBRES.....
Carteira No. RJ-16884/D.....Reg. No. 1970100372.....
Titulo: ENGENHEIRO CIVIL.....
Contratante: DEPART.DE INFRA-ESTRUT.DO EST.BAHIA DERBA.....
Endereco...: AV.LUIZ XIARA FILHO-CENT.ADM.DA BAHIA-CAB 445 4 AV CENTRO.....
RIO DE JANEIRO RJ.....
Atividade Tecnica (1): ESTUDO.....
(2): PROJETO.....
Especificacao da Atividade (1): PAVIMENTACAO.....
Complemento (1): RODOVIA.....
Informacao Complementar: .....
1 ADITIVO REF AD ART AO53218.....
No. Contrato: PJ 21/00.....
Quantificacao: 29,50 km.....
Data do Inicio: 31.10.2001.....
Prazo do Contrato: DETERMINADO.....420 Dias.....
Valor do Contrato/Honorario: R$ 198.990,85.....
Endereco da Obra: RUA GENERAL CANABARRO 784.....
MARACANA - RIO DE JANEIRO/RJ 20271201.....
CONCLUSAO em 06.09.2007.....
Vinculada a ART principal no. AE36558 - Data de pagto.: 18.07.2000.....
Profissional: ALBINO PEREIRA MARTINS.....
Carteira No. RJ-1411/D.....Titulo: ENGENHEIRO CIVIL.....

ART No. AO53216 - de 28.08.2007.....Natureza: OBRA E SERVICO.....
Responsavel Tecnico: CESAR DA SILVA ZIMBRES.....
Carteira No. RJ-16884/D.....Reg. No. 1970100372.....
Titulo: ENGENHEIRO CIVIL.....
Contratante: DEPART.DE INFRA-ESTRUT.DO EST.BAHIA DERBA.....
Endereco...: AV.LUIZ XIARA FILHO-CENT.ADM.DA BAHIA-CAB 445 4 AV CENTRO.....

(CONTINUA)

(Continuacao da Certidao no. 8023/2007) Folhas: 10/18

RIO DE JANEIRO RJ.....
Atividade Tecnica (1): ESTUDO.....
(2): PROJETO.....
Especificacao da Atividade (1): PAVIMENTACAO.....
Complemento (1): RODOVIA.....
Informacao Complementar: .....
2 ADITIVO REFERENTE A ART AO 53218.....
No. Contrato: PJ-21/00.....
Quantificacao: 29,50 km.....
Data do Inicio: 31.10.2001.....
Prazo do Contrato: DETERMINADO.....420 Dias.....
Valor do Contrato/Honorario: R$ 7.299,30.....
Endereco da Obra: RUA GENERAL CANABARRO 784.....
MARACANA - RIO DE JANEIRO/RJ 20271201.....
CONCLUSAO em 06.09.2007.....
Vinculada a ART principal no. AE36558 - Data de pagto.: 18.07.2000.....
Profissional: ALBINO PEREIRA MARTINS.....
Carteira No. RJ-1411/D.....Titulo: ENGENHEIRO CIVIL.....

ART No. AO53212 - de 28.08.2007.....Natureza: OBRA E SERVICO.....
Responsavel Tecnico: CLARICE MARIA LASKOS CARDOSO.....
Carteira No. RJ-43722/D.....Reg. No. 1979102430.....
Titulo: ENGENHEIRO CIVIL.....
Contratante: DEPART.DE INFRA-ESTRUT.DO EST.BAHIA DERBA.....
Endereco...: AV.LUIZ XIARA FILHO-CENT.ADM.DA BAHIA-CAB 445 4 AV CENTRO.....
RIO DE JANEIRO RJ.....
Atividade Tecnica (1): PROJETO.....
Especificacao da Atividade (1): DRENAGEM.....
(2): PAVIMENTACAO.....
Complemento (1): RODOVIA.....
Informacao Complementar: .....
2 ADITIVO DO CONTRATO REF ART AO53214.....
No. Contrato: PJ-21/00.....
Quantificacao: 29,50 km.....
Data do Inicio: 15.03.2000.....
Prazo do Contrato: DETERMINADO.....420 Dias.....
Valor do Contrato/Honorario: R$ 7.299,30.....
Endereco da Obra: RUA GENERAL CANABARRO 784.....
MARACANA - RIO DE JANEIRO/RJ 20271201.....
CONCLUSAO em 06.09.2007.....
Vinculada a ART principal no. AE36558 - Data de pagto.: 18.07.2000.....
Profissional: ALBINO PEREIRA MARTINS.....
Carteira No. RJ-1411/D.....Titulo: ENGENHEIRO CIVIL.....

ART No. AO53211 - de 28.08.2007.....Natureza: OBRA E SERVICO.....
Responsavel Tecnico: CLARICE MARIA LASKOS CARDOSO.....

(CONTINUA)

(Continuacao da Certidao no. 8023/2007) Folhas: 11/18

Carteira No. RJ-43722/D.....Reg. No. 1979102430.....
Titulo: ENGENHEIRO CIVIL.....
Contratante: DEPART.DE INFRA-ESTRUT.DO EST.BAHIA DERBA.....
Endereco...: AV.LUIZ XIARA FILHO-CENT.ADM.DA BAHIA-CAB 445 4 AV CENTRO.....
RIO DE JANEIRO RJ.....
Atividade Tecnica (1): PROJETO.....
Especificacao da Atividade (1): DRENAGEM.....
(2): PAVIMENTACAO.....
Complemento (1): RODOVIA.....
Informacao Complementar: .....
3 ADITIVO REFERENTE AO CONTRATO ART AO53214.....
No. Contrato: PJ-21/00.....
Quantificacao: 29,50 km.....
Data do Inicio: 15.03.2000.....
Prazo do Contrato: DETERMINADO.....420 Dias.....
No. Homem Hora/Jornada de Trabalho: 8.....
Valor do Contrato/Honorario: R$ 41.010,30.....
Endereco da Obra: RUA GENERAL CANABARRO 784.....
MARACANA - RIO DE JANEIRO/RJ 20271201.....
CONCLUSAO em 06.09.2007.....
Vinculada a ART principal no. AE36558 - Data de pagto.: 18.07.2000.....
Profissional: ALBINO PEREIRA MARTINS.....
Carteira No. RJ-1411/D.....Titulo: ENGENHEIRO CIVIL.....

ART No. AO53213 - de 28.08.2007.....Natureza: OBRA E SERVICO.....
Responsavel Tecnico: CLARICE MARIA LASKOS CARDOSO.....
Carteira No. RJ-43722/D.....Reg. No. 1979102430.....
Titulo: ENGENHEIRO CIVIL.....
Contratante: DEPART.DE INFRA-ESTRUT.DO EST.BAHIA DERBA.....
Endereco...: AV.LUIZ XIARA FILHO-CENT.ADM.DA BAHIA-CAB 445 4 AV CENTRO.....
RIO DE JANEIRO RJ.....
Atividade Tecnica (1): PROJETO.....
Especificacao da Atividade (1): DRENAGEM.....
(2): PAVIMENTACAO.....
Complemento (1): RODOVIA.....
Informacao Complementar: .....
1 ADITIVO DE CONTRATO REFERENTE A ART AO 53214.....
No. Contrato: PJ-21/00.....
Quantificacao: 29,50 km.....
Data do Inicio: 15.03.2000.....
Prazo do Contrato: DETERMINADO.....420 Dias.....
No. Homem Hora/Jornada de Trabalho: 8.....
Valor do Contrato/Honorario: R$ 198.990,85.....
Endereco da Obra: RUA GENERAL CANABARRO 784.....
MARACANA - RIO DE JANEIRO/RJ 20271201.....
CONCLUSAO em 06.09.2007.....

(CONTINUA)

(Continuacao da Certidao no. 8023/2007) Folhas: 12/18

Vinculada a ART principal no. AE36558 - Data de pagto.: 18.07.2000.....
Profissional: ALBINO PEREIRA MARTINS.....
Carteira No. RJ-1411/D.....Titulo: ENGENHEIRO CIVIL.....

ART No. AO53214 - de 28.08.2007.....Natureza: OBRA E SERVICO.....
Responsavel Tecnico: CLARICE MARIA LASKOS CARDOSO.....
Carteira No. RJ-43722/D.....Reg. No. 1979102430.....
Titulo: ENGENHEIRO CIVIL.....
Contratante: DEPART.DE INFRA-ESTRUT.DO EST.BAHIA DERBA.....
Endereco...: AV.LUIZ XIARA FILHO-CENT.ADM.DA BAHIA-CAB 445 4 AV CENTRO.....
RIO DE JANEIRO RJ.....
Atividade Tecnica (1): PROJETO.....
Especificacao da Atividade (1): DRENAGEM.....
(2): PAVIMENTACAO.....
Complemento (1): RODOVIA.....
Informacao Complementar: .....
ESTUDOS HIDROLOGICOS E PROJETO DE DRENAGEM AO PROJETO FINAL DE ENGENHARIA .....
PARA MELHORAMENTOS E PAVIMENTACAO DA ROD BA 026-BA-141 TRECHO MARACAS ENTR ....
BA 142 TANHACU LOTE 3 RIO TAMBORIL/CONTENDAS DO SINCORA-BA.....
No. Contrato: PJ-21/00.....
Quantificacao: 29,50 km.....
Data do Inicio: 15.03.2000.....
Prazo do Contrato: DETERMINADO.....420 Dias.....
No. Homem Hora/Jornada de Trabalho: 8.....
Valor do Contrato/Honorario: R$ 198.990,85.....
Endereco da Obra: RUA GENERAL CANABARRO 784.....
MARACANA - RIO DE JANEIRO/RJ 20271201.....
CONCLUSAO em 06.09.2007.....
Vinculada a ART principal no. AE36558 - Data de pagto.: 18.07.2000.....
Profissional: ALBINO PEREIRA MARTINS.....
Carteira No. RJ-1411/D.....Titulo: ENGENHEIRO CIVIL.....

ART No. AO53205 - de 28.08.2007.....Natureza: OBRA E SERVICO.....
Responsavel Tecnico: FRANCISCO DANCIGER.....
Carteira No. RJ-11838/D.....Reg. No. 1963100213.....
Titulo: GEOLOGO.....
Contratante: DEPART.DE INFRA-ESTRUT.DO EST.BAHIA DERBA.....
Endereco...: AV.LUIZ XIARA FILHO-CENT.ADM.DA BAHIA-CAB 445 4 AV CENTRO.....
RIO DE JANEIRO RJ.....
Atividade Tecnica (1): ESTUDO.....
(2): PROJETO.....
Especificacao da Atividade (1): OUTROS.....
Complemento (1): OUTROS.....
Informacao Complementar: .....
ESTUDOS GEOLOGICOS REF PROJETO FINAL DE ENGENHARIA PARA MELHORAMENTOS E .....
PAVIMENTACAO DA ROD BA 026/BA 141 TRECHO MARACAS ENTR BA 142 TANHACU LOTE .....

(CONTINUA)

(Continuacao da Certidao no. 8023/2007) Folhas: 13/18

---

3 RIO TAMBORIL/CONTENDAS DO SINCORA-BA.....
No. Contrato: PJ-21/00.....
Quantificacao: 29,50 km.....
Data do Inicio: 06.06.2002.....
Prazo do Contrato: DETERMINADO.....420 Dias.....
Valor do Contrato/Honorario: R$ 247.300,45.....
Endereco da Obra: RUA GENERAL CANABARRO 784.....
MARACANA - RIO DE JANEIRO/RJ 20271201.....
CONCLUSAO em 06.09.2007.....
Vinculada a ART principal no. AE36558 - Data de pagto.: 18.07.2000.....
Profissional: ALBINO PEREIRA MARTINS.....
Carteira No. RJ-1411/D.....Titulo: ENGENHEIRO CIVIL.....

ART No. AO53202 - de 28.08.2007.....Natureza: OBRA E SERVICO.....
Responsavel Tecnico: LEANDRO DA ROCHA VAZ.....
Carteira No. RJ-133718/D.....Reg. No. 1993102490.....
Titulo: ENGENHEIRO CIVIL TECNICO/ESTRADAS.....
Contratante: DEPART.DE INFRA-ESTRUT.DO EST.BAHIA DERBA.....
Endereco...: AV.LUIZ XIARA FILHO-CENT.ADM.DA BAHIA-CAB 445 4 AV CENTRO.....
RIO DE JANEIRO RJ.....
Atividade Tecnica (1): PROJETO.....
Especificacao da Atividade (1): TERRAPLANAGEM.....
Complemento (1): RODOVIA.....
(2): TOPOGRAFIA.....
Informacao Complementar: .....
3 ADITIVO REF ART AO65597.....
No. Contrato: PJ-21/00.....
Quantificacao: 29,50 km.....
Data do Inicio: 13.03.2001.....
Prazo do Contrato: DETERMINADO.....420 Dias.....
Valor do Contrato/Honorario: R$ 41.010,30.....
Endereco da Obra: RUA GENERAL CANABARRO 784.....
MARACANA - RIO DE JANEIRO/RJ 20271201.....
CONCLUSAO em 06.09.2007.....
Vinculada a ART principal no. AE36558 - Data de pagto.: 18.07.2000.....
Profissional: ALBINO PEREIRA MARTINS.....
Carteira No. RJ-1411/D.....Titulo: ENGENHEIRO CIVIL.....

ART No. AO53203 - de 28.08.2007.....Natureza: OBRA E SERVICO.....
Responsavel Tecnico: LEANDRO DA ROCHA VAZ.....
Carteira No. RJ-133718/D.....Reg. No. 1993102490.....
Titulo: ENGENHEIRO CIVIL TECNICO/ESTRADAS.....
Contratante: DEPART.DE INFRA-ESTRUT.DO EST.BAHIA DERBA.....
Endereco...: AV.LUIZ XIARA FILHO-CENT.ADM.DA BAHIA-CAB 445 4 AV CENTRO.....
RIO DE JANEIRO RJ.....
Atividade Tecnica (1): PROJETO.....

(CONTINUA)

(Continuacao da Certidao no. 8023/2007) Folhas: 14/18

Especificacao da Atividade (1): TERRAPLANAGEM.....
Complemento (1): RODOVIA.....
(2): TOPOGRAFIA.....
Informacao Complementar: .....
2 ADITIVO REF A ART AO65597.....
No. Contrato: PJ-21/00.....
Quantificacao: 29,50 km.....
Data do Inicio: 19.01.2001.....
Prazo do Contrato: DETERMINADO.....420 Dias.....
Valor do Contrato/Honorario: R$ 7.299,30.....
Endereco da Obra: RUA GENERAL CANABARRO 784.....
MARACANA - RIO DE JANEIRO/RJ 20271201.....
CONCLUSAO em 06.09.2007.....
Vinculada a ART principal no. AE36558 - Data de pagto.: 18.07.2000.....
Profissional: ALBINO PEREIRA MARTINS.....
Carteira No. RJ-1411/D.....Titulo: ENGENHEIRO CIVIL.....

ART No. AO53204 - de 28.08.2007.....Natureza: OBRA E SERVICO.....
Responsavel Tecnico: LEANDRO DA ROCHA VAZ.....
Carteira No. RJ-133718/D.....Reg. No. 1993102490.....
Titulo: ENGENHEIRO CIVIL TECNICO/ESTRADAS.....
Contratante: DEPART.DE INFRA-ESTRUT.DO EST.BAHIA DERBA.....
Endereco...: AV.LUIZ XIARA FILHO-CENT.ADM.DA BAHIA-CAB 445 4 AV CENTRO.....
RIO DE JANEIRO RJ.....
Atividade Tecnica (1): PROJETO.....
Especificacao da Atividade (1): TERRAPLANAGEM.....
Complemento (1): RODOVIA.....
(2): TOPOGRAFIA.....
Informacao Complementar: .....
1 ADITIVO REF A ART AO 65597.....
No. Contrato: PJ-21/00.....
Quantificacao: 29,50 km.....
Data do Inicio: 13.03.2001.....
Prazo do Contrato: DETERMINADO.....420 Dias.....
No. Homem Hora/Jornada de Trabalho: 8.....
Valor do Contrato/Honorario: R$ 198.990,85.....
Endereco da Obra: RUA GENERAL CANABARRO 784.....
MARACANA - RIO DE JANEIRO/RJ 20271201.....
CONCLUSAO em 06.09.2007.....
Vinculada a ART principal no. AE36558 - Data de pagto.: 18.07.2000.....
Profissional: ALBINO PEREIRA MARTINS.....
Carteira No. RJ-1411/D.....Titulo: ENGENHEIRO CIVIL.....

ART No. AO53206 - de 28.08.2007.....Natureza: OBRA E SERVICO.....
Responsavel Tecnico: LEILA DE SOUZA FERREIRA.....
Carteira No. RJ-881007022/D.....Reg. No. 1988100702.....

(CONTINUA)

(Continuacao da Certidao no. 8023/2007) Folhas: 15/18

Titulo: ARQUITETO.....
Contratante: DEPART.DE INFRA-ESTRUT.DO EST.BAHIA DERBA.....
Endereco...: AV.LUIZ XIARA FILHO-CENT.ADM.DA BAHIA-CAB 445 4 AV CENTRO.....
RIO DE JANEIRO RJ.....
Atividade Tecnica (1): PROJETO.....
Especificacao da Atividade (1): PAVIMENTACAO.....
Complemento (1): ARQUITETURA.....
Informacao Complementar: .....
PROJETO DE DESAPROPRIACAO DO PROJETO FINAL DE ENGENHARIA PARA MELHORAMENTO ....
E PAVIMENTACAO DA ROD BA 026BA 141 TRECHO MARACAS ENTR BA 142 TANHACU, ...
LOTE 3 RIO TAMBORIL .....
No. Contrato: PJ-21/00.....
Quantificacao: 29,50 km.....
Data do Inicio: 01.06.2002.....
Prazo do Contrato: DETERMINADO.....420 Dias.....
Valor do Contrato/Honorario: R$ 247.300,45.....
Endereco da Obra: RUA GENERAL CANABARRO 784.....
MARACANA - RIO DE JANEIRO/RJ 20271201.....
CONCLUSAO em 06.09.2007.....
Vinculada a ART principal no. AE36558 - Data de pagto.: 18.07.2000.....
Profissional: ALBINO PEREIRA MARTINS.....
Carteira No. RJ-1411/D.....Titulo: ENGENHEIRO CIVIL.....

ART No. AO65597 - de 28.08.2007.....Natureza: OBRA E SERVICO.....
Responsavel Tecnico: LEANDRO DA ROCHA VAZ.....
Carteira No. RJ-133718/D.....Reg. No. 1993102490.....
Titulo: ENGENHEIRO CIVIL TECNICO/ESTRADAS.....
Contratante: DEPART.DE INFRA-ESTRUT.DO EST.BAHIA DERBA.....
Endereco...: AV.LUIZ XIARA FILHO-CENT.ADM.DA BAHIA-CAB 445 4 AV CENTRO.....
RIO DE JANEIRO RJ.....
Atividade Tecnica (1): PROJETO.....
Especificacao da Atividade (1): TERRAPLANAGEM.....
Complemento (1): RODOVIA.....
(2): TOPOGRAFIA.....
Informacao Complementar: .....
ENGENHEIRO RESIDENTE ESTUDOS DE TOPOGRAFIA, PROJETO DE TERRAPLENAGEM, ...
GEOMETRICO, TRAVESSIAS URBANAS, INTERSECOES,RETORNOS E ACESSOS REFERENTE .....
OS SERVICOS DE MELHORAMENTOS E PAVIMENTACAO DA ROD BA 026BA 141 TRECHO .....
MARACAS ENTR BA 142 TANHACU LOTE 3 RIO TAMBORIL/CONTENDAS DO SINCORA-BA.....
No. Contrato: PJ-21/00.....
Quantificacao: 29,50 km.....
Data do Inicio: 15.03.2000.....
Prazo do Contrato: DETERMINADO.....240 Dias.....
Valor do Contrato/Honorario: R$ 198.990,85.....
Endereco da Obra: RUA GENERAL CANABARRO 784.....
MARACANA - RIO DE JANEIRO/RJ 20271201.....

(CONTINUA)

(Continuacao da Certidao no. 8023/2007) Folhas: 16/18

CONCLUSAO em 06.09.2007.....
Vinculada a ART principal no. AE36558 - Data de pagto.: 18.07.2000.....
Profissional: ALBINO PEREIRA MARTINS.....
Carteira No. RJ-1411/D.....Titulo: ENGENHEIRO CIVIL.....

ART No. AO53227 - de 31.08.2007.....Natureza: OBRA E SERVICO.....
Responsavel Tecnico: ITAMAR NEVES DA SILVA.....
Carteira No. RJ-46011/D.....Reg. No. 1981101276.....
Titulo: ENGENHEIRO CIVIL.....
Contratante: DEPART.DE INFRA-ESTRUT.DO EST.BAHIA DERBA.....
Endereco...: AV.LUIZ XIARA FILHO-CENT.ADM.DA BAHIA-CAB 445 4 AV CENTRO.....
RIO DE JANEIRO RJ.....
Atividade Tecnica (1): PROJETO.....
Especificacao da Atividade (1): PAVIMENTACAO.....
Complemento (1): RODOVIA.....
(2): SINALIZACAO.....
Informacao Complementar: .....
01 ° ADITIVO REF CONTRATO - ART AO53201.....
No. Contrato: RJ 2100.....
Quantificacao: 29,50 km.....
Data do Inicio: 15.03.2000.....
Prazo do Contrato: DETERMINADO.....420 Dias.....
No. Homem Hora/Jornada de Trabalho: 08 HS.....
Valor do Contrato/Honorario: R$ 198.990,85.....
Endereco da Obra: RUA GENERAL CANABARRO 784.....
MARACANA - RIO DE JANEIRO/RJ 20271201.....
CONCLUSAO em 06.09.2007.....
Vinculada a ART principal no. AE36558 - Data de pagto.: 18.07.2000.....
Profissional: ALBINO PEREIRA MARTINS.....
Carteira No. RJ-1411/D.....Titulo: ENGENHEIRO CIVIL.....

ART No. AO53240 - de 31.08.2007.....Natureza: OBRA E SERVICO.....
Responsavel Tecnico: ITAMAR NEVES DA SILVA.....
Carteira No. RJ-46011/D.....Reg. No. 1981101276.....
Titulo: ENGENHEIRO CIVIL.....
Contratante: DEPART.DE INFRA-ESTRUT.DO EST.BAHIA DERBA.....
Endereco...: CENTRO ADM.DA BAHIA-CAB 445-4° AV LUIZ VIANA 445 4 AV CENTRO.....
RIO DE JANEIRO RJ.....
Atividade Tecnica (1): PROJETO.....
Especificacao da Atividade (1): PAVIMENTACAO.....
Complemento (1): RODOVIA.....
(2): SINALIZACAO.....
Informacao Complementar: .....
02° ADITIVO DO CONTRATO REF A ART N° AO53201.....
No. Contrato: RJ 21 00.....
Quantificacao: 29,50 km.....

(CONTINUA)

(Continuacao da Certidao no. 8023/2007) Folhas: 17/18

Data do Inicio: 15.03.2000.....
Prazo do Contrato: DETERMINADO.....420 Dias.....
No. Homem Hora/Jornada de Trabalho: 08 HS.....
Valor do Contrato/Honorario: R$ 7.299,30.....
Endereco da Obra: RUA GENERAL CANABARRO 784.....
MARACANA - RIO DE JANEIRO/RJ 20271201.....
CONCLUSAO em 06.09.2007.....
Vinculada a ART principal no. AE36558 - Data de pagto.: 18.07.2000.....
Profissional: ALBINO PEREIRA MARTINS.....
Carteira No. RJ-1411/D.....Titulo: ENGENHEIRO CIVIL.....

ART No. AO53239 - de 31.08.2007.....Natureza: OBRA E SERVICO.....
Responsavel Tecnico: ITAMAR NEVES DA SILVA.....
Carteira No. RJ-46011/D.....Reg. No. 1981101276.....
Titulo: ENGENHEIRO CIVIL.....
Contratante: DEPART.DE INFRA-ESTRUT.DO EST.BAHIA DERBA.....
Endereco...: CENTRO ADM.DA BAHIA-CAB 445-4º AV LUIZ VIANA 445 4 AV CENTRO.....
RIO DE JANEIRO RJ.....
Atividade Tecnica (1): PROJETO.....
Especificacao da Atividade (1): PAVIMENTACAO.....
Complemento (1): RODOVIA.....
(2): SINALIZACAO.....
Informacao Complementar: .....
3º ADITIVO REFERENTE AO CONTRATO E ART Nº AO53201.....
No. Contrato: PJ 21 00.....
Quantificacao: 29,50 km.....
Data do Inicio: 15.03.2000.....
Prazo do Contrato: DETERMINADO.....420 Dias.....
No. Homem Hora/Jornada de Trabalho: 08 HS.....
Valor do Contrato/Honorario: R$ 41.010,30.....
Endereco da Obra: RUA GENERAL CANABARRO 784.....
MARACANA - RIO DE JANEIRO/RJ 20271201.....
CONCLUSAO em 06.09.2007.....
Vinculada a ART principal no. AE36558 - Data de pagto.: 18.07.2000.....
Profissional: ALBINO PEREIRA MARTINS.....
Carteira No. RJ-1411/D.....Titulo: ENGENHEIRO CIVIL.....

ART No. AO53201 - de 31.08.2007.....Natureza: OBRA E SERVICO.....
Responsavel Tecnico: ITAMAR NEVES DA SILVA.....
Carteira No. RJ-46011/D.....Reg. No. 1981101276.....
Titulo: ENGENHEIRO CIVIL.....
Contratante: DEPTO INFRA ESTRUTURA EST BAHIA-DERBA.....
Endereco...: CENTRO ADM BAHIA CAB-445 4 AND AV LUIZ VIANA S/N CENTRO.....
SALVADOR BA.....
Atividade Tecnica (1): PROJETO.....
Especificacao da Atividade (1): PAVIMENTACAO.....

(CONTINUA)

(Continuacao da Certidao no. 8023/2007) Folhas: 18/18

Complemento (1): RODOVIA.....
(2): SINALIZACAO.....
Informacao Complementar: .....
PROJETO DE SINALIZACAO, AREAS COMPLEMENTARES E ORCAMENTO E ESPECIFICACAO .....
REF AO PROJETO FINAL DE ENGENHARIA PARA MELHORAMENTO E PAVIMENTACAO DA ROD ....
BA 026/BA-141 TRECHO MARACAS-ENTR B17-142 [TANHACU], LOTE 3 RIO TAMBORIL.....
No. Contrato: PJ-21-00.....
Quantificacao: 29,50 kW.....
Data do Inicio: 15.03.2000.....
Prazo do Contrato: DETERMINADO.....420 Dias.....
No. Homem Hora/Jornada de Trabalho: 8.....
Valor do Contrato/Honorario: R$ 198.970,85.....
Endereco da Obra: RUA GENERAL CANABARRO 784.....
MARACANA - RIO DE JANEIRO/RJ .....
CONCLUSAO em 06.09.2007.....
Vinculada a ART principal no. AE36558 - Data de pagto.: 18.07.2000.....
Profissional: ALBINO PEREIRA MARTINS.....
Carteira No. RJ-1411/D.....Titulo: ENGENHEIRO CIVIL.....

OBSERVACAO.....
O ENGENHEIRO CIVIL ALBINO PEREIRA MARTINS NAO PERTENCE MAIS AO QUADRO .....
TECNICO DA EMPRESA, O ENGENHEIRO CIVIL ALVIMAR MATTOS DE PAIVA NAO .....
PERTENCIA AO QUADRO TECNICO DA EMPRESA.....

RIO DE JANEIRO, 10 de Setembro de 2007

Arquiteta CYNTHIA ATTIE
Coordenadora de Acervo Tecnico
(Por Delegacao)

ATESTADO TÉCNICO

Atestamos que a Empresa **Engesur Consultoria e Estudos Técnicos Ltda.**, inscrita no C.N.P.J. nº 33.104.175/0001-06 sediada na rua General Canabarro nº 784 – Maracanã – Rio de Janeiro / RJ, executou para o **Departamento de Infra-Estrutura de Transportes da Bahia - DERBA**, os serviços de Elaboração de Projeto Final de Engenharia para melhoramentos e pavimentação da rodovia BA-026/BA-141, trecho: Maracás / Entr. BA-142 (Tanhaçú), Lote 3 – Rio Tamboril / Contendas do Sincorá, com 29,50 km de extensão, conforme processo administrativo **DERBA nº** 2625/99.

Este atestado encontra-se arquivado no CREA-RJ, junto as ART's nº's AN90238, A053201, A053202, A053203, A053204, A053205, A053206, A053207, A053208, A053209, A053210, A053211, A053212, A053213, A053214, A053215, A053216, A053217, A053218, A053227, A053239, A053240, A065592, A065596, A065595, A065597, A065598, A065599, A065914, A065915 fazendo parte integrante da Certidão numero 8023/2007. Folha numero: 19/20. RIO DE JANEIRO, 10 de SETEMBRO de 2007.

Arq.ª Cynthia Attié
CREA-RJ-Coord. de Acervo Técnico
(POR DELEGAÇÃO)

Conselho Regional de Engenharia, Arquitetura e Agronomia
CREA-RJ

Serviços Executados:

- Estudos de Tráfego
- Estudos de Segurança Viária
- Estudos de Viabilidade Econômica
- Estudos Topográficos
- Estudos Hidrológicos
- Estudos Geotécnicos e Geológicos
- Plano de Recuperação de Áreas Degradadas - PRAD
- Projeto Geométrico
- Projeto de Terraplenagem
  - Escavação, Carga e Transporte:
    - 1ª Categoria – 108.545,30 m³
    - 2ª Categoria – 87.792,70 m³
    - 2ª Categoria com explosivo – 7.202,62 m³
    - 3ª Categoria – 11.699,13 m³
- Projeto de Drenagem
- Projeto de Pavimentação em TSD
- Projeto de Interseções e Acessos
- Projeto de Sinalização
- Projeto de Obras Complementares
- Projeto de Obra de Artes Especiais
- Projeto de Desapropriação
- Projeto de Manutenção Preventiva
- Orçamento do Projeto

Número do contrato: PJ Nº 21/00
Número dos aditivos: PJ Nº 21/00 – 01; PJ Nº 21/00 – 02; DERBA-CE021 – AD003/00
Valor do contrato: R$ 198.990,85 (cento e noventa e oito mil, novecentos e noventa reais e oitenta e cinco centavos).
Valor dos aditivos: R$ 48.309,60 (quarenta e oito mil, trezentos e nove reais e sessenta centavos)
Prazo contratual: 420 dias
Período de execução: 15/03/2000 a 06/10/2003
Rodovia: BA-026 / BA-141
Trecho: Maracás / Entr. BA-142 (Tanhaçú)
Lote 3: Rio Tamboril / Contendas do Sincorá

Responsáveis Técnicos:

- Engº Francisco José Robalinho de Barros – CREA/RJ 132.905/D - Coordenador Geral e Estudos de Viabilidade Econômica;
- Engº Leandro da Rocha Vaz - CREA/RJ 133.718/D - Engº Residente, Estudos Topográficos, Projeto de Terraplenagem, Geométrico, Travessias Urbanas, Interseções, Retornos e Acessos;
- Engº Cesar da Silva Zimbres – CREA/RJ 16.884/D - Estudos de Tráfego, Segurança Viária, Estudos Geotécnicos e Projeto de Pavimentação;
- Engª Clarice Maria Laskos Cardoso - CREA/RJ 43.722/D - Estudos Hidrológicos e Projeto de Drenagem;
- Engº Arletti da Cunha Falcometa – CREA/MG 2.180/D - Projeto de Manutenção Preventiva;
- Engº Carlos Augusto Pinto Fuganti – CREA/PR 10.965/D - Projeto de Estruturas;
- Engº Itamar Neves da Silva – CREA/RJ 46.011/D - Projeto de Sinalização, Obras Complementares e Orçamento e Especificações;
- Arquiteta Leila de Souza Ferreira – CREA/RJ 881007022/D - Projeto de Desapropriação;
- Geólogo Francisco Danciger – CREA/RJ 11.838/D - Estudos Geológicos;
- Engº Alvimar Mattos de Paiva – CREA/MG 2.483/D – Plano de Recuperação de Áreas Degradadas (PRAD).

Atestamos, ainda, que os serviços foram executados satisfatoriamente, não existindo em nossos registros, até a presente data, fatos que desabonem sua conduta e responsabilidade com as obrigações assumidas.

Salvador, 22 de agosto de 2007.

Jorge Tufic Derzi **Diretor Geral**	Anna Christina Cruz Dias **Diretora da DPE**	Juracy Bastos Leite **Coordenador Técnico**

Este atestado encontra-se arquivado no CREA-RJ, junto as ARTs numeros: AN99238, A053201, A053202, A053203, A053204, A053205, A053206, A053207, A053208, A053209, A053210, A053211, A053212, A053213, A053214, A053215, A053216, A053217, A053218, A053227, A053239, A053240, A065592, A065594, A065595, A065597, A065598, A065599, A065914, A065915 fazendo parte integrante da Certidao numero 8023/2007, Folha numero: 20/20.
RIO DE JANEIRO, 10 de SETEMBRO de 2007

Arq.ª Cynthia Attié
CREA-RJ Coord. de Acervo Técnico
(POR DELEGAÇÃO)

Conselho Regional de Engenharia, Arquitetura e Agronomia
CREA-RJ

OBSERVACAO
O ENGENHEIRO CIVIL ALBINO PEREIRA MARTINS NAO PERTENCE MAIS AO QUADRO TECNICO DA EMPRESA. O ENGENHEIRO CIVIL ALVIMAR MATTOS DE PAIVA NAO PERTENCIA AO QUADRO TECNICO DA EMPRESA.
RIO DE JANEIRO, 10 de SETEMBRO de 2007

Arq.ª Cynthia Attié
CREA-RJ Coord. de Acervo Técnico
(POR DELEGAÇÃO)

Conselho Regional de Engenharia, Arquitetura e Agronomia
CREA-RJ

CAT Nº 6023/2006

CERTIDAO DE ACERVO TECNICO

*** CERTIDAO VALIDA SOMENTE COM A(S) RESSALVAS(S) E OBSERVACAO(OES) ***
*** Acompanha a presente certidao atestado[s] contendo 4 folha[s]. ***

CERTIDAO No. 6023/2006

CERTIFICO PARA FINS DE ACERVO TECNICO QUE, NOS ARQUIVOS DESTE CREA,.....
CONSTA(M) A(S) ART(S) ABAIXO EM NOME DO(S) PROFISSIONAL(IS), QUE.....
PERTENCE(M) AO QUADRO TECNICO DA EMPRESA:.....

Razao Social..: ENGESUR CONSULT E ESTUDOS TECNICOS LTDA.....
Registro.....: 1966200029.....
Ramo/Atividade: OS ENGA CIVIL, OS ENG ELETRICA, OS ENG ELETRONICA, OS ENG .....
DE TELECOMUNICACOES, OS DE ARQUITETURA, OS DE URBANISMO, OS ....
GEOLOGIA.....

ART No. AG32265A - de 20.03.2002.....Natureza: OBRA E SERVICO.....
Responsavel Tecnico: ALBINO PEREIRA MARTINS.....
Carteira No. RJ-1411/D.....Reg. No. 1971101344.....
Titulo: ENGENHEIRO CIVIL.....
Contratante: DEPARTAMENTO NAC.DE EST.DE RODAGEM DNER.....
Endereco...: SETOR DE AUTARQUIAS NORTE EDIF.N.DOS TRANSP. S/N QD 3LTA CENTRO...
BRASILIA DF.....
Atividade Tecnica (1): PROJETO.....
Especificacao da Atividade (1): CONSTRUCAO.....
Complemento (1): RODOVIA.....
Informacao Complementar: .....
ELABORACAO DE PROJETO BASICO DE CONSTRUCAO DO TRECHO AO PONTO DE SEPETIBA .....
ROD.BR.101/RJ,TRECHO DIV.ES/RJ-RJ/SP,SUBTRECHO-ENTR.RJ-079-ACESSO A .....
MANGARATIBA,SEG.ACESSO AO PONTO DE SEPETIBA KM403,5.....
No. Contrato: PD-7-026/01-00.....
Quantificacao: 3,50 km.....
Data do Inicio: 28.12.2001.....
Prazo do Contrato: DETERMINADO.....60 Dias.....
No. Homem Hora/Jornada de Trabalho: 8.....
Valor do Contrato/Honorario: R$ 145.336,48.....
Endereco da Obra: RUA GENERAL CANABARRO 784.....
MARACANA - RIO DE JANEIRO/RJ .....
CONCLUSAO em 10.07.2006.....

ART No. AN33966 - de 04.07.2006.....Natureza: OBRA E SERVICO.....
Responsavel Tecnico: CLARICE MARIA LASKOS CARDOSO.....
Carteira No. RJ-43722/D.....Reg. No. 1979102430.....
Titulo: ENGENHEIRO CIVIL.....
Contratante: DEPARTAMENTO NAC.DE INFRA-ESTR.DE TRANSP.DNIT.....
Endereco...: SETOR DE AUTARQUIA NORTE EDIF.N.DOS TRANSP. S/N QD.3 L.A CENTRO...
BRASILIA DF.....

(CONTINUA)

(Continuacao da Certidao no. 6023/2006) Folhas: 2/7

Atividade Tecnica (1): ESTUDO.....
(2): PROJETO.....
Especificacao da Atividade (1): DRENAGEM.....
Complemento (1): RODOVIA.....
Informacao Complementar: .....
ESTUDOS HIDROLOGICOS E PROJETO DE DRENAGEM, PARA ELABORACAO DE PROJETO .....
BASICO DE CONSTRUCAO DO ACESSO DO PORTO DE SEPETIBA, ROD. BR-101/RJ, ...
TRECHO DIV. ES/RJ - RJ/SP, SUBTRECHO - ENTR. RJ079 - ACESSO MANGARATIBA - .....
SEG. ACESSO PORTO DE SEPETIBA - KM 403,5.....
No. Contrato: PD-7-026/01-00.....
Quantificacao: 3,50 km.....
Data do Inicio: 28.12.2001.....
Prazo do Contrato: DETERMINADO.....60 Dias.....
No. Homem Hora/Jornada de Trabalho: 8.....
Valor do Contrato/Honorario: R$ 145.336,48.....
Endereco da Obra: RUA GENERAL CANABARRO 784.....
MARACANA - RIO DE JANEIRO/RJ 20271205.....
CONCLUSAO em 10.07.2006.....
Vinculada a ART principal no. AG32265A - Data de pagto.: 20.03.2002.....
Profissional: ALBINO PEREIRA MARTINS.....
Carteira No. RJ-1411/D.....Titulo: ENGENHEIRO CIVIL.....

ART No. AN33932 - de 04.07.2006.....Natureza: OBRA E SERVICO.....
Responsavel Tecnico: ARLETTI DA CUNHA FALCOMETA.....
Carteira No. MG-2180/D.....Reg. No. 1954100074.....
Titulo: ENGENHEIRO CIVIL ENGENHEIRO ELETROTECNICO.....
Contratante: DEPARTAMENTO NAC.DE INFRA-ESTR.DE TRANSP.DNIT.....
Endereco...: SETOR DE AUTARQUIAS NORTE EDIF.N.DOS TRANSP. S/N QD. 3 L.A CENTRO.
BRASILIA DF.....
Atividade Tecnica (1): PROJETO.....
Especificacao da Atividade (1): OUTROS.....
Complemento (1): RODOVIA.....
Informacao Complementar: .....
ENG RESIDENTE, PARA ELABORACAO DE PROJETO BASICO DE CONSTRUCAO DO ACESSO .....
AO PORTO DE SEPETIBA, NA RODOVIA BR-101/RJ, TRECHO DIV. ES/RJ-RJ/SP .....
SUBTRECHO - ENTR. RJ079 - ACESSO PORTO DE SEPETIBA.....
No. Contrato: PD-7-026/01-00.....
Quantificacao: 3,50 km.....
Data do Inicio: 28.12.2001.....
Prazo do Contrato: DETERMINADO.....60 Dias.....
No. Homem Hora/Jornada de Trabalho: 8.....
Valor do Contrato/Honorario: R$ 145.336,48.....
Endereco da Obra: RUA GENERAL CANABARRO 784.....
MARACANA - RIO DE JANEIRO/RJ .....
CONCLUSAO em 10.07.2006.....
Vinculada a ART principal no. AG32265A - Data de pagto.: 20.03.2002.....

(CONTINUA)

(Continuacao da Certidao no. 6023/2006) Folhas: 3/7

Profissional: ALBINO PEREIRA MARTINS.....
Carteira No. RJ-1411/D.....Titulo: ENGENHEIRO CIVIL.....

ART No. AN33969 - de 04.07.2006.....Natureza: OBRA E SERVICO.....
Responsavel Tecnico: CESAR DA SILVA ZIMBRES.....
Carteira No. RJ-16884/D.....Reg. No. 1970100372.....
Titulo: ENGENHEIRO CIVIL.....
Contratante: DEPARTAMENTO NAC.DE INFRA-ESTR.DE TRANSP.DNIT.....
Endereco...: SETOR DE AUTARQUIAS NORTE EDIF.N.DOS TRANSP. S/N QD.3 L.A CENTRO..
BRASILIA DF.....
Atividade Tecnica (1): ESTUDO.....
(2): PROJETO.....
Especificacao da Atividade (1): PAVIMENTACAO.....
Complemento (1): RODOVIA.....
(2): TRAFEGO.....
Informacao Complementar: .....
ESTUDOS DE TRAFEGO, ESTUDOS GEOTECNICOS E DE AVALIACAO DO PAVIMENTO E .....
PROJETO DE PAVIMENTACAO, PARA ELABORACAO DE PROJETO BASICO DE CONSTRUCAO .....
DO ACESSO AO PORTO DE SEPETIBA ROD. BR-101/RJ, TRECHO: DIV. ES/RJ-RJ/SP, ...
SUBTRECHO: ENTR. RJ-079 - ACESSO MANGARATIBA, SEG. ACESSO PORTO DE .....
SEPETIBA KM 403,5.....
No. Contrato: PD-7-026/01-00.....
Quantificacao: 3,50 km.....
Data do Inicio: 28.12.2001.....
Prazo do Contrato: DETERMINADO.....60 Dias.....
No. Homem Hora/Jornada de Trabalho: 8.....
Valor do Contrato/Honorario: R$ 145.336,48.....
Endereco da Obra: RUA GENERAL CANABARRO 784.....
MARACANA - RIO DE JANEIRO/RJ .....
CONCLUSAO em 10.07.2006.....
Vinculada a ART principal no. AG32265A - Data de pagto.: 20.03.2002.....
Profissional: ALBINO PEREIRA MARTINS.....
Carteira No. RJ-1411/D.....Titulo: ENGENHEIRO CIVIL.....

ART No. AN33965 - de 04.07.2006.....Natureza: OBRA E SERVICO.....
Responsavel Tecnico: CARLOS AUGUSTO PINTO FUGANTI.....
Carteira No. PR-10965/D.....Reg. No. 1998105348.....
Titulo: ENGENHEIRO CIVIL.....
Contratante: DEPARTAMENTO NAC.DE INFRA-ESTR.DE TRANSP.DNIT.....
Endereco...: SETOR DE AUTARQUIAS NORTE EDIF.N.DOS TRANSP. S/N QD.3 L.A CENTRO..
BRASILIA DF.....
Atividade Tecnica (1): PROJETO.....
Especificacao da Atividade (1): OUTROS.....
Complemento (1): PONTE.....
(2): RODOVIA.....
Informacao Complementar: .....

(CONTINUA)

(Continuacao da Certidao no. 6023/2006) Folhas: 4/7

PROJETO DE OBRAS DE ARTE ESPECIAIS, PARA ELABORACAO DE PROJETO BASICO DE .....
CONSTRUCAO DO ACESSO DO PORTO DE SEPETIBA, ROD.BR-101/RJ, TRECHO DIV. .....
ES/RJ-RJ/SP, SUBTRECHO ENTR. RJ-079 - ACESSO MANGARATIBA - SEG. ACESSO .....
PORTO DE SEPETIBA KM 403,5.....
No. Contrato: PD-7-026/01-00.....
Quantificacao: 3,50 km.....
Data do Inicio: 28.12.2001.....
Prazo do Contrato: DETERMINADO.....60 Dias.....
No. Homem Hora/Jornada de Trabalho: 8.....
Valor do Contrato/Honorario: R$ 145.336,48.....
Endereco da Obra: RUA GENERAL CANABARRO 784.....
MARACANA - RIO DE JANEIRO/RJ .....
CONCLUSAO em 10.07.2006.....
Vinculada a ART principal no. AG32265A - Data de pagto.: 20.03.2002.....
Profissional: ALBINO PEREIRA MARTINS.....
Carteira No. RJ-1411/D.....Titulo: ENGENHEIRO CIVIL.....

ART No. AN33883 - de 04.07.2006.....Natureza: OBRA E SERVICO.....
Responsavel Tecnico: ITAMAR NEVES DA SILVA.....
Carteira No. RJ-46011/D.....Reg. No. 1981101276.....
Titulo: ENGENHEIRO CIVIL.....
Contratante: DEPARTAMENTO NAC.DE INFRA-ESTR.DE TRANSP.DNIT.....
Endereco...: SETOR DE AUTARQUIAS NORTE EDIF.N.DOS TRANSP. S/N QD.3 L.A CENTRO..
BRASILIA DF.....
Atividade Tecnica (1): PROJETO.....
Especificacao da Atividade (1): OUTROS.....
Complemento (1): RODOVIA.....
(2): SINALIZACAO.....
Informacao Complementar: .....
PROJETO DE SINALIZACAO, OBRAS COMPLEMENTARES, ORCAMENTO, ESPECIFICACOES E .....
PLANO DE EXECUCAO DE OBRAS, PARA ELABORACAO DE PROJETO BASICO DE .....
CONSTRUCAO DE ACESSO DO PORTO DE SEPETIBA, ROD. BR-101/RJ, TRECHO DIV. .....
ES/RJ-RJ/SP, SUBTRECHO ENTR. 079-RJ - ACESSO MANGARATIBA - SEG. ACESSO .....
PORTO DE SEPETIBA - KM 403,5.....
No. Contrato: PD-7-026/01-00.....
Quantificacao: 3,50 km.....
Data do Inicio: 28.12.2001.....
Prazo do Contrato: DETERMINADO.....60 Dias.....
No. Homem Hora/Jornada de Trabalho: 8.....
Valor do Contrato/Honorario: R$ 145.336,48.....
Endereco da Obra: RUA GENERAL CANABARRO 784.....
MARACANA - RIO DE JANEIRO/RJ .....
CONCLUSAO em 10.07.2006.....
Vinculada a ART principal no. AG32265A - Data de pagto.: 20.03.2002.....
Profissional: ALBINO PEREIRA MARTINS.....
Carteira No. RJ-1411/D.....Titulo: ENGENHEIRO CIVIL.....

(CONTINUA)

(Continuacao da Certidao no. 6023/2006) Folhas: 5/7

ART No. AN33968 - de 04.07.2006.....Natureza: OBRA E SERVICO.....
Responsavel Tecnico: LEANDRO DA ROCHA VAZ.....
Carteira No. RJ-133718/D.....Reg. No. 1993102490.....
Titulo: ENGENHEIRO CIVIL TECNICO/ESTRADAS.....
Contratante: DEPARTAMENTO NAC.DE INFRA-ESTR.DE TRANSP.DNIT.....
Endereco...: SETOR DE AUTARQUIAS NORTE EDIF.N.DOS TRANSP. S/N QD.3 L.A CENTRO..
BRASILIA DF.....
Atividade Tecnica (1): ESTUDO.....
(2): PROJETO.....
Especificacao da Atividade (1): OUTROS.....
Complemento (1): RODOVIA.....
Informacao Complementar: .....
ESTUDOS DE TRACADO, PROJETO GEOMETRICO E PROJETO DE INTERSECOES, RETORNOS .....
E ACESSOS, PARA ELABORACAO DE PROJETO BASICO DE CONSTRUCAO DO ACESSO AO .....
PORTO DE SEPETIBA ROD. BR-101/RJ, TRECHO: DIV. ES/RJ-RJ/SP, SUBTRECHO: .....
ENTR. RJ-079 - ACESSO MANGARATIBA, SEG. ACESSO PORTO DE SEPETIBA KM 403,5.....
No. Contrato: PD-7-026/01-00.....
Quantificacao: 3,50 km.....
Data do Inicio: 28.12.2001.....
Prazo do Contrato: DETERMINADO.....60 Dias.....
No. Homem Hora/Jornada de Trabalho: 8.....
Valor do Contrato/Honorario: R$ 145.336,48.....
Endereco da Obra: RUA GENERAL CANABARRO 784.....
MARACANA - RIO DE JANEIRO/RJ .....
CONCLUSAO em 10.07.2006.....
Vinculada a ART principal no. AG32265A - Data de pagto.: 20.03.2002.....
Profissional: ALBINO PEREIRA MARTINS.....
Carteira No. RJ-1411/D.....Titulo: ENGENHEIRO CIVIL.....

ART No. AN33964 - de 04.07.2006.....Natureza: OBRA E SERVICO.....
Responsavel Tecnico: FRANCISCO JOSE ROBALINHO DE BARROS.....
Carteira No. RJ-132905/D.....Reg. No. 1993101536.....
Titulo: ENGENHEIRO CIVIL.....
Contratante: DEPARTAMENTO NAC.DE INFRA-ESTR.DE TRANSP.DNIT.....
Endereco...: SETOR DE AUTARQUIAS NORTE EDIF.N.DOS TRANSP. S/N QD.3 L.A CENTRO..
BRASILIA DF.....
Atividade Tecnica (1): PROJETO.....
Especificacao da Atividade (1): OUTROS.....
Complemento (1): ESTUDO DE IMPACTO AMBIENTAL.....
(2): RODOVIA.....
Informacao Complementar: .....
ESTUDOS AMBIENTAIS E PROJETO AMBIENTAL, NA AREA DA ENGENHARIA CIVIL, PARA .....
ELABORACAO DE PROJETO BASICO DE CONSTRUCAO DE ACESSO DO PORTO SEPETIBA .....
ROD. BR-101/RJ, TRECHO: DIV. ES/RJ-RJ/SP, SUBTRECHO: ENTR. RJ-079 - ACESSO ....
MANGARATIBA - SEG. ACESSO PORTO DE SEPETIBA KM 403,5.....

(CONTINUA)

(Continuacao da Certidao no. 6023/2006) Folhas: 6/7

No. Contrato: PD-7-026/01-00.....
Quantificacao: 3,50 km.....
Data do Inicio: 27.12.2001.....
Prazo do Contrato: DETERMINADO.....60 Dias.....
No. Homem Hora/Jornada de Trabalho: 8.....
Valor do Contrato/Honorario: R$ 145.336,48.....
Endereco da Obra: RUA GENERAL CANABARRO 784.....
MARACANA - RIO DE JANEIRO/RJ .....
CONCLUSAO em 10.07.2006.....
Vinculada a ART principal no. AG32265A - Data de pagto.: 20.03.2002.....
Profissional: ALBINO PEREIRA MARTINS.....
Carteira No. RJ-1411/D.....Titulo: ENGENHEIRO CIVIL.....

ART No. AN33967 - de 04.07.2006.....Natureza: OBRA E SERVICO.....
Responsavel Tecnico: JOSE LUIZ MATTOS DE B PEREIRA.....
Carteira No. RJ-19860/D.....Reg. No. 1960100405.....
Titulo: ENGENHEIRO CIVIL.....
Contratante: DEPARTAMENTO NAC.DE INFRA-ESTR.DE TRANSP.DNIT.....
Endereco...: SETOR DE AUTARQUIAS NORTE EDIF.N.DOS TRANSP. S/N QD.3 L.A CENTRO..
BRASILIA DF.....
Atividade Tecnica (1): PROJETO.....
Especificacao da Atividade (1): TERRAPLANAGEM.....
Complemento (1): RODOVIA.....
(2): TOPOGRAFIA.....
Informacao Complementar: .....
ESTUDOS TOPOGRAFICOS E PROJETO DE TERRAPLENAGEM, PARA ELABORACAO DE .....
PROJETO BASICO DE CONSTRUCAO DO ACESSO DO PORTO DE SEPETIBA ROD. .....
BR-101/RJ, TRECHO DIV. ES/RJ-RJ/SP, SUBTRECHO ENTR. RJ-079 - ACESSO .....
MANGARATIBA - SEG. ACESSO PORTO DE SEPETIBA KM 403,5.....
No. Contrato: PD-7-026/01-00.....
Quantificacao: 3,50 km.....
Data do Inicio: 28.12.2001.....
Prazo do Contrato: DETERMINADO.....60 Dias.....
No. Homem Hora/Jornada de Trabalho: 8.....
Valor do Contrato/Honorario: R$ 145.336,48.....
Endereco da Obra: RUA GENERAL CANABARRO 784.....
MARACANA - RIO DE JANEIRO/RJ .....
CONCLUSAO em 10.07.2006.....
Vinculada a ART principal no. AG32265A - Data de pagto.: 20.03.2002.....
Profissional: ALBINO PEREIRA MARTINS.....
Carteira No. RJ-1411/D.....Titulo: ENGENHEIRO CIVIL.....

RESSALVA.....
O atestado em anexo nao confere reconhecimento de habilitacao profissional .....
para o(s) servico(s) referente(s) a ENGENHARIA AGRONOMICA [CARACTERIZACAO .....
BIOTICO, PROJETO DE HIDROSSEMEADURA], GEOGRAFIA [CARACTERIZACAO DA AREA DA ....

(CONTINUA)

(Continuacao da Certidao no. 6023/2006) Folhas: 7/7

INFLUENCIA DA PORTO E CARACTERIZACAO DOS MEIOS FISICO , ANTROPICO E .....
SOCIOECONOMICO REGIONAIS], ARQUITETURA [PROJETO DE PAISAGISMO] E GEOLOGIA ....
[ESTUDOS GEOLOGICOS].....
o(s) qual(is) e(sao) atribuicao(oes) que exigem responsabilidade tecnica de ....
um ENGENHEIRO AGRONOMO, GEOGRAFO, ARQUITETO E GEOLOGO.....

OBSERVACAO.....
A PROFISSIONAL ARQUITETA LEILA DE SOUZA FERREIRA E O PROFISISONAL GEOLOGO ....
FRANCISCO DANCIGER NÃO PERTENCIAM AO QUADRO TECNICO DA EMPRESA NA DATA DO .....
SERVICO.....

RIO DE JANEIRO, 10 de Julho de 2006

Arquiteta CYNTHIA ATTIE
Coordenadora de Acervo Tecnico
(Por Delegacao)

Serviço Público Federal
Ministério dos Transportes
DEPARTAMENTO NACIONAL DE INFRA – ESTRUTURA DE TRANSPORTES
SUPERINTENDÊNCIA REGIONAL NO ESTADO DO RIO DE JANEIRO
Rodovia Presidente Dutra km 163 – Centro Rodoviário – Vigário Geral – Rio de Janeiro
CEP.: 21240-000

CERTIDÃO Nº 010/2006

Em obediência ao despacho do Sr. Engº Superintendente Regional no Estado do Rio de Janeiro/DNIT, exarado às fls. 07, de que trata o processo nº 50607001064/2006-71, em que a firma Engesur Consultoria e Estudos Técnicos Ltda solicita fornecimento de certidão comprobatória de execução de serviços, para fins de direito, **CERTIFICO**, consoante informação da Supervisão de Estudos, Projetos e Meio Ambiente, que a referida firma, tendo como Responsável Técnico e Representante Legal o Engº Albino Pereira Martins, CREA/RJ nº 1.411/D, executou a contento para o Departamento Nacional de Infra-Estrutura de Transportes – DNIT, o Projeto de Engenharia para Construção do Acesso ao Porto de Sepetiba, na Rodovia BR-101/RJ, cujo contrato apresentou as seguintes características: **1) CONTRATANTE:** Departamento Nacional de Infra-Estrutura de Transportes – DNIT, CNPJ nº 04.892.707/0001-00, através da 7ª Unidade de Infra-Estrutura Terrestre – 7ª UNIT; **2) CONTRATADA:** Engesur Consultoria e Estudos Técnicos Ltda, com sede à Rua General Canabarro, 784 – Maracanã – Rio de Janeiro – RJ, inscrita no CREA/RJ 1966200029, CNPJ nº 33.104.175/0001-06; **3) PROCESSO ADMINISTRATIVO:** nº 51170.003.626/2001-46; **4) CONTRATO:** PD-7-026/01-00, assinado em 21/12/2001 com o extinto Departamento Nacional de Estradas de Rodagem - DNER, atual Departamento Nacional de Infra-Estrutura de Transportes – DNIT, publicado no DOU em 27/12/2001 e retificado em 25/01/2002; **5) OBJETO DO CONTRATO:** Projeto Básico de Engenharia para Construção do Acesso ao Porto de Sepetiba, na Rodovia BR-101/RJ; **6) LOCALIZAÇÃO DOS SERVIÇOS:** Rodovia BR-101/RJ, Trecho Divisa ES/RJ – Divisa RJ/SP, Subtrecho: Entr. RJ-079 – Acesso a Mangaratiba, Segmento: Acesso ao Porto de Sepetiba (km 403,5); **7) EXTENSÃO:** 3,5 Km; **8) LICITAÇÃO:** Edital Convite nº 0464/01-07 realizada em 16/11/2001, cujo resultado foi publicado no DOU de 19/11/2001; **9) PRAZO DE EXECUÇÃO:** 60 (sessenta) dias corridos; **10) PERÍDO DE EXECUÇÃO:** de 28/12/2001 a 26/02/2002; **11) VALOR DO CONTRATO A PREÇOS INICIAIS:** R$ 145.336,48 (cento e quarenta e cinco mil, trezentos e trinta e seis reais e quarenta e oito centavos), data base: novembro/2001; **12) CARACTERÍSTICAS DA RODOVIA:** A Rodovia de Acesso ao Porto de Sepetiba tem seu início no km 403,5 da Rodovia BR-101/RJ (Rio - Santos) e termina no pórtico de acesso ao Porto de Sepetiba, perfazendo uma extensão total de 3,5 km e situando-se integralmente no Município de Itaguaí. A região atravessada pela rodovia pode ser considerada plana, situando-se na planície litorânea do Estado do Rio de Janeiro, junto ao Porto de Sepetiba. A razão direta da rodovia de acesso é o escoamento de importação e exportação do Porto de Sepetiba, em vigorosa fase de expansão. A região atravessada pela rodovia, localizada no município de Itaguaí, é basicamente urbana e industrial, nela se localizando a NUCLEP, que fabrica componentes para reatores nucleares. A região é drenada pelo Rio Cação, tangenciando a diretriz da via uma

Engº. Rodrigo A. Ribeiro Costa
Sup. Reg. no Estado do RJ/DNIT

área de manguezal. A rodovia de acesso está implantada em pista simples, com pavimentação de concreto asfáltico, assentado sobre base de brita graduada e sub-base de pó de pedra. O presente projeto de engenharia contempla a restauração da pista atual, sua duplicação, melhorias operacionais de todos os acessos e interseções existentes, projeto de duas novas pontes e recuperação e reforço da obra existente. **13) SERVIÇOS EXECUTADOS: a) ESTUDOS DE TRÁFEGO:** englobando a coleta e análise dos dados existentes, determinação do VMD, cálculo do número "N" segundo as metodologias da AASHTO e USACE; **b) ESTUDOS GEOLÓGICOS:** coleta e pesquisa de dados existentes, investigações de campo; mapeamento e descrição geológica da região e estabelecimento de plano de sondagem; **c) ESTUDOS DE TRAÇADO:** análise da situação existente objetivando a sua duplicação, estudos específicos dos locais de interseções, estudo de controle de acessos e estudo para acomodação adequada dos fluxos de veículos e pedestres. Resultados desses estudos: (1) km 0 ao km 1, trecho entre a BR-101/RJ e o cruzamento com a linha férrea: pista dupla com canteiro central, neste caso a pista nova é a pista incorporada ao trecho que era de uso exclusivo da NUCLEP; (2) km 1 ao km 1,9, trecho entre o cruzamento com a linha férrea e a ponte sobre o rio Cação: pista duplicada para o lado esquerdo, com introdução de separador rígido; (3) km 1,9 ao km 2,4, trecho entre a ponte sobre o rio Cação e o entroncamento do acesso a DOCAS e o acesso a Ilha da Madeira: pista duplicada para o lado direito, com introdução de separador rígido; (4) km 2,4 ao km 3,0, trecho entre o entroncamento do acesso a DOCAS e o acesso a Ilha da Madeira e o Pórtico de entrada do Porto: pista duplicada para o lado esquerdo, com introdução de separador rígido. O início do trecho foi ajustado para interagir com o projeto existente e aprovado da duplicação da rodovia BR-101, que contempla uma interseção em dois níveis com implantação de ruas laterais e retornos sob a rodovia, que será elevada por intermédio da construção de uma estrutura em terra armada; **d) ESTUDOS HIDROLÓGICOS:** caracterização do regime pluviométrico e da natureza das precipitações intensas, determinação das descargas máximas das bacias hidrográficas afluentes interceptadas pelo traçado rodoviário, avaliação hidráulica das obras do sistema de drenagem existente, dimensionamento de novas obras; **e) ESTUDOS GEOTÉCNICOS E DE AVALIAÇÃO DO PAVIMENTO:** caracterização do subleito e das ocorrências de materiais de construção, estudos de empréstimos para terraplenagem, estudos das condições locais de fundações dos aterros (solos compressíveis) e das obras-de-arte especiais (sondagens a percussão e rotativa), avaliações funcionais e estruturais do pavimento englobando: avaliação objetiva da superfície de pavimentos flexíveis e semi-rígidos (DNER-PRO 008/84); levantamento da condição da superfície do pavimento (DNER-PRO 128/83); medição da irregularidade da superfície do pavimento (DNER-PRO 182/94) e determinação das deflexões (DNER-ME 024/94); **f) ESTUDOS TOPOGRÁFICOS:** levantamento topográfico e cadastramento geométrico com a utilização de equipamentos do tipo GPS e estação total, onde foram levantados todos os elementos físicos existentes no interior da faixa de interesse do sistema viário em questão tais como benfeitorias, redes de serviços públicos, limites de propriedade, interseções e acessos, passeios, dispositivos de drenagem, de sinalização e obras complementares, passivos ambientais, locais de ocorrências de materiais e erosões, etc. Foram também levantadas as seções transversais. Os elementos resultantes destes levantamentos foram processados eletronicamente no sistema TopoGraph e editados em Autocad, obtendo-se as plantas cadastrais planialtimétricas; **g) ESTUDOS AMBIENTAIS:** elaboração do diagnóstico ambiental das áreas de influência direta e indireta do projeto, com base nas características ambientais dos fatores físicos e bióticos considerados, associados aos fatores socioeconômicos regionais. Avaliações ambientais das ocorrências cadastradas no levantamento do passivo ambiental, identificação dos impactos ambientais que poderão ocorrer nas atividades de execução das obras planejadas, visando a proposição de

Eng°. Rodrigo A. Ribeiro Costa
Sup. Reg. no Estado do RJ/DNIT

medidas de proteção ambiental das mesmas; **h) PROJETO GEOMÉTRICO:** definição geométrica da duplicação projetada, detalhando-se planialtimetricamente os seus alinhamentos e determinação da configuração geométrica das seções transversais da rodovia, enquadrando a rodovia na classe I-A do DNIT; **i) PROJETO DE TERRAPLENAGEM:** análise do perfil geotécnico longitudinal proveniente das sondagens realizadas no subleito, definição das seções típicas de terraplenagem; determinação dos volumes de terraplenagem (cubação), estudo da distribuição das massas; determinação das distâncias de transporte entre as origens e os destinos dos materiais movimentados, elaboração do diagrama de massas e notas de serviços. O Projeto de Terraplenagem considerou procedimentos manuais e mecânicos de escavação, carga, transporte e compactação dos materiais movimentados. A determinação dos volumes de terraplenagem foi processada no sistema topoGRAPH; **j) PROJETO DE DRENAGEM E OBRAS-DE-ARTE CORRENTES:** o projeto de drenagem desenvolvido contemplou a correção e complementação dos sistemas existentes (drenagem superficial, drenagem profunda e obras de arte corrente), implantação de novos sistemas de drenagem (devido à duplicação e às melhorias operacionais a serem introduzidas na rodovia); **k) PROJETO DE PAVIMENTAÇÃO:** elaborado abrangendo os seguintes objetivos básicos: projeto de restauração do pavimento da pista existente, projeto dos pavimentos novos a serem implantados na duplicação da pista e interseções e projeto de pavimentação dos acostamentos da pista existente. Foram utilizados os seguintes procedimentos para determinação das soluções de restauração do pavimento flexível: DNER PRO-11/79 e DNER PRO-269/94, que apresentou as seguintes soluções: camada de rolamento em "CBUQ", camada de ligação em "Pré Misturado a Quente" e massa fina de concreto asfáltico nos segmentos com grau de trincamento igual ou superior a 24%. O pavimento da duplicação, interseções, segmentos com necessidade de reconstrução, construção dos acostamentos e faixas de segurança foi dimensionado pelo critério da resistência que definiu as seguintes soluções: camada de rolamento em "CBUQ", camada de ligação em "BINDER", camada de base em "Brita Graduada", camada de sub-base em pó de pedra; **l) PROJETO DE INTERSEÇÕES, RETORNOS E ACESSOS:** caracterização técnica da rodovia existente e estabelecimento da concepção geométrica das soluções estudadas para as seguintes interseções: Interseção com a BR-101/RJ, Acesso ao Porto Marítimo da NUCLEP, Acessos ao Porto de Sepetiba e Ilha da Madeira. Foram projetadas rótulas fechadas que atendem a certas exigências especiais em função do trafego de caminhões tipo "off-road"; **m) PROJETO AMBIENTAL:** detalhamento e orçamento das medidas de proteção ambiental, quer corretivas, quer preventivas, indicadas nos Estudos Ambientas, objetivando a reabilitação ambiental do passivo e a mitigação dos impactos das atividades das obras de duplicação; **n) PROJETO DE SINALIZAÇÃO:** avaliação e diagnóstico da sinalização existente, projeto de sinalização horizontal, vertical, sinalização da rodovia durante a execução das obras e serviços e segurança de trânsito; **o) PROJETO DE OBRAS COMPLEMENTARES:** abrangeu os seguintes projetos: barreira rígida Tipo New Jersey, defensas metálicas; cercas; paradas de ônibus e projeto de hidrossemeadura; **p) PROJETO DE OBRAS-DE-ARTE ESPECIAIS:** projeto para a recuperação e reforço da ponte existente sobre o Rio Cação e 2 (duas) novas pontes: ponte de acesso a NUCLEP com comprimento de 25,00 m, largura de 11,00 m com fundação em estacas de 0,80 m de diâmetro e ponte nova sobre o Rio Cação com comprimento de 52,00 m, largura de 12,50 m com fundação em estacas de 1,20 m de diâmetro; **q) PROJETO DE PAISAGISMO:** elaborado em atendimento as premissas de agradabilidade ao uso da rodovia e atendendo as determinações impostas pelos estudos ambientais. O elenco das espécies adotadas foi extraído do sistema florístico da região envolvida no projeto e a seleção baseou-se nos seguintes critérios: espécies com crescimento rápido; espéci-

Eng°. Rodrigo A. Ribeiro Costa
Sup. Reg. no Estado do RJ/DNIT

es que, nativas ou não, foram adequadas às condições climáticas e geológicas da região; espécies disponíveis nos principais viveiros, de fácil produção e aquisição; espécies com potencial florístico ornamental e espécies com simplicidade de manutenção; **r) ORÇAMENTO, ESPECIFICAÇÕES E PLANO DE EXECUÇÃO DAS OBRAS**; **14) EQUIPE TÉCNICA:** Engº Albino Pereira Martins, CREA/RJ 1.411/D (Coordenador); Engº Arletti da Cunha Falcometa, CREA/MG 2.180/D (Engº Residente), Geólogo Francisco Danciger, CREA/RJ 11.838/D (Estudos Geológicos); Engº Cesar da Silva Zimbres, CREA/RJ 16.884/D (Estudos de Tráfego, Estudos Geotécnicos e de Avaliação do Pavimento e Projeto de Pavimentação); Engº Leandro da Rocha Vaz, CREA/RJ 133.718/D-RJ (Estudos de Traçado, Projeto Geométrico e Projeto de Interseções, Retornos e Acessos); Engº José Luiz Mattos de Britto Pereira, CREA/RJ 19.860/D (Estudos Topográficos e Projeto de Terraplenagem); Engª Clarice Maria Laskos Cardoso, CREA/RJ 43.722/D (Estudos Hidrológicos e Projeto de Drenagem); Engº Carlos Augusto Pinto Fuganti, CREA/PR 10.965/D; (Projeto de Obras-de-Arte Especiais); Engº Francisco José Robalinho de Barros, CREA/RJ 132.905/D (Estudos Ambientais e Projeto Ambiental); Arqª Leila de Souza Ferreira, CREA-RJ nº 881007022/D (Projeto de Paisagismo); Engº Itamar Neves da Silva, CREA/RJ 46.011/D (Projeto de Sinalização, Obras Complementares, Orçamento, Especificações e Plano de Execução das Obras); Laboratorista Chefe: Joaquim Pereira da Silva, Topógrafo Chefe: Alberto Teixeira Gomes Júnior. Todos os serviços foram executados segundo as normas contidas no Edital, cláusulas contratuais, instruções de serviço, cronograma, Normas da ABNT, compreendendo toda a equipe técnica, equipamentos de topografia, laboratório e informática e escritórios de apoio para possibilitar a perfeita elaboração das atividades. O referido Projeto foi aprovado através da Portaria nº 157/DG (DNIT) de 17/04/2003, constante do processo nº 50607.001.542/2002-89 e publicado no BA nº 015/2003 de 17/04/2003. O que se continha e declarava no registro prescrito, de onde se fez extrair do processo referido, pelo que eu, Agente Administrativo, lavrei a presente Certidão, que vai também assinada pelo Engº RODRIGO ANTONIO RIBEIRO COSTA, Superintendente Regional no Estado do Rio de Janeiro, deste DEPARTAMENTO NACIONAL DE INFRA-ESTRUTURA DE TRANSPORTES-DNIT, aos 29 dias do mês de Maio de 2006 (Dois mil e seis).///

Engº Rodrigo A. Ribeiro Costa
Sup. Reg. no Estado do RJ/DNIT

Este atestado encontra-se arquivado no CREA-RJ, junto as ARTs numeros: AG322654, AN33883, AN33932, AN33964, AN33965, AN33966, AN33967, AN33968, AN33969 fazendo parte integrante da Certidao numero 6023/2006, Folha numero: 11/11.
RIO DE JANEIRO, 10 de JULHO de 2006

Arq. Cynthia Alvim
NEA-RJ-Coord. de Acervo Técnico
(POR DELEGAÇÃO)

Conselho Regional de Engenharia, Arquitetura e Agronomia
CREA-RJ

CAT Nº 6033/2006

CERTIDAO DE ACERVO TECNICO

*** CERTIDAO VALIDA SOMENTE COM A(S) RESSALVAS(S) ***
*** Acompanha a presente certidao atestado[s] contendo 5 folha[s]. ***

CERTIDAO No. 6033/2006

CERTIFICO PARA FINS DE ACERVO TECNICO QUE, NOS ARQUIVOS DESTE CREA,.....
CONSTA(M) A(S) ART(S) ABAIXO EM NOME DO(S) PROFISSIONAL(IS), QUE.....
PERTENCE(M) AO QUADRO TECNICO DA EMPRESA:.....

Razao Social..: ENGESUR CONSULT E ESTUDOS TECNICOS LTDA.....
Registro.....: 1966200029.....
Ramo/Atividade: OS ENGA CIVIL, OS ENG ELETRICA, OS ENG ELETRONICA, OS ENG .....
DE TELECOMUNICACOES, OS DE ARQUITETURA, OS DE URBANISMO, OS ....
GEOLOGIA.....

ART No. IN00001416 - de 18.02.2004.....Natureza: OBRA E SERVICO.....
Responsavel Tecnico: ALBINO PEREIRA MARTINS.....
Carteira No. RJ-1411/D.....Reg. No. 1971101344.....
Titulo: ENGENHEIRO CIVIL.....
Contratante: DEPARTAMENTO NACIONAL DE INFRA-ESTR. DE TRANS.....
Endereco...: SETOR DE AUTARQUIAS NORTE QUADRA 03 LOTE A CENTRO.....
BRASILIA DF.....
Atividade Tecnica (1): PROJETO.....
Especificacao da Atividade (1): MELHORAMENTO.....
(2): RESTAURACAO.....
Complemento (1): RODOVIA.....
Informacao Complementar: .....
PROJETO DE RESTAURAÇÃO COM MELHORAMENTOS DA RODOVIA BR-495/RJ; .....
TRECHO:TERESÓPOLIS-ITAIPAVA(ENTR. ANTIGA ESTRADA UNIÃO INDUSTRIA); .....
SUBTRECHO :TERESÓPOLIS-ITAIPAVA (ENTR.ANTIGA ESTRADA UNIÃO INDUSTRIA), ...
SEGMENTO KM 0,0-KM 33,5.....
No. Contrato: UT-7-0014/03-00.....
Quantificacao: 33,50 km.....
Data do Inicio: 05.01.2004.....
Prazo do Contrato: DETERMINADO.....165 Dias.....
No. Homem Hora/Jornada de Trabalho: 8.....
Valor do Contrato/Honorario: R$ 146.866,77.....
Endereco da Obra: RUA GENERAL CANABARRO 784.....
MARACANÃ - RIO DE JANEIRO/RJ 20271201.....
CONCLUSAO em 11.07.2006.....

ART No. AJ90970 - de 25.03.2004.....Natureza: OBRA E SERVICO.....
Responsavel Tecnico: FRANCISCO JOSE ROBALINHO DE BARROS.....
Carteira No. RJ-132905/D.....Reg. No. 1993101536.....
Titulo: ENGENHEIRO CIVIL.....
Contratante: DEPARTAMENTO NAC.DE INFRA-ESTR.DE TRANS.DNIT.....

(CONTINUA)

(Continuacao da Certidao no. 6033/2006) Folhas: 2/12

Endereco...: SETOR DE AUTARQUIAS NORTE S/N QD.3 LT.A CENTRO.....
BRASILIA DF.....
Atividade Tecnica (1): PROJETO.....
Especificacao da Atividade (1): TERRAPLANAGEM.....
Complemento (1): SINALIZACAO.....
(2): TOPOGRAFIA.....
Informacao Complementar: .....
ENG CHEFE DE EQUIPE DOS ESTUDOS TOPOGRAFICOS, PROJETO DE TERRAPLENAGEM, ...
SINALIZACAO E DESPOSITIVOS DE SEGURANCA, NO PROJETO DE RESTAURACAO COM .....
MELHORAMENTOS DA ROD. BR-495/RJ; TRECHO: TERESOPOLIS - ITAIPAVA [ENTR. .....
ANTIGA ESTR.UNIAO INDUSTRIA]; SUBTRECHO: TERESOPOLIS - ITAIPAVA [ENTR. .....
ANTIGA ESTRADA UNIAO INDUSTRIA]; SEG. KM 0,0 - KM 33,5.....
No. Contrato: UT-7-014/03-00.....
Quantificacao: 33,50 km.....
Data do Inicio: 05.01.2004.....
Prazo do Contrato: DETERMINADO.....165 Dias.....
No. Homem Hora/Jornada de Trabalho: 8.....
Valor do Contrato/Honorario: R$ 146.866,77.....
Endereco da Obra: RUA GENERAL CANABARRO 784.....
MARACANÃ - RIO DE JANEIRO/RJ 20271201.....
CONCLUSAO em 11.07.2006.....
Vinculada a ART principal no. IN00001416 - Data de pagto.: 18.02.2004.....
Profissional: ALBINO PEREIRA MARTINS.....
Carteira No. RJ-1411/D.....Titulo: ENGENHEIRO CIVIL.....

ART No. AJ90971 - de 25.03.2004.....Natureza: OBRA E SERVICO.....
Responsavel Tecnico: JOSE LUIZ MATTOS DE B PEREIRA.....
Carteira No. RJ-19860/D.....Reg. No. 1960100405.....
Titulo: ENGENHEIRO CIVIL.....
Contratante: DEPARTAMENTO NAC.DE INFRA-ESTR.DE TRANSP.DNIT.....
Endereco...: SETOR DE AUTARQUIAS NORTE S/N QD.3 LT.A CENTRO.....
BRASILIA DF.....
Atividade Tecnica (1): PROJETO.....
Especificacao da Atividade (1): MELHORAMENTO.....
(2): RESTAURACAO.....
Complemento (1): RODOVIA.....
Informacao Complementar: .....
ENG CHEFE DE EQUIPE DE ESTUDOS DE TRACADO, PROJETO GEOMETRICO, ...
INTERSECOES, RETORNOS E ACESSOS NO PROJETO DE RESTAURACAO COM MELHORAMENTO ....
DA RODOVIA BR-495/RJ; TRECHO: TERESOPOLIS - ITAIPAVA [ENTR. ANTIGA ESTRADA ....
UNIAO INDUSTRIA]; SUB-TRECHO: TERESOPOLIS - ITAIPAVA [ENTR. ANTIGA ESTRADA ....
UNIAO INDUSTRIA]; SEG. KM 0,0 - KM 33,5.....
No. Contrato: UT-7-0014/03-00.....
Quantificacao: 33,50 km.....
Data do Inicio: 05.01.2004.....
Prazo do Contrato: DETERMINADO.....165 Dias.....

(CONTINUA)

(Continuacao da Certidao no. 6033/2006) Folhas: 3/12

No. Homem Hora/Jornada de Trabalho: 8.....
Valor do Contrato/Honorario: R$ 146.866,77.....
Endereco da Obra: RUA GENERAL CANABARRO 784.....
MARACANÃ - RIO DE JANEIRO/RJ 20271201.....
CONCLUSAO em 11.07.2006.....
Vinculada a ART principal no. IN00001416 - Data de pagto.: 18.02.2004.....
Profissional: ALBINO PEREIRA MARTINS.....
Carteira No. RJ-1411/D.....Titulo: ENGENHEIRO CIVIL.....

ART No. AJ90972 - de 25.03.2004.....Natureza: OBRA E SERVICO.....
Responsavel Tecnico: CLARICE MARIA LASKOS CARDOSO.....
Carteira No. RJ-43722/D.....Reg. No. 1979102430.....
Titulo: ENGENHEIRO CIVIL.....
Contratante: DEPARTAMENTO NAC.DE INFRA-ESTR. DE TRANS.DNIT.....
Endereco...: SETOR DE AUTARQUIAS NORTE S/N QD.3 LT.A CENTRO.....
BRASILIA DF.....
Atividade Tecnica (1): ELABORACAO DE ORCAMENTO.....
(2): ESTUDO.....
(3): PROJETO.....
Especificacao da Atividade (1): DRENAGEM.....
Complemento (1): RODOVIA.....
Informacao Complementar: .....
ENG CEHFE DE EQUIPE DE ESTUDOS HIDROLOGIAS, PROJETO DE DRENAGEM, ...
DESAPROPRIACAO E ORCAMENTO DO PROJETO DE RESTAURACAO COM MELHORAMENTO DA .....
RODOVIA BR-495/RJ; TRECHO: TERESOPOLIS - ITAIPAVA [ENTR. ANTIGA ESTR. .....
UNIAO INDUSTRIAL]; SUBTRECHO: TERESOPOLIS - ITAIPAVA [ENTR. ANTIGA ESTRADA ....
UNIAO INDUSTRIA] SEG. KM 0,0 - KM 33,5.....
No. Contrato: UT-7-014/03-00.....
Quantificacao: 33,50 km.....
Data do Inicio: 05.01.2004.....
Prazo do Contrato: DETERMINADO.....165 Dias.....
No. Homem Hora/Jornada de Trabalho: 8.....
Valor do Contrato/Honorario: R$ 146.866,77.....
Endereco da Obra: RUA GENERAL CANABARRO 784.....
MARACANÃ - RIO DE JANEIRO/RJ 20271201.....
CONCLUSAO em 11.07.2006.....
Vinculada a ART principal no. IN00001416 - Data de pagto.: 18.02.2004.....
Profissional: ALBINO PEREIRA MARTINS.....
Carteira No. RJ-1411/D.....Titulo: ENGENHEIRO CIVIL.....

ART No. AK26770 - de 25.03.2004.....Natureza: OBRA E SERVICO.....
Responsavel Tecnico: CARLOS AUGUSTO PINTO FUGANTI.....
Carteira No. PR-10965/D.....Reg. No. 1998105348.....
Titulo: ENGENHEIRO CIVIL.....
Contratante: DEPARTAMENTO NAC.DE INFRA-ESTR.DE TRANSP.DNIT.....
Endereco...: SETOR DE AUTARQUIAS NORTE S/N QD.3 LT.A CENTRO.....

(CONTINUA)

(Continuacao da Certidao no. 6033/2006) Folhas: 4/12

BRASILIA DF.....
Atividade Tecnica (1): PROJETO.....
Especificacao da Atividade (1): MELHORAMENTO.....
(2): RESTAURACAO.....
Complemento (1): RODOVIA.....
Informacao Complementar: .....
ENG CHEFE DE EQUIPE DO PROJETO DE OAE; NA RESTAURACAO COM MELHORAMENTO NA .....
RODOVIA BR-495/RJ; TRECHO: TERESOPOLIS -ITAIPAVA [ENTR. ANTIGA ESTR. UNIAO ....
INDUSTRIA]; SUBTRECHO: TERESOPOLIS - ITAIPAVA [ENTR. ANTIGA UNIAO .....
INDUSTRIA]; SEG. KM 0,0 A KM 33,5.....
No. Contrato: UT-7-0014/03-00.....
Quantificacao: 33,50 un.....
Data do Inicio: 05.01.2004.....
Prazo do Contrato: DETERMINADO.....165 Dias.....
No. Homem Hora/Jornada de Trabalho: 8.....
Valor do Contrato/Honorario: R$ 146.866,77.....
Endereco da Obra: RUA GENERAL CANABARRO 784.....
MARACANÃ - RIO DE JANEIRO/RJ 20271201.....
CONCLUSAO em 11.07.2006.....
Vinculada a ART principal no. IN00001416 - Data de pagto.: 18.02.2004.....
Profissional: ALBINO PEREIRA MARTINS.....
Carteira No. RJ-1411/D.....Titulo: ENGENHEIRO CIVIL.....

ART No. AK26771 - de 04.08.2004.....Natureza: OBRA E SERVICO.....
Responsavel Tecnico: CESAR DA SILVA ZIMBRES.....
Carteira No. RJ-16884/D.....Reg. No. 1970100372.....
Titulo: ENGENHEIRO CIVIL.....
Contratante: DEPARTAMENTO NAC.DE INFRA EST.DE TRANSPORTES.....
Endereco...: SETOR DE AUTARQUIAS NORTE QUADRA 03 LOTE A CENTRO.....
BRASILIA DF.....
Atividade Tecnica (1): COORDENACAO TECNICA.....
(2): PROJETO.....
Especificacao da Atividade (1): MELHORAMENTO.....
(2): RESTAURACAO.....
Complemento (1): RODOVIA.....
Informacao Complementar: .....
ENG.CHEFE DE EQUIPE E COORDENADOR DO PROJETO DE RESTAURACAO COM .....
MELHORAMENTO NA ROD. BR-495/KG, TRECHO: TERESOPOLIS-ITAIPAVA [ENT.ANTIGA .....
ESTRADA UNIAO INDUSTRIA], SUBTRECHO: TERESOPOLIS-ITAIPAVA [ENTRADA ANTIGA .....
UNIAO INDUSTRIA] LEG.KM0,00-KM33,50.....
No. Contrato: UT-7-0014/03-00.....
Quantificacao: 33,50 km.....
Data do Inicio: 05.01.2004.....
Prazo do Contrato: DETERMINADO.....165 Dias.....
No. Homem Hora/Jornada de Trabalho: 8HRS.....
Valor do Contrato/Honorario: R$ 146.866,77.....

(CONTINUA)

(Continuacao da Certidao no. 6033/2006) Folhas: 5/12

Endereco da Obra: RUA GENERAL CANABARRO 784.....
MARACANÃ - RIO DE JANEIRO/RJ 20271201.....
CONCLUSAO em 11.07.2006.....
Vinculada a ART principal no. IN00001416 - Data de pagto.: 18.02.2004.....
Profissional: ALBINO PEREIRA MARTINS.....
Carteira No. RJ-1411/D.....Titulo: ENGENHEIRO CIVIL.....

ART No. AM98170 - de 28.06.2006.....Natureza: OBRA E SERVICO.....
Responsavel Tecnico: CARLOS AUGUSTO BARBOSA DE SIQUEIRA JR.....
Carteira No. RJ-54780/D.....Reg. No. 1981105787.....
Titulo: ENGENHEIRO CIVIL.....
Contratante: DEPARTAMENTO NAC.DE INFRA-ESTR.DE TRANSP.DNIT.....
Endereco...: SETOR DE AUTARQUIAS NORTE QUADRA 03 LOTE A CENTRO.....
BRASILIA DF.....
Atividade Tecnica (1): PROJETO.....
Especificacao da Atividade (1): RESTAURACAO.....
Complemento (1): RODOVIA.....
Informacao Complementar: .....
ENG.RESIDENTE, NO PROJETO DE RESTAURACAO COM MELHORAMENTO DA BR-495/RJ, ...
TRECHO: TERESOPOLIS-ITAIPAVA [ENTR. ANTIGA ESTR. UNIAO INDUSTRIA], ...
SUBTRECHO: TERESOPOLIS-ITAIPAVA [ENTR. ANTIGA UNIAO INDUSTRIA] SEGMENTO KM ....
0,00 A KM 33,5.....
No. Contrato: UT-7-0014/03-00.....
Quantificacao: 33,50 km.....
Data do Inicio: 20.12.2004.....
Prazo do Contrato: DETERMINADO.....165 Dias.....
Valor do Contrato/Honorario: R$ 146.866,77.....
Endereco da Obra: RUA GENERAL CANABARRO 784.....
MARACANA - RIO DE JANEIRO/RJ 20271201.....
CONCLUSAO em 11.07.2006.....
Vinculada a ART principal no. IN00001416 - Data de pagto.: 18.02.2004.....
Profissional: ALBINO PEREIRA MARTINS.....
Carteira No. RJ-1411/D.....Titulo: ENGENHEIRO CIVIL.....

ART No. AM98168 - de 28.06.2006.....Natureza: OBRA E SERVICO.....
Responsavel Tecnico: ITAMAR NEVES DA SILVA.....
Carteira No. RJ-46011/D.....Reg. No. 1981101276.....
Titulo: ENGENHEIRO CIVIL.....
Contratante: DEPARTAMENTO NAC.DE INFRA-ESTR.DE TRANSP.DNIT.....
Endereco...: SETOR DE AUTARQUIAS NORTE QUADRA 03 LOTE A CENTRO.....
BRASILIA DF.....
Atividade Tecnica (1): PROJETO.....
Especificacao da Atividade (1): OUTROS.....
Complemento (1): RODOVIA.....
Informacao Complementar: .....
PROJETO DE CONSTRUCOES DE ENCOSTAS E ORCAMENTO, NO PROJETO DE RESTAURACAO .....

(CONTINUA)

(Continuacao da Certidao no. 6033/2006) Folhas: 6/12

COM MELHORAMENTOS DA BR-495/RJ, TRECHO: TERESOPOLIS X ITAIPAVA [ENTR. ANTIGA ESTR. UNIAO INDUSTRIA], SUBTRECHO: TERESOPOLIS-ITAIPAVA [ENTR. ANTIGA ESTR. UNIAO INDUSTRIA] SEGMENTO KM 0,00 A KM 33,5

No. Contrato: UT-7-0014/03-00

Quantificacao: 33,50 km

Data do Inicio: 05.01.2004

Prazo do Contrato: DETERMINADO.....165 Dias

Valor do Contrato/Honorario: R$ 146.866,77

Endereco da Obra: RUA GENERAL CANABARRO 784
MARACANA - RIO DE JANEIRO/RJ 20271201

CONCLUSAO em 11.07.2006

Vinculada a ART principal no. IN00001416 - Data de pagto.: 18.02.2004

Profissional: ALBINO PEREIRA MARTINS

Carteira No. RJ-1411/D.....Titulo: ENGENHEIRO CIVIL

ART No. AM98169 - de 28.06.2006.....Natureza: OBRA E SERVICO

Responsavel Tecnico: ALBINO PEREIRA MARTINS

Carteira No. RJ-1411/D.....Reg. No. 1971101344

Titulo: ENGENHEIRO CIVIL

Contratante: DEPARTAMENTO NAC.DE INFRA-ESTR.DE TRANSP.DNIT

Endereco...: SETOR DE AUTARQUIAS NORTE QUADRA 03 LOTE A CENTRO
BRASILIA DF

Atividade Tecnica (1): PROJETO

Especificacao da Atividade (1): PAVIMENTACAO

Complemento (1): RODOVIA
(2): TRAFEGO

Informacao Complementar:
ESTUDOS DE TRAFEGO, CAPACIDADE E SEGURANCA DE TRANSITO, ESTUDOS GEOTECNICOS E DE AVALIACAO DO PAVIMENTO, PROJETO DE PAVIMENTACAO, NO PROJETO DE RESTAURACAO COM MELHORAMENTOS DA BR-495/RJ, TRECHO: TERESOPOLIS-ITAIPAVA [ENTR. ANTIGA ESTR. UNIAO INDUSTRIA], SUBTRECHO: TERESOPOLIS-ITAIPAVA [ENTR. ANTIGA UNIAO INDUSTRIA] SEG. KM 0,00 A KM 33,5

No. Contrato: UT-7-0014/03-00

Quantificacao: 33,50 km

Data do Inicio: 05.01.2004

Prazo do Contrato: DETERMINADO.....165 Dias

Valor do Contrato/Honorario: R$ 146.866,77

Endereco da Obra: RUA GENERAL CANABARRO 784
MARACANA - RIO DE JANEIRO/RJ 20271201

CONCLUSAO em 11.07.2006

Vinculada a ART principal no. IN00001416 - Data de pagto.: 18.02.2004

Profissional: ALBINO PEREIRA MARTINS

Carteira No. RJ-1411/D.....Titulo: ENGENHEIRO CIVIL

ART No. AM98167 - de 28.06.2006.....Natureza: OBRA E SERVICO

Responsavel Tecnico: ALVIMAR MATTOS DE PAIVA

(CONTINUA)

(Continuacao da Certidao no. 6033/2006) Folhas: 7/12

Carteira No. MG-2483/D.....Reg. No. 1957100051.....
Titulo: ENGENHEIRO CIVIL.....
Contratante: DEPARTAMENTO NAC.DE INFRA-ESTR.DE TRANSP.DNIT.....
Endereco...: SETOR DE AUTARQUIAS NORTE QUADRA 03 LOTE A CENTRO.....
BRASILIA DF.....
Atividade Tecnica (1): PROJETO.....
Especificacao da Atividade (1): OUTROS.....
Complemento (1): RODOVIA.....
Informacao Complementar: .....
COMPONENTE AMBIENTAL - PROJETO DE RESTAURACAO COM MELHORAMENTOS DA .....
BR-495/RJ, TRECHO: TERESOPOLIS-ITAIPAVA [ENTR. ANTIGA ESTR. UNIAO .....
INDUSTRIA], SUB-TRECHO: TERESOPOLIS-ITAIPAVA [ENTR. ANTIGA ESTR. UNIAO .....
INDUSTRIA] SEGMENTO KM 0,00 A KM 33,5.....
No. Contrato: UT-7-0014/03-00.....
Quantificacao: 33,50 km.....
Data do Inicio: 26.07.2004.....
Prazo do Contrato: DETERMINADO.....165 Dias.....
Valor do Contrato/Honorario: R$ 146.866,77.....
Endereco da Obra: RUA GENERAL CANABARRO 784.....
MARACANA - RIO DE JANEIRO/RJ 20271201.....
CONCLUSAO em 11.07.2006.....
Vinculada a ART principal no. IN00001416 - Data de pagto.: 18.02.2004.....
Profissional: ALBINO PEREIRA MARTINS.....
Carteira No. RJ-1411/D.....Titulo: ENGENHEIRO CIVIL.....

ART No. AN33885 - de 10.07.2006.....Natureza: OBRA E SERVICO.....
Responsavel Tecnico: CESAR DA SILVA ZIMBRES.....
Carteira No. RJ-16884/D.....Reg. No. 1970100372.....
Titulo: ENGENHEIRO CIVIL.....
Contratante: DEPARTAMENTO NAC.DE INFRA-ESTR.DE TRANSP.DNIT.....
Endereco...: SETOR DE AUTARQUIAS NORTE QUADRA 03 LOTE A CENTRO.....
BRASILIA DF.....
Atividade Tecnica (1): COORDENACAO TECNICA.....
(2): PROJETO.....
Especificacao da Atividade (1): MELHORAMENTO.....
(2): RESTAURACAO.....
Complemento (1): RODOVIA.....
Informacao Complementar: .....
REFERENTE AO 1 TERMO ADITIVO, REFERENTE A PRORROGACAO DE PRAZO DE CONTRATO ....
[45 DIAS].....
No. Contrato: UT-7-0014/03-00.....
Quantificacao: 33,50 km.....
Data do Inicio: 05.01.2004.....
Prazo do Contrato: DETERMINADO.....165 Dias.....
Valor do Contrato/Honorario: R$ 146.866,77.....
Endereco da Obra: RUA GENERAL CANABARRO 784.....

(CONTINUA)

(Continuacao da Certidao no. 6033/2006) Folhas: 8/12

MARACANA - RIO DE JANEIRO/RJ 20271201.....
CONCLUSAO em 11.07.2006.....
Vinculada a ART principal no. IN00001416 - Data de pagto.: 18.02.2004.....
Profissional: ALBINO PEREIRA MARTINS.....
Carteira No. RJ-1411/D.....Titulo: ENGENHEIRO CIVIL.....

ART No. AN33888 - de 10.07.2006.....Natureza: OBRA E SERVICO.....
Responsavel Tecnico: FRANCISCO JOSE ROBALINHO DE BARROS.....
Carteira No. RJ-132905/D.....Reg. No. 1993101536.....
Titulo: ENGENHEIRO CIVIL.....
Contratante: DEPARTAMENTO NAC.DE INFRA-ESTR.DE TRANSP.DNIT.....
Endereco...: SETOR DE AUTARQUIAS NORTE QUADRA 03 LOTE A CENTRO.....
BRASILIA DF.....
Atividade Tecnica (1): PROJETO.....
Especificacao da Atividade (1): TERRAPLANAGEM.....
Complemento (1): SINALIZACAO.....
(2): TOPOGRAFIA.....
Informacao Complementar: .....
REFERENTE AO 1 TERMO ADITIVO, REFERENTE A PRORROGACAO DE PRAZO DE CONTRATO ....
[45 DIAS].....
No. Contrato: UT-7-014/03-00.....
Quantificacao: 33,50 km.....
Data do Inicio: 05.01.2004.....
Prazo do Contrato: DETERMINADO.....165 Dias.....
No. Homem Hora/Jornada de Trabalho: 8.....
Valor do Contrato/Honorario: R$ 146.866,77.....
Endereco da Obra: RUA GENERAL CANABARRO 784.....
MARACANA - RIO DE JANEIRO/RJ 20271201.....
CONCLUSAO em 11.07.2006.....
Vinculada a ART principal no. IN00001416 - Data de pagto.: 18.02.2004.....
Profissional: ALBINO PEREIRA MARTINS.....
Carteira No. RJ-1411/D.....Titulo: ENGENHEIRO CIVIL.....

ART No. AN33889 - de 10.07.2006.....Natureza: OBRA E SERVICO.....
Responsavel Tecnico: CLARICE MARIA LASKOS CARDOSO.....
Carteira No. RJ-43722/D.....Reg. No. 1979102430.....
Titulo: ENGENHEIRO CIVIL.....
Contratante: DEPARTAMENTO NAC.DE INFRA-ESTR.DE TRANSP.DNIT.....
Endereco...: SETOR DE AUTARQUIAS NORTE QUADRA 03 LOTE A CENTRO.....
BRASILIA DF.....
Atividade Tecnica (1): ELABORACAO DE ORCAMENTO.....
(2): ESTUDO.....
(3): PROJETO.....
Especificacao da Atividade (1): DRENAGEM.....
Complemento (1): RODOVIA.....
Informacao Complementar: .....

(CONTINUA)

(Continuacao da Certidao no. 6033/2006) Folhas: 9/12

REFERENTE AO 1 TERMO ADITIVO, REFERENTE A PRORROGACAO DE PRAZO DE CONTRATO ....
[45 DIAS].....
No. Contrato: UT-7-014-03-00.....
Quantificacao: 33,50 km.....
Data do Inicio: 05.01.2004.....
Prazo do Contrato: DETERMINADO.....165 Dias.....
Valor do Contrato/Honorario: R$ 146.866,77.....
Endereco da Obra: RUA GENERAL CANABARRO 784.....
MARACANA - RIO DE JANEIRO/RJ 20271201.....
CONCLUSAO em 11.07.2006.....
Vinculada a ART principal no. IN00001416 - Data de pagto.: 18.02.2004.....
Profissional: ALBINO PEREIRA MARTINS.....
Carteira No. RJ-1411/D.....Titulo: ENGENHEIRO CIVIL.....

ART No. AN33890 - de 10.07.2006.....Natureza: OBRA E SERVICO.....
Responsavel Tecnico: ALBINO PEREIRA MARTINS.....
Carteira No. RJ-1411/D.....Reg. No. 1971101344.....
Titulo: ENGENHEIRO CIVIL.....
Contratante: DEPARTAMENTO NAC.DE INFRA-ESTR.DE TRANSP.DNIT.....
Endereco...: SETOR DE AUTARQUIAS NORTE QUADRA 03 LOTE A CENTRO.....
BRASILIA DF.....
Atividade Tecnica (1): PROJETO.....
Especificacao da Atividade (1): PAVIMENTACAO.....
Complemento (1): RODOVIA.....
(2): TRAFEGO.....
Informacao Complementar: .....
REFERENTE AO 1 TERMO ADITIVO, REFERENTE A PRORROGACAO DE PRAZO DE CONTRATO ....
[45 DIAS].....
No. Contrato: UT-7-0014/03-00.....
Quantificacao: 33,50 km.....
Data do Inicio: 05.01.2004.....
Prazo do Contrato: DETERMINADO.....165 Dias.....
Valor do Contrato/Honorario: R$ 146.866,77.....
Endereco da Obra: RUA GENERAL CANABARRO 784.....
MARACANA - RIO DE JANEIRO/RJ 20271201.....
CONCLUSAO em 11.07.2006.....
Vinculada a ART principal no. IN00001416 - Data de pagto.: 18.02.2004.....
Profissional: ALBINO PEREIRA MARTINS.....
Carteira No. RJ-1411/D.....Titulo: ENGENHEIRO CIVIL.....

ART No. AN33886 - de 10.07.2006.....Natureza: OBRA E SERVICO.....
Responsavel Tecnico: CARLOS AUGUSTO BARBOSA DE SIQUEIRA JR.....
Carteira No. RJ-54780/D.....Reg. No. 1981105787.....
Titulo: ENGENHEIRO CIVIL.....
Contratante: DEPARTAMENTO NAC.DE INFRA-ESTR.DE TRANSP.DNIT.....
Endereco...: SETOR DE AUTARQUIAS NORTE QUADRA 03 LOTE A CENTRO.....

(CONTINUA)

(Continuacao da Certidao no. 6033/2006) Folhas: 10/12

BRASILIA DF.....
Atividade Tecnica (1): PROJETO.....
Especificacao da Atividade (1): RESTAURACAO.....
Complemento (1): RODOVIA.....
Informacao Complementar: .....
REFERENTE AO 1 TERMO ADITIVO, REFERENTE A PRORROGACAO DE PRAZO DE CONTRATO.....
No. Contrato: UT-7-0014/03-00.....
Quantificacao: 33,50 km.....
Data do Inicio: 20.12.2004.....
Prazo do Contrato: DETERMINADO.....165 Dias.....
Valor do Contrato/Honorario: R$ 146.866,77.....
Endereco da Obra: RUA GENERAL CANABARRO 784.....
MARACANA - RIO DE JANEIRO/RJ 20271201.....
CONCLUSAO em 11.07.2006.....
Vinculada a ART principal no. IN00001416 - Data de pagto.: 18.02.2004.....
Profissional: ALBINO PEREIRA MARTINS.....
Carteira No. RJ-1411/D.....Titulo: ENGENHEIRO CIVIL.....

ART No. AN33927 - de 10.07.2006.....Natureza: OBRA E SERVICO.....
Responsavel Tecnico: CARLOS AUGUSTO PINTO FUGANTI.....
Carteira No. PR-10965/D.....Reg. No. 1998105348.....
Titulo: ENGENHEIRO CIVIL.....
Contratante: DEPARTAMENTO NAC.DE INFRA-ESTR.DE TRANSP.DNIT.....
Endereco...: SETOR DE AUTARQUIAS NORTE QUADRA 03 LOTE A CENTRO.....
BRASILIA DF.....
Atividade Tecnica (1): PROJETO.....
Especificacao da Atividade (1): MELHORAMENTO.....
(2): RESTAURACAO.....
Complemento (1): RODOVIA.....
Informacao Complementar: .....
REFERENTE AO 1 TERMO ADITIVO, REFERENTE A PRORROGACAO DE PRAZO DE CONTRATO ....
[45 DIAS].....
No. Contrato: UT-7-0014/03-00.....
Quantificacao: 33,50 km.....
Data do Inicio: 05.01.2004.....
Prazo do Contrato: DETERMINADO.....165 Dias.....
Valor do Contrato/Honorario: R$ 146.866,77.....
Endereco da Obra: RUA GENERAL CANABARRO 784.....
MARACANA - RIO DE JANEIRO/RJ 20271201.....
CONCLUSAO em 11.07.2006.....
Vinculada a ART principal no. IN00001416 - Data de pagto.: 18.02.2004.....
Profissional: ALBINO PEREIRA MARTINS.....
Carteira No. RJ-1411/D.....Titulo: ENGENHEIRO CIVIL.....

ART No. AN33928 - de 10.07.2006.....Natureza: OBRA E SERVICO.....
Responsavel Tecnico: ITAMAR NEVES DA SILVA.....

(CONTINUA)

(Continuacao da Certidao no. 6033/2006) Folhas: 11/12

Carteira No. RJ-46011/D.....Reg. No. 1981101276.....
Titulo: ENGENHEIRO CIVIL.....
Contratante: DEPARTAMENTO NAC.DE INFRA-ESTR.DE TRANSP.DNIT.....
Endereco...: SETOR DE AUTARQUIAS NORTE QUADRA 03 LOTE A CENTRO.....
BRASILIA DF.....
Atividade Tecnica (1): PROJETO.....
Especificacao da Atividade (1): OUTROS.....
Complemento (1): RODOVIA.....
Informacao Complementar: .....
REFERENTE AO 1 TERMO ADITIVO, REFERENTE A PRORROGACAO DE PRAZO DE CONTRATO ....
[45 DIAS].....
No. Contrato: UT-7-0014/03-00.....
Quantificacao: 33,50 km.....
Data do Inicio: 05.01.2004.....
Prazo do Contrato: DETERMINADO.....165 Dias.....
Valor do Contrato/Honorario: R$ 146.866,77.....
Endereco da Obra: RUA GENERAL CANABARRO 784.....
MARACANA - RIO DE JANEIRO/RJ 20271201.....
CONCLUSAO em 11.07.2006.....
Vinculada a ART principal no. IN00001416 - Data de pagto.: 18.02.2004.....
Profissional: ALBINO PEREIRA MARTINS.....
Carteira No. RJ-1411/D.....Titulo: ENGENHEIRO CIVIL.....

ART No. AN33929 - de 10.07.2006.....Natureza: OBRA E SERVICO.....
Responsavel Tecnico: ALVIMAR MATTOS DE PAIVA.....
Carteira No. MG-2483/D.....Reg. No. 1957100051.....
Titulo: ENGENHEIRO CIVIL.....
Contratante: DEPARTAMENTO NAC.DE INFRA-ESTR.DE TRANSP.DNIT.....
Endereco...: SETOR DE AUTARQUIAS NORTE QUADRA 03 LOTE A CENTRO.....
BRASILIA DF.....
Atividade Tecnica (1): PROJETO.....
Especificacao da Atividade (1): OUTROS.....
Complemento (1): RODOVIA.....
Informacao Complementar: .....
REFERENTE AO 1 TERMO ADITIVO, REFERENTE A PRORROGACAO DE PRAZO DE CONTRATO ....
[45 DIAS].....
No. Contrato: UT-7-014/03-00.....
Quantificacao: 33,50 km.....
Data do Inicio: 26.07.2004.....
Prazo do Contrato: DETERMINADO.....165 Dias.....
Valor do Contrato/Honorario: R$ 146.866,77.....
Endereco da Obra: RUA GENERAL CANABARRO 784.....
MARACANA - RIO DE JANEIRO/RJ 20271201.....
CONCLUSAO em 11.07.2006.....
Vinculada a ART principal no. IN00001416 - Data de pagto.: 18.02.2004.....
Profissional: ALBINO PEREIRA MARTINS.....

(CONTINUA)

(Continuacao da Certidao no. 6033/2006) Folhas: 12/12

Carteira No. RJ-1411/D.....Titulo: ENGENHEIRO CIVIL.....

ART No. AN33887 - de 10.07.2006.....Natureza: OBRA E SERVICO.....
Responsavel Tecnico: JOSE LUIZ MATTOS DE B PEREIRA.....
Carteira No. RJ-19860/D.....Reg. No. 1960100405.....
Titulo: ENGENHEIRO CIVIL.....
Contratante: DEPARTAMENTO NAC.DE INFRA-ESTR.DE TRANSP.DNIT.....
Endereco...: SETOR DE AUTARQUIAS NORTE QUADRA 03 LOTE A CENTRO.....
BRASILIA DF.....
Atividade Tecnica (1): PROJETO.....
Especificacao da Atividade (1): MELHORAMENTO.....
(2): RESTAURACAO.....
Complemento (1): RODOVIA.....
Informacao Complementar: .....
REFERENTE AO 1 TERMO ADITIVO, REFERENTE A PRORROGACAO DE PRAZO DE CONTRATO ....
[45 DIAS CORRIDOS].....
No. Contrato: UT-7-0014/03-00.....
Quantificacao: 33,50 km.....
Data do Inicio: 05.01.2004.....
Prazo do Contrato: DETERMINADO.....165 Dias.....
Valor do Contrato/Honorario: R$ 146.866,77.....
Endereco da Obra: RUA GENERAL CANABARRO 784.....
MARACANA - RIO DE JANEIRO/RJ 20271201.....
CONCLUSAO em 11.07.2006.....
Vinculada a ART principal no. IN00001416 - Data de pagto.: 18.02.2004.....
Profissional: ALBINO PEREIRA MARTINS.....
Carteira No. RJ-1411/D.....Titulo: ENGENHEIRO CIVIL.....

RESSALVA.....
O atestado em anexo nao confere reconhecimento de habilitacao profissional .....
para o(s) servico(s) referente(s) a ENGENHARIA AGRONOMICA [CARACTERIZACAO .....
DO MEIO BIOTICO E PLANTIO DE VEGETACAO], GEOGRAFIA [CARACTERIZACAO DA AREA ....
DA INFLUENCIA RODOVIA E CARACTERIZACAO DOS MEIOS FISICO, ANTROPICO E .....
SOCIOECONOMICO REGIONAIS].....
o(s) qual(is) e(sao) atribuicao(oes) que exigem responsabilidade tecnica de ....
um ENGENHEIRO AGRONOMO E GEOGRAFO.....

RIO DE JANEIRO, 11 de Julho de 2006

Arquiteta CYNTHIA ATTIE
Coordenadora de Acervo Tecnico
(Por Delegacao)

Este atestado encontra-se arquivado no CREA-RJ, junto as ARTs numeros: AJ90970, AJ90971, AJ90972, AK26770, AK26771, AM98167, AM98168, AM98169, AM98170, AN33885, AN33886, AN33887, AN33888, AN33889, AN33890, AN33927, AN33928, AN33929, IN00001416 fazendo parte integrante da Certidao numero 6033/2006. Folha numero: 13/17.
RIO DE JANEIRO, 11 de JULHO de 2006.

Conselho Regional de Engenharia, Arquitetura e Agronomia CREA-RJ

Serviço Público Federal
Ministério dos Transportes
DEPARTAMENTO NACIONAL DE INFRA – ESTRUTURA DE TRANSPORTES
SUPERINTENDÊNCIA REGIONAL NO ESTADO DO RIO DE JANEIRO
Rodovia Presidente Dutra km 163 – Centro Rodoviário – Vigário Geral – Rio de Janeiro
CEP.: 21240-000

CERTIDÃO Nº 008/2006

Em obediência ao despacho do Sr. Engº Superintendente Regional no Estado do Rio de Janeiro/DNIT, exarado às fls.07 , de que trata o processo nº 50607001065/2006-15, em que a firma Engesur Consultoria e Estudos Técnicos Ltda, solicita fornecimento de certidão comprobatória de execução de serviços, para fins de direito, **CERTIFICO**, consoante informação da Supervisão de Estudos, Projetos e Meio Ambiente, que a referida firma, tendo como Responsável Técnico e Representante Legal o Engº Albino Pereira Martins, CREA/RJ nº 1.411/D, executou a contento para o Departamento Nacional de Infra-Estrutura de Transportes - DNIT o Projeto Executivo de Engenharia para Restauração com Melhoramentos da Rodovia BR-495/RJ, cujo contrato apresentou as seguintes características: 1) **CONTRATANTE:** Departamento Nacional de Infra-Estrutura de Transportes – DNIT, CNPJ nº 04.892.707/0001-00, através da 7ª Unidade de Infra-Estrutura Terrestre – 7ª UNIT; **2) CONTRATADA:** Engesur Consultoria e Estudos Técnicos Ltda, com sede à Rua General Canabarro, 784 – Maracanã – Rio de Janeiro – RJ, inscrita no CREA/RJ 1966200029, CNPJ nº 33.104.175/0001-06; **3) PROCESSO ADMINISTRATIVO:** nº 50607.000.005/2002-51; **4) CONTRATO:** UT-7-0014/03-00, assinado em 29/12/2003, publicado no DOU em 02/01/2004 e retificado em 06/01/2004; **5) OBJETO DO CONTRATO:** Projeto Executivo de Engenharia para Restauração com Melhoramentos da Rodovia BR-495/RJ; **6) LOCALIZAÇÃO DOS SERVIÇOS:** Rodovia BR-495/RJ; Trecho: Teresópolis-Itaipava (Entr. Antiga Estrada União Indústria); Subtrecho: Teresópolis-Itaipava (Entr. Antiga Estrada União Indústria); Segmento: km 0,00 – km 33,50; **7) EXTENSÃO:** 33,50Km; **8) LICITAÇÃO:** Edital Convite nº 242/03-07, realizada em 27/11/2003, cujo resultado foi publicado no DOU de 28/11/2003; **9) PRAZO DE EXECUÇÃO:** o prazo total considerando todas as prorrogações foi de 165 (cento e sessenta e cinco) dias corridos, sendo o prazo inicial de 120 (cento e vinte) dias corridos acrescidos de uma prorrogação de 45 (quarenta e cinco) dias corridos. **10) PERÍDO DE EXECUÇÃO:** de 05/01/2004 a 24/06/2005; **11) Paralisações**: 11/06/2004 a 19/12/2004 e 22/12/2004 a 20/06/2005.; **12) VALOR DO CONTRATO A PREÇOS INICIAIS:** R$ 146.866,77 (cento e quarenta e seis mil, oitocentos e sessenta e seis reais e setenta e sete centavos), data base: setembro/2003; **13) CARACTERÍSTICAS DOS SERVIÇOS:** A rodovia BR-495/RJ, subtrecho: Teresópolis-Itaipava, tem seu início na região urbana de Teresópolis, e tem seu término no entroncamento com a antiga Estrada União-Indústria, em plena região urbana de Itaipava, perfazendo uma extensão total de 33,5km. A região atravessada pode ser considerada montanhosa em quase a sua totalidade, ligando as regiões urbanas das duas cidades mais importantes da região serrana do Estado do Rio de Janeiro, quais se-

Engº. Rodrigo A. Ribeiro Costa
Sup. Reg. no Estado do RJ/DNIT

jam Petrópolis e Teresópolis. O Projeto foi apresentado em 2 (dois) lotes de construção: Lote 01, inerente à Rodovia propriamente dita e Lote 02, relativo às Obras-de-Arte Especiais. O Lote 1, com 33,50 km de extensão possui as seguintes características: Os 3,5 km iniciais estão localizados na região de Teresópolis e apresenta características de via urbana com pavimento flexível. Os 23,0 km seguintes correspondem a um segmento em região montanhosa (Serra dos Órgãos), em pavimento rígido. Os 7,0 km finais encontram-se no trecho urbano de Itaipava, em pavimento flexível; **14) SERVIÇOS EXECUTADOS: a) ESTUDOS DE TRÁFEGO, CAPACIDADE E SEGURANÇA:** englobando a coleta e análise dos dados existentes, realização de contagens volumétricas classificatórias, contagens direcionais nas interseções, determinação do VMD, cálculo do número "N" segundo as metodologias da AASHTO e USACE, estudos de capacidade e nível de serviço segundo a metodologia preconizada pelo Highway Capacity Manual e estudos de segurança de trânsito; **b) ESTUDOS HIDROLÓGICOS**: caracterização do regime pluviométrico e da natureza das precipitações intensas, determinação das descargas máximas das bacias hidrográficas afluentes interceptadas pelo traçado rodoviário, avaliação hidráulica das obras do sistema de drenagem existente, dimensionamento de novas obras; **c) ESTUDOS GEOTÉCNICOS E DE AVALIAÇÃO DO PAVIMENTO:** caracterização do sub-leito do pavimento existente e das ocorrências de materiais de construção; estudos das condições locais das fundações dos aterros e das obras-de-arte especiais, avaliações funcionais e estruturais do pavimento englobando avaliação objetiva do pavimento, levantamento da condição da superfície do pavimento, medição de irregularidade, determinação das deflexões recuperáveis do pavimento, avaliação das placas de concreto existentes para reabilitação das mesmas; **d) ESTUDOS TOPOGRÁFICOS**: levantamento topográfico e cadastramento geométrico com a utilização de equipamentos do tipo GPS e estação total, onde foram levantados todos os elementos físicos existentes no interior da faixa de interesse do sistema viário em questão tais como benfeitorias, redes de serviços públicos, limites de propriedade, interseções e acessos, passeios, dispositivos de drenagem, de sinalização e obras complementares, passivos ambientais, locais de ocorrências de materiais, erosões, assoreamentos, desmoronamentos, deslizamentos e demais problemas de estabilidade de taludes detectados ao longo do segmento, etc. Foram também levantadas as seções transversais. Os elementos resultantes destes levantamentos foram processados eletronicamente no sistema Topo-Graph e editados em Autocad, obtendo-se as plantas cadastrais planialtimétricas; **e) COMPONENTE AMBIENTAL:** composto de duas etapas: **Estudos Ambientais**: elaboração do diagnóstico ambiental das áreas de influência direta e indireta do projeto, com base nas características ambientais dos fatores físicos e bióticos considerados, associados aos fatores socioeconômicos regionais, as avaliações ambientais das ocorrências cadastradas no levantamento do passivo ambiental, bem como na identificação dos impactos ambientais que poderão ocorrer nas atividades de execução das obras planejadas, visando a proposição de medidas de proteção ambiental das mesmas e **Projeto Ambiental**: detalhamento e orçamento das medidas de proteção ambiental, quer corretivas, quer preventivas, indicadas nos Estudos Ambientas, objetivando a reabilitação ambiental do passivo e a mitigação dos impactos das atividades das obras; **f) PROJETO GEOMÉTRICO:** elaborado a partir dos elementos obtidos nos Estudos Topográficos, Detalhamento planialtimetrico do alinhamento; determinação da configuração geométrica da seção transversal da rodovia. Para os 7 km finais do trecho, perímetro urbano de Itaipava foram elaborados estudos específicos de Plano Funcional. Melhorias realizadas

Engº. Rodrigo A. Alberto Costa
Sup. Reg. no Estado do RJ/DNIT.

no projeto: alargamento da pista em pontos específicos, onde a situação existente não apresentou largura de 7m de caixa; implantação de passeios com 1m de largura em ambos os lados da Rodovia em quase toda sua extensão; redutores de velocidade, para auxílio do esquema funcional projetado; travessias de pedestres em pontos estratégicos, como escolas, comércios, paradas de ônibus quando possível e também em pontos de interrupção de passeio. Estão indicadas, nessas travessias, rampas de acesso a deficientes físicos. Nos segmentos urbanos, foram projetadas paradas de ônibus com baias para acomodação dos veículos, abrigo para pedestres com calçada; **g) PROJETO DE TERRAPLENAGEM:** Atividades: análise do perfil geotécnico longitudinal proveniente das sondagens realizadas no subleito, definição das seções típicas de terraplenagem; determinação dos volumes de terraplenagem (cubação), estudo da distribuição das massas; determinação das distâncias de transporte entre as origens e os destino dos materiais movimentados, elaboração do diagrama de massas e notas de serviços. O Projeto de Terraplenagem considerou procedimentos manuais e mecânicos de escavação, carga, transporte e compactação dos materiais movimentados. A determinação dos volumes de terraplenagem foi processada no sistema topoGRAPH, iniciada a partir do cálculo das áreas das seções do terreno gabaritadas com as seções típicas de terraplenagem determinadas no Projeto Geométrico; **h) PROJETO DE DRENAGEM**: o projeto de drenagem desenvolvido contemplou a correção e complementação dos sistemas existentes (drenagem superficial, drenagem profunda e obras de arte corrente), implantação de novos sistemas de drenagem (devido às melhorias operacionais a serem introduzidas na rodovia), projetos específicos para as áreas urbanas e de instabilidade de taludes; **i) PROJETO DE PAVIMENTAÇÃO:** englobou os seguintes tópicos principais: restauração do pavimento flexível nos trechos urbanos de Teresópolis e Itaipava e restauração do pavimento de concreto cimento no trecho da Serra dos Órgãos. Foram utilizados os seguintes procedimentos para determinação das soluções de restauração do pavimento flexível: DNER PRO-11/79 e DNER PRO-269/94, que apresentou as seguintes soluções: micro-revestimento com emulsão modificada com polímero, camada de rolamento em "CBUQ" e camada de ligação em "BINDER". Os segmentos com necessidade de reconstrução, construção dos acostamentos e faixas de segurança foram dimensionados pelo critério da resistência que definiu as seguintes soluções: camada de rolamento em "CBUQ", camada de ligação em "BINDER" e camada de base em "Brita Graduada". O projeto de restauração do pavimento rígido, contemplou o dimensionamento das placas a serem reconstruídas em concreto estruturalmente armado, soluções de reabilitação como resselagens de juntas e fissuras, retrofit (inserção de barras de transferência), grampeamento de trincas, demolição e substituição parcial de placas. **j) PROJETO DE SINALIZAÇÃO:** avaliação e diagnóstico da sinalização existente, projeto de sinalização horizontal, vertical, sinalização da rodovia durante a execução das obras e serviços e segurança de trânsito; **l) PROJETO DE OBRAS COMPLEMENTARES:** abrangendo projeto de abrigos para paradas de ônibus, cercas e projeto de sonorizadores; **m) PROJETO DE DISPOSITIVOS DE PROTEÇÃO:** abrangeu os projetos de barreiras rígidas e projeto de defensas metálicas; **n) PROJETO DE CONTENÇÕES DE ENCOSTAS:** contemplou o plano de intervenção proposto para a estabilização e drenagem de taludes nos trechos considerados de alto risco a deslizamentos de terra/rocha e nos locais onde se prevê alargamento de pista. Soluções Propostas: (1) Nos taludes sub-verticais com alturas elevadas existentes a montante da via, que apresentam sinais de instabilidade ou já rompidos, estabilização por meio de: grampeamento do solo, su-

Eng.º Rodrigo A. Ribeiro Costa
Sup. Reg. no Estado do RJ/DNIT

avização de talude com drenagem e plantio de vegetação adequada, muros de pé de talude em concreto ciclópico; (2) Nas estruturas de contenção existentes que apresentam sinais de instabilidade, estabilização através de: cortinas ancoradas, grelhas ancoradas e drenos sub-horizontais, de forma a aliviar os efeitos das sub-pressões decorrentes da percolação sub-superficial; (3) Nos taludes a jusante da via, cuja movimentação vem acarretando abatimentos e trincas no pavimento, estabilização por meio de: cortinas ancoradas e drenos sub-superficiais; Sondagens: As sondagens foram realizadas por percussão com auxílio de circulação d'água e protegidos por um revestimento de 2 ½". A cada metro de sondagem foram extraídas 45 cm de amostras representativas, deformadas, mediante a cravação de amostra para de I 3/8"(34,9 mm) e 2" (50,8 mm) de diâmetro interno e externo respectivamente. Simultaneamente à coleta de amostras, foram medidas as resistências de penetração do amostrador cravado através de um peso de 65 kg em queda livre de 75 cm de altura anotando-se, o número de golpes necessários para cravação dos 45 cm do amostrador em 3 estágios de 15 cm cada. O número de golpes necessários à cravação dos 30 cm finais (2° e 3° estágios de 15 cm) forneceu a indicação da capacidade ou da consistência dos solos. Serviços Executados: Estaca 351 - Foram executados 04 furos de sondagens à percussão (SP-1 A SP-4) totalizando 21,75 metros perfurados; Estaca 704 A 709 + 15,00 - Foram executados 06 furos de sondagens à percussão (SM-1 A SM-6) totalizando 53,85 metros perfurados; Estaca 875 - Foram executados 02 furos de sondagens a percussão (SM-1 A SM-2), totalizando 21,45 metros perfurados; Estaca 1003 a 1005 - Foram executados 02 furos de sondagens à percussão (SM-1 A SM-2) totalizando 17,85 metros perfurados; Estaca 1132 - Foram executados 3 furos de sondagens a percussão (SP-1 A SP-3), totalizando 35,20 metros perfurados; Estaca 1140 - Foram executados 2 furos de sondagens a percussão (SP-1 A SP-2), totalizando 13,50 metros perfurados; Estaca 1284 - Foram executados 3 furos de sondagens à percussão (SP-1 A SP-3), totalizando 29,90 metros perfurados; Estaca 2202 A 2207 - Foram executados 3 furos de sondagens à percussão (SP-1 A SP-3), totalizando 19,00 metros perfurados; **o) PROJETO DE OBRAS DE ARTE ESPECIAIS:** Pontilhão do km 14,9: tabuleiro em concreto armado, vigas metálicas e encontros em pedra argamassada. Tem 5,0m de extensão por 8,1m de largura, com oito vigas metálicas de 30,0cm de altura; Pontilhão do km 16.2: tabuleiro em concreto armado, vigas metálicas e encontros em pedra argamassada. tem 6,5m de extensão por 7,85m de largura, com oitos vigas metálicas de 35,0cm de altura; Pontilhão do km 19.2: tabuleiro em concreto armado, vigas metálicas e encontros em pedra argamassada. tem 13,0m de extensão por 6,5m de largura, com seis vigas metálicas de 77,0cm de altura e Pontilhão do km 20.6: tabuleiro em concreto armado, vigas metálicas e encontros em pedra argamassada. Tem 9,4m de extensão por 6,8m de largura, com oito vigas metálicas de 77,0cm de altura. Soluções Propostas: alargamento das obras localizadas nos km: 19,2 e 20,6; reforço das vigas principais; execução de juntas de vedação nas extremidades dos pontilhões; substituição dos guarda–corpos por barreiras "New Jersey"; colocação de barreiras tipo "New Jersey" após as saídas dos pontilhões e substituição das placas de concreto do pavimento rígido; **p) ORÇAMENTO, ESPECIFICAÇÕES E PLANO DE EXECUÇÃO DAS OBRAS. 15) EQUIPE TÉCNICA:** A equipe técnica alocada para a elaboração dos serviços foi composta pelos seguintes técnicos: Engº Cesar da Silva Zimbres (Coordenador), CREA 16.884-D/RJ; Engº Carlos Augusto Barbosa de Siqueira Júnior (Engº Residente), CREA 54.780-D/RJ; Engº José Luiz Mattos de Brito Pereira (Estudos de Traçado, Projeto Geométrico, Interseções, Retornos e Acessos), CREA

Eng.º Rodrigo A. Ribeiro Costa
Sup. Reg. no Estado do RJ/DNIT

19.860-D/RJ; Engº Francisco José Robalinho de Barros (Estudos Topográficos, Projeto de Terraplenagem, Sinalização, Dispositivos de Segurança e Cercas), CREA 132.905-D/RJ; Engº Clarice Maria Laskos Cardoso (Estudos Hidrológicos e Projeto de Drenagem), CREA 43.722-D/RJ; Engº Albino Pereira Martins (Estudos de Tráfego, Capacidade e Segurança de Trânsito, Estudos Geotécnicos e de Avaliação do Pavimento, Projeto de Pavimentação) CREA 1.411-D/RJ; Engº Carlos Augusto Pinto Fuganti (Projeto de Obras de Arte Especiais), CREA 10.965-D/PR; Engº Itamar Neves da Silva, CREA/RJ 46.011/D (Projeto de Contenções de Encostas e Orçamento), Engº Alvimar Mattos de Paiva (Componente Ambiental), CREA 2.483-D/MG, Laboratorista Chefe: Joaquim Pereira da Silva, Topógrafo Chefe: Alberto Teixeira Gomes Júnior. Todos os serviços foram executados segundo as normas contidas no Edital, cláusulas contratuais, instruções de serviço, cronograma, Normas da ABNT, compreendendo toda a equipe técnica, equipamentos de topografia, laboratório e informática e escritórios de apoio para possibilitar a perfeita elaboração das atividades. O referido Projeto foi aprovado pela Diretoria de Planejamento e Pesquisa deste Departamento, através da Portaria nº 693 (DNIT) de 24/06/2005; constante do processo nº 50607.009.871/2004-70 e publicado no BA nº 022/2005 de 24/06/2005. O que se continha e declarava no registro prescrito, de onde se fez extrair do processo referido, pelo que eu, , Agente Administrativo, lavrei a presente Certidão, que vai também assinada pelo Engº RODRIGO ANTONIO RIBEIRO COSTA, Superintendente Regional no Estado do Rio de Janeiro, deste DEPARTAMENTO NACIONAL DE INFRA-ESTRUTURA DE TRANSPORTES-DNIT, aos 29 dias do mês de maio de 2006 (Dois mil e seis).//

Engº. Rodrigo A. Ribeiro Costa
Sup. Reg. no Estado do RJ/DNIT

Este atestado encontra-se arquivado no CREA-RJ, junto as ARTs numeros:
AJ90970, AJ90971, AJ90972, AK26770, AK26771, AM98167, AM98168, AM98169, AM98170, AN33885, AN33886, AN33887, AN33888, AN33889, AN33890, AN33927, AN33928, AN33929, IN00001416 fazendo parte integrante da Certidao numero 6033/2006, Folha numero: 17/17.
RIO DE JANEIRO, 11 de JULHO de 2006

Arq. Cynthia Attié
CREA-RJ-Coord. de Acervo Técnico
(POR DELEGAÇÃO)

Conselho Regional de Engenharia, Arquitetura e Agronomia
CREA-RJ

RESSALVA
O atestado em anexo nao confere reconhecimento de habilitacao profissional para o(s) servico(s) referente(s) a ENGENHARIA AGRONOMICA [CARACTERIZACAO DO MEIO BIOTICO E PLANTIO DE VEGETACAO], GEOGRAFIA [CARACTERIZACAO DA AREA DA INFLUENCIA RODOVIA E CARACTERIZACAO DOS MEIOS FISICO, ANTROPICO E SOCIOECONOMICO REGIONAIS]
o(s) qual(is) e(sao) atribuicao(oes) que exigem responsabilidade tecnica

de um ENGENHEIRO AGRONOMO E GEOGRAFO
RIO DE JANEIRO, 11 de JULHO de 2006

Arq. Cynthia Attié
CREA-RJ-Coord. de Acervo Técnico
(POR DELEGAÇÃO)

Conselho Regional de Engenharia, Arquitetura e Agronomia
CREA-RJ

5/5

4.2.2. GEÓLOGO
CLÁUDIO NETTO LUMMERTZ

4.2.2. GEÓLOGO

A seguir são apresentados os documentos do profissional **CLÁUDIO NETTO LUMMERTZ**, que comprovam o atendimento a todas as exigências editalícias requeridas para a função de **Geólogo** da Equipe Técnica Opcional Complementar designada pelo **Consórcio PLANEP-TECHNE**, conforme elencado abaixo:

- Termo de Compromisso de Participação;
- Diplomas;
- Certidão de Registro e Quitação do CREA;
- Comprovante de Vínculo;
- Atestados Registrados no CREA, Acompanhados das Respectivas CATs.

TERMO DE COMPROMISSO DE PARTICIPAÇÃO

À
AGÊNCIA GOIANA DE INFRAESTRUTURA E TRANSPORTES

Referência: Concorrência nº 076/2025
Contratação nº 110412, Processo nº 202400005043269

Objeto: Elaboração de Projetos de Construção de Rodovias - Grupo C25.2, Sendo (I) GO-237, Entr. BR-010 / Entr. GO-517; (II) GO-237, Sucuri / Nossa Senhora da Abadia do Muquém; (III) GO-237, Entr. GO-517 / Sucuri; e (IV) GO-517, Entr. GO-237 / Água Fria de Goiás.

TERMO DE COMPROMISSO DE PARTICIPAÇÃO

Eu, **Cláudio Netto Lummertz**, portador do documento de identidade número 7007973451 – SSP/RS, declaro para os devidos fins que concordo em participar da equipe do **Consórcio PLANEP-TECHNE**, atuando na função de **Geólogo**, no processo de licitação referente a Concorrência nº 076/2025, cujo objeto é a ***Elaboração de Projetos de Construção de Rodovias - Grupo C25.2, Sendo (I) GO-237, Entr. BR-010 / Entr. GO-517; (II) GO-237, Sucuri / Nossa Senhora da Abadia do Muquém; (III) GO-237, Entr. GO-517 / Sucuri; e (IV) GO-517, Entr. GO-237 / Água Fria de Goiás***, admitindo-se a minha substituição por profissional de experiência equivalente ou superior, desde que aprovada pela área técnica da Agência Goiana de Infraestrutura e Transportes (GOINFRA).

Belo Horizonte/PE, 15 de Setembro de 2025.

Cláudio Netto Lummertz
CPF nº 543.619.580-68

DIPLOMAS

REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E DO DESPORTO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL

A Reitora da Universidade Federal do Rio Grande do Sul, no uso de suas atribuições e tendo em vista a conclusão do **Curso de Geologia**, em 25 de janeiro de 1997, e a colação de grau em **19 de fevereiro de 1997** confere o título de

Geólogo

a

Cláudio Netto Rummertz

nacionalidade brasileira, nascido a 13 de janeiro de 1969, em Porto Alegre, Rio Grande do Sul, Cédula de Identidade n.º 7007973451-SSP/RS, e outorga-lhe o presente Diploma a fim de que possa gozar de todos os direitos e prerrogativas legais.

Porto Alegre, 28 de abril de 1997.

RICARDO NORBERTO AYUP ZOUAIN
DIRETOR

WRANA MARIA PANIZZI
REITORA

DIPLOMADO

REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL
ORDEM E PROGRESSO

Curso reconhecido pelo Decreto n.º 40.783 de 18/01/1957, publicado no D.O.U. de 19/01/1957.

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E DO DESPORTO
Universidade Federal do Rio Grande do Sul
R E I T O R I A

IPLOMA registrado sob nº 777 fls. 194 do livro G-2 por delegação de competência conferida pela Portaria Nº 71 de 21-10-77 do Departamento de Assuntos Universitários, alterada pela Portaria nº 90 de 23-05-79 da SESu, nos termos da Portaria Ministerial nº 728 de 21-10-77.

Processo nº 23078.1542/97-15

Seção de Registro de Diplomas e Certificados

m 23 de maio de 19 97

ISTO:

Profª Maria Ribeiro Teodoro-Diretora do DECORDI
Por delegação de competência da Pró Reitora de Graduação da UFRGS conferida pela Portaria 3008 de 04-07-91.

Este Diploma foi apresentado para Registro no CREA-RS
Em 23 / 04 / 99
Ass.
Seção de Atendimento ao Público
Gisele Braz Conça...
Aux. Administrativo
CREA/RS

CERTIDÃO DE REGISTRO E QUITAÇÃO DO CREA

CERTIDÃO DE REGISTRO E QUITAÇÃO PESSOA FÍSICA
Lei Federal Nº 5194 de 24 de Dezembro de 1966

CREA-PE

Nº 2220624276/2025
Emissão: 14/04/2025
Validade: 31/03/2026
Chave: 5Yc32

Conselho Regional de Engenharia e Agronomia de Pernambuco

CERTIFICAMOS que o profissional mencionado encontra-se registrado neste Conselho, nos termos da Lei 5.194/66, de 24/12/1966, conforme os dados acima. CERTIFICAMOS, ainda, face o estabelecimento nos artigos 68 e 69 da referida Lei, que o interessado não se encontra em débito com o CREA-PE.

Interessado(a)

Profissional: CLAUDIO NETTO LUMMERTZ
Registro: 2206263947
CPF: ***.619.580-**
Endereço: **********

Tipo de Registro: VISTO PROFISSIONAL
Data Inicial: 28/05/2010
Data Final: Indefinido
Número do Visto: PE06263947

Título(s)

GRADUAÇÃO

GEÓLOGO
Atribuição: Resolução 218/73 Art. 11
Instituição de Ensino: INSTITUTO DE GEOCIENCIAS DA UFRGS
Data de Formação: 19/02/1997

Descrição

CERTIDÃO DE REGISTRO E QUITAÇÃO PESSOA FÍSICA

Informações / Notas

- A falsificação deste documento constitui-se em crime previsto no Código Penal Brasileiro, sujeitando o(a) autor(a) à respectiva ação penal.
- CERTIFICAMOS que caso ocorra(m) alteração(ões) no(s) elemento(s) contido(s) neste documento, esta Certidão perderá a sua validade para todos os efeitos.
- Esta certidão perderá a validade, caso ocorra qualquer alteração posterior dos elementos cadastrais nela contidos.
- Válido em todo território nacional.

Última Anuidade Paga

Ano: 2025 (1/1)

Autos de Infração

Nada consta

Responsabilidades Técnicas

Empresa: TECHNE ENGENHEIROS CONSULTORES LTDA
Registro: 0000045800
CNPJ: 00.507.946/0001-49
Data Ínicio: 28/09/2018
Data Fim: Indefinido
Data Fim de Contrato: Indefinido
Tipo de Responsabilidade: QUADRO TÉCNICO

A autenticidade desta Certidão pode ser verificada em: http://crea-pe.sitac.com.br/publico, com a chave: 5Yc32
Impresso em: 20/05/2025 às 09:52:41 por: adapt, ip: 45.224.114.26

COMPROVANTE DE VÍNCULO

Mostre ao seu novo companheiro os perigos que o cercam no trabalho.

Cada acidente é uma lição que deve ser apreciada, para evitar maiores desgraças.

Todo o acidente tem uma causa que é preciso ser pesquisada, para evitar a sua repetição.

Se você for acidentado, procure logo o socorro médico adequado. Não deixe que "entendidos" e "curiosos" concorram para o agravamento de sua lesão.

Se você não é eletricista, não se meta a fazer serviços de eletricidade.

Procure o socorro médico imediato, se você for vítima de um acidente, amanhã será tarde demais.

As máquinas não respeitam ninguém; mas você deve respeitá-las.

Atenda às recomendações dos Membros da CIPA e de seus mestres e chefes.

Conheça sempre as regras de segurança da seção onde você trabalha.

Conversa e discussão no trabalho predispõem a acidentes pela desatenção.

Leia e reflita sempre os ensinamentos contidos nos cartazes e avisos sobre prevenção de acidentes.

Os anéis, pulseiras, gravatas e mangas compridas não fazem parte do seu uniforme de trabalho.

Mantenha sempre as guardas protetoras das máquinas nos devidos lugares.

Pare a máquina quando tiver que consertá-la ou lubrificá-la.

Habitue-se a trabalhar protegido contra os acidentes. Use equipamentos de proteção adequados a seu serviço.

Conheça o manejo dos extintores e demais dispositivos de combate ao fogo existentes em seu local de trabalho. Você pode ter necessidade de usá-los algum dia.

MINISTÉRIO DO TRABALHO E DA PREVIDÊNCIA SOCIAL

INSTITUTO NACIONAL DO SEGURO SOCIAL

CARTEIRA DE TRABALHO E PREVIDÊNCIA SOCIAL

Número 14849 Série 000042

Ministério do Trabalho e da Administração
DRT/RS
CONVÊNIO
SINE-BAGAS

ASSINATURA DO PORTADOR

QUALIFICAÇÃO CIVIL

Nome CLAUDIO NETTO LUMMERTZ

Loc. Nasc. PORTO ALEGRE Est. RS Data 13/01/69

Filiação RENE LUMMERTZ E BEATRIZ SILVA NETTO LUMMERTZ

Doc. Nº CISSP-7007913451

ESTRANGEIROS

Chegada ao Brasil em ...../ ...../ ..... Doc. Ident. Nº ..... Exp. em ...../ ...../ .....

Estado .....

Obs. .....

Data Emissão 12/08/92 DRT SINE-RS

PAULO R. MARTINS
CTPS-1258-6

Assinatura do Funcionário

ALTERAÇÕES DE IDENTIDADE
(Com relação nome, est. civil e data nasc.)

9

Nome .....

Doc. .....

Nome .....

Doc. .....

Nome .....

Doc. .....

Est. Civil .....

Doc. .....

Est. Civil .....

Doc. .....

Nascimento .....

Doc. .....

92.930.643/0001-52

CONTRATO DE TRABALHO

Empregador: ECOPLAN ENGENHARIA LTDA

CGC/MF: RUA FELICÍSSIMO DE AZEVEDO,924 HIGIENÓPOLIS - CEP 90540-110

Município: PORTO ALEGRE - RS Est.:

Esp. do estabelecimento:

Cargo: Geólogo

CBO nº:

Data admissão: 01 de março de 19 2013

Registro nº: 8955 Fls./Ficha:

Remuneração especificada: R$ 7.000,00 (sete mil reais) p/M

Ecoplan Engenharia Ltda.

Ass. do empregador ou a rogo c/test.

1º 2º

Data saída: 24 de JUNHO de 2016

Ecoplan Engenharia Ltda

Ass. do empregador ou a rogo c/test.

1º 2º

Com. Dispensa CD Nº

*vide pag. 44

CONTRATO DE TRABALHO

Empregador: TECHNE ENGENHEIROS CONSULTORES LTDA

CNPJ/CPF/CEI: 00.507.946/0001-49

Endereço: R ERNESTO DE P SANTOS 1368, SALA 904, BOA VIAGEM

Município: RECIFE UF: PE

Esp. do estabelecimento: N

Cargo: GEOLOGO(A)

CBO Nº: 213405

Data de admissão: 01 de Fevereiro de 2018

Registro Nº: 212 Fls./Ficha:

Remuneração especificada: R$ 12.000,00 (doze mil reais) por mês.

TECHNE Engenheiros Consultores Ltda.

Ass. do empregador ou a rogo c/test.

1º 2º

Data saída de de 19

Ass. do empregador ou a rogo c/test.

1º 2º

Com. Dispensa CD Nº

ATESTADOS REGISTRADOS NO CREA, ACOMPANHADOS DAS RESPECTIVAS CATS

PROFISSIONAL: CLÁUDIO NETTO LUMMERTZ

FUNÇÃO: GEÓLOGO

COMPROVAÇÃO DA EXPERIÊNCIA

Exigência Técnica do Edital	Número da CAT	Página
Atestados: Único:.....2,0 Pontos; Até 3: .....1,2 Pontos; Até 6: .....0,4 Ponto.	2220437147/2016	303

CAT Nº 2220437147/2016

CERTIDÃO DE ACERVO TÉCNICO COM ATESTADO
Resolução Nº 1025 de 30 de Outubro de 2009
Resolução Nº 218 de 29 de Junho de 1973

CREA-PE

Nº 2220437147/2016
Emissão: 25/07/2016
Validade: Indefinida
Chave: x9Dcy90AAa1y611b45b9

Conselho Regional de Engenharia e Agronomia de Pernambuco

CERTIFICAMOS, para os devidos fins, que consta em nossos arquivos o registro de Acervo referente a(s) Anotação(ões) de Responsabilidade(s) Técnica(s) - ARTs, constante(s) da Presente CERTIDÃO, tendo sido comprovada a execução e conclusão da(s) obra(s) e/ou serviço(s) indicado(s) conforme descrição(ões) abaixo.

Descrição

CERTIDÃO DE ACERVO TÉCNICO COM ATESTADO

Interessado(a)

Profissional: CLAUDIO NETTO LUMMERTZ
Registro: 220626394-7
CPF: 543.619.580-68
Endereço: RUA DAS PERNAMBUCANAS, 282, sala 306, GRAÇAS, RECIFE, PE, 52011010

Tipo de Registro: DEFINITIVO (PROFISSIONAL DIPLOMADO NO PAÍS)
Data Inicial: 19/02/1997

Tipo de Registro: VISTO PROFISSIONAL
Data Inicial: 28/05/2010
Data Final: Indefinido

Título(s)

GRADUAÇÃO

GEÓLOGO
Atribuição: ARTIGO 11 DA RESOLUÇÃO 218/73, DO CONFEA
Instituição de Ensino: INSTITUTO DE GEOCIENCIAS-UFRGS

Informações / Notas

- A Certidão de Acervo Técnico (CAT) à qual o atestado está vinculado constituirá prova da capacidade técnico-profissional da pessoa jurídica somente se o responsável técnico indicado estiver ou venha a ser integrado ao seu quadro técnico por meio de declaração entregue no momento da habilitação ou da entrega das propostas.

- Certificamos que se encontra vinculado à presente CAT o atestado apresentado em cumprimento à Lei nº 8.666/93, expedido pela pessoa jurídica contratante, a quem cabe a responsabilidade pela veracidade e exatidão das informações nele constantes. É de responsabilidade deste Conselho a verificação da atividade profissional em conformidade com a Lei nº 5.194/66 e Resoluções do Conselho Federal de Engenharia e Agronomia - CONFEA.

- Esta certidão perderá a validade, caso ocorra qualquer alteração posterior dos elementos cadastrais nela contidos.

- O atestado parcial se refere ao período de 20/12/2007 a 19/07/2016.

ART(s)

183402112015

Certidão nº 2220437147/2016
26/07/2016, 09:54
Chave de Impressão: x9Dcy90AAa1y611b45b9

A autenticidade desta Certidão pode ser verificada em: http://crea-pe.sitac.com.br/publico, com a chave: x9Dcy90AAa1y611b45b9
Impresso em: 26/07/2016 às 09:54:16 por: adapt, ip: 177.131.251.126

MINISTÉRIO DA INTEGRAÇÃO NACIONAL
SECRETARIA DE INFRAESTRUTURA HÍDRICA

ATESTADO TÉCNICO

Atestamos para os devidos fins que o **Consórcio ECOPLAN-SKILL**, formado pelas empresas **ECOPLAN ENGENHARIA LTDA.** (empresa líder do consórcio com 80% de participação), inscrita no CNPJ sob o Nº 92.930.643/0001-52, sediada à rua Felicíssimo de Azevedo nº 924, em Porto Alegre/RS, registrada no CREA-RS sob o Nº 016588 e **SKILL ENGENHARIA LTDA.** (empresa membro do consórcio com 20% de participação), inscrita no CNPJ sob o Nº 02.991.032/0001-21, sediada à Rua Vereador Nelson Hoff nº 1355, em São Sebastião do Caí/RS, registrada no CREA-RS sob o Nº 058039, vem elaborando para o Ministério da Integração Nacional (MI), os serviços de consultoria especializada para a **ELABORAÇÃO DO PROJETO EXECUTIVO, REFERENTE AO LOTE "D", DA PRIMEIRA ETAPA DE IMPLANTAÇÃO DO PROJETO DE INTEGRAÇÃO DO RIO SÃO FRANCISCO COM BACIAS HIDROGRÁFICAS DO NORDESTE SETENTRIONAL**, através do contrato nº 38/2007, assinado em 20 de dezembro de 2007.

DADOS CONTRATUAIS:

- ✓ Contratante dos Serviços: Ministério da Integração Nacional, com sede na Esplanada dos Ministérios, Bloco E, em Brasília/DF, inscrito no CNPJ/MF sob o n.º 03.353.358/0001-96;
- ✓ Início: 20/12/2007;
- ✓ Final Previsto: 19/01/2014;
- ✓ Valor Contratual: 15.614.614,24 (quinze milhões, seiscentos e quatorze mil, seiscentos e quatorze reais e vinte e quatro centavos), sendo R$ 13.333.310,43 (treze milhões, trezentos e trinta e três mil, trezentos e dez reais e quarenta e três centavos) relativos ao contrato inicial e R$ 2.281.303,81 (dois milhões, duzentos e oitenta e um mil, trezentos e três reais e oitenta e um centavos) referente a aditivos, valores este referidos a março/2007;
- ✓ Percentual Contratual Realizado (até a presente data): 89,87 % (oitenta e nove vírgula oitenta e sete por cento);
- ✓ Licitação: Edital de Concorrência Nº 01/2007;
- ✓ Responsáveis Técnicos e Direção Geral: Percival Ignácio de Souza - Engº Civil - CREA RS002225 pela ECOPLAN e Júlio Fortini de Souza - Engº Civil - CREA RS063127 pela SKILL.

ESCOPO DOS SERVIÇOS:

Elaboração dos projetos executivos das obras/estruturas de adução da vazão (18 m³/s) compreendidas entre o reservatório Copiti e a adutora Monteiro, correspondente a segunda metade (Lote D) do Eixo Leste do Projeto de Integração do Rio São Francisco - PISF, e acompanhamento técnico das obras (ATO) quando solicitado pela fiscalização do MI.

Registro de
Nº 52704
Atestado Técnico

DESCRIÇÃO DO SISTEMA ADUTOR DO EIXO LESTE - LOTE "D":

O sistema adutor do Eixo Leste (Trecho V do PISF) tem sua captação na margem esquerda do reservatório de Itaparica, próximo à foz do rio Mandantes, no município de Floresta/PE, e se desenvolve em direção à cidade de Monteiro/PB, cruzando a divisa estadual através de um túnel, com término no riacho Mulungu, nas proximidades do perímetro urbano de Monteiro. A extensão total do Eixo Leste, nesta fase de Projeto Executivo, é de 208,6 km.

O sistema adutor objeto do Lote "D" inicia no reservatório Copiti (km 119+400 do Eixo Leste) e se desenvolve até o final da adutora Monteiro (km 208+600), numa extensão de 89,20 km, sendo composto pelas seguintes obras/estruturas:

- 10 (dez) segmentos de canais a céu aberto, com seção transversal trapezoidal, inclinação dos taludes 1(V):1,5(H), com revestimento rígido-flexível (geomembrana mais placa de concreto simples com espessura de 7 cm na base e 5 cm nos taludes laterais), dimensionados para

Este documento encontra-se registrado no Conselho Regional de Engenharia e Agronomia de Pernambuco, vinculado à nº 2220437147/2016, emitida em 26/07/2016

Certidão nº 2220437147/2016
26/07/2016, 09:54
Chave de Impressão: x9Dcy90AAa1y611b45b9
O documento neste ato registrado foi emitido em 26/07/2016 e contém 14 folhas

A autenticidade desta Certidão pode ser verificada em: http://crea-pe.sitac.com.br/publico, com a chave: x9Dcy90AAa1y611b45b9
Impresso em: 26/07/2016 às 09:54:16 por: adapt, ip: 177.131.251.126

4º TABELIONATO

4º TABELIONATO DE NOTAS DE PORTO ALEGRE
Av. Azenha, 1152 - CEP 90160-006 - Fone/Fax: (51) 3230-9900
TABELIÃO: RUBENS REMO FARINA

C5358175

AUTENTICAÇÃO

Autentico o verso da presente cópia fotostática que é uma reprodução fiel do original que me foi apresentado, do que dou fé.
Porto Alegre, RS, 03 de dezembro de 2015. 22375840-04088 94 - 16:51:01
Roberta Cardoso de Jesus - Escrevente Autorizada
Emol: R$ 3,60 + Selo digital: R$ 0,40 - 0457.01.1580009.43856

VÁLIDO SOMENTE SEM EMENDAS OU RASURAS

Este documento encontra-se registrado no Conselho Regional de Engenharia e Agronomia de Pernambuco, vinculado à nº 2220437147/2016, emitida em 26/07/2016

Certidão nº 2220437147/2016
26/07/2016, 09:54
Chave de Impressão: x9Dcy90AAa1y611b45b9
O documento neste ato registrado foi emitido em 26/07/2016 e contém 14 folhas

MINISTÉRIO DA INTEGRAÇÃO NACIONAL
SECRETARIA DE INFRAESTRUTURA HÍDRICA

conduzir vazão máxima de 18,0 m³/s (base de 3,00 m, tirante de 2,81 m e bordo livre de 0,50 m), com estradas de O&M em ambas as bermas (largura de plataforma de tráfego de 3,50 m e revestimento primário na espessura de 0,12 m), com extensão total de 74,171 km, sem considerar as transições e estruturas de controle. Por razões geotécnicas e por suas características hidráulicas (canal escavado a grandes profundidades - superiores a 20,0 m), o trecho inicial do canal 2227, numa extensão de 4,00 km (estaca 9809 a 10009), foi substituído por uma galeria de concreto armado, com dimensões internas de 4,0 m x 4,0 m;

- 02 (dois) aquedutos, denominados Branco, com extensão de 180 m, e Barreiro, com extensão de 240 m, incluindo as transições. Dimensionados para conduzir vazão máxima de 18,0 m³/s, compreendem uma estrutura em concreto armado que substitui trechos de canal, com seção retangular (base de 5,20 m e altura das paredes de 4,17 m), apoiados em pilares afastados a cada 25,0 m, cujas bases são assentes no topo da rocha sã. Entre o canal e o aqueduto foi projetada uma obra de transição;
- 04 (quatro) barragens, denominadas Moxotó, Barreiro, Campos e Barro Branco, do tipo mista (homogênea e zoneada), com vertedouro tipo Creager e tomada d'água para uso difuso que permite a derivação de 2,0 m³/s;
- 02 (duas) estações de bombeamento, denominadas EBV-5 e EBV-6, ambas equipadas com quatro motores síncronos, trifásico, de montagem vertical, que acionam bombas tipo vertical poço úmido, com as seguintes características:

Dados Característicos	Estação de Bombeamento	
	EBV-5	EBV-6
Número de Bombas	4	4
Vazão por Unidade (m³/s)	4,50	4,50
Vazão Máxima Bombeada (m³/s)	18,00	18,00
Desnível Geométrico (m)	37,10	58,30
Altura Manométrica Total (mca)	41,71	63,38
Potência Operacional Total (kW)	8.800,00	13.600,00
Tipo de Bomba	Eixo Vertical	
Unidades de Bombeamento		
Número de Motores	4	4
Potência Nominal (kW)	2.200,00	3.400,00
Rotação Nominal (rpm)	450,00	450,00
Tensão Nominal (kV)	6,90	6,90
Frequência Nominal (Hz)	60,00	60,00
Transformadores		
Número de Transformadores	2	--
Potência (MVA)	23,00	--
Tensão Nominal - primário (kV)	230,00	--
Tensão Nominal - secundário (kV)	6,90	--
Frequência Nominal (Hz)	60,00	--
Adutora de Recalque		
Número de Adutoras	2	2
Comprimento (m)	117,85	471,50
Diâmetro Interno (mm)	2.200,00	2.200,00

Registro de
Nº 52705
Atestado Técnico

Este documento encontra-se registrado no Conselho Regional de Engenharia e Agronomia de Pernambuco, vinculado à nº 2220437147/2016, emitida em 26/07/2016

Certidão nº 2220437147/2016
26/07/2016, 09:54
Chave de Impressão: x9Dcy90AAa1y611b45b9
O documento neste ato registrado foi emitido em 26/07/2016 e contém 14 folhas

A autenticidade desta Certidão pode ser verificada em: http://crea-pe.sitac.com.br/publico, com a chave: x9Dcy90AAa1y611b45b9
Impresso em: 26/07/2016 às 09:54:16 por: adapt, ip: 177.131.251.126

Este documento encontra-se registrado no Conselho Regional de Engenharia e Agronomia de Pernambuco, vinculado à nº 2220437147/2016, emitida em 26/07/2016

4º TABELIONATO

4º TABELIONATO DE NOTAS DE PORTO ALEGRE
Av. Azenha, 1152 - CEP 90160-006 - Fone/Fax: (51) 3230-9900
TABELIÃO: RUBENS REMO FARINA

AUTENTICAÇÃO

Autentico o verso da presente cópia fotostática que é uma reprodução fiel do original que me foi apresentado, do que dou fé.
Porto Alegre, RS, 03 de dezembro de 2015. 22075840-04088 94 - 16:51:01
Roberta Cardoso de Jesus - Escrevente Autorizada
Emol: R$ 3,60 + Selo digital: R$ 0,40 - 5457.01.150000943855

VÁLIDO SOMENTE SEM EMENDAS OU RASURAS

C5H358163

Certidão nº 2220437147/2016
26/07/2016, 09:54
Chave de Impressão: x9Dcy90AAa1y611b45b9
O documento neste ato registrado foi emitido em 26/07/2016 e contém 14 folhas

A autenticidade desta Certidão pode ser verificada em: http://crea-pe.sitac.com.br/publico, com a chave: x9Dcy90AAa1y611b45b9
Impresso em: 26/07/2016 às 09:54:16 por: adapt, ip: 177.131.251.126

MINISTÉRIO DA INTEGRAÇÃO NACIONAL
SECRETARIA DE INFRAESTRUTURA HÍDRICA

- Túnel Monteiro, dimensionado para aduzir vazão de 18,0 m³/s, com seção arco-retângulo com 5,20 m de base, altura de 2,60 m e raio do arco de 2,60 m, na extensão de 3,10 km (da estaca E9653 a E9808), incluindo a embocadura e desembocadura. A altura da lâmina d'água é de 3,91 m (vão livre de 1,29 m - parte superior do arco), enquanto que a declividade longitudinal é de 0,0004 m/m O piso do túnel é regularizado com concreto magro (e = 0,20 m) e as paredes com concreto projetado reforçado com fibras e tirantes;
- 04 (quatro) estruturas de controle de entrada do canal a jusante, localizadas nas margens dos reservatórios Copiti, Barreiros, Campos e Barro Branco, e uma estrutura de controle na entrada da adutora Monteiro, a jusante do canal 2227, constituídas de comportas duplas, tipo segmento, automatizadas;
- Adutora Monteiro, dimensionada para aduzir vazão de 18,0 m³/s, possui extensão de 4,000 km, sendo constituída por uma galeria de concreto armado enterrada, com dimensões internas de 4,0 m x 4,0 m e declividade longitudinal de 0,00025 m/m, resultando numa lâmina d'água de 3,60 m. A chegada da adutora ao riacho Mulungú se dá através de uma estrutura de saída (desemboque) constituída por uma estrutura de concreto armado com extensão de 23,70 m, dos quais 13,70 m refere-se a transição da adutora para a obra de saída com dimensões de 10,0 m x 10,0 m;
- 21 tomadas d'água de uso difuso nos canais para atendimento das comunidades e povoados que se localizam ao longo do sistema adutor (entre as estacas E5970 e E9500), constituída de um conjunto motor-bomba instalado sobre uma balsa flutuante posicionada no eixo do canal, sobre o nível d'água;
- Sistema de drenagem externa, constituído por 81 obras de travessia do sistema adutor (29 bueiros tubulares de concreto, 24 bueiros celulares de concreto e 28 overchutes - células retangulares de concreto armado apoiadas nas bermas do canal), 28 canais de restituição (a jusante das obras de travessia) e 72,418 km de canais de drenagem laterais ao sistema adutor e nos sítios das estações de bombeamento, divididos em 211 segmentos. Os canais de drenagem possuem seção transversal, taludes 1(V):1(H), revestido com concreto simples (e = 0,06 m). Ao longo dos drenos foram previstas 141 descidas d'água, 200 quedas com blocos dissipadores de energia e 45 escadas dissipadoras;
- Sistema viário, constituído pelas estradas de serviço laterais ao sistema adutor (afastada cerca de 6,0 m do offset do canal), com extensão de 78,597 km, pelas estradas de acesso que contornam os reservatórios, com extensão de 9,892 km, pelas estradas vicinais de acesso às pontes, pelos desvios das estradas de operação e manutenção, pelos desvios e reconstrução de trechos de rodovias pavimentadas (BR-232, PE-265, PE-280 e PE-275). Como obras de arte especiais foram projetadas três pontes rodoviárias (nas rodovias pavimentadas BR-232, PE-265 e PE-280), 11 pontes em estradas vicinais existentes interceptadas pelo canal e 10 passarelas para pedestres apoiadas nas bermas do canal. Na travessia das adutoras de recalque da estação EBV-6 sob a rodovia PE-275 foram previstas duas galerias de concreto.

Registro de
Nº 52706
Atestado Técnico

ATIVIDADES BÁSICAS:

Os trabalhos de detalhamento dos projetos de engenharia compreenderam as seguintes atividades básicas:

a) *Projeto Executivo dos Segmentos dos Canais*: estudo de variantes de traçado do canal com vistas a otimizar a relação entre cortes e aterros (balanço de materiais); estudos e dimensionamento hidráulico operacional (modelo hidrodinâmico do sistema); estudos geotécnicos; amarração das obras do canal e das obras especiais; detalhamento das seções típicas de terraplenagem; detalhamento dos projetos civis (projeto geométrico e notas de serviço de terraplenagem); detalhamento da drenagem interna; detalhamento das estradas (O&M) nas bermas dos canais; detalhamento da distribuição de volumes

Este documento encontra-se registrado no Conselho Regional de Engenharia e Agronomia de Pernambuco, vinculado à nº 2220437147/2016, emitida em 26/07/2016

Certidão nº 2220437147/2016
26/07/2016, 09:54
Chave de Impressão: x9Dcy90AAa1y611b45b9
O documento neste ato registrado foi emitido em 26/07/2016 e contém 14 folhas

A autenticidade desta Certidão pode ser verificada em: http://crea-pe.sitac.com.br/publico, com a chave: x9Dcy90AAa1y611b45b9
Impresso em: 26/07/2016 às 09:54:16 por: adapt, ip: 177.131.251.126

Este documento encontra-se registrado no Conselho Regional de Engenharia e Agronomia de Pernambuco, vinculado à nº 2220437147/2016, emitida em 26/07/2016

4º TABELIONATO

4º TABELIONATO DE NOTAS DE PORTO ALEGRE
Av. Azenha, 1152 - CEP 90160-006 - Fone/Fax: (51) 3230-9900
TABELIÃO: RUBENS REMO FARINA

AUTENTICAÇÃO

Autentico o verso da presente cópia fotostática que é uma reprodução fiel do original que me foi apresentado, do que dou fé.
Porto Alegre, RS, 03 de dezembro de 2015 22375840-04088 94 - 16:51:01
Roberta Cardoso de Jesus - Escrevente Autorizada
Emol: R$ 3,60 + Selo digital: R$ 0,40 - 0457.01.1580009.43854

VÁLIDO SOMENTE SEM EMENDAS OU RASURAS

A5538158

Certidão nº 2220437147/2016
26/07/2016, 09:54
Chave de Impressão: x9Dcy90AAa1y611b45b9
O documento neste ato registrado foi emitido em 26/07/2016 e contém 14 folhas

A autenticidade desta Certidão pode ser verificada em: http://crea-pe.sitac.com.br/publico, com a chave: x9Dcy90AAa1y611b45b9
Impresso em: 26/07/2016 às 09:54:16 por: adapt, ip: 177.131.251.126

MINISTÉRIO DA INTEGRAÇÃO NACIONAL
SECRETARIA DE INFRAESTRUTURA HÍDRICA

Registro de Nº 52707 Atestado Técnico

dos materiais escavados; elaboração de especificações técnicas complementares; e levantamento de quantidades dos materiais e serviços com os respectivos orçamentos.

b) *Projeto Executivo dos Aquedutos*: revisão da concepção do projeto original; proposição de soluções alternativas de projeto; estudos geotécnicos e detalhamento do projeto geotécnico das obras; detalhamento do projeto civil da solução consolidada e aprovada; detalhamento do projeto estrutural; elaboração de especificações técnicas complementares; e levantamento de quantidades dos materiais e serviços com os respectivos orçamentos.

c) *Projeto Executivo das Barragens*: revisão da concepção do projeto original dos barramentos; consolidação das proposições de soluções alternativas do maciço dos barramentos; revisão e locação do eixo das barragens; determinação das curvas cota x área x volume e hidrogramas; estudos geotécnicos e detalhamento do projeto geotécnico do maciço; projeto civil do maciço das barragens; elaboração das notas de serviço de terraplenagem dos maciços; projeto civil e estrutural dos vertedouros e tomadas d'água de uso difuso; detalhamento do projeto mecânico, incluindo os sistemas auxiliares mecânicos, os equipamentos hidromecânicos e sistemas de levantamento e o arranjo geral mecânico, de acordo com o projeto dos Fornecedores; detalhamento do projeto elétrico; elaboração de especificações técnicas complementares; e levantamento de quantidades de serviços e materiais com os respectivos orçamentos.

d) *Projeto Executivo das Estações de Bombeamento (EB)*: consolidação das proposições alternativas a serem otimizadas no projeto executivo; detalhamento do projeto de urbanização do sítio das EB´s; projeto de terraplenagem do sítio das EB's e da subestação transformadora; notas de serviço de terraplenagem; detalhamento do projeto civil da casa de bombas; detalhamento do projeto arquitetônico; concepção e detalhamento do projeto hidrossanitário; projeto estrutural da casa de bombas; detalhamento do projeto hidromecânico dos conjuntos motor-bomba, dos acessórios, dos equipamentos de içamento, dos equipamentos de operação e manutenção e das adutoras de recalque; detalhamento do projeto elétrico, incluindo o projeto executivo das instalações elétricas, a elaboração de diagramas unifilares, o sistema de serviços auxiliares elétricos, a elaboração dos diagramas de interligação/lista de cabos, a análise de documentos técnicos dos Fornecedores e os cálculos e estudos do sistema elétrico; elaboração de especificações técnicas complementares; e levantamento de quantidades dos serviços e materiais com os respectivos orçamentos.

e) *Projeto Executivo do Túnel*: estudo alternativo de traçado de túnel; avaliação técnico-econômico e ambiental do melhor traçado do túnel; consolidação da proposição de soluções alternativas a serem otimizadas no projeto executivo; estudos geotécnicos; detalhamento dos projetos do túnel incluindo a definição das condições geológicas e geomecânicas da espessura do escoramento e do revestimento das paredes do túnel, bem como da seção junto ao emboque e desemboque; planejamento construtivo do túnel; elaboração de especificações técnicas complementares; e levantamento de quantidades dos serviços e materiais com os respectivos orçamentos.

f) *Projeto Executivo da Adutora*: otimização do traçado; estudo alternativo de concepção (tubulação ou galeria de concreto); estudo e projeto geotécnico da adutora; detalhamento do projeto civil; notas de serviço de terraplenagem; detalhamento do projeto estrutural da galeria; elaboração de especificações técnicas complementares; e levantamento de quantidades dos serviços e materiais com os respectivos orçamentos.

g) *Projeto Executivo das Pontes e Passarelas*: adequação do posicionamento das obras ao traçado geométrico dos segmentos de canais; projeto geométrico das pontes; detalhamento do projeto civil das pontes e passarelas; detalhamento do projeto estrutural das pontes e passarelas; e levantamento de quantidades dos serviços e materiais com os respectivos orçamentos.

h) *Projeto Executivo das Estruturas de Controle e das Tomadas d'Água de Uso Difuso nos Canais*: detalhamento do projeto geotécnico das obras; detalhamento do projeto civil; detalhamento do projeto estrutural; detalhamento do projeto mecânico incluindo os sistemas auxiliares; detalhamento do projeto elétrico; análise de documentos técnicos do Fornecedor das comportas tipo segmento, dos conjuntos motor-bomba e demais equipamentos hidromecânicos; elaboração de especificações técnicas complementares; e levantamento de quantidades dos serviços e materiais com os orçamentos.

Este documento encontra-se registrado no Conselho Regional de Engenharia e Agronomia de Pernambuco, vinculado à nº 2220437147/2016, emitida em 26/07/2016

Certidão nº 2220437147/2016
26/07/2016, 09:54
Chave de Impressão: x9Dcy90AAa1y611b45b9
O documento neste ato registrado foi emitido em 26/07/2016 e contém 14 folhas

A autenticidade desta Certidão pode ser verificada em: http://crea-pe.sitac.com.br/publico, com a chave: x9Dcy90AAa1y611b45b9
Impresso em: 26/07/2016 às 09:54:16 por: adapt, ip: 177.131.251.126

Este documento encontra-se registrado no Conselho Regional de Engenharia e Agronomia de Pernambuco, vinculado à nº 2220437147/2016, emitida em 26/07/2016

4º TABELIONATO

4º TABELIONATO DE NOTAS DE PORTO ALEGRE
Av. Azenha, 1152 - CEP 90160-006 - Fone/Fax: (51) 3230-9900
TABELIÃO: RUBENS REMO FARINA

AUTENTICAÇÃO

Autentico o verso da presente cópia fotostática que é uma reprodução fiel do original que me foi apresentado, do que dou fé.
Porto Alegre, RS, 03 de dezembro de 2015. 22375840-04088 94 - 16:51:01
Roberta Cardoso de Jesus - Escrevente Autorizada
Emol: R$ 3,60 + Selo digital: R$ 0,40 - 0457.01.1500009.43853

VÁLIDO SOMENTE SEM EMENDAS OU RASURAS

C5338143

Certidão nº 2220437147/2016
26/07/2016, 09:54
Chave de Impressão: x9Dcy90AAa1y611b45b9
O documento neste ato registrado foi emitido em 26/07/2016 e contém 14 folhas

A autenticidade desta Certidão pode ser verificada em: http://crea-pe.sitac.com.br/publico, com a chave: x9Dcy90AAa1y611b45b9
Impresso em: 26/07/2016 às 09:54:16 por: adapt, ip: 177.131.251.126

MINISTÉRIO DA INTEGRAÇÃO NACIONAL
SECRETARIA DE INFRAESTRUTURA HÍDRICA

i) *Projeto Executivo das Obras do Sistema de Drenagem:* adequação do traçado (layout) dos drenos laterais em função das alterações no projeto dos canais e das estruturas localizadas; revisão e definição de novas bacias de contribuição; revisão das vazões e dimensionamento hidráulico dos canais de drenagem, das estruturas pontuais (descidas, quedas e escadas) e das obras de travessia (bueiros e overchutes); detalhamento do projeto geotécnico dos canais de drenagem e de restituição; projeto geométrico dos drenos laterais ao sistema adutor e no sítio das estações de bombeamento; notas de serviço de terraplenagem dos canais de drenagem; detalhamento do projeto civil das estruturas pontuais e das obras de travessia; detalhamento do projeto estrutural dos bueiros celulares, dos overchutes e das abas dos bueiros; detalhamento do projeto civil dos canais de restituição dos bueiros; elaboração de especificações técnicas complementares; e levantamento de quantidades e orçamentos.

j) *Projeto Executivo das Obras do Sistema Viário:* adequação do layout viário ao traçado e ao projeto geométrico (offsets) dos segmentos de canais; detalhamento do projeto geométrico e de terraplenagem das estradas de serviço e de acesso; detalhamento do projeto de revestimento; detalhamento das intersecções; projeto de sinalização vertical; notas de serviço de terraplenagem das estradas e intersecções; projeto detalhado de desvio e de restauração de trechos das rodovias pavimentadas; e levantamento de quantidades dos serviços e materiais com os respectivos orçamentos.

As atividades de acompanhamento técnico das obras (ATO), executadas mediante a convocação da equipe de fiscalização do MI, compreenderam:

- ✓ Reuniões de partida com os fornecedores dos equipamentos hidromecânicos, reuniões com o fornecedor (consórcio KSB/Sulzer) dos conjuntos motor-bomba e elaboração de parecer técnico sobre os documentos disponibilizados pelos fornecedores dos equipamentos hidromecânicos;
- ✓ Inspeção de campo às obras em execução do Lote 11 e reuniões com técnicos da Supervisora e Construtora do Lote 11;
- ✓ Reconhecimento da situação das escavações dos canais do Lote 12, verificando a estabilidade dos taludes dos cortes já executados e em execução;
- ✓ Inspeção às obras do Lote 13 (sítio das estações de bombeamento EBV-5 e EBV-6), para reconhecimento da situação das escavações dos taludes, analisando os cortes executados, a fim de avaliar e geometria e a estabilidade dos taludes, principalmente com relação a queda de blocos, de modo a indicar o tratamento de taludes.

Registro de Atestado Técnico Nº 52708

EQUIPE TÉCNICA ENVOLVIDA NA EXECUÇÃO DOS SERVIÇOS:

Nome	Profissão	Função	Nº Conselho
Percival Ignácio de Souza	Engº Civil	Diretor do Projeto	RS002225
Henrique Bender Kotzian	Engº Civil	Coordenador Geral	RS059609
Carlos Alves Mees	Engº Civil	Coordenador Adjunto	RS042657
Júlio Fortini de Souza	Engº Civil	Coordenador Setorial - Engenharia Hidráulica	RS063127
Osmar Gustavo W. Coelho	Geólogo	Coordenador Setorial - Estudos Geológicos e Geotécnicos	RS030673
Cláudio Netto Lummertz	Geólogo	Estudos Geológicos e Geotécnicos	RS093630
Leonardo Suarez Saldanha	Engº Civil	Topografia e Acompanhamento Técnico de Obras	RS051948
Ronaldo Godolphim Plá	Geógrafo	Georreferenciamento	RS137135
Rudimar Echer	Engº Agrº	Hidráulica e Drenagem	PR017049
Caroline Trindade de Angelis	Engª Civil	Hidrologia, Drenagem e Canais	RS120142
Cíntia Letícia Sallet	Engª Civil	Canais e Obras de Terra	RS130912
Paulo Roberto Gomes	Engº Civil	Coord. Setorial - Projetos Hidromecânicos	RS057178
Anilo Pedro Lisot	Engº Civil	Barragens, Obras Civis, Orçamento, Especificações	RS00324[illegible]

Este documento encontra-se registrado no Conselho Regional de Engenharia e Agronomia de Pernambuco, vinculado à nº 2220437147/2016, emitida em 26/07/2016

Certidão nº 2220437147/2016
26/07/2016, 09:54
Chave de Impressão: x9Dcy90AAa1y611b45b9
O documento neste ato registrado foi emitido em 26/07/2016 e contém 14 folhas

Este documento encontra-se registrado no Conselho Regional de Engenharia e Agronomia de Pernambuco, vinculado à nº 2220437147/2016, emitida em 26/07/2016

4º TABELIONATO

4º TABELIONATO DE NOTAS DE PORTO ALEGRE
Av. Azenha, 1152 - CEP 90160-006 - Fone/Fax: (51) 3230-9900
TABELIÃO: RUBENS REMO FARINA

C5538173

AUTENTICAÇÃO

Autentico o verso da presente cópia fotostática que é uma reprodução fiel do original que me foi apresentado, do que dou fé.
Porto Alegre, RS, 03 de dezembro de 2015 - 32375840-04088 94 - 16:51:01
Roberta Cardoso de Jesus - Escrevente Autorizada
Emol: R$ 3,60 + Selo digital: R$ 0,40 - 0457.01.150000-03852

VÁLIDO SOMENTE SEM EMENDAS OU RASURAS

Certidão nº 2220437147/2016
26/07/2016, 09:54
Chave de Impressão: x9Dcy90AAa1y611b45b9
O documento neste ato registrado foi emitido em 26/07/2016 e contém 14 folhas

A autenticidade desta Certidão pode ser verificada em: http://crea-pe.sitac.com.br/publico, com a chave: x9Dcy90AAa1y611b45b9
Impresso em: 26/07/2016 às 09:54:16 por: adapt, ip: 177.131.251.126

MINISTÉRIO DA INTEGRAÇÃO NACIONAL
SECRETARIA DE INFRAESTRUTURA HÍDRICA

Nome	Profissão	Função	Nº Conselho
Armindo Lopes Borstmann	Engº Civil	Sistema Viário e Interferências	RS054230
Sérvulo Norberto Klein	Engº Civil	Obras Viárias	RS010827
Rodrigo Agra Balbueno	Biólogo	Meio Ambiente	08014-03
Eduardo Michelucci Rodrigues	Engº Civil	Projetos Estruturais	RS025053
Ítalo Firpo Firpo	Engº Civil	Projetos Estruturais	RS007535
José Carlos Pires Cerveira	Engº Mecânico	Mecânica	RS007629
Luiz Eduardo Piazza	Engº Eletricista	Projeto Elétrico	RS069970
Álvaro Luís Thomas	Engº Civil	Especificações Técnicas, Quantitativos e Orçamento	RS065441
Cláudia Martins Pozzobon	Engª Civil	Orçamento/Especificação	RS059601
Juliana de Resende Fabião	Geóloga	Obras Civis	RS093639
Vinícios Andreolli	Engº Civil	Obras Civis	RS121444
Rafael Spagnol	Engº Civil	Obras Civis - EBs	RS093245
Sandra Sonntag	Engª Civil	Sistema de Drenagem Externa	RS069715
Andréa Stumm	Engª Civil	Sistema de Drenagem Externa	RS140454
Pedro Coutinho dos Santos	Engº Civil	Sistema Viário	RS120162
Daiani Pazzin Trisch	Engª Civil	Equipe de Apoio de Nível Superior	RS149112
Edison Luis Pulz	Engº Civil	Equipe de Apoio de Nível Superior	RS101828
Gustavo Luiz Cruz Borges	Bacharel Informática	Banco de Dados e Tecnologia de Informações	-
Darcy Bianco	Engº Civil	Obras Civis -Túneis	RS002525
Luiz Felipe Vaccaro	Engº Civil	Obras Civis -Túneis	RS095061
Jorge Maurício Basler	Engº Civil	Engenharia Hidráulica	RS044579
Sidnei Gusmão Agra	Engº Civil	Engenharia Hidráulica	RS103149
Fausto A. De Angelis	Engº Civil	Obras Civis - Barragens	RS011726
André Luiz Queiroz Araújo	Geógrafo	Cartografia/Topografia	RS111946
Elenara Isabela Stertz	Engº Civil	Controle de Qualidade	RS091682
Milena Mariano dos Santos	Engª Civil	Obras Civis - EBs	PR050485
Valter de Oliveira Bochi	Engº Civil	Sistema Viário	RS025353
Wanderson Telles Lobo	Engº Agrônomo	Equipe de Apoio de Nível Superior	12275-D
Ivan Mariante Junior	Engº Civil	Equipe de Apoio de Nível Superior	MG079101
Nirion Alderete Alves	Engº Civil	Equipe de Apoio de Nível Superior	RS127119

EQUIPE TÉCNICA ENVOLVIDA NA EXECUÇÃO DO ATO: Engº Henrique Bender Kotzian, Engº Anilo Pedro Lisot, Engº Paulo Roberto Gomes, Engº Eletricista Luiz Eduardo Piazza, Geólogo Osmar Gustavo Wöhl Coelho e Geólogo Cláudio Netto Lummertz.

Todos os trabalhos estão sendo executados com a perfeita técnica de engenharia e preceitos ambientais, dentro dos prazos previstos e a contento desta instituição.

Brasília, 13 de novembro de 2013.

Douglas
4º OFÍCIO DE NOTAS DO DF

ROBSON AFONSO BOTELHO
Diretor do DPE
(Portaria nº 449, de 02 de outubro de 2013)

Registro de
Nº 52709
Atestado Técnico

Este documento encontra-se registrado no Conselho Regional de Engenharia e Agronomia de Pernambuco, vinculado à nº 2220437147/2016, emitida em 26/07/2016

Certidão nº 2220437147/2016
26/07/2016, 09:54
Chave de Impressão: x9Dcy90AAa1y611b45b9
O documento neste ato registrado foi emitido em 26/07/2016 e contém 14 folhas

A autenticidade desta Certidão pode ser verificada em: http://crea-pe.sitac.com.br/publico, com a chave: x9Dcy90AAa1y611b45b9
Impresso em: 26/07/2016 às 09:54:16 por: adapt, ip: 177.131.251.126

4º TABELIONATO

4º TABELIONATO DE NOTAS DE PORTO ALEGRE
Av. Azenha, 1152 - CEP 90160-006 - Fone/Fax: (51) 3230-9900
TABELIÃO: RUBENS REMO FARINA

AUTENTICAÇÃO

Autentico o verso e anverso da presente cópia reprográfica conforme o original a mim apresentado, do que dou fé.
Porto Alegre, RS, 03 de dezembro de 2015 - 0237589104456 94 - 16:50:48
Roberta Cardoso de Jesus - Escrevente Autorizada
Emol: R$ 7,20 + Selo digital: R$ 0,80 - 0457.01.1500009438433e 43844

VÁLIDO SOMENTE SEM EMENDAS OU RASURAS

4o. OFICIO DE NOTAS DE BRASILIA
W/3 NORTE QD. 504 - ED.MARIANA-TERREO
BRASILIA-DF - FONE:(0XX61)3326-5234

RECONHECO e dou fe por SEMELHANCA(S)
a(s)firma(s) de:
(05669933-ROBSON AFONSO BOTELHO.....

Em testemunho da verdade.
BRASILIA, 02 de Dezembro de 2015
Selo: TJDFT20150091491352HXKA
Disponivel no site www.tjdft.jus.br

010-LEONIDES FABIANO RODRIGUES CRUZ
ESCREVENTE AUTORIZADO
DDSF hora da impressao: 09:12:31

Leônides Fabiano
4º Ofício de Notas de Brasília
Escrevente Autorizado

Este documento encontra-se registrado no Conselho Regional de Engenharia e Agronomia de Pernambuco, vinculado à nº 2220437147/2016, emitida em 26/07/2016

Certidão nº 2220437147/2016
26/07/2016, 09:54
Chave de Impressão: x9Dcy90AAa1y611b45b9
O documento neste ato registrado foi emitido em 26/07/2016 e contém 14 folhas

Anotação de Responsabilidade Técnica - ART
Lei nº 6.496, de 7 de dezembro de 1977

CREA-PE

ART OBRA / SERVIÇO
Nº 0183402112015

Conselho Regional de Engenharia e Agronomia de Pernambuco

INICIAL
EQUIPE - ART PRINCIPAL

1. Responsável Técnico

CLAUDIO NETTO LUMMERTZ
Título profissional: **GEÓLOGO** RNP: **220626394-7**

2. Contratante

Contratante: **ECOPLAN ENGENHARIA LTDA** CPF/CNPJ: **92.930.643/0001-52**
OUTROS Rua Felicíssimo de Azevedo Nº: **924**
Complemento: Bairro: **HIGIENÓPOLIS**
Cidade: **Porto Alegre** UF: **RS** CEP: **90.540-110**
País: **Brasil**
Telefone: Email:
Contrato: **38/2007** Celebrado em:
Valor: **R$ 15.614.614,24** Tipo de contratante: **PESSOA JURÍDICA**

Situação: **BAIXA DE ART**
Atendido: **SIM** Data da Situação:
Motivo: **CONCLUSÃO DA OBRA/SERVIÇO**
Descrição: **Prestação de serviço**

3. Dados da Obra/Serviço

Proprietário: **MINISTÉRIO DA INTEGRAÇÃO NACIONAL** CPF/CNPJ: **03.353.358/0001-96**
OUTROS BACIAS HIDROGRÁFICAS DO RIO SÃO FRANCISCO LOTE D Nº: **IND.**
Complemento: Bairro: **INDETERMINADO**
Cidade: **FLORESTA** UF: **PE** CEP: **00.000-000**
Telefone: Email:
Coordenadas Geográficas: **Latitude: 0 Longitude: 0**
Data de Início: **20/12/2007** Previsão de término: **19/07/2016**
Finalidade: **Outro**

4. Atividade Técnica

5. Observações

CONSULTORIA: ESTUDO: ESTUDOS GEOTÉCNICOS, 1 EM BRANCO; ASSESSORIA: FISCALIZAÇÃO DE SERVIÇO TÉCNICO: MOVIMENTAÇÃO DE SOLOS E ROCHAS, 1 EM BRANCORESUMO DO CONTRATO: ELABORAÇÃO DO PROJETO EXECUTIVO, REFERENTE AO LOTE "D", DA PRIMEIRA ETAPA DE IMPLANTAÇÃO DO PROJETO
DE INTEGRAÇÃO DO RIO SÃO FRANCISCO COM BACIAS HIDROGRÁFICAS DO NORDESTE SETENTRIONAL.
VIGÊNCIA TOTAL DO CONTRATO: 20/12/2007 À 19/07/2016(PREVISTO)
CONSÓRCIO ECOPLAN-SKILL
-

6. Declarações

7. Entidade de Classe

SENGE

8. Assinaturas

Declaro serem verdadeiras as informações acima

CLAUDIO NETTO LUMMERTZ - CPF: 543.619.580-68

_____, _____ de _____ de _____
Local data

ECOPLAN ENGENHARIA LTDA - CNPJ: 92.930.643/0001-52

9. Informações

* A ART é válida somente quando quitada, mediante apresentação do comprovante do pagamento ou conferência no site do Crea.
* ART INICIAL: 183388112015
* Parcial- 10/12/2015- ART BAIXADA EM 10/12/2015, POR CONCLUSÃO PARCIAL DOS SERVIÇOS.
* REGIME DE TRABALHO: Autonomo

10. Valor

Pago em: **16/11/2015**

A autenticidade desta ART pode ser verificada em: http://crea-pe.sitac.com.br/publico, com a chave: w3x0Ad
Impresso em: 26/07/2016 às 09:54:17 por: adapt, ip: 177.131.251.126

Certidão nº 2220437147/2016
26/07/2016, 09:54
Chave de Impressão: x9Dcy90AAa1y611b45b9
O documento neste ato registrado foi emitido em 26/07/2016 e contém 14 folhas

5. CONHECIMENTO DO OBJETO (CO)

5. CONHECIMENTO DO OBJETO (CO)

5.1. RELATÓRIO TÉCNICO DETALHADO (i) Trecho GO-237: Entr. BR-010 / Entr. GO-517

5.1.1. Descrição do Empreendimento

O empreendimento em questão corresponde à implantação de infraestrutura viária ao longo de 22,70 quilômetros da rodovia estadual GO-237, situada entre o entroncamento com a BR-010/GO-118, na localidade de Matinha, e o entroncamento com a GO-517. O segmento compreende via pré-existente em leito natural, com geometria linear, plataforma não pavimentada e largura variável ao longo da extensão. A proposta contempla a transformação dessa via em rodovia pavimentada, com estrutura funcional adequada ao escoamento de tráfego regional, garantindo conforto, segurança, durabilidade e redução de custos operacionais do transporte.

A pavimentação será executada sobre subleito previamente regularizado, com implantação de base e sub-base de material granular compactado, aplicação de revestimento asfáltico do tipo Tratamento Superficial Duplo (TSD), além da instalação de elementos de drenagem superficial e dispositivos de segurança viária. O traçado existente será aproveitado em sua maior parte, com adequações pontuais em segmentos onde houver necessidade de correção geométrica, drenagem específica ou complementação da plataforma. A proposta de intervenção contempla ainda a implantação de sinalização horizontal e vertical, em conformidade com os normativos técnicos vigentes, garantindo adequada orientação aos usuários.

A plataforma da via será regularizada conforme parâmetros de projeto geométrico compatíveis com o volume e a tipologia de tráfego esperada. A estrutura do pavimento será dimensionada para suportar cargas de eixo pesadas, considerando a vocação da região ao transporte de produtos agrícolas, insumos e equipamentos. A camada de rolamento será constituída por revestimento asfáltico flexível, utilizando-se técnica de TSD, que proporciona bom desempenho estrutural e custo competitivo de execução e manutenção. Esse tipo de revestimento é apropriado para vias de tráfego misto com predominância de veículos comerciais leves e médios, proporcionando superfície regular, aderente e de fácil conservação.

A implantação de elementos de drenagem superficial inclui a execução de sarjetas lineares, valetas, descidas d'água, bocas de lobo e outras estruturas que permitam o escoamento eficiente das águas pluviais, de modo a preservar a integridade do corpo estradal e prolongar a vida útil do pavimento. A presença de cursos d'água ao longo do trecho exige atenção especial à implantação de bueiros e travessias hidráulicas, que serão construídos em conformidade com os critérios hidráulicos dimensionais, respeitando as cotas de escoamento e a declividade transversal da pista.

As obras também contemplam intervenções nos acessos existentes e possíveis interseções, com objetivo de garantir a continuidade da circulação local e a integração entre propriedades rurais e a via principal. A conformação dos taludes de corte e aterro

será executada conforme os critérios de estabilidade geotécnica, com declividades compatíveis com a natureza do solo local e previsão de proteção superficial nos trechos suscetíveis à erosão. Nos pontos críticos, onde o terreno apresentar fragilidade estrutural ou declividade acentuada, será adotada estruturação diferenciada, com reforço de base ou drenagem adicional, conforme as características do local.

A sinalização horizontal será composta por pintura de faixas longitudinais, bordas e eixo, bem como legendas e símbolos, conforme estabelecido nas normas técnicas de sinalização viária. A sinalização vertical abrangerá a instalação de placas de regulamentação, advertência e orientação, fixadas em suportes metálicos e posicionadas segundo critérios de visibilidade e segurança. Os dispositivos de segurança incluem ainda tachas refletivas e, quando necessário, defensas metálicas em pontos com risco de saída de pista.

O empreendimento será executado de forma sequenciada, com planejamento físico-financeiro estruturado por frentes de trabalho. A execução deverá considerar as condicionantes climáticas da região e os períodos de maior incidência de chuvas, de forma a evitar prejuízos ao andamento dos serviços, especialmente os que envolvem terraplenagem e pavimentação. O controle tecnológico de materiais será realizado em todas as etapas, com verificação de compactação, granulometria, teor de umidade, resistência e aderência, garantindo que os elementos construtivos atendam aos parâmetros de qualidade exigidos para infraestrutura rodoviária de médio porte.

O resultado final da intervenção proporcionará substancial melhoria nas condições de circulação ao longo da rodovia GO-237, promovendo incremento na segurança viária, no conforto dos usuários e na eficiência da logística regional. A pavimentação desse trecho representa importante avanço na conectividade territorial, consolidando um corredor de circulação viária que possibilita o acesso a outras rodovias estaduais e federais, com benefícios diretos à mobilidade da população e ao escoamento de produtos da economia local.

5.1.1.1. Características Técnicas Operacionais

O trecho em estudo apresenta características técnicas operacionais compatíveis com uma via de ligação regional com vocação para o transporte misto, compreendendo veículos de pequeno, médio e grande porte, com predominância de veículos comerciais e agrícolas, em função da integração com zonas produtivas do entorno. A plataforma existente será readequada para atender aos parâmetros geométricos e operacionais exigidos para vias de classe funcional compatível com rodovia estadual não duplicada de pista simples, com mão dupla e faixa de domínio contínua.

A largura da plataforma será composta por duas faixas de rolamento, com dimensões padronizadas e compatíveis com o tráfego esperado, sendo prevista largura de pista que permita a circulação simultânea de veículos em sentidos opostos com segurança, bem como a inclusão de acostamentos com dimensões mínimas para paradas de emergência e suporte lateral à estrutura da pista. A conformação transversal da plataforma seguirá seção tipo com greide adaptado às condições topográficas do terreno, sendo adotado perfil longitudinal contínuo, com inclinação compatível com as exigências de drenagem

superficial e estabilidade estrutural.

A estrutura do pavimento será constituída por subleito regularizado e compactado, sub-base em solo brita graduada, base em material granular com características mecânicas adequadas, e revestimento asfáltico do tipo Tratamento Superficial Duplo (TSD). Esta solução apresenta boa resposta estrutural para vias de tráfego intermediário, oferecendo desempenho satisfatório quanto à aderência, impermeabilidade e resistência ao cisalhamento provocado pelas cargas de tráfego. O dimensionamento da estrutura do pavimento observa os critérios técnicos definidos para o suporte de cargas móveis, impactos repetitivos e variações térmicas, garantindo resistência à fadiga e à deformação permanente.

Os dispositivos de drenagem superficial serão implantados ao longo de todo o trecho, considerando a declividade longitudinal e transversal da pista, com execução de sarjetas triangulares, valetas de proteção, descidas d'água e caixas coletoras, garantindo o escoamento eficiente das águas pluviais e a proteção dos taludes. A implantação dos bueiros, quando necessária, será realizada em trechos onde houver cruzamentos com cursos d'água, vales ou pontos de acumulação superficial, assegurando o livre fluxo hidráulico e a integridade da estrutura da estrada.

A velocidade operacional prevista será compatível com o perfil funcional da via, observando os critérios de visibilidade, superelevação e raio mínimo de curvatura estabelecidos para rodovias de pista simples em áreas de topografia variada. A geometria do traçado buscará manter a fluidez do tráfego, com intervenções pontuais para retificação ou suavização de curvas onde se observar risco de comprometimento da segurança veicular. O traçado predominante será aproveitado, evitando movimentações de solo desnecessárias, otimizando os volumes de corte e aterro e contribuindo para a economicidade da obra.

A sinalização horizontal será aplicada ao longo de toda a extensão pavimentada, utilizando pintura termoplástica refletiva em faixas longitudinais de bordo e eixo, além de legendas específicas em trechos que demandem maior controle de velocidade ou atenção redobrada. Já a sinalização vertical será composta por placas de regulamentação, advertência e orientação, instaladas em suportes galvanizados e posicionadas em locais estratégicos para garantir legibilidade e visibilidade adequada, inclusive em períodos noturnos ou com baixa luminosidade.

Os aspectos operacionais contemplam ainda a garantia de acessibilidade e integração com acessos vicinais e propriedades lindeiras, por meio da implantação ou adequação de acessos laterais, garantindo a continuidade das rotas locais e a segurança nos pontos de entrada e saída da rodovia. As obras previstas incorporam soluções de engenharia que promovem o equilíbrio entre desempenho técnico, custos operacionais e preservação ambiental, assegurando a funcionalidade plena da rodovia em sua nova configuração pavimentada.

5.1.1.2. Características do Traçado

O traçado do trecho em estudo possui extensão linear total de 22,70 quilômetros, desenvolvendo-se predominantemente em terreno com topografia levemente ondulada, o

que permite a adoção de geometria de via com curvas suaves e rampas de aclive e declive dentro dos padrões aceitáveis para rodovias de pista simples, com plataforma não duplicada e mão dupla de direção. A configuração geométrica do trecho segue, em sua maior parte, o alinhamento do leito natural já existente, com adequações pontuais previstas para melhoria da segurança viária, da visibilidade e da fluidez do tráfego, especialmente em segmentos com geometrias inadequadas à nova função estrutural da via.

O alinhamento horizontal do traçado apresenta curvas de raio variado, distribuídas ao longo da extensão da rodovia, intercaladas com segmentos retilíneos que conferem estabilidade direcional ao percurso. As curvas existentes serão mantidas nos trechos em que os raios forem compatíveis com a velocidade de projeto e com os critérios de segurança, sendo previstas correções de traçado apenas nos pontos onde houver a necessidade de ampliação de raio, redução de superelevação ou eliminação de zonas críticas de visibilidade. O projeto contempla a aplicação de superelevação nos segmentos curvos, respeitando as condições de drenagem e estabilidade da plataforma.

O traçado vertical apresenta perfil longitudinal composto por rampas suaves, com aclives e declives distribuídos ao longo do trecho, o que permite a condução segura e confortável dos veículos. Os greides longitudinais são, em geral, moderados, evitando variações abruptas de inclinação que comprometam a operação do tráfego, sobretudo de veículos pesados. As rampas foram dimensionadas de modo a garantir desempenho operacional satisfatório, mantendo o equilíbrio entre os volumes de corte e aterro, minimizando movimentações de terra e contribuindo para a estabilização da plataforma.

A seção transversal do traçado será padronizada para duas faixas de rolamento, com acostamentos laterais em ambos os lados, compatíveis com as exigências de segurança e suporte lateral ao pavimento. A conformação dos taludes laterais será executada com base em critérios de estabilidade geotécnica, respeitando os parâmetros técnicos de inclinação e altura, em função das características do solo local. A presença de cortes e aterros ao longo do trecho é pontual, sendo adotadas soluções técnicas para garantir o escoamento superficial das águas pluviais e a proteção contra processos erosivos.

Em pontos específicos, o traçado atravessa áreas com pequenas depressões naturais ou cursos d'água de porte reduzido, o que exige a implantação de dispositivos de drenagem profunda, como bueiros tubulares ou celulares, de modo a garantir a continuidade do tráfego sem interrupções e sem prejuízo ao fluxo hídrico local. Os acessos às propriedades lindeiras e vias vicinais existentes ao longo do trecho serão preservados, com adequação do traçado para manutenção da conectividade territorial e da mobilidade rural.

A concepção do traçado, em sua totalidade, obedece aos princípios de racionalidade funcional e otimização de recursos, conciliando aspectos geométricos, operacionais e econômicos. A rodovia resultante possuirá traçado contínuo, seguro, funcional e adequado ao padrão de tráfego regional, permitindo a circulação eficiente de veículos em todas as condições operacionais previstas.

5.1.1.3. Características das Obras de Arte Especiais (OAEs)

Ao longo do trecho rodoviário da GO-237, entre o entroncamento com a BR-010 e o entroncamento com a GO-517, com extensão total de 22,7 km, foram identificadas quatro Obras de Arte Especiais (OAEs), todas localizadas em pontos estratégicos de travessia sobre cursos d'água ou em áreas com escoamento natural expressivo. As estruturas atualmente existentes são do tipo ponte de madeira e encontram-se, de forma geral, em condições precárias de conservação, apresentando patologias como apodrecimento das peças estruturais, falhas no sistema de rolamento e deformações significativas, comprometendo a segurança viária. Em razão disso, foram propostas soluções estruturais de substituição por obras de arte correntes em concreto, de acordo com os critérios de dimensionamento hidráulico e estrutural.

OAE no km 2,7 – Travessia sobre o Córrego Santo Antônio

A primeira estrutura está situada no km 2,7 da rodovia, correspondendo a uma ponte de madeira simples, com tabuleiro composto por pranchões dispostos longitudinalmente. Observa-se o comprometimento das peças de madeira, com falhas visíveis no sistema de rolamento, lacunas entre as pranchas e ausência de elementos de contenção lateral. A estrutura não oferece condições adequadas de segurança para veículos pesados, sendo comum a ocorrência de desníveis e instabilidade durante a travessia. O projeto prevê a substituição da ponte por bueiro celular simples de concreto pré-moldado (BSCC) com seção transversal de 2,50 m x 2,50 m, estrutura dimensionada para suportar a vazão de projeto do córrego, com maior durabilidade, resistência estrutural e capacidade de carga.

OAE no km 6,7 – Travessia sobre o Afluente do Ribeirão dos Crioulos

No km 6,7 encontra-se uma estrutura rudimentar em madeira localizada sobre um afluente do Ribeirão dos Crioulos. A área é cercada por vegetação ciliar e o curso d'água apresenta regime intermitente, com escoamento significativo no período chuvoso. A estrutura atual é composta por elementos de madeira com ausência de guarda-corpos e deficiência no sistema de escoamento lateral. O dimensionamento hidráulico da bacia contribui para a definição da solução estrutural, sendo prevista a implantação de bueiro tubular triplo de concreto (BTTC) com diâmetro de 1,50 m, permitindo vazão adequada e melhoria da segurança operacional do trecho, com menor exigência de manutenção periódica e maior capacidade de suporte ao volume d'água em eventos extremos.

OAE no km 16,8 – Travessia sobre o Córrego Pindaíba

A terceira estrutura, localizada no km 16,8, corresponde a uma ponte de madeira que se apresenta severamente deteriorada. O tabuleiro encontra-se com peças soltas e em avançado estado de desgaste, com evidências de abatimento e falhas que comprometem o tráfego seguro. A estrutura atual é inadequada para as exigências operacionais da rodovia, especialmente no transporte de carga. O curso d'água transposto possui bacia de drenagem extensa e com declividade relevante, o que justifica a necessidade de solução mais robusta. Está prevista a substituição da ponte existente por uma ponte de concreto armado (PCA) com vão estimado de 35 metros, solução que garante segurança estrutural, maior vida útil e resistência às variações hidráulicas da bacia do Córrego Pindaíba.

OAE no km 20,1 – Travessia sobre o Córrego Teodósio

A última OAE do trecho está situada no km 20,1 e corresponde a uma ponte de madeira em condições críticas de uso. O tabuleiro apresenta pranchas quebradas e parcialmente ausentes, com grande risco de acidentes, especialmente em períodos de baixa visibilidade. O tráfego sobre essa estrutura é realizado com extrema cautela, havendo necessidade constante de reparos emergenciais. A obra existente transpassa o Córrego Teodósio, curso d'água com bacia de drenagem significativa e regime de escoamento intermitente. O projeto prevê a substituição da ponte de madeira por bueiro duplo celular de concreto (BDCC) com seção de 2,50 m x 2,50 m, estrutura dimensionada para atender às exigências hidráulicas e operacionais do local, reduzindo os custos de manutenção e aumentando a segurança dos usuários.

As quatro estruturas mencionadas são fundamentais para a funcionalidade do trecho e representam pontos críticos do traçado atual. As soluções propostas adotam estruturas pré-moldadas e moldadas in loco em concreto armado, atendendo aos parâmetros de durabilidade, capacidade de carga e compatibilidade hidráulica, proporcionando uma rodovia mais segura, eficiente e tecnicamente adequada às necessidades da malha viária estadual.

5.1.2. Situação Atual

5.1.2.1. Possíveis Interferências e Relações com Redes de Serviços e Vias Existentes

O trecho em questão, pertencente à rodovia GO-237, compreende uma via de característica predominantemente rural, inserida em região de baixa densidade ocupacional e com uso do solo voltado majoritariamente à atividade agropecuária. Ao longo de sua extensão, observa-se uma configuração espacial com predomínio de vegetação nativa e áreas de pastagens, intercaladas por propriedades rurais dispersas. Essa condição territorial resulta em reduzida presença de infraestrutura urbana e, consequentemente, em um cenário com poucas interferências antrópicas associadas a redes de serviços públicos.

Quanto às redes de energia elétrica, água, esgotamento sanitário, telecomunicações ou gás canalizado, não são visíveis interferências relevantes com essas infraestruturas ao longo do eixo da via. A eventual existência de ramais de energia de baixa tensão direcionados ao atendimento de propriedades rurais é possível, mas, quando existentes, apresentam-se em trechos pontuais e afastados da plataforma principal, sem indicativo de interferência direta com a execução de obras de restauração ou implantação de novas estruturas. Ainda assim, é recomendável, durante a fase de implantação, a adoção de práticas de observação e precaução, sobretudo em áreas de aproximação de edificações ou benfeitorias particulares, de modo a evitar danos materiais ou riscos operacionais.

No que se refere às vias existentes, a rodovia em análise é servida por acessos vicinais não pavimentados que estabelecem conexões com propriedades rurais ou áreas de cultivo. Tais acessos geralmente ocorrem por meio de interseções diretas e simples, sem a presença de dispositivos auxiliares como baias de desaceleração, retornos operacionais

ou interseções em nível com elementos de canalização. Esta condição impõe a necessidade de atenção especial na fase de obras, considerando-se a continuidade do tráfego local, a manutenção da mobilidade das atividades produtivas e a segurança dos usuários. A sinalização temporária e a criação de acessos alternativos, ainda que provisórios, poderão ser medidas indispensáveis para garantir o adequado funcionamento da via durante os serviços de campo.

Em termos gerais, não são identificadas interferências relevantes com vias de maior hierarquia funcional, como rodovias federais ou estaduais no trecho intermediário do segmento avaliado. A rodovia GO-237 assume função de interligação regional, favorecendo a conectividade entre diferentes núcleos produtivos e estabelecendo relações de acessibilidade com os entroncamentos localizados em suas extremidades. Ao longo de seu percurso, a plataforma viária é majoritariamente contínua, sem cruzamentos ferroviários, interseções com rodovias duplicadas ou estruturas urbanas significativas que possam representar obstáculos ao traçado.

Considerando o exposto, conclui-se que o trecho da rodovia apresenta baixa interferência com redes técnicas e vias existentes, favorecendo a execução das obras de reabilitação e melhoramento da infraestrutura viária, desde que acompanhadas de medidas operacionais de controle de tráfego e diálogo com os usuários locais. Essa característica do trecho contribui para a viabilidade do empreendimento e reduz a complexidade das intervenções necessárias à sua execução.

5.1.2.2. Municípios, Concentrações Populacionais e Atividades Econômicas afetados

O trecho da rodovia GO-237, inserido na zona rural do município de Formosa, tem relevância direta sobre o território municipal e sobre as atividades socioeconômicas adjacentes. Segundo as estimativas populacionais de 2025, publicadas pelo IBGE, o município registrava uma população aproximada de 121.559 habitantes. A densidade demográfica, de acordo com o censo de 2022, era de aproximadamente 19,97 habitantes por quilômetro quadrado. Tais indicadores confirmam o perfil de baixa densidade populacional e distribuição espacial dispersa das comunidades locais.

A população diretamente influenciada pelo trecho é composta por moradores em áreas rurais próximas à via, especialmente trabalhadores rurais, cultivadores de grãos e criadores de gado, os quais mantêm forte dependência da via para deslocamentos cotidianos, acesso a centros de abastecimento, assistência técnica e estrutura de apoio logística.

Embora o eixo analisado não atravesse núcleos urbanos consolidados, ele se insere em uma malha de comunidades rurais isoladas que, por segurança e infraestrutura, necessitam da rodovia como principal conexão com a sede do município e com outros centros urbanos próximos. A ausência de infraestrutura urbana densa reforça a importância da rodovia como elemento de integração regional.

Do ponto de vista econômico, o trecho está inserido em um contexto predominantemente agropecuário, com atividades voltadas à produção de grãos e à pecuária, bem como a movimentações operacionais relacionadas ao agronegócio. Esse perfil econômico exige

equipamentos logísticos mínimos, e a condição atual da via - sem pavimentação - impacta negativamente na eficiência do escoamento de insumos e produção agrícola, elevando custos de transporte, tempo de viagem e riscos operacionais.

A pavimentação do trecho resultará em benefícios claros e imediatos às atividades econômicas locais. A circulação de veículos de carga será facilitada, o índice de sinistros será reduzido e a manutenção veicular será menos frequente. Além disso, a melhoria da infraestrutura viária favorece o acesso dos moradores às redes de serviços públicos, em especial saúde e educação, contribuindo para a redução do isolamento rural. A pavimentação ainda pode potencializar o surgimento de investimentos e o desenvolvimento de atividades paralelas, como transporte alternativo, logística para agroindústrias e circulação de serviços comerciais em caráter pontual.

Por fim, mesmo atuando em uma área de baixa densidade demográfica, a rodovia exerce papel essencial na interligação territorial, funcionando como canal estruturante para mobilidade regional e para dinamização econômica local. As intervenções planejadas terão impacto direto e positivo, tanto na qualidade de vida das populações rurais quanto na economia agroprodutiva do entorno.

5.1.2.3. Faixa de Domínio e Ocorrência de Ocupações Identificadas

A faixa de domínio ao longo do trecho da rodovia GO-237 apresenta-se de forma linear e contínua, acompanhando o eixo da via em toda a sua extensão de 22,7 quilômetros. Sua largura é compatível com as exigências de rodovia estadual de pista simples, permitindo não apenas a implantação da plataforma viária com faixas de rolamento e acostamentos, como também a execução de obras de drenagem superficial, dispositivos auxiliares de segurança, obras de arte correntes e especiais, além de áreas destinadas à manutenção. A conformação da faixa acompanha a topografia local, apresentando trechos em cortes e aterros de pequena e média proporção, o que favorece a estabilidade e a adequação da rodovia aos padrões técnicos estabelecidos.

Em termos de ocupações, observa-se que a faixa de domínio encontra-se livre de construções permanentes ou de adensamentos urbanos, característica que se deve ao predomínio de uso rural ao longo do trecho. Não foram identificadas edificações fixas, estabelecimentos comerciais ou moradias inseridas diretamente na área da faixa de domínio. A presença de cercas delimitando propriedades rurais é recorrente, especialmente em pontos de interseção com estradas vicinais ou acessos a fazendas, mas tais elementos não configuram ocupações irregulares, apenas marcos de delimitação fundiária. Em alguns segmentos é visível o uso de áreas adjacentes para pastagem de animais e pequenas áreas de cultivo, sem interferência direta sobre a faixa destinada à rodovia.

Além das cercas, também são observados acessos não oficiais que estabelecem comunicação entre a rodovia e propriedades privadas. Esses acessos, em geral, são caminhos de uso local, abertos ao longo do tempo de forma espontânea, sem padronização de geometria ou sinalização adequada. Embora não representem ocupação consolidada da faixa de domínio, constituem elementos a serem regularizados no projeto executivo, garantindo a compatibilidade entre a rodovia e os acessos laterais. Essa

medida será necessária para evitar pontos de conflito e assegurar maior segurança viária.
A inexistência de ocupações irregulares consolidadas ao longo da faixa de domínio contribui para a viabilidade da obra, reduzindo a necessidade de processos de desapropriação, remoção ou reassentamento. Essa condição representa um fator positivo para a execução do empreendimento, visto que minimiza impactos sociais e jurídicos associados à implantação da infraestrutura. Ainda assim, será essencial a realização de vistorias periódicas para monitoramento de eventuais ocupações espontâneas que possam surgir durante o período de execução da obra, garantindo que a faixa permaneça livre e em conformidade com os limites legais estabelecidos.
Em síntese, a faixa de domínio da rodovia no trecho analisado apresenta-se em condições favoráveis para a implantação das obras de pavimentação e melhorias previstas. Sua extensão linear, associada à ausência de ocupações irregulares consolidadas, assegura maior agilidade na execução dos serviços e contribui para a preservação da funcionalidade e da segurança da via, assegurando que a rodovia cumpra plenamente sua função de integração territorial e apoio à economia regional.

5.1.3. Climatologia

5.1.3.1. Variações Pluviométricas e de Temperatura esperadas durante o Cronograma planejado e os Riscos Associados

A região de inserção do trecho da rodovia GO-237 apresenta clima tropical típico do Cerrado, com duas estações bem definidas: uma chuvosa, concentrada entre os meses de outubro e abril, e outra seca, predominante entre maio e setembro. Essa sazonalidade exerce influência direta sobre as condições de execução das obras de pavimentação e sobre a logística de transporte e acesso ao canteiro de serviços.
De acordo com dados do IBGE e registros do INMET (2023), a média anual de precipitação na região de Formosa é de aproximadamente 1.500 mm a 1.700 mm, distribuídos de forma irregular ao longo do ano. O período de maior concentração de chuvas ocorre nos meses de novembro a março, quando os índices mensais podem ultrapassar 250 mm, ocasionando elevada saturação do solo, elevação do nível de cursos d'água e aumento do escoamento superficial. Durante esses meses, atividades de terraplenagem, compactação e execução de revestimento asfáltico ficam mais suscetíveis a atrasos, perda de rendimento e necessidade de retrabalho devido à dificuldade de estabilização de camadas e ao risco de erosões localizadas.
No período seco, que se estende de maio a setembro, os índices pluviométricos mensais caem drasticamente, frequentemente ficando abaixo de 20 mm, com ocorrência de meses sem precipitação significativa. Essa condição favorece a execução de serviços de pavimentação, drenagem e sinalização, já que o solo apresenta maior estabilidade e as frentes de trabalho podem avançar com menor risco de interrupções climáticas. Contudo, nessa estação é comum a ocorrência de baixa umidade relativa do ar, frequentemente inferior a 30%, o que exige cuidados adicionais quanto ao controle tecnológico dos materiais, especialmente na aplicação de ligantes asfálticos, que podem sofrer evaporação acelerada.

As temperaturas médias anuais da região oscilam entre 18 °C e 28 °C, com mínimas registradas nos meses de junho e julho, quando podem ocorrer valores em torno de 12 °C, e máximas em setembro e outubro, que chegam a ultrapassar 32 °C. Essas variações influenciam diretamente a reatividade de materiais asfálticos e cimentícios. Em temperaturas mais baixas, há risco de retração térmica em concretos e maior rigidez das misturas asfálticas, enquanto em temperaturas elevadas aumenta o risco de deformações plásticas no revestimento recém-aplicado, sobretudo em camadas ainda não completamente estabilizadas.

Diante desse panorama, o cronograma planejado deve considerar as condicionantes climáticas como fator de risco. Durante a estação chuvosa, há maior probabilidade de interrupções, atrasos e necessidade de proteção de camadas executadas, além do aumento de custos indiretos decorrentes da paralisação de equipamentos e mão de obra. Já no período seco, embora haja maior previsibilidade na execução, os riscos estão associados ao controle da qualidade do revestimento, exigindo atenção no controle de umidade e na programação de transporte e aplicação de materiais betuminosos.

Assim, a correta adequação do cronograma às variações climáticas, com concentração dos serviços mais sensíveis durante a estação seca e planejamento de atividades menos dependentes do regime pluviométrico para a estação chuvosa, é essencial para reduzir riscos e garantir o cumprimento dos prazos estabelecidos. A adoção de medidas preventivas, como sistemas de drenagem provisória, proteção de taludes e cobertura de materiais estocados, deve ser incorporada ao gerenciamento da obra para mitigar impactos adversos.

5.1.4 Relatório Fotográfico

O relatório fotográfico tem por finalidade registrar, de forma visual e técnica, as condições atuais do trecho da rodovia GO-237 entre o entroncamento com a BR-010 e o entroncamento com a GO-517, abrangendo aspectos relacionados ao estado do leito natural, às obras de arte especiais existentes, às condições de drenagem, às características geométricas e às interferências observadas ao longo de sua extensão. As imagens constituem elemento complementar à descrição técnica, permitindo identificar com clareza os pontos críticos, os aspectos relevantes para a execução do projeto e as situações que justificam as soluções de engenharia propostas.

RELATÓRIO FOTOGRÁFICO
QUESITO B4 - CONHECIMENTO DO OBJETO - AVALIAÇÃO DE CONTEÚDO

RODOVIA:	GO-237
TRECHO:	Entr. BR-010 / Entr. GO-517
DATA:	15/09/2025

Coordenadas Início:	14.9314º S | 47.59362º O
Coordenadas Final:	14.9134º S | 47.75215º O
Referente ao Lote.	-

Nº da Foto: 01	**Latitude:**	**Longitude:**
Coordenadas:	14°54'22,651"S	47°37'39,374"W
Localização:	Rodovia GO-237 - Trecho Entr. BR-010 / Entr. GO-517	
Descrição:	*A via apresenta-se não pavimentada, com revestimento primário em solo natural. A plataforma viária encontra-se em condição regular, com presença de poeira devido ao tráfego e ausência de sinalização horizontal e vertical. A largura da pista permite tráfego em duplo sentido, porém sem acostamentos definidos.*	

Nº da Foto: 02	**Latitude:**	**Longitude:**
Coordenadas:	14°53'32,222"S	47°40'22,293"W
Localização:	Rodovia GO-237 - Trecho Entr. BR-010 / Entr. GO-517	
Descrição:	*O relevo é predominantemente plano, com pequenas ondulações, típico da região de cerrado goiano. O solo é laterítico, de coloração avermelhada, caracterizando material arenoso-argiloso, adequado para suportar cargas moderadas, mas sujeito a deformações e formação de sulcos em períodos chuvosos.*	

Nº da Foto: 03	**Latitude:**	**Longitude:**
Coordenadas:	14°54'48,306"S	47°45'57,717"W
Localização:	Rodovia GO-237 - Trecho Entr. BR-010 / Entr. GO-517	
Descrição:	*Há rede elétrica instalada na lateral esquerda da via, sustentada por postes de madeira, dispostos paralelamente à rodovia. Também se observa a existência de cercas delimitando propriedades rurais junto à faixa de domínio, mas sem edificações ou construções permanentes.*	

Nº da Foto: 04	**Latitude:**	**Longitude:**
Coordenadas:	14°53'44,675"S	47°44'9,739"W
Localização:	Rodovia GO-237 - Trecho Entr. BR-010 / Entr. GO-517	
Descrição:	*Verifica-se a presença de pequena estrutura de travessia, provavelmente um bueiro ou ponte simples em solo, sugerindo passagem de curso d'água de menor porte. Essa condição é indicada pela depressão no terreno e pela conformação da estrada que se estreita nesse ponto.*	

5.2. RELATÓRIO TÉCNICO DETALHADO (ii) Trecho GO-237: Sucuri / Nossa Senhora da Abadia do Muquém

5.2.1. Descrição do Empreendimento

O empreendimento em análise corresponde à implantação de obras de pavimentação asfáltica, drenagem e sinalização ao longo de 63,4 quilômetros da rodovia estadual GO-237, no segmento compreendido entre a localidade de Sucuri e o distrito de Nossa Senhora da Abadia do Muquém. Atualmente, o trecho apresenta-se em leito natural, sem infraestrutura adequada de revestimento, com geometria variável, condições de trafegabilidade limitadas e ausência de dispositivos de drenagem que assegurem o adequado escoamento das águas pluviais.

A proposta de intervenção visa transformar o trecho em uma rodovia pavimentada, com plataforma compatível com as exigências de uma via de pista simples, mão dupla, acostamentos laterais e seção transversal regularizada. O pavimento a ser implantado será composto por subleito regularizado, sub-base e base de material granular compactado e revestimento asfáltico do tipo Tratamento Superficial Duplo (TSD), técnica que oferece resistência estrutural satisfatória e baixo custo de manutenção, adequada ao volume de tráfego regional.

Estão previstos serviços de terraplenagem para correção de desníveis e conformação da plataforma, implantação de dispositivos de drenagem superficial e transversal, execução de bueiros celulares e tubulares em pontos de travessia de cursos d'água e substituição de obras de arte existentes por novas estruturas em concreto, de maior capacidade hidráulica e vida útil prolongada. O projeto contempla ainda a implantação de sinalização horizontal e vertical, defensas metálicas em trechos críticos e dispositivos auxiliares de segurança viária.

A execução da pavimentação busca compatibilizar as características geométricas da rodovia com o relevo ondulado predominante, garantindo condições de visibilidade, segurança e conforto ao usuário. A via terá função estratégica na integração territorial, assegurando o escoamento da produção agropecuária, o transporte de insumos e a circulação de pessoas, além de consolidar a ligação entre áreas de vocação agrícola e centros urbanos regionais.

O conjunto de intervenções previstas tem como finalidade principal ampliar a durabilidade da estrutura viária, reduzir custos de transporte, melhorar o tempo de deslocamento e proporcionar maior confiabilidade ao tráfego, representando significativo avanço na infraestrutura de transporte regional.

5.2.1.1. Características Técnicas Operacionais

O trecho da rodovia GO-237 em estudo, com extensão total de 63,4 quilômetros, está projetado para operar como via de ligação regional de pista simples, com duas faixas de rolamento, destinada a tráfego misto, incluindo veículos leves, de transporte coletivo e caminhões de médio e grande porte, que realizam o escoamento de insumos e produtos agropecuários. A concepção operacional foi dimensionada para atender à demanda atual e futura da região, assegurando padrões de conforto, fluidez e segurança compatíveis

com rodovia estadual de classe funcional intermediária.

A plataforma viária projetada contemplará largura adequada para a circulação bidirecional, composta por duas faixas de tráfego, acostamentos laterais e berma. Cada faixa terá largura compatível com as recomendações técnicas vigentes, garantindo que veículos de grande porte possam circular em sentidos opostos sem comprometimento da segurança operacional. Os acostamentos, situados em ambos os lados, terão função de suporte estrutural ao pavimento, área de escape para situações de emergência, além de contribuírem para a estabilidade lateral da pista. A berma terá a função de complemento estrutural da seção transversal e de canalização do escoamento superficial, sendo tratada com material que minimize riscos de erosão.

A estrutura do pavimento será composta por camadas sucessivas: subleito regularizado e compactado, sub-base granular, base em solo brita graduado e revestimento em Tratamento Superficial Duplo (TSD). O dimensionamento estrutural do pavimento foi definido considerando a projeção do volume de tráfego, a intensidade de cargas por eixo e a vida útil esperada da rodovia. O TSD foi adotado como solução de revestimento em função de sua resistência mecânica, aderência satisfatória, capacidade de impermeabilização e custo competitivo, sendo indicado para rodovias de tráfego misto e médio volume de circulação.

Os dispositivos de drenagem foram projetados de forma a assegurar a adequada condução e o escoamento das águas pluviais, evitando a deterioração prematura do pavimento e processos erosivos na faixa de domínio. A drenagem superficial será composta por sarjetas, valetas de proteção, descidas d'água e caixas coletoras estrategicamente distribuídas ao longo da plataforma. A drenagem profunda será garantida pela implantação de bueiros tubulares e celulares de concreto, dimensionados segundo as vazões das microbacias interceptadas pela rodovia. Tais dispositivos permitirão manter a funcionalidade da estrada durante os períodos de maior precipitação, reduzindo riscos de alagamentos e danos estruturais.

A velocidade operacional será estabelecida de acordo com os parâmetros geométricos do projeto, levando em consideração o relevo ondulado predominante, o raio mínimo das curvas horizontais, os greides longitudinais e a visibilidade disponível. Em trechos curvos, serão aplicadas superelevações, garantindo estabilidade veicular mesmo sob condições adversas de chuva ou tráfego intenso. Os greides longitudinais foram projetados de forma a permitir a circulação segura de veículos pesados, evitando rampas excessivas que possam comprometer a performance e a segurança.

A seção transversal terá inclinação transversal projetada para favorecer o escoamento superficial das águas pluviais, reduzindo o acúmulo de lâminas d'água sobre a pista. Os taludes de corte e aterro serão conformados de acordo com critérios geotécnicos de estabilidade, respeitando as características do solo local. Onde houver suscetibilidade a processos erosivos, será adotada proteção superficial com hidrossemeadura, revestimento vegetal ou materiais específicos de contenção.

Em termos de segurança viária, a rodovia contará com sinalização horizontal composta por faixas longitudinais no eixo e nos bordos, marcas de canalização, símbolos e legendas conforme as normas técnicas de sinalização viária. A sinalização vertical

compreenderá placas de regulamentação, advertência e orientação, instaladas em suportes galvanizados, distribuídas ao longo do percurso de forma a garantir a visibilidade em diferentes condições de luminosidade. Em pontos de risco, como curvas de raio reduzido, travessias de cursos d'água e áreas de aterro elevado, serão implantados dispositivos de contenção, como defensas metálicas, reforçando a proteção dos usuários.
As condições operacionais do trecho também consideram a existência de acessos vicinais e propriedades rurais que se conectam à rodovia. Esses acessos serão adequados e regularizados, de modo a eliminar pontos de conflito e garantir a segurança de manobras de entrada e saída de veículos. Além disso, a implantação de dispositivos auxiliares, como baias de acostamento e áreas de retorno em trechos estratégicos, contribuirá para a funcionalidade do traçado.
De maneira geral, as características técnicas operacionais propostas asseguram uma rodovia moderna, funcional e adaptada ao contexto regional, com soluções estruturais e de segurança que favorecem a durabilidade, reduzem custos de manutenção e garantem condições adequadas para o desenvolvimento econômico e social da região atendida.

5.2.1.2. Características do Traçado

O traçado da rodovia GO-237, no segmento entre Sucuri e Nossa Senhora da Abadia do Muquém, possui extensão de 63,4 quilômetros e desenvolve-se em região de relevo ondulado, com predominância de áreas rurais e dispersão de pequenas propriedades ao longo de sua faixa de domínio. O eixo viário acompanha, em grande parte, o alinhamento já existente em leito natural, sendo previstas adequações geométricas pontuais destinadas à correção de descontinuidades, melhoria das condições de visibilidade e redução de riscos operacionais.
O alinhamento horizontal caracteriza-se por trechos retilíneos intercalados com curvas de raio variado. As retas predominam em porções intermediárias, garantindo fluidez ao tráfego, enquanto as curvas aparecem principalmente em áreas de transição topográfica. As correções projetadas concentram-se em pontos com raios reduzidos e deficiências de visibilidade, onde haverá suavização do traçado por meio de adequação geométrica e aplicação de superelevação, assegurando que a velocidade operacional seja compatível com as exigências de segurança e estabilidade veicular.
O alinhamento vertical apresenta perfil longitudinal composto por rampas suaves, distribuídas ao longo do trecho, em função do relevo ondulado da região. Os greides foram concebidos para manter a eficiência operacional do tráfego, especialmente de veículos de carga, evitando rampas excessivas que comprometam a capacidade ascensional. A adoção de rampas de extensão adequada e declividades compatíveis com as normas técnicas permite reduzir esforços de frenagem e aceleração, garantindo maior segurança e economia operacional.
A seção transversal do traçado será padronizada para duas faixas de rolamento, acostamentos laterais e berma. A inclinação transversal adotada em toda a plataforma viária terá dupla função: favorecer a drenagem superficial e proporcionar estabilidade às camadas estruturais do pavimento. A conformação dos taludes de corte e aterro observará critérios técnicos de estabilidade geotécnica, considerando as características

de solo da região e aplicando medidas preventivas contra erosões. Em pontos críticos, será prevista a proteção superficial com soluções de engenharia, como revestimento vegetal e hidrossemeadura, reduzindo a suscetibilidade a processos de instabilidade.

Ao longo de sua extensão, o traçado cruza áreas de drenagem natural, exigindo a implantação de bueiros celulares e tubulares, além de obras de arte especiais para transposição de cursos d'água de maior porte. Esses dispositivos foram dimensionados de forma a garantir o livre fluxo hidráulico e a preservação da integridade da plataforma rodoviária, mesmo em períodos de maior intensidade pluviométrica. Em tais locais, o traçado foi concebido para manter a continuidade da via com rampas suaves de aproximação, evitando desníveis bruscos e assegurando o conforto operacional.

Foram identificados acessos secundários que conectam propriedades rurais e estradas vicinais ao corpo principal da rodovia. Esses acessos, em sua maioria, apresentam traçado simples e pouco estruturado, exigindo adequação para integração segura com a via principal. O projeto prevê regularização desses pontos de conexão, de modo a minimizar conflitos e assegurar fluidez ao tráfego.

O traçado, em sua concepção final, busca o equilíbrio entre a necessidade de garantir segurança e funcionalidade à rodovia e a economicidade das intervenções. As soluções geométricas adotadas privilegiam o aproveitamento do alinhamento existente, reduzindo volumes de corte e aterro e minimizando impactos ambientais, ao mesmo tempo em que corrigem as deficiências críticas identificadas. O resultado será uma via contínua, funcional e adaptada às condições topográficas e socioeconômicas da região, assegurando integração territorial eficiente e sustentável.

5.2.1.3. Características das Obras de Arte Especiais (OAEs)

Ao longo dos 63,4 quilômetros do trecho analisado, foram identificadas obras de arte especiais em condições críticas, constituídas predominantemente por pontes de madeira e passagens improvisadas, que não oferecem segurança nem capacidade hidráulica adequada para o tráfego atual e futuro. Essas estruturas encontram-se em avançado estado de deterioração, com tabuleiros comprometidos, apoios frágeis e ausência de soluções técnicas para a condução de vazões de cheia. Para cada ponto, foram previstas soluções definitivas em concreto, capazes de garantir maior durabilidade, resistência estrutural e capacidade hidráulica compatível com as condições da bacia.

OAE no km 45,1

No km 45,1, a travessia ocorre atualmente de forma precária, diretamente pelo leito natural do curso d'água, o que compromete a trafegabilidade principalmente em períodos de maior precipitação. A ausência de estrutura adequada expõe o tráfego a riscos de interrupção e de acidentes, além de acelerar processos erosivos nas margens. A solução projetada para este ponto é a implantação de um bueiro duplo de concreto celular (BDCC), com seção de 2,00 m x 2,00 m, dimensionado para atender às vazões da bacia hidrográfica local. Esta estrutura proporcionará melhor capacidade hidráulica, evitará o represamento de águas e garantirá estabilidade à plataforma rodoviária.

OAE no km 45,7

Neste ponto, encontra-se atualmente uma ponte de madeira em estado avançado de

degradação, com tabuleiro desnivelado, peças soltas e capacidade de carga insuficiente. O desgaste estrutural representa elevado risco de acidentes e não atende às exigências para o tráfego de veículos pesados que utilizam a rodovia. O projeto prevê a substituição dessa travessia por um bueiro duplo de concreto celular (BDCC), com seção de 2,50 m x 2,50 m, o qual garantirá maior resistência estrutural, eficiência hidráulica e vida útil prolongada, eliminando as restrições atualmente impostas pela ponte em madeira.

OAE no km 53,9

No km 53,9, encontra-se outra ponte de madeira, também em más condições de conservação, com tabuleiro comprometido e riscos de ruptura. Essa travessia, por sua natureza e material, apresenta baixa capacidade de suporte e exige substituições frequentes, onerando a manutenção. Para este ponto, está prevista a execução de um bueiro celular simples de concreto armado (BSCC), com seção de 3,00 m x 3,00 m, dimensionado para suportar vazões de maior intensidade, permitindo adequada drenagem e resistência às cargas do tráfego rodoviário. Esta solução elimina a vulnerabilidade estrutural da ponte existente, além de oferecer maior durabilidade e segurança.

OAE no km 59,0

Neste local, encontra-se uma ponte de madeira de extensão considerável, em condições críticas de utilização, com elementos estruturais desgastados e tabuleiro irregular. Essa ponte não atende às exigências de segurança nem à vida útil necessária para a operação da rodovia. A solução projetada contempla a substituição por uma ponte em concreto armado com 50 metros de extensão, adequada para transposição de curso d'água de maior porte, garantindo capacidade hidráulica satisfatória e condições estruturais compatíveis com o tráfego pesado da região. Essa intervenção é de caráter definitivo e constitui solução robusta para assegurar a funcionalidade do trecho.

Assim, as principais OAEs existentes nesse trecho apresentam atualmente soluções frágeis e temporárias, que não suportam adequadamente as cargas de tráfego nem as demandas hidráulicas locais. O projeto executivo propõe substituí-las por estruturas definitivas em concreto, incluindo bueiros celulares simples e duplos, além de ponte em concreto armado. Essas soluções proporcionarão maior durabilidade, reduzindo a necessidade de manutenções frequentes, e garantirão segurança aos usuários, bem como a adequada integração da rodovia com o regime hídrico natural da região.

OAE no km 41,8 – Ponto baixo de travessia

Neste ponto há um cruzamento rústico pelo leito do curso d'água, configurando um ponto baixo sem estrutura de transposição. Essa situação expõe a rodovia a frequentes interrupções durante períodos de cheia, comprometendo a trafegabilidade e aumentando o risco de acidentes. Para solucionar esta deficiência, está prevista a implantação de um bueiro duplo de concreto celular (BDCC), com seção de 2,00 m x 2,00 m, capaz de conduzir adequadamente as vazões do curso d'água, eliminando o risco de alagamentos e garantindo a continuidade operacional da via em todas as estações.

OAE no km 42,0 – Ponto baixo de travessia

Assim como no ponto anterior, a travessia neste local ocorre de forma improvisada pelo leito natural, com presença de pedras e ausência de qualquer estrutura hidráulica. O

tráfego de veículos pesados encontra dificuldade significativa, especialmente em períodos de maior pluviosidade. A solução prevista é a execução de um bueiro duplo de concreto celular (BDCC), com seção de 2,50 m x 2,50 m, proporcionando maior capacidade hidráulica em relação ao ponto anterior, adequado ao porte da bacia contribuinte. Essa obra garantirá maior segurança ao tráfego e reduzirá processos erosivos nas margens.

OAE no km 50,8 – Travessia do Rio Bagagem (Balsa/Vau)

Neste ponto ocorre a transposição do Rio Bagagem, realizada atualmente por meio de balsa e, em alguns casos, pela utilização de um vau natural. Trata-se de uma solução extremamente precária e insegura, sujeita a interrupções constantes e sem condições de atender ao fluxo rodoviário regular. O projeto prevê, para este local, a construção de uma ponte em concreto armado com 110 metros de extensão, estrutura de maior porte e robustez, dimensionada para suportar o tráfego de veículos pesados e resistir às forças hidráulicas significativas do rio. A nova ponte eliminará a dependência da balsa, trará maior segurança e reduzirá o tempo de deslocamento dos usuários.

Por fim, esses pontos demonstram as condições críticas de travessias que, atualmente, não oferecem segurança nem confiabilidade operacional. As soluções projetadas representam intervenções estratégicas e de caráter definitivo, alinhadas às necessidades hidráulicas e estruturais de cada local. Essas obras garantirão a perenidade da rodovia, a segurança dos usuários e a integração logística regional, corrigindo de forma definitiva as fragilidades identificadas.

5.2.2. Situação Atual

5.2.2.1. Possíveis Interferências e Relações com Redes de Serviços e Vias Existentes

No trecho da GO-237 compreendido entre Sucuri e Nossa Senhora da Abadia do Muquém, a análise das possíveis interferências e das relações com redes de serviços e vias existentes evidencia a predominância de aspectos vinculados aos cursos d'água e às condições precárias de transposição atualmente encontradas. Trata-se de uma região de baixa densidade de ocupação, com limitada infraestrutura urbana instalada, o que reduz a incidência de interferências de redes de energia, telecomunicações, adutoras ou gasodutos. Entretanto, as travessias hidráulicas e os acessos vicinais desempenham papel central na caracterização deste item.

Ao longo do trecho, observam-se diferentes corpos hídricos de menor porte, nos quilômetros 41,8 e 42,0, onde o tráfego se dá por pontos baixos, diretamente sobre o leito natural. Essas condições rudimentares tornam a via extremamente vulnerável às variações sazonais de regime pluviométrico, com riscos de interrupções durante períodos de cheia e processos erosivos acentuados nas margens. Para corrigir essas deficiências, está prevista a implantação de bueiros duplos de concreto celular, com dimensões adequadas às características de cada bacia, conferindo maior segurança e capacidade de escoamento.

Ainda no mesmo trecho, encontram-se pontes de madeira situadas nos quilômetros 45,7, 53,9, 57,7 e 59,0. Essas estruturas, atualmente em estado precário, representam pontos

críticos de fragilidade, com limitações de carga, baixa durabilidade e elevados riscos à segurança dos usuários. O projeto executivo prevê a substituição dessas estruturas por obras em concreto de maior robustez, garantindo vida útil prolongada, adequação ao tráfego pesado e compatibilidade com as necessidades logísticas regionais.

O ponto mais crítico de todo o trecho é a travessia do Rio Bagagem, no quilômetro 50,8, que hoje é realizada por meio de uma balsa ou, em períodos de estiagem, por um vau natural. Essa solução é notoriamente precária e sujeita a interrupções frequentes, comprometendo a continuidade da rodovia e dificultando a circulação de cargas agrícolas e insumos, fundamentais para a economia local. O projeto prevê a substituição definitiva desse sistema pela construção de uma ponte de concreto armado com 110 metros de extensão, eliminando a dependência da balsa, conferindo maior segurança operacional e assegurando a perenidade da rodovia mesmo em períodos de cheias.

Além das obras de arte correntes e especiais, o trecho mantém relações com vias vicinais secundárias que dão acesso a propriedades rurais, utilizadas essencialmente para atividades agropecuárias. Essas vias não constituem interferências diretas à implantação da rodovia, mas devem ser observadas no planejamento executivo, de modo a garantir a manutenção da acessibilidade e a integração com a malha local durante as fases de obra.

Dessa forma, as principais interferências identificadas concentram-se na travessia de cursos d'água e nas obras de arte existentes, que se encontram em estado precário e serão substituídas por soluções definitivas em concreto. Tais intervenções eliminarão gargalos de segurança e confiabilidade, assegurando a integração funcional da rodovia e fortalecendo sua relevância para o escoamento produtivo regional.

5.2.2.2. Municípios, Concentrações Populacionais e Atividades Econômicas afetados

O trecho em análise transita por território predominantemente pertencente ao município de Formosa (GO), cuja estimativa populacional para o ano de 2025 alcançava aproximadamente 121.559 habitantes, conforme dados do IBGE, sendo o censo de 2022 apontado em 115.901 habitantes. A densidade demográfica é relativamente baixa, ao redor de 20 hab/km², reforçando o caráter rural da região. Ao final do trecho está situado o distrito de Nossa Senhora da Abadia do Muquém, que integra o território municipal de Abadia de Goiás, cujo contingente populacional era de 19.128 habitantes conforme o censo de 2022.

As concentrações populacionais diretamente impactadas são de natureza dispersa, compostas principalmente por residentes de propriedades rurais, trabalhadores agrícolas e comunidades associadas à pecuária extensiva e ao agronegócio regional. Embora o trecho não atravesse núcleos urbanos densos, supervisiona áreas de influência produtiva e habitacional que demandam melhoria da infraestrutura viária para acesso a centros de abastecimento, saúde e educação.

No domínio econômico, a região é caracterizada pelo uso agropecuário, destacando-se cultivos de grãos, criação de gado de corte e produção leiteira, integrados a redes logísticas regionais. A rodovia GO-237 desempenha papel estratégico na mobilização de insumos agrícolas, como fertilizantes, sementes e defensivos, e no escoamento das

safras até centros coletivos e vias de maior hierarquia. O tipo de tráfego predominante é de veículos pesados (caminhões e implementos agrícolas) em frete da produção local, reforçando a função logística primordial da via.

A pavimentação proposta para o trecho permitirá significativa redução dos custos logísticos, aumento da capacidade de transporte e melhoria da segurança no deslocamento de cargas e de pessoas. Além disso, o revestimento asfáltico contribuirá para a redução do tempo de trânsito, maior confiabilidade operacional durante eventos climáticos adversos e atração de investimentos nas cadeias produtivas locais, favorecendo a diversificação e o fortalecimento econômico territorial.

O empreendimento trará, portanto, repercussões positivas diretas, mesmo inserido em contexto de baixa densidade populacional, na vida das populações rurais, nas operações agropecuárias e no desenvolvimento econômico local. Ao incrementar a infraestrutura rodoviária, a rodovia se consolidará como elemento imprescindível para a integração regional e o aumento da competitividade da produção agrícola.

5.2.2.3. Faixa de Domínio e Ocorrência de Ocupações Identificadas

A faixa de domínio do trecho da GO-237 em estudo apresenta-se ao longo de seus 63,4 quilômetros com largura compatível com a tipologia da rodovia estadual de pista simples, assegurando espaço suficiente para a implantação da plataforma, dos acostamentos, dos dispositivos de drenagem e de segurança viária. Essa faixa, de caráter público e de uso exclusivo para fins rodoviários, desenvolve-se em ambiente predominantemente rural, marcada por áreas destinadas à agropecuária, pequenas lavouras e vegetação nativa remanescente.

Não foram identificadas ocupações urbanas consolidadas ou edificações permanentes, como moradias, estabelecimentos comerciais ou estruturas industriais, no interior da faixa de domínio. Tal característica confere ao empreendimento maior viabilidade, na medida em que dispensa processos de desapropriação ou reassentamento populacional, reduzindo custos indiretos e impactos sociais. As interferências observadas limitam-se a cercas de propriedades rurais e marcos de delimitação fundiária, implantados ao longo das divisas das fazendas adjacentes, que poderão ser adequados ou reposicionados durante a execução dos serviços, sem prejuízo à funcionalidade da rodovia.

Em diversos pontos, a rodovia intercepta cursos d'água, onde atualmente existem soluções precárias de transposição, como pontes de madeira, balsas e vaus. Essas estruturas, ainda que inseridas no interior da faixa de domínio, não atendem aos requisitos de segurança, capacidade hidráulica ou vida útil, constituindo interferências críticas. As intervenções previstas contemplam a substituição dessas estruturas por obras de arte correntes e especiais definitivas em concreto, compatíveis com as condições de tráfego e com o regime hídrico local, assegurando a funcionalidade da rodovia em todas as estações do ano.

As áreas de várzea e de fundo de vale presentes ao longo do traçado também se inserem dentro da faixa de domínio, exigindo cuidados especiais de drenagem superficial e proteção contra processos erosivos. A conformação dos taludes de corte e aterro, associada a soluções de estabilização vegetal, terá papel fundamental para a

preservação da faixa, evitando assoreamento e perda de material nas margens da plataforma rodoviária.

Outro aspecto identificado refere-se aos acessos vicinais e caminhos de ligação a propriedades privadas. Em alguns segmentos, esses acessos foram abertos de forma espontânea, sem critérios geométricos ou de segurança, o que gera pontos de conflito com o fluxo principal da rodovia. Embora não se caracterizem como ocupações irregulares, representam interferências a serem adequadas no projeto executivo, com a implantação de acessos regularizados, devidamente sinalizados e compatíveis com a geometria da via.

De modo geral, a faixa de domínio do trecho da GO-237 entre Sucuri e Nossa Senhora da Abadia do Muquém apresenta condições favoráveis para a execução das obras previstas. A ausência de ocupações urbanas irregulares e a predominância de uso rural do solo minimizam os obstáculos sociais e jurídicos, ao mesmo tempo em que a substituição das travessias precárias e a adequação dos acessos garantirão maior segurança e eficiência à operação da rodovia. Com essas medidas, a faixa permanecerá livre de ocupações indevidas, assegurando a preservação de sua função pública e a plena operacionalidade da infraestrutura rodoviária.

5.2.3. Climatologia

5.2.3.1. Variações Pluviométricas e de Temperatura esperadas durante o Cronograma planejado e os Riscos Associados

A região de inserção do trecho da GO-237 apresenta clima tropical típico do Cerrado, com alternância de duas estações bem definidas: uma chuvosa, compreendida entre os meses de outubro e abril, e outra seca, que predomina de maio a setembro. Esse regime sazonal exerce influência direta sobre a execução das obras rodoviárias, especialmente nos serviços de terraplenagem, drenagem e pavimentação.

Os dados climatológicos médios, obtidos a partir de séries históricas do Instituto Nacional de Meteorologia (INMET) e do IBGE, indicam precipitação anual média entre **1.500 mm e 1.700 mm**. Nos meses de maior intensidade pluviométrica, particularmente de novembro a março, os índices mensais podem superar **250 mm**, ocasionando elevação do nível dos cursos d'água, saturação dos solos e aumento do escoamento superficial. Nessas condições, atividades como compactação de aterros, estabilização de camadas granulares e execução do revestimento asfáltico ficam sujeitas a paralisações, redução de produtividade e maior necessidade de retrabalho.

No período seco, compreendido entre maio e setembro, os índices de precipitação reduzem-se drasticamente, em alguns meses chegando a valores inferiores a **20 mm**. Esse cenário é favorável à execução das camadas do pavimento, da sinalização e das estruturas de drenagem, uma vez que há menor interferência climática. Entretanto, a baixa umidade relativa do ar, que frequentemente se mantém abaixo de **30%**, pode comprometer a qualidade de algumas etapas, como a aplicação de ligantes betuminosos, que sofrem evaporação acelerada, exigindo maior controle tecnológico durante a execução.

As temperaturas médias anuais da região variam entre **18 °C e 28 °C**, sendo registradas mínimas próximas a **12 °C** nos meses de junho e julho e máximas acima de **32 °C** em setembro e outubro. A variação térmica impacta diretamente no comportamento dos materiais empregados. Em temperaturas elevadas, aumentam os riscos de deformações plásticas no revestimento recém-aplicado, enquanto em temperaturas mais baixas ocorre maior rigidez das misturas asfálticas e retração em elementos cimentícios.

Do ponto de vista dos riscos associados, a execução do cronograma durante a estação chuvosa poderá enfrentar atrasos e custos adicionais devido à necessidade de proteção de camadas executadas, manutenção de acessos provisórios e maior desgaste de equipamentos. Já na estação seca, embora a previsibilidade climática seja maior, os riscos estão relacionados à necessidade de controle rigoroso do processo construtivo, em especial quanto ao teor de umidade dos solos e à aplicação dos ligantes asfálticos.

Em síntese, o planejamento do cronograma deve privilegiar a realização dos serviços mais sensíveis às condições climáticas no período seco, deixando para a estação chuvosa etapas menos dependentes das variações climáticas, como a execução de obras complementares, sinalização e serviços auxiliares. A adoção de medidas preventivas, como drenagem provisória, proteção de taludes e cobertura de materiais estocados, será fundamental para mitigar os riscos e assegurar o cumprimento do cronograma físico-financeiro estabelecido.

5.2.4 Relatório Fotográfico

O relatório fotográfico tem como objetivo registrar, de forma ilustrativa e técnica, as condições atuais do trecho da rodovia GO-237, compreendido entre Sucuri e Nossa Senhora da Abadia do Muquém, permitindo a visualização direta das características físicas da via, das condições de trafegabilidade, das obras de arte existentes, das interferências identificadas e dos aspectos ambientais do entorno. As imagens constituem instrumento complementar à descrição técnica, fornecendo subsídios para a caracterização do estado atual do trecho e justificando a adoção das soluções de engenharia previstas para a pavimentação e adequação da rodovia.

RELATÓRIO FOTOGRÁFICO
QUESITO B4 - CONHECIMENTO DO OBJETO - AVALIAÇÃO DE CONTEÚDO

RODOVIA:	GO-237
TRECHO:	Sucuri / Nossa Senhora da Abadia do Muquém
DATA:	15/09/2025

Coordenadas Início:	14.71819º S | 47.88117º O
Coordenadas Final:	14.55424º S | 48.1681º O
Referente ao Lote.	-

Nº da Foto: 01	**Latitude:**	**Longitude:**
Coordenadas:	14°36'19,724"S	48°10'18,436"W
Localização:	Rodovia GO-237 - Trecho Sucuri / Nossa Senhora da Abadia do Muquém	
Descrição:	*O segmento corresponde a via não pavimentada, com revestimento em solo natural. A estrada apresenta-se em condição regular, com largura suficiente para tráfego em duplo sentido, mas sem acostamentos definidos. Observa-se superfície seca, presença de poeira e ausência de dispositivos de sinalização e drenagem superficial aparente.*	

Nº da Foto: 02	**Latitude:**	**Longitude:**
Coordenadas:	14°33'15,262"S	48°10'5,083"W
Localização:	Rodovia GO-237 - Trecho Sucuri / Nossa Senhora da Abadia do Muquém	
Descrição:	*O trecho insere-se em área de relevo ondulado, com presença de morros e serras nas proximidades. O solo predominante é lateritico, de coloração avermelhada, associado a características arenosas e argilosas, típicas do Cerrado. Esse tipo de solo apresenta boa capacidade de suporte quando seco, mas é suscetível a processos erosivos durante o período chuvoso.*	

Nº da Foto: 03	**Latitude:**	**Longitude:**
Coordenadas:	14°43'4,704"S	47°52'52,42"W
Localização:	Rodovia GO-237 - Trecho Sucuri / Nossa Senhora da Abadia do Muquém	
Descrição:	*Observa-se a presença de edificações rurais na lateral esquerda da via, cercadas e inseridas junto à faixa de domínio, configurando interferência antrópica relevante. Além disso, há rede elétrica sustentada por postes ao longo da via.*	

Nº da Foto: 04	**Latitude:**	**Longitude:**
Coordenadas:	14°34'55,185"S	48°10'29,224"W
Localização:	Rodovia GO-237 - Trecho Sucuri / Nossa Senhora da Abadia do Muquém	
Descrição:	*O segmento contém ponte simples de madeira, utilizada para transposição de curso d'água de pequeno a médio porte. A estrutura constitui interferência crítica, exigindo manutenção periódica para garantir a segurança da travessia.*	

5.3. RELATÓRIO TÉCNICO DETALHADO (iii) Trecho GO-237: Entr. GO-517 / Sucuri

5.3.1. Descrição do Empreendimento

O empreendimento em estudo compreende a pavimentação, drenagem, sinalização e execução de obras de arte ao longo de **38,4 quilômetros da rodovia GO-237**, no trecho que conecta o entroncamento com a GO-517 à localidade de Sucuri. Atualmente, o segmento apresenta-se em leito natural, com condições precárias de trafegabilidade, ausência de revestimento asfáltico e limitações operacionais decorrentes da falta de dispositivos adequados de drenagem, de sinalização e de segurança viária.

O projeto prevê a transformação do trecho em rodovia pavimentada de pista simples, mão dupla, dotada de duas faixas de rolamento e acostamentos laterais. A plataforma será regularizada e conformada para garantir geometria adequada à circulação de veículos leves e pesados, atendendo às demandas de transporte de cargas e passageiros. O pavimento adotado será constituído por subleito compactado, camadas granulares de sub-base e base, além de revestimento asfáltico em **Tratamento Superficial Duplo (TSD)**, técnica compatível com as características de tráfego projetadas e com a realidade socioeconômica da região, apresentando bom desempenho e baixo custo de manutenção.

As obras contemplam também a execução de serviços de terraplenagem para regularização do traçado, implantação de dispositivos de drenagem superficial e transversal, além da construção de **uma ponte em concreto armado sobre o Ribeirão Sucuri Grande, com 50 metros de extensão**, solução definitiva necessária para assegurar a continuidade da via e a transposição segura do curso d'água. Serão ainda implantados bueiros celulares e tubulares em pontos estratégicos, dimensionados para suportar as vazões das bacias interceptadas, prevenindo processos erosivos e garantindo a durabilidade da infraestrutura.

Complementarmente, a rodovia será equipada com sinalização horizontal e vertical, dispositivos de segurança viária, como defensas metálicas em trechos críticos, e acessos devidamente regularizados às propriedades rurais lindeiras. Essas medidas visam não apenas à funcionalidade e durabilidade da via, mas também à melhoria da segurança dos usuários e à redução de riscos de acidentes.

O empreendimento tem caráter estratégico para a região, na medida em que garantirá a integração entre áreas rurais de expressiva atividade agropecuária e os centros urbanos regionais, favorecendo o escoamento da produção, o transporte de insumos e a mobilidade de pessoas. A pavimentação deste trecho representará significativo avanço na infraestrutura rodoviária estadual, resultando em redução do tempo de deslocamento, maior confiabilidade no tráfego, incremento da competitividade da produção regional e fortalecimento da integração socioeconômica.

5.3.1.1. Características Técnicas Operacionais

O trecho da rodovia GO-237, entre o entroncamento com a GO-517 e a localidade de Sucuri, apresenta extensão total de **38,4 quilômetros** e desempenha papel estratégico na integração viária regional, destinando-se a tráfego misto de veículos leves e pesados. O

projeto executivo define parâmetros técnicos e operacionais compatíveis com a função da via, assegurando padrões adequados de conforto, fluidez e segurança.

A plataforma projetada compreenderá **duas faixas de rolamento**, uma para cada sentido de tráfego, com largura suficiente para acomodar veículos de grande porte em circulação simultânea. Estão previstos **acostamentos laterais** de dimensões mínimas normativas, destinados a paradas de emergência, apoio estrutural lateral da pista e incremento da segurança viária. A seção transversal adotará inclinações transversais compatíveis com o escoamento superficial das águas pluviais, reduzindo a ocorrência de lâminas d'água sobre a pista.

A estrutura do pavimento será composta por **subleito regularizado e compactado**, sobre o qual serão implantadas camadas de **sub-base e base granular**, seguidas da execução de revestimento em **Tratamento Superficial Duplo (TSD)**. Essa solução apresenta desempenho satisfatório frente ao volume de tráfego projetado, oferecendo resistência às cargas aplicadas, impermeabilização da camada estrutural e condições adequadas de aderência para os usuários. O TSD ainda se destaca pela economicidade e pela facilidade de manutenção periódica, características relevantes em rodovias estaduais inseridas em áreas de predomínio agropecuário.

Os dispositivos de drenagem projetados incluem **sarjetas, valetas, descidas d'água e caixas coletoras** distribuídas ao longo da plataforma, complementadas pela implantação de **bueiros celulares e tubulares de concreto** em pontos de travessia de cursos d'água. A drenagem transversal foi dimensionada para assegurar o escoamento adequado das vazões, prevenindo erosões e instabilidades no corpo estradal, especialmente em áreas de fundo de vale.

O projeto geométrico foi concebido de forma a compatibilizar o traçado com as condições topográficas locais, caracterizadas por relevo predominantemente plano a suavemente ondulado. As rampas longitudinais foram dimensionadas dentro de limites normativos, assegurando desempenho operacional adequado para veículos pesados, enquanto as curvas horizontais contarão com **superelevações** aplicadas de acordo com a velocidade diretriz estabelecida, garantindo segurança e estabilidade mesmo em condições adversas de tráfego ou precipitação.

Em termos de segurança viária, o empreendimento prevê a implantação de **sinalização horizontal e vertical completa**, com faixas longitudinais de eixo e bordos, dispositivos refletivos, placas de regulamentação, advertência e orientação. Serão ainda instaladas **defensas metálicas em pontos críticos**, como em áreas de aterro elevado, curvas de raio reduzido e aproximações de obras de arte especiais, visando reduzir riscos de acidentes.

Um dos elementos estruturais mais relevantes para este trecho é a **ponte projetada sobre o Ribeirão Sucuri Grande, com 50 metros de extensão**, que substituirá a atual solução precária de transposição. Essa estrutura em concreto armado garantirá capacidade hidráulica adequada, durabilidade e confiabilidade operacional para a rodovia, consolidando a integração entre os dois segmentos do traçado.

De modo geral, as características técnicas operacionais do trecho conferem à rodovia condições de funcionalidade, segurança e durabilidade compatíveis com sua importância

regional. As soluções adotadas foram definidas para assegurar o atendimento às demandas logísticas locais, reduzir custos de transporte e consolidar a via como eixo estruturante para a mobilidade de pessoas e para o escoamento da produção agropecuária.

5.3.1.2. Características do Traçado

O traçado do trecho da rodovia GO-237, compreendido entre o entroncamento com a GO-517 e a localidade de Sucuri, possui extensão de 38,4 quilômetros. O alinhamento segue em grande parte o eixo viário já existente, aproveitando o leito natural consolidado, o que reduz a necessidade de alterações significativas no percurso.

A geometria apresenta-se predominantemente regular, com trechos retilíneos de maior extensão intercalados por curvas suaves, que permitem a circulação segura de veículos em ambos os sentidos. As condições do relevo ao longo do segmento são em sua maioria planas a suavemente onduladas, favorecendo a definição de greides compatíveis com os padrões técnicos e a execução de rampas de baixa declividade.

A seção transversal projetada contempla duas faixas de rolamento e acostamentos laterais, adequadas ao tráfego previsto para a via. A inclinação transversal foi definida para garantir o escoamento superficial adequado, evitando o acúmulo de água sobre a pista e assegurando a durabilidade do pavimento.

No traçado foram identificados pontos de travessia de cursos d'água, que demandam soluções definitivas de engenharia. Destaca-se, nesse trecho, a necessidade de implantação de uma ponte em concreto armado sobre o Ribeirão Sucuri Grande, com 50 metros de extensão, além de bueiros celulares e tubulares de concreto em locais específicos, conforme dimensionamento previsto em projeto. Essas estruturas garantem a continuidade da rodovia e a funcionalidade hidráulica necessária à sua operação.

De modo geral, o traçado deste segmento caracteriza-se pela simplicidade e pela boa adaptação ao relevo local, demandando apenas ajustes pontuais de geometria e a execução de obras de arte para assegurar a trafegabilidade e a segurança viária.

5.3.1.3. Características das Obras de Arte Especiais (OAEs)

As Obras de Arte Especiais presentes no trecho em análise desempenham papel essencial na transposição de cursos d'água de maior porte, assegurando a continuidade do tráfego rodoviário e a segurança estrutural da via. Neste segmento, destaca-se a ponte situada no km 33,0, sobre o Ribeirão Sucuri Grande, classificada como a principal OAE do trecho. Atualmente, a estrutura existente consiste em uma ponte de concreto com largura de 3,40 metros e extensão de 16,30 metros, dimensões que se apresentam insuficientes para atender às exigências técnicas e operacionais requeridas para o padrão rodoviário projetado.

A solução de projeto prevê a substituição desta ponte por uma nova estrutura de concreto armado, com extensão total de 50 metros. Esta intervenção é justificada pelo elevado valor de vazão calculado para a bacia hidrográfica associada, cujo dimensionamento atingiu a marca de 217,42 m³/s, considerando o método hidrológico de Huff (HUT) para um tempo de retorno de 100 anos. Tais parâmetros indicam a necessidade de uma obra de maior porte, capaz de garantir a adequada seção hidráulica para a passagem do curso d'água, reduzindo o risco de alagamentos e danos à infraestrutura rodoviária.

A nova ponte projetada, além de corrigir a insuficiência da estrutura existente, permitirá a ampliação da capacidade de tráfego, adequando a rodovia aos padrões técnicos estabelecidos para suportar cargas e dimensões de veículos compatíveis com o fluxo esperado. O aumento da largura da plataforma viária também proporcionará maior segurança operacional, reduzindo os riscos de acidentes e favorecendo a circulação de veículos em ambos os sentidos.

Em síntese, a OAE localizada no km 33,0, sobre o Ribeirão Sucuri Grande, constitui o principal elemento estrutural deste trecho, sendo objeto de substituição integral por uma ponte de maior porte e resistência. Esta solução projetada representa não apenas uma modernização da infraestrutura existente, mas também uma medida preventiva e estratégica para assegurar a durabilidade, funcionalidade e segurança da rodovia em um ponto crítico de travessia.

5.3.2. Situação Atual

5.3.2.1. Possíveis Interferências e Relações com Redes de Serviços e Vias Existentes

O trecho da rodovia GO-237 compreendido entre o entroncamento com a GO-517 e a localidade de Sucuri caracteriza-se por estar inserido em área de predomínio rural, com baixa densidade de ocupações e reduzida presença de infraestrutura urbana consolidada. Nesse contexto, não foram identificadas redes aéreas ou subterrâneas de energia elétrica, telefonia ou abastecimento de água e esgoto que possam interferir diretamente na execução das obras de implantação e pavimentação previstas.

As principais interferências observadas relacionam-se aos cursos d'água que atravessam o traçado da rodovia. A presença do Ribeirão Sucuri Grande, no km 33,0, constitui elemento de destaque, uma vez que atualmente a transposição é realizada por ponte de concreto de dimensões reduzidas, cuja substituição por uma nova estrutura de maior porte é prevista no projeto. Além deste, existem pequenos córregos e áreas de escoamento natural que exigem a implantação de dispositivos de drenagem, de modo a evitar obstruções e garantir o correto direcionamento das vazões pluviais.

Quanto à malha viária existente, o trecho em análise exerce função de ligação entre comunidades locais e outras vias de menor porte, servindo como eixo de integração regional. A relação direta com a GO-517 assegura conectividade do tráfego em direção a áreas produtivas e povoados próximos, conferindo relevância estratégica ao segmento. Não foram identificados acessos formais consolidados ao longo da faixa de domínio, mas observa-se a possibilidade de pontos de entrada e saída rurais, vinculados a propriedades particulares, que demandarão tratamento específico durante as obras para manter a funcionalidade e a segurança operacional.

Dessa forma, as interferências de maior impacto concentram-se nos elementos naturais de drenagem e na ponte existente, sendo pontuais e passíveis de adequação por meio das soluções de engenharia projetadas, não havendo registro de obstáculos significativos relacionados a redes de serviços públicos de infraestrutura.

5.3.2.2. Municípios, Concentrações Populacionais e Atividades Econômicas afetados

O trecho da rodovia GO-237, compreendido entre o entroncamento com a GO-517 e a comunidade de Sucuri, situa-se integralmente no município de Alto Paraíso de Goiás, inserido na microrregião da Chapada dos Veadeiros. Segundo o Censo Demográfico do IBGE (2022), o município possui população de aproximadamente 6.798 habitantes, distribuída de forma heterogênea entre a sede urbana e extensas áreas rurais caracterizadas por baixa densidade demográfica.

No que se refere às concentrações populacionais diretamente vinculadas ao trecho, observa-se a presença de pequenos núcleos habitacionais rurais e povoados de caráter disperso, com predominância de propriedades destinadas à agricultura familiar e à pecuária de subsistência. A localidade de Sucuri, que dá nome ao ponto de referência terminal do trecho, constitui um desses aglomerados, exercendo papel relevante como polo de apoio às comunidades circunvizinhas.

A atividade econômica predominante na região é a agropecuária, com ênfase na criação extensiva de bovinos e na produção agrícola voltada para culturas temporárias, como milho e feijão, destinadas ao consumo local e ao comércio em pequena escala. Além disso, Alto Paraíso de Goiás apresenta crescente importância no setor turístico, impulsionado pela presença do Parque Nacional da Chapada dos Veadeiros e pelo potencial natural da região. Ainda que o trecho analisado esteja situado em área rural, sua pavimentação contribui para o fortalecimento dessa atividade, ao viabilizar melhores condições de acesso a áreas de interesse ambiental e cultural.

Dessa forma, a execução das obras previstas beneficiará diretamente a população residente no entorno imediato e, de forma mais ampla, toda a comunidade do município, assegurando incremento na mobilidade, redução do tempo de deslocamento e maior integração econômica e social entre áreas produtivas e a sede municipal.

5.3.2.3. Faixa de Domínio e Ocorrência de Ocupações Identificadas

A faixa de domínio correspondente ao trecho da GO-237, entre o entroncamento com a GO-517 e a comunidade de Sucuri, apresenta-se compatível com os padrões estabelecidos para rodovias estaduais de pista simples, oferecendo espaço suficiente para a implantação da plataforma rodoviária, acostamentos e dispositivos de drenagem previstos em projeto. Trata-se de segmento inserido em área rural, sem ocupações urbanas consolidadas ou edificações permanentes no interior da faixa, o que assegura a plena utilização do espaço público para fins rodoviários.

O entorno imediato é caracterizado por propriedades particulares destinadas à agropecuária, sendo observadas cercas e divisas que margeiam a faixa de domínio em alguns trechos. Essas cercas constituem interferências pontuais, facilmente removíveis ou relocáveis no decorrer da execução das obras, não configurando obstáculos relevantes à implantação da infraestrutura. Não foram identificadas habitações, construções comerciais ou industriais sobre a faixa, nem ocupações irregulares que demandem desapropriações ou reassentamentos.

No segmento analisado, a principal interferência vinculada à faixa de domínio está associada às passagens de cursos d'água, com destaque para o Ribeirão Sucuri Grande,

onde atualmente existe uma ponte de dimensões reduzidas. Essa estrutura encontra-se inserida na faixa da rodovia e será substituída por uma ponte em concreto armado de 50 metros, prevista em projeto, garantindo a transposição segura e definitiva do curso d'água. Além disso, estão previstos bueiros celulares e tubulares de concreto em pontos específicos da rodovia, igualmente localizados dentro da faixa de domínio, compondo o sistema de drenagem transversal.

De forma geral, a faixa de domínio deste trecho encontra-se preservada de ocupações indevidas e em condições favoráveis para a implantação da rodovia pavimentada. A inexistência de construções permanentes no interior da área pública minimiza impactos sociais e jurídicos, permitindo que as intervenções avancem com maior celeridade. A adequação de cercas e acessos vicinais será realizada de maneira planejada, garantindo a manutenção da conectividade das propriedades lindeiras e preservando a função pública e operacional da rodovia.

5.3.3. Climatologia

5.3.3.1. Variações Pluviométricas e de Temperatura esperadas durante o Cronograma planejado e os Riscos Associados

O trecho da GO-237 compreendido entre o entroncamento com a GO-517 e a comunidade de Sucuri está inserido em região de clima tropical típico do Cerrado, caracterizado por duas estações bem definidas: uma chuvosa, que se estende de outubro a abril, e outra seca, de maio a setembro. Essa alternância sazonal tem impacto direto no planejamento e na execução das obras rodoviárias, especialmente nos serviços de terraplenagem, drenagem e pavimentação.

A precipitação média anual varia entre **1.500 mm e 1.700 mm**, com concentração das chuvas nos meses de novembro a março, período em que os índices mensais podem superar **250 mm**. Nessas condições, aumentam os riscos de saturação do solo, erosão em cortes e aterros e elevação do nível dos cursos d'água, o que pode comprometer a execução de serviços de compactação, drenagem e aplicação do revestimento asfáltico. Durante esse período, é comum a necessidade de paralisações temporárias ou a adoção de medidas adicionais de proteção das frentes de serviço.

Por outro lado, na estação seca, que se estende de maio a setembro, os índices pluviométricos reduzem-se significativamente, chegando a valores inferiores a **20 mm** em alguns meses. Esse período é mais favorável à execução das etapas críticas do cronograma, como a implantação de camadas do pavimento, execução de obras de drenagem e implantação da sinalização, em razão da maior estabilidade das condições climáticas. Contudo, a baixa umidade relativa do ar, que frequentemente permanece abaixo de **30%**, pode acelerar a evaporação de ligantes betuminosos durante a aplicação do Tratamento Superficial Duplo (TSD), exigindo controle rigoroso da execução para assegurar a aderência e a durabilidade da camada de rolamento.

As temperaturas médias anuais variam de **18 °C a 28 °C**, com registros de mínimas próximas a **12 °C** nos meses de junho e julho e máximas que superam **32 °C** em setembro e outubro. Essa amplitude térmica pode afetar o comportamento dos materiais, resultando em maior risco de deformações plásticas em dias mais quentes e maior rigidez dos ligantes asfálticos em períodos mais frios, o que requer acompanhamento técnico

constante.

Do ponto de vista dos riscos associados ao cronograma, a execução durante o período chuvoso tende a demandar maior esforço de manutenção das frentes de serviço, com riscos de atrasos e aumento de custos. No período seco, apesar da previsibilidade climática mais favorável, a atenção deve se concentrar no controle tecnológico dos materiais, especialmente no teor de umidade dos solos e na aplicação de ligantes.

Assim, o planejamento das obras deve priorizar a realização dos serviços de terraplenagem, drenagem e pavimentação durante a estação seca, deixando para os meses chuvosos atividades menos sensíveis às intempéries, como sinalização, execução de dispositivos complementares e acabamentos. Essa estratégia mitiga riscos e assegura maior aderência ao cronograma físico-financeiro previsto para o empreendimento.

5.3.4 Relatório Fotográfico

O relatório fotográfico referente ao trecho da rodovia GO-237, entre o entroncamento com a GO-517 e a comunidade de Sucuri, apresenta registro visual das condições atuais da via e de seu entorno, incluindo aspectos da plataforma existente, acessos, obras de arte, cursos d'água e elementos ambientais relevantes. As imagens têm a finalidade de complementar a descrição técnica, permitindo a visualização objetiva das situações encontradas em campo e subsidiando a justificativa para as soluções de engenharia previstas no projeto de pavimentação e adequação da rodovia.

RELATÓRIO FOTOGRÁFICO
QUESITO B4 - CONHECIMENTO DO OBJETO - AVALIAÇÃO DE CONTEÚDO

RODOVIA:	GO-237
TRECHO:	Entr. GO-517 / Sucuri
DATA:	15/09/2025

Coordenadas Início:	14.91375º S | 47.75242º O
Coordenadas Final:	14.71895º S | 47.88085º O
Referente ao Lote.	-

Nº da Foto: 01	**Latitude:**	**Longitude:**
Coordenadas:	14°43'7,372"S	47°52'51,477"W
Localização:	Rodovia GO-237 - Trecho Entr. GO-517 / Sucuri	
Descrição:	*O trecho apresenta estrada não pavimentada, com revestimento em solo natural avermelhado, característico da região. A plataforma possui largura suficiente para tráfego em duplo sentido, em boas condições superficiais, mas sem acostamentos definidos. Observa-se poeira proveniente do tráfego e ausência de sinalização horizontal e vertical.*	

Nº da Foto: 02	**Latitude:**	**Longitude:**
Coordenadas:	14°46'9,004"S	47°49'37,575"W
Localização:	Rodovia GO-237 - Trecho Entr. GO-517 / Sucuri	
Descrição:	*O relevo é plano, característico de áreas de cultivo agrícola, com horizonte amplo e poucas ondulações. O solo é argilo-arenoso, típico da região, com boa capacidade de suporte em períodos secos, mas sujeito a processos erosivos lineares e formação de atoleiros no período chuvoso.*	

Nº da Foto: 03	**Latitude:**	**Longitude:**
Coordenadas:	14°54'49,102"S	47°45'58,513"W
Localização:	Rodovia GO-237 - Trecho Entr. GO-517 / Sucuri	
Descrição:	*Observa-se a presença de rede elétrica na margem direita da via, sustentada por postes. Também são visíveis cercas delimitando propriedades rurais e placas indicativas junto à faixa de domínio, configurando interferências antrópicas.*	

Nº da Foto: 04	**Latitude:**	**Longitude:**
Coordenadas:	14°51'41,717"S	47°50'37,69"W
Localização:	Rodovia GO-237 - Trecho Entr. GO-517 / Sucuri	
Descrição:	*Verifica-se a presença de cercas delimitando propriedades rurais na lateral esquerda da via. Não há edificações aparentes na faixa de domínio, tampouco rede elétrica visível no segmento registrado.*	

5.4. RELATÓRIO TÉCNICO DETALHADO (iv) Trecho GO-517: Entr. GO-237 / Água Fria de Goiás

5.4.1. Descrição do Empreendimento

O empreendimento em análise corresponde à pavimentação de 8,6 quilômetros da rodovia GO-517, no trecho compreendido entre o entroncamento com a GO-237 e o acesso ao município de Água Fria de Goiás. Atualmente, a via encontra-se em leito natural, com ausência de pavimentação, sinalização e dispositivos adequados de drenagem, apresentando trafegabilidade limitada e condições que comprometem a segurança e a continuidade do tráfego, sobretudo em períodos de maior intensidade pluviométrica.

O projeto prevê a implantação integral da plataforma rodoviária, incluindo serviços de terraplenagem, drenagem superficial e profunda, execução de obras de arte correntes e especiais, estrutura de pavimento e sinalização viária. A seção transversal projetada contempla duas faixas de rolamento em pista simples, uma para cada sentido de tráfego, acompanhadas de acostamentos laterais, conformadas segundo os padrões técnicos estabelecidos para rodovias estaduais.

O pavimento será estruturado a partir de subleito regularizado, camadas de sub-base e base granular, e revestimento em Tratamento Superficial Duplo (TSD), solução que assegura desempenho adequado frente ao volume de tráfego projetado e compatibilidade com as condições locais de relevo e clima. O TSD representa ainda alternativa economicamente viável, de manutenção relativamente simples, ajustada ao perfil da rodovia e à demanda da região.

O empreendimento contempla também a execução de obras de arte especiais em pontos estratégicos, destinados à transposição de cursos d'água de maior porte. Entre eles, destacam-se as estruturas previstas aproximadamente nos quilômetros 4,0 e 8,4, onde atualmente o tráfego depende de passagens precárias. Essas obras serão substituídas por pontes em concreto armado, dimensionadas segundo critérios técnicos que garantam capacidade hidráulica, durabilidade e segurança operacional.

Complementarmente, o projeto estabelece a implantação de dispositivos de drenagem, sinalização vertical e horizontal, defensas metálicas em locais de maior risco, bem como a adequação de acessos vicinais. Tais medidas asseguram não apenas a funcionalidade da via, mas também a preservação da faixa de domínio e a integração segura com as propriedades lindeiras.

A pavimentação do trecho GO-517: Entr. GO-237 / Água Fria de Goiás representa intervenção de caráter estratégico, uma vez que proporcionará melhores condições de mobilidade para a população local, facilitará o acesso ao núcleo urbano de Água Fria de Goiás e permitirá maior eficiência no escoamento da produção agropecuária regional. O empreendimento garantirá a redução dos custos logísticos, o aumento da segurança viária e o fortalecimento da integração socioeconômica da região, consolidando-se como eixo essencial de desenvolvimento territorial.

5.4.1.1. Características Técnicas Operacionais

O trecho da rodovia GO-517 entre o entroncamento com a GO-237 e o município de Água

Fria de Goiás possui extensão de 8,6 quilômetros, sendo projetado para operação em pista simples, mão dupla, com características adequadas à demanda de tráfego prevista e à função de ligação direta entre a GO-237 e a sede municipal. A concepção técnica da plataforma rodoviária foi dimensionada de modo a garantir desempenho estrutural, segurança operacional e durabilidade frente às condições de relevo e clima predominantes.

A seção transversal proposta contempla duas faixas de rolamento, com largura compatível ao tráfego misto de veículos leves e pesados, além de acostamentos laterais em ambos os sentidos, voltados à segurança em eventuais paradas de emergência e ao apoio estrutural da pista. As inclinações transversais foram definidas para assegurar o correto escoamento superficial das águas pluviais, prevenindo o acúmulo de lâmina d'água sobre o pavimento.

O pavimento será constituído por subleito regularizado e compactado, camadas de sub-base e base em material granular devidamente estabilizado, e revestimento em Tratamento Superficial Duplo (TSD). Essa solução técnica garante resistência às solicitações decorrentes do tráfego local, impermeabilização da camada estrutural e boas condições de aderência, além de apresentar manutenção economicamente viável e compatível com rodovias estaduais em regiões rurais.

Os serviços de terraplenagem foram projetados para conformar o leito da via de acordo com os parâmetros geométricos estabelecidos, assegurando rampas suaves e curvas com raios adequados à velocidade diretriz, proporcionando conforto e segurança ao usuário. A topografia local, caracterizada por relevo predominantemente plano, permite a execução de cortes e aterros de baixa complexidade, reduzindo custos de movimentação de solo e facilitando a estabilização da plataforma.

O sistema de drenagem será composto por sarjetas, valetas e descidas d'água, em conjunto com bueiros celulares e tubulares de concreto distribuídos ao longo do trecho. Esses dispositivos foram dimensionados para garantir a capacidade de escoamento adequada às vazões das microbacias interceptadas, prevenindo processos erosivos e assegurando a integridade do corpo estradal.

Em termos de segurança viária, o projeto prevê a implantação de sinalização horizontal e vertical completas, dispositivos refletivos e defensas metálicas em locais específicos, como aproximações de pontes e trechos de aterro elevado. Também estão previstas adequações de acessos vicinais, de modo a integrar as propriedades rurais lindeiras à rodovia principal, garantindo fluidez e reduzindo pontos de conflito de tráfego.

Destacam-se ainda as obras de arte especiais previstas nos quilômetros 4,0 e 8,4, constituídas por pontes em concreto armado, projetadas para substituir travessias precárias existentes, assegurando a continuidade da rodovia, a estabilidade hidráulica e a segurança operacional.

Assim, as características técnicas operacionais deste trecho da GO-517 foram concebidas para atender às necessidades locais de mobilidade e logística, compatibilizando economicidade e desempenho, e assegurando condições de trafegabilidade e segurança condizentes com o padrão exigido para rodovias estaduais estratégicas.

5.4.1.2. Características do Traçado

O traçado do trecho da GO-517 entre o entroncamento com a GO-237 e o município de Água Fria de Goiás possui extensão de 8,6 quilômetros, apresentando-se em área de relevo predominantemente plano, o que favorece a definição de rampas suaves e curvas de geometria ampla. O eixo da rodovia aproveita, em grande parte, o leito natural já existente, o que reduz a necessidade de remanejamentos significativos e permite a conformação da plataforma com menor volume de cortes e aterros.

O alinhamento horizontal caracteriza-se pela predominância de segmentos retilíneos, intercalados por curvas de raio amplo, compatíveis com a velocidade diretriz estabelecida para rodovias estaduais de pista simples. Nos trechos curvos, será aplicada superelevação conforme critérios técnicos, assegurando estabilidade veicular e condições seguras de circulação em diferentes condições climáticas.

O alinhamento vertical acompanha o relevo natural, resultando em greides suaves e declividades reduzidas, que favorecem a trafegabilidade de veículos pesados e asseguram conforto operacional aos veículos leves. Essa característica contribui para o desempenho econômico da via, reduzindo esforços de tração e frenagem e minimizando riscos de acidentes em períodos de maior pluviosidade.

A seção transversal projetada contempla duas faixas de rolamento e acostamentos laterais, com declividade transversal adequada para o correto escoamento das águas pluviais. Essa solução garante não apenas a durabilidade do pavimento, como também melhores condições de segurança ao prevenir acúmulo de lâminas d'água sobre a pista.

O traçado intercepta pequenos cursos d'água e áreas de drenagem natural, onde estão previstas a implantação de bueiros celulares e tubulares de concreto, além da construção de duas obras de arte especiais, localizadas aproximadamente nos quilômetros 4,0 e 8,4. Essas estruturas terão a função de substituir travessias precárias existentes, assegurando a continuidade da rodovia e a segurança hidráulica do trecho.

De forma geral, o traçado do trecho apresenta condições favoráveis à implantação da infraestrutura rodoviária, com geometria simples, bem adaptada ao relevo e ao uso do solo da região. A combinação de rampas suaves, curvas amplas e soluções adequadas para as travessias garante a funcionalidade e a segurança da via, atendendo plenamente às exigências operacionais previstas no projeto.

5.4.1.3. Características das Obras de Arte Especiais (OAEs)

No segmento da GO-517, compreendido entre o entroncamento com a GO-237 e o município de Água Fria de Goiás, foram identificadas duas Obras de Arte Especiais (OAEs) que desempenham papel estratégico para a continuidade do tráfego rodoviário, bem como para o escoamento das águas pluviais e cursos d'água interceptados. Ambas se encontram atualmente em condições que demandam substituição ou reforço, conforme demonstrado no levantamento de campo e corroborado pelo quadro de dimensionamento hidráulico.

A primeira OAE está localizada no quilômetro 4,0, tratando-se de uma ponte de madeira com dimensões aproximadas de 3,4 metros de largura por 6,2 metros de extensão, destinada à transposição do Córrego Grotão. A inspeção visual constatou deterioração significativa da estrutura, com pranchas de madeira danificadas, comprometimento da

estabilidade e insuficiência para suportar cargas típicas do tráfego rodoviário atual. O quadro técnico evidencia que a bacia de contribuição possui área de 31,58 km², com comprimento de talvegue de 9,13 km, desnível de 69 metros e declividade média de 0,76%. O método de cálculo empregado foi o HUT, resultando em tempo de concentração de 3,59 horas e vazão de projeto (Tr = 25 anos) de 50,48 m³/s. Considerando tais parâmetros, a obra existente é manifestamente inadequada, motivo pelo qual está projetada a substituição por um Bueiro Triplo Celular de Concreto (BTCC) com seção de 2,50 x 2,50 metros. Essa solução atende ao dimensionamento hidráulico, proporciona maior durabilidade em comparação às pontes de madeira e reduz significativamente a necessidade de manutenção periódica. Além disso, o uso do bueiro de concreto diminui riscos de interrupção do tráfego em períodos chuvosos e assegura maior vida útil à infraestrutura.

A segunda OAE situa-se no quilômetro 8,4, onde atualmente existe uma ponte de concreto armado com dimensões de 7,3 metros de largura por 10 metros de extensão, cuja função é garantir a travessia sobre o Córrego Água Fria. Embora a estrutura de concreto ofereça desempenho superior às pontes de madeira, verificou-se que sua capacidade hidráulica está aquém das necessidades atuais. A bacia de contribuição associada possui área de 9,79 km², talvegue de 5,73 km, desnível de 151 metros e declividade de 2,64%. O método de cálculo adotado foi o Racional Modificado (MRC), com tempo de concentração de 1,56 horas e vazão de projeto (Tr = 25 anos) de 27,27 m³/s. Nesse contexto, a estrutura existente apresenta risco de sobrecarga hidráulica em eventos intensos de precipitação. O projeto, portanto, propõe a substituição por um Bueiro Duplo Celular de Concreto (BDCC) de 2,50 x 2,50 metros, solução que se mostra mais adequada para garantir a segurança hidráulica e estrutural da rodovia. Essa intervenção permitirá o adequado escoamento das águas, minimizará riscos de erosões nas cabeceiras e contribuirá para a confiabilidade do tráfego, especialmente de veículos pesados utilizados no transporte de cargas e na atividade agrícola predominante na região.

Em síntese, as intervenções propostas para as OAEs do trecho visam substituir estruturas vulneráveis ou insuficientes por soluções hidráulicas em concreto armado, devidamente dimensionadas segundo critérios técnicos de engenharia rodoviária e de drenagem. Essa concepção técnica assegura não apenas a segurança viária, mas também a eficiência operacional da rodovia, reduzindo custos de manutenção e prevenindo situações de risco em períodos de cheias, em consonância com os princípios de durabilidade e economicidade exigidos pelas normas aplicáveis.

5.4.2. Situação Atual

5.4.2.1. Possíveis Interferências e Relações com Redes de Serviços e Vias Existentes

No trecho rodoviário GO-517, compreendido entre o entroncamento com a GO-237 e o município de Água Fria de Goiás, a análise das possíveis interferências e das relações com redes de serviços e vias existentes indica que a principal condicionante é a travessia de cursos d'água que margeiam ou interceptam a faixa de domínio. Essas passagens apresentam atualmente obras de arte em madeira ou estruturas de concreto de

dimensões reduzidas, as quais demandam substituição ou reforço para garantir a segurança do tráfego e a perenidade da infraestrutura. Além disso, a rodovia se desenvolve em região rural, em área predominantemente ocupada por pequenas propriedades voltadas à agropecuária e à agricultura de subsistência, o que pode gerar eventuais interferências pontuais ligadas a acessos vicinais, passagens de maquinário agrícola e ligação com estradas locais não pavimentadas que convergem para a rodovia principal.

Outro aspecto relevante refere-se à interação com redes de drenagem natural, pois a via intercepta córregos de médio porte, como o Córrego Grotão e o Córrego Água Fria. Essas travessias configuram pontos críticos de interferência, uma vez que a substituição ou implantação de obras de arte especiais deverá compatibilizar o novo traçado com o escoamento hídrico, mitigando riscos de alagamentos e erosões. Ressalta-se, ainda, a ausência de redes urbanas de infraestrutura consolidada, como energia, telefonia, abastecimento de água ou esgoto, ao longo da maior parte do trecho, uma vez que se trata de área não urbanizada. Dessa forma, não se antevê interferências diretas com dutos, adutoras ou cabos, limitando-se as condicionantes técnicas às questões ligadas à drenagem e à manutenção dos acessos locais.

5.4.2.2. Municípios, Concentrações Populacionais e Atividades Econômicas afetados

O trecho da rodovia GO-517, compreendido entre o entroncamento com a GO-237 e o município de Água Fria de Goiás, está integralmente inserido nos limites territoriais de Água Fria de Goiás, cidade localizada na região Nordeste do Estado de Goiás. Segundo os dados do Censo Demográfico realizado pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) em 2022, o município conta com população de aproximadamente 6.500 habitantes, distribuídos entre a sede urbana e a extensa área rural. Trata-se de um município de baixa densidade demográfica, marcado por ocupações esparsas e pequenas comunidades rurais, cuja dinâmica social e econômica está fortemente associada às atividades primárias.

Do ponto de vista econômico, a região é caracterizada pela predominância da agropecuária extensiva, com destaque para a criação de bovinos de corte e de leite, bem como para a produção agrícola voltada principalmente para grãos, como soja e milho, além de culturas de subsistência em menor escala. A atividade agrícola desempenha papel central na geração de emprego e renda, sendo a rodovia fundamental para o escoamento dessa produção até centros de comercialização e abastecimento regional. Observa-se, ainda, a presença de pequenas propriedades familiares, que utilizam a via como principal meio de ligação com a sede municipal, para acesso a serviços básicos de saúde, educação e comércio.

Portanto, o trecho rodoviário em questão impacta diretamente a população residente no município de Água Fria de Goiás, ao garantir maior integração territorial e facilitar o acesso tanto às áreas rurais quanto ao núcleo urbano. A melhoria da via resultará em benefícios diretos ao transporte da produção agropecuária, à mobilidade cotidiana da população local e ao fortalecimento das condições de desenvolvimento econômico e social do município.

5.4.2.3. Faixa de Domínio e Ocorrência de Ocupações Identificadas

A faixa de domínio do trecho da GO-517, entre o entroncamento com a GO-237 e o município de Água Fria de Goiás, apresenta-se de forma regular, compatível com a característica de via estadual implantada em ambiente rural. As margens da rodovia são compostas majoritariamente por áreas de vegetação nativa remanescente do Cerrado e por propriedades rurais voltadas à agropecuária, não havendo ocupações urbanas consolidadas ou construções permanentes dentro dos limites da faixa de domínio. Observa-se a existência de acessos vicinais que conectam pequenas comunidades e propriedades ao longo da rodovia, configurando usos pontuais da faixa, mas que não comprometem a funcionalidade do traçado ou o desenvolvimento do projeto executivo previsto.

Outro ponto de relevância é a ausência de edificações residenciais ou comerciais diretamente sobre a faixa de domínio, o que elimina a necessidade de processos de desapropriação ou remoção de ocupações consolidadas. A utilização identificada limita-se, em sua maioria, a passagens de gado, cercas de divisa e entradas para propriedades, elementos típicos de áreas rurais e de baixa densidade demográfica. Em alguns trechos, há sobreposição parcial com áreas de preservação permanente associadas a cursos d'água, como nos pontos de travessia do Córrego Grotão e do Córrego Água Fria, que exigem atenção quanto à regularização ambiental e às soluções técnicas de drenagem e proteção. Dessa forma, a faixa de domínio permanece predominantemente livre de interferências antrópicas significativas, configurando um cenário favorável para a execução das obras planejadas.

5.4.3. Climatologia

5.4.3.1. Variações Pluviométricas e de Temperatura esperadas durante o Cronograma planejado e os Riscos Associados

O trecho da GO-517, compreendido entre o entroncamento com a GO-237 e o município de Água Fria de Goiás, está inserido na região do Cerrado goiano, que se caracteriza por apresentar clima tropical sazonal, com duas estações bem definidas: uma chuvosa, que se estende entre os meses de outubro e abril, e outra seca, entre maio e setembro. De acordo com registros históricos do Instituto Nacional de Meteorologia (INMET), a precipitação média anual na região gira em torno de 1.400 a 1.600 mm, concentrando-se majoritariamente no período chuvoso. Durante os meses de maior intensidade pluviométrica, sobretudo entre novembro e fevereiro, há risco elevado de ocorrência de enxurradas e elevação do nível dos cursos d'água, fatores que podem impactar diretamente a execução dos serviços de terraplenagem, drenagem e implantação das obras de arte correntes e especiais.

As temperaturas médias anuais variam entre 18 °C e 26 °C, com mínimas mais acentuadas durante o inverno, quando são registradas temperaturas próximas a 12 °C, e máximas no verão que podem ultrapassar 32 °C. A combinação entre elevadas temperaturas e baixa umidade relativa do ar durante a estação seca gera riscos associados à compactação inadequada de solos e à maior suscetibilidade à formação de poeira, o que exige adoção de medidas de controle ambiental e de segurança. Já no período chuvoso, além das restrições operacionais impostas pelas precipitações, o

excesso de umidade pode comprometer a qualidade da execução das camadas de pavimentação e dificultar a logística de transporte de materiais.

Assim, a programação do cronograma deve considerar a sazonalidade climática, de modo a priorizar a execução das atividades mais sensíveis à variação de umidade — como pavimentação, fundações de obras de arte e serviços de drenagem — no período seco, reservando o período chuvoso para atividades menos impactadas, como a produção de pré-moldados, serviços de acabamento e etapas administrativas. Essa adequação permitirá mitigar riscos técnicos e assegurar maior durabilidade e desempenho às obras implantadas.

5.4.4 Relatório Fotográfico

O relatório fotográfico apresenta o registro visual das condições atuais do trecho da GO-517, entre o entroncamento com a GO-237 e o município de Água Fria de Goiás, servindo como instrumento de apoio à caracterização técnica realizada em campo. As imagens evidenciam aspectos da plataforma viária não pavimentada, os pontos de travessia sobre cursos d'água, as obras de arte existentes em estado precário, bem como os acessos vicinais e a paisagem predominante do entorno rural. A finalidade desse material é complementar a descrição detalhada do empreendimento, permitindo a visualização objetiva dos elementos identificados ao longo do traçado e subsidiando as justificativas para as soluções de engenharia propostas no projeto executivo.

RELATÓRIO FOTOGRÁFICO
QUESITO B4 - CONHECIMENTO DO OBJETO - AVALIAÇÃO DE CONTEÚDO

RODOVIA:	GO-517
TRECHO:	Entr. GO-237 / Água Fria de Goiás
DATA:	15/09/2025

Coordenadas Início:	14.91372º S | 47.75237º O
Coordenadas Final:	14.98245º S | 47.77849º O
Referente ao Lote.	-

Nº da Foto: 01	**Latitude:**	**Longitude:**
Coordenadas:	14°57'11,82"S	47°45'39,697"W
Localização:	Rodovia GO-517 - Trecho Entr. GO-237 / Água Fria de Goiás	
Descrição:	*O trecho corresponde a estrada não pavimentada, com superfície em solo natural. A via encontra-se seca, com marcas de tráfego e ausência de revestimento primário melhorado. A largura permite tráfego em duplo sentido, mas não há acostamentos definidos, nem sinalização horizontal ou vertical.*	

Nº da Foto: 02	**Latitude:**	**Longitude:**
Coordenadas:	14°55'43,411"S	47°45'19,374"W
Localização:	Rodovia GO-517 - Trecho Entr. GO-237 / Água Fria de Goiás	
Descrição:	*O relevo é levemente ondulado, característico de áreas de cerrado, com presença de vegetação arbustiva e árvores esparsas nas margens. O solo predominante é laterítico, argilo-arenoso, apresentando boa resistência mecânica em períodos secos, mas suscetível a processos erosivos em condições de chuva.*	

Nº da Foto: 03	**Latitude:**	**Longitude:**
Coordenadas:	14°56'49,486"S	47°45'35,003"W
Localização:	Rodovia GO-517 - Trecho Entr. GO-237 / Água Fria de Goiás	
Descrição:	*Observa-se rede elétrica instalada na lateral esquerda da via, sustentada por postes de madeira. Há também cercas que delimitam propriedades rurais em ambas as margens.*	

Nº da Foto: 04	**Latitude:**	**Longitude:**
Coordenadas:	14°56'56,083"S	47°45'36,759"W
Localização:	Rodovia GO-517 - Trecho Entr. GO-237 / Água Fria de Goiás	
Descrição:	*O segmento apresenta ponte simples em madeira, destinada à travessia de curso d'água de pequeno porte. Esta estrutura exige manutenção preventiva para garantir segurança e evitar processos erosivos nas cabeceiras.*	

6. METODOLOGIA E PROGRAMA DE TRABALHO (MP)

6. METODOLOGIA E PROGRAMA DE TRABALHO (MP)

6.1. FORMA DE EXECUÇÃO

6.1.1. Abordagem Metodológica

6.1.1.1. Princípios Gerais de Abordagem

A condução dos serviços técnicos referentes à elaboração dos Projetos Executivos de Engenharia Rodoviária do Grupo C25.2 será orientada por princípios fundamentais que asseguram a aderência à legislação vigente, à boa técnica e à eficiência na execução contratual. Estes princípios estão amparados na Lei nº 14.133/2021, no Termo de Referência da GOINFRA (SEI nº 202400005043269), nas Instruções de Projeto (IPs) emitidas pela própria Agência, bem como nos manuais técnicos adotados como referência nacional, em especial os do DNIT, e nas normas da ABNT aplicáveis.

A abordagem metodológica adotada estará fundamentada na execução sistemática e integrada de etapas sucessivas, estruturadas em cinco níveis de acompanhamento: estudos iniciais, estudos de greide, estudos complementares, minutas de projeto e compatibilização (Figura 1). Cada uma dessas etapas será tratada como fase técnica autônoma, mas interdependente, de forma a garantir a rastreabilidade, coerência, controle de qualidade e fidelidade aos parâmetros técnicos estabelecidos no planejamento.

Figura 1 - Princípios Gerais de Abordagem

Os projetos serão desenvolvidos em conformidade com as Instruções de Projeto da GOINFRA, aplicáveis por disciplina técnica, respeitando-se as versões mais atualizadas das IPs correspondentes (vide Tabela 1). Os critérios adotados para análise, cálculo, representação e validação seguirão os parâmetros estabelecidos pela IP correspondente, sendo vedada qualquer metodologia alternativa não prevista em norma ou sem a devida aprovação do órgão contratante.

A abordagem empregada também observará o princípio da integração multidisciplinar, exigindo interface permanente entre as áreas de topografia, geotecnia, geologia, hidrologia, tráfego, ambiente, obras de arte correntes e especiais, projetos geométricos, terraplenagem, pavimentação, sinalização, desapropriações e paisagismo. A compatibilização entre essas disciplinas será promovida por meio de ferramentas específicas de modelagem tridimensional, verificação cruzada e revisões técnicas internas, de modo a mitigar interferências e inconsistências entre projetos.

Adicionalmente, será assegurada a rastreabilidade documental por meio da adoção de um sistema de controle de versões e registros padronizados, observando-se os princípios de transparência, reprodutibilidade e integridade técnica. Cada produto técnico será apresentado conforme a estrutura de volumes estabelecida pela GOINFRA, incluindo relatórios descritivos, memoriais de cálculo, plantas, cadernos de detalhamento, cronogramas e orçamento.

Por fim, o desenvolvimento de todos os serviços será norteado pelos seguintes fundamentos metodológicos: precisão técnica, conformidade normativa, eficiência na gestão de prazos e recursos, segurança da informação, respeito aos condicionantes ambientais e sociais, e plena conformidade com os requisitos legais e contratuais, assegurando à Administração Pública a obtenção de um produto técnico de excelência.

Tabela 1 - Relação entre Atividades e Instruções de Projeto GOINFRA

ETAPA	ATIVIDADES / DISCIPLINAS		INSTRUÇÕES DE PROJETO		ANO
1ª ETAPA DE ACOMPANHAMENTO (Estudos Iniciais)	Atividade 1.1	Relatório de Atividades Preliminares	IP-02	Estudos Topográficos	2024
			IP-03	Estudos Hidrológicos	2023
			IP-05	Estudos de Tráfego	2018
	Atividade 1.2	Estudos de Tráfego	IP-05	Estudos de Tráfego	2018
	Atividade 1.3	Estudos Topográficos	IP-02	Estudos Topográficos	2024
	Atividade 1.4	Estudos Geológicos	IP-04	Estudos Geológicos	2018
	Atividade 1.5	Diagnóstico Ambiental Prévio - DAP	IP-17	Licenciamento Ambiental, Projetos e Programas de Obras Rodoviárias	2024
2ª ETAPA DE ACOMPANHAMENTO (Estudos de Greide)	Atividade 2.1	Estudos Hidrológicos	IP-03	Estudos Hidrológicos	2023
	Atividade 2.2	Minuta do Projeto Geométrico	IP-08	Projeto Geométrico	2018
	Atividade 2.3	Concepção Estrutural de Obras de Arte Especiais (OAE)	IP-14	Projeto de Obras de Arte Especiais	2018
	Atividade 2.4	Documentação para DUP	IP-16	Projeto de Desapropriação	2018
3ª ETAPA DE ACOMPANHAMENTO (Estudos Complementares)	Atividade 3.1	Estudos Geotécnicos	IP-07	Estudos Geotécnicos	2023
	Atividade 3.2	Sondagens para Obras de Arte Especiais (OAE)	IP-07	Estudos Geotécnicos	2023
	Atividade 3.3	Concepção da Infraestrutura de Obras de Arte Especiais (OAE)	IP-14	Projeto de Obras de Arte Especiais	2018
4ª ETAPA DE ACOMPANHAMENTO (Minutas de Projetos)	Atividade 4.1	Relatório de Componente Ambiental	IP-17	Licenciamento Ambiental, Projetos e Programas de Obras Rodoviárias	2024
	Atividade 4.2	Projeto Geométrico	IP-08	Projeto Geométrico	2018
	Atividade 4.3	Projeto de Terraplenagem	IP-09	Projeto de Terraplenagem	2018
	Atividade 4.4	Projeto de Pavimentação	IP-10	Projeto de Pavimentação	2018
	Atividade 4.5	Projeto de Drenagem e Obras de Arte Correntes	IP-13	Projeto de Drenagem	2018
	Atividade 4.6	Projeto de Obras de Arte Especiais	IP-14	Projeto de Obras de Arte Especiais	2018
	Atividade 4.7	Projetos Estruturais de Bueiros Celulares	IP-14	Projeto de Obras de Arte Especiais	2018
	Atividade 4.8	Projeto de Sinalização e de Obras Complementares	IP-15	Projeto de Sinalização	2018
	Atividade 4.9	Projeto de Desapropriação	IP-16	Projeto de Desapropriação	2018
	Atividade 4.10	Projeto Ambiental	IP-17	Licenciamento Ambiental, Projetos e Programas de Obras Rodoviárias	2024
	Atividade 4.11	Projeto de Paisagismo	IP-18	Projeto de Paisagismo	2018
	Atividade 4.12	Projeto de Interferência de Iluminação e Rede Elétrica	IP-19	Projeto de Iluminação Rodoviária	2018
5ª ETAPA DE ACOMPANHAMENTO (Compatibilização)	Atividade 5.1	Memoriais de Cálculo dos Quantitativos	-	-	-
	Atividade 5.2	Orçamento Executivo	-	-	-
	Atividade 5.3	Cronograma Físico de Execução da Obra	-	-	-

6.1.1.2. Etapas Sequenciais de Trabalho

A metodologia de execução dos serviços está organizada em cinco etapas técnicas sequenciais, que estruturam o planejamento e a realização dos trabalhos de engenharia rodoviária, conforme sistematização descrita no Termo de Referência e ratificada pelas Instruções de Projeto da GOINFRA. Essa abordagem em fases permite a coordenação eficiente das atividades, o controle progressivo de qualidade e a integração lógica entre os diversos estudos e projetos que compõem o escopo contratual.

A seguir, apresenta-se a descrição metodológica de cada uma das etapas:

A **1ª Etapa – Estudos Iniciais** tem por finalidade a obtenção dos dados primários necessários à elaboração do diagnóstico técnico e ambiental da área de influência do projeto. Compreende a execução do relatório de atividades preliminares, os estudos de

tráfego, os levantamentos topográficos, os estudos geológicos e o diagnóstico ambiental prévio (DAP). As atividades serão realizadas por meio de inspeções em campo, utilização de equipamentos de georreferenciamento (GPS-RTK e Estação Total), processamento digital de dados e aplicação das metodologias previstas nas Instruções de Projeto IP-02, IP-03, IP-04, IP-05 e IP-17.

Figura 2 - Etapas Metodológicas

A **2ª Etapa – Estudos de Greide** concentra-se na elaboração de elementos fundamentais para a definição da geometria da via e das obras de arte especiais (OAE). Inclui os estudos hidrológicos, a minuta do projeto geométrico, a concepção estrutural das OAEs e a documentação técnica para desapropriação (DUP). Nessa etapa, será consolidado o traçado preliminar, com análises de viabilidade técnica, funcionalidade, segurança viária e adequação ao meio físico. Os trabalhos seguirão as diretrizes constantes das IPs IP-03, IP-08, IP-14 e IP-16.

A **3ª Etapa – Estudos Complementares** visa aprofundar o conhecimento sobre as características do subleito e das estruturas, por meio de sondagens, ensaios geotécnicos e avaliações para dimensionamento das obras de arte especiais. Os dados obtidos permitirão ajustar os projetos e validar parâmetros fundamentais para o dimensionamento das estruturas de fundação. Esta etapa segue as metodologias descritas nas IPs IP-07 e IP-14, com foco em compatibilização entre infraestrutura, geotecnia e condições locais.

A **4ª Etapa – Minutas de Projeto** compreende a elaboração consolidada dos projetos executivos, com todos os seus elementos técnicos, quantitativos e representações gráficas. Serão desenvolvidos os projetos geométrico, de terraplenagem, pavimentação, drenagem, sinalização, obras de arte especiais, desapropriação, paisagismo, interferência de iluminação e rede elétrica, além dos componentes ambientais. Cada disciplina seguirá sua respectiva IP técnica, conforme listagem a seguir: IP-08 a IP-19. As minutas conterão todos os subsídios necessários à licitação de obra e à execução contratual.

Por fim, a **5ª Etapa – Compatibilização** tem como objetivo consolidar todas as disciplinas técnicas em um conjunto coeso e compatível entre si. Serão desenvolvidos os memoriais de cálculo dos quantitativos, o orçamento executivo e o cronograma físico de execução da obra. Esta etapa buscará garantir que os diferentes projetos dialoguem entre si sem sobreposição de elementos, redundância de soluções ou omissões técnicas, observando-se os princípios da economicidade, segurança e viabilidade técnica. Serão utilizadas ferramentas de modelagem integrada (como BIM e CAD 3D) e ferramentas de planejamento e orçamento técnico.

Tabela 2 - Etapas Sequenciais de Trabalho e Respectivas Finalidades

Etapa	Objetivo Técnico Principal	Produtos Esperados	IPs Aplicáveis
1ª Etapa – Estudos Iniciais	Levantamento de dados primários e diagnósticos preliminares	Relatório Preliminar, DAP, Estudos de Tráfego, Topografia e Geologia	IP-02, IP-03, IP-04, IP-05, IP-17

2ª Etapa – Estudos de Greide	Traçado preliminar e documentação base para desapropriação	Projeto Geométrico, Conceito Estrutural OAE, DUP	IP-03, IP-08, IP-14, IP-16
3ª Etapa – Estudos Complementares	Caracterização geotécnica e validação estrutural	Relatórios de Sondagem, Estudos Geotécnicos e Infraestrutura de OAEs	IP-07, IP-14
4ª Etapa – Minutas de Projeto	Consolidação técnica dos projetos executivos em todas as disciplinas	Plantas, Memoriais, Especificações e Quantitativos de cada especialidade	IP-08 a IP-19
5ª Etapa – Compatibilização	Integração final dos projetos, orçamento executivo e cronograma de execução	Orçamento Executivo, Cronograma Físico, Memoriais de Quantitativos	Normas gerais e ABNT

6.1.1.3. Integração Multidisciplinar

A abordagem adotada para a execução dos serviços objeto deste contrato pauta-se pelo princípio da integração técnica entre disciplinas, como premissa fundamental para a produção de projetos executivos de engenharia rodoviária tecnicamente consistentes, economicamente viáveis e operacionalmente exequíveis. A proposta estabelece, desde seu planejamento, mecanismos estruturados de coordenação, supervisão e compatibilização entre as diferentes áreas envolvidas, garantindo que os produtos resultantes estejam alinhados às necessidades do contratante e em plena conformidade com os normativos aplicáveis.

A integração multidisciplinar será promovida por meio de uma estrutura organizacional orientada à colaboração técnica, composta por coordenação geral, coordenações técnicas setoriais e equipes de especialistas vinculadas a cada disciplina, com fluxos contínuos de interface entre os seguintes eixos:

- **Topografia e Georreferenciamento**: Fornecimento da base cartográfica, modelo digital do terreno e pontos de controle para todas as demais disciplinas. Os dados topográficos subsidiarão os projetos geométricos, de terraplenagem, drenagem, pavimentação, OAE, sinalização, desapropriação e interferências elétricas.
- **Geotecnia e Geologia**: As investigações geotécnicas e geológicas fornecerão subsídios essenciais para o dimensionamento das camadas de pavimento, taludes, obras de contenção e fundações de obras de arte especiais. Os dados de resistência do solo, perfil estratigráfico, nível d'água e capacidade de suporte serão utilizados de forma integrada pelos engenheiros projetistas.
- **Hidrologia e Drenagem**: Os estudos hidrológicos e de vazões de projeto serão base para o dimensionamento das bacias de contribuição, travessias hidráulicas, galerias e bueiros. Haverá compatibilização direta com os dados topográficos, a concepção geométrica da via e as informações ambientais.
- **Engenharia de Tráfego e Sinalização**: A análise de volume veicular, composição da frota, projeções de crescimento e velocidades praticadas servirá de base para a definição de seções-tipo, sinalização horizontal e vertical, faixas adicionais e dispositivos de segurança viária. Esses dados serão compartilhados com os responsáveis pelo traçado geométrico e dispositivos complementares.
- **Projetos Geométricos, Pavimentação e Terraplenagem**: Esses projetos serão elaborados em conjunto, com base em critérios de conforto operacional, segurança, economia e estabilidade física. A geometria da via será compatibilizada com a capacidade de suporte do solo, os volumes de corte e aterro, os pontos críticos de drenagem e as interferências com o entorno.
- **Obras de Arte Correntes e Especiais**: As obras de drenagem e estruturas (pontes, viadutos, bueiros celulares) serão projetadas em consonância com os elementos hidrológicos, dados geotécnicos e o traçado da via. A articulação entre essas disciplinas ocorrerá desde a fase conceitual até a compatibilização final.

- **Aspectos Ambientais**: As diretrizes do Diagnóstico Ambiental Prévio (DAP) e do Relatório de Componente Ambiental serão aplicadas de forma transversal, afetando diretamente a geometria da via, localização de bacias de dissipação, acessos, passagens de fauna e dispositivos de controle ambiental. Os condicionantes ambientais estarão integrados a todas as fases do projeto.
- **Desapropriações e Interferências**: A delimitação da faixa de domínio e as áreas de influência direta dos empreendimentos serão compatibilizadas com os estudos de uso e ocupação do solo, os dados topográficos e as restrições ambientais, de forma a garantir coerência jurídica e técnica dos processos de DUP.
- **Paisagismo, Iluminação e Acessibilidade**: Esses componentes serão inseridos com base nas diretrizes da GOINFRA e nas Normas de Acessibilidade, sendo desenvolvidos de forma a dialogar com os projetos de sinalização, travessias urbanas, segurança viária e elementos arquitetônicos associados.

A coordenação técnica geral será responsável pela supervisão contínua da integração entre as disciplinas, com realização de reuniões internas de interface, análises cruzadas de interferências e validações parciais por meio de ferramentas de modelagem 3D e sistemas de controle de versões (versionamento colaborativo), conforme boas práticas de gestão técnica. A utilização de plataforma BIM ou CAD integrado será adotada nas etapas finais, com vistas à identificação de sobreposições, inconsistências ou lacunas técnicas.

Tabela 3 - Matriz de Integração Técnica entre Disciplinas

Disciplinas / Áreas Técnicas	Fornece Dados a	Requer Dados de	Interage Diretamente com
Topografia	Todas	—	Geometria, Terraplenagem, Drenagem, OAE
Geotecnia / Geologia	Pavimento, OAE	Topografia	Obras de Arte, Contenção, Terraplenagem
Hidrologia / Drenagem	OAE, Drenagem	Topografia, Meio Ambiente	Obras Correntes, Ambiente, Terraplenagem
Tráfego / Sinalização	Geometria, Segurança	Estudos Viários	Acessibilidade, Sinalização, Dispositivos
Geometria / Pavimentação / Terraplenagem	Sinalização, DUP	Topografia, Geotecnia	Todas
Obras de Arte Correntes e Especiais	Estruturas	Geotecnia, Hidrologia	Drenagem, Geometria, Terraplenagem
Meio Ambiente	Todos	Diagnóstico Ambiental	Drenagem, Geometria, Sinalização, DUP
Desapropriação	Geometria, Meio Ambiente	Topografia	Paisagismo, Iluminação

6.1.1.4. Aderência às Instruções de Projeto

A execução dos serviços técnicos será pautada, de forma integral e rigorosa, pelas Instruções de Projeto (IPs) emitidas pela GOINFRA, as quais constituem referência normativa obrigatória, conforme definido no Termo de Referência que rege esta licitação. Tais instruções normatizam os critérios metodológicos e os requisitos mínimos de desempenho técnico exigidos para cada disciplina envolvida na elaboração de estudos e projetos de engenharia rodoviária no Estado de Goiás.

A aderência às IPs será garantida desde a fase de planejamento das atividades, com a definição das metodologias específicas por área técnica, respeitando os parâmetros prescritos em cada instrução, como critérios de dimensionamento, formatos de apresentação, exigências quanto à escala gráfica, estrutura dos relatórios, e detalhamento das soluções propostas. Cada atividade do escopo será desenvolvida conforme a Instrução de Projeto correspondente, observando a versão mais atualizada de cada documento técnico. Adicionalmente, será mantido controle contínuo sobre eventuais atualizações das IPs, de modo a garantir que todas as entregas estejam

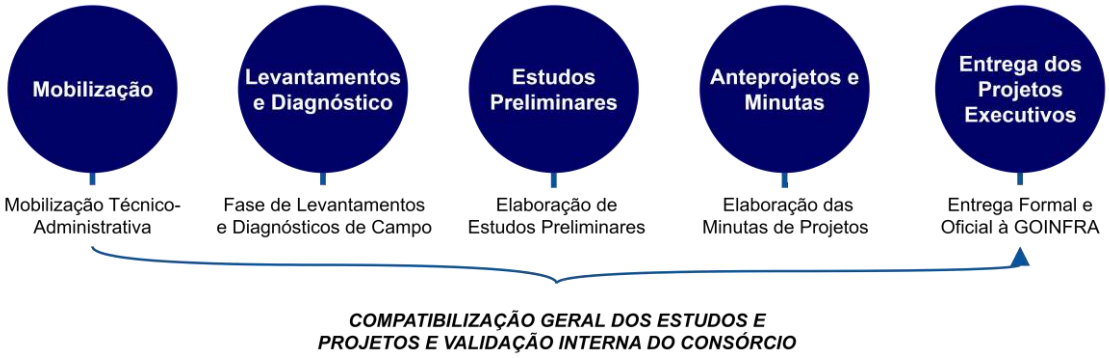
permanentemente em conformidade com os normativos vigentes.
As disciplinas de levantamento topográfico, estudos geológicos, geotécnicos, hidrológicos e de tráfego, por exemplo, serão executadas com base nas instruções específicas emitidas para cada uma dessas áreas. Já os projetos de geometria, terraplenagem, pavimentação, drenagem, sinalização, obras de arte especiais e bueiros celulares seguirão fielmente os critérios estabelecidos pelas IPs técnicas aplicáveis, assegurando a coerência entre concepção, dimensionamento e representação. As áreas de meio ambiente, desapropriação, paisagismo, interferências elétricas e iluminação rodoviária também contarão com aderência plena às respectivas instruções normativas, em alinhamento com as exigências metodológicas e legais aplicáveis. A compatibilização final entre disciplinas, por sua vez, será conduzida com base na integração das diretrizes presentes em todas as instruções de projeto utilizadas, garantindo a harmonia entre os componentes técnicos e a eliminação de conflitos projetuais. Nesse processo, será adotado um protocolo de validação cruzada entre disciplinas, com reuniões técnicas regulares e controle de qualidade interno, de forma a assegurar que as soluções adotadas em um projeto não contrariem os parâmetros de outra área técnica correlata.
Por fim, a metodologia de trabalho contempla a incorporação de ferramentas de controle documental e versionamento técnico, por meio das quais será possível comprovar a aderência metodológica e normativa de todos os produtos entregues. Todos os relatórios, memoriais, plantas e demais peças técnicas incluirão, de forma explícita, a referência à Instrução de Projeto aplicada, reforçando o compromisso do Consórcio PLANEP-TECHNE com a excelência técnica, a legalidade e a conformidade documental.

6.1.2. Processos e Procedimentos

6.1.2.1. Fluxo de Execução Técnica

A execução dos serviços será conduzida a partir de um fluxo técnico-estratégico estruturado em fases consecutivas (Figura 3), com inter-relação disciplinar e aplicação de procedimentos de validação técnica em cada marco de controle. O encadeamento metodológico assegura que as atividades previstas no escopo sejam iniciadas e finalizadas de forma planejada, documentada e aderente às premissas técnicas estabelecidas pelas Instruções de Projeto da GOINFRA e pelas normas da ABNT aplicáveis. O modelo adotado garante, ainda, total rastreabilidade do processo, desde a mobilização da equipe até a entrega dos produtos finais, permitindo a verificação e a validação contínuas por parte do órgão contratante.

Figura 3 - Fluxo da Execução Técnica



O ponto de partida da execução é a **mobilização técnica-administrativa**, fase em que serão formalmente designados os membros da equipe multidisciplinar, com respectivas atribuições e responsabilidades. Neste momento, serão elaborados o Plano de Mobilização, o Plano de Trabalho Detalhado, os procedimentos internos de controle de qualidade e segurança, e os instrumentos operacionais que disciplinarão a atuação de cada frente de trabalho, incluindo os POPs (Procedimentos Operacionais Padrão),

formulários-padrão, cronogramas analíticos e ferramentas de comunicação. Em paralelo, será feita a solicitação formal de dados disponíveis junto à GOINFRA, incluindo base cartográfica, levantamentos anteriores, delimitação da área de influência e condicionantes já identificados.

Com base no planejamento consolidado, será iniciada a **fase de levantamentos e diagnósticos em campo**, que compreende todas as atividades que envolvem a coleta de dados primários por meio de inspeções técnicas, medições e sondagens. Serão mobilizadas equipes de topografia, geotecnia, geologia, tráfego, hidrologia e meio ambiente, conforme cronograma de campo. As atividades envolverão o uso de equipamentos como Estação Total, GPS Geodésico (RTK), drones com processamento fotogramétrico, equipamentos de sondagem à percussão e rotativa, e sensores para coleta de dados hidrológicos. Esses dados serão tratados por meio de softwares técnicos (AutoCAD Civil 3D, HEC-RAS, QGIS, entre outros), compondo bancos georreferenciados que servirão de insumo para os estudos e projetos subsequentes.

Encerrada a fase de levantamentos, inicia-se a **fase de elaboração dos estudos preliminares**, com a produção de análises técnicas descritivas e quantitativas a partir dos dados processados. São exemplos os Estudos de Tráfego, Estudos Hidrológicos, Diagnóstico Ambiental Prévio (DAP), Estudos Geotécnicos, Estudo de Uso e Ocupação do Solo e Notas Técnicas de Concepção de Obras de Arte Especiais. Esses documentos representam a base técnica para definição dos traçados geométricos, volumetrias, dimensionamentos e alternativas técnicas.

A partir das análises consolidadas, será iniciada a **fase de elaboração dos anteprojetos e minutas**, momento no qual serão produzidas as primeiras versões técnicas dos projetos. Essa fase compreende a elaboração de: projeto geométrico preliminar, traçado em planta e perfil, concepção de obras de drenagem, definição preliminar de obras de arte, previsão de volumes de corte e aterro, propostas de soluções de pavimentação, definição de faixa de domínio e registros ambientais de interferência. Os produtos desta etapa serão apresentados à GOINFRA como marco de controle intermediário, permitindo a emissão de pareceres, solicitações de ajustes e validações parciais.

A etapa seguinte compreende a **consolidação técnica dos projetos executivos**. Nesta fase, serão desenvolvidos os projetos definitivos, com seus respectivos memoriais de cálculo, especificações técnicas, cadernos de detalhes e quantificações. O nível de detalhamento adotado atenderá integralmente aos parâmetros das Instruções de Projeto da GOINFRA, permitindo o uso direto dos projetos para fins de licitação e execução de obra. A contratada adotará metodologia de verificação cruzada entre disciplinas, com uso de ferramentas CAD e, se necessário, modelagem tridimensional para análise de interferências (*clash detection*), mitigando riscos de incompatibilidade técnica.

Encerrada a elaboração dos projetos, será iniciada a **fase de compatibilização geral e validação interna**, momento em que se promoverá a integração entre todos os sistemas projetuais – geométrico, geotécnico, hidráulico, ambiental, estrutural, paisagístico e de sinalização – por meio de processos de revisão, coordenação e simulação. Esse processo garantirá a coerência e a consistência técnica do conjunto, assegurando que não haja sobreposição de elementos, lacunas técnicas ou contradições normativas.

Por fim, será realizada a **fase de fechamento técnico e entrega dos produtos**, que compreende a organização da documentação final, emissão dos volumes físicos e digitais, inserção das assinaturas técnicas e composição dos cadernos de projeto segundo os modelos institucionais da GOINFRA. Os documentos finais incluirão o cronograma físico de execução, orçamento executivo, memoriais descritivos e justificativas técnicas, com apresentação oficial à equipe técnica da contratante.

Ao longo de todas as fases, serão realizadas reuniões técnicas de alinhamento, emissão

de relatórios de acompanhamento, atualizações do cronograma de execução e comunicação formal de marcos alcançados. A gestão da informação será feita por meio de ambiente digital controlado, com controle de versão, rastreabilidade documental e backups periódicos. O fluxo metodológico garantirá, portanto, a entrega de um produto técnico de alta qualidade, com plena aderência normativa e compatível com os objetivos públicos da infraestrutura rodoviária estadual.

6.1.2.2. Fluxograma e Cronograma de Execução

Com vistas a assegurar a plena compreensão da sequência metodológica e da lógica temporal que regerão a execução contratual, o Consórcio PLANEP-TECHNE apresenta, em anexo, o **Fluxograma de Atividades Técnicas** (Figura 4) e o **Cronograma Físico** (Figura 5), ambos estruturados com base nas cinco etapas de acompanhamento previstas no Termo de Referência e no Manual de Análise de Projetos Rodoviários da GOINFRA (2025).

O fluxograma sistematiza, de forma gráfica e sequencial, o encadeamento das disciplinas técnicas ao longo do ciclo contratual, desde a emissão da ordem de serviço até a entrega final e desmobilização. A estrutura lógica contempla os pontos de interface entre as disciplinas, os momentos de submissão e validação pela fiscalização, os marcos de controle técnico e os critérios de avanço entre as etapas, com especial atenção à interdependência entre os produtos e às exigências normativas previstas nas Instruções de Projeto (IP).

Já o cronograma operacional apresenta a distribuição temporal das atividades por disciplina, em formato consolidado, evidenciando os períodos de mobilização, desenvolvimento técnico e entrega por produto. A visualização facilita a análise da coerência entre os prazos estabelecidos contratualmente e o planejamento interno da equipe, refletindo a lógica de alocação progressiva de recursos humanos e a programação de entregas intermediárias. A matriz temporal está estruturada em faixas de 30 dias, com indicação das atividades correspondentes a cada etapa de acompanhamento.

Ambos os instrumentos integram o escopo do Programa de Trabalho, conferindo transparência à estratégia de execução proposta e possibilitando o monitoramento efetivo da evolução contratual por parte da fiscalização. Eventuais atualizações decorrentes de reprogramações, ajustes operacionais ou condicionantes técnicas serão comunicadas tempestivamente à GOINFRA, mantendo a rastreabilidade e a aderência ao planejamento pactuado.

Figura 4 - Fluxograma de Atividades

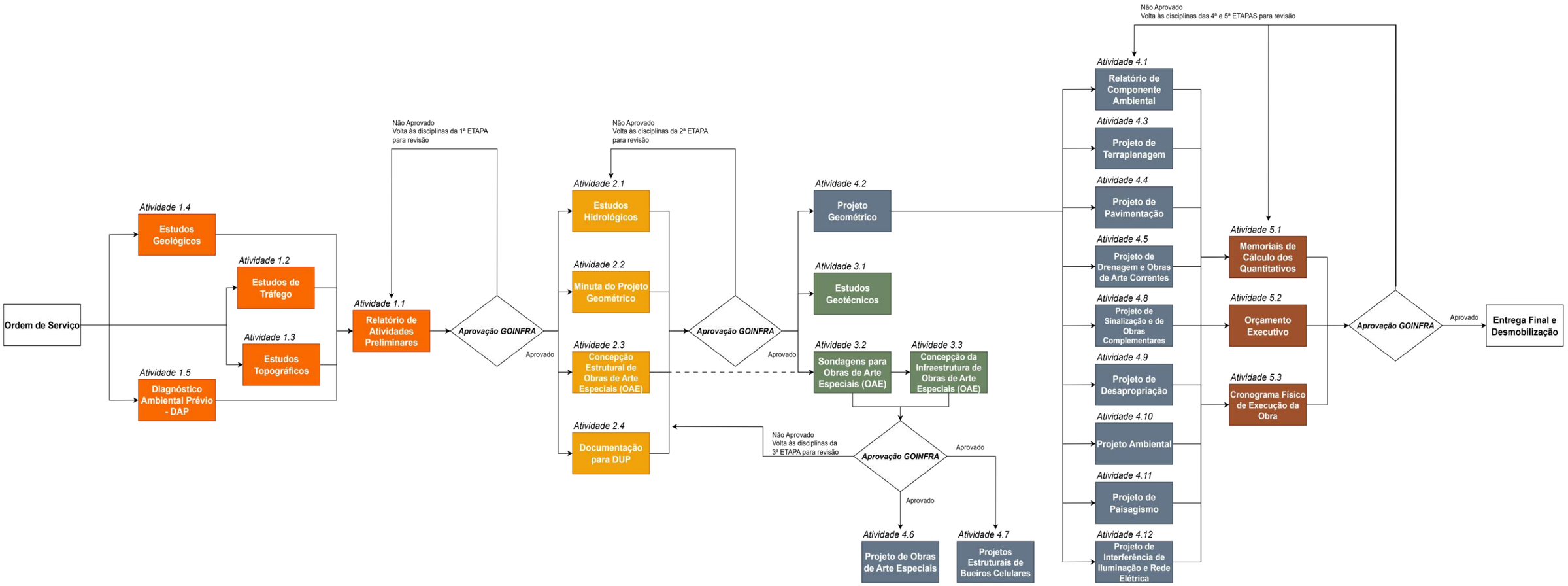


Figura 5 - Cronograma de Execução das Atividades por Etapa

ATIVIDADES / DISCIPLINAS	1 - 30	31 - 60	61 - 90	91 - 120	121 - 150	151 - 180	181 - 210	211 - 230	231 - 240
1ª ETAPA DE ACOMPANHAMENTO (Planejamento e Estudos Iniciais)									
Atividade 1.1 Relatório de Atividades Preliminares									
Atividade 1.2 Estudos de Tráfego									
Atividade 1.3 Estudos Topográficos									
Atividade 1.4 Estudos Geológicos									
Atividade 1.5 Diagnóstico Ambiental Prévio - DAP									
2ª ETAPA DE ACOMPANHAMENTO									
Atividade 2.1 Estudos Hidrológicos									
Atividade 2.2 Minuta do Projeto Geométrico									
Atividade 2.3 Concepção Estrutural de Obras de Arte Especiais (OAE)									
Atividade 2.4 Documentação para DUP									
3ª ETAPA DE ACOMPANHAMENTO									
Atividade 3.1 Estudos Geotécnicos									
Atividade 3.2 Sondagens para Obras de Arte Especiais (OAE)									
Atividade 3.3 Concepção da Infraestrutura de Obras de Arte Especiais (OAE)									
4ª ETAPA DE ACOMPANHAMENTO									
Atividade 4.1 Relatório de Componente Ambiental									
Atividade 4.2 Projeto Geométrico									
Atividade 4.3 Projeto de Terraplenagem									
Atividade 4.4 Projeto de Pavimentação									
Atividade 4.5 Projeto de Drenagem e Obras de Arte Correntes									
Atividade 4.6 Projeto de Obras de Arte Especiais									
Atividade 4.7 Projetos Estruturais de Bueiros Celulares									
Atividade 4.8 Projeto de Sinalização e de Obras Complementares									
Atividade 4.9 Projeto de Desapropriação									
Atividade 4.10 Projeto Ambiental									
Atividade 4.11 Projeto de Paisagismo									
Atividade 4.12 Projeto de Interferência de Iluminação e Rede Elétrica									
5ª ETAPA DE ACOMPANHAMENTO (Compatibilização)									
Atividade 5.1 Memoriais de Cálculo dos Quantitativos									
Atividade 5.2 Orçamento Executivo									
Atividade 5.3 Cronograma Físico de Execução da Obra									
APROVAÇÃO DO PROJETO									

6.1.2.3. Procedimentos de Levantamento e Validação de Campo

A realização dos levantamentos de campo será precedida por uma fase estruturada de mobilização técnica, logística e administrativa, que tem por objetivo garantir a execução segura, eficiente e metodologicamente padronizada de todas as campanhas de campo previstas no escopo contratual. A mobilização ocorrerá de forma organizada, com base em cronograma específico por frente de atuação técnica, contemplando o deslocamento de equipes, instalação de base operacional local, distribuição de equipamentos e insumos, capacitação das equipes e cumprimento das exigências legais e ambientais da área de influência.

A mobilização técnica envolverá, inicialmente, a designação formal das equipes responsáveis por cada disciplina – topografia, geotecnia, geologia, hidrologia, meio ambiente e tráfego – com indicação dos responsáveis técnicos, operadores de equipamentos, auxiliares e fiscais de qualidade. Será elaborada a **Ordem de Serviço Técnica de Campo**, documento que conterá os objetivos da missão, escopo das atividades, métodos e equipamentos aplicados, cronograma de execução, responsabilidades, lista de verificação de segurança, protocolos de emergência e checklists de controle.

Todos os levantamentos serão executados mediante o uso de equipamentos devidamente calibrados e certificados, tais como estações totais, receptores GNSS de dupla frequência com correção diferencial (RTK), drones com sensores ópticos para aerofotogrametria, equipamentos de sondagem a percussão e rotativa, penetrômetros dinâmicos e estáticos, entre outros. A georreferência das atividades será controlada por meio de bases de apoio previamente implantadas, e os pontos de amarração topográfica seguirão o Sistema Geodésico Brasileiro (SIRGAS 2000), garantindo a rastreabilidade e a compatibilidade cartográfica entre disciplinas.

Durante a execução dos serviços, serão adotados **protocolos técnicos de registro padronizado**, com a utilização de formulários em campo, fotografias georreferenciadas, relatórios diários de serviço (RDS), arquivos digitais de coordenadas, perfis de sondagem, croquis de locação, registros de inconsistência e de não conformidade, além de mapas de controle da cobertura dos trechos analisados. Esses registros serão consolidados em banco de dados centralizado, com controle de acesso, versionamento e backup diário, assegurando a integridade e a rastreabilidade dos dados brutos coletados.

No que tange à **qualidade dos levantamentos**, será implementado um protocolo de verificação por amostragem técnica, realizado pela Coordenação de Qualidade do Consórcio, que verificará a conformidade dos dados coletados com os parâmetros definidos nas Instruções de Projeto da GOINFRA. Serão incluídos testes de retrabalho (*back-check*), medições comparativas, conferência de curvas de nível, validação por sobreposição de imagens e testes de exatidão posicional. Caso identificadas inconsistências, os dados serão reprojetados, os trechos inconsistentes serão revisitados e os relatórios corrigidos antes do processamento final.

Em relação à **segurança do trabalho e integridade ambiental**, todos os integrantes das equipes de campo participarão previamente de treinamentos sobre procedimentos de segurança, uso correto de EPI, prevenção de acidentes, conduta ambiental responsável e primeiros socorros. As atividades em campo seguirão o Programa de Prevenção de Riscos Ambientais (PPRA), o Programa de Condições e Meio Ambiente de Trabalho na Indústria da Construção (PCMAT), quando aplicável, e as diretrizes da norma regulamentadora NR-35 para trabalho em altura, além das exigências locais aplicáveis à área de intervenção.

Os procedimentos ambientais também serão observados com rigor, especialmente nas áreas com vegetação nativa, corpos hídricos ou presença de fauna silvestre. As equipes

atuarão em conformidade com os critérios do Diagnóstico Ambiental Prévio (DAP), e, se necessário, com acompanhamento de profissional biólogo, geógrafo ou engenheiro ambiental, visando evitar impactos indevidos nas fases de coleta de dados. Todo deslocamento e intervenção será realizado com mínimo impacto, sendo vedada a abertura de novas trilhas, descarte de resíduos em campo ou coleta de espécimes naturais.

A etapa de **validação dos dados de campo** será conduzida por meio da análise integrada dos resultados obtidos por disciplina, com cruzamento de informações georreferenciadas e elaboração de relatórios técnicos analíticos. Serão produzidos mapas temáticos, perfis geotécnicos, quadros de resultados, tabelas de parâmetros de projeto e gráficos interpretativos, que serão utilizados na elaboração dos produtos técnicos subsequentes.

Os produtos finais dessa fase incluem relatórios técnicos de levantamento, plantas georreferenciadas em formato DWG e PDF, arquivos de coordenadas em formato CSV e KML, registros fotográficos, laudos geotécnicos, cadernos de sondagem e tabelas de parâmetros de projeto. Todos os documentos serão apresentados em formatos compatíveis com os sistemas da GOINFRA, assegurando sua integração com as etapas posteriores do processo projetual.

6.1.2.4. Gestão Documental e Controle de Versões

Durante a execução dos serviços técnicos contratados, a gestão documental e o controle de versões constituirão um eixo transversal de governança técnica, responsável por assegurar a organização, rastreabilidade e integridade de todos os documentos produzidos ao longo do ciclo contratual. Para isso, será adotado um sistema digital estruturado de repositórios centralizados, com acesso controlado, versionamento automático, registro de autoria, histórico de modificações e mecanismos de auditoria.

Figura 6 - Gestão Documental e Controle de Versões

Todos os produtos técnicos desenvolvidos pelo Consórcio PLANEP-TECHNE – incluindo relatórios, plantas, memoriais, planilhas, laudos e demais arquivos – serão armazenados em plataforma digital dedicada, estruturada em repositórios temáticos e organizados por disciplina técnica, etapa de desenvolvimento e status de versão. O sistema garantirá acesso simultâneo das equipes envolvidas, com controle por perfil de usuário (leitura, edição, aprovação), permitindo a colaboração entre os profissionais sem prejuízo da

segurança e integridade dos arquivos.
A gestão documental obedecerá a uma taxonomia padronizada, adotando nomenclaturas uniformes para identificação de cada produto, conforme modelo a ser aprovado junto à contratante. Essa padronização contemplará informações como tipo de documento, disciplina, etapa, número da revisão, data, autor responsável e status (provisório, em revisão, validado ou final). Todos os documentos serão numerados sequencialmente e controlados por meio de fichas de controle de versão.
O processo de versionamento será conduzido com base em metodologia incremental, com criação de novos arquivos a cada modificação relevante, assegurando que versões anteriores sejam preservadas para fins de auditoria ou eventual retrabalho. Cada versão será acompanhada de **histórico de revisão**, onde constarão as alterações realizadas, a justificativa técnica, o responsável pela edição e a data de modificação. Esse histórico será registrado tanto no corpo do documento quanto no banco de dados centralizado, permitindo o rastreamento total de qualquer mudança.
Os relatórios intermediários, minutas de projeto, desenhos técnicos e arquivos auxiliares serão submetidos a etapas formais de revisão interna antes da liberação à contratante. Para cada entrega, será emitido um **Termo de Validação Técnica**, no qual constará a lista dos documentos enviados, sua respectiva versão, os responsáveis técnicos, o número de protocolo interno e a data de transmissão. Esse documento permitirá o controle cruzado entre as versões entregues e o cronograma físico contratual.
No que tange às entregas formais à GOINFRA, serão adotados critérios de organização documental por volumes, conforme estabelecido no Termo de Referência. Os documentos físicos e digitais serão entregues com identificação visual padronizada, ficha de conteúdo, índice analítico e certificação técnica. Cada volume conterá a **declaração de versão controlada**, de modo a impedir o uso indevido de documentos desatualizados.
Adicionalmente, será adotado um sistema de **backups automatizados e redundância de armazenamento**, garantindo a segurança da informação e a continuidade dos trabalhos em caso de falha técnica. Os arquivos serão armazenados em servidores com replicação em nuvem e criptografia, assegurando sua preservação ao longo de toda a vigência do contrato.
A rastreabilidade das decisões técnicas também será garantida por meio da manutenção de registros de reuniões, atas, ofícios, pareceres, comunicações técnicas, e-mails formais e checklists de revisão. Esses documentos comporão o **dossiê técnico digital do contrato**, que permanecerá disponível para consulta por parte da fiscalização da GOINFRA e poderá ser utilizado como fonte de referência em processos futuros de atualização, auditoria ou prestação de contas.
Por fim, a equipe de coordenação do consórcio manterá controle rígido sobre os prazos de entrega definidos no cronograma contratual, utilizando o sistema documental como ferramenta de alerta, controle de pendências e apoio à comunicação com a contratante. Esse conjunto de medidas assegura, de forma robusta, a conformidade processual e a qualidade formal de todos os produtos técnicos apresentados.

6.1.2.5. Compatibilização Interdisciplinar dos Projetos

A compatibilização interdisciplinar dos projetos será conduzida como uma etapa técnica fundamental e obrigatória na estrutura metodológica do Consórcio PLANEP-TECHNE, visando garantir a coerência técnica, funcional e normativa entre todas as disciplinas envolvidas. O processo será estruturado de forma sistêmica, contínua e progressiva, acompanhando cada fase do desenvolvimento dos produtos técnicos, desde a elaboração das minutas até a finalização dos projetos executivos.
Inicialmente, será realizada a integração dos dados espaciais por meio de uma base cartográfica georreferenciada única, que funcionará como ambiente comum para todas as

disciplinas técnicas. Essa base utilizará como referência o sistema geodésico adotado pela GOINFRA (SIRGAS 2000), assegurando que todos os projetos compartilhem um mesmo referencial topográfico e planimétrico. Dessa forma, todas as geometrias – do eixo da rodovia às obras de arte especiais, dispositivos de drenagem, áreas de intervenção ambiental, zonas de desapropriação e faixas de domínio – estarão espacialmente alinhadas.

A seguir, será implantado um protocolo de **revisões cruzadas entre disciplinas**, baseado em ciclos de checagem técnica periódica e coordenada. Cada projeto será submetido à análise por parte de profissionais externos à sua disciplina de origem, com foco na detecção de interferências, omissões, sobreposições ou inconsistências. Exemplos típicos incluem a verificação da compatibilidade entre o projeto geométrico e os dispositivos de drenagem, a checagem entre terraplenagem e estruturas de contenção, a integração entre o traçado e as áreas de preservação permanente, e a adequação dos projetos às áreas de desapropriação definidas.

Para garantir a efetividade desse processo, será utilizado um ambiente de trabalho compartilhado com recursos de modelagem digital, preferencialmente em plataforma BIM (*Building Information Modeling*) ou CAD tridimensional, quando tecnicamente viável. A modelagem permitirá a identificação automatizada de *clash detections*, ou seja, colisões geométricas entre elementos distintos do projeto, proporcionando maior segurança na tomada de decisão. A visualização integrada em 3D facilitará a análise conjunta pelas equipes e permitirá a antecipação de conflitos que, se não identificados, poderiam comprometer a execução da obra ou causar aditivos desnecessários.

As revisões de compatibilização serão documentadas por meio de **relatórios técnicos de integração interdisciplinar**, os quais conterão as inconformidades identificadas, as respectivas recomendações de ajuste e o responsável técnico pela solução. Cada recomendação será monitorada até sua completa resolução, com rastreabilidade formal das providências adotadas. Esses relatórios serão apresentados à GOINFRA como parte integrante dos volumes de projeto.

Adicionalmente, serão realizadas **reuniões técnicas integradas**, convocadas em momentos-chave do desenvolvimento contratual, especialmente antes da entrega das minutas e dos projetos finais. Nesses encontros, as lideranças técnicas de cada disciplina apresentarão seus produtos, responderão a questionamentos cruzados e promoverão ajustes com base nas contribuições das demais áreas. Essa prática assegura que a compatibilização ocorra de forma colaborativa, técnica e tempestiva, evitando retrabalhos e atrasos.

No que diz respeito ao controle normativo, todas as disciplinas observarão simultaneamente as suas respectivas **Instruções de Projeto da GOINFRA**, bem como as diretrizes transversais estabelecidas no Termo de Referência. Em situações em que houver sobreposição de diretrizes – por exemplo, entre critérios ambientais e soluções geométricas –, prevalecerá o princípio da razoabilidade técnica, com priorização de soluções sustentáveis, economicamente viáveis e alinhadas ao interesse público. Nessas situações, as decisões técnicas adotadas serão fundamentadas por meio de pareceres técnicos formais, registrados nos memoriais descritivos.

Por fim, o resultado da compatibilização será materializado na elaboração dos **projetos executivos integrados**, nos quais todos os elementos estarão coordenados em planta, perfil e seção transversal, com vistas à total ausência de conflitos técnicos entre as disciplinas. Esses projetos serão acompanhados de memoriais de compatibilização, quadros de interferência resolvida e índices de verificação interdisciplinar, reforçando o compromisso do consórcio com a excelência técnica e a entrega de produtos executáveis e consistentes.

6.1.3. Técnicas, Ferramentas e Recursos Humanos, Tecnológicos, Móveis e Imóveis

6.1.3.1. Ferramentas Tecnológicas e Softwares

O desenvolvimento dos produtos técnicos será inteiramente fundamentado na utilização de ferramentas tecnológicas de última geração, com suporte a análises computacionais complexas, georreferenciamento de alta precisão, modelagem tridimensional, simulação de fenômenos físicos e controle digital de processos. O uso de softwares especializados será orientado por critérios de precisão geométrica, interoperabilidade entre disciplinas, padronização de formatos, rastreabilidade técnica e compatibilidade com os repositórios e procedimentos da GOINFRA.

Figura 7 - Ferramentas Tecnológicas e Softwares

Para as disciplinas ligadas ao projeto geométrico, terraplenagem, drenagem e pavimentação, será adotada como plataforma principal a ferramenta **AutoCAD Civil 3D**, integrante da suíte Autodesk. Essa tecnologia permite a criação de modelos digitais do terreno (DTM) com base em nuvens de pontos provenientes de levantamentos topográficos georreferenciados, possibilitando a geração automática de curvas de nível, linhas de quebra, superfícies e alinhamentos. A ferramenta dispõe de recursos para parametrização do eixo horizontal e vertical, definição de seções-tipo transversais e aplicação de critérios técnicos previstos nas Instruções de Projeto IP-08, IP-09 e IP-10. Por meio da funcionalidade de *corridors*, o Civil 3D também permitirá calcular volumes de corte e aterro, gerar relatórios de massas, seções compostas e modelar faixas de domínio e plataformas de pista em diferentes configurações de plataforma.

Para as análises hidrológicas e hidráulicas, será empregado o software **HEC-RAS – Hydrologic Engineering Center's River Analysis System**, atualmente na versão 6.0 ou superior, o qual possibilita a modelagem de escoamento em regime permanente e variável, análise de transposição de vazões em canais naturais e artificiais, avaliação de cotas de inundação, delimitação de áreas de risco hidrológico e simulação do comportamento de estruturas hidráulicas, como bueiros, pontes e galerias. A modelagem hidráulica adotará dados topográficos tridimensionais provenientes do Civil 3D, integrados ao HEC-RAS por meio do HEC-GeoRAS ou HEC-RAS Mapper, assegurando a precisão geométrica e o rigor técnico na determinação das seções críticas. A modelagem será conduzida de acordo com os parâmetros estabelecidos na Instrução de Projeto IP-03 e na norma NBR 7188 (Projeto de Obras de Arte Correntes).

O sistema **QGIS – Quantum GIS** será utilizado como ferramenta central de análise geoespacial, cartografia temática e integração de informações ambientais, territoriais e urbanísticas. Serão construídas camadas georreferenciadas contendo os elementos do projeto, zonas de influência direta e indireta, atributos ambientais sensíveis, recursos hídricos, áreas de preservação permanente e unidades de conservação. O QGIS permite a interoperabilidade com múltiplos formatos (Shapefile, GeoJSON, KML, DXF), além da execução de álgebra de mapas, análise de *buffers*, geração de mosaicos *raster*, classificação de uso e ocupação do solo e sobreposição de dados cadastrais, conforme

exigido na IP-17 e na legislação ambiental vigente (Resolução CONAMA nº 01/86 e nº 369/06). O banco de dados espacial será estruturado por meio do *plugin DB Manager*, garantindo a rastreabilidade e a consistência dos dados georreferenciados.

No tocante às obras de arte especiais (OAE), serão utilizados os softwares **TQS** e **Eberick**, com aplicação voltada para o cálculo estrutural de pontes, viadutos e passarelas em concreto armado e protendido. Tais sistemas operam com base na teoria da análise estrutural matricial, com dimensionamento automático de seções estruturais, aplicação de combinações de carregamentos normativos, geração de diagramas de esforços solicitantes, verificação de armaduras e detalhamento automático em conformidade com as normas NBR 6118, NBR 7187 e NBR 9062. Os modelos estruturais serão integrados às disciplinas de geometria e geotecnia por meio de pontos de apoio e fundações previamente definidos, evitando conflitos entre elementos estruturais e de infraestrutura.

Em situações que envolvam maior complexidade geométrica ou necessidade de coordenação multidisciplinar, será adotada a metodologia de **Modelagem da Informação da Construção (BIM)**, utilizando plataformas como **Autodesk Revit**, **Navisworks Manage** e **InfraWorks**, a depender da tipologia da infraestrutura. O ambiente BIM permitirá a modelagem tridimensional paramétrica dos projetos, a simulação de construção (4D), a quantificação automatizada (5D), o gerenciamento de interferências (*clash detection*) e a exportação de arquivos em formatos compatíveis com IFC (*Industry Foundation Classes*), promovendo maior integração entre as disciplinas e maior controle de qualidade técnica.

Para o processamento de imagens aéreas captadas por VANTs (Veículos Aéreos Não Tripulados), será utilizado o software **Agisoft Metashape**, que permitirá a geração de ortomosaicos, nuvens de pontos densas, modelos digitais de superfície (MDS) e modelos tridimensionais do terreno com base em aerofotogrametria de alta resolução. Esses dados servirão de base para elaboração de projetos geométricos, cálculo de volumes e identificação de interferências existentes, com exatidão planialtimétrica conforme padrões Classe A da norma NBR 13133.

O controle orçamentário será realizado com base em composições unitárias de custo obtidas a partir de referências oficiais amplamente reconhecidas, como a **Tabela SINAPI (Sistema Nacional de Pesquisa de Custos e Índices da Construção Civil)**, elaborada pela Caixa Econômica Federal e atualizada mensalmente, bem como a **Tabela SICRO (Sistema de Custos Rodoviários)**, disponibilizada pelo DNIT. Poderão ainda ser consideradas outras bases públicas ou privadas julgadas pertinentes e tecnicamente adequadas pela fiscalização contratual, desde que compatíveis com os critérios de economicidade, exequibilidade e regionalidade dos serviços. As composições selecionadas serão integradas a planilhas eletrônicas parametrizadas em **Microsoft Excel com rotinas em VBA**, permitindo a validação cruzada dos quantitativos extraídos dos projetos, a auditoria de fórmulas e o rastreamento de alterações. O modelo adotado assegura controle documental, coerência entre disciplinas e plena transparência na formação dos custos. Para o planejamento físico, será utilizada a ferramenta **Microsoft Project**, por meio da qual será estruturado o cronograma detalhado de execução, com encadeamento lógico das atividades, definição de marcos contratuais, identificação de caminhos críticos (CPM – *Critical Path Method*) e monitoramento de prazos. A metodologia permite identificar antecipadamente eventuais desvios e adotar medidas corretivas em tempo hábil, garantindo o alinhamento do cronograma com os objetivos estabelecidos contratualmente.

Além disso, o Consórcio utilizará o sistema **Microsoft SharePoint** como repositório documental e ambiente colaborativo digital. Essa plataforma permitirá o armazenamento em nuvem dos arquivos de projeto, o controle de versões, o rastreamento de alterações, a

emissão de alertas automáticos de prazos e a gestão documental por disciplina e por etapa, conforme abordado no subitem 6.1.2.3.

Por fim, todo o conjunto de ferramentas será submetido a protocolos internos de controle de qualidade, incluindo validação cruzada, checagem por amostragem, auditoria de outputs e conferência entre disciplinas. Os arquivos finais serão convertidos em formatos **PDF, DWG, XLSX, CSV, KML e DOCX**, conforme exigido pela GOINFRA, assegurando a conformidade documental, a integridade técnica e a compatibilidade com os sistemas institucionais da contratante.

6.1.3.2. Recursos Humanos e Perfis Profissionais

A equipe técnica que conduzirá a execução contratual foi estruturada de forma a atender integralmente às exigências de qualificação técnica, formação profissional e experiência mínima estabelecidas no edital e no Termo de Referência da GOINFRA. A composição adotada pelo Consórcio PLANEP-TECHNE contempla uma divisão funcional em departamentos especializados por disciplina técnica, assegurando a abordagem multidisciplinar e a atuação integrada ao longo das cinco etapas contratuais previstas.

A coordenação das atividades será exercida por um **Coordenador Geral**, profissional de formação em engenharia civil, com comprovada experiência em gerenciamento de contratos de projetos rodoviários, o qual exercerá a supervisão técnica das frentes de trabalho, a articulação entre as disciplinas e a comunicação institucional com a fiscalização da GOINFRA. Esse profissional será responsável pela validação técnica das entregas, pela compatibilização dos produtos elaborados e pela garantia da aderência metodológica e normativa dos serviços contratados.

A equipe foi estruturada em **núcleos técnicos por especialidade**, cada qual composto por profissionais legalmente habilitados junto aos respectivos conselhos de classe (CREA, CAU, CRBio e outros, conforme o caso), todos com responsabilidade técnica registrada por meio de Anotação ou Registro de Responsabilidade Técnica (ART ou RRT).

Abaixo, apresenta-se a composição da equipe por departamento técnico, indicando os principais profissionais e suas respectivas funções:

Tabela 4 - Composição da Equipe Técnica

Departamento Técnico	Funções Profissionais Principais
Coordenação e Apoio Administrativo	Coordenador Geral, Analista de Qualidade, Controlador Documental, Auxiliar Administrativo
Segurança do Trabalho	Técnico em Segurança do Trabalho (SST)
Topografia e Geodésia (IP-02)	Engenheiro Civil (Topografia), Topógrafo, Auxiliar de Topografia, Piloto de Drone, Desenhista
Geologia e Geotecnia (IP-04 / IP-07)	Geólogo, Engenheiro Geotécnico, Técnico de Sondagem, Auxiliar de Campo, Laboratorista de Solos
Hidrologia e Drenagem (IP-03 / IP-13)	Engenheiro Civil (Hidráulica), Hidrólogo, Projetista de Drenagem, Desenhista Técnico
Tráfego e Mobilidade (IP-05)	Engenheiro de Transportes, Técnico em Tráfego, Pesquisador de Campo, Analista de Dados
Geometria e Terraplenagem (IP-08/09)	Engenheiro Civil (Rodoviária), Projetista CAD/BIM, Modelador 3D, Desenhista Técnico
Pavimentação (IP-10)	Engenheiro Civil (Pavimentação), Projetista de Pavimento, Desenhista Técnico
Obras de Arte Especiais – OAE (IP-14)	Engenheiro Civil (Estruturas), Projetista de OAE, Calculista Estrutural, Desenhista Técnico
Sinalização Viária (IP-15)	Engenheiro Civil (Sinalização), Projetista de Sinalização, Desenhista Técnico
Desapropriação e DUP (IP-16)	Engenheiro Agrônomo, Engenheiro Civil (Urbano), Advogado Fundiário, Assistente Social
Meio Ambiente (IP-17)	Eng. Ambiental, Biólogo, Geógrafo, Técnico Ambiental, Projetista Ambiental, Desenhista Técnico

Paisagismo (IP-18)	Arquiteto Urbanista, Projetista de Paisagismo, Desenhista Técnico
Iluminação e Redes Técnicas (IP-19)	Engenheiro Eletricista, Projetista de Iluminação, Desenhista Técnico
Planejamento e Orçamentação	Engenheiro Civil (Orçamentista), Planejador Físico (MS Project), Analista de Custos, Especialista VBA

Essa estrutura permite o atendimento eficiente às demandas específicas de cada etapa do contrato, articulando os perfis técnicos às entregas programadas. A alocação dos recursos humanos será escalonada conforme o cronograma físico-financeiro, garantindo a presença oportuna das equipes conforme as necessidades metodológicas da fase em curso.

Todos os profissionais desempenharão suas funções em regime de trabalho supervisionado, com acompanhamento gerencial contínuo, participação em reuniões técnicas e validação de entregas sob protocolos de qualidade. As atividades serão integradas por meio de plataforma colaborativa digital, assegurando a rastreabilidade documental e a interoperabilidade entre os setores envolvidos.

O organograma funcional completo da equipe técnica (Figura 8) segue apresentado ao final deste item, evidenciando a estrutura hierárquica, a distribuição departamental e as interfaces com a fiscalização da GOINFRA.

A seguir, apresenta-se a Tabela 5 com a estrutura organizacional dos recursos humanos dimensionados para a execução contratual, contendo a relação das categorias profissionais por departamento técnico e suas respectivas atribuições e responsabilidades. A composição da equipe foi concebida de forma a garantir cobertura integral de todas as disciplinas previstas no escopo da contratação, conforme as Instruções de Projeto (IPs) da GOINFRA e os requisitos definidos no Termo de Referência. A distribuição por áreas de especialidade visa assegurar a atuação técnica qualificada, com delimitação clara de competências, atribuições formais e responsabilidades técnicas, em conformidade com as normativas profissionais vigentes. Essa organização funcional, somada ao modelo de gestão e coordenação geral, permitirá o desenvolvimento sinérgico das atividades, o cumprimento rigoroso dos prazos estabelecidos e a entrega de produtos com elevado padrão técnico e aderência normativa.

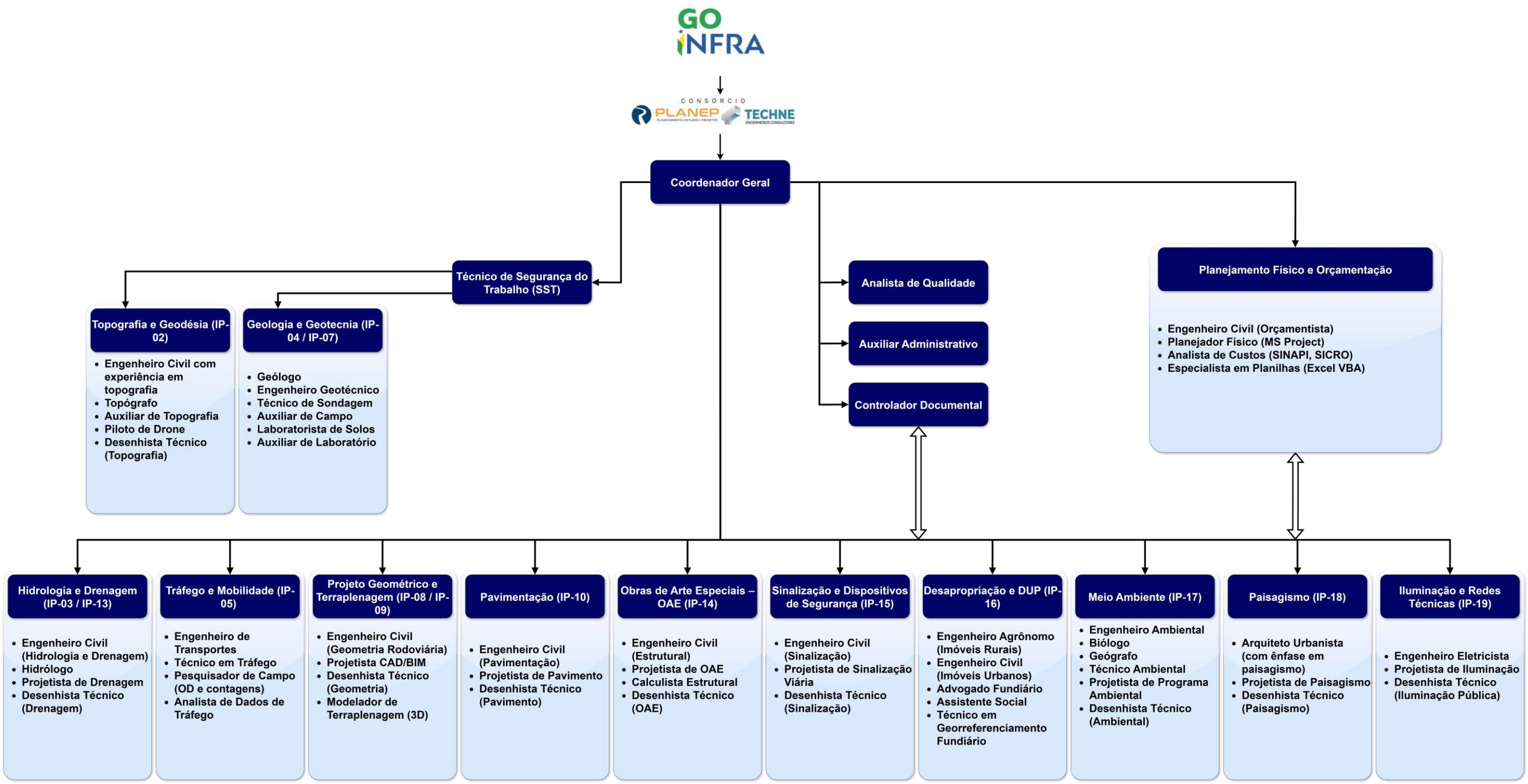
Tabela 5 - Atribuições e Responsabilidades por Categoria Profissional

Departamento Técnico	Categoria Profissional	Atribuições e Responsabilidades
Coordenação e Gestão	Coordenador Geral	Supervisão técnica, compatibilização interdisciplinar, interface com a GOINFRA, validação de entregas e cumprimento dos prazos.
	Analista de Qualidade	Implementação e monitoramento dos protocolos de controle da qualidade e verificação técnica dos produtos.
	Controlador Documental	Gerenciamento do repositório de documentos, controle de versões, rastreabilidade e organização digital da documentação.
	Auxiliar Administrativo	Apoio às rotinas administrativas, organização documental e suporte operacional à equipe.
	Técnico de Segurança do Trabalho (SST)	Elaboração e execução dos planos de segurança ocupacional, inspeções, treinamentos e controle de EPIs.
Topografia e	Engenheiro Civil	Coordenação dos levantamentos

Geodésia (IP-02)	(Topografia)	planialtimétricos e validação técnica dos produtos topográficos.
	Topógrafo	Execução dos levantamentos de campo com equipamentos GNSS, estação total e drones.
	Auxiliar de Topografia	Apoio em campo na marcação, transporte de equipamentos e suporte técnico à equipe.
	Piloto de Drone	Operação de aeronaves remotamente pilotadas para geração de ortofotos e nuvens de pontos.
	Desenhista Técnico (Topografia)	Geração das plantas, perfis e representações gráficas de terreno.
Geologia e Geotecnia (IP-04/IP-07)	Geólogo	Mapeamento geológico e apoio técnico nas campanhas de sondagem.
	Engenheiro Geotécnico	Análise geotécnica, dimensionamento de contenções e fundações, interpretação de ensaios e estabilidade de taludes.
	Técnico de Sondagem	Execução das sondagens e coleta de amostras em campo.
	Laboratorista / Auxiliares de Campo e Laboratório	Realização de ensaios de solos, preparação de amostras e apoio logístico às campanhas.
Hidrologia e Drenagem (IP-03/IP-13)	Engenheiro Civil (Drenagem)	Dimensionamento e concepção dos dispositivos de drenagem e controle de escoamento superficial.
	Hidrólogo	Cálculos hidrológicos e modelagem de bacias de contribuição.
	Projetista de Drenagem	Elaboração dos desenhos e memoriais dos dispositivos hidráulicos.
	Desenhista Técnico (Drenagem)	Produção das pranchas técnicas de drenagem e travessias hidráulicas.
Tráfego e Mobilidade (IP-05)	Engenheiro de Transportes	Coordenação dos estudos de tráfego, OD e definição de parâmetros para os projetos viários.
	Técnico em Tráfego	Apoio na coleta de dados e operação de equipamentos de contagem.
	Pesquisador de Campo	Execução de pesquisas OD e medições volumétricas em campo.
	Analista de Dados de Tráfego	Tratamento e análise estatística dos dados de tráfego.
Geometria e Terraplenagem (IP-08/IP-09)	Engenheiro Civil (Geometria Rodoviária)	Concepção do traçado, dimensionamento de elementos geométricos e verificação de normas técnicas.
	Projetista CAD/BIM	Modelagem geométrica e desenvolvimento de projetos em plataforma digital integrada.
	Modelador de Terraplenagem	Geração de modelos tridimensionais de terreno e volumes de corte/aterro.
	Desenhista Técnico (Geometria)	Produção das pranchas de geometria rodoviária.
Pavimentação (IP-10)	Engenheiro Civil (Pavimentação)	Dimensionamento estrutural dos pavimentos e definição das camadas e materiais.
	Projetista de Pavimento	Elaboração dos desenhos e especificações

		técnicas.
	Desenhista Técnico (Pavimento)	Representação gráfica das estruturas de pavimento.
Obras de Arte Especiais – OAE (IP-14)	Engenheiro Civil (Estrutural)	Cálculo e projeto das OAEs conforme NBR 7187 e NBR 6118.
	Projetista de OAE	Elaboração dos projetos executivos e memoriais das estruturas.
	Calculista Estrutural	Cálculos de esforços solicitantes e verificação de estabilidade.
	Desenhista Técnico (OAE)	Produção das pranchas estruturais detalhadas.
Sinalização e Segurança (IP-15)	Engenheiro Civil (Sinalização)	Definição de critérios de sinalização, dispositivos e segurança viária.
	Projetista de Sinalização Viária	Elaboração dos projetos executivos de sinalização.
	Desenhista Técnico (Sinalização)	Produção das pranchas de sinalização horizontal e vertical.
Desapropriação e DUP (IP-16)	Engenheiro Agrônomo / Civil	Levantamento de imóveis afetados e avaliação de benfeitorias.
	Advogado Fundiário	Análise jurídica fundiária e preparação de documentos.
	Assistente Social	Apoio às famílias afetadas e identificação de impactos sociais.
	Técnico em Georreferenciamento Fundiário	Georreferenciamento de áreas afetadas e documentação cartográfica.
Meio Ambiente (IP-17)	Engenheiro Ambiental / Biólogo / Geógrafo	Diagnóstico ambiental e definição de medidas mitigadoras.
	Técnico Ambiental	Coleta de dados e apoio técnico em campo.
	Projetista de Programa Ambiental	Desenvolvimento de projetos ambientais exigidos.
	Desenhista Técnico (Ambiental)	Geração de mapas e representações ambientais.
Paisagismo (IP-18)	Arquiteto Urbanista (Paisagismo)	Concepção paisagística e integração urbanística do projeto.
	Projetista de Paisagismo	Elaboração de desenhos técnicos e memoriais.
	Desenhista Técnico (Paisagismo)	Representações gráficas das soluções paisagísticas.
Iluminação e Redes Técnicas (IP-19)	Engenheiro Eletricista	Projeto de iluminação pública e rede elétrica.
	Projetista de Iluminação	Detalhamento técnico das redes e dispositivos de iluminação.
	Desenhista Técnico (Iluminação)	Pranchas técnicas de luminárias, postes e fiação.
Planejamento e Orçamentação	Engenheiro Civil (Orçamentista)	Elaboração de composições de custo com base em SINAPI, SICRO etc.
	Planejador Físico (MS Project)	Estruturação do cronograma físico-financeiro.
	Analista de Custos	Validação das planilhas e controle dos insumos.
	Especialista em Planilhas (Excel VBA)	Criação de sistemas automatizados de controle e validação.

Figura 8 - Organograma da Equipe Técnica



6.1.3.3. Estrutura Operacional e de Apoio

A estrutura operacional e de apoio a ser mobilizada pelo Consórcio PLANEP-TECHNE está concebida para assegurar condições adequadas, eficientes e seguras para o pleno desenvolvimento dos serviços técnicos especializados, tanto nas atividades de campo quanto nos trabalhos de escritório, modelagem, elaboração de projetos, validação e entrega dos produtos contratados. O conjunto de recursos físicos, móveis e logísticos será escalonado em função das etapas previstas no Termo de Referência, respeitando as necessidades técnicas de cada fase, a duração do contrato e as condições locais de acesso e infraestrutura da área de estudo.

No que se refere às instalações físicas fixas, o Consórcio contará com um escritório técnico central, com infraestrutura completa de apoio à equipe multidisciplinar, incluindo salas de coordenação técnica, salas de engenharia, ambiente de geoprocessamento, laboratório de informática e setor administrativo. As instalações serão equipadas com acesso à internet de alta velocidade, estações de trabalho individuais com computadores de última geração, servidores locais para armazenamento seguro de dados, equipamentos de reprografia, plotagem, digitalização e ambiente climatizado, garantindo conforto e produtividade à equipe técnica.

Além da estrutura fixa, será instalada uma unidade de apoio operacional móvel ou semi-permanente nas proximidades do trecho rodoviário objeto dos estudos, preferencialmente em município com melhor acesso à malha pavimentada e estrutura urbana básica, de modo a otimizar a logística de deslocamento e reduzir o tempo de resposta nas atividades de campo. Essa base contará com área de armazenamento seguro de equipamentos, ponto de energia elétrica, sanitários, sistema de abastecimento de água, mobiliário básico e segurança patrimonial. Poderá ser instalada em imóvel alugado ou em estrutura modular pré-fabricada, conforme disponibilidade e autorização da contratante.

Para as atividades de campo, o Consórcio disporá de frota de veículos apropriada para deslocamento das equipes técnicas, transporte de equipamentos e suporte logístico. Estão previstos veículos utilitários 4x4 (tipo pick-up cabine dupla), veículos de apoio (SUV ou caminhonete leve), motocicletas para acesso a áreas de difícil mobilidade, além de carretas fechadas para o transporte de equipamentos mais sensíveis. Todos os veículos estarão legalmente registrados, assegurados, com manutenção preventiva em dia, e habilitados a trafegar por estradas pavimentadas e não pavimentadas em condições diversas de trafegabilidade.

A estrutura contará ainda com equipamentos de medição, coleta e georreferenciamento, incluindo receptores GNSS de dupla frequência com correção RTK, drones com câmeras de alta resolução e RTK embarcado, estação total, níveis ópticos, trenas digitais, bastões com prisma e tripés, além de tablets com aplicativos GIS e sistemas de sincronização de dados com a base central. Esses dispositivos permitirão a coleta precisa de dados em campo, com georreferenciamento em tempo real e posterior integração aos sistemas CAD, BIM e SIG utilizados na modelagem dos projetos.

No suporte laboratorial, serão utilizados laboratórios próprios e/ou contratados, com certificação INMETRO e rastreabilidade conforme as normas da ABNT e DNIT. Esses laboratórios realizarão ensaios de caracterização de solos, CBR, compactação, granulometria, umidade, resistência, permeabilidade, além de ensaios específicos em materiais de pavimentação, quando necessário. Todos os relatórios laboratoriais apresentarão metodologia, equipamentos utilizados, identificação do corpo de prova, normatização e assinatura de responsável técnico com ART.

Para garantir o apoio contínuo às atividades externas, serão mobilizadas unidades móveis de apoio, compostas por veículos equipados com mesa de trabalho, compartimento para equipamentos, sistema de energia embarcada (bateria auxiliar ou gerador portátil),

iluminação autônoma, kit de primeiros socorros, equipamentos de proteção individual (EPIs), ferramentas de campo, sinalização de segurança e sistema de comunicação por rádio ou telefonia celular. Essas unidades poderão ser utilizadas tanto como base temporária de apoio quanto como ponto de checagem e coleta de amostras.

A logística de abastecimento e manutenção será previamente planejada com rotas definidas, pontos de apoio intermediários e cronograma de manutenção preventiva dos equipamentos e veículos. Todas as atividades de campo seguirão protocolos de segurança operacional, controle de acesso, rastreamento de equipes, plano de gerenciamento de riscos e plano de atendimento emergencial, conforme exigências da legislação vigente e das normas internas de segurança do trabalho do Consórcio.

A infraestrutura descrita será ajustada conforme o cronograma físico das atividades técnicas, com mobilização e desmobilização gradativa dos recursos, sempre com base em planejamento logístico alinhado com a fiscalização da GOINFRA. Esse conjunto de medidas assegura que todas as frentes de trabalho estejam plenamente suportadas por estrutura física, técnica e logística compatível com os padrões exigidos para a elaboração de estudos e projetos de engenharia rodoviária de alta complexidade.

6.1.3.4. Protocolos de Segurança, Sustentabilidade e Conduta Técnica

A execução dos serviços sob responsabilidade do Consórcio PLANEP-TECHNE será desenvolvida com estrita observância aos protocolos de segurança do trabalho, sustentabilidade socioambiental e conduta ética profissional, estabelecendo um conjunto normativo interno que reflete as melhores práticas de integridade técnica e de responsabilidade institucional exigidas no setor de engenharia consultiva. A aplicação desses princípios ocorrerá de forma transversal em todas as etapas do contrato, desde a mobilização inicial até a entrega final dos produtos, assegurando conformidade com as legislações vigentes, as diretrizes internas da GOINFRA e os compromissos do consórcio com os padrões **ESG – *Environmental, Social and Governance***.

Em relação à **Segurança e Saúde no Trabalho (SST)**, será adotado um plano de segurança abrangente, com foco na prevenção de riscos ocupacionais, controle de acidentes e garantia de condições laborais seguras para todas as equipes envolvidas. Todos os profissionais alocados às atividades de campo estarão devidamente treinados em normas de segurança, com uso obrigatório de Equipamentos de Proteção Individual (EPIs), identificação visual, plano de sinalização de segurança viária temporária, controle de exposição a agentes físicos e biológicos, e rotinas de avaliação preliminar de riscos (APR) antes da execução de cada tarefa. As atividades seguirão os preceitos das Normas Regulamentadoras do Ministério do Trabalho, especialmente a NR 1 (Disposições Gerais e Gerenciamento de Riscos Ocupacionais), NR 6 (EPIs), NR 9 (Avaliação e Controle de Agentes Ambientais) e NR 35 (Trabalho em Altura), conforme aplicável à atividade desenvolvida.

Será implantado um protocolo de **Cultura de Segurança Transversal**, cujas diretrizes serão internalizadas em todas as disciplinas técnicas do projeto, promovendo a responsabilização compartilhada pela integridade física e psíquica das equipes. Essa cultura se expressará por meio de campanhas educativas, reuniões diárias de segurança (DDS), boletins internos, análise de quase-acidentes, auditorias preventivas e participação ativa dos líderes técnicos no monitoramento das condições de segurança. O conceito adota como princípio central a ideia de que

"*toda atividade técnica carrega implicações de segurança, e toda decisão de projeto deve ser segura, antes de ser apenas viável*".

No campo da **sustentabilidade ambiental**, os serviços serão desenvolvidos em consonância com os princípios da minimização de impactos, uso racional de recursos e valorização dos ativos ambientais presentes nas áreas de influência do projeto. O

planejamento das atividades de campo levará em consideração rotas de menor impacto, horários que evitem distúrbios à fauna local, uso de equipamentos com baixa emissão de poluentes e correta destinação de resíduos sólidos. No escritório, será implementada política de redução de consumo de papel, gestão de resíduos eletrônicos, reutilização de insumos e priorização de ferramentas digitais, com armazenamento em nuvem e assinaturas eletrônicas para relatórios intermediários, reduzindo significativamente o volume de impressões e deslocamentos.

O Consórcio, através de suas empresas constituintes – PLANEP e TECHNE – adota princípios de **responsabilidade social**, com valorização da diversidade, não discriminação, inclusão de profissionais com histórico de atuação regional e respeito às normas trabalhistas. As ações serão desenvolvidas em estrito alinhamento com os princípios do Pacto Global da ONU, cujos fundamentos de sustentabilidade corporativa orientam os eixos ambiental, social e de governança.

No tocante à **conduta ética profissional**, todos os profissionais mobilizados estarão submetidos ao Código de Ética da Engenharia, à Lei nº 5.194/66, ao Código de Ética do CAU e às demais normas deontológicas aplicáveis. Ambas as empresas que constituem o Consórcio adotam política formal de integridade institucional, com proibição expressa de práticas de assédio, suborno, conflito de interesses ou qualquer outra conduta que comprometa a lisura da execução contratual. As relações com a fiscalização da GOINFRA serão pautadas pela transparência, tempestividade na comunicação e respeito às atribuições legais da contratante.

Para fins de controle e monitoramento, será instituído um **Comitê Interno de Segurança, Sustentabilidade e Ética**, composto por representantes de cada área técnica, sob a coordenação da gerência administrativa do contrato. Esse comitê será responsável por avaliar indicadores de segurança, conformidade ambiental, desempenho institucional e emissão de relatórios internos periódicos, os quais serão apresentados à fiscalização quando solicitados.

Figura 9 - Ciclo de Integração de Segurança, Sustentabilidade e Ética Profissional

Por fim, a estrutura de governança e os fluxos de responsabilização pelas ações de segurança, sustentabilidade e conduta estarão integrados à gestão contratual, sendo complementados no capítulo **6.2 – GESTÃO**, a seguir, onde será descrita a interação entre os setores técnicos e os mecanismos internos de monitoramento de conformidade.

6.2. GESTÃO

6.2.1. Cronograma de Utilização da Equipe Técnica

6.2.1.1. Estruturação Técnica por Etapa de Acompanhamento

A estruturação da equipe técnica ao longo do contrato foi concebida em conformidade com as cinco etapas de acompanhamento estabelecidas no Termo de Referência da GOINFRA, respeitando a natureza técnica, a sequência lógica e a complexidade crescente das atividades previstas. A vinculação entre essas etapas e os perfis profissionais mobilizados foi planejada com base na racionalidade operativa, na otimização de recursos humanos e na aderência plena às Instruções de Projeto (IPs) da GOINFRA, assegurando, desde a fase inicial, a consistência dos estudos e a continuidade técnica entre disciplinas.

Em linhas gerais, as etapas iniciais (1ª e 2ª) concentram atividades de levantamento, diagnóstico e concepção preliminar, exigindo maior mobilização de profissionais de campo, como topógrafos, geólogos, hidrólogos, analistas ambientais e especialistas em tráfego. As etapas intermediárias (3ª e 4ª) demandam maior atuação de projetistas e especialistas em disciplinas específicas – drenagem, pavimentação, estruturas, desapropriação, sinalização, meio ambiente, entre outros – com intensa carga de compatibilização interdisciplinar e validação técnica dos elementos de projeto. Por fim, a etapa final (5ª) concentra o esforço de consolidação, auditoria interna e finalização dos produtos técnicos, com a atuação coordenada de orçamentistas, planejadores físicos e gestores de conformidade documental.

A lógica adotada prioriza a integração sequencial entre os ciclos técnicos, com sobreposição controlada de equipes em fases críticas, garantindo fluidez no processo de transição entre etapas, minimizando riscos de retrabalho e assegurando a rastreabilidade técnica entre insumos, diagnósticos e soluções de engenharia. Cada etapa será liderada por coordenações setoriais sob supervisão direta da Coordenação Técnica Geral, promovendo alinhamento metodológico e consistência dos produtos entregues.

A matriz de vinculação entre profissionais e etapas foi organizada de forma a refletir tanto a distribuição técnica por especialidade, quanto o momento de sua atuação contratual, conforme será demonstrado no subitem seguinte, por meio de cronograma técnico-funcional detalhado, que apresenta a mobilização e desmobilização dos recursos humanos em alinhamento com o planejamento físico.

6.2.1.2. Cronograma de Alocação e Mobilização da Equipe

A organização da força de trabalho técnica ao longo da execução contratual foi estruturada conforme as cinco etapas de acompanhamento estabelecidas no Termo de Referência e detalhadas no Manual de Análise de Projetos Rodoviários da GOINFRA, observando a complexidade progressiva das disciplinas envolvidas e a exigência de mobilização especializada em momentos críticos. O cronograma de alocação da equipe técnica foi elaborado com base em três princípios fundamentais: a coerência temporal com as fases contratuais, a racionalização de recursos humanos conforme a demanda de entregas, e a integração entre disciplinas por meio de marcos operacionais compartilhados.

Na fase inicial (1ª Etapa de Acompanhamento – Estudos Iniciais), observa-se a mobilização concentrada de profissionais das áreas de topografia, tráfego, meio ambiente e planejamento, com atuação simultânea de engenheiros civis, especialistas em tráfego, pesquisadores de campo, pilotos de drone e desenhistas técnicos. Esta etapa marca o

início das atividades de campo e levantamento de dados primários, com ênfase em agilidade de execução e precisão de informações georreferenciadas. O pico de atuação desta equipe ocorre entre o 30º e 60º dia de execução.

Na 2ª Etapa (Estudos de Greide), há a transição gradual da equipe de levantamento para os profissionais envolvidos em concepções geométricas, estruturais e de desapropriação. Destacam-se, neste período, a atuação de engenheiros civis rodoviários, projetistas CAD/BIM, modeladores de geometria e equipe fundiária especializada, atuando em sincronia com os estudos ambientais de base. Essa etapa concentra o maior volume de atividades de diagnóstico e proposição conceitual, exigindo alocação pontual de especialistas de alto nível técnico.

A 3ª Etapa (Estudos Complementares) representa o pico técnico do contrato, com ampla mobilização de geólogos, engenheiros geotécnicos, sondadores, laboratoristas de solos e equipes de projeto estrutural de obras de arte especiais (OAE). O esforço técnico concentra-se entre os dias 90 e 150, momento em que ocorre a consolidação dos dados de campo e sua transposição para bases técnicas de projeto.

Durante a 4ª Etapa (Minutas de Projetos), entre os dias 150 e 210, observa-se a plena mobilização dos projetistas, desenhistas técnicos e engenheiros especializados nas respectivas disciplinas de projeto. Os produtos desta fase constituem os elementos finais dos projetos executivos, com forte atuação integrada e fluxo de validações cruzadas. É neste momento que se evidencia o papel dos controladores documentais, analistas de qualidade e do corpo administrativo, responsáveis pela consolidação, protocolo e rastreabilidade das entregas.

Por fim, a 5ª Etapa (Compatibilização) concentra esforços entre os dias 210 e 240, com atuação da equipe de planejamento, engenheiros orçamentistas e especialistas em Excel VBA, responsáveis pela formatação final das planilhas de quantitativos, orçamento executivo e cronogramas físicos. A equipe técnica torna-se mais enxuta nesta fase, priorizando a análise crítica de sobreposições, interferências e adequações finais aos parâmetros do cliente. A desmobilização da equipe técnica é progressiva e ocorre de forma planejada, preservando a estrutura mínima de apoio administrativo e coordenação até a aprovação final dos produtos.

Esse planejamento criterioso, estruturado conforme o Cronograma de Utilização da Equipe Técnica (Figura 10), garante a plena coerência entre a complexidade das disciplinas envolvidas, a distribuição temporal dos recursos humanos e o atendimento aos prazos definidos no TR.

Figura 10 - Cronograma de Utilização da Equipe Técnica

ATIVIDADES / DISCIPLINAS	NÍVEL FUNCIONAL	1 - 30	31 - 60	61 - 90	91 - 120	121 - 150	151 - 180	181 - 210	211 - 230
Coordenação, Gestão e Apoio Administrativo:									
Coordenador Geral	Superior	1	1	1	1	1	1	1	1
Analista de Qualidade	Técnico	1	1	1	1	1	1	1	1
Auxiliar Administrativo	Técnico	1	1	1	1	1	1	1	1
Controlador Documental	Técnico	1	1	1	1	1	1	1	1
Técnico de Segurança do Trabalho (SST)	Técnico	1	1	1	1	1			
Topografia e Geodésia (IP-02):									
Engenheiro Civil com experiência em topografia	Superior	1	1						
Topógrafo	Técnico	2	2						
Auxiliar de Topografia	Auxiliar	4	4						
Piloto de Drone	Técnico	1	1						
Desenhista Técnico (Topografia)	Técnico		4						
Geologia e Geotecnia (IP-04 / IP-07):									
Geólogo	Superior	1							
Engenheiro Geotécnico	Superior				1	1			
Técnico de Sondagem	Técnico				4	4			
Auxiliar de Campo	Auxiliar				4	4			
Laboratorista de Solos	Técnico				2	2			
Auxiliar de Laboratório	Auxiliar				4	4			
Hidrologia e Drenagem (IP-03 / IP-13):									
Engenheiro Civil (Hidrologia e Drenagem)	Superior			1				2	
Hidrólogo	Superior			2				2	
Projetista de Drenagem	Técnico							4	
Desenhista Técnico (Drenagem)	Técnico							4	
Tráfego e Mobilidade (IP-05):									
Engenheiro de Transportes	Superior	1	1						
Técnico em Tráfego	Técnico	2	2						
Pesquisador de Campo (OD e contagens)	Técnico	4	4						
Analista de Dados de Tráfego	Técnico	2	2						
Projeto Geométrico e Terraplenagem (IP-08 / IP-09):									
Engenheiro Civil (Geometria Rodoviária)	Superior			2				3	
Projetista CAD/BIM	Técnico			2				6	
Desenhista Técnico (Geometria)	Técnico			4				6	
Modelador de Terraplenagem (3D)	Técnico			2				2	

ATIVIDADES / DISCIPLINAS	NÍVEL FUNCIONAL	1 - 30	31 - 60	61 - 90	91 - 120	121 - 150	151 - 180	181 - 210	211 - 230
Pavimentação (IP-10):									
Engenheiro Civil (Pavimentação)	Superior							2	
Projetista de Pavimento	Técnico							4	
Desenhista Técnico (Pavimento)	Técnico							4	
Obras de Arte Especiais – OAE (IP-14):									
Engenheiro Civil (Estrutural)	Superior			2	1	2		2	
Projetista de OAE	Técnico			4		2		4	
Calculista Estrutural	Técnico			2		2		4	
Desenhista Técnico (OAE)	Técnico			4		2		4	
Sinalização e Dispositivos de Segurança (IP-15):									
Engenheiro Civil (Sinalização)	Superior							1	
Projetista de Sinalização Viária	Técnico							2	
Desenhista Técnico (Sinalização)	Técnico							4	
Desapropriação e DUP (IP-16):									
Engenheiro Agrônomo (Imóveis Rurais)	Superior			1				2	
Engenheiro Civil (Imóveis Urbanos)	Superior			1				2	
Advogado Fundiário	Superior			2				2	
Assistente Social	Superior			2					
Técnico em Georreferenciamento Fundiário	Técnico							4	
Meio Ambiente (IP-17):									
Engenheiro Ambiental	Superior	1						1	
Biólogo	Superior	1						1	
Geógrafo	Superior	1						1	
Técnico Ambiental	Técnico	2						2	
Projetista de Programa Ambiental	Técnico	2						2	
Desenhista Técnico (Ambiental)	Técnico	1						2	
Paisagismo (IP-18):									
Arquiteto Urbanista (com ênfase em paisagismo)	Superior							1	
Projetista de Paisagismo	Técnico							1	
Desenhista Técnico (Paisagismo)	Técnico							2	
Iluminação e Redes Técnicas (IP-19):									
Engenheiro Eletricista	Superior							1	
Projetista de Iluminação	Técnico							2	
Desenhista Técnico (Iluminação Pública)	Técnico							2	
Planejamento Físico e Orçamentação:									
Engenheiro Civil (Orçamentista)	Superior								2
Planejador Físico (MS Project)	Superior								2
Analista de Custos (SINAPI, SICRO)	Superior								4
Especialista em Planilhas (Excel VBA)	Técnico								2

6.2.1.3. Estratégia de Dimensionamento e Substituições Técnicas

A estratégia de dimensionamento da equipe técnica foi concebida com base em um modelo metodológico analítico, orientado por três eixos principais: (i) complexidade técnico-operacional das etapas previstas no Termo de Referência, (ii) intensidade e distribuição da carga de trabalho ao longo do cronograma físico e (iii) especialização funcional necessária para garantir o pleno atendimento às Instruções de Projeto (IPs) da GOINFRA. Esse modelo tem por objetivo assegurar que a mobilização dos profissionais ocorra de forma escalonada, progressiva e compatível com os marcos contratuais e os requisitos técnicos de cada disciplina envolvida.

Inicialmente, foi realizada uma decomposição do escopo em atividades técnicas segmentadas por disciplina e etapa contratual, a partir da estrutura estabelecida no capítulo 6.1 da presente proposta. A partir disso, definiu-se a **curva de demanda de recursos humanos por período de execução**, considerando os momentos críticos de pico, as atividades preparatórias e as fases de transição entre entregas. Esta curva permitiu a elaboração de um cronograma de mobilização da equipe técnica, distribuída em blocos funcionais que refletem a necessidade real de atuação técnica em cada fase. Como resultado, a equipe é expandida ou reduzida conforme a intensidade das atividades, evitando superdimensionamentos, retrabalhos ou subutilização de pessoal.

O **critério de mobilização** adotado segue uma lógica de progressividade: nas fases iniciais predominam os profissionais de campo e diagnóstico (topógrafos, geólogos, hidrólogos, engenheiros ambientais, pesquisadores de tráfego), enquanto nas etapas intermediárias observa-se a atuação prioritária dos projetistas (geométrico, drenagem, pavimentação, estrutura, sinalização), desenhistas técnicos e analistas de compatibilização. Por fim, nas fases conclusivas são priorizados os especialistas em orçamentação, cronograma físico-financeiro, gestão documental e consolidação dos produtos finais. O controle dessa lógica é gerenciado por meio de cronogramas integrados (histograma, Gantt e organograma funcional), que orientam a liberação, substituição e encerramento da atuação de cada profissional.

A **relação entre complexidade da tarefa e nível de qualificação exigida** também foi um fator determinante. Para atividades de elevada responsabilidade técnica, como o dimensionamento estrutural de obras de arte especiais ou a definição de parâmetros hidrológicos, foram designados profissionais com formação acadêmica superior, experiência comprovada e domínio de ferramentas computacionais específicas. Já para atividades de apoio operacional ou de campo, foram alocados técnicos com qualificação compatível, experientes em execução de tarefas padronizadas e sob supervisão direta. Esse balanceamento foi estruturado para garantir coerência técnica, rastreabilidade de decisões e rigor na responsabilidade profissional, com emissão de ARTs e RRTs conforme exigência legal.

No tocante às **substituições técnicas**, o consórcio adota um protocolo interno que prevê: (a) pré-seleção de profissionais substitutos com currículos previamente avaliados, (b) manutenção de um banco de talentos com perfis compatíveis às funções estratégicas e (c) fluxo interno de aprovação com três níveis de verificação – coordenação técnica, setor de recursos humanos e controle da qualidade. Toda e qualquer substituição será formalizada mediante ofício, instruída com documentos comprobatórios de formação, experiência e habilitação profissional, e dependerá da **anuência prévia e expressa da fiscalização da GOINFRA**, em estrita conformidade com as cláusulas editalícias.

Complementarmente, o controle da performance da equipe será realizado por meio de **ferramentas de gestão técnica integradas**, com relatórios mensais de produtividade, painéis de desempenho, monitoramento de cumprimento de escopo individual e reuniões de replanejamento. Essa estrutura permite atuar preventivamente na identificação de

gargalos técnicos ou riscos de descontinuidade, acionando, se necessário, medidas de reforço de equipe, redistribuição de carga horária ou substituição imediata de pessoal, sempre com o objetivo de **preservar a regularidade, a qualidade e a conformidade técnica das entregas contratuais**.

Esse modelo de gestão da força de trabalho reflete um compromisso com a eficiência, a responsabilidade técnica e a governança do contrato, estruturando a equipe de forma dinâmica, responsiva e alinhada aos valores institucionais da GOINFRA, à legislação vigente e às melhores práticas da engenharia consultiva.

6.2.1.4. Monitoramento e Avaliação da Equipe Técnica

A efetividade da atuação da equipe técnica será assegurada por um sistema estruturado de monitoramento e avaliação de desempenho, elaborado com base em diretrizes de controle técnico-operacional, gestão por resultados e rastreabilidade de ações. Esse sistema integra os procedimentos internos do Consórcio PLANEP-TECHNE e será plenamente adaptado às exigências da fiscalização da GOINFRA, em conformidade com o Termo de Referência e com as boas práticas previstas no Manual de Análise de Projetos Rodoviários.

O monitoramento da equipe será conduzido de maneira contínua, por meio de **relatórios de progresso técnico individuais e por disciplina**, que consolidam os indicadores de produtividade, aderência ao escopo, cumprimento de prazos e conformidade técnica. Esses relatórios serão elaborados com periodicidade semanal e mensal, e submetidos à Coordenação Geral para análise, deliberação e, quando necessário, aplicação de medidas corretivas. O conteúdo dos relatórios abrangerá: a descrição das atividades executadas, a verificação do atendimento aos requisitos técnicos dos produtos, a identificação de desvios ou não conformidades, o grau de integração entre disciplinas correlatas e a existência de retrabalhos ou pendências.

Para a **avaliação do desempenho individual dos profissionais**, será aplicado um protocolo interno composto por critérios objetivos, dentre os quais se destacam: assiduidade, pontualidade nas entregas, domínio técnico, proatividade na resolução de problemas, clareza na comunicação com os demais membros da equipe e com a fiscalização, e capacidade de articulação interdisciplinar. Esses critérios serão pontuados por meio de uma matriz de avaliação qualitativa e quantitativa, conduzida pela Coordenação Técnica em conjunto com o Analista de Qualidade, e registrada em sistema eletrônico próprio, de acesso controlado.

No que se refere à **verificação da compatibilidade entre disciplinas**, serão realizadas revisões técnicas cruzadas ao final de cada etapa intermediária do contrato. Tais revisões serão conduzidas por comitês internos formados por especialistas das áreas envolvidas, sob supervisão do Coordenador Geral, com a finalidade de identificar eventuais inconsistências técnicas, sobreposições, omissões ou conflitos entre projetos – como interferência entre dispositivos de drenagem e elementos de geometria, incompatibilidade entre o traçado e áreas de preservação ambiental, ou sobreposição entre faixas de domínio e áreas edificadas. Nessas ocasiões, serão promovidas **reuniões técnicas de compatibilização**, com lavratura de atas, apontamento das inconformidades e definição dos responsáveis pela resolução.

O **registro e controle do retrabalho**, quando necessário, será formalizado por meio de Planilhas de Correção Técnica (PCT), instrumento que permitirá documentar as falhas detectadas, indicar os responsáveis técnicos, registrar os prazos para readequação e validar a nova entrega após correção. Esses registros serão disponibilizados para a fiscalização, de modo a garantir transparência e rastreabilidade plena do processo de revisão.

Além disso, será mantida uma **plataforma digital colaborativa**, com acesso restrito e

hierarquizado, onde serão centralizados todos os documentos técnicos, relatórios de desempenho, fichas de controle de qualidade e relatórios de compatibilização. Essa plataforma permitirá a fiscalização em tempo real pela GOINFRA, com possibilidade de visualização das entregas por disciplina, emissão de pareceres técnicos e acompanhamento da tramitação dos produtos.

Por fim, visando à melhoria contínua dos processos e à manutenção da qualidade técnica, o consórcio realizará **reuniões internas de avaliação e replanejamento** a cada ciclo de 30 dias, com a presença da Coordenação Geral, Analistas de Qualidade, Controlador Documental e representantes das principais disciplinas técnicas. Esses encontros visam à revisão crítica dos métodos adotados, realinhamento de metas e antecipação de riscos.

Esse conjunto de procedimentos assegura não apenas a conformidade técnica dos serviços prestados, mas também a transparência na gestão de pessoas, a rastreabilidade técnica dos produtos emitidos e a capacidade de resposta imediata a eventuais demandas da fiscalização.

6.2.2. Modelo Administrativo

6.2.2.1. Estrutura Funcional e Lógica Operacional

A organização administrativa da execução contratual adota um modelo funcional matricial, no qual as disciplinas técnicas atuam de forma autônoma, porém interligada, por meio de mecanismos integradores gerenciados pelo núcleo central de coordenação do contrato. Este modelo foi concebido com o objetivo de assegurar uma condução eficiente, responsiva e colaborativa das atividades, a partir da definição clara de papéis, responsabilidades e fluxos operacionais internos.

A estrutura é liderada por um **Coordenador Geral**, profissional responsável pelo gerenciamento técnico e administrativo do contrato, que atua como elo formal entre o Consórcio PLANEP-TECHNE e a GOINFRA. Esse profissional concentra as atribuições estratégicas de supervisão, interface institucional, compatibilização interdisciplinar e deliberação sobre aspectos críticos do projeto. A ele se subordinam diretamente os coordenadores setoriais e os núcleos de apoio técnico, que compõem a espinha dorsal da governança contratual.

Três núcleos operacionais de apoio técnico-administrativo dão suporte direto à coordenação central:

- O **Núcleo de Controle de Qualidade**, encarregado da verificação de conformidade técnica dos produtos, auditoria interna e validação de entregas;
- O **Núcleo de Planejamento e Orçamentação**, responsável por gerenciar o cronograma físico-financeiro, os insumos de produção, o controle de prazos e o planejamento de mobilização da equipe técnica;
- O **Núcleo de Controle Documental e Gestão de Versões**, que atua na padronização de documentos, rastreabilidade de arquivos, arquivamento digital e fluxo formal de revisões e validações.

As **equipes técnicas por disciplina** – tais como topografia, geotecnia, meio ambiente, geometria rodoviária, pavimentação, OAE, tráfego, paisagismo, sinalização, desapropriação, entre outras – estão estruturadas em células especializadas, cada uma liderada por um responsável técnico, que também atua como ponto focal de sua área. Esses responsáveis são incumbidos de articular sua equipe, cumprir os marcos definidos no cronograma, promover a integração com outras áreas correlatas e garantir o alinhamento metodológico com os parâmetros definidos no Manual de Análise de Projetos Rodoviários da GOINFRA.

A **comunicação interna** é realizada por meio de plataformas digitais colaborativas, com acesso segmentado conforme as permissões por área, e reuniões periódicas de alinhamento, nas quais são tratados os assuntos técnicos, administrativos e operacionais.

As decisões estratégicas são tomadas de forma centralizada pela coordenação geral, com base em pareceres técnicos, relatórios de desempenho e feedback da fiscalização.
A adoção dessa estrutura funcional, fundamentada em núcleos de suporte, células técnicas especializadas e coordenação centralizada, permite que o contrato seja gerido com agilidade, controle e transparência, promovendo a integração horizontal das áreas técnicas e assegurando o cumprimento de prazos, escopo e padrões de qualidade exigidos pelo contratante.

6.2.2.2. Competências Operacionais por Setor Técnico

A execução do contrato será conduzida por uma estrutura técnico-administrativa organizada em setores funcionais, definidos com base nos agrupamentos temáticos estabelecidos pelo Termo de Referência e pelas Instruções de Projeto (IPs) da GOINFRA. Essa estruturação visa garantir clareza na delimitação de responsabilidades, eficiência nos fluxos de produção e compatibilização entre disciplinas, assegurando, ainda, aderência às etapas e marcos contratuais definidos no cronograma executivo.
Cada setor atua com autonomia técnica em sua área de especialidade, sob supervisão direta da Coordenação Geral e com apoio de núcleos de gestão da qualidade, planejamento e controle documental. As equipes setoriais são compostas por profissionais de nível superior e técnico, legalmente habilitados e com experiência comprovada nas respectivas disciplinas. Os fluxos de trabalho obedecem a protocolos internos de governança, revisão técnica e interoperabilidade entre setores, possibilitando a rastreabilidade das entregas e a padronização dos produtos submetidos à fiscalização.
As competências operacionais de cada setor técnico estão organizadas conforme segue:

- **Coordenação, Gestão e Apoio Administrativo:** supervisiona a execução global do contrato, promovendo a integração entre os setores técnicos, a articulação com a fiscalização da GOINFRA e o controle das atividades administrativas, da qualidade, da segurança do trabalho e da documentação técnica.
- **Topografia e Geodésia (IP-02):** realiza os levantamentos planialtimétricos, georreferenciamentos, geração de nuvens de pontos, ortomosaicos e superfícies digitais de terreno, utilizando GNSS, estação total, drones e softwares específicos para modelagem topográfica e validação dos dados de campo.
- **Geologia e Geotecnia (IP-04 / IP-07):** conduz a campanha geotécnica com sondagens, ensaios laboratoriais e de campo, análise de estabilidade de taludes, caracterização dos solos e dimensionamento de fundações, contenções e reforços, subsidiando os projetos de pavimentação e obras de arte especiais.
- **Hidrologia e Drenagem (IP-03 / IP-13):** desenvolve os estudos hidrológicos e hidráulicos, mapeia as bacias de contribuição, simula escoamentos e propõe soluções de drenagem superficial e profunda, atendendo aos critérios técnicos e ambientais, além de prevenir riscos de alagamentos e erosões.
- **Tráfego e Mobilidade (IP-05):** realiza pesquisas OD, contagens veiculares, levantamentos classificatórios e modelagens de tráfego, com base em dados estatísticos, simulando cenários futuros e subsidiando os projetos geométricos, de segurança e de sinalização viária.
- **Projeto Geométrico e Terraplenagem (IP-08 / IP-09):** elabora o traçado horizontal e vertical da rodovia, define plataformas, seções transversais e volumes de corte e aterro, modelando digitalmente as soluções de terraplenagem e promovendo a compatibilidade com os demais projetos.
- **Pavimentação (IP-10):** desenvolve os projetos de estrutura de pavimento, definindo camadas, materiais e espessuras com base em critérios geotécnicos, tráfego de projeto e desempenho esperado, incluindo dimensionamento, ensaios de caracterização e especificações executivas.

- **Obras de Arte Especiais – OAE (IP-14):** responde pelo projeto estrutural de pontes, viadutos e outras obras especiais, dimensionando os elementos conforme ações atuantes, critérios normativos e interfaces geométricas, elaborando memoriais de cálculo e desenhos executivos.
- **Sinalização e Dispositivos de Segurança (IP-15):** projeta a sinalização horizontal, vertical, semafórica e os dispositivos de segurança, como defensas e barreiras, baseando-se nas diretrizes de tráfego e normas técnicas do DNIT, CONTRAN e GOINFRA.
- **Desapropriação e DUP (IP-16):** elabora estudos fundiários e urbanísticos, memoriais descritivos e croquis, realizando vistorias em campo e preparando a documentação técnica para subsidiar a Declaração de Utilidade Pública, respeitando as diretrizes legais e normativas vigentes.
- **Meio Ambiente (IP-17):** executa o diagnóstico ambiental da área de influência, identifica impactos, elabora relatórios e propõe medidas mitigadoras e compensatórias, considerando aspectos físicos, bióticos e socioeconômicos, de acordo com as exigências legais e da IP-17.
- **Paisagismo (IP-18):** desenvolve propostas de requalificação paisagística e urbanística da faixa de domínio e áreas adjacentes, integrando soluções vegetativas, mobiliário urbano e recomposição ambiental com os demais projetos, promovendo o aproveitamento estético e funcional do espaço.
- **Iluminação e Redes Técnicas (IP-19):** realiza os projetos de iluminação pública, relocação de redes elétricas e dispositivos técnicos, assegurando compatibilidade com o traçado da rodovia e atendimento aos requisitos das concessionárias e da norma técnica vigente.
- **Planejamento Físico e Orçamentação:** estrutura os cronogramas físico-financeiros, curvas de avanço e controle de marcos contratuais, além da elaboração dos orçamentos técnicos com base nas composições de custo das tabelas SINAPI, SICRO e ferramentas de automação como Excel VBA e MS Project.

A delimitação clara dessas competências contribui para a fluidez da gestão técnica, reduz a incidência de retrabalho, promove o alinhamento intersetorial e permite à fiscalização da GOINFRA o monitoramento preciso do desempenho das equipes e do andamento das entregas.

6.2.2.3. Mecanismos de Integração com a GOINFRA

A relação institucional entre o Consórcio executor e a GOINFRA será conduzida com base em um modelo de **gestão colaborativa**, pautado pela transparência, rastreabilidade das decisões, previsibilidade de entregas e efetiva interlocução entre as partes. Para isso, serão estabelecidos canais técnicos e administrativos estruturados, que garantirão o alinhamento contínuo entre a equipe contratada e a fiscalização, em todas as etapas do ciclo de execução contratual.

A principal instância de articulação será representada pelas **reuniões quinzenais de coordenação técnica**, que ocorrerão de forma presencial ou remota, com pauta previamente estabelecida, ata registrada e participação de representantes da fiscalização e do Consórcio. Nessas reuniões serão analisados os produtos intermediários, o status de cumprimento do cronograma físico, a distribuição das equipes mobilizadas, a compatibilização interdisciplinar e eventuais desvios em relação aos marcos contratuais. Os registros dessas reuniões serão incorporados à gestão documental como evidência formal de interlocução técnica.

A interlocução direta com a GOINFRA será realizada exclusivamente por meio do **Coordenador Geral do contrato**, profissional responsável pela governança técnica e administrativa do escopo, que também atuará como ponto focal para a consolidação de

informações, interlocução com os setores especializados e validação institucional das entregas. Para cada disciplina técnica, serão definidos **representantes setoriais (pontos focais por IP)**, que atuarão sob coordenação central, sendo responsáveis pelo esclarecimento de dúvidas técnicas, participação em reuniões específicas e acompanhamento de solicitações da fiscalização.

Será implantado um **repositório digital em nuvem** com controle de acesso por credenciais individuais, destinado ao armazenamento e compartilhamento de documentos técnicos, planilhas, arquivos gráficos, memoriais, ensaios, relatórios e demais produtos. A plataforma adotada terá mecanismos de controle de versões, registros de modificações e auditoria de acessos, permitindo à GOINFRA o pleno acompanhamento da evolução dos documentos e a rastreabilidade de cada etapa da produção técnica.

Além disso, será utilizada uma **plataforma colaborativa integrada** – como Microsoft Teams, Google Workspace ou solução equivalente –, que reunirá funcionalidades de videoconferência, mensagens instantâneas, gerenciamento de tarefas, notificações e agendas compartilhadas. Esse ambiente digital proporcionará agilidade na comunicação, centralização dos fluxos de informação e redução do retrabalho, assegurando resposta tempestiva às demandas da fiscalização.

O cronograma contratual será associado a um **calendário de checkpoints técnicos**, com marcos predefinidos para apresentação, revisão e validação de entregas parciais. Cada checkpoint representará uma etapa de controle qualitativo e quantitativo dos serviços executados, permitindo à fiscalização emitir pareceres, recomendar ajustes e aprovar formalmente o avanço para a etapa subsequente. Em caso de não conformidade, o sistema de gestão integrado possibilitará a implementação imediata de medidas corretivas e o replanejamento das ações subsequentes.

A **gestão integrada** entre o Consórcio e a GOINFRA será, portanto, baseada em uma estrutura técnica consolidada, ferramentas digitais de apoio, canais formais de comunicação e processos de verificação contínua, assegurando a qualidade das entregas, a aderência normativa e o fiel cumprimento das obrigações contratuais.

6.2.2.4. Sistema de Conformidade, Rastreabilidade e Governança Técnica

O modelo de governança técnica a ser adotado pelo Consórcio PLANEP-TECHNE contempla um conjunto de mecanismos formais de controle, conformidade e rastreabilidade, estruturados com base em padrões normativos, boas práticas de gerenciamento de projetos e nas diretrizes estabelecidas pelo Manual de Análise de Projetos Rodoviários da GOINFRA. Esses mecanismos são projetados para garantir a qualidade técnica dos produtos entregues, a segurança documental e o cumprimento rigoroso das obrigações contratuais e legais, em todas as etapas de execução dos serviços.

A gestão documental será centralizada por meio de um sistema digital de controle e arquivamento, com **numeração padronizada de arquivos**, organização por disciplina técnica (conforme as Instruções de Projeto – IPs), controle de versões e **rastreabilidade de revisões**. Cada documento gerado será identificado com metadados técnicos (nome do responsável, data de criação, versão, status de revisão e vínculo à etapa do cronograma) e armazenado em repositório em nuvem com autenticação individualizada, registros de acesso (logs) e backups automáticos programados em periodicidade diária.

Todos os produtos técnicos serão submetidos a um rigoroso processo de **validação interna em múltiplos níveis**, antes de sua apresentação à fiscalização da GOINFRA. Esse processo será composto por:

- **Verificação técnica especializada**, realizada pelo responsável técnico da disciplina correspondente, com base nos critérios normativos aplicáveis, escopo contratado e parâmetros estabelecidos nas IPs específicas.

- **Validação pelo Núcleo de Controle de Qualidade**, setor independente da produção técnica, incumbido de revisar os documentos sob a ótica da consistência global, coerência metodológica, clareza das representações gráficas e atendimento aos padrões exigidos pelo Manual da GOINFRA.
- **Aprovação técnica final**, atribuída ao Coordenador Geral do contrato, responsável por atestar a completude, integridade e compatibilidade do material com os demais setores, autorizando, assim, sua submissão oficial à fiscalização.

Cada entrega parcial ou final será formalmente vinculada a um instrumento de responsabilidade técnica: Anotação de Responsabilidade Técnica (ART) ou Registro de Responsabilidade Técnica (RRT), conforme a natureza do serviço e o conselho profissional competente (CREA, CAU, CRBio etc.). Os registros serão organizados por etapa e anexados ao dossiê digital correspondente, permitindo à fiscalização rápida identificação do responsável e da cadeia de produção técnica de cada produto.

Adicionalmente, será implementado um sistema de **relatórios internos de conformidade técnica**, que incluirá checklists operacionais por etapa, modelos de verificação e sínteses dos critérios normativos atendidos. Esses relatórios serão utilizados para prevenir a ocorrência de não conformidades, facilitar a revisão entre pares e proporcionar segurança jurídica e técnica às decisões do Consórcio e da fiscalização.

Por fim, o sistema de governança abrangerá, ainda, **mecanismos de auditoria interna**, contemplando a verificação de integridade documental, o cruzamento de dados entre disciplinas e a aplicação de critérios de gestão de risco, com foco na antecipação de desvios e na proposição tempestiva de medidas corretivas. Essa governança técnica busca assegurar que todas as ações do contrato estejam em conformidade com os princípios da legalidade, da eficiência e da rastreabilidade exigidos pela Lei nº 14.133/2021, contribuindo para a transparência, integridade e qualidade dos resultados finais.

6.3. COMUNICAÇÃO

6.3.1. Estratégias de Comunicação

6.3.1.1. Plano de Comunicação Institucional e Técnica

A estratégia de comunicação adotada pelo Consórcio PLANEP-TECHNE tem como objetivo assegurar a fluidez, rastreabilidade e efetividade no intercâmbio de informações técnicas e administrativas com a fiscalização da GOINFRA, durante toda a vigência contratual. O modelo proposto está fundamentado em diretrizes de gestão colaborativa, conforme orientações do *Manual de Análise de Projetos Rodoviários* (2024) e do *Guia de Aceitação de Projetos*, priorizando a transparência, a previsibilidade e a sistematização dos fluxos comunicacionais.

A comunicação institucional será centralizada na figura do Coordenador Técnico Geral, que atuará como ponto focal oficial junto à fiscalização, com apoio dos responsáveis por disciplina. Essa estrutura garantirá a coerência das informações transmitidas, a unicidade das respostas e a rastreabilidade das deliberações tomadas. Cada área técnica contará com um responsável nomeado para interação direta com seu homólogo na GOINFRA, favorecendo o alinhamento específico das demandas setoriais e a antecipação de eventuais ajustes nos produtos técnicos.

Será utilizado um ambiente digital integrado para gestão das comunicações, preferencialmente por meio de plataformas como **Microsoft Teams**, **Google Workspace** ou outra ferramenta similar definida de comum acordo com a contratante. Esse ambiente permitirá o registro cronológico das mensagens, o arquivamento de arquivos técnicos, a manutenção de atas de reuniões e o compartilhamento de versões atualizadas dos documentos de projeto. O controle de acesso será segmentado por perfil funcional, preservando a segurança da informação e a integridade dos dados.

Além da comunicação assíncrona via e-mail institucional e repositórios digitais, estão previstas **reuniões quinzenais de alinhamento técnico-operacional**, com pauta definida, atas formalizadas e cronograma de providências. Tais encontros permitirão a verificação conjunta da aderência dos produtos aos critérios de aceitabilidade, o compartilhamento de decisões e a mitigação tempestiva de riscos de retrabalho ou de não conformidades.

As trocas de informações serão formalizadas com base em protocolos documentais que especificam o tipo de solicitação (ofícios, pareceres, planilhas, relatórios, minutas), os responsáveis por seu atendimento, os prazos estabelecidos e os formatos compatíveis com os critérios de aceitação definidos no Guia da GOINFRA. Toda interação relevante será registrada em repositório próprio, garantindo a rastreabilidade dos processos decisórios.

Figura 11 - Plano de Comunicação e Estratégias de Interação Técnica

Esse modelo de comunicação foi concebido para assegurar não apenas a conformidade contratual, mas também a construção de um ambiente de cooperação técnica contínua, permitindo que a fiscalização exerça seu papel com base em evidências consistentes, acesso facilitado à documentação e visibilidade integral sobre o avanço dos trabalhos.

6.3.1.2. Formalização de Demandas e Validação de Produtos

A formalização das demandas por parte da fiscalização da GOINFRA será realizada por meio de comunicações documentadas, preferencialmente registradas em plataforma colaborativa previamente definida, com controle de versão, identificação do remetente, data de emissão e prazo para atendimento. Toda solicitação de ajustes, esclarecimentos ou complementações deverá ser respondida formalmente pelo Coordenador Geral ou pelo ponto focal da disciplina envolvida, assegurando rastreabilidade dos encaminhamentos e clareza na delimitação do escopo solicitado. Os produtos técnicos elaborados pelo Consórcio PLANEP-TECHNE serão entregues conforme cronograma estabelecido, acompanhados de memorando técnico e *checklists* de verificação interna, em conformidade com o Guia de Aceitação de Projetos da GOINFRA. A validação pela fiscalização será registrada por meio de aceite formal, parcial ou integral, com eventual apontamento de pendências, que serão objeto de retrabalho controlado. As interações ocorrerão por meio de ciclos estruturados de entrega e revisão, promovendo o controle técnico e a coerência dos documentos emitidos ao longo de todo o processo contratual.

6.4. DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL

6.4.1. Desenvolvimento Sustentável na execução contratual

6.4.1.1. Princípios de Sustentabilidade e Conduta Ética

A execução do presente contrato será guiada por um conjunto de princípios e compromissos institucionais que asseguram a integração dos valores da sustentabilidade, da ética profissional e da responsabilidade técnica em todas as suas dimensões operacionais. Essa abordagem visa garantir que as atividades técnicas desenvolvidas pelo Consórcio PLANEP-TECHNE estejam em plena conformidade com os objetivos da administração pública, os marcos legais aplicáveis, e os referenciais contemporâneos de governança, representados pelo tripé ESG – *Environmental, Social and Governance*.

Do ponto de vista **ambiental**, as ações do consórcio serão norteadas por um Plano de

Diretrizes de Sustentabilidade, que abrange práticas específicas voltadas à redução dos impactos ambientais, racionalização do uso de recursos naturais, proteção da biodiversidade local, prevenção de passivos ambientais e observância dos princípios do desenvolvimento sustentável. As atividades de campo observarão metodologias de levantamento não invasivo, como a utilização de sensores remotos, drones, GNSS de precisão e coleta amostral mínima, com o objetivo de evitar intervenções físicas desnecessárias. Além disso, será promovida a gestão de resíduos gerados em função das atividades, incluindo descarte correto de materiais, utilização de materiais recicláveis nas bases operacionais e redução da pegada de carbono nas deslocações logísticas.

Figura 12 - Princípios de Sustentabilidade e Conduta Ética

No tocante à **responsabilidade social**, o contrato incorpora um conjunto de protocolos institucionais voltados à inclusão, respeito à diversidade, valorização do capital humano e engajamento com a comunidade local. A equipe técnica será orientada a manter conduta respeitosa, clara e transparente nas abordagens com moradores e usuários das áreas influenciadas pelas atividades do contrato, especialmente durante as fases de levantamento de campo e diagnósticos socioambientais. Serão respeitadas as prerrogativas de privacidade, integridade e consentimento informado, conforme normativas legais e éticas aplicáveis. A política interna do consórcio prevê ainda mecanismos de acolhimento e proteção aos seus colaboradores, com canal interno de ouvidoria, cláusulas antidiscriminatórias nos contratos e treinamento institucional sobre direitos humanos, relações interpessoais e assédio.

No eixo da **governança e integridade**, o contrato será regido por um sistema de conformidade técnica e ética que assegura a rastreabilidade de todos os processos, decisões técnicas e entregas contratuais. Esse sistema inclui: (i) gestão documental auditável com controle de versões; (ii) atribuição formal de responsabilidades técnicas por meio de ARTs/RRTs; (iii) segregação de funções entre produção, verificação e aprovação dos produtos; (iv) trilhas de auditoria para controle de qualidade e prevenção de falhas técnicas; (v) comitê de integridade interna para análise de conformidade com os requisitos contratuais e regulatórios. Essa governança será reforçada por instrumentos como o Plano de Gerenciamento da Qualidade, Plano de Comunicação Ética com a Fiscalização, e o Código de Conduta Técnica dos Profissionais, todos submetidos à aprovação e conhecimento prévio da GOINFRA.

Importa destacar que a **ética profissional** será observada não apenas na relação com a fiscalização contratante, mas também nas práticas internas de gestão, na produção de conteúdo técnico, na utilização de fontes de informação e na conduta interpessoal entre os membros da equipe. A produção dos produtos técnicos será realizada com base em critérios objetivos, evidências técnicas e normativas vigentes, sendo vedada qualquer manipulação de dados, omissão de informações relevantes ou extrapolação de competência. Os engenheiros, arquitetos, geólogos, biólogos e demais técnicos envolvidos terão sua atuação pautada pelos respectivos códigos de ética profissional, com destaque para o disposto na Resolução nº 1.002/2002 do CONFEA e na Resolução

nº 52/2021 do CAU/BR.

Sob a perspectiva dos **compromissos institucionais de longo prazo**, o consórcio reafirma sua adesão aos princípios dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), especialmente os que dizem respeito à infraestrutura resiliente (ODS 9), à promoção do trabalho decente e crescimento econômico (ODS 8), à igualdade de gênero (ODS 5), à ação contra a mudança global do clima (ODS 13) e à paz, justiça e instituições eficazes (ODS 16). Tais compromissos serão operacionalizados não como diretrizes genéricas, mas como orientações práticas no cotidiano do contrato, refletidas nas metas de desempenho técnico, nos critérios de seleção e retenção de pessoal, nos parâmetros de controle de qualidade e na interlocução com a GOINFRA.

Por fim, o contrato contará com a adoção de uma **Cultura Transversal de Segurança, Sustentabilidade e Conduta**, promovida por meio de treinamentos contínuos, comunicados internos, cartilhas temáticas e supervisão integrada do Coordenador Geral e do Técnico de Segurança do Trabalho. Essa cultura será continuamente fortalecida ao longo da execução, com revisão periódica de procedimentos, incorporação de boas práticas e estímulo à melhoria contínua, assegurando que os princípios aqui descritos se convertam em resultados concretos e verificáveis.

6.4.1.2. Integração com Protocolos de SST, Meio Ambiente e Governança

A execução contratual observará, de forma transversal e integrada, os protocolos de Segurança e Saúde no Trabalho (SST), de proteção ambiental e de governança corporativa, assegurando que os princípios do desenvolvimento sustentável orientem não apenas os produtos entregues, mas também os processos internos, os relacionamentos institucionais e a conduta dos profissionais envolvidos. Essa abordagem está em consonância com as diretrizes do Guia de Aceitação de Projetos da GOINFRA e com os fundamentos do modelo ESG (*Environmental, Social and Governance*), aplicados à gestão pública e à engenharia consultiva.

No tocante à **Segurança e Saúde no Trabalho (SST)**, será adotada uma política de prevenção de riscos ocupacionais, com foco na integridade física e mental das equipes de campo e escritório. As atividades estarão respaldadas por um Plano de Gerenciamento de SST, elaborado com base na Norma Regulamentadora nº 01 (NR-01) e demais NRs aplicáveis, incluindo a NR-06 (Equipamentos de Proteção Individual), NR-07 (Programa de Controle Médico de Saúde Ocupacional – PCMSO) e NR-09 (Programa de Prevenção de Riscos Ambientais – PPRA ou PGR). A mobilização em campo ocorrerá apenas mediante autorização formal do Técnico de Segurança do Trabalho designado, com treinamentos prévios, registros de DDS (Diálogos Diários de Segurança), fichas de EPI, e inspeções sistemáticas de conformidade.

Em relação à **dimensão ambiental**, todas as ações de campo serão orientadas pela mitigação de impactos ambientais diretos e indiretos, evitando intervenções em áreas de preservação permanente (APP), cursos d'água, vegetações nativas e bens culturais sensíveis. A equipe técnica será instruída a atuar com base nas diretrizes da IP-17 – Meio Ambiente da GOINFRA, com o suporte de profissionais especializados nas áreas de engenharia ambiental, biologia, geografia e paisagismo. Serão utilizados checklists de conformidade ambiental por etapa, promovendo o controle de resíduos, o uso racional de recursos naturais e a redução da pegada ambiental das operações.

No que tange à **governança corporativa**, o contrato será executado sob rígido controle técnico e documental, com rastreabilidade de decisões, segregação de funções e auditoria de processos, em consonância com os princípios da integridade, legalidade, transparência e responsabilidade técnica. As decisões técnicas e operacionais serão registradas em atas, pareceres, relatórios e controles internos, assegurando *accountability* e conformidade com a legislação vigente. O Consórcio estabelecerá um Código de

Conduta Técnica e Ética, com diretrizes específicas sobre conflitos de interesse, confidencialidade, proteção de dados e compliance institucional, vinculando todos os profissionais e fornecedores terceirizados.
Essa integração sistêmica será monitorada por meio de indicadores de desempenho socioambiental e de segurança do trabalho, com relatórios periódicos apresentados à fiscalização, como parte das entregas contratuais. O modelo adotado assegura, portanto, a plena aderência aos critérios de sustentabilidade, responsabilidade social e ética institucional exigidos pela administração pública, contribuindo para a elevação do padrão de qualidade e confiabilidade dos produtos entregues.

6.5. SOBRE OS PRODUTO

6.5.1. Produtos a serem Materializados

Durante a execução do contrato, o Consórcio adotará uma abordagem metodológica orientada à produção de entregas técnicas de alta qualidade, organizadas conforme a sistemática estabelecida no *Manual de Análise de Projetos Rodoviários da GOINFRA (2025)*, respeitando a estrutura documental exigida e os critérios técnicos de completude, coerência e compatibilidade interdisciplinar. Os produtos serão materializados de forma sequencial e articulada às etapas de desenvolvimento dos estudos e projetos, contemplando desde os levantamentos iniciais até os elementos executivos que comporão o Projeto Executivo de Engenharia.
A apresentação dos produtos seguirá a estrutura em volumes temáticos, conforme previsto no item 4.7 do Termo de Referência, sistematizados da seguinte forma:

- **Volume 1: Relatório de Projeto** – compreende a contextualização geral da obra, seus objetivos, justificativas, critérios de projeto, diretrizes normativas, condicionantes institucionais, interferências e elementos norteadores da concepção.
- **Volume 2: Projetos Executivos** – reúne as peças gráficas finais das disciplinas técnicas (geometria, drenagem, pavimentação, OAE, sinalização, paisagismo etc.), elaboradas em formato padrão GOINFRA, contendo plantas, cortes, detalhes e quadros de quantidades.
- **Volume 3A: Notas de Serviço e Volume de Terraplenagem** – apresenta os memoriais técnicos e as informações detalhadas sobre escavações, aterros, volumes movimentados, bota-foras e jazidas, incluindo seus condicionantes geotécnicos e ambientais.
- **Volume 3B: Estudos Geotécnicos** – agrega os laudos, ensaios de campo e laboratório, sondagens, perfis geotécnicos, critérios de fundação, contenções e estabilidade de taludes.
- **Volume 3C: Levantamentos Especiais** – inclui dados topográficos, aerolevantamentos, georreferenciamento, imagens de drone, mapeamentos temáticos e outros levantamentos auxiliares.
- **Volume 3D: Componentes Ambientais** – contempla as peças relativas aos aspectos físicos, bióticos e socioeconômicos, diagnóstico ambiental, mapas temáticos, medidas mitigadoras e relatórios técnicos.
- **Volume 3E: Memorial de Cálculos Estruturais** – compreende as premissas, hipóteses de cálculo, modelos estruturais e os dimensionamentos das Obras de Arte Especiais, conforme NBRs aplicáveis.
- **Volume 4: Orçamento e Planejamento** – reúne o orçamento detalhado por composições (SINAPI, SICRO ou outras tabelas públicas), curvas ABC, cronogramas físico-financeiros e o planejamento por caminho crítico (CPM).
- **Volume 5: Estudos Ambientais** – consolida os documentos relacionados à regularização ambiental, como RCA, PCA, RAS, EIA/RIMA (quando aplicável), além de planos de monitoramento e gestão ambiental da obra.

- **Volume 6: Desapropriação** – contém o diagnóstico fundiário, cadastro de imóveis, caracterização dominial, laudos de avaliação, memoriais descritivos e croquis de desapropriação, conforme as diretrizes da IP-16.

Adicionalmente, como ferramenta estratégica de gestão da execução técnica, será elaborado e atualizado periodicamente o **Relatório de Planejamento de Serviços (RPS)**, documento que consolida a programação das atividades por equipe, as metas de produção por disciplina, as interdependências entre setores técnicos, os marcos contratuais e as previsões de entrega. O RPS será formalmente submetido à fiscalização da GOINFRA para fins de acompanhamento, validação e ajustes dinâmicos, funcionando como base para a avaliação do desempenho do contrato.

Todos os volumes serão apresentados em meio digital (PDF/A), com nomeação padronizada, controle de versão e numeração sequencial, conforme orientações do *Guia de Aceitação de Projetos da GOINFRA*. As peças gráficas serão entregues em formato editável (.DWG), acompanhadas dos arquivos de referência e das bases geoespaciais (.SHP ou .KML), conforme aplicável.

A entrega dos produtos será efetuada de forma escalonada, por etapa técnica, permitindo à fiscalização realizar validações parciais, solicitar ajustes pontuais e acompanhar de forma contínua a evolução dos trabalhos, assegurando a rastreabilidade e a integridade técnica do projeto executivo final.

6.5.2. Mecanismos de Controle

O sistema de controle de qualidade adotado para a execução do presente contrato está fundamentado em diretrizes de governança técnica, rastreabilidade documental e validação em múltiplos níveis, assegurando a conformidade dos produtos entregues com as exigências da GOINFRA e com as boas práticas de engenharia consultiva. O processo de verificação e validação será conduzido em todas as fases da execução contratual, desde os estudos iniciais até a consolidação do projeto executivo, com foco na prevenção de não conformidades, na padronização documental e na aderência normativa.

A estratégia de controle de qualidade será operacionalizada a partir de um **Painel Técnico de Controle de Qualidade (PTCQ)**, composto por engenheiros, arquitetos e técnicos especializados que não estejam diretamente envolvidos na produção dos produtos a serem avaliados. Esse núcleo atuará de forma autônoma, responsável por realizar verificações cruzadas de consistência técnica, checagem de conformidade com os termos de referência, cruzamento de dados entre disciplinas, validação das diretrizes normativas aplicáveis e avaliação de clareza e completude dos documentos produzidos.

A verificação técnica será dividida em três níveis sucessivos:

- **Verificação Interna de Disciplina**: realizada pelo especialista responsável pela elaboração do produto, com base em checklists técnicos padronizados, validados previamente pela coordenação do contrato.
- **Validação Interdisciplinar e Controle de Qualidade**: conduzida pelo Painel Técnico de Controle de Qualidade, com revisão cruzada entre setores, visando identificar eventuais incompatibilidades, omissões ou incoerências entre os componentes do projeto.
- **Aprovação Técnica Final**: realizada pelo Coordenador Geral do contrato, que atestará a completude, a validade normativa e a compatibilidade geral do material com os objetivos do contrato e com as diretrizes estabelecidas pela fiscalização da GOINFRA.

Todos os documentos e arquivos digitais serão submetidos a um **Sistema de Controle Documental**, com versionamento automático, rastreamento de alterações, vinculação com Anotações de Responsabilidade Técnica (ART) e Registro de Responsabilidade Técnica (RRT), e protocolos de conferência formal. As peças gráficas e os relatórios textuais seguirão modelos pré-formatados, com numeração hierarquizada e estrutura

lógica em conformidade com as *Instruções de Projeto da GOINFRA*, assegurando padronização e facilidade de análise por parte da fiscalização.
Cada entrega será acompanhada de um **Relatório Técnico de Entrega (RTE)**, documento-resumo que indicará: (i) a lista de arquivos entregues, com códigos únicos de identificação; (ii) a ART ou RRT correspondente; (iii) a relação dos profissionais responsáveis; (iv) o parecer do núcleo de qualidade; e (v) eventuais pendências a serem sanadas, com prazos estimados para retrabalho, quando aplicável.
As validações intermediárias, previstas no cronograma executivo, ocorrerão de forma sincronizada com os marcos contratuais definidos, permitindo à fiscalização acompanhar, aprovar ou solicitar correções de forma tempestiva. O modelo de verificação adotado está alinhado aos princípios da norma ABNT NBR ISO 9001, priorizando a prevenção de falhas, a rastreabilidade e a melhoria contínua da qualidade.
Todos os dados e arquivos gerados ao longo da execução serão armazenados em repositório digital seguro, com controle de acessos por credenciais, sistema de logs de acesso e backups automáticos diários. O sistema permitirá a emissão de relatórios gerenciais sobre o status de cada entrega, o índice de conformidade técnica e a performance da equipe técnica quanto aos prazos e qualidade das produções.

Em síntese, a Metodologia e o Programa de Trabalho ora apresentados foram concebidos com o propósito de assegurar uma execução contratual tecnicamente robusta, organizacionalmente eficiente e plenamente aderente às exigências normativas da GOINFRA, em especial às diretrizes estabelecidas nas Instruções de Projeto, no Manual de Análise de Projetos Rodoviários e no Guia de Aceitação de Projetos. A estrutura metodológica foi desdobrada de forma a contemplar, de maneira integrada, os aspectos operacionais, administrativos, tecnológicos e sustentáveis que nortearão o desenvolvimento das atividades ao longo do contrato.
A definição das formas de execução, dos processos e procedimentos adotados, das ferramentas e recursos mobilizados, bem como do modelo de gestão e comunicação, obedece a uma lógica sequencial, interdisciplinar e colaborativa. A proposta privilegia a previsibilidade, a rastreabilidade e o controle técnico de todas as fases do trabalho, com especial atenção à governança interna, à interlocução com a fiscalização da GOINFRA e à entrega tempestiva de produtos com elevado padrão de qualidade.
A mobilização da equipe técnica, a definição de papéis, responsabilidades e fluxos decisórios, assim como os mecanismos de controle de desempenho e validação de entregas, foram dimensionados de forma a garantir a efetividade do planejamento e a mitigação de riscos operacionais. A comunicação institucional será conduzida por canais estruturados, com documentação formalizada e integração digital, promovendo transparência e celeridade na tomada de decisão.
Por fim, destaca-se que os compromissos assumidos neste capítulo não apenas demonstram a capacidade técnica e gerencial do Consórcio PLANEP-TECHNE, como também traduzem seu alinhamento aos princípios da economicidade, da sustentabilidade e da responsabilidade técnica, assegurando que os objetivos contratuais sejam plenamente atingidos, em consonância com o interesse público e a política de infraestrutura viária do Estado de Goiás.

7. RELAÇÃO DOS PRODUTOS QUE SERÃO ENTREGUES (RP)

7 RELAÇÃO DOS PRODUTOS QUE SERÃO ENTREGUES (RP)

DECLARAÇÃO DOS PRODUTOS A SEREM ENTREGUES

O **Consórcio PLANEP-TECHNE**, formado pelas empresas **PLANEP Planejamento Estudos e Projetos Ltda.** (CNPJ nº 10.417.566/0001-77); e **TECHNE Engenheiros Consultores Ltda.** (CNPJ nº 00.507.946/0001-49), neste ato representado por Thales Thomé Nogueira, engenheiro civil, representante legal do Consórcio PLANEP-TECHNE, declara, em cumprimento ao estabelecido no Edital de Concorrência Técnica e Preço nº 076/2025, sob as penalidades cabíveis, que cumprirá plenamente as seguintes combinações de produtos:

Tipos de dimensionamento do pavimento que serão adotados:

- Tipo I: Método DNER-IPR-719 – Dimensionamento empírico com base em CBR.
- Tipo III: Método Medina (Mecanicista-Empírico) – conforme DNIT IS-247.
- Tipo IV: Método Mecanicista – conforme IPR-719.

Disciplinas de projeto a serem integralmente desenvolvidas no escopo contratual:

- Relatório de Atividades Preliminares
- Estudos de Tráfego
- Estudos Topográficos
- Estudos Geológicos
- Diagnóstico Ambiental Prévio – DAP
- Estudos Hidrológicos
- Documentação para Declaração de Utilidade Pública (DUP)
- Estudos Geotécnicos
- Sondagens para Obras de Arte Especiais
- Relatório de Componente Ambiental
- Estudos de Travessias Urbanas
- Projeto Geométrico
- Projeto de Terraplenagem

- Projeto de Pavimentação
- Projeto de Drenagem e Obras de Arte Correntes
- Projeto de Obras de Arte Especiais
- Projeto Estrutural de Bueiros Simples de Concreto Celular (BSCC)
- Projeto Estrutural de Bueiros Duplos de Concreto Celular (BDCC)
- Projeto Estrutural de Bueiros Tripos de Concreto Celular (BTCC)
- Projeto de Sinalização e Obras Complementares
- Projeto de Desapropriação
- Projeto Ambiental
- Projeto de Paisagismo
- Projeto de Interferência de Iluminação e Rede Elétrica
- Memoriais Descritivos das Obras
- Especificação Técnica dos Materiais
- Memoriais de Cálculo dos Quantitativos
- Orçamento Executivo
- Cronograma Físico de Execução da Obra

Declaro, ainda concordar com as condições contidas no edital e seus anexos, bem como de que cumpro plenamente os requisitos de habilitação definidos no edital.

Belo Horizonte/MG, 15 de Setembro de 2025.

Thales T Nogueira

Thales Thomé Nogueira
RG nº 13.805.688 – SSP/MG | CPF nº 129.064.646-51
Representante Legal do
Consórcio PLANEP-TECHNE

8. CONSIDERAÇÕES FINAIS

8. CONSIDERAÇÕES FINAIS

A proposta técnica ora apresentada pelo **Consórcio PLANEP-TECHNE** visa atender integralmente ao escopo estabelecido pela **Agência Goiana de Infraestrutura e Transportes – GOINFRA**, no âmbito da **Concorrência nº 076/2025**, referente à contratação dos serviços especializados de **elaboração de Projetos Executivos de Engenharia Rodoviária** para os trechos integrantes do Grupo C25.2, compreendendo (i) GO-237, Entr. BR-010 / Entr. GO-517; (ii) GO-237, Sucuri/ Nossa Senhora da Abadia do Muquém; (iii) GO-237, Entr. GO-517 / Sucuri; e (iv) GO-517, Entr. GO-237 / Água Fria de Goiás.

Fundamentada em uma abordagem metodológica robusta, estruturada em cinco etapas técnicas sequenciais e amparada pelas Instruções de Projeto emitidas pela própria GOINFRA, a proposta assegura a execução coordenada, precisa e tecnicamente compatível com os mais elevados padrões exigidos para empreendimentos dessa natureza.

A equipe técnica do Consórcio é composta por profissionais altamente qualificados, com comprovada experiência nas disciplinas envolvidas, sendo a execução orientada por princípios de integração multidisciplinar, rastreabilidade documental, controle de qualidade e aderência normativa. Essas diretrizes se concretizam na utilização de ferramentas de modelagem tridimensional (BIM e CAD 3D), protocolos de validação cruzada entre disciplinas e incorporação de metodologias consolidadas nacionalmente, com destaque para os manuais técnicos do DNIT, as normas da ABNT e os normativos específicos da GOINFRA.

O planejamento estratégico apresentado garante a articulação eficiente entre as fases de levantamento de campo, elaboração de estudos preliminares, desenvolvimento de anteprojetos, produção de minutas e compatibilização final dos projetos executivos. A proposta contempla, ainda, a execução de sondagens geotécnicas, diagnósticos ambientais prévios, estudos de tráfego, concepção estrutural de obras de arte especiais, elaboração de cronograma físico de execução, orçamento executivo e demais componentes exigidos contratualmente no Termo de Referência.

Destaca-se que todas as atividades propostas serão desenvolvidas com estrita observância aos condicionantes ambientais e sociais identificados, bem como à legislação vigente, especialmente à Lei nº 14.133/2021 (Nova Lei de Licitações), garantindo à Administração Pública segurança jurídica, viabilidade técnica e sustentabilidade econômico-financeira dos projetos.

Dessa forma, o **Consórcio PLANEP-TECHNE** reafirma seu compromisso com a **excelência técnica**, a **legalidade**, a **economicidade** e a **qualidade** dos produtos a serem entregues, colocando-se à disposição da GOINFRA para os esclarecimentos e complementações que se fizerem necessários durante o processo de análise e julgamento da proposta. Ressalta-se, por fim, que todos os elementos ora apresentados encontram-se em plena consonância com os objetivos institucionais da Agência e com as diretrizes de desenvolvimento da infraestrutura rodoviária do estado de Goiás.

9. REFERÊNCIAS

9. REFERÊNCIAS

AGÊNCIA GOIANA DE INFRAESTRUTURA E TRANSPORTES – GOINFRA. *Manual de Análise de Projetos Rodoviários*. Goiânia: GOINFRA, 2025. Disponível em: https://www.goinfra.go.gov.br. Acesso em: set. 2025.

AGÊNCIA GOIANA DE INFRAESTRUTURA E TRANSPORTES – GOINFRA. *Guia de Aceitação de Projetos Rodoviários*. Goiânia: GOINFRA, 2025. Disponível em: https://www.goinfra.go.gov.br. Acesso em: set. 2025.

AGÊNCIA GOIANA DE INFRAESTRUTURA E TRANSPORTES – GOINFRA. *Procedimentos para Elaboração de Anteprojetos Rodoviários – 2ª edição*. Goiânia: GOINFRA, 2025. Disponível em: https://www.goinfra.go.gov.br. Acesso em: set. 2025.

AGÊNCIA GOIANA DE INFRAESTRUTURA E TRANSPORTES – GOINFRA. *Termo de Referência e Anexos Técnicos – Concorrência nº 076/2025*. Goiânia: GOINFRA, 2025. Documentos fornecidos via edital.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS – ABNT. NBR 10719:2015 – Apresentação de relatórios técnico-científicos. Rio de Janeiro: ABNT, 2015. Disponível em: https://www.abntcatalogo.com.br. Acesso em: set. 2025.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS – ABNT. NBR 6023:2018 – Referências: elaboração. Rio de Janeiro: ABNT, 2018. Disponível em: https://www.abntcatalogo.com.br. Acesso em: set. 2025.

BRASIL. Lei nº 14.133, de 1º de abril de 2021. Institui a nova Lei de Licitações e Contratos Administrativos. Diário Oficial da União: seção 1, Brasília, DF, 01 abr. 2021. Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2019-2022/2021/lei/L14133.htm. Acesso em: set. 2025.

DEPARTAMENTO NACIONAL DE INFRAESTRUTURA DE TRANSPORTES – DNIT. *Manuais de Projetos Rodoviários*. Brasília: DNIT, 2019. Disponível em: https://www.gov.br/dnit. Acesso em: set. 2025.

INSTITUTO NACIONAL DE METEOROLOGIA – INMET. *Banco de Dados Meteorológicos para Ensino e Pesquisa*. Brasília: INMET, 2025. Disponível em: https://bdmep.inmet.gov.br. Acesso em: set. 2025.

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA – IBGE. *Base de informações municipais: estatísticas territoriais, demográficas e econômicas*. Rio de Janeiro: IBGE, 2025. Disponível em: https://www.ibge.gov.br. Acesso em: set. 2025.

SERVIÇO GEOLÓGICO DO BRASIL – CPRM. *Mapas geológicos e hidrológicos da região Centro-Oeste*. Brasília: CPRM, 2025. Disponível em: https://www.sgb.gov.br. Acesso em: set. 2025.

10. CAPACITAÇÃO E DA EXPERIÊNCIA DO LICITANTE

10 CAPACITAÇÃO E DA EXPERIÊNCIA DO LICITANTE

Descrição	CAT/Atestado para Atendimento	Página
Projeto Executivo de Construção ou Implantação de Rodovia e/ou Duplicação Total: 133,10 km Exigido: 66,00 km	0211/92 1010682013	407 410
Projeto Executivo de Engenharia de Construção de OAE Total: 245,00 m Exigido: 122,00 m	271 1010682013 2220480131/2018	455 410 458

CAT Nº 0211/92

MINISTÉRIO DO TRABALHO
CONSELHO REGIONAL DE ENGENHARIA, ARQUITETURA E AGRONOMIA
ESTADO DO MARANHÃO
Rua 28 de Julho, 214 ☎ 221-2021 221-2094 221-2116 Telex 133 São Luís-MA.

CERTIDÃO Nº 0211/92-DF.P. PRIMEIRO TRASLADO

Certificamos, em atenção à solicitação da Firma PLANEP-PLANEJAMENTO, ESTUDOS E PROJETOS LTDA, formulada em 05.11.92, através do seu representante legal, protocolada neste Conselho sob o número 2884/92, em 05.11.92, que após busca em nossos arquivos de A.R.T.- Anotação de Responsabilidade Técnica, constatamos a existência da Anotação com as características que seguem: A.R.T. 1081, em 23.06.88, referente ao Serviço do Projeto Final de Engenharia de Estradas Vicinais, localizado do Alto Turi/MA, de propriedade da Companhia de Colonização do Nordeste- COLONE, com 165Km, no valor de CZ$ 2.608.500,00 (dois milhões, seiscentos e oito mil e quinhentos cruzados); sendo a Anotação efetivada em nome da requerente e sob as responsabilidades técnicas dos Engºs Civis Edman Rodrigues Nóbrega e José Colaço R.Filho.Sendo só o requerido, expede-se a presente Certidão de Acervo Técnico , com a respectiva Baixa de A.R.T., cuja vai assinada em duas vias de igual teor e data, por quem de direito. São Luís, 06 de novembro de 1992.

José Álvaro Costa
Chefe Div. Fiscalização CREA-MA.

Ordolano de Nazareth Costa
Secretario Geral do CREA-MA
CPF 023451103-68

Engº Agrº Francisco Soares da Silva
Presidente CREA-MA

ATESTADO DE SERVIÇOS

Atestamos para todos os fins que se fizerem necessários, que PLANEP - Planejamento, Estudos e Projetos Ltda., CGC nº 10.417.566/0001-77, com sede nesta Capital, executou satisfatoriamente para esta Companhia, o Projeto Final de Engenharia e o Assessoramento Técnico de Supervisão, de Estradas Vicinais com 155 (cento e cinquenta e cinco) km de estradas, na Sub-Área III do Projeto de Colonização do Alto Turí, abaixo relacionados:

- Centro do Guilherme/Alto Bonito ..... 21,8 km
- Qd. Benedito Mendes/Tabocas ..... 16,0 km
- Santa Tereza/Umbizal ..... 14,9 km
- Encruzo/Faixa 10 ..... 10,0 km
- LT Cajueiro ..... 28,6 km
- BR-316/Pico do Sol ..... 18,6 km
- LT Pres. Médice/LT Maracaçumé ..... 36,1 km
- Faixa 30/Limão ..... 18,9 km

TOTAL ..... 165,0 km

Os serviços supra citados foram executados no prazo de 18 (dezoito) meses, em atendimento ao Segundo Termo Aditivo ao Contrato firmado em 02/12/86, Processo nº 442/86 no valor de Cz$ 2.608.500,00 (Dois Milhões, Seiscentos e Oito Mil e Quinhentos Cruzados).

São Luís-MA, 21 de Março de 1988.

DR. Pedro Aurélio dos Santos Araújo
Diretor Técnico

CREA - MA
AVERBAMOS O PRESENTE ATESTADO COMO PARTE INTEGRANTE DA CERTIDÃO
N.º 0271 Fls. 01 A 02
DEPARTAMENTO DE DOCUMENTAÇÃO DO CREA-MA
João Alberto Costa
CHEFE

CAT Nº 1010682013

Certidão de Acervo Técnico - CAT **CREA-PE**
Resolução nº 1.025, de 30 de outubro de 2009

Conselho Regional de Engenharia e Agronomia de Pernambuco

CAT com Registro de Atestado

1010682013

Atividade em Andamento

CERTIFICAMOS, em cumprimento ao disposto na Resolução n.º 1.025, de 30 de outubro de 2009, do Confea, que consta dos assentamentos deste Conselho Regional de Engenharia e Agronomia de Pernambuco - Crea-PE, o Acervo Técnico do profissional **ANTONIO CARLOS DE ALMEIDA VIDON** referente à(s) Anotação(ões) de Responsabilidade Técnica - ART abaixo discriminada(s):
Profissional: **ANTONIO CARLOS DE ALMEIDA VIDON**
Registro: **DF002724** RNP: **0701458119**
Título Profissional: Engenheiro Civil;

Número da ART : **11017849** Tipo de ART : Obra e Serviço Registrada em : **14/10/2011** Baixada em : **06/05/2013**
Forma de Registro : **Empregador** Participação Técnica : **Equipe Multidisciplinar**
Empresa Contratada : **TECHNE ENGENHEIROS CONSULTORES LTDA.**
Contratante : **MINISTÉRIO DA INTEGRAÇÃO NACIONAL** CPF / CNPJ: **03.353.358/0001-96**
Rua : **ESPLANADA DOS MINISTÉRIOS** N.º: **-**
Complemento: **BL- E** Bairro : **-**
Cidade: **BRASÍLIA** UF : **DF** CEP : **Não indicado**
Contrato : **CT 32/2007 MI** Celebrado em : **Não indicado** Vinculado à ART : **144811**
Valor do Contrato(R$) **0,00** Tipo de Contratante **Não indicado** Ação institucional : **Não indicado**
Endereço da Obra/Serviço: **DIVERSOS MUNICÍPIOS DE PE, CEARÁ, PARAÍBA E R. G. DO NORTE** N.º: **-**
Complemento: **-** Bairro : **DIVERSOS**
Cidade: **DIVERSAS** UF : PE CEP : **Não indicado**
Data de Início : **04/12/2007** Conclusão efetiva : **04/12/2009** Coordenadas Geográficas : **Não indicado**
Finalidade : **Não indicado** Código : **Não indicado**
Proprietário: **MINISTÉRIO DA INTEGRAÇÃO NACIONAL** CPF/CNPJ: **03.353.358/0001-96**
Atividade Técnica : Quantidade: **0,00** Unidade: **Não indicado**

COORDENADOR GERAL E RESPONSÁVEL TÉCNICO NA ELABORAÇÃO DO PROJETO EXECUTIVO REFERENTE AO LOTE C, DE PRIMEIRA ETAPA DE IMPLEMENTAÇÃO DO PROJETO DE INTEGRAÇÃO DO RIO SÃO FRANCISCO COM AS BACIAS HIDROGRÁFICAS DO NORDESTE SETENTRIONAL, LOCALIZADO EM DIVERSOS MUNICÍPIOS DOS ESTADOS DE PERNAMBUCO, CEARÁ, PARAÍBA E RIO GRANDE DO NORTE. CONSÓRCIO TECHNE/ PROJETEC / BRLI.

Observações:

- ESTA ART SUBSTITUI A DE Nº 144811, DE 17/12/2007.
- ART BAIXADA EM 04/11/2011, POR CONCLUSÃO PARCIAL DOS SERVIÇOS. CAT EMITIDA EM 06/05/2013.

Número da ART : **11017850** Tipo de ART : Obra e Serviço Registrada em : **14/10/2011** Baixada em : **06/05/2013**
Forma de Registro : **Empregador** Participação Técnica : **Equipe Multidisciplinar**
Empresa Contratada : **TECHNE ENGENHEIROS CONSULTORES LTDA.**
Contratante : **MINISTÉRIO DA INTEGRAÇÃO NACIONAL** CPF / CNPJ: **03.353.358/0001-96**
Rua : **ESPLANADA DOS MINISTÉRIOS** N.º: **-**
Complemento: **BL . E** Bairro : **-**
Cidade: **BRASÍLIA** UF : **DF** CEP : **Não indicado**
Contrato : **32/2007 MI-1ºADT** Celebrado em : **Não indicado** Vinculado à ART : **429197**
Valor do Contrato(R$) **161.250,18** Tipo de Contratante **Não indicado** Ação institucional : **Não indicado**
Endereço da Obra/Serviço: **DIVERSOS MUNICÍPIOS DE PE, CEARÁ, PARAÍBA E R. G. DO NORTE** N.º: **-**
Complemento: **-** Bairro : **DIVERSOS**
Cidade: **DIVERSAS** UF : PE CEP : **Não indicado**
Data de Início : **Não indicado** Conclusão efetiva : **Não indicado** Coordenadas Geográficas : **Não indicado**
Finalidade : **Não indicado** Código : **Não indicado**
Proprietário: **MINISTÉRIO DA INTEGRAÇÃO NACIONAL** CPF/CNPJ: **03.353.358/0001-96**
Atividade Técnica : Quantidade: **0,00** Unidade: **Não indicado**

COORDENADOR GERAL E RESPONSÁVEL TÉCNICO NA ELABORAÇÃO DO PROJETO EXECUTIVO REFERENTE AO LOTE C DA PRIMEIRA ETAPA DE IMPLANTAÇÃO DO PROJETO DE INTEGRAÇÃO DO RIO SÃO FRANCISCO COM AS BACIAS HIDROGRÁFICAS DO NORDESTE SETENTRIONAL, LOCALIZADO EM DIVERSOS MUNICÍPIOS DOS ESTADOS DE PERNAMBUCO, CEARÁ, PARAÍBA E RIO GRANDE DO NORTE. CONSÓRCIO TECHNE / PROJETEC / BRLI. 1º TERMO ADITIVO.

Observações:

- ESTA ART SUBSTITUI A DE Nº 429197, DE 02/05/2011.
- ART BAIXADA EM 04/11/2011, POR CONCLUSÃO PARCIAL DOS SERVIÇOS. CAT EMITIDA EM 06/05/2013.

Certidão de Acervo Técnico - CAT **CREA-PE**
Resolução nº 1.025, de 30 de outubro de 2009

Conselho Regional de Engenharia e Agronomia de Pernambuco

CAT com Registro de Atestado
1010682013
Atividade em Andamento

Número da ART : **11017851** Tipo de ART : Obra e Serviço Registrada em : **14/10/2011** Baixada em : **06/05/2013**
Forma de Registro : **Empregador** Participação Técnica : **Equipe Multidisciplinar**
Empresa Contratada : **TECHNE ENGENHEIROS CONSULTORES LTDA.**
Contratante : **MINISTÉRIO DA INTEGRAÇÃO NACIONAL** CPF / CNPJ: **03.353.358/0001-96**
Rua : **ESPLANADA DOS MINISTÉRIOS** N.º: **-**
Complemento: **BL. E** Bairro : **-**
Cidade: **BRASÍLIA** UF : **DF** CEP : **Não indicado**
Contrato : **32/2007 MI 2º ADT.** Celebrado em : **Não indicado** Vinculado à ART : **429198**
Valor do Contrato(R$) **736.956,03** Tipo de Contratante **Não indicado** Ação institucional : **Não indicado**
Endereço da Obra/Serviço: **DIVERSOS MUNICÍPIOS DE PE, CEARÁ, PRAÍBA E R. G. DO NORTE** N.º: **-**
Complemento: **-** Bairro : **DIVERSOS**
Cidade: **DIVERSAS** UF : PE CEP : **Não indicado**
Data de Início : **Não indicado** Conclusão efetiva : **Não indicado** Coordenadas Geográficas : **Não indicado**
Finalidade : **Não indicado** Código : **Não indicado**
Proprietário: **MINISTÉRIO DA INTEGRAÇÃO NACIONAL** CPF/CNPJ: **03.353.358/0001-96**
Atividade Técnica : Quantidade: **0,00** Unidade: **Não indicado**

COORDENADOR GERAL E RESPONSÁVEL TÉCNICO NA ELABORAÇÃO DO PROJETO EXECUTIVO REFERENTE AO LOTE C DA PRIMEIRA ETAPA DE IMPLANTAÇÃO DO PROJETO DE INTEGRAÇÃO DO RIO SÃO FRANCISCO COM AS BACIAS HIDROGRÁFICAS DO NORDESTE SETENTRIONAL, LOCALIZADO EM DIVERSOS MUNICÍPIOS DOS ESTADOS DE PERNAMBUCO, CEARÁ, PARAÍBA E RIO GRANDE DO NORTE . CONSÓRCIO TECHNE / PROJETEC / BRLI. 2º TERMO ADITIVO.

Observações:

- ESTA ART SUBSTITUI A DE Nº 429198, DE 02/05/2011.
- ART BAIXADA EM 04/11/2011, POR CONCLUSÃO PARCIAL DOS SERVIÇOS. CAT EMITIDA EM 06/05/2013.

Número da ART : **11017852** Tipo de ART : Obra e Serviço Registrada em : **14/10/2011** Baixada em : **06/05/2013**
Forma de Registro : **Empregador** Participação Técnica : **Equipe Multidisciplinar**
Empresa Contratada : **TECHNE ENGENHEIROS CONSULTORES LTDA.**
Contratante : **MINISTÉRIO DA INTEGRAÇÃO NACIONAL** CPF / CNPJ: **03.353.358/0001-96**
Rua : **ESPLANADA DOS MINISTÉRIOS** N.º: **-**
Complemento: **BL .E** Bairro : **-**
Cidade: **BRASÍLIA** UF : **DF** CEP : **Não indicado**
Contrato : **32/2007.MI 3º ADT.** Celebrado em : **Não indicado** Vinculado à ART : **429200**
Valor do Contrato(R$) **753.824,84** Tipo de Contratante **Não indicado** Ação institucional : **Não indicado**
Endereço da Obra/Serviço: **DIVERSOS MUNICÍPIOS DE PE, CEARÁ, PARAÍBA E R. G. DO NORTE** N.º: **-**
Complemento: **-** Bairro : **DIVERSOS**
Cidade: **DIVERSAS** UF : PE CEP : **Não indicado**
Data de Início : **Não indicado** Conclusão efetiva : **Não indicado** Coordenadas Geográficas : **Não indicado**
Finalidade : **Não indicado** Código : **Não indicado**
Proprietário: **MINISTÉRIO DA INTEGRAÇÃO NACIONAL** CPF/CNPJ: **03.353.358/0001-96**
Atividade Técnica : Quantidade: **0,00** Unidade: **Não indicado**

COORDENADOR GERAL E RESPONSÁVEL TÉCNICO NA ELABORAÇÃO DO PROJETO EXECUTIVO REFERENTE AO LOTE C DA PRIMEIRA ETAPA DE IMPLANTAÇÃO DO PROJETO DE INTEGRAÇÃO DO RIO SÃO FRANCISCO COM AS BACIAS HIDROGRÁFICAS DO NORDESTE SETENTRIONAL, LOCALIZADO EM DIVERSOS MUNICÍPIOS DOS ESTADOS DE PERNAMBUCO, CEARÁ, PARAÍBA E RIO GRANDE DO NORTE. CONSÓRCIO TECHNE / PROJETEC / BRLI. 3º TERMO ADITIVO.

Observações:

- ESTA ART SUBSTITUI A DE Nº 429200, DE 02/05/2011.
- ART BAIXADA EM 04/11/2011, POR CONCLUSÃO PARCIAL DOS SERVIÇOS. CAT EMITIDA EM 06/05/2013.

Certidão de Acervo Técnico - CAT **CREA-PE**
Resolução nº 1.025, de 30 de outubro de 2009

Conselho Regional de Engenharia e Agronomia de Pernambuco

CAT com Registro de Atestado

1010682013

Atividade em Andamento

Número da ART : **11017853** Tipo de ART : Obra e Serviço Registrada em : **14/10/2011** Baixada em : **06/05/2013**
Forma de Registro : **Empregador** Participação Técnica : **Equipe Multidisciplinar**
Empresa Contratada : **TECHNE ENGENHEIROS CONSULTORES LTDA.**
Contratante : **MINISTÉRIO DA INTEGRAÇÃO NACIONAL** CPF / CNPJ: **03.353.358/0001-96**
Rua : **ESPLANADA DOS MINISTÉRIOS** N.º: **-**
Complemento: **BL . E** Bairro : **-**
Cidade: **BRASÍLIA** UF : **DF** CEP : **Não indicado**
Contrato : **32/2007 MI-4ºADT.** Celebrado em : **Não indicado** Vinculado à ART : **539565**
Valor do Contrato(R$) **0,00** Tipo de Contratante **Não indicado** Ação institucional : **Não indicado**
Endereço da Obra/Serviço: **DIVERSOS MUNICÍPIOS DE PE, CEARÁ, PARAÍBA E R.G. DO NORTE** N.º: **-**
Complemento: **-** Bairro : **DIVERSOS**
Cidade: **DIVERSAS** UF : PE CEP : **Não indicado**
Data de Início : **04/04/2010** Conclusão efetiva : **03/08/2010** Coordenadas Geográficas : **Não indicado**
Finalidade : **Não indicado** Código : **Não indicado**
Proprietário: **MINISTÉRIO DA INTEGRAÇÃO NACIONAL** CPF/CNPJ: **03.353.358/0001-96**
Atividade Técnica : Quantidade: **0,00** Unidade: **Não indicado**

COORDENADOR GERAL E RESPONSÁVEL TÉCNICO NA ELABORAÇÃO DO PROJETO EXECUTIVO REFERENTE AO LOTE C DA PRIMEIRA ETAPA DE IMPLANTAÇÃO DO PROJETO DE INTEGRAÇÃO DO RIO SÃO FRANCISCO COM AS BACIAS HIDROGRÁFICAS DO NORDESTE SETENTRIONAL, LOCALIZADO EM DIVERSOS MUNICÍPIOS DOS ESTADOS DE PERNAMBUCO, CEARÁ, PARAÍBA E RIO GRANDE DO NORTE. CONSÓRCIO TECHNE / PROJETEC / BRLI. 4º TERMO ADITIVO DE PRAZO.

Observações:

- ESTA ART SUBSTITUI A DE Nº 539565, DE 18/05/2011.
- ART BAIXADA EM 04/11/2011, POR CONCLUSÃO PARCIAL DOS SERVIÇOS. CAT EMITIDA EM 06/05/2013.

Número da ART : **11017854** Tipo de ART : Obra e Serviço Registrada em : **14/10/2011** Baixada em : **06/05/2013**
Forma de Registro : **Empregador** Participação Técnica : **Equipe Multidisciplinar**
Empresa Contratada : **TECHNE ENGENHEIROS CONSULTORES LTDA.**
Contratante : **MINISTÉRIO DA INTEGRAÇÃO NACIONAL** CPF / CNPJ: **03.353.358/0001-96**
Rua : **ESPLANADA DOS MINISTÉRIOS** N.º: **-**
Complemento: **BL. E** Bairro : **-**
Cidade: **BRASÍLIA** UF : **DF** CEP : **Não indicado**
Contrato : **CT.32/2007 MI-5ºADT.** Celebrado em : **Não indicado** Vinculado à ART : **539566**
Valor do Contrato(R$) **0,00** Tipo de Contratante **Não indicado** Ação institucional : **Não indicado**
Endereço da Obra/Serviço: **DIVERSOS MUNICÍPIOS DE PE. CEARÁ, PARAÍBA E R.G. DO NORTE** N.º: **-**
Complemento: **-** Bairro : **DIVERSOS**
Cidade: **DIVERSAS** UF : PE CEP : **Não indicado**
Data de Início : **04/08/2010** Conclusão efetiva : **03/04/2011** Coordenadas Geográficas : **Não indicado**
Finalidade : **Não indicado** Código : **Não indicado**
Proprietário: **MINISTÉRIO DA INTEGRAÇÃO NACIONAL** CPF/CNPJ: **03.353.358/0001-96**
Atividade Técnica : Quantidade: **0,00** Unidade: **Não indicado**

COORDENADOR GERAL E RESPONSÁVEL TÉCNICO NA ELABORAÇÃO DO PROJETO EXECUTIVO REFERENTE AO LOTE C DA PRIMEIRA ETAPA DE IMPLANTAÇÃO DO PROJETO DE INTEGRAÇÃO DO RIO SÃO FRANCISCO COM AS BACIAS HIDROGRÁFICAS DO NORDESTE SETENTRIONAL, LOCALIZADO EM DIVERSOS MUNICÍPIOS DOS ESTADOS DE PERNAMBUCO, CEARÁ, PARAÍBA E RIO GRANDE DO NORTE. CONSÓRCIO TECHNE / PROJETEC / BRLI. 5º TERMO ADITIVO DE PRAZO.

Observações:

- ESTA ART SUBSTITUI A DE Nº 539566, DE 18/05/2011.
- ART BAIXADA EM 04/11/2011, POR CONCLUSÃO PARCIAL DOS SERVIÇOS. CAT EMITIDA EM 06/05/2013.

Certidão de Acervo Técnico - CAT **CREA-PE**
Resolução nº 1.025, de 30 de outubro de 2009

Conselho Regional de Engenharia e Agronomia de Pernambuco

CAT com Registro de Atestado
1010682013
Atividade em Andamento

Número da ART : **11017855** Tipo de ART : Obra e Serviço Registrada em : **14/10/2011** Baixada em : **06/05/2013**
Forma de Registro : **Empregador** Participação Técnica : **Equipe Multidisciplinar**
Empresa Contratada : **TECHNE ENGENHEIROS CONSULTORES LTDA.**
Contratante : **MINISTÉRIO DA INTEGRAÇÃO NACIONAL** CPF / CNPJ: **03.353.358/0001-96**
Rua : **ESPLANADA DOS MINISTÉRIOS** N.º: **-**
Complemento: **BL .E** Bairro : **-**
Cidade: **BRASÍLIA** UF : **DF** CEP : **Não indicado**
Contrato : **32/2007 MI-6º ADT.** Celebrado em : **Não indicado** Vinculado à ART : **539569**
Valor do Contrato(R$) **0,00** Tipo de Contratante **Não indicado** Ação institucional : **Não indicado**
Endereço da Obra/Serviço: **DIVERSOS MUNICÍPIOS DE PE, CEARÁ, PARAÍBA E R. G. DO NORTE** N.º: **Não indicado**
Complemento: **-** Bairro : **DIVERSOS**
Cidade: **DIVERSAS** UF : PE CEP : **Não indicado**
Data de Início : **04/04/2011** Conclusão efetiva : **03/12/2011** Coordenadas Geográficas : **Não indicado**
Finalidade : **Não indicado** Código : **Não indicado**
Proprietário: **MINISTÉRIO DA INTEGRAÇÃO NACIONAL** CPF/CNPJ: **03.353.358/0001-96**
Atividade Técnica : Quantidade: **0,00** Unidade: **Não indicado**

COORDENADOR GERAL E RESPONSÁVEL TÉCNICO, NA ELABORAÇÃO DO PROJETO EXECUTIVO REFERENTE AO LOTE C DA PRIMEIRA ETAPA DE IMPLANTAÇÃO DO PROJETO DE INTEGRAÇÃO DO RIO SÃO FRANCISCO COM AS BACIAS HIDROGRÁFICAS DO NORDESTE SETENTRIONAL, LOCALIZADO EM DIVERSOS MUNICÍPIOS DOS ESTADOS DE PERNAMBUCO, CEARÁ, PARAÍBA E RIO GRANDE DO NORTE. CONSÓRCIO TECHNE / PROJETEC / BRLI. 6º TERMO ADITIVO DE PRAZO.

Observações:

- ESTA ART SUBSTITUI A DE Nº 539569, DE 18/05/2011.
- ART BAIXADA EM 04/11/2011, POR CONCLUSÃO PARCIAL DOS SERVIÇOS. CAT EMITIDA EM 06/05/2013.

Número da ART : **11017856** Tipo de ART : Obra e Serviço Registrada em : **10/10/2011** Baixada em : **06/05/2013**
Forma de Registro : **Empregador** Participação Técnica : **Equipe Multidisciplinar**
Empresa Contratada : **TECHNE ENGENHEIROS CONSULTORES LTDA.**
Contratante : **MINISTÉRIO DA INTEGRAÇÃO NACIONAL** CPF / CNPJ: **03.353.358/0001-96**
Rua : **ESPLANADA DOS MINISTÉRIOS** N.º: **-**
Complemento: **BL .E** Bairro : **-**
Cidade: **BRASÍLIA** UF : **DF** CEP : **Não indicado**
Contrato : **32/2007 MI- 7º ADT.** Celebrado em : **Não indicado** Vinculado à ART : **539600**
Valor do Contrato(R$) **232.467,65** Tipo de Contratante **Não indicado** Ação institucional : **Não indicado**
Endereço da Obra/Serviço: **DIVERSOS MUNICÍPIOS DE PE, CEARÁ, PARAÍBA E R. G. DO NORTE** N.º: **Não indicado**
Complemento: **-** Bairro : **DIVERSOS**
Cidade: **DIVERSAS** UF : PE CEP : **Não indicado**
Data de Início : **Não indicado** Conclusão efetiva : **Não indicado** Coordenadas Geográficas : **Não indicado**
Finalidade : **Não indicado** Código : **Não indicado**
Proprietário: **MINISTÉRIO DA INTEGRAÇÃO NACIONAL** CPF/CNPJ: **03.353.358/0001-96**
Atividade Técnica : Quantidade: **0,00** Unidade: **Não indicado**

COORDENADOR GERAL E RESPONSAVEL TÉCNICO NA ELABORAÇÃO DO PROJETO EXECUTIVO REFERENTE AO LOTE C DA PRIMEIRA ETAPA DE IMPLANTAÇÃO DO PROJETO DE INTEGRAÇÃO DO RIO SÃO FRANCISCO COM AS BACIAS HIDROGRÁFICAS DO NORDESTE SETENTRIONAL, LOCALIZADO EM DIVERSOS MUNICÍPIOS DOS ESTADOS DE PERNAMBUCO, CEARÁ, PARAÍBA E RIO GRANDE DO NORTE. CONSÓRCIO TECHNE / PROJETEC / BRLI. 7º TERMO ADITIVO.

Observações:

- ESTA ART SUBSTITUI A DE Nº 539600, DE 10/08/2011.
- ART BAIXADA EM 04/11/2011, POR CONCLUSÃO PARCIAL DOS SERVIÇOS. CAT EMITIDA EM 06/05/2013.

Certidão de Acervo Técnico - CAT **CREA-PE**
Resolução nº 1.025, de 30 de outubro de 2009
Conselho Regional de Engenharia e Agronomia de Pernambuco

CAT com Registro de Atestado
1010682013
Atividade em Andamento

Número da ART : **11049194** Tipo de ART : Obra e Serviço Registrada em : **14/02/2012** Baixada em : **06/05/2013**
Forma de Registro : **Empregador** Participação Técnica : **Equipe Multidisciplinar**
Empresa Contratada : **TECHNE ENGENHEIROS CONSULTORES LTDA.**
Contratante : **MINISTÉRIO DA INTEGRAÇÃO NACIONAL - MI** CPF / CNPJ: **03.353.358/0001-96**
Rua : **ESPLANADA DOS MINISTÉRIOS** N.º: **-**
Complemento: **BL. C** Bairro : **-**
Cidade: **BRASÍLIA** UF : **DF** CEP : **Não indicado**
Contrato : **CT 32/2007 MI** Celebrado em : **Não indicado** Vinculado à ART : **11017849**
Valor do Contrato(R$) **848.160,07** Tipo de Contratante **Não indicado** Ação institucional : **Não indicado**
Endereço da Obra/Serviço: **DIVERSOS** N.º: **-**
Complemento: **-** Bairro : **DIVERSOS**
Cidade: **DIVERSOS** UF : PE CEP : **Não indicado**
Data de Início : **03/12/2011** Conclusão efetiva : **02/06/2012** Coordenadas Geográficas : **Não indicado**
Finalidade : **Não indicado** Código : **Não indicado**
Proprietário: **MINISTÉRIO DA INTEGRAÇÃO NACIONAL - MI** CPF/CNPJ: **03.353.358/0001-96**
Atividade Técnica : Quantidade: **0,00** Unidade: **Não indicado**

COORDENADOR GERAL E RESPONSÁVEL TÉCNICO NA ELABORAÇÃO DO PROJETO EXECUTIVO REFERENTE AO LOTE E, DA PRIMEIRA ETAPA DE IMPLANTAÇÃO DO PROJETO DE INTEGRAÇÃO DO RIO SÃO FRANCISCO COM AS BACIAS HIDRÁULICAS DO NORDESTE SETENTRIONAL, LOCALIZADO EM DIVERSOS MUNICÍPIOS DOS ESTADOS DE PERNAMBUCO, CEARÁ, PARAÍBA E RIO GRANDE DO NORTE. CONSÓRCIO TECHNE/ PROJETEC/BRLI. 8º TERMO ADITIVO.

Observações:

-ART BAIXADA EM 06/05/2013, POR CONCLUSÃO PARCIAL DOS SERVIÇOS. CAT EMITIDA EM 06/05/2013.

Número da ART : **12116903** Tipo de ART : Obra e Serviço Registrada em : **29/04/2013** Baixada em : **06/05/2013**
Forma de Registro : **Empregador** Participação Técnica : **Equipe Multidisciplinar**
Empresa Contratada : **TECHNE ENGENHEIROS CONSULTORES LTDA.**
Contratante : **MINISTÉRIO DA INTEGRAÇÃO NACIONAL - MI** CPF / CNPJ: **03.353.358/0001-96**
Rua : **ESPLANADA DOS MINISTÉRIOS** N.º: **-**
Complemento: **-** Bairro : **DIVERSOS**
Cidade: **BRASÍLIA** UF : **DF** CEP : **Não indicado**
Contrato : **CT.32/2007 - MI** Celebrado em : **Não indicado** Vinculado à ART : **11017849**
Valor do Contrato(R$) **0,00** Tipo de Contratante **Não indicado** Ação institucional : **Não indicado**
Endereço da Obra/Serviço: **DIVERSOS** N.º: **-**
Complemento: **-** Bairro : **DIVERSOS**
Cidade: **DIVERSOS** UF : PE CEP : **Não indicado**
Data de Início : **02/06/2012** Conclusão efetiva : **02/03/2013** Coordenadas Geográficas : **Não indicado**
Finalidade : **Não indicado** Código : **Não indicado**
Proprietário: **MINISTÉRIO DA INTEGRAÇÃO NACIONAL - MI** CPF/CNPJ: **03.353.358/0001-96**
Atividade Técnica : Quantidade: **0,00** Unidade: **Não indicado**

COORDENADOR GERAL E RESPONSÁVEL TÉCNICO NA ELABORAÇÃO DO PROJETO EXECUTIVO REFERENTE AO LOTE C, DA 1° ETAPA DE IMPLANTAÇÃO DO PROJETO DE INTEGRAÇÃO DO RIO SÃO FRANCISCO COM AS BACIAS HIDROGRÁFICAS DO NORDESTE SETENTRIONAL LOCALIZADO EM DIVERSOS MUNICÍPIOS DOS ESTADOS DE PERNAMBUCO, CEARÁ , PARAÍBA, E RIO GRANDE DO NORTE. 9° TERMO ADITIVOS. CONSÓRCIO TECHNE/PROJETEC/ BRLI.

Observações:

ART BAIXADA EM 06/05/2013, POR CONCLUSÃO PARCIAL DOS SERVIÇOS. CAT EMITIDA EM 06/05/2013.

Certidão de Acervo Técnico - CAT **CREA-PE**
Resolução nº 1.025, de 30 de outubro de 2009

Conselho Regional de Engenharia e Agronomia de Pernambuco

CAT com Registro de Atestado
1010682013
Atividade em Andamento

Número da ART : **12116904** Tipo de ART : Obra e Serviço Registrada em : **26/04/2013** Baixada em : **06/05/2013**
Forma de Registro : **Empregador** Participação Técnica : **Equipe Multidisciplinar**
Empresa Contratada : **TECHNE ENGENHEIROS CONSULTORES LTDA.**
Contratante : **MINISTÉRIO DA INTEGRAÇÃO NACIONAL** CPF / CNPJ: **03.353.358/0001-96**
Rua : **ESPLANADA DOS MINISTÉRIOS** N.º: **-**
Complemento: **BL - E** Bairro : **DIVERSOS**
Cidade: **BRASÍLIA** UF : **DF** CEP : **Não indicado**
Contrato : **CT.32/2007-MI** Celebrado em : **Não indicado** Vinculado à ART : **11017849**
Valor do Contrato(R$) **0,00** Tipo de Contratante **Não indicado** Ação institucional : **Não indicado**
Endereço da Obra/Serviço: **DIVERSOS** N.º: **-**
Complemento: **-** Bairro : **DIVERSOS**
Cidade: **DIVERSOS** UF : DF CEP : **Não indicado**
Data de Início : **03/03/2013** Conclusão efetiva : **02/12/2013** Coordenadas Geográficas : **Não indicado**
Finalidade : **Não indicado** Código : **Não indicado**
Proprietário: **MINISTÉRIO DA INTEGRAÇÃO NACIONAL** CPF/CNPJ: **03.353.358/0001-96**
Atividade Técnica : Quantidade: **0,00** Unidade: **Não indicado**

COORDENADOR GERAL E RESPONSÁVEL TÉCNICO NA ELABORAÇÃO DO PROJETO EXECUTIVO REFERENTE AO LOTE C, DA 1° ETAPA DE IMPLANTAÇÃO DO PROJETO DE INTEGRAÇÃO DO RIO SÃO FRANCISCO COM AS BACIAS HIDROGRÁFICAS DO NORDESTE SETENTRIONAL LOCALIZADO EM DIVERSOS MUNICÍPIOS DOS ESTADOS DE PERNAMBUCO, CEARÁ , PARAÍBA, E RIO GRANDE DO NORTE. 10° TERMO ADITIVOS. CONSÓRCIO TECHRE/PROJETEC/BRLI. ADITIVO DE PRAZO.

Observações:

ART BAIXADA EM 06/05/2013, POR CONCLUSÃO PARCIAL DOS SERVIÇOS. CAT EMITIDA EM 06/05/2013.

Informações Complementares:

O ACERVO É PARCIAL E SE REFERE AO PERÍODO DE 04/12/2007 A 03/04/2013.

CERTIFICAMOS, finalmente, que se encontra vinculado à presente Certidão de Acervo Técnico - CAT, conforme selos de segurança A049.460 a A049.497, o atestado contendo 38 folha(s), expedido pelo contratante de obra/serviço, a quem cabe a responsabilidade pela veracidade e exatidão das informações nele constantes.

Certidão De Acervo Técnico n.º 1010682013
6 de maio de 2013, 11:06:22
Autenticação: 00877ab9-6604-464e-9f17-f171d49457e6

A CAT à qual o atestado está vinculado é o documento que comprova o registro de atestado no Crea.
A CAT à qual o atestado está vinculado constituirá prova da capacidade técnico-profissional da pessoa jurídica somente se o responsavél técnico indicado estiver ou venha a ser integrado ao seu quadro técnico por meio de declaração entregue no momento da habilitação ou da entrega das propostas.
A CAT e válida em todo território nacional.

A CAT perderá a validade no caso de modificação dos dados técnicos qualitativos e quantitativos nela contidos, bem como de alteração da situação do registro da ART.
A autenticidade e a validade desta certidão deve ser confirmada no site do Crea-PE (http://www.creape.org.br).
A falsificação deste documento constitui crime previsto no Código Penal Brasileiro, sujeitando o autor à respectiva ação penal.

MINISTÉRIO DA INTEGRAÇÃO NACIONAL
Secretaria de Infra-estrutura Hídrica

Atestado registrado mediante vinculação à respectiva CAT
CREA - PE
A 049.460

ATESTADO TÉCNICO

Atestamos para os devidos fins que o Consórcio TECHNE/PROJETEC/BRLi vem elaborando para a **Secretaria de Infraestrutura Hídrica do Ministério da Integração Nacional,** o Projeto Executivo do Lote C – Eixo Leste do Projeto de Integração do Rio São Francisco com Bacias Hidrográficas do Nordeste Setentrional (PISF), através do Contrato nº 32/2007-MI e seus aditivos. Os trabalhos já executados foram desenvolvidos no período de Dezembro/2007 até a presente data, tendo os mesmos sido considerados em conformidade com os padrões da boa técnica e qualidade exigidas pela Secretaria. Os valores contratuais são:

- Valor do contrato inicial ..... R$ 14.504.565,24
- Valor dos aditivos contratuais ..... R$ 2.780.787,49
- Valor total do contrato ..... R$ 17.285.352,73
- Data base Março/2007

Sendo a proporção de cada empresa do Consórcio igual a:

- TECHNE Engenheiros Consultores Ltda. 60%
- PROJETEC – Projetos Técnicos Ltda. 30%
- BRLi Ingénierie S.A. 10%

Até o momento foram realizados os serviços equivalentes a um faturamento de R$ 14.700.619,27 (Quatorze milhões, setecentos mil, seiscentos e dezenove reais e vinte e sete centavos), correspondente a 85,05% do valor total do Contrato.

O contrato teve a responsabilidade técnica e a coordenação geral do ***Eng. Antonio Carlos de Almeida Vidon***, CREA nº 2724-D/DF, a coordenação técnica do ***Eng. Rômulo de Macedo Vieira***, CREA nº: 15655-D/DF e a coordenação adjunta da ***Eng. Maria Angela Capdeville Duarte Ullmann***, CREA nº: 821016114-D/RJ, além dos seguintes supervisores de área:

- ***Geologia e Geotecnia:***
  Eng. Rômulo de Macedo Vieira — CREA nº: 15655-D/DF
- ***Hidráulica/Hidrologia:***
  Eng. Maria Angela Capdeville Duarte Ullmann — CREA nº: 821016114-D/RJ
- ***Geométrico e Sistema Viário:***
  Eng. Nilton Cesar da Silva — CREA nº: 16069997553/PB
- ***Estruturas:***
  Eng. José Carlos Degaspare — CREA nº: 40028/SP
- ***Eletromecânica:***
  Eng. Adelmo Cavalcante Lapa Filho — CREA nº: 3513- D/PE
- ***Arquitetura:***
  Arq. Aline Gaudino Badela — CREA nº: 037115-D/PE

TRIBUNAL DE JUSTIÇA DE PERNAMBUCO
Selo de Autenticidade e Fiscalização
AUTENTICAÇÃO
BNS020998

TABELIONATO FIGUEIREDO
CARTÓRIO DE NOTAS DO RECIFE
Recife/PE 23 ABR. 2013
Emolumentos: Total R$ 3,00
Em Testemunho da verdade
Danilo de Figueiredo A. de O. Filho - Tabelião Público
Escrevente Autorizado: Breno Andrade de Oliveira

MINISTÉRIO DA INTEGRAÇÃO NACIONAL
Secretaria de Infra-estrutura Hídrica

Atestado registrado mediante vinculação à respectiva CAT
CREA - PE
A 049.46

- ***Serviços de Campo:***
  Eng. Antônio Silva — CREA nº: 7594-D/PE
- ***Orçamento:***
  Eng. Ricardo M. Pereira de Carvalho — CREA nº: 17397-D/PE
- ***Gerência da Qualidade:***
  Eng. Luiz Alberto Teixeira — CREA nº: 879-D/ES

Em Anexo é apresentada a FICHA TÉCNICA do Empreendimento, composto por:

1. Descrição do Eixo Leste - Trecho V – Lote C;
2. Serviços Topográficos;
3. Serviços Geotécnicos;
4. Estações de Bombeamento (EBVs);
5. Canais;
6. Sistema de Macrodrenagem;
7. Obras Complementares;
8. Barragens;
9. Aquedutos;
10. Pontes;
11. Passarelas;
12. Sistema Viário;
13. Acompanhamento Técnico das Obras - ATO;
14. Equipe Técnica.

4o. OFICIO DE NOTAS DE BRASILIA
W/3 NORTE QD. 504 - ED.MARIANA-TERREO
BRASILIA-DF - FONE:(0XX61)3326-5234

RECONHECO e dou fe por SEMELHANCA(S)
a(s)firma(s) de:
[03442751-FRANCISCO JOSE COELHO TEIXEIRA]

Em testemunho da verdade.
BRASILIA, 22 de Abril de 2013
Selo: IJDFT20130090563921PTTH
Disponivel no site www.tjdft.jus.br

005-ARNOLDO DE SOUZA ARAUJO
ESCREVENTE AUTORIZADO
CEDCS hora da transacao: 11:55:56

Leônidas Fabiano R. Cruz
4º Ofício de Notas de Brasília
Escrevente Autorizado

Brasília, 03 de ABRIL de 2013.

FRANCISCO JOSÉ COELHO TEIXEIRA
Secretário de Infraestrutura Hídrica
Engenheiro Civil – CREA 13.573/CE

TABELIONATO FIGUEIREDO
1º OFÍCIO DE NOTAS DO RECIFE
Hersiliano Bandeira, 863 - Pina - Fone: 3467-8600
Válido somente com o selo de autenticidade
23 ABR 2013
Emolumentos:
Por Rec R$ 2,50
TSNR R$ 0,50
Total R$ 3,00
Em Tes: ..... da verdade
Arnaldo de Figueiredo A. de O. Filho - Tabelião Público
Escrevente Autorizado: Breno Andrade de Oliveira

TRIBUNAL DE JUSTIÇA DE PERNAMBUCO
Selo de Autenticidade e Estatização
AUTENTICAÇÃO
BNS020997

Carlos Eduardo
4º OFÍCIO DE NOTAS DO DF

4º Ofício de Notas de Brasília-DF

Atestado registrado mediante vinculação à respectiva CAT
CREA - PE
A 049.46

1 DESCRIÇÃO DO EIXO LESTE - TRECHO V – LOTE C

O sistema adutor do Eixo Leste – Trecho V – Lote C do Projeto Executivo, onde estão inseridos os Lotes de obras 09, 10 e parte do Lote 13, desenvolve-se desde a transição do canal de aproximação com o forebay de montante da EBV-1 até a barragem Copiti. A barragem Areias, a cargo do 1º Batalhão de Engenharia do Exército Brasileiro, é a única obra deste trecho que não faz parte do Projeto Executivo do Lote C.

No início do Lote C, as águas captadas no reservatório de Itaparica são conduzidas pelo canal de aproximação até o forebay de montante da Estação de Bombeamento V-1 (EBV-1), recalcadas a 58,00 m de altura para o forebay de jusante, vencendo o primeiro patamar topográfico do Eixo Leste.

Neste patamar destaca-se a obra do aqueduto sobre a BR-316, com extensão de 145,28 m, situado entre as estacas 317+14,70 m e 324+19,98 m do segmento de canal 2205. Este segmento, com 6.678,24 m de extensão, tem início após o forebay de jusante da EBV-1, desaguando no reservatório Areias. Na saída do reservatório Areias está situada uma estrutura de controle, a partir da qual as águas são conduzidas pelo segmento de canal 2206, com 1.371,96 m, até o forebay de montante da Estação de Bombeamento V-2 (EBV-2).

Na EBV-2 as águas são recalcadas a 40,00 m para o forebay de jusante, no segundo patamar topográfico do projeto, onde têm início os 2.038,11 m do segmento de canal 2207, que deságua no reservatório Braúnas. Na estrutura de controle que capta água neste reservatório iniciam-se os 11.249,91 m de extensão do segmento de canal 2208, que deságua no reservatório Mandantes. A partir deste reservatório as águas são conduzidas diretamente para o forebay de jusante da Estação de Bombeamento V-3 (EBV-3) pelo segmento de canal 2209, com 1.213,65m de comprimento.

O terceiro patamar topográfico é vencido pela elevação de 60,00m, proporcionada pela estação EBV-3, para o forebay de jusante, a partir do qual se inicia o segmento de canal 2210, com 1.374,06m de extensão, que deságua no reservatório Salgueiro. Da estrutura de controle de Salgueiro parte o segmento de canal 2211, com comprimento de 30.322,00 m, até o deságue no reservatório Muquém. Neste reservatório as águas são captadas por uma estrutura de controle e conduzidas até o aqueduto Jacaré (163,48 m de comprimento), pelo segmento de canal 2212 com extensão de 9.933,29 m. No aqueduto inicia-se o segmento de canal 2213, com extensão de 10.624,76 m, desaguando no reservatório Cacimba Nova, que por sua vez interliga-se com o forebay de montante da Estação de Bombeamento V-4 (EBV-4), através do segmento de canal 2214, com 864,98 m.

Na EBV-4 as águas são recalcadas a 56,00 m para o forebay de jusante, situado no quarto patamar topográfico, a partir do qual se inicia o desenvolvimento dos 5.243,32 m do segmento de canal 2215 até o deságüe no reservatório Bagres. Entre a estrutura de controle de Bagres e o aqueduto Caetitu (com 163,48 m), está o segmento de canal 2216, com comprimento de 10.485,03 m. Interligando este aqueduto com o reservatório Copiti, onde finaliza o trecho correspondente ao Lote C, desenvolve-se o segmento de canal 2217, com 2.203,89 m de extensão.

TABELIONATO FIGUEIREDO
1º OFÍCIO DE NOTAS DO RECIFE
Av. Marquês de Olinda, 583 - Pina - Fone: 3487-8800
Valido somente com o selo de autenticidade
Certifico que ... foi apresentado. Dou fé
Emolumentos:
Por Rec R$ 2,50
TSNR R$ 0,50
Total R$ 3,00
Recife/PE 23 ABR. 2013
Em Test... da verdade
Ivanildo de Figueiredo A. de O. Filho / Tabelião Público
Escrevente Autorizado: Breno Andrade de Oliveira

TRIBUNAL DE JUSTIÇA DE PERNAMBUCO
Selo de Autenticidade e Fiscalização
PERNAMBUCO
AUTENTICAÇÃO
BNS020996

Atestado registrado mediante vinculação à respectiva CAT
CREA - PE
A 049.463

Com relação aos lotes de obras, suas constituições são formadas pelas seguintes estruturas:

I. LOTE 09 - EBV-1 / Reservatório Muquém

- 2205 - Segmento de Canal EBV-1 / Reservatório Areias;
- 2206 - Segmento de Canal Reservatório Areias / EBV-2;
- 2207 - Segmento de Canal EBV-2 / Reservatório Braúnas;
- 2208 - Segmento de Canal Reservatório Braúnas / Reservatório Mandantes;
- 2209 - Segmento de Canal Reservatório Mandantes / EBV-3;
- 2210 - Segmento de Canal EBV-3 / Reservatório Salgueiro;
- 2211 - Segmento de Canal Reservatório Salgueiro / Reservatório Muquém;
- 2304 - Aqueduto Sobre a BR-316;
- 2105 - Barragens Braúnas;
- 2106 - Barragem Mandantes;
- 2107 - Barragem Salgueiro;
- 2255 - Estrutura de Controle Areias;
- 2256 - Estrutura de Controle Braúnas;
- 2257 - Estrutura de Controle Salgueiro;
- 2052 - Sistema Viário;
- 2705 a 2711 - Drenagem das obras;
- 2506 a 2513 - Pontes;
- 2555 a 2558 - Passarelas.

II. Lote 10 - Reservatório Muquém / Reservatório Copiti

- 2212 - Segmento de Canal Reservatório Muquém / Aqueduto Jacaré;
- 2213 - Segmento de Canal Aqueduto Jacaré / Reservatório Cacimba Nova;
- 2214 - Segmento de Canal Reservatório Cacimba Nova / EBV-4;
- 2215 - Segmento de Canal EBV-4 / Reservatório Bagres;
- 2216 - Segmento de Canal Reservatório Bagres / Aqueduto Caetitu;
- 2217 - Segmento de Canal Aqueduto Caetitu / Reservatório Copiti;
- 2305 - Aqueduto Jacaré;
- 2306 - Aqueduto Caetitu;
- 2108 - Barragem Muquém;
- 2109 - Barragem Cacimba Nova;
- 2110 - Barragem Bagres;
- 2111 - Barragem Copiti;
- 2258 - Estrutura de Controle Muquém;
- 2259 - Estrutura de Controle Bagres;

TRIBUNAL DE JUSTIÇA DE PERNAMBUCO
Selo de Autenticidade e Fiscalização
AUTENTICAÇÃO
BNS020994
TABELIONATO FIGUEIREDO
OFÍCIO DE NOTAS DO RECIFE
Av. Merculeno Bandeira, 863 - Pina - Fone: 3457-8000
Válido somente com o selo de autenticidade
Certifico que esta cópia está igual ao original que me foi apresentado. Dou fé
Emolumentos:
Por Rec R$
TSNR R$
Total R$
Recife/PE 23 ABR. 2013
Em Test°..... da verdade
Ivanildo de Figueiredo A. de O. Filho - Tabelião Público
Escrevente Autorizado: Breno Andrade de Oliveira

Atestado registrado mediante vinculação à responsável ART
CREA - PE
A 049.464

- 2052 - Sistema Viário;
- 2712 a 2717 - Drenagem das obras;
- 2514 a 2518 - Pontes;
- 2559 a 2563 - Passarelas.

III. Lote 13 - Estações de Bombeamento EBV-1 a EBV-6 com Forebays de Montante e Jusante e Estruturas de Deságue

- 2610 - Estação de Bombeamento EBV-1;
- 2620 - Estação de Bombeamento EBV-2;
- 2630 - Estação de Bombeamento EBV-3;
- 2640 - Estação de Bombeamento EBV-4;
- 2052 - Sistema Viário;
- 2610 a 2640 - Drenagem das obras;
- As estações de bombeamento EBV-5 e EBV-6 integram o Lote 13 de obras, mas não estão incluídas no Lote C de projeto. Fazem parte do Lote D.

2 SERVIÇOS TOPOGRÁFICOS

Os serviços topográficos foram executados nos sítios das barragens, estações de bombeamento e obras de cruzamento do sistema adutor com rodovias existentes e jazidas, assim como o levantamento da faixa do sistema adutor entre os Reservatórios de Muquém e Copiti do sistema adutor do Eixo Leste, conforme quantitativos apresentados na **Tabela 2.1**.

Tabela 2.1 – Serviços Topográficos

Descrição dos Serviços		Unidade	Total
3.01	**Amarração**		
3.01.01	Pontos GPS, com receptores de dupla frequência para transporte de coordenadas de vértices do IBGE	unid.	10,00
3.01.02	Poligonais eletrônicas para transporte de coordenadas tipo IIP (ABNT)	km	61,34
3.01.03	Transporte de cotas (Nivelamento geométrico IIN)	km	108,66
3.02	**Locação**		
3.02.01	Poligonais eletrônicas para locação de canais tipo IIP (ABNT)	km	68,65
3.02.02	Nivelamento geométrico ida e volta classe IIN (ABNT)	km	44,61
3.02.03	Seções transversais, classe IIN	km	222,03
3.03	**Cadastro Rural**		
3.03.01	Cadastro fisico, agrícola e jurídico		0,00
3.04	**Monumentação**		
3.04.01	Marcos de Concreto (8 x 12 x 60cm)	unid.	40,00
3.04.02	Barrotes de madeira (10 x 10 x 50cm)	unid.	150,00
3.04.03	Piquetes de madeira (2 x 2 x 20cm)	unid.	2.674,00
3.04.04	Levantamento planialtimétrico esc. 1.500 cada 0,5 metro ou 1 metro	ha	844,05

3 SERVIÇOS GEOTÉCNICOS

Foram realizadas investigações geológico-geotécnicas nos sítios das estações de bombeamento, das barragens, das jazidas, das pontes [illegible] os quantitativos apresentados na **Tabela 3.1**.

TRIBUNAL DE JUSTIÇA DE PERNAMBUCO
Selo de Autenticidade e Fiscalização
PERNAMBUCO ANDREA-PE AUTENTICAÇÃO BNS020993
1º OFÍCIO DE NOTAS DE RECIFE
Herculano Bandeira, 563 - Pina - Fone: 3467-6699
Válido somente com o selo de autenticidade
Certifico que esta cópia está igual ao original que me foi apresentado. Dou fé
Emolumentos: Por Rec R$ 2,50 TSNR R$ 0,50 Total R$ 3,00
Recife/PE 23 ABR. 2013
Em Test° ..... da verdade
Ivanildo de Figueiredo A. de O. Filho - Tabelião Público
Escrevente Autorizado: Breno Andrade de Oliveira
Brasília-DF 1º Ofício de Notas

Atestado registrado mediante vinculação à respectiva CAT
CREA - PE
A 049.46

Tabela 3.1 – Sondagens

	Descrição dos Serviços	Unidade	Quant.
4.01	Sondagem Mista		
4.01.01	Sondagem Rotativa		
4.01.01.01	Mobilização e desmobilização de equipamentos	equip	4
4.01.01.02	Em granitos, gnaisses, quartzitos e rochas afins		
4.01.01.03	Ø N	m	1.949,67
4.01.01.04	Ø N (sondagem em solo)	m	698,53
4.01.01.05	a1- Deslocamento e instalação do equipamento		
4.01.01.06	0 a 200 metros	unid.	52
4.01.01.07	201 a 500 metros	unid.	23
4.01.01.08	Acima de 500 metros	unid.	129
4.01.01.09	b - Sondagem a Percussão		
4.01.01.10	Mobilização e desmobilização de equipamentos	equip	2,00
4.01.01.11	Sondagem à percussão com SPT	m	6,27
4.01.01.12	b1- Deslocamento e instalação de equipamento		
4.01.01.13	0 a 200 metros	unid.	1
4.01.01.14	201 a 500 metros	unid.	0
4.01.01.15	Acima de 500 metros	unid.	1
4.01.01.18	Poços de Inspeção	m	1.475,19

Obs.: Itens conforme planilha contratual.

Além disso, foram realizados os ensaios realizados apresentados na **Tabela 3.2**.

Tabela 3.2 – Ensaios Realizados

	Descrição dos Serviços	Unidade	Quant.
4.01.01.19	ENSAIOS		
4.01.01.20	Ensaios em solos		
4.01.01.21	Unidade Natural	un	466
4.01.01.22	Densidade Natural	un	462
4.01.01.23	Limite de Liquidez	un	460
4.01.01.24	Limite de Plasticidade	un	460
4.01.01.25	Granulometria por Peneiramento	un	501
4.01.01.26	Granulometria por Sedimentação	un	491
4.01.01.27	Ensaio compactação Proctor Normal	un	471
4.01.01.28	Massa Especifica Real dos Grãos	un	481
4.01.01.29	Adensamento Oedométrico	un	140
4.01.01.30	Triaxial (UU) não consolidado não drenado	un	14
4.01.01.31	Triaxial (CU) consolidado - não drenado	un	9
4.01.01.32	Cisalhamento Direto (CU)	un	216
4.01.01.33	Expansão	un	21
4.01.01.34	Ensaios de Colapsividade em Anéis de Adensamento	un	23
4.01.01.35	Determinação da Pressão de Expansão	un	21
4.01.01.35	Dispersão		
4.01.01.36	Granulometria Comparativa	un	60
4.01.01.37	Crumb Test	un	55
4.01.01.38	Dispersão Quimica (Espectometria)	un	35
4.01.01.39	Infiltração	un	462
4.01.01.41	Ensaio de Perda d"água (05 estágios)	un	222
4.01.01.42	Análise da Areia		
4.01.01.44	Mineralogia da Areia	un	5
4.01.01.45	Mineralogia	un	3
4.01.01.46	Abrasão "Los Angeles "	un	5
4.01.01.47	Reatividade Potencial	un	5
4.01.01.48	Coleta de Blocos indeformados	un	60

Obs.: Itens conforme planilha contratual.

TABELIÃO FIGUEIREDO
Av. Marciano Bandeira, 563 - Pina - Fone: 3467-6690
Valido somente com o selo de autenticidade
Certifico que ... apresentado. Dou fé
Emolumentos:
Por Rec R$ 2,50
TSNR R$ 0,50
Total R$ 3,00
Recife/PE 23 ABR. 2013
Em Test°..... da verdade
Aildo de Figueiredo A. de O. Filho - Tabelião Público
Escrevente Autorizado: Breno Andrade de Oliveira

TRIBUNAL DE JUSTIÇA DE PERNAMBUCO
Selo de Autenticidade e Fiscalização
PERNAMBUCO
ANDRÉA PE
AUTENTICAÇÃO
BNS020995

Cartório de Notas do Brasília-DF

Atestado registrado mediante vinculação à respectiva CAT
CREA - PE
A 049.469

4 ESTAÇÕES DE BOMBEAMENTO (EBVs)

As quatro estações de bombeamento que integram o Lote C são constituídas do seguinte conjunto de obras:

- Um forebay de montante, situado no final de um segmento de canal, no qual é feita a tranquilização e captação de água;
- Um forebay de jusante, que recebe as águas aduzidas, no final do qual se inicia um segmento de canal;
- Casa de bombas, cada uma com quatro conjuntos elevatórios com capacidade unitária de 7 m³/s, totalizando 28 m³/s;
- Sistema de adução composto de duas tubulações de recalque de aço carbono ASTMA 36, com espessura de 25,4 mm e diâmetro interno de 2.235 mm cada uma, com instalação enterrada no aterro do forebay de jusante;
- Uma estrutura de deságüe situada no final do recalque e na entrada do forebay de jusante;
- Uma subestação rebaixadora de alimentação elétrica da estação de bombeamento (força e iluminação). O projeto Executivo das Subestações das EBVs faz parte do escopo da empresa fornecedora e montadora dos equipamentos.

As principais características técnicas das estações elevatórias são apresentadas nas **Tabelas 4.1 e 4.2.**

Tabela 4.1 – Principais Características Técnicas das Estações Elevatórias

Dados Característicos	Estação de Bombeamento			
	EBV-1	EBV-2	EBV-3	EBV-4
Número de Bombas	4	4	4	4
Vazão por Unidade (m³/s)	7	7	7	7
Vazão Máxima Bombeada (m³/s)	28,0	28,0	28,0	28,0
Desnível Geométrico (m)	58,2	40,0	59,9	55,9
Altura Manométrica Total (mca)	61,8	43,2	63,9	59,7
Potência Operacional Total (kW)	21.200,0	14.800,0	22.000,0	21.200,0
Tipo de Bomba	Eixo Vertical			
Unidades de Bombeamento				
Número de Motores	4	4	4	4
Potência (kW)	5.300,0	3.700,0	5.500,0	5.300,0
Rotação Nominal (rpm)	360,0	400,0	450,0	450,0
Tensão Nominal (kV)	6,9	6,9	6,9	6,9
Frequência Nominal (Hz)	60,0	60,0	60,0	60,0
Transformadores				
Número de Transformadores	2	2	2	2
Potência (MVA)	23	16	23	23
Tensão Nominal - primário (kV)	230	230	230	230
Tensão Nominal - secundário (kV)	6,9	6,9	6,9	6,9
Frequência Nominal (Hz)	60	60	60	60
Adutora de Recalque				
Número de Adutoras	2	2	2	2
Comprimento (m)	161,4	107,2	166,7	153,1
Diâmetro Interno (mm)	2235	2235	2235	2235

TRIBUNAL DE JUSTIÇA DE PERNAMBUCO
Selo de Autenticidade e Fiscalização
AUTENTICAÇÃO
BNS02099
CARTÓRIO FIGUEIREDO
OFÍCIO DE NOTAS DO RECIFE
23 ABR. 2013
Emolumentos:
Por Rec R$ 2,50
TSNR R$ 0,50
Total R$ 3,00
Tabelião Público
Preposto Autorizado: Breno Andrade de Oliveira

Atestado registrado mediante vinculação à responsável CAT
CREA - PE
A 049.467

MINISTÉRIO DA INTEGRAÇÃO NACIONAL
Secretaria de Infra-estrutura Hídrica

Tabela 4.2 – Elementos Estruturais das Estações de Bombeamento

Elementos Estruturais	EBV-1	EBV-2	EBV-3	EBV-4
Entrada	Muro de entrada	Corte na própria rocha	Muro de entrada	Corte na própria rocha
Poço de sucção				
Dimensões dentro a dentro do poço de sucção	12,90x5,16x12,40	12,90x5,16x7,92	12,90x3,80x8,76	12,90x3,80x9,24
Espessura das paredes (sentido transversal ao fluxo) e tampa do poço de sucção	0,50m	0,50m	0,50m	0,50m
Espessura das paredes (sentido longitudinal ao fluxo)	1,20m	1,20m	1,20m	1,20m
Espessura da laje de fundo do poço de sucção	1,00m	1,00m	1,00m	1,00m
Prédio principal				
Dimensões em planta fora a fora	12,70x39,16	12,70x39,15	12,70x33,71	12,70x33,71
Pilares em sua maioria com dimensões de, sofrendo redução para	80x50 / 50x50	80x50 / 50x50	80x50 / 50x50	80x50 / 50x50
Espessura da laje de fundo	1,00m nas est. pesadas e 0,50m	1,00m nas est. pesadas e 0,50m	1,00m nas est. pesadas e 0,50m	1,00m nas est. pesadas e 0,50m
Altura do 1° pav a contar da laje de fundo ate a outra laje	7,00m	7,00m	7,00m	7,00m
Altura do 2° pav. a contar da laje do 1° pav.	5,50m	5,50m	5,50m	5,50m
Altura do 3° pav. a contar da laje do 2° pav.	5,50m	3,15m	3,15m	3,15m
Altura do 4° pav. a contar da laje do 3° pav.	2,72m	4,35m	4,35m	4,35m
Altura do 5° pav. a contar da laje do 4° pav. Ate o topo	4,47m	-	-	-
Espessuras de lajes intermediárias	0,20m	0,20m	0,20m	0,20m
Vigas com dimensões diversas em sua maioria com	50/100	50/100	50/100	50/100
Prédio anexo				
Dimensões em planta fora a fora	4,80x38,51	4,80x38,65	4,80x33,21	4,80x33,21
Pilares em sua maioria com dimensões	40/50	40/50	40/50	40/50
Espessura da laje de fundo	0,50m	0,50m	0,50m	0,50m
altura do 1° pav a contar da laje de fundo ate a outra laje	3,50m	3,50m	3,50m	3,50m
altura do 2° pav. a contar da laje do 1° pav.	3,50m	3,50m	3,50m	3,50m
altura do 5° pav. a contar da laje do 4° pav. Ate o topo	5,50m	5,50m	5,50m	5,50m
Espessuras de lajes intermediárias com furos devidamente projetados	0,20m	0,20m	0,20m	0,20m
Vigas com dimensões diversas em sua maioria com	25/60	25/60	25/60	25/60
Bloco de ancoragem				
Dimensões	9,60x8,34x4,55	9,60x8,32x4,55	8,18x9,07x4,21	8,18x9,07x4,21
Laje de fundo	1,00m	1,00m	1,00m	1,00m
Caixa do medido de vazão				
Dimensões dentro a dentro	8,75x4,25x7,34	8,75x4,25x7,34	8,75x4,25x7,34	8,75x4,25x7,34
Espessura das paredes e fundo	0,80m	0,80m	0,80m	0,80m
Tampa	Lajes em placas removíveis com 0,15m de espessura e vigas de 50x50cm	Lajes em placas removíveis com 0,15m de espessura e vigas de 50x50cm	Lajes em placas removíveis com 0,15m de espessura e vigas de 50x50cm	Lajes em placas removíveis com 0,15m de espessura e vigas de 50x50cm
Fundação				
Características	É do tipo direta, com a laje de fundo da casa de bombas apoiada sobre o conglomerado, às demais estruturas foram apoiadas em pilares e sapatas com dimensões diversas apoiadas em solo pré estabelecido.	A fundação é do tipo direto, com a laje de fundo da casa de bombas apoiada sobre a rocha, às demais estruturas foram apoiadas na própria rocha.	Fundação direta sobre aterro de CCR em substituição aos argilitos-siltitos ocorrentes sob a estrutura da casa de bombas.	A fundação é do tipo direto, com a laje de fundo da casa de bombas apoiada sobre a rocha, às demais estruturas foram apoiadas na própria rocha.
Muro de arrimo (subida das adutoras)				
Características	Comp. de 21m e altura de 6,95m	Comp. de 21m e altura de 6,95m	Comp. de 21m e altura de 5,24m	Comp. de 21m e altura de 5,57m

TABELIONATO FIGUEIREDO
1º OFÍCIO DE NOTAS DO RECIFE
Av. Marquês de Olinda, 85 - Pina - Fone: 3441-8860
Confira o selo somente com o selo de autenticidade
Emolumentos:
Por Rec R$ 2,50
TSMR R$ 0,50
Total R$ 3,00
23 ABR 2013
Em Test°
da verdade
Tabelião de Figueiredo A. de O. Filho - Tabelião Público
Escrevente Autorizado: Breno Andrade de Oliveira
TRIBUNAL DE JUSTIÇA DE PERNAMBUCO
Selo de Autenticidade
AUTENTICAÇÃO
BNS021000

Atestado registrado mediante vinculação à respectiva CAT
CREA - PE
A 049.468

5 CANAIS

O sistema adutor foi dimensionado e detalhado para a vazão máxima de projeto de 28m³/s. Têm seção trapezoidal, com 4,00m de base e 3,70m de altura e talude 1V:1,5V. São impermeabilizados com geomembrana e revestidos (proteção mecânica) com placas de concreto simples com espessura de 7cm no fundo e 5cm nas paredes. Os taludes externos dos trechos em aterro são protegidos com transição e enrocamento fino. As bermas dos canais foram projetadas de forma a proporcionar o trânsito de veículos para as operações de manutenção. A **Tabela 5.1** apresenta o sistema adutor por segmento de canal.

a) Drenagem Interna dos Canais

O sistema de drenagem é compreendido de drenos laterais tipo "fingers" compostos de areia com 0,10m de espessura e 0,50m de largura situados a cada 4,0m; camada de areia ou de pedrisco de regularização do fundo do canal e tubos de concreto perfurado desenvolvendo-se ao longo do eixo em vala forrada com geotéxtil e envelopado com brita. A **Tabela 5.2** apresenta a extensão do referido sistema por segmento e diâmetro da tubulação projetada.

b) Subsistema de Drenagem dos Taludes de Corte e Aterro

Nas bermas de manutenção dos trechos em corte, assim como nas bermas intermediárias dos grandes cortes e grandes aterros, estão previstas canaletas de interceptação dos escoamentos superficiais dos taludes que direcionarão as águas captadas para a rede natural de drenagem. Foram projetadas em concreto com seções em meia-cana e em seção retangular. As seções meia-cana têm diâmetro variando de 0,20m a 0,50m e as seções retangulares têm base variando de 0,30m a 0,50m, seguindo a mesma declividade do canal (0,0001m/m).

Nas **Tabelas 6.4 e 6.5** estão apresentadas as características dos drenos de talude do canal e das bermas de manutenção.

6 SISTEMA DE MACRODRENAGEM

O sistema de macrodrenagem dos segmentos de canal, detalhado no presente projeto executivo, são constituídos de dois subsistemas independentes, cada um exercendo sua função de captação das águas pluviais e seu direcionamento para a rede de drenagem natural, a saber:

- Subsistemas de drenagem lateral (valetas e drenos) e transversal (bueiros e overchute) ao longo dos segmentos de canal;
- Subsistema de drenagem dos taludes dos cortes no canal adutor.

TABELIONATO FIGUEIREDO
1º OFÍCIO DE NOTAS DO RECIFE
Av. Herculano Bandeira, 563 - Pina - Fone: 3467.2800
Valido somente com o selo de autenticidade
Certifico que a cópia original que me foi apresentada. Dou fé
Emolumentos:
Por Rec R$ 2,50
TSNR R$ 0,50
Total R$ 3,00
Recife/PE 23 ABR. 2013
Em Test.....da verdade
Manilido de Figueiredo A. de O. Filho - Tabelião Público
Escrevente Autorizado: Breno Andrade de Oliveira

TRIBUNAL DE JUSTIÇA DE PERNAMBUCO
Selo de Autenticidade e Fiscalização
PERNAMBUCO
ANDRÉ PE
AUTENTICAÇÃO
BNS020986

Atestado registrado mediante vinculação à responsável CAT
CREA - PE
A 049.4[illegible]

MINISTÉRIO DA INTEGRAÇÃO NACIONAL
Secretaria de Infra-estrutura Hídrica

Tabela 5.1 – Características do Sistema Adutor

Segmento de Canal			Estacas		Extensão	Extensão Acumulada	Cota de Fundo (m)		Cota do N.A. (m)	
WBS	Montante	Jusante	Montante	Jusante	(m)	(m)	Montante	Jusante	Montante	Jusante
2205	Saída do Forebay Jusante EBV-1 Início do Segmento 2205	Início do Aqueduto Sobre a BR-316	314+6,48	317+14,70	68,22	68,22	359,030	359,026	362,230	362,226
	Fim do Aqueduto Sobre a BR-316 Fim do Segmento 2205	Fim do Segmento 2205 Início do Reservatório Areias	324+19,98	655+10,00	6.678,24	6.746,46	358,890	358,229	362,090	361,429
2206	Saída da Estrutura de Controle Areias Início do Segmento 2206	Fim do Segmento 2206 Início do Forebay de Montante da EBV-2	788+15,31	857+7,27	1.371,96	8.118,42	358,056	357,919	361,256	361,129
2207	Saída do Forebay de Jusante da EBV-2 Início do Segmento 2207	Fim do Segmento 2207 Início do Reservatório Braúnas	885+15,89	987+14,00	2.038,11	10.156,53	397,880	397,679	401,080	400,879
2208	Saída da Estrutura de Controle Braúnas Início do Segmento 2208	Fim do Segmento 2208 Início do Resservatório Mandantes	1062+5,89	1624+15,80	11.249,91	21.406,44	397,610	396,486	400,820	399,696
2209	Saída do Reservatório Mandantes Início do Segmento 2209	Fim do Segmento 2209 Início do Forebay de Montante da EBV-3	1723+18,84	1784+12,49	1.213,65	22.620,09	396,479	396,358	399,689	399,568
2210	Saída do Forebay de Jusante da EBV-3 Início do Segmento 2210	Fim do Segmento 2210 Início do Resservatório Salgueiro	1816+1,94	1884+16,00	1.374,06	23.994,15	456,300	456,163	459,510	459,[illegible]
2211	Saída da Estrutura de Controle Salgueiro Início do Segmento 2211	Fim do Segmento 2211 Início do Reservatório Muquém	1945+10,00	3461+12,00	30.322,00	54.316,15	456,130	453,098	459,340	456,30[illegible]
2212	Saída da Estrutura de Controle Muquém Início do Segmento 2212	Fim do Segmento 2212 Início do Aqueduto Jacaré	3531+14,19	4028+7,48	9.933,29	64.249,44	453,093	452,100	456,303	455,3[illegible]
2213	Fim do Aqueduto Jacaré Início do Segmento 2213	Fim do Segmento 2213 Início do Reservatório Cacimba Nova	4036+8,88	4567+13,64	10.624,76	74.874,20	452,011	450,949	455,221	454,[illegible]
2214	Saída do Resservatório Cacimba Nova Início do Segmento 2214	Fim do Segmento 2214 Início do Forebay de Montante da EBV-4	4785+11,10	4828+16,08	864,98	75.739,18	450,947	450,860	454,157	454,[illegible]
2215	Saída do Forebay de Jusante da EBV-4 Início do Segmento 2215	Fim do Segmento 2215 Início do Reservatório Bagres	4859+9,86	5121+13,18	5.243,32	80.982,50	506,782	506,258	509,992	509,[illegible]
2216	Saída da Estrutura de Controle Bagres Início do Segmento 2216	Fim do Segmento 2216 Início do Aqueduto Caetitu	5220+9,51	5743+6,52	10.485,03	91.467,53	506,207	505,158	509,417	508,368
2217	Saída do Aqueduto Caetitu Início do Segmento 2217	Fim do Segmento 2217 Início do Reservatório Copiti	5751+10,00	5861+13,89	2.203,89	93.671,42	505,070	504,850	508,280	508,060

Em Testemunho da verdade
Emolumentos: Por Rec R$ 2,60 TSNR R$ 0,90 Total R$ 3,00
23 ABR. 2013
Escrevente Autorizado: Breno Andrade de Oliveira
TRIBUNAL DE JUSTIÇA DE PERNAMBUCO Selo de Autenticidade
BNS020988

Atestado registrado mediante vinculação à responsável técnica
CREA - PE
A 049.47

MINISTÉRIO DA INTEGRAÇÃO NACIONAL
Secretaria de Infra-estrutura Hídrica

Tabela 5.2 – Sistema de Drenagem Interna - Extensão da Tubulação

Segmento de Canal			DN 300	DN 400	DN 500	DN 600	Extensão Acumulada
WBS	Montante	Jusante	(m)	(m)	(m)	(m)	(m)
2205	Saída do Forebay Jusante EBV-1 Início do Segmento 2205 Fim do Segmento 2205	Fim do Segmento 2205 Início do Reservatório Areias	1.884,00	2.053,52	2.280,00	0,00	6.217,52
2206	Saída da Estrutura de Controle Areias Início do Segmento 2206	Fim do Segmento 2206 Início do Forebay de Montante da EBV-2	407,27	780,00	181,91		1.369,18
2207	Saída do Forebay de Jusante da EBV-2 Início do Segmento 2207	Fim do Segmento 2207 Início do Reservatório Braúnas	1.610,00	390,00			2.000,00
2208	Saída da Estrutura de Controle Braúnas Início do Segmento 2208	Fim do Segmento 2208 Início do Resservatório Mandantes	5.216,00	3.300,00	1.640,00	1.060,00	11.216,00
2209	Saída do Reservatório Mandantes Início do Segmento 2209	Fim do Segmento 2209 Início do Forebay de Montante da EBV-3	440,00	520,00	260,00		1.220,00
2210	Saída do Forebay de Jusante da EBV-3 Início do Segmento 2210	Fim do Segmento 2210 Início do Resservatório Salgueiro	440,00	520,00	420,00		1.380,00
2211	Saída da Estrutura de Controle Salgueiro Início do Segmento 2211	Fim do Segmento 2211 Início do Reservatório Muquém	6.480,00	7.890,00	8.370,00	7.820,00	30.560,00
2212	Saída da Estrutura de Controle Muquém Início do Segmento 2212	Fim do Segmento 2212 Início do Aqueduto Jacaré	4.650,00	2.670,00	2.480,00		9.800,00
2213	Fim do Aqueduto Jacaré Início do Segmento 2213	Fim do Segmento 2213 Início do Reservatório Cacimba Nova	5.950,00	3.250,00	1.220,00	140,00	10.560,00
2214	Saída do Resservatório Cacimba Nova Início do Segmento 2214	Fim do Segmento 2214 Início do Forebay de Montante da EBV-4	440,00	420,00			860,00
2215	Saída do Forebay de Jusante da EBV-4 Início do Segmento 2215	Fim do Segmento 2215 Início do Reservatório Bagres	3.550,00	1.670,00			5.220,00
2216	Saída da Estrutura de Controle Bagres Início do Segmento 2216	Fim do Segmento 2216 Início do Aqueduto Caetitu	4.880,00	3.230,00	2.100,00	60,00	10.270,00
2217	Saída do Aqueduto Caetitu Início do Segmento 2217	Fim do Segmento 2217 Início do Reservatório Copiti	1.640,00	540,00			2.180,00
Total			37.587,27	27.233,52	18.951,91	9.080,00	92.852,70

Ofício de Notas de Brasília-DF
TABELIONATO FIGUEIREDO
1º OFÍCIO DE NOTAS DO RECIFE
23 ABR. 2013
TRIBUNAL DE JUSTIÇA DE PERNAMBUCO
Selo de Autenticidade
BNS020992

Atestado registrado mediante vinculação à respectiva CAT
CREA - PE
A 049.471

a) Subsistemas de Drenagem Lateral

Na elaboração dos Projetos Executivos dos Sistemas de Drenagem do Lote C foram adotados os mesmos critérios, parâmetros e metodologia do projeto básico, tanto para a definição das vazões como para o dimensionamento das obras.

O subsistema de drenagem lateral é constituído de 106.470,15m de drenos sendo que 61.479,90m estão situados no Lote 09 de Obras e 44.990,25m no Lote 10.

Na **Tabela 6.1** estão apresentadas as extensões das obras por segmento de canal e por lote de obra.

Tabela 6.1 – Drenagem Lateral - Extensão dos Drenos

Lote de Obra	Segmento de Canal		Extensão (m)
9	2705	EBV-1 - Reservatório Areias	6.327,48
	2706	Reservatório Areias - EBV-2	2.787,07
	2707	EBV-2 - Reservatório Braúnas	3.542,99
	2708	Reservatório Braúnas - Reservatório Mandantes	13.529,32
	2709	Reservatório Mandantes - EBV-3	1.575,27
	2710	EBV-3 - Reservatório Salgueiro	969,37
	2711	Reservatório Salgueiro - Reservatório Muquém	32.747,40
Total do Lote 9			61.478,90
10	2712	Reservatório Muquém - Aqueduto Jacaré	9.785,91
	2713	Aqueduto Jacaré - Reservatório Cacimba Nova	13.730,30
	2714	Reservatório Cacimba Nova - EBV-4	1.158,29
	2715	EBV-4 - Reservatório Bagres	6.057,28
	2716	Reservatório Bagres - Aqueduto Caetitu	10.660,39
	2717	Aqueduto Caetitu - Reservatório Copiti	3.598,08
Total do Lote 10			44.990,25
Total Geral			106.469,15

O sistema de drenagem transversal é constituído de bueiros tubulares e celulares e overchute. No Lote 9 de obras foram detalhados 43 bueiros e 01 overchute e no Lote 10 foram detalhados 43 bueiros, totalizando 87 dispositivos de drenagem transversal no canal adutor, sendo as características das referidas obras apresentadas nas **Tabelas 6.2 e 6.3**.

b) Subsistema de Drenagem dos Taludes dos Cortes no Canal Adutor

Nas bermas dos trechos em corte dos canais, nas bermas intermediárias dos grandes cortes e grandes aterros, foram projetadas em concreto de seção retangular. Admitiu-se como parâmetros a menor largura de base de 0,30m e as alturas com bordo livre de 0,05m.

Os subsistemas de drenagem para as bermas de manutenção do canal são em concreto com seções em meia-cana e em seção retangular. As seções meia-cana terão diâmetro variando de 0,20m a 0,50m e as seções retangulares terão base variando de 0,30m a 0,50m.

Nas **Tabelas 6.4 e 6.5** estão apresentadas as características dos drenos de talude do canal e das bermas de manutenção.

TRIBUNAL DE JUSTIÇA DE PERNAMBUCO
Selo de Autenticidade e Legalização
PERNAMBUCO
AUTENTICAÇÃO
BNS021001
CARTÓRIO DE NOTAS DO RECIFE
Av. Herculano Bandeira, 863 - Pina - Fone: 3467-8000
Válido somente com o selo de autenticidade
Emolumentos:
Por Rec R$ 2,50
TSHR R$ 0,50
Total R$ 3,00
23 ABR. 2013
da verdade
Tabelião Público
Autorizado: Breno Andrade de Oliveira

Atestado registrado mediante vinculação à respectiva CAT
CREA - PE
A 049.472

Tabela 6.2 – Obras de Travessia no Trecho do Lote C - Eixo Leste – Lote 09 de Obras - Localização, Características e Vazão de Projeto

Segmento de Canal	WBS	Obra	Tipo da Obra	Estaca da Obra	Vazão de projeto (m³/s)	Ângulo de Esconsidade
EBV-1 / Reserv. Areias	2705	Bueiro - 1	BSTC-1,0	386+9,86	0,804	78°53'28"
		Bueiro - 2	BSCC-1,0X1,5	428+1,86	2,150	91°32'22"
		Bueiro - 3	BSCC-1,0X1,5	468+0,52	0,670	111°48'43"
		Bueiro - 4	BSCC-1,0X1,5	493+15,00	1,010	116°37'39"
		Bueiro - 5	BSCC-1,0X1,5	538+15,30	1,404	59°2'47"
		Bueiro - 6	BSCC-2,0X2,0	567+18,54	6,745	71°41'53"
Reserv. Areias / EBV-2	2706	-	-	-	-	-
EBV-2 / Reserv. Braúnas	2707	Bueiro - 1	BSCC-1,5X1,5	935+12,85	0,829	96°49'19"
		Bueiro - 2	BSCC-1,5X1,5	971+1,10	0,719	56°12'37"
Reserv. Braúnas / Reserv. Mandantes	2708	Bueiro - 1	BSTC-1,2	1097+11,91	0,690	90°0'0"
		Overchute - 2	OVC(100x110)	1226+1,76	1,143	
		Bueiro - 3	BSCC-1,5X1,5	1251+13,47	1,246	83°59'41"
		Bueiro - 4	BSCC-1,5X1,5	1275+7,01	1,452	44°36'13"
		Bueiro - 5	BSTC-1,2	1299+17,71	1,594	96°19'3"
		Bueiro - 6	BSTC-1,2	1311+3,02	1,385	109°48'6"
		Bueiro - 7	BSTC-1,2	1335+9,48	1,664	70°52'23"
		Bueiro - 8	BSCC-1,5X1,5	1362+2,98	3,421	77°34'18"
		Bueiro - 9	BSCC-1,5X1,5	1392+10,89	4,304	61°37'40"
		Bueiro - 10	BSCC-1,5X1,5	1433+10,59	2,284	78°24'55"
		Bueiro - 11	BSCC-1,5X1,5	1450+19,95	0,205	89°3'19"
		Bueiro - 12	BSTC-1,2	1462+10,08	0,365	117°21'34"
		Bueiro - 13	BSCC-1,5X1,5	1475+13,75	2,041	91°2'32"
		Bueiro - 14	BSCC-1,5X1,5	1497+10,51	1,540	88°45'11"
		Bueiro - 15	BSTC-1,2	1527+2,19	1,263	71°30'55"
		Bueiro - 16	BSCC-1,5X1,5	1546+11,98	1,205	79°11'3"
		Bueiro - 17	BSTC-1,2	1575+3,55	0,603	93°58'26"
		Bueiro - 18	BSCC-1,5X1,5	1593+10,58	4,004	89°7'59"
Reserv. Mandantes / EBV-3	2709	-	-	-	-	-
EBV-3 / Reserv. Salgueiro	2710	-	-	-	-	-
Reserv. Salgueiro / Reserv. Muquém	2711	Bueiro - 1	BTCC-3,0X3,0	2115+11,39	52,320	109°51'20"
		Bueiro - 2	BDCC-3,0X3,0	2150+18,05	38,340	89°13'33"
		Bueiro - 3	BSCC-2,5X2,5	2311+0,00	15,180	91°3'10"
		Bueiro - 4	BDCC-3,0X3,0	2398+0,00	37,100	90°55'0"
		Bueiro - 5	BDTC-1,2	2411+0,00	2,958	90°13'45"
		Bueiro - 6	BDCC-3,0X3,0	2661+7,01	38,200	98°49'22"
		Bueiro - 7	BSCC-2,0X2,0	2736+2,04	9,173	86°43'51"
		Bueiro - 8	BDCC-3,0X3,0	2766+5,15	49,850	83°9'54"
		Bueiro - 9	BDCC-2,5X2,5	2865+17,97	28,690	67°32'44"
		Bueiro - 10	BsextCC-3,0X3,0	2879+15,47	105,020	51°50'23"
		Bueiro - 11	BDCC-3,0X3,0	2995+17,07	42,370	73°26'10"
		Bueiro - 12	BSCC-2,5X2,5	3111+1,69	9,747	90°20'15"
		Bueiro - 13	BSCC-3,0X3,0	3190+10,32	22,530	116°10'12"
		Bueiro - 14	BSCC-2,5X2,5	3248+14,91	15,750	119°34'45"
		Bueiro - 15	BSCC-1,5X1,5	3312+9,81	1,523	48°36'49"
		Bueiro - 16	BDTC-1,2	3347+14,70	3,716	60°48'11"
		Bueiro - 17	BSTC-1,2	3360+18,95	2,304	99°29'56"
		Bueiro - 18	BSCC-2,0X2,0	3389+7,16	6,523	60°59'39"

TRIBUNAL DE JUSTIÇA DE PERNAMBUCO
Selo de Autenticidade e Legalização
PERNAMBUCO
ANDRADE
AUTENTICAÇÃO
BNS021007

TABELIONATO FIGUEIREDO
OFÍCIO DE NOTAS DO RECIFE
Rua Gonçalves Bandeira, 593 - Pina - Fone: 3487-8800
Reconheço somente com o selo de autenticidade
23 ABR. 2013
Emolumentos:
Por Rec R$ 2,30
TSNR R$ 0,30
Total R$ 3,00
Em Testemunho da verdade
Pedro de Figueiredo A. de O. Filho - Tabelião Público
Escrevente Autorizado: Breno Andrade de Oliveira

Atestado registrado mediante vinculação à respectiva CAT
CREA - PE
A 049.47

Tabela 6.3 – Obras de Travessia no Trecho do Lote C - Eixo Leste – Lote 10 de Obras - Localização, Características e Vazão de Projeto

Segmento de Canal	WBS	Obra	Tipo da Obra	Estaca da Obra	Vazão de projeto (m³/s)	Ângulo de Esconsidade
Reserv. Muquém / Aqueduto Jacaré	2712	Bueiro - 1	BSCC-1,5X1,5	3587+10,43	3,530	113°37'3"
		Bueiro - 2	BSCC-1,5X1,5	3618+8,05	1,980	135°58'8"
		Bueiro - 3	BSCC-2,0X2,0	3635+0,00	6,470	90°0'13"
		Bueiro - 4	BSCC-2,0X2,0	3688+17,23	7,150	109°2'46"
		Bueiro - 5	BSCC-1,5X1,5	3756+8,73	2,070	143°48'48"
		Bueiro - 6	BSTC-1,2	3774+2,91	1,560	68°7'55"
		Bueiro - 7	BSTC-1,2	3790+18,88	1,610	91°58'34"
		Bueiro - 8	BSCC-2,0X2,0	3807+12,33	4,820	117°14'27"
		Bueiro - 9	BTCC-3,0X3,0	3813+12,00	68,780	49°9'20"
		Bueiro - 10	BSCC-2,0X2,0	3855+14,00	6,990	122°47'7"
		Bueiro - 11	BSCC-1,5X1,5	3908+11,61	1,980	131°9'4"
Aqueduto Jacaré / Reserv. Cacimba Nova	2713	Bueiro - 1	BSTC-1,2	4084+7,12	0,620	44°56'46"
		Bueiro - 2	BDTC-1,2	4136+6,68	6,100	106°7'17"
		Bueiro - 3	BSCC-1,5X1,5	4150+16,14	0,460	72°25'58"
		Bueiro - 4	BSTC-1,2	4184+4,43	2,240	74°27'36"
		Bueiro - 5	BSTC-1,2	4210+17,28	2,990	116°34'58"
		Bueiro - 7	BSTC-1,2	4287+11,03	1,810	98°58'8"
		Bueiro - 8	BSTC-1,2	4301+12,41	2,140	79°14'14"
		Bueiro - 9	BDCC-1,5X1,5	4395+9,62	9,530	102°13'23"
		Bueiro - 10	BOCC-2,0X2,0	4448+18,36	125,260	91°26'18"
		Bueiro - 12	BTCC-2,0X2,0	4545+4,69	21,840	80°57'50"
Reserv. Cacimba Nova / EBV-4	2714	-	-	-	-	-
EBV4 / Reserv. Bagres	2715	Bueiro - 1	BSCC-1,5X1,5	4879+0,00	0,430	89°18'53"
		Bueiro - 2	BSCC-1,5X1,5	4911+4,54	0,460	85°14'38"
		Bueiro - 3	BSCC-1,5X1,5	4925+16,06	1,220	79°51'36"
		Bueiro - 6	BSCC-1,5X1,5	4987+1,54	4,270	68°3'48"
		Bueiro - 7	BSTC-1,2	5019+12,95	2,950	92°40'51"
		Bueiro - 8	BSCC-1,5X1,5	5063+5,39	2,420	105°25'12"
		Bueiro - 10	BSCC-1,5X1,5	5090+16,93	6,860	127°12'42"
Reserv. Bagres / Aqueduto Caetitu	2716	Bueiro - 1	BSCC-2,0X2,0	5272+8,82	8,310	68°47'25"
		Bueiro - 2	BSCC-2,0X2,0	5281+10,77	10,430	95°16'0"
		Bueiro - 3	BSCC-1,5X1,5	5317+18,32	4,390	36°30'25"
		Bueiro - 4	BSCC-2,0X2,0	5331+2,75	6,390	115°55'2"
		Bueiro - 5	BSCC-1,5X1,5	5368+10,94	5,270	116°25'21"
		Bueiro - 6	BSCC-2,0X2,0	5390+14,14	10,740	96°25'37"
		Bueiro - 7	BSCC-1,5X1,5	5447+16,29	2,900	101°16'41"
		Bueiro - 8	BSCC-1,5X1,5	5485+17,46	5,020	100°49'48"
		Bueiro - 9	BSCC-1,5X1,5	5511+1,18	3,030	79°44'3"
		Bueiro - 10	BDCC-2,5X2,5	5545+11,28	29,700	84°50'23"
		Bueiro - 11	BSCC-2,0X2,0	5584+4,63	9,760	92°4'52"
		Bueiro - 12	BSCC-1,5X1,5	5676+9,81	5,350	127°32'22"
		Bueiro - 13	BSCC-1,5X1,5	5693+13,53	2,660	104°39'19"
Aqueduto Caetitu / Reserv. Copiti	2717	Bueiro - 1	BSTC-1,2	5774+7,05	2,120	39°44'50"
		Bueiro - 2	BSCC-1,5X1,5	5798+11,02	7,240	87°35'43"

TABELIONATO FIGUEIREDO
1º OFÍCIO DE NOTAS DO RECIFE
Sulano Bandeira, 863 - Pina - Fone: 3467-8000
somente com o selo de autenticidade
apresentado. Dou fé
Emolumentos:
Por Rec R$ 2,50
FSNR R$ 0,50
Total R$ 3,00
23 ABR. 2013
da verdade
Figueiredo A. de O. Filho - Tabelião Público
Autorizado: Breno Andrade de Oliveira
TRIBUNAL DE JUSTIÇA DE PERNAMBUCO
Selo de Autenticidade e Fiscalização
AUTENTICAÇÃO
BNS021006

Atestado registrado mediante vinculação à respectiva ART
CREA - PE
A 049.47

Tabela 6.4 – Drenos de Talude do Canal

WBS	Dreno	Comprimento (m)
2205	DT-2205-001-E	230,00
	DT-2205-001-D	190,00
2208	DT-2208-001-E	240,00
	DT-2208-001-E	400,00
	DT-2208-003-E	162,00
	DT-2208-004-D	130,00
	DT-2208-005-E	170,00
	DT-2208-006-E	150,00
	DT-2208- 007-E	40,00
2209	DT-2209-001-E	180,00
	DT-2209-001-D	200,00
	DT-2209-001-E	180,00
2213	DT-2213-001-E	230,00
	DT-2213-002-D	260,00
Total		2.762,00

Tabela 6.5 – Drenos das Bermas de Manutenção do Canal

WBS	Comprimento		
	Berma Direita	Berma Esquerda	Total
2205	2.610,00	2.610,00	5.220,00
2206	1.450,37	1.450,37	2.900,74
2207	260,00	260,00	520,00
2208	6.254,11	6.254,11	12.508,22
2209	1.213,65	1.213,65	2.427,30
2210	1.096,00	1.096,00	2.192,00
2211	11.650,00	11.650,00	23.300,00
2212	5.460,00	5.460,00	10.920,00
2213	4.990,00	4.990,00	9.980,00
2214	860,00	860,00	1.720,00
2215	1.570,32	1.570,32	3.140,64
2216	3.430,00	3.430,00	6.860,00
2217	1.120,00	1.120,00	2.240,00
Total	41.964,45	41.964,45	83.928,90

7 OBRAS COMPLEMENTARES

7.1 ESTRUTURAS DE CONTROLE

Os reservatórios das barragens do Lote C que possuem estruturas de controle no início dos segmentos de canais são: Areias, Braúnas, Salgueiro, Muquém, Bagres e Copiti.

As tomadas d'água nos reservatórios a montante e a saída das vazões para os segmentos de canais a jusante, são feitas através de transições das seções retangulares para seções trapezoidais.

a) Componentes Hidromecânicos

Todas as estruturas de controle de superfície são dotadas de dois vãos, sendo cada um equipado com uma comporta do tipo segmento. Para proporcionar a manutenção das comportas de segmento, estão previstas ranhuras a montante e a jusante para fechamento dos seus vãos por meio de comportas ensecadeiras. Estão previstas também vigas pescadoras.

Nas Tabelas 7.1 a 7.7 estão apresentadas as características principais dos equipamentos hidromecânicos.

TABELIONATO FIGUEIREDO
Cartórios de Notas do Recife
Av. Mercuriano Sampaio, 863 - Pina - Fone: 3467-8000
Reconhecimento de firma(s) Dou fé
Emolumentos:
Rec R$ 2,50
SNR R$ 0,50
Total R$ 3,00
Recife/PE 23 ABR. 2013
Em Test: ..... da verdade
Familia de Figueiredo A. de O. Filho - Tabelião Público
Escrevente Autorizado: Breno Andrade de Oliveira

TRIBUNAL DE JUSTIÇA DE PERNAMBUCO
Selo de Autenticidade e Fiscalização
ANDREO-PE
AUTENTICAÇÃO
BNS021005

Atestado registrado mediante vinculação à responsável CAT
CREA - PE
A 049.475

MINISTÉRIO DA INTEGRAÇÃO NACIONAL
Secretaria de Infra-estrutura Hídrica

Tabela 7.1 – Características das Comportas Segmento de Superfície

Itens	Und.	Areias	Braúnas	Salgueiro	Muquém	Bagres
Identificação do Equipamento (TAG)		2255-COSG-001	2256-COSG-001	2257-COSG-001	2258-COSG-001	2259-COSG-001
Quantidade de Comportas		2	2	2	2	2
Vão Livre	m	3	3	3	3	3
Altura do Paramento na Vertical	m	4,20	4,20	4,20	4,20	4,20
Raio Externo da Comporta	m	7	7	7	7	7
Elevação do Eixo do Mancal Principal da Comporta	m	362,46	402,01	460,56	457,51	510,66
Elevação do Eixo do Mancal Superior do Servomotor	m	363,71	403,26	461,81	458,76	511,91
Elevação da Soleira	m	358,06	397,61	456,16	453,11	506,26
Elevação da Berma de Montante	m	362,21	401,76	460,31	457,82	510,41
Nível d'Água Máximo Maximorum de Montante	m	361,60	401,14	459,60	457,21	509,51
Vazão Máxima de (1) uma Abertura	m³/s	14	14	14	14	14

Tabela 7.2 – Características das Comportas Ensecadeiras

Itens	Und.	Areias	Braúnas	Salgueiro	Muquém	Bagres
Identificação do Equipamento (TAG)		2255-COES-001	2256-COES-001	2257-COES-001	2258-COES-001	2259-COES-001
Vão Livre	m	3	3	3	3	3
Quantidade de Painéis por Comporta - Montante		3	3	3	3	3
Altura de Vedação	m	1470	1470	1470	1470	1470
Largura Entre Apoios das Cabeceiras	m	3200	3200	3200	3200	3200
Elevação da Soleira - Montante	m	358,06	397,61	456,16	453,11	506,10
Elevação do Coroamento - Montante	m	358,06	397,61	456,16	453,11	506,26
Nível d'água Máximo Maximorum - Montante	m	361,60	401,14	459,60	457,21	509,51
Quantidade de Painéis Por Comporta - Jusante		3	3	3	3	3
Altura de Vedação	m	1100	1100	1100	1100	1100
Largura Entre Apoios das Cabeceiras	m	3200	3200	3200	3200	3200
Elevação da Soleira - Jusante	m	358,06	397,61	456,16	453,11	506,10
Elevação do Coroamento - Jusante	m	362,21	401,76	460,31	456,79	509,91
Nível d'água Normal- Jusante	m	361,32	400,82	459,36	456,30	509,42
Quantidade de Vigas Pescadoras por EC		1	1	1	1	1

Tabela 7.3 – Características das Vigas Pescadoras

Itens	Und.	Areias	Braúnas	Salgueiro	Muquém	Bagres
Identificação do Equipamento (TAG)		2255-VGPE-001	2256-VGPE-001	2257-VGPE-001	2258-VGPE-001	2259-VGPE-001
Largura entre Rodas de Guia Laterais	m	3,37	3,37	3,37	3,37	3,37

TABELIONATO FIGUEIREDO
OFÍCIO DE NOTAS DO RECIFE
23 ABR. 2013
da verdade
TRIBUNAL DE JUSTIÇA DE PERNAMBUCO
Selo de Autenticidade
BNS021008

Atestado registrado mediante vinculação à respectiva CAT
CREA - PE
A 049.476

b) Componentes Elétricos

Foram projetadas pequenas subestações de 13.800/380V, com transformadores de distribuição de 13.800-380/220V. Esses transformadores farão as alimentações dos equipamentos através dos quadros de distribuição de corrente alternada.

Foram detalhados também os sistemas de vias de cabos de baixa tensão, aterramento, serviços auxiliares de corrente alternada e iluminação externa.

7.2 TOMADAS D'ÁGUA DE USO DIFUSO

As tomadas d'água de uso difuso são estruturas flutuantes assentadas sobre os espelhos d'água dos reservatórios e canais, projetadas para atendimento às demandas de consumo humano e suprimento de água às pequenas áreas irrigadas existentes ao longo do desenvolvimento do sistema adutor. Foram projetados três tipo:

- Tomadas d'Água Tipo para a situação do canal em aterro;
- Tomadas d'Água Tipo para a situação do canal em corte;
- Tomadas d'Água Tipo para a situação da cota da berma do canal coincidido com a cota do terreno natural.

As tomadas d'água foram projetadas com captação no canal através de bomba centrífuga montada em base flutuante e ancorada dos dois lados do canal por cabos de aço com comprimentos que permite o movimento vertical do conjunto nas variações de nível do canal.

8 BARRAGENS

Foram detalhadas sete barragens, cujos reservatórios servem de passagem do sistema adutor. No sentido de montante para jusante do sistema, essas barragens são intituladas de: Braúnas, Mandantes, Salgueiro, Muquém, Cacimba Nova, Bagres e Copiti.

Em todas as barragens foram previstas tomadas d'água de fundo, para o suprimento aos usos difusos de água. Foram projetadas galerias, dentro das quais se desenvolve uma tubulação de descarga apoiada em berços de concreto, a exceção de Muquém, cuja tubulação é embutida no maciço em CCR.

As características técnicas das barragens são apresentadas nas **Tabelas 8.1 a 8.14**.

TABELIONATO FIGUEIREDO
3º OFÍCIO DE NOTAS DO RECIFE
Av. Herculano Bandeira, 563 - Pina - Fone: 3467-8000
Válido somente com o selo de autenticidade
Dou fé que esta cópia está igual ao original que me foi apresentado.
Emolumentos:
Por Rec R$ 2,50
TSNR R$ 0,50
Total R$ 3,00
RECIFE 23 ABR. 2013
Em Test°.....da verdade
Ivanildo de Figueiredo A. de O. Filho - Tabelião Público
Escrevente Autorizado: Breno Andrade de Oliveira
TRIBUNAL DE JUSTIÇA DE PERNAMBUCO
Selo de Autenticidade e Fiscalização
PERNAMBUCO
AUTENTICAÇÃO
BNS021003

MINISTÉRIO DA INTEGRAÇÃO NACIONAL
Secretaria de Infra-estrutura Hídrica

Atestado registrado mediante vinculação à responsável CAT
CREA - PE
A 049.47

Tabela 8.1 – Barragem Braúnas

DESCRIÇÃO	UNIDADE	VALOR
Tipo de Barragem	Gravidade Zoneada (conglomerado/núcleo argiloso)	
Cota do Reservatório no N.A Normal	m	400,84
Área da bacia de Drenagem	Km²	4,6
Área do reservatório no N.A Normal	Km²	1,13
Acumulação do Reservatório no N.A Normal	m³ x 10^5	14,2
Cota do coroamento	m	402,1
Comprimento de crista	m	691
Altura máxima	m	37,1
Dique	Gravidade Homogênea (argiloso)	
Cota do coroamento	m	402,1
Comprimento de crista	m	551,6
Altura máxima	m	4,1
Tipo de sangradouro	Soleira livre	
Tipo de estrutura	Gravidade em concreto - perfil Creager	
Largura	m	45
Cota da soleira livre	m	401,42
Altura Máxima	m	2,92
Lâmina máxima vertente	m	0,5
Vazão de projeto	m³/s	28
Tipo de tomada d'água	uso difuso	
Tubulação inserida na galeria	mm / m	700 / 102
Tubulação da estrutura de descarga	mm / m	500 / 2 x 32
Válvula de bloqueio tipo borboleta	mm	500
Válvula dispersora	mm	500
Vazão de projeto	m³/s	2,00
Medidor de recalque telescópico	unid	8
Piezômetro tipo Casagrande	unid	4
Marcos superficiais	unid	6
Limpeza de Reservatório	ha	131,35
Desmatamento, destocamento e limpeza	m²	85700,36
Escavação de material de 1ª categoria, carga e transporte até a 1,00 km	m³	119747,3
Escavação de material de 3ª categoria, carga e transporte até a 1,00 km	m³	1467,27
Momento de Transporte de material de 3ª categoria	m³ x km	0
Escav. de material de 1ª categoria (Área de Empréstimo), carga e transporte até a 1,00 km	m³	1040882,042
Escavação de material de 3ª categoria (PEDREIRA), carga e transporte até a 1,00 km	m³	0
Momento de Transporte de material de 3ª categoria	m³ x km	0
Preparo e tratamento superficial em solo para aterros compactados	m²	65772,87
Aterro compactado	m³	714442,21
Lançamento e compacatação do material de 2ª categoria	m³	0
Transição compactada	m³	7156,88
Momento de transporte de material de 1ª categoria	m³ x km	0
Filtros horizontais de areia	m³	35682,86
Execução de filtros e transições finas verticais e/ou inclinados de areia	m³	17255,06
Momento de transporte de areia para filtros	m³ x km	111169,632
Enrocamento de proteção	m³	27060,09
Preparo e tratamento superficial em rocha para estruturas de concreto	m²	1321
Injeção de calda de cimento nos preparos de fundações	sc	788
Fabricação, transporte e lançamento de concreto estrutural 25 MPa	m³	357,75
Formas planas de madeira	m²	232,2
Fornecimento e aplicação de junta de dilatação tipo Fugenband (O - 22 ou similar)	m	72,24
Armadura em barras de aço CA 50A (fornecimento , corte , dobra e montagem)	t	2,7
Canaletas de drenagem moldadas in loco	m	1063,6
Execução de drenagem com tubo de PVC, corrugados com Ø de 100 mm	m	0
Execução de drenagem com tubo de PVC, corrugados com Ø de 200 mm	m	1035,44
Execução de drenagem com tubo de PVC, com Ø de 500 mm	m	0
Escavação de material de 2ª categoria, carga e transporte até a 1,00 km (*)	m³	1722,24
Proteção de talude com cascalho ou enrocamento fino (*)	m³	1345,8
Enrocamento lançado (**)	m³	685,63
Juntas de dilatação (25x25mm preenchido com material trixotropico) (***)	m	24
Fabricação, preparo e lançamento de concreto instalado	m³	154,33
Formas curvas de madeira (*)	m²	80,1

TABELIONATO FIGUEIREDO
NOTAS DO RECIFE
Av. Herculano Bandeira, 551 - Pina - Fone: 3467-8000
Válido somente com o selo de autenticidade
Certifico que esta cópia reprográfica é fiel ao original que me foi apresentado. Dou fé
Emolumentos:
Por Rec R$ 2,50
TJNR R$ 0,50
Total R$ 3,00
23 ABR. 2013
Recife/PE
Em Testemunho da verdade
Ivanildo de Figueiredo A. de O. Filho - Tabelião Público
Escrevente Autorizado: Breno Andrade de Oliveira

TRIBUNAL DE JUSTIÇA DE PERNAMBUCO
Selo de Autenticidade e Fiscalização
PERNAMBUCO NORDESTE
AUTENTICAÇÃO
BNS021004

18

Atestado registrado mediante vinculação à respectiva ART
CREA - PE
A 049.478

Tabela 8.2 – Tomada d'Água de Braúnas

DESCRIÇÃO	UNIDADE	VALOR
Escavação de material de 1ª categoria, carga e transporte até a 1,00 km (*)	m³	2304,68
Escavação de material de 2ª categoria, carga e transporte até a 1,00 km (*)	m³	1281,75
Escavação de material de 3ª categoria, carga e transporte até a 1,00 km (*)	m³	1845,5
Fabricação, transporte e lançamento de concreto estrutural 25 MPa (*)	m³	1250,83
Concreto magro (***)	m³	40,72
Formas planas de madeira (*)	m²	2867,33
Formas curvas de madeira (*)	m²	9,82
Aterro compactado	m³	20,04
Armadura em barras de aço CA 50A (fornecimento, corte, dobra e montagem) (*)	t	83,81
Aparelho de apoio de Neoprene (**)	dm³	10,8
Fornecimento e aplicação de junta de dilatação tipo Fugenband (O - 22 ou similar) (**)	m	72,47
Laje pré-moldada esp. 12cm, vão 4,00m (***)	m²	15,99
Telha estrutural tipo Kalhanet Fibrocimento i=9% (***)	m²	27,56
Cumieira estrutural tipo Kalhanet Fibrocimento i=9% (***)	m	5,35
Piso cimentício 1,00x1,00m c/ junta de 5mm (***)	m²	15,17
Alvenaria em blocos de concreto s/ revestimento (***)	m²	36,44
Terça de madeira de 1ª 6x9cm	m	20,8
Esquadria de alumínio (***)	m²	2,1
Esquadri de ferro tipo basculante (***)	m²	1,8
Caixa p/ ar-condicionado em concreto provida de gradeamento em barras de ferro (***)	unid.	1
Monovia com acionamento elétrico, comando através de botoeira pendente (inclusive carrinho), fabricada em aço carbono ASTM A36, curso do moitão 28,91 m, CAPACIDADE 15 KN	un	1
Comporta ensecadeira fabricada em aço carbono ASTM A36, largura 1650 mm completa com estrutura de calagem, viga pescadora, altura 1555 mm	un	1
Grade fabricada em aço carbono ASTM A36, largura 1650 mm, altura 1535 mm, completa	un	1
Válvula borboleta com flanges DN 500 mm, corpo de disco em ferro dúctil, acionamento manual com redutor AWWA C504 PN 10	un	1
Válvula borboleta com flanges corpo e disco em ferro dúctil, DN 150 mm, acionamento manual AWWA C504 PN 10	un	2
Ventosa tríplice DN 150 mm, em ferro dúctil com flange PN 10	un	1
Medidor de vazão eletromagnético, DN 500 mm, L = 600 mm, com flanges, PN 10 (modelo OPTIFLUX 2100 W+IFC 100, fabricante CONAUT/KROHNE)	un	1
Válvula dispersora com flange, DN 500mm, H=24mca, corpo em aço carbono A36, revestimento interno e externo AWWA C210, PN 10	un	1
Tubo em aço carbono ASTM A36, DN 700 mm, espessura = 8 mm, L = 6000 mm, extremidades com pontas para solda, revestimento interno e externo AWWA C210, PN 10	un	16

TRIBUNAL DE JUSTIÇA DE PERNAMBUCO
Selo de Autenticidade e Fiscalização
PERNAMBUCO ANDREA-PE AUTENTICAÇÃO
BNS021010
TABELIONATO FIGUEIREDO
3º OFÍCIO DE NOTAS DO RECIFE
Herculano Bandeira, 563 - Pina - Fone: 3467-8000
Válido somente com o selo de autenticidade
Certifico que esta cópia está igual ao original que me foi apresentado. Dou fé
Emolumentos:
Por Rec R$ 2,50
TSHR R$ 0,50
Total R$ 3,00
Recife/PE 23 ABR. 2013
Em Test°..... da verdade
Ivanildo de Figueiredo A. de O. Filho - Tabelião Público
Escrevente Autorizado: Breno Andrade de Oliveira

MINISTÉRIO DA INTEGRAÇÃO NACIONAL
Secretaria de Infra-estrutura Hídrica

Atestado registrado mediante vinculação à resp. CAT
CREA - PE
A 049.473

Tabela 8.3 – Barragem Mandantes

DESCRIÇÃO	UNIDADE	VALOR
Tipo de Barragem	Gravidade Homogênea (conglomerado)	
Cota do Reservatório no N.A Normal	m	399,76
Área da bacia de Drenagem	Km²	23,6
Área do reservatório no N.A Normal	Km²	0,94
Acumulação do Reservatório no N.A Normal	$m^3 \times 10^6$	3,8
Cota do coroamento	m	401,35
Comprimento de crista	m	1502
Altura máxima	m	21,25
Tipo de sangradouro	Soleira livre	
Tipo de estrutura	Gravidade em concreto - perfil Creager	
Largura	m	45
Cota da soleira livre	m	400,62
Lâmina máxima vertente	m	0,5
Vazão de projeto	m³/s	28
Tipo de tomada d'água	Torre em concreto e galeria	
Tubulação inserida na galeria	mm / m	700 / 45
Tubulação da estrutura de descarga	mm / m	500 / 2 x 20
Válvula de bloqueio tipo borboleta	mm	500
Vávula dispersora	mm	500
Vazão de projeto	m³/s	2,00
Medidor de recalque telescópico	unid	1
Piezômetro tipo Casagrande	unid	32
Marcos superficiais	unid	77
Limpeza de Reservatório	ha	93,78
Desmatamento, destocamento e limpeza	m²	93266,15
Escavação de material de 1ª categoria, carga e transporte até a 1,00 km	m³	265331,8
Escavação de material de 3ª categoria, carga e transporte até a 1,00 km	m³	0
Momento de Transporte de material de 3ª categoria	m³ x km	0
Escav. de material de 1ª categoria (Área de Empréstimo), carga e transporte até a 1,00 km	m³	455507,1967
Escavação de material de 3ª categoria (PEDREIRA), carga e transporte até a 1,00 km	m³	73009,54
Momento de Transporte de material de 3ª categoria	m³ x km	408853,424
Preparo e tratamento superficial em solo para aterros compactados	m²	60409,1
Aterro compactado	m³	338788,49
Lançamento e compacatação do material de 2ª categoria	m³	0
Transição compactada	m³	13094,81
Momento de Transporte de material de 1ª categoria	m³ x km	0
Filtros horizontais de areia	m³	4075,56
Execução de filtros e transições finas verticais e/ou inclinados de areia	m³	0
Momento de transporte de areia para filtros	m³ x km	110243,898
Enrocamento de proteção	m³	25297,64
Preparo e tratamento superficial em rocha para estruturas de concreto	m²	231,75
Injeção de calda de cimento nos preparos de fundações	sc	0
Fabricação, transporte e lançamento de concreto estrutural 25 MPa	m³	368,5
Formas planas de madeira	m²	231,75
Fornecimento e aplicação de junta de dilatação tipo Fugenband (O - 22 ou similar)	m	27,24
Armadura em barras de aço CA 50A (fornecimento , corte , dobra e montagem)	t	2,5
Canaletas de drenagem moldadas in loco	m	0
Execução de drenagem com tubo de PVC, corrugados com Ø de 100 mm	m	0
Execução de drenagem com tubo de PVC, corrugados com Ø de 200 mm	m	1747,65
Execução de drenagem com tubo de PVC, com Ø de 500 mm	m	0
Proteção de talude com cascalho ou enrocamento fino (*)	m³	1819,16
Enrocamento lançado (**)	m³	699,33
Enrocamento compactado (*)	m³	16948,76
Juntas de dilatação (25x25mm preenchido com material trixotropico) (***)	m	20
Filtros horizontais de mistura de brita (***)	m³	16363,56
Execução de filtros e transições finas verticais e/ou inclinados de mistura de brita (***)	m³	14032,31
Aterro lançado (**)	m³	174325
Fabricação, preparo e lançamento de concreto magro (**)	m³	210,87
Formas curvas de madeira	m²	80,24

TABELIONATO FIGUEIREDO
NOTAS DO RECIFE
Av. Mascarenhas Barbosa, 592 - Pina - Fone: 3467-2800
Válido somente com o selo de autenticidade
Certifico que est... apresentado. Dou fé
Emolumentos:
Por Rec R$ 2,80
TSNR R$ 0,50
Total R$ 3,00
Recife/PE 23 ABR. 2013
Em Test... da verdade
Ivanildo de Figueiredo A. de O. Filho - Tabelião Público
Escrevente Autorizado: Breno Andrade de Oliveira

TRIBUNAL DE JUSTIÇA DE PERNAMBUCO
Selo de Autenticidade e Legalização
PERNAMBUCO
AUTENTICAÇÃO
BNS021014

MINISTÉRIO DA INTEGRAÇÃO NACIONAL
Secretaria de Infra-estrutura Hídrica

Atestado registrado mediante vinculação à respectiva CAT
CREA - PE
A 049.480

Tabela 8.4 – Tomada d'Água de Mandantes

DESCRIÇÃO	UNIDADE	VALOR
Escavação de material de 1ª categoria, carga e transporte até a 1,00 km (*)	m³	3.027,07
Escavação de material de 2ª categoria, carga e transporte até a 1,00 km (*)	m³	5.435,30
Fabricação, transporte e lançamento de concreto estrutural 25 MPa (*)	m³	281,32
Concreto magro (***)	m³	23
Formas planas de madeira (*)	m²	1.196,35
Formas curvas de madeira (*)	m²	5,98
Aterro compactado	m²	19,48
Armadura em barras de aço CA 50A (fornecimento, corte, dobra e montagem) (*)	t	14.41
Aparelho de apoio de Neoprene (**)	dm³	3,6
Fornecimento e aplicação de junta de dilatação tipo Fugenband (O - 22 ou similar) (**)	m	41,41
Laje pré-moldada esp. 12cm, vão 4,00m (***)	m²	15,99
Telha estrutural tipo Kalhanet Fibrocimento i=9% (***)	m²	27,56
Cumieira estrutural tipo Kalhanet Fibrocimento i=9% (***)	m	5,35
Piso cimentício 1,00x1,00m c/ junta de 5mm (***)	m²	15,17
Alvenaria em blocos de concreto s/ revestimento (***)	m²	36,44
Terça de madeira de 1ª 6x9cm	m	20,8
Esquadria de alumínio (***)	m²	2,1
Esquadri de ferro tipo basculante (***)	m²	1,8
Caixa p/ ar-condicionado em concreto provida de gradeamento em barras de ferro (***)	unid.	1
Monovia com acionamento elétrico, comando através de botoeira pendente (inclusive carrinho), fabricada em aço carbono ASTM A36, curso do moitão 15,10 m, CAPACIDADE 15 KN	un	1
Comporta ensecadeira fabricada em aço carbono ASTM A36, largura 1650 mm completa com estrutura de calagem, viga pescadora, altura 1555 mm	un	1
Grade fabricada em aço carbono ASTM A36, largura 1650 mm, altura 1525 mm, completa	un	1
Válvula borboleta com flanges DN 500 mm, corpo de disco em ferro dúctil, acionamento manual com redutor AWWA C504 PN 10	un	1
Válvula borboleta com flanges corpo e disco em ferro dúctil, DN 150 mm, acionamento manual AWWA C504 PN 10	un	2
Ventosa tríplice DN 150 mm, em ferro dúctil com flange PN 10	un	1
Medidor de vazão eletromagnético, DN 500 mm, L = 600 mm, com flanges, PN 10 (modelo OPTIFLUX 2100 W+IFC 100, fabricante CONAUT/KROHNE)	un	1
Válvula dispersora com flange, DN 500mm, H=6mca, corpo em aço carbono A36, revestimento interno e externo AWWA C210, PN 10	un	1
Tubo em aço carbono ASTM A36, DN 700 mm, espessura = 8 mm, L = 6000 mm, extremidades com pontas para solda, revestimento interno e externo AWWA C210, PN 10	un	8

TABELIONATO FIGUEIREDO
2º OFÍCIO DE NOTAS DO RECIFE
Av. Boa Viagem, 683 - Pina - Fone: 3467-5000
Reconheço a firma de: ANDREA DE PERNAMBUCO ... com o selo de autenticidade
Selo de Autenticidade e Fiscalização
Emolumentos: Por Rec R$ 2,50 TSNR R$ 0,50 Total R$ 3,00
Recife/PE 23 ABR. 2013
AUTENTICAÇÃO Em Test.º ..... da verdade
BNS021 Validado de Figueiredo A. de O. Filho - Tabelião Público
Escrevente Autorizado: Breno Andrade de Oliveira

Cartório de Notas de Brasília-DF

MINISTÉRIO DA INTEGRAÇÃO NACIONAL
Secretaria de Infra-estrutura Hídrica

Atestado registrado mediante vinculação à respectiva ART
CREA - PE
A 049.48

Tabela 8.5 – Barragem Salgueiro

DESCRIÇÃO	UNIDADE	VALOR
Tipo de Barragem	Gravidade Zoneada (argiloso / conglomerado)	
Cota do Reservatório no N.A Normal	m	459,43
Área da bacia de Drenagem	Km²	8,6
Área do reservatório no N.A Normal	Km²	1
Acumulação do Reservatório no N.A Normal	m³ x 10⁶	5,25
Cota do coroamento	m	460
Comprimento de crista	m	1854
Altura máxima	m	20,7
Tipo de sangradouro	Soleira livre	
Tipo de estrutura	Gravidade em concreto - perfil Creager	
Largura	m	45
Cota da soleira livre	m	508,56
Lâmina máxima vertente	m	0,5
Vazão de projeto	m³/s	28
Tipo de tomada d'água	Torre em concreto e galeria	
Tubulação inserida na galeria	mm / m	700 / 46
Tubulação da estrutura de descarga	mm / m	500 / 2 x 20
Válvula de bloqueio tipo borboleta	mm	500
Vávula dispersora	mm	500
Vazão de projeto	m³/s	2,00
Medidor de recalque telescópico	unid	9
Piezômetro tipo Casagrande	unid	18
Marcos superficiais	unid	7
Limpeza de Reservatório	ha	94,5
Desmatamento, destocamento e limpeza	m²	94849,84
Escavação de material de 1ª categoria, carga e transporte até a 1,00 km	m³	162027,58
Escavação de material de 3ª categoria, carga e transporte até a 1,00 km	m³	0
Momento de Transporte de material de 3ª categoria	m³ x km	0
Escav. de material de 1ª categoria (Área de Empréstimo), carga e transporte até a 1,00 km	m³	488764,8248
Escavação de material de 3ª categoria (PEDREIRA), carga e transporte até a 1,00 km	m³	49045,4
Momento de Transporte de material de 3ª categoria	m³ x km	529690,32
Preparo e tratamento superficial em solo para aterros compactados	m²	60586,39
Aterro compactado	m³	362312,66
Lançamento e compacatação do material de 2ª categoria	m³	0
Transição compactada	m³	15998,88
Momento de Transporte de material de 1ª categoria	m³ x km	0
Filtros horizontais de areia	m³	38172,7
Execução de filtros e transições finas verticais e/ou inclinados de areia	m³	0
Momento de transporte de areia para filtros	m³ x km	1269242,275
Enrocamento de proteção	m³	31544,34
Proteção de talude com cascalho ou enrocamento fino	m³	2112
Preparo e tratamento superficial em rocha para estruturas de concreto	m²	1780
Injeção de calda de cimento nos preparos de fundações	sc	1073
Fabricação, transporte e lançamento de concreto estrutural 25 MPa	m³	908,1
Formas planas de madeira	m²	543,6
Fornecimento e aplicação de junta de dilatação tipo Fugenband (O - 22 ou similar)	m	97,96
Armadura em barras de aço CA 50A (fornecimento , corte , dobra e montagem)	t	2,93
Canaletas de drenagem moldadas in loco	m	1824,97
Execução de drenagem com tubo de PVC, corrugados com Ø de 100 mm	m	0
Execução de drenagem com tubo de PVC, corrugados com Ø de 200 mm	m	1747,85
Execução de drenagem com tubo de PVC, com Ø de 500 mm	m	0
Escavação de material de 2ª categoria, carga e transporte até a 1,00 km (*)	m³	8121,4
Fornecimento e montagem de medidor de recalque tipo telescópico (***)	unid.	9
Fornecimento e montagem de marcos referenciais (***)	unid.	2
Enrocamento lançado (**)	m³	123,91
Enrocamento compactado (*)	m³	9958,19
Juntas de dilatação (25x25mm preenchido com material trixotropico) (***)	m	26,6
Execução de filtros e transições finas verticais e/ou inclinados de mistura de brita (***)	m³	5306,96
Fabricação, preparo e lançamento de concreto massa (**)	m³	154,33
Formas planas de madeira (*)	m²	70,2

TABELIONATO FIGUEIREDO
DO RECIFE
Válido somente com o selo de autenticidade
Emolumentos:
Por Rec R$ 2,50
FSNR R$ 0,50
Total R$ 3,00
23 ABR. 2013
Em Test.... verdade
Tabelião de Figueiredo A. de O. Filho - Tabelião Público
Escrevente Autorizado: Breno Andrade de Oliveira

TRIBUNAL DE JUSTIÇA DE PERNAMBUCO
Selo de Autenticidade
Recife/PE
PERNAMBUCO
AUTENTICAÇÃO
BNS02100

MINISTÉRIO DA INTEGRAÇÃO NACIONAL
Secretaria de Infra-estrutura Hídrica

Atestado registrado mediante vinculação à responsável CAT
CREA - PE
A 049.482

Tabela 8.6 – Tomada d'Água de Salgueiro

DESCRIÇÃO	UNIDADE	VALOR
Escavação de material de 1ª categoria, carga e transporte até a 1,00 km (*)	m³	3.454,05
Escavação de material de 2ª categoria, carga e transporte até a 1,00 km (*)	m³	17.419,98
Fabricação, transporte e lançamento de concreto estrutural 25 MPa (*)	m³	354,96
Concreto magro (***)	m³	23,14
Formas planas de madeira (*)	m²	1.312,21
Formas curvas de madeira (*)	m²	5,86
Aterro compactado	m²	17,73
Armadura em barras de aço CA 50A (fornecimento, corte, dobra e montagem) (*)	t	28,29
Aparelho de apoio de Neoprene (**)	dm³	3,6
Fornecimento e aplicação de junta de dilatação tipo Fugenband (O - 22 ou similar) (**)	m	31,06
Laje pré-moldada esp. 12cm, vão 4,00m (***)	m²	15,99
Telha estrutural tipo Kalhanet Fibrocimento i=9% (***)	m²	27,56
Cumieira estrutural tipo Kalhanet Fibrocimento i=9% (***)	m	5,35
Piso cimentício 1,00x1,00m c/ junta de 5mm (***)	m²	15,17
Alvenaria em blocos de concreto s/ revestimento (***)	m²	36,44
Terça de madeira de 1ª 6x9cm	m	20,8
Esquadria de alumínio (***)	m²	2,1
Esquadri de ferro tipo basculante (***)	m²	1,8
Caixa p/ ar-condicionado em concreto provida de gradeamento em barras de ferro (***)	unid.	1
Monovia com acionamento elétrico, comando através de botoeira pendente (inclusive carrinho), fabricada em aço carbono ASTM A36, curso do moitão 15,10 m, CAPACIDADE 15 KN	un	1
Comporta ensecadeira fabricada em aço carbono ASTM A36, largura 1650 mm completa com estrutura de calagem, viga pescadora, altura 1555 mm	un	1
Grade fabricada em aço carbono ASTM A36, largura 1650 mm, altura 1525 mm, completa	un	1
Válvula borboleta com flanges DN 500 mm, corpo de disco em ferro dúctil, acionamento manual com redutor AWWA C504 PN 10	un	1
Válvula borboleta com flanges corpo e disco em ferro dúctil, DN 150 mm, acionamento manual AWWA C504 PN 10	un	2
Ventosa tríplice DN 150 mm, em ferro dúctil com flange PN 10	un	1
Medidor de vazão eletromagnético, DN 500 mm, L = 600 mm, com flanges, PN 10 (modelo OPTIFLUX 2100 W+IFC 100, fabricante CONAUT/KROHNE)	un	1
Válvula dispersora com flange, DN 500mm, H=7mca, corpo em aço carbono A36, revestimento interno e externo AWWA C210, PN 10	un	1
Tubo em aço carbono ASTM A36, DN 700 mm, espessura = 8 mm, L = 6000 mm, extremidades com pontas para solda, revestimento interno e externo AWWA C210, PN 10	un	8

TABELIONATO FIGUEIREDO
1º OFÍCIO DE NOTAS DO RECIFE
Av. Herculano Bandeira, 563 - Pina - Fone: 3467-3008
Válido somente com o selo de autenticidade
Certifico que esta cópia está igual ao original que me foi apresentado. Dou fé
Emolumentos:
Por Rec R$ 2,50
TSNR R$ 0,50
Total R$ 3,00
Recife/PE 23 ABR. 2013
Em Test°..... da verdade
Ivanildo de Figueiredo A. de O. Filho - Tabelião Público
Escrevente Autorizado: Breno Andrade de Oliveira

TRIBUNAL DE JUSTIÇA DE PERNAMBUCO
Selo de Autenticidade e Fiscalização
PERNAMBUCO
AUTENTICAÇÃO
BNS02101B

Cartório do Ofício do Notas do Brasília-DF

23

MINISTÉRIO DA INTEGRAÇÃO NACIONAL
Secretaria de Infra-estrutura Hídrica

Atestado registrado mediante vinculação à respectiva CAT
CREA - PE
A 049.483

Tabela 8.7 – Barragem Muquém

DESCRIÇÃO	UNIDADE	VALOR
Tipo de Barragem	Gravidade Mista (Terra / CCR)	
Cota do Reservatório no N.A Normal	m	456,4
Área da bacia de Drenagem	Km²	63,9
Área do reservatório no N.A Normal	Km²	0,86
Acumulação do Reservatório no N.A Normal	m³ x 10^6	2,85
Cota do coroamento	m	458,28
Comprimento de crista	m	1399
Altura máxima	m	19,29
Tipo de sangradouro	Soleira livre	
Tipo de estrutura	Gravidade em CCR - perfil Creager e degraus	
Largura	m	200
Cota da soleira livre	m	456,9
Lâmina máxima vertente	m	0,5
Vazão de projeto	m³/s	60,4
Tipo de tomada d'água	Embutida no CCR	
Tubulação inserida no CCR	mm / m	1800 / 13
Tubulação da estrutura de descarga	mm / m	500 / 2 x 20
Válvula de bloqueio tipo borboleta	mm	900
Válvula dispersora	mm	900
Vazão de projeto	m³/s	10,00
Medidor de recalque telescópico	unid	9
Piezômetro tipo Casagrande	unid	14
Marcos superficiais	unid	7
Limpeza de Reservatório	ha	75,79
Desmatamento, destocamento e limpeza	m²	77515,99
Escavação de material de 1ª categoria, carga e transporte até a 1,00 km	m³	85277,47
Escavação de material de 3ª categoria, carga e transporte até a 1,00 km	m³	5237,3
Momento de Transporte de material de 3ª categoria	m³ x km	0
Escav. de material de 1ª categoria (Área de Empréstimo), carga e transporte até a 1,00 km	m³	197361,0405
Escavação de material de 3ª categoria (PEDREIRA), carga e transporte até a 1,00 km	m³	0
Momento de Transporte de material de 3ª categoria	m³ x km	0
Preparo e tratamento superficial em solo para aterros compactados	m²	42123,17
Aterro compactado	m³	171449,15
Transição compactada	m³	6760,18
Momento de transporte de material de 1ª categoria	m³ x km	0
Filtros horizontais de areia	m³	14641,96
Execução de filtros e transições finas verticais e/ou inclinados de areia	m³	13262,43
Momento de transporte de areia para filtros	m³ x km	128360,194
Enrocamento de proteção	m³	13548,14
Preparo e tratamento superficial em rocha para estruturas de concreto	m²	7582
Injeção de calda de cimento nos preparos de fundações	sc	1050
Fabricação, transporte e lançamento de concreto estrutural 25 MPa	m³	5113,9
Fornecimento, preparo e lançamento de CCR	m³	32186,8
Formas planas de madeira	m²	9541,2
Fornecimento e aplicação de junta de dilatação tipo Fugenband (O - 22 ou similar)	m	0
Armadura em barras de aço CA 50A (fornecimento , corte , dobra e montagem)	t	0
Canaletas de drenagem moldadas in loco	m	1174,42
Execução de drenagem com tubo de PVC, corrugados com Ø de 200 mm	m	1100,83
Execução de drenagem com tubo de PVC, com Ø de 500 mm	m	0
Escavação de material de 2ª categoria, carga e transporte até a 1,00 km (*)	m³	8367,1
Proteção de talude com cascalho ou enrocamento fino (*)	m³	1335,21
Enrocamento lançado (*)	m³	41,8
Formas curvas de madeira (*)	m²	430
Fornecimento e aplicação de junta de dilatação tipo Fugenband (O - 35 ou similar) (**)	m	385,96
Tubo dreno corrugado perfurado em PEAD DN 100 (***)	m	206
Tubo dreno corrugado não perfurado em PEAD DN 100 (***)	m	156
Luva de [illegible] para tubo dreno em PEAD DN 100 (***)	unid.	11
Tampão [illegible] para tubo dreno em PEAD DN 100 (***)	unid.	23
Conexão em "Y" para tubo dreno em PEAD DN 100 (***)	unid.	23

1º OFÍCIO DE NOTAS DO RECIFE
Autenticação válida somente com o selo de autenticidade
Selo de Verificação
Emolumentos:
Por Rec R$ 2,50
TSNR R$ 0,50
Total R$ 3,00
Em Tes. ..... da verdade
Manoel de Figueiredo A. de O. Filho - Tabelião Público
Escrevente Autorizado: Breno Andrade de Oliveira
Recife/PE 23 ABR. 2013

TRIBUNAL DE JUSTIÇA DE PERNAMBUCO
Selo de Autenticidade e Legalização
AUTENTICAÇÃO
BNS021016

Cartório de Notas de Brasília-DF

24

MINISTÉRIO DA INTEGRAÇÃO NACIONAL
Secretaria de Infra-estrutura Hídrica

Atestado registrado mediante vinculação à responsável ART
CREA - PE
A 049.484

Tabela 8.8 – Tomada d'Água de Muquém

DESCRIÇÃO	UNIDADE	VALOR
Escavação de material de 1ª categoria, carga e transporte até a 1,00 km (*)	m³	15.171,11
Escavação de material de 2ª categoria, carga e transporte até a 1,00 km (*)	m³	9.531,30
Escavação de material de 3ª categoria, carga e transporte até a 1,00 km (*)	m³	1.445,35
Fabricação, transporte e lançamento de concreto estrutural 25 MPa (*)	m³	190,67
Concreto magro (***)	m³	0,63
Formas planas de madeira (*)	m²	622,38
Formas curvas de madeira (*)	m²	83,72
Aterro compactado	m³	5,16
Armadura em barras de aço CA 50A (fornecimento, corte, dobra e montagem) (*)	t	16,26
Laje pré-moldada esp. 12cm, vão 4,00m (***)	m²	15,99
Telha estrutural tipo Kalhanet Fibrocimento i=9% (***)	m²	27,56
Cumieira estrutural tipo Kalhanet Fibrocimento i=9% (***)	m	5,35
Piso cimenticio 1,00x1,00m c/ junta de 5mm (***)	m²	15,17
Alvenaria em blocos de concreto s/ revestimento (***)	m²	36,44
Terça de madeira de 1ª 6x9cm	m	20,8
Esquadria de alumínio (***)	m²	2,1
Esquadri de ferro tipo basculante (***)	m²	1,8
Caixa p/ ar-condicionado em concreto provida de gradeamento em barras de ferro (***)	unid.	1
Ponte Rolante fabricada em aço carbono ASTM A36, com capacidade de 20 kN, vão de 6000 mm, caminhp de rolamento 8000 mm, curso do gancho17690 mm	un	1
Comporta ensecadeira fabricada em aço carbono ASTM A36, largura 2000 mm completa com estrutura de calagem, viga pescadora, altura 3100 mm	un	2
Grade removível, fabricada em aço carbono ASTM A36, largura 2200 mm, e altura 3118 mm, completa	un	2
Válvula borboleta com flanges DN 900 mm, corpo de disco em ferro dúctil, acionamento manual com redutor AWWA C504 PN 10	un	1
Válvula borboleta com flanges DN 300 mm, corpo de disco em ferro dúctil, acionamento manual com redutor AWWA C504 PN 10	un	1
Válvula borboleta com flanges corpo e disco em ferro dúctil, DN 200 mm, acionamento manual AWWA C504 PN 10	un	1
Ventosa tríplice DN 200 mm, em ferro dúctil com flange PN 10	un	1
Medidor de vazão ultrassônico	un	1
Válvula dispersora com flange, DN 900mm, H=10mca, corpo em aço carbono ASTM A36, revestimento interno e externo AWWA C210, PN 10	un	1
Tubo em aço carbono ASTM A36, DN 1800 mm, espessura = 16,0 mm, L = 6000 mm, extremidades com pontas para solda,revestimento interno e externo AWWA C210, PN 10	un	3

TABELIONATO FIGUEIREDO
1º OFÍCIO DE NOTAS DO RECIFE
Av. Herculano Bandeira, 563 - Pina - Fone: 3467-8000
Válido somente com o selo de autenticidade
Certifico que esta cópia está igual ao original que me foi apresentado. Dou fé
Emolumentos:
Por Rec R$ 2,50
TSNR R$ 0,50
Total R$ 3,00
Recife/PE 23 ABR. 2013
Em Testº..... da verdade
Ivanildo de Figueiredo A. de O. Filho - Tabelião Público
Escrevente Autorizado: Breno Andrade de Oliveira

TRIBUNAL DE JUSTIÇA DE PERNAMBUCO
Selo de Autenticidade e Estatística
PERNAMBUCO
AUTENTICAÇÃO
BNS021011

25

MINISTÉRIO DA INTEGRAÇÃO NACIONAL
Secretaria de Infra-estrutura Hídrica

Atestado registrado mediante vinculação à respectiva CAT
CREA - PE
A 049.48

Tabela 8.9 – Barragem Cacimba Nova

DESCRIÇÃO	UNIDADE	VALOR
Tipo de Barragem	Gravidade Mista (Terra /Concreto)	
Cota do Reservatório no N.A Normal	m	454,87
Área da bacia de Drenagem	Km²	22,1
Área do reservatório no N.A Normal	Km²	0,9
Acumulação do Reservatório no N.A Normal	m³ x 10^6	2,77
Cota do coroamento	m	456,3
Comprimento de crista	m	3966
Altura máxima	m	13,91
Tipo de sangradouro	Soleira livre	
Tipo de estrutura	Gravidade em concreto - perfil Creager	
Largura	m	180
Cota da soleira livre	m	454,87
Lâmina máxima vertente	m	0,5
Vazão de projeto	m³/s	97
Tipo de tomada d'água	Torre e galeria em concreto	
Tubulação inserida na galeria	mm / m	700 / 35
Tubulação da estrutura de descarga	mm / m	500 / 2 x 18
Válvula de bloqueio tipo borboleta	mm	500
Vávula dispersora	mm	500
Vazão de projeto	m³/s	2,00
Medidor de recalque telescópico	unid	12
Piezômetro tipo Casagrande	unid	16
Marcos superficiais	unid	8
Limpeza de Reservatório	ha	85,64
Desmatamento, destocamento e limpeza	m²	218769,53
Escavação de material de 1ª categoria, carga e transporte até a 1,00 km	m³	207925,81
Escavação de material de 3ª categoria, carga e transporte até a 1,00 km	m³	3355,25
Momento de Transporte de material de 3ª categoria	m³ x km	0
Escav. de material de 1ª categoria (Área de Empréstimo), carga e transporte até a 1,00 km	m³	426743,316
Escavação de material de 3ª categoria (PEDREIRA), carga e transporte até a 1,00 km	m³	143430,7
Momento de Transporte de material de 3ª categoria	m³ x km	0
Preparo e tratamento superficial em solo para aterros compactados	m²	174361,57
Aterro compactado	m³	523872,95
Transição compactada	m³	37106,48
Momento de transporte de material de 1ª categoria	m³ x km	0
Filtros horizontais de areia	m³	65692,9
Execução de filtros e transições finas verticais e/ou inclinados de areia	m³	19874,29
Momento de transporte de areia para filtros	m³ x km	0
Enrocamento de proteção	m³	51660,05
Preparo e tratamento superficial em rocha para estruturas de concreto	m²	7116
Injeção de calda de cimento nos preparos de fundações	sc	0
Fabricação, transporte e lançamento de concreto estrutural 25 MPa	m³	0
Formas planas de madeira	m²	1262,8
Fornecimento e aplicação de junta de dilatação tipo Fugenband (O - 22 ou similar)	m	0
Armadura em barras de aço CA 50A (fornecimento , corte , dobra e montagem)	t	9
Juntas de dilatação (25x25mm preenchido com material trixotropico) (***)	m	65
Filtros horizontais de mistura de brita (***)	m³	9353,66
Proteção de talude com cascalho ou enrocamento fino (*)	m³	4488,07
Enrocamento lançado (*)	m³	41,88
Enrocamento compactado (*)	m³	151098,15
Fornecimento, preparo e lançamento de concreto massa (**)	m³	4023,3
Fabricação, transporte e lançamento de concreto estrutural 20 MPa (**)	m³	1314,76
Formas curvas de madeira (*)	m²	259,2
Fornecimento e aplicação de junta de dilatação tipo Fugenband (O - 35 ou similar) (**)	m	199,03
Tubo dreno corrugado perfurado em PEAD DN 100 (***)	m	7360
Tubo dreno corrugado não perfurado em PEAD DN 100 (***)	m	2576
Luva de emenda roscável para tubo dreno em PEAD DN 100 (***)	unid.	150
Tampão roscável para tubo dreno em PEAD DN 100 (***)	unid.	8
Conexão em "T" para tubo dreno em PEAD DN 100 (***)	unid.	386
Forrageiro com aplicação de manta geotêxtil	m²	3048,212193

TRIBUNAL DE JUSTIÇA DE PERNAMBUCO
Selo de Autenticidade e Fiscalização
Recife/PE
23 ABR. 2013
Emolumentos:
Por Rec R$ 2,50
FSHR R$ 0,50
Total R$ 3,00
Em Test.º da verdade
Tabelião de Figueiredo A. de O. Filho - Tabelião Público
Escrevente Autorizado: Breno Andrade de Oliveira
AUTENTICAÇÃO
BNS021012

MINISTÉRIO DA INTEGRAÇÃO NACIONAL
Secretaria de Infra-estrutura Hídrica

Atestado registrado mediante vinculação à respectiva CAT
CREA - PE
A 049.486

Tabela 8.10 – Tomada d'Água de Cacimba Nova

DESCRIÇÃO	UNIDADE	VALOR
Escavação de material de 1ª categoria, carga e transporte até a 1,00 km (*)	m³	26055,37
Escavação de material de 2ª categoria, carga e transporte até a 1,00 km (*)	m³	3686,175
Escavação de material de 3ª categoria, carga e transporte até a 1,00 km (*)	m³	2477,55
Fabricação, transporte e lançamento de concreto estrutural 25 MPa (*)	m³	243,08
Concreto magro (***)	m³	19,36
Formas planas de madeira (*)	m²	936,78
Formas curvas de madeira (*)	m²	5,68
Aterro compactado	m²	16,44
Armadura em barras de aço CA 50A (fornecimento, corte, dobra e montagem) (*)	t	21,23
Aparelho de apoio de Neoprene (**)	dm³	3,6
Fornecimento e aplicação de junta de dilatação tipo Fugenband (O - 22 ou similar) (**)	m	41,2
Laje pré-moldada esp. 12cm, vão 4,00m (***)	m²	15,99
Telha estrutural tipo Kalhanet Fibrocimento i=9% (***)	m²	27,56
Cumieira estrutural tipo Kalhanet Fibrocimento i=9% (***)	m	5,35
Piso cimenticio 1,00x1,00m c/ junta de 5mm (***)	m²	15,17
Alvenaria em blocos de concreto s/ revestimento (***)	m²	36,44
Terça de madeira de 1ª 6x9cm	m	20,8
Esquadria de alumínio (***)	m²	2,1
Esquadria de ferro tipo basculante (***)	m²	1,8
Caixa p/ ar-condicionado em concreto provida de gradeamento em barras de ferro (***)	unid.	1
Monovia com acionamento elétrico, comando através de botoeira pendente (inclusive carrinho), fabricada em aço carbono ASTM A36, curso do moitão 28,91 m, CAPACIDADE 15 KN	un	1
Comporta ensecadeira fabricada em aço carbono ASTM A36, largura 1650 mm completa com estrutura de calagem, viga pescadora, altura 1555 mm	un	1
Grade fabricada em aço carbono ASTM A36, largura 1650 mm, altura 1525 mm, completa	un	1
Válvula borboleta com flanges DN 500 mm, corpo de disco em ferro dúctil, acionamento manual com redutor AWWA C504 PN 10	un	1
Válvula borboleta com flanges corpo e disco em ferro dúctil, DN 150 mm, acionamento manual AWWA C504 PN 10	un	2
Ventosa tríplice DN 150 mm, em ferro dúctil com flange PN 10	un	1
Medidor de vazão eletromagnético, DN 500 mm, L = 800 mm, com flanges, PN 10 (modelo OPTIFLUX 2100 W+IFC 100, fabricante CONAUT/KROHNE)	un	1
Válvula dispersora com flange, DN 500mm, H=10mca, corpo em aço carbono ASTM A36, revestimento interno e externo AWWA C210, PN 10	un	1
Tubo em aço carbono ASTM A36, DN 700 mm, espessura = 8 mm, L = 6000 mm, extremidades com pontas para solda, revestimento interno e externo AWWA C210, PN 10	un	6

TRIBUNAL DE JUSTIÇA DE PERNAMBUCO
Selo de Autenticidade
AUTENTICAÇÃO
BNS02100

TABELIONATO FIGUEIREDO
1º OFÍCIO DE NOTAS DO RECIFE
Rua Julano Bandeira, 363 - Pina - Fone: 3467-8000
Reconheço por semelhança a firma de: autenticidade
23 ABR. 2013
Emolumentos:
Por Rec R$ 2,50
TSNR R$ 0,50
Total R$ 3,00
Em test.º ..... da verdade
Randolfo de Figueiredo A. de O. Filho - Tabelião Público
Escrevente Autorizado: Breno Andrade de Oliveira

Cartório de Notas Brasília-DF

MINISTÉRIO DA INTEGRAÇÃO NACIONAL
Secretaria de Infra-estrutura Hídrica

Atestado registrado mediante vinculação à responsável ART
CREA - PE
A 049.467

Tabela 8.11 – Barragem Bagres

DESCRIÇÃO	UNIDADE	VALOR
Tipo de Barragem	Gravidade Homogênea (argiloso)	
Cota do Reservatório no N.A Normal	m	509,35
Área da bacia de Drenagem	Km²	2,25
Área do reservatório no N.A Normal	Km²	0,89
Acumulação do Reservatório no N.A Normal	$m^3 \times 10^6$	2,5
Cota do coroamento	m	510,6
Comprimento de crista	m	862,54
Altura máxima	m	13,61
Dique	Gravidade Homogênea (argiloso)	
Cota do coroamento	m	510,6
Comprimento de crista	m	878,88
Altura máxima	m	12,84
Tipo de sangradouro	Soleira livre	
Tipo de estrutura	Gravidade em concreto - perfil Creager	
Largura	m	45
Cota da soleira livre	m	509,85
Lâmina máxima vertente	m	0,5
Vazão de projeto	m³/s	28
Tipo de tomada d'água	Torre e galeria em concreto	
Tubulação inserida na galeria	mm / m	700 / 30
Tubulação da estrutura de descarga	mm / m	500 / 2 x 14
Válvula de bloqueio tipo borboleta	mm	500
Vávula dispersora	mm	500
Vazão de projeto	m³/s	2,00
Medidor de recalque telescópico (barragem)	unid	3
Piezômetro tipo Casagrande (barragem)	unid	8
Marcos superficiais (barragem)	unid	3
Medidor de recalque telescópico (dique)	unid	3
Piezômetro tipo Casagrande (dique)	unid	7
Marcos superficiais (dique)	unid	3
Limpeza de Reservatório	ha	78,19
Desmatamento, destocamento e limpeza	m²	82068,44
Escavação de material de 1ª categoria, carga e transporte até a 1,00 km	m³	76636,64
Escavação de material de 3ª categoria, carga e transporte até a 1,00 km	m³	3595,82
Momento de Transporte de material de 3ª categoria	m³ x km	0
Escav. de material de 1ª categoria (Área de Empréstimo), carga e transporte até a 1,00 km	m³	263331,2209
Escavação de material de 3ª categoria (PEDREIRA), carga e transporte até a 1,00 km	m³	0
Momento de Transporte de material de 3ª categoria	m³ x km	0
Preparo e tratamento superficial em solo para aterros compactados	m²	52536,24
Aterro compactado	m³	192212,57
Lançamento e compactação de material de 2ª categoria	m³	0
Transição compactada	m³	6325,31
Momento de transporte de material de 1ª categoria	m³ x km	289664,343
Filtros horizontais de areia	m³	18779,01
Execução de filtros e transições finas verticais e/ou inclinados de areia	m³	14094,06
Momento de transporte de areia para filtros	m³ x km	307034,4738
Enrocamento de proteção	m³	16044,48
Preparo e tratamento superficial em rocha para estruturas de concreto	m²	1276
Injeção de calda de cimento nos preparos de fundações	sc	960
Fabricação, transporte e lançamento de concreto estrutural 25 MPa	m³	88,2
Formas planas de madeira	m²	87,3
Fornecimento e aplicação de junta de dilatação tipo Fugenband (O - 22 ou similar)	m	55,88
Armadura em barras de aço CA 50A (fornecimento , corte , dobra e montagem)	t	2,48
Canaletas de drenagem moldadas in loco	m	1750,41
Execução de drenagem com tubo de PVC, corrugados com Ø de 100 mm	m	0
Execução de drenagem com tubo de PVC, corrugados com Ø de 200 mm	m	1602,15
Execução de drenagem com tubo de PVC, com Ø de 500 mm	m	0
Fornecimento e montagem de piezômetro Casagrande	unid.	15
Proteção de talude com cascalho ou enrocamento fino (*)	m³	2022,85
Enrocamento lançado (*)	m³	77,82
[illegible] com material trixotropico) (***)	m	20
[illegible] Preparo e lançamento de concreto massa (**)	m³	82,17
[illegible] curvas de madeira (*)	m²	62,1

TABELIÃO DE NOTAS DO RECIFE
Av. [illegible] Valdo Lemos, [illegible] com o selo de autenticidade [illegible] apresentado. Dou fé
Emolumentos:
Por Rec. R$ 2,50
TSHR R$ 0,50
Total R$ 3,00
23 ABR. 2013
Recife/PE
Em Testemunho da verdade
Ivaldo de Figueiredo A. de O. Filho - Tabelião Público
Escrevente Autorizado: Breno Andrade de Oliveira

TRIBUNAL DE JUSTIÇA DE PERNAMBUCO
Selo de Autenticidade e Fiscalização
PERNAMBUCO
AUTENTICAÇÃO
BNS021019

Cartório de Notas de Brasília-DF

28

MINISTÉRIO DA INTEGRAÇÃO NACIONAL
Secretaria de Infra-estrutura Hídrica

Atestado registrado mediante vinculação à respn. ... CAT
CREA - PE
A 049.488

Tabela 8.12 – Tomada d'Água de Bagres

DESCRIÇÃO	UNIDADE	VALOR
Escavação de material de 1ª categoria, carga e transporte até a 1,00 km (*)	m³	2.631,30
Escavação de material de 2ª categoria, carga e transporte até a 1,00 km (*)	m³	4.491,80
Fabricação, transporte e lançamento de concreto estrutural 25 MPa (*)	m³	255,2
Concreto magro (***)	m³	17,93
Formas planas de madeira (*)	m²	930,34
Formas curvas de madeira (*)	m²	4,91
Aterro compactado	m³	18,24
Armadura em barras de aço CA 50A (fornecimento, corte, dobra e montagem) (*)	t	21,28
Aparelho de apoio de Neoprene (**)	dm³	3,6
Fornecimento e aplicação de junta de dilatação tipo Fugenband (O - 22 ou similar) (**)	m	69,52
Laje pré-moldada esp. 12cm, vão 4,00m (***)	m²	15,99
Telha estrutural tipo Kalhanet Fibrocimento i=9% (***)	m²	27,56
Cumieira estrutural tipo Kalhanet Fibrocimento i=9% (***)	m	5,35
Piso cimentício 1,00x1,00m c/ junta de 5mm (***)	m²	15,17
Alvenaria em blocos de concreto s/ revestimento (***)	m²	36,44
Terça de madeira de 1ª 6x9cm	m	20,8
Esquadria de alumínio (***)	m²	2,1
Esquadria de ferro tipo basculante (***)	m²	1,8
Caixa p/ ar-condicionado em concreto provida de gradeamento em barras de ferro (***)	unid.	1
Monovia com acionamento elétrico, comando através de botoeira pendente (inclusive carrinho), fabricada em aço carbono ASTM A36, curso do moitão 28,91 m, CAPACIDADE 15 KN	un	1
Comporta ensecadeira fabricada em aço carbono ASTM A36, largura 1650 mm completa com estrutura de calagem, viga pescadora, altura 1555 mm	un	1
Grade fabricada em aço carbono ASTM A36, largura 1650 mm, altura 1525 mm, completa	un	1
Válvula borboleta com flanges DN 500 mm, corpo de disco em ferro dúctil, acionamento manual com redutor AWWA C504 PN 10	un	1
Válvula borboleta com flanges corpo e disco em ferro dúctil, DN 150 mm, acionamento manual AWWA C504 PN 10	un	2
Ventosa tríplice DN 150 mm, em ferro dúctil com flange PN 10	un	1
Medidor de vazão eletromagnético, DN 500 mm, L = 600 mm, com flanges, PN 10 (modelo OPTIFLUX 2100 W+IFC 100, fabricante CONAUT/KROHNE)	un	1
Válvula dispersora com flange, DN 500mm, H=10mca, corpo em aço carbono A36, revestimento interno e externo AWWA C210, PN 10	un	1
Tubo em aço carbono ASTM A36, DN 700 mm, espessura = 8 mm, L = 6000 mm, extremidades com pontas para solda, revestimento interno e externo AWWA C210, PN 10	un	5

TABELIONATO FIGUEIREDO
1º OFÍCIO DE NOTAS DO RECIFE
Av. Herculano Bandeira, 563 - Pina - Fone: 3467-5000
Válido somente com o selo de autenticidade
Certifico que esta cópia está igual ao original que me foi apresentado. Dou fé
23 ABR. 2013
Emolumentos:
Por Rec R$ 2,50
TSNR R$ 0,50
Total R$ 3,00
Em Test°..... da verdade
Ivanildo de Figueiredo A. de O. Filho - Tabelião Público
Escrevente Autorizado: Breno Andrade de Oliveira

TRIBUNAL DE JUSTIÇA DE PERNAMBUCO
Selo de Autenticidade e Fiscalização Recife/PE
PERNAMBUCO
AUTENTICAÇÃO
BNS021022

Brasília-DF 1º Ofício de Notas

29

MINISTÉRIO DA INTEGRAÇÃO NACIONAL
Secretaria de Infra-estrutura Hídrica

Atestado registrado mediante vinculação à respectiva CAT
CREA - PE
A 049.49[illegible]

Tabela 8.13 – Barragem Copiti

DESCRIÇÃO	UNIDADE	VALOR
Tipo de Barragem	Gravidade Mista (Terra /Concreto)	
Cota do Reservatório no N.A Normal	m	508,56
Área da bacia de Drenagem	Km²	9,5
Área do reservatório no N.A Normal	Km²	1,41
Acumulação do Reservatório no N.A Normal	$m^3 \times 10^6$	6,25
Cota do coroamento	m	509,55
Comprimento de crista	m	1971
Altura máxima	m	17,22
Tipo de sangradouro	Soleira livre	
Tipo de estrutura	Gravidade em concreto - perfil Creager	
Largura	m	45
Cota da soleira livre	m	508,36
Lâmina máxima vertente	m	0,5
Vazão de projeto	m³/s	28
Tipo de tomada d'água	Torre e galeria em concreto	
Tubulação inserida na galeria	mm / m	2400 / 48
Tubulação da estrutura de descarga	mm / m	1200 / 2 x 32
Válvula de bloqueio tipo borboleta	mm	1200
Válvula dispersora	mm	1200
Vazão de projeto	m³/s	18,00
Medidor de recalque telescópico	unid	1
Piezômetro tipo Casagrande	unid	11
Marcos superficiais	unid	4
Limpeza de Reservatório	ha	150,28
Desmatamento, destocamento e limpeza	m²	98310,09
Escavação de material de 1ª categoria, carga e transporte até a 1,00 km	m³	127263,95
Escavação de material de 3ª categoria, carga e transporte até a 1,00 km	m³	33244,55
Momento de Transporte de material de 3ª categoria	m³ x km	0
Escav. de material de 1ª categoria (Área de Empréstimo), carga e transporte até a 1,00 km	m³	441737,6215
Escavação de material de 3ª categoria (PEDREIRA), carga e transporte até a 1,00 km	m³	0
Momento de Transporte de material de 3ª categoria	m³ x km	0
Preparo e tratamento superficial em solo para aterros compactados	m²	57581,48
Aterro compactado	m³	317796,85
Lançamento e compactação de material de 2ª categoria	m³	0
Transição compactada	m³	9433,2
Momento de transporte de material de 1ª categoria	m³ x km	0
Filtros horizontais de areia	m³	30047,4
Execução de filtros e transições finas verticais e/ou inclinados de areia	m³	19657,2
Momento de transporte de areia para filtros	m³ x km	372784,5
Enrocamento de proteção	m³	24605,9
Preparo e tratamento superficial em rocha para estruturas de concreto	m²	1681
Injeção de calda de cimento nos preparos de fundações	sc	1283
Fabricação, transporte e lançamento de concreto estrutural 25 MPa	m³	298,8
Formas planas de madeira	m²	270
Fornecimento e aplicação de junta de dilatação tipo Fugenband (O - 22 ou similar)	m	71,24
Armadura em barras de aço CA 50A (fornecimento , corte , dobra e montagem)	t	2,48
Canaletas de drenagem moldadas in loco	m	2056,48
Execução de drenagem com tubo de PVC, corrugados com Ø de 100 mm	m	0
Execução de drenagem com tubo de PVC, corrugados com Ø de 200 mm	m	2049,82
Execução de drenagem com tubo de PVC, com Ø de 500 mm	m	0
Escavação de material de 2ª categoria, carga e transporte até a 1,00 km (*)	m³	0
Fornecimento e montagem de medidor de recalque tipo telescópico (***)	unid.	1
Proteção de talude com cascalho ou enrocamento fino (*)	m³	2352
Enrocamento lançado (*)	m³	300,99
Juntas de dilatação (25x25mm preenchido com material trixotropico) (***)	m	22
Fornecimento, preparo e lançamento de concreto massa (**)	m³	85,6
Formas para de madeira (*)	m²	62,55

TABELIONATO FIGUEIREDO
1º OFÍCIO DE NOTAS DO RECIFE
Av. Herculano Bandeira, 563 - Pina - Fone: 3467-8000
Válido somente com o selo de autenticidade
Emolumentos:
Por Rec R$ 2,50
TSNR R$ 0,50
Total R$ 3,00
23 ABR. 2013
Em Test.: ..... da verdade
Tabelião de Figueiredo A. de O. Filho - Tabelião Público
Escrevente Autorizado: Breno Andrade de Oliveira

TRIBUNAL DE JUSTIÇA DE PERNAMBUCO
Selo de Autenticidade e Fiscalização
PERNAMBUCO
AUTENTICAÇÃO
BNS021023

30

Atestado registrado mediante vinculação à respectiva ART
CREA - PE
A 049.499

Tabela 8.14 – Tomada d'Água de Copiti

DESCRIÇÃO	UNIDADE	VALOR
Escavação de material de 1ª categoria, carga e transporte até a 1,00 km (*)	m³	9.353,82
Escavação de material de 2ª categoria, carga e transporte até a 1,00 km (*)	m³	14.744,15
Escavação de material de 3ª categoria, carga e transporte até a 1,00 km (*)	m³	23.445,15
Fabricação, transporte e lançamento de concreto estrutural 25 MPa (*)	m³	761,01
Concreto magro (***)	m³	42,40
Formas planas de madeira (*)	m²	2.390,92
Formas curvas de madeira (*)	m²	107,1
Aterro compactado	m²	29,64
Armadura em barras de aço CA 50A (fornecimento, corte, dobra e montagem) (*)	t	59,51
Aparelho de apoio de Neoprene (**)	dm³	3,6
Fornecimento e aplicação de junta de dilatação tipo Fugenband (O - 22 ou similar) (**)	m	69,52
Laje pré-moldada esp. 12cm, vão 4,00m (***)	m²	15,99
Telha estrutural tipo Kalhanet Fibrocimento i=9% (***)	m²	27,56
Cumieira estrutural tipo Kalhanet Fibrocimento i=9% (***)	m	5,35
Piso cimentício 1,00x1,00m c/ junta de 5mm (***)	m²	15,17
Alvenaria em blocos de concreto s/ revestimento (***)	m²	36,44
Terça de madeira de 1ª 6x9cm	m	20,8
Esquadria de alumínio (***)	m²	2,1
Esquadri de ferro tipo basculante (***)	m²	1,8
Caixa p/ ar-condicionado em concreto provida de gradeamento em barras de ferro (***)	unid.	1
Ponte Rolante fabricada em aço carbono ASTM A36, com capacidade de 20 kN, vão de 5600 mm, caminhp de rolamento 8000 mm, curso do gancho 15680 mm	un	1
Comporta ensecadeira fabricada em aço carbono ASTM A36, largura 2200 mm completa com estrutura de calagem, viga pescadora, altura 2600 mm	un	4
Grade fabricada em aço carbono ASTM A36, largura 2200 mm, altura 2600 mm, completa	un	4
Válvula borboleta com flanges DN 1200 mm, corpo de disco em ferro dúctil, acionamento manual com redutor AWWA C504 PN 10	un	1
Válvula borboleta com flanges DN 400 mm, corpo de disco em ferro dúctil, acionamento manual com redutor AWWA C504 PN 10	un	1
Válvula borboleta com flanges corpo e disco em ferro dúctil, DN 200 mm, acionamento manual AWWA C504 PN 10	un	1
Ventosa tríplice DN 200 mm, em ferro dúctil com flange PN 10	un	1
Medidor de vazão ultrassônico	un	2
Válvula dispersora com flange, DN 1200mm, H=7mca, corpo em aço carbono ASTM A36, revestimento interno e externo AWWA C210, PN 10	un	1

9 AQUEDUTOS

Foram detalhados três aquedutos para a vazão de 28m³/s e suas características estão apresentadas na **Tabela 9.1**.

Tabela 9.1 – Características dos Aquedutos

Aqueduto	WBS	Lote de Obra	Localização da Estaca		Extensão (m)	Dimensões da Superestrutura (m)		Tipo de Estrutura
			Inicial	Final		Base	Altura	
Sobre a BR-316	2304	09	317+14,70	324+19,98	145,28	4,25	4,16	Moldado "in loco"
[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	4036+8,88	163,48	4,20	5,17	Moldado "in loco" / Pré-Moldada
Canito	2306	[illegible]	[illegible]	5751+10,00	163,48	4,20	5,17	Moldado "in loco" / Pré-Moldada

CARTÓRIO FIGUEIREDO
1º OFÍCIO DE NOTAS DO RECIFE
Av. Herculano Bandeira, [illegible] - Pina - Fone: [illegible]
Válida somente com o selo de autenticidade
Emolumentos:
Por Rec R$ 2,50
TSNR R$ 0,50
Total R$ 3,00
Recife/PE 23 ABR. 2013
Em Test[illegible] da verdade
Ivanildo de Figueiredo A. de O. Filho - Tabelião Público
Escrevente Autorizado: Bruno Andrade de Oliveira

TRIBUNAL DE JUSTIÇA DE PERNAMBUCO
Selo de Autenticidade e Fiscalização
PERNAMBUCO
ANCREC-PE
AUTENTICAÇÃO
BNS021021

Atestado registrado mediante vinculação à respectiva ART
CREA - PE
A 049.491

10 PONTES

Foram detalhados 13 pontes sendo uma delas no cruzamento do sistema adutor com a PE-360 e suas características estão apresentadas na **Tabela 10.1**.

Tabela 10.1 – Características das Pontes

Ponte na Estaca do Canal	WBS	Lote de Obra	Segmento de Canal	Dimensões da Superestrutura (m)		Tipo de Estrutura
				Extensão	Largura do Tabuleiro	
545+0,00	2506	09	EBV-1/Res. Areias	40,40	9,40	Moldado "in loco" / Pré-Moldada
1306+8,28	2507	09	Res. Braúnas/Res. Mandantes	40,40	9,40	Moldado "in loco" / Pré-Moldada
1596+5,30	2508	09	Res. Braúnas/Res. Mandantes	40,40	9,40	Moldado "in loco" / Pré-Moldada
1825+0,00	2509	09	EBV-3/Res. Salgueiro	40,40	9,40	Moldado "in loco" / Pré-Moldada
2362+0,00	2510	09	Res. Salgueiro/Res. Muquém	40,40	9,40	Moldado "in loco" / Pré-Moldada
2721+0,00	2511	09	Res. Salgueiro/Res. Muquém	40,40	9,40	Moldado "in loco" / Pré-Moldada
2929+14,00	2512	09	Res. Salgueiro/Res. Muquém	48,60	13,00	Moldado "in loco" / Pré-Moldada
3254+18,52	2513	09	Res. Salgueiro/Res. Muquém	40,40	9,40	Moldado "in loco" / Pré-Moldada
3696+0,00	2514	10	Res. Muquém/Aq. Jacaré	40,40	9,40	Moldado "in loco" / Pré-Moldada
3980+0,00	2515	10	Res. Muquém/Aq. Jacaré	40,40	9,40	Moldado "in loco" / Pré-Moldada
4534+15,57	2516	10	Aq. Jacaré/Res. C. Nova	40,40	9,40	Moldado "in loco" / Pré-Moldada
4868+0,00	2517	10	EBV-4/Res. Bagres	40,40	9,40	Moldado "in loco" / Pré-Moldada
5725+10,00	2518	10	Res. Bagres/Aq. Caetitu	40,40	9,40	Moldado "in loco" / Pré-Moldada

11 PASSARELAS

Foram detalhados 09 passarelas sobre o sistema adutor e suas características estão apresentadas na **Tabela 11.1**.

Tabela 11.1 – Características das Passarelas

Passarela na Estaca do Canal	WBS	Lote de Obra	Segmento de Canal	Tipo	Dimensões da Superestrutura (m)		Tipo de Estrutura
					Extensão do Tabuleiro	Largura do Tabuleiro	
1132+10,00	2555	09	Res. Braúnas/Res. Mandantes	U	22,00	2,00	Pré-Moldada
1434+00,00	2556	09	Res. Braúnas/Res. Mandantes	U	22,00	2,00	Pré-Moldada
2266+10,00	2557	09	Res. Salgueiro/Res. Muquém	S	22,00	2,00	Pré-Moldada
2558+00,00	2558	09	Res. Salgueiro/Res. Muquém	S	22,00	2,00	Pré-Moldada
4165+04,00	2559	10	Aq. Jacaré/Res. C. Nova	U	22,00	2,00	Pré-Moldada
4371+04,00	2560	10	Aq. Jacaré/Res. C. Nova	U	22,00	2,00	Pré-Moldada
5098+14,00	2561	10	EBV-4/Res. Bagres	U	22,00	2,00	Pré-Moldada
5414+16,00	2562	10	Res. Bagres/Aq. Caetitu	U	22,00	2,00	Pré-Moldada
5673+06,00	2563	10	Res. Bagres/Aq. Caetitu	U	22,00	2,00	Pré-Moldada

12 SISTEMA VIÁRIO

Sendo que as condições topográficas permitiram, as estradas foram projetadas com ... de colado. As estradas têm 6,00m de largura, declividade transversal de 2% (com

TABELIONATO FIGUEIREDO
TABELIÃO DE NOTAS DO RECIFE
Válido somente com o selo de autenticidade
23 ABR. 2013
Por Rec R$ 2,50
TSNR R$ 0,50
Total R$ 3,00
Em Test°. ..... da verdade
Figueiredo A. de O. Filho - Tabelião Público
Escrevente Autorizado: Breno Andrade de Oliveira

TRIBUNAL DE JUSTIÇA DE PERNAMBUCO
Selo de Autenticidade e Fiscalização
PERNAMBUCO
AUTENTICAÇÃO
BNS021024

Atestado registrado mediante vinculação à responsável CAT
CREA - PE
A 049.492

caimento para o lado esquerdo para as estradas locadas no lado esquerdo do canal e caimento para o lado direito nas estradas situadas a direita do canal) e pavimento com revestimento primário de 20cm de espessura.

Foram projetadas 125.180,43 m de estradas conforme **Tabela 12.1**.

Tabela 12.1 – Extensão das Estradas Projetadas

Lote de Obra	Extensão (m)
09	79.477,25
10	42.862,09
13	2.841,09
Total	125.180,43

13 ACOMPANHAMENTO TÉCNICO DAS OBRAS - ATO

A implantação das obras civis, bem como o fornecimento, montagem, instalação e comissionamento dos equipamentos eletromecânicos associados, são objeto de Acompanhamento Técnico das Obras - ATO por parte da Projetista de modo a dirimir dúvidas das equipes de construção sobre os documentos técnicos, assim como para promover adaptações ou complementações de soluções construtivas decorrentes da implantação das obras e compatibilizá-los às reais condições geológico-geotécnicas e/ou topográficas e, ajustes nas metodologias construtivas não contempladas nos documentos de projeto.

Os trabalhos desenvolvidos devem considerar as especificações técnicas, diretrizes e instruções e especificações complementares da Supervisão.

13.1 Descrição das Atividades Principais nas Obras

O desenvolvimento das atividades relativas ao ATO abrange, entre outros trabalhos, os seguintes serviços:

13.1.1 Aspectos Relativos à Locação Geral das Obras Civis

Dentro desta atividade devem ser analisadas, de forma sistemática, as principais informações de locação dos canais e demais estruturas adjacentes aos mesmos, visando avaliar junto com a Supervisão a necessidade de reajustes de eixos e alinhamentos de projeto das diversas estruturas, bem como para promover os ajustes necessários em função das condições topográficas locais, ou mesmo relacionadas à condições geológico-geotécnicas específicas da área de implantação das obras.

13.1.2 Aspectos Ligados ao Melhor Aproveitamento das Áreas de Empréstimo de Solos, Jazidas de Materiais Granulares e de Pedreiras

Com relação às áreas de empréstimo de solos, jazidas de materiais granulares e pedreiras, devem ser feitas avaliações visuais, bem como, a partir de ensaios rotineiros de controle tecnológico, avaliar suas reais adequabilidades ao emprego nas obras.

Devem ser analisado se a Empreiteira vem promovendo a adequada remoção da camada de solos vegetais antes de escavar e transportar os solos para as frentes de compactação, bem como se vem desenvolvendo a remoção de solos não especificados

TABELIÃO IVANILDO FIGUEIREDO
1º OFÍCIO DE NOTAS DO RECIFE
Válido somente com o selo de autenticidade
Certifico que este documento original que me foi apresentado. Dou fé
Emolumentos:
Por Rec R$ 2,50
TSNR R$ 0,50
Total R$ 3,00
Recife/PE 23 ABR 2013
Em Test..... da verdade
Ivanildo de Figueiredo A. de O. Filho - Tabelião Público
Escrevente Autorizado: Breno Andrade de Oliveira

TRIBUNAL DE JUSTIÇA DE PERNAMBUCO
Selo de Autenticidade e Legalização
PERNAMBUCO
AUTENTICAÇÃO
BNS021020

Atestado registrado mediante vinculação à respectiva CAT
CREA - PE
A 049.49

pela Projetista, e os procedimentos técnicos para correção da umidade dos solos argilosos dos maciços, aterros e barragens.

Quanto às jazidas de materiais granulares para filtros ou agregados para o concreto, devem ser avaliadas as condições de contaminação por materiais indesejáveis, bem como a representatividade granulométrica em relação às faixas especificadas no projeto.

No que se refere às pedreiras e escavações obrigatórias em rocha devem ser avaliados se os planos de fogo vem atendendo às faixas granulométricas previstas no Projeto Executivo. Caso às faixas granulométricas não se enquadrem dentro das faixas definidas no Projeto, a projetista junto com a supervisão devem promover alterações no plano de desmonte da pedreira, e alternativamente promover os ajustes necessários de forma a que as obras sejam implantadas dentro de padrões técnicos compatíveis com o porte e a segurança necessária ao empreendimento em questão.

13.1.3 Readequação do Projeto de Escavação e Tratamento da Fundação em Função de Particularidades Geológico-Geotécnicas Locais

Caso durante a fase efetiva de implantação das obras sejam identificadas particularidades geológico-geotécnicas não detectadas durante a fase de projeto executivo, devem ser desenvolvidas as readequações necessárias no projeto de escavação e tratamento de fundação das diversas estruturas do empreendimento. Nestas readequações devem ser ajustados os níveis e a geometria das escavações e avaliadas as influências das mudanças necessárias no projeto dos maciços de solo e enrocamento das barragens ou nos maciços dos canais e no projeto hidráulico, túneis e as estruturas acessórias do empreendimento.

Caso se verifique que as condições hidrogeológicas sejam diferentes das inicialmente previstas no projeto executivo, poderá ser necessário a readequação de sistemas provisórios e/ou definitivos de rebaixamento do lençol freático de fundação e de taludes.

Outros pontos importantes a serem observados compreendem a avaliação de condições para otimização, se necessário, dos projetos de escoramentos provisórios e definitivos dos emboques e desemboques, bem como de frentes de ataque e estabilização dos trechos em túnel.

Para tanto, será desenvolvida, por técnicos da Supervisão e da Equipe da ATO, a análise da eficiência e rendimento de equipamentos empregados na escavação e implicação nos ritmos e fases construtivas das obras.

Sempre que necessário serão propostas coleta de amostras indeformadas representativas dos principais extratos encontrados durante a escavação para execução de ensaios laboratoriais específicos.

Estes ensaios, além de registrar as condições "in situ" encontradas para serem incorporadas aos projetos "como construído", possibilitarão, principalmente, promover estudos complementares de otimização dos projetos de contenções definitivas das obras principais.

13.1.4 Otimização do Balanço de Origem e Destino dos Materiais de Escavação Obrigatória

Durante a fase de escavações dos canais, das fundações e taludes das barragens e dos maciços compactados, deverá ser feita o permanente monitoramento

TABELIONATO FIGUEIREDO
1º OFÍCIO DE NOTAS DO RECIFE
23 ABR. 2013
Por Rec R$ 2,80
TSNR R$ 0,60
Total R$ 3,00
Em Tes... da verdade
Fernando de Figueiredo A. de O. Filho - Tabelião Público
Escrevente Autorizado: Breno Andrade de Oliveira
TRIBUNAL DE JUSTIÇA DE PERNAMBUCO
Selo de Autenticidade e Segurança
AUTENTICAÇÃO
BNS021017

Atestado registrado mediante vinculação à respectiva CAT
CREA - PE
A 049.49

visual por especialista e, eventualmente, através de avaliações e de ensaios geotécnicos rotineiros sobre a aplicabilidade dos materiais obtidos nas escavações obrigatórias, nos maciços lançados e/ou compactados de ensecadeiras e das barragens.

Adicionalmente, caso se detectem necessidade de escavação de materiais granulares, como capeamento de rocha alterada da fundação e taludes ou aluviões arenosos com granulometria adequada, estes materiais deverão ser previstos para serem aplicados na construção de camadas de filtros e transições de obras provisórias e definitivas com ou sem previsão de estocagem provisória.

13.1.5 Aspectos Construtivos Relativos à Implantação dos Canais, Aterros Compactados e das Barragens

Durante a construção dos canais, aterros e maciços das barragens, deverá ser dado todo o suporte técnico à Supervisão para, se necessário, readequar os procedimentos construtivos relativos à escavação, execução das camadas, compactação, tais como espessuras de solos soltos, procedimentos de homogeneização e correção da umidade dos solos previamente à compactação, avaliação da adequabilidade dos equipamentos de escavação, rolos compactadores empregados pela Empreiteira, número de passadas, etc.

Além da primeira avaliação tátil visual deverão ainda ser analisados os resultados dos ensaios tecnológicos de controle de construção para confirmar a eficiência dos procedimentos construtivos empregados, especialmente procurando verificar a homogeneidade do maciço compactado, ligação das camadas compactadas, gradiente de compactação nas camadas compactadas entre o topo e base, etc.

Caso se verifique que os maciços compactados não estejam sendo construídos dentro dos pré-requisitos estabelecidos nas especificações técnicas, deverão propostos os ajustes necessários para a sua adequada correção.

Especial atenção deverá ser dada ao lançamento de materiais nas áreas de bota-foras e respectivas drenagens superficiais, evitando-se a degradação futura do meio ambiente e que possam também comprometer às condições de segurança e de operação futura dos canais e obras adjacentes.

13.1.6 Adaptações do Projeto de Instrumentação

Para confrontar as principais características do projeto desenvolvido com a reais condições geológico-geotécnicas e para registrar as condições de segurança das obras em execução, o projeto executivo estabelece a instrumentação de controle do lençol freático, medição de recalques, de alteração dimensional de túneis e de deslocamentos dos escoramentos e das construções lindeiras durante a execução das obras, etc.

Uma vez que as reais condições geológico-geotécnicas deverão, certamente, apresentar algumas diferenças em relação ao inicialmente interpretado pelas investigações já disponíveis e/ou executadas durante o projeto executivo, o projeto de instrumentação deverá ser objeto de otimizações "pari-passu" durante a implantação das obras.

Outro aspecto a ser considerado durante a fase de assistência técnica após a análise dos relatórios de acompanhamento da instrumentação consistirá na necessidade de reavaliação das frequências de leituras da instrumentação em função do ritmo das obras e/ou devido a problemas específicos encontrados durante a sua fase de implantação.

TABELIÃO JUDICIAL DE NOTAS DO RECIFE
7º OFÍCIO DE NOTAS DO RECIFE
Av. Herculano Bandeira, 863 - Pina - Fone: 3467-8000
Válido somente com o selo de autenticidade
Certifico que este documento original que me foi apresentado. Dou fé
Emolumentos:
Por Rec R$ 2,50
TSNR R$ 0,50
Total R$ 3,00
Recife/PE 23 ABR. 2013
Em Tes... da verdade
Ivanildo de Figueiredo A. de O. Filho - Tabelião Público
Escrevente Autorizado: Breno Andrade de Oliveira

TRIBUNAL DE JUSTIÇA DE PERNAMBUCO
Selo de Autenticidade e Fiscalização
PERNAMBUCO
AUTENTICAÇÃO
BNS021026

Atestado registrado mediante vinculação à respectiva CAT
CREA - PE
A 049.495

13.1.7 Adaptações Necessárias ao Projeto Estrutural

A assistência técnica às obras relativas aos projetos das estruturas de concreto envolverá o acompanhamento sistemático visando a verificação da conformidade dos critérios e procedimentos técnicos, ritmos construtivos e planos de concretagem, dos procedimentos para tratamentos de juntas, recobrimentos de armaduras, emprego de aditivos apropriados a cada situação e, os demais aspectos tecnológicos definidos nos desenhos de projeto e/ou normas específicas do MI ou da Gerenciadora.

Juntamente com os técnicos da área de geologia e geotecnia, os técnicos da área estrutural procurarão solucionar aspectos relativos a problemas de interface, bem como adaptações e/ou otimizações dos projetos, tanto para assegurar a estabilidade final das estruturas, como também para minimizar custos, sem comprometer a segurança do empreendimento.

13.1.8 Adaptações Necessárias ao Projeto dos Equipamentos Eletromecânicos

Durante a fase de implantação do empreendimento deverá ser dado apoio técnico ao MI, a Gerenciadora e a Supervisão para que os diversos equipamentos eletromecânicos a serem fornecidos e instalados nas estruturas principais, sejam ajustados às eventuais alterações devido as mudanças no projeto civil. Os trabalhos englobarão, a critério da Supervisão à inspeção dos equipamentos nas dependências dos Fabricantes e Fornecedores, testes de aceitação, ajustes e calibrações durante a fase de instalação e liberação para a sua efetiva utilização.

Deverão ser analisados juntamente com os profissionais da área de estruturas os posicionamentos e engastes corretos das peças fixas nos quais os equipamentos serão instalados, visando assegurar a adequada operacionalidade desses equipamentos.

13.1.9 Acompanhamento e Interpretação dos Ensaios Tecnológicos de Controle de Construção

Durante todo o período construtivo deverão ser programados e acompanhadas junto com a Supervisão as extrações de amostras para realização de ensaios de controle tecnológico dos materiais básicos e acabados. Os resultados desses ensaios de laboratório e levantamentos de campo serão objeto de análise criteriosa, visando confrontá-los com os valores adotados no projeto.

14 EQUIPE TÉCNICA

Na **Tabela 14.1** é apresentada a Equipe Técnica do Projeto Executivo do Lote C – Eixo Leste.

Tabela 14.1 – Equipe Técnica

Nome	Formação	Função	Registro
Acaci Dias Portela	Engenheiro Civil	Sistema Viário	18104-D/PE
Adelio Souza Filho	Engenheiro Civil	Barragens	028228-D/PE
Adelmo Cavalcante Lapa Filho	Eng. Mecânico e Elétrico	Eletromecânica/Mecânica	3513- D/PE
Adriana Carla Pontes Ferreira Lemos	Arquiteta	Arquitetura	034860-D/PE
Airton Bezerra	Engenheiro Civil	Engenheiro de Campo	180163412-2/RJ
Kawakubo	Engenheiro Civil	Projetos Estruturais	61054-D/PE

TABELIÃO OTÁVIO FERREIRA LEMOS
1º OFÍCIO DE NOTAS DO RECIFE
Av. Conselheiro Aguiar, 863 - Pina - Fone: 3457-8000
Certifico que a cópia está de acordo com o seja autenticidade
Válido somente com o selo de autenticidade
Recife/PE 23 ABR. 2013
Emolumentos: Por Rec. R$ 2,80 TSNR R$ 0,80 Total R$ 3,60
Em Testemunho da verdade
Ivanildo de Figueiredo A. de O. Filho - Tabelião Público
Escrevente Autorizado: Breno Andrade de Oliveira
TRIBUNAL DE JUSTIÇA DE PERNAMBUCO
Selo de Autenticidade e Fiscalização
ANDRESTE
AUTENTICAÇÃO
BNS021030

Atestado registrado mediante vinculação à responsável CAT
CREA - PE
A 049.496

Tabela 14.1 – Equipe Técnica

Nome	Formação	Função	Registro
Alexandre Oliveira Leitão	Engenheiro Civil	Sistema Viário	035894-D/PE
Aline Galdino Bacelar	Arquiteta	Arquitetura	037115-D/PE
Andreia L. da Rosa	Arquiteta	Arquitetura	980311-D/PE
André Luiz da Silva Leitão	Engenheiro Civil	Coordenação Adjunta	4993-D/PE
Andreia Barbosa de Vasconcelos	Engenheira Civil	Hidráulica	180162986-2/PE
Antonio Carlos de Almeida Vidon	Engenheiro Civil	Responsável Técnico do Consórcio / Coordenação Geral	2724-D/DF
Antonio Carlos Rabelo Pires	Geólogo	Geologia	004565-D/PE
Antonio Granja	Engenheiro Civil	Serviços de Campo	8968-D/PE
Antonio Silva	Engenheiro Civil	Apoio Técnico das Obras	7594-D/PE
Barbara Arraes	Engenheira Civil	Hidráulica	36430-D/PE
Bruno Voron	Engenheiro Civil	Dimensionamento Hidráulico	BRLI
Carla Fabiana Cavalcante Rodrigues Reis	Engenheira Civil	Hidráulica	027937-D/PE
Carlos Marcio Maciel de Souza	Engenheiro Civil	Hidráulica	23492-D/RJ
Christian Coite	Engenheiro Civil	Hidráulica	BRLI
Claudio Nenna Barreto Valença	Engenheiro Civil	Sistema Viário	29651-D/PE
Clovis Ribeiro de Moraes Leme	Engenheiro Civil	Geotecnia	36625-D/SP
Daniel Quadros do Couto	Engenheiro Civil	Hidráulica	4916-D/RS
Denis Carlier	Engenheiro Civil	Projetos Estruturais	BRLI
Elisangela Coelho Moura	Engenheira Civil	Cálculo Estrutural	2606513398/SP
Eric Vuillermet	Engenheiro Civil	Geotecnia	BRLI
Eudes de Arimateia Rocha	Engenheiro Civil	Cálculo Estrutural	41885-D/PE
Fernando A. M. Marinho	Engenheiro Civil	Obras de Terra	15327-D/PE
Flora M. O. V. Degaspare	Engenheira Civil	Cálculo Estrutural	63242-D/SP
Ana Gabriela Altounian	Engenheira Civil	Cálculo Estrutural	5060634832-D/SP
Hélio Machado Batista	Engenheiro Civil	Geotecnia	29805-D/BA
Hosana Emilia Sarmento Leite	Engenheira Civil	Geotecnia	160038093-0/PB
Ilton Casimiro da Silveira	Engenheiro Elétrico	Engenharia Elétrica	28603-D/PE
Ione Alencar	Engenheira Civil	Gerência de Qualidade	30215-D/PE
Jarbas de Souza Corrêa	Engenheiro Civil	Cálculo Estrutural	4160-D/PE
João Joaquim Guimarães Recena	Engenheiro Civil	Coordenação Adjunta	5101-D/PE
João Silvino Oliveira Paiva da Silva	Engenheiro Civil	Orçamento e Planejamento / Engenheiro Campo (ATO)	160690318-7/ PB
Johana do Carmo Mouco	Arquiteta	Orçamento e Planejamento	2004107968 / RJ
José Afonso Vitório	Engenheiro Civil	Projetos Estruturais	6904-D/PE
José Carlos Degaspare	Engenheiro Civil	Engenharia Estrutural	40028/SP
José Claudio de Mesquita Acyoli	Engenheiro Civil	Barragens	3417-D/PE
José Inácio de Souza Leão	Engenheiro Civil	Cálculo Estrutural	21002-D/PE
José Nilvan Dantas	Engenheiro Civil	Engenheiro de Campo	887-D/RN
Kleber Rolim Milet	Engenheiro Civil	Geotecnia	7035-D/PE
Leonardo Marques A. Cavalcanti Junior	Engenheiro Civil	Cálculo Estrutural	9842-D/PE
Alberto Teixeira	Engenheiro Agrônomo	Gerência de Qualidade	879-D/ES

TABELIONATO FIGUEIREDO
OFÍCIO DE NOTAS DE BREJO
Reconhecimento de firma(s) por Semelhança: Junior
Válido somente com o selo de autenticidade
Certificação Digital nº ... Apresentado. Dou fé
Emolumentos:
Por Rec R$ 2,50
FSNR R$ 0,50
Total R$ 3,00
23 ABR 2013
Bem Test ..... da verdade
Valdo de Figueiredo A. de O. Filho - Tabelião Público
Escrevente Autorizado: Bruno Andrade de Oliveira
TRIBUNAL DE JUSTIÇA DE PERNAMBUCO
Selo de Autenticidade e Fiscalização
Recife/PE
PERNAMBUCO
ANDREA P.
AUTENTICAÇÃO
BNS021031

Atestado registrado mediante vinculação à respectiva CAT
CREA - PE
A 049.49

Tabela 14.1 – Equipe Técnica

Nome	Formação	Função	Registro
Luiz José Gonçalves Fontes	Engenheiro Civil	Cálculo Estrutural	26609-D/PE
Manoel Rodrigues da Rocha Jr	Engenheiro Civil	Cálculo Estrutural	5061417269/SP
Marcelo Casiuch	Engenheiro Civil	Hidráulica	85102032-2/RJ
Marcilio José Santos de Brito	Engenheiro Civil	Projetos Estruturais	16018-D/PE
Marcio Caldas	Engenheiro Civil	Cálculo Estrutural	0600499408/SP
Marcio José dos Santos Sousa	Engenheiro Civil	Projetos Estruturais	41886-D/PE
Maria Angela Capdeville Duarte Ullmann	Engenheira Civil	Coordenação Adjunta / Hidráulica	821016114-D/RJ
Mariella Falcão de Lima Oliveira Santos	Engenheira Civil	Hidráulica	41635-D/PE
Nathalia Muller Pintan	Engenheira Civil	Projetos Estruturais	40404-D/PE
Nilton Cesar da Silva	Engenheiro Civil	Sistema Viário / Hidráulica / Geotecnia	16069997553/PB
Paulo Cesar Silva	Arquiteto	Arquitetura	180531696-6/ PE
Paulo Tarcísio Cassa Lousada	Engenheiro Agrônomo	Projetos Ambientais	34536/MG
Radi de Macedo Vieira	Engenheiro Civil	Orçamento e Planejamento	21040846-2/RN
Remy Poisson	Engenheiro Civil	Hidráulica	BRLI
Ricardo M. Pereira de Carvalho	Engenheiro Civil	Orçamento e Planejamento	17397-D/PE
Ricardo Simplício Rodrigues de Lima	Engenheiro Civil	Hidráulica	35626-D/PE
Roberto Omena Barbosa da Silva	Engenheiro Civil	Hidráulica	041576-D/PE
Robson da Silva Marques	Engenheiro Civil	Orçamento e Planejamento	23423-D/PE
Robson Prado de Oliveira	Engenheiro Civil	Cálculo Estrutural	5063030619/SP
Romildo Leite Sales	Engenheiro Elétrico	Projetos Elétricos	3294-D/PE
Romulo de Macedo Vieira	Engenheiro Civil	Coordenador Técnico / Geotecnia	15655-D/DF
Sylvia Renata Aparecida Scagnolato	Engenheira Civil	Cálculo Estrutural	5062611039/SP
Walter Kleiton de Moura Lins	Engenheiro Civil	Sistema Viário	20743-D/PE
Wanderlan Freitas	Engenheiro Civil	Hidráulica	34192-D/PE
Washington Moura de Amorin Júnior	Engenheiro Civil	Barragens	5222-D/PE
Wilson Gobara	Engenheiro Civil	Barragens	0600307468/SP
Wilson Roberto Mori	Geólogo	Geologia	47329-D/SP

Brasília, 03 de ABRIL de 2013.

J. Miller
4º OFICIO DE NOTAS DE BRASÍLIA

FRANCISCO JOSÉ COELHO TEIXEIRA
Secretário de Infraestrutura Hídrica
Engenheiro Civil – CREA 13.573/CE

TABELIONATO FIGUEIREDO
7º OFÍCIO DE NOTAS DO RECIFE
Av. Herculano Bandeira, 593 - Pina - Fone/Fax 3326
Válido somente com o selo de autenticidade
Certifico que este documento é cópia original que me foi apresentado. Dou fé
23 ABR 2013
Emolumentos:
Por Rec R$ 2,30
TSNR R$ 0,50
Total R$ 3,00
Em Test. da verdade
Dr. Figueiredo A. de O. Filho - Tabelião Público
Serventuário Autorizado: Breno Andrade de Oliveira

TRIBUNAL DE JUSTIÇA DE PERNAMBUCO
Selo de Autenticidade e Fiscalização
PERNAMBUCO
AUTENTICAÇÃO
BNS021029

CAT Nº 271

CREA-PI
Conselho Regional de Engenharia, Arquitetura e Agronomia do Piauí

CERTIDÃO DE ACERVO TÉCNICO

CAT Nº 271

Certificamos para fins de comprovação de Acervo Técnico que o **Engenheiro Civil JOSÉ COLAÇO RAMOS FILHO,** carteira profissional n° 7869-D-CREA-PE e Visto nº 9451-CREA-PI, tendo como atribuições o Artigo 7º da Resolução nº 218/73, do CONFEA, exceto Portos, Rios, Canais, Barragens e Diques; registrou neste Conselho sob a forma de ART (Anotação de Responsabilidade Técnica), os seguintes serviços: **ART Nº 534320** registrada em 21.10.2009 – Elaboração do Projeto Final de Engenharia da Rodovia BR – 135, trecho: Jerumenha – Bertolinha, com extensão de 78km e 376,40m de O.A.E (Lote VIII), atuando na Função de Coordenador e Projetista de Obras de Artes Especiais; valor da obra/serviço: R$ 232.532,71 (trezentos e trinta e dois mil, quinhentos e trinta e dois reais e setenta e um centavos); sendo contratante dos serviços profissionais a empresa PLANEP PLANEJAMENTO ESTUDOS E PROJETOS LTDA; de propriedade do DEPARTAMENTO DE ESTRADAS DE RODAGEM DO PIAUÍ – DER/PI. E, como nada mais foi solicitado referente a registro de obra ou serviço, e não existindo nenhuma reclamação ou processo contra o requerente, eu, Josevaldo Francisco do Nascimento, Eng.º Agrônomo, Superintendente do CREA-PI, autorizei a expedição da presente certidão que vai datada e assinada pelo responsável do serviço e por mim.x.x.x.x.x.x.x.x.x.x.x.x.x.x.x.x.x.x.x.x.x.x.x.x.x.x.x.x.x.

VISTO:

Teresina (PI), 22 de outubro de 2009

Josevaldo Francisco do Nascimento
Eng. Agr.º Josevaldo Francisco do Nascimento
Superintendente do CREA-PI

Wagner Caldas Bezerra Filho
Assistente Tec. Administrativo

DER-PI
DEPARTAMENTO DE
ESTRADAS DE RODAGEM DO PIAUÍ

ATESTADO

Fica pelo presente Atestado que a empresa Planep – Planejamento Estudos e Projetos Ltda. realizou o Projeto Final de Engenharia da Rodovia, BR – 135, Jerumenha / Bertolinia, com extensão de 78 Km e 376,4m de O.A.E (LOTE VIII). Todos os trabalhos foram desenvolvidos dentro das normas e exigências do DER/PI/BIRD/PRODER. Este trabalho foi realizado sobre a responsabilidade do Engenheiro Abel Oliveira Filho CREA 7323-D/PE e do Engenheiro José Colaço Ramos Filho, CREA 7.869-D/PE, de acordo com o contrato assinado entre as parte PJU-09/96 no valor de R$ 232.532,71 (duzentos e trinta e dois mil quinhentos e trinta e dois reais e setenta e um centavos), no período de 15/05/96 a 13/08/96 .

Os trabalhos foram constituídos dos seguintes serviços:

Coordenação – Engº José Colaço Ramos Filho - CREA 7.869-D/PE

Estudo Topográfico – Engº José Aloísio Frota Mont'Alverne - CREA 7.833-D/PE

Estudo Geotécnico – Geo. Carlos Costa Baquil – CREA194-D/MA

Estudo Hidrológico – Engº Zeferino Jorge Colaço Ramos - CREA 9.542-D/PE

Estudos Ambientais incluindo EIA, RIMA e PCA

Geólogo – Carlos Costa Baquil

Biólogo – Aldemir de Castro Barros

Economista - Vicente Inácio de Oliveira Neto

Arqueólogo – Nuno José de Souza Rego

Projeto Geométrico - Engº José Aloísio Frota Mont'Alverne - CREA 7.833-D/PE

Projeto de Drenagem- Engº Zeferino Jorge Colaço Ramos - CREA 9.542-D/PE

Projeto de Terraplenagem - Engº José Vanduir Oliveira da Silva - CREA 6.245-D/PE

Projeto de Pavimentação – Engº Zeferino Jorge Colaço Ramos - CREA 9.542-D/PE

Projeto de O.A.E – Engº José Colaço Ramos Filho - CREA 7.869-D/PE

Projeto Sinalização – Engº José Aloísio Frota Mont'Alverne - CREA 7.833-D/PE

Projeto de O. Complementares – Engº Edman Rodrigues Nóbrega - CREA 2905-D/PB

Orçamentos – Engº Edman Rodrigues Nóbrega - CREA 2905-D/PB

Teresina (PI), 25 de setembro de 1996

Engº. Felipe José Mendes Raulino Filho
Resp. p/Diretoria de Engenharia

Visto:

Engº. João de Carvalho Sá
Diretor Geral

Av. Frei Serafim, 2492
Tels.: (086) 221-5613 e 221-5611
Telex (086) 2254 - Teresina - Piauí

TRIBUNAL DE JUSTIÇA DE PERNAMBUCO
Cartório do 6º Distrito Judiciário da Capital
Sala de Autenticação
Rua São Miguel, nº 116 - Afogados
AUTENTICAÇÃO
BBK06160
VALIDO SOMENTE COM AUTENTICAÇÃO
06 III 2009
Emolumentos:
Taxa
Total
Tabelião

CAT Nº 2220480131/2018

Certidão de Acervo Técnico - CAT
Resolução Nº 1025 de 30 de Outubro de 2009
Resolução Nº 218 de 29 de Junho de 1973

CREA-PE

CAT COM REGISTRO DE ATESTADO
2220480131/2018
Atividade concluída

Conselho Regional de Engenharia e Agronomia de Pernambuco

CERTIFICAMOS, em cumprimento ao disposto na Resolução nº 1.025, de 30 de outubro de 2009, do Confea, que consta dos assentamentos deste Conselho Regional de Engenharia e Agronomia de Pernambuco - Crea-PE, o Acervo Técnico do profissional **ANTONIO CARLOS DE ALMEIDA VIDON** referente à(s) Anotação(ões) de Responsabilidade Técnica - ART abaixo descriminada(s):

Profissional: **ANTONIO CARLOS DE ALMEIDA VIDON**
Registro: **9999999PE** RNP: **0701458119**
Título profissional: ENGENHEIRO CIVIL, ESPECIALIZAÇÃO EM SANEAMENTO AMBIENTAL

Número da ART: **PE20170197130** Tipo de ART: OBRA / SERVIÇO Registrada em: 11/10/2017 Baixada em: 04/10/2018
Forma de registro: SUBSTITUIÇÃO Participação técnica: EQUIPE
Empresa contratada: **TECHNE ENGENHEIROS CONSULTORES LTDA.**

Contratante: **SEIRHMACT** CPF/CNPJ: **02.221.962/0001-04**
Endereço do contratante: OUTROS CENTRO ADM DO GOV. DO ESTADO DE PARAIBA Nº:
Complemento: BL II 2º ANDAR Bairro: NÃO IDENTIFICADO
Cidade: JOAO PESSOA UF: PB CEP:
Contrato: CT 003/2012 Celebrado em: 24/02/2012
Valor do contrato: R$ 19.644.568,21 Tipo de contratante: PESSOA JURÍDICA
Ação institucional: Outros
Endereço da obra/serviço: OUTROS DIVERSOS Nº:
Complemento: DIVERSOS Bairro: DIVERSOS
Cidade: ARAÇAGI UF: PB CEP: 58000000
Data de início: 16/03/2012 Conclusão efetiva: 30/10/2015
Finalidade: SEM DEFINIÇÃO
Proprietário: SEIRHMACT CPF/CNPJ: 02.221.962/0001-04

Atividade Técnica: **5 - COORDENAÇÃO** ATIVIDADES -> OBRAS HIDRÁULICAS E RECURSOS HÍDRICOS -> #29333 - ADUTORA 8 - Projeto 1.00 unidade;

Observações

COORDENADOR DO PROJETO EXECUTIVO PARA IMPLANTAÇÃO DAS OBRAS DO CANAL ACAUÃ-ARAÇAGI - ADUTOR DAS VERTENTES LITORÂNEAS. CONSÓRCIO ARCO/ABF/PROJETEC/TECHNE. 7º TERMO ADITIVO DE PRAZO, VINCULADA A ART INICIAL Nº PE20170197083

Número da ART: **PE20170197093** Tipo de ART: OBRA / SERVIÇO Registrada em: 11/10/2017 Baixada em: 01/10/2018
Forma de registro: SUBSTITUIÇÃO Participação técnica: EQUIPE
Empresa contratada: **TECHNE ENGENHEIROS CONSULTORES LTDA.**

Contratante: **SEIRHMACT** CPF/CNPJ: **02.221.962/0001-04**
Endereço do contratante: OUTROS CENTRO ADM DO GOV. DO ESTADO DE PARAIBA Nº:
Complemento: BL II 2º ANDAR Bairro: NÃO IDENTIFICADO
Cidade: JOAO PESSOA UF: PB CEP:
Contrato: 003/2012 Celebrado em: 24/02/2012
Valor do contrato: R$ 16.862.292,97 Tipo de contratante: PESSOA JURÍDICA
Ação institucional: Outros
Endereço da obra/serviço: OUTROS DIVERSOS Nº: S/N
Complemento: Bairro: DIVERSOS
Cidade: DIVERSOS UF: PB CEP: 58000000
Data de início: 16/03/2012 Conclusão efetiva: 24/10/2013
Finalidade: Infraestrutura
Proprietário: SEIRHMACT CPF/CNPJ: 02.221.962/0001-04

Atividade Técnica: **5 - COORDENAÇÃO** ATIVIDADES -> OBRAS HIDRÁULICAS E RECURSOS HÍDRICOS -> #29333 - ADUTORA 8 - Projeto 1.00 unidade;

Observações

COORDENADOR DO PROJETO EXECUTIVO PARA IMPLANTAÇÃO DAS OBRAS DO CANAL ACAUÃ-ARAÇAGI - ADUTOR DAS VERTENTES LITORÂNEAS. CONSÓRCIO ARCO/ABF/PROJETEC/TECHNE. 1º TERMO ADITIVO DE VALOR E PRAZO, VINCULADA A ART INICIAL Nº PE20170197083.

Número da ART: **PE20170197101** Tipo de ART: OBRA / SERVIÇO Registrada em: 11/10/2017 Baixada em: 01/10/2018
Forma de registro: SUBSTITUIÇÃO Participação técnica: EQUIPE
Empresa contratada: **TECHNE ENGENHEIROS CONSULTORES LTDA.**

Certidão de Acervo Técnico - CAT
Resolução Nº 1025 de 30 de Outubro de 2009
Resolução Nº 218 de 29 de Junho de 1973

CREA-PE

CAT COM REGISTRO DE ATESTADO
2220480131/2018
Atividade concluída

Conselho Regional de Engenharia e Agronomia de Pernambuco

Contratante: **SEIRHMACT** CPF/CNPJ: **02.221.962/0001-04**
Endereço do contratante: OUTROS CENTRO ADM DO GOV. DO ESTADO DE PARAIBA Nº:
Complemento: BL II 2º ANDAR Bairro: NÃO IDENTIFICADO
Cidade: JOAO PESSOA UF: PB CEP:
Contrato: 003/2012-2 T.ADT Celebrado em: 24/02/2012
Valor do contrato: R$ 16.862.292,97 Tipo de contratante: PESSOA JURÍDICA
Ação institucional: Outros
Endereço da obra/serviço: OUTROS DIVERSOS Nº: S/N
Complemento: Bairro: DIVERSOS
Cidade: DIVERSAS UF: PB CEP: 58000000
Data de início: 16/03/2012 Conclusão efetiva: 24/10/2013
Finalidade: Infraestrutura
Proprietário: SEIRHMACT CPF/CNPJ: 02.221.962/0001-04

Atividade Técnica: **5 - COORDENAÇÃO** ATIVIDADES -> OBRAS HIDRÁULICAS E RECURSOS HÍDRICOS -> #29333 - ADUTORA 8 - Projeto 1.00 unidade;

Observações

COORDENADOR DO PROJETO EXECUTIVO PARA IMPLANTAÇÃO DAS OBRAS DO CANAL ACAUÃ-ARAÇAGI - ADUTOR DAS VERTENTES LITORÂNEAS. CONSÓRCIO ARCO/ABF/PROJETEC/TECHNE. 2º TERMO ADITIVO DE MODIFICAÇÃO DE CLAUSULA DO CONTRATO (MEDIÇÕES E PAGAMENTOS), VINCULADA A ART INICIAL Nº PE20170197083.

Número da ART: **PE20170197104** Tipo de ART: OBRA / SERVIÇO Registrada em: 11/10/2017 Baixada em: 01/10/2018
Forma de registro: SUBSTITUIÇÃO Participação técnica: EQUIPE
Empresa contratada: **TECHNE ENGENHEIROS CONSULTORES LTDA.**

Contratante: **SEIRHMACT** CPF/CNPJ: **02.221.962/0001-04**
Endereço do contratante: OUTROS CENTRO ADM DO GOV. DO ESTADO DE PARAIBA Nº:
Complemento: BL II 2º ANDAR Bairro: NÃO IDENTIFICADO
Cidade: JOAO PESSOA UF: PB CEP:
Contrato: 003/2012 Celebrado em: 24/02/2012
Valor do contrato: R$ 16.862.292,97 Tipo de contratante: PESSOA JURÍDICA
Ação institucional: Outros
Endereço da obra/serviço: OUTROS DIVERSOS Nº: S/N
Complemento: Bairro: DIVERSOS
Cidade: DIVERSAS UF: PB CEP: 58000000
Data de início: 16/03/2012 Conclusão efetiva: 30/04/2014
Finalidade: Infraestrutura
Proprietário: SEIRHMACT CPF/CNPJ: 02.221.962/0001-04

Atividade Técnica: **5 - COORDENAÇÃO** ATIVIDADES -> OBRAS HIDRÁULICAS E RECURSOS HÍDRICOS -> #29333 - ADUTORA 8 - Projeto 1.00 unidade;

Observações

COORDENADOR DO PROJETO EXECUTIVO PARA IMPLANTAÇÃO DAS OBRAS DO CANAL ACAUÃ-ARAÇAGI - ADUTOR DAS VERTENTES LITORÂNEAS. CONSÓRCIO ARCO/ABF/PROJETEC/TECHNE. 3º TERMO ADITIVO DE PRAZO, VINCULADA A ART INICIAL Nº PE20170197083

Número da ART: **PE20170197106** Tipo de ART: OBRA / SERVIÇO Registrada em: 11/10/2017 Baixada em: 01/10/2018
Forma de registro: SUBSTITUIÇÃO Participação técnica: EQUIPE
Empresa contratada: **TECHNE ENGENHEIROS CONSULTORES LTDA.**

Contratante: **SEIRHMACT** CPF/CNPJ: **02.221.962/0001-04**
Endereço do contratante: OUTROS CENTRO ADM DO GOV. DO ESTADO DE PARAIBA Nº:
Complemento: BL II 2º ANDAR Bairro: NÃO IDENTIFICADO
Cidade: JOAO PESSOA UF: PB CEP:
Contrato: 003/2012 Celebrado em: 24/02/2012
Valor do contrato: R$ 16.862.292,97 Tipo de contratante: PESSOA JURÍDICA
Ação institucional: Outros
Endereço da obra/serviço: OUTROS DIVERSOS Nº: S/N
Complemento: Bairro: DIVERSOS
Cidade: DIVERSAS UF: PB CEP: 58000000
Data de início: 16/03/2012 Conclusão efetiva: 30/04/2015
Finalidade: Infraestrutura

Certidão de Acervo Técnico - CAT
Resolução Nº 1025 de 30 de Outubro de 2009
Resolução Nº 218 de 29 de Junho de 1973

CREA-PE

CAT COM REGISTRO DE ATESTADO
2220480131/2018
Atividade concluída

Conselho Regional de Engenharia e Agronomia de Pernambuco

Proprietário: SEIRHMACT CPF/CNPJ: 02.221.962/0001-04

Atividade Técnica: **5 - COORDENAÇÃO** ATIVIDADES -> OBRAS HIDRÁULICAS E RECURSOS HÍDRICOS -> #29333 - ADUTORA 8 - Projeto 1.00 unidade;

Observações

COORDENADOR DO PROJETO EXECUTIVO PARA IMPLANTAÇÃO DAS OBRAS DO CANAL ACAUÃ-ARAÇAGI - ADUTOR DAS VERTENTES LITORÂNEAS. CONSÓRCIO ARCO/ABF/PROJETEC/TECHNE. 4º TERMO ADITIVO DE PRAZO, VINCULADA A ART INICIAL Nº PE20170197083

Número da ART: **PE20170197109** Tipo de ART: OBRA / SERVIÇO Registrada em: 11/10/2017 Baixada em: 01/10/2018
Forma de registro: SUBSTITUIÇÃO Participação técnica: EQUIPE
Empresa contratada: **TECHNE ENGENHEIROS CONSULTORES LTDA.**

Contratante: **SEIRHMACT** CPF/CNPJ: **02.221.962/0001-04**
Endereço do contratante: OUTROS CENTRO ADM DO GOV. DO ESTADO DE PARAIBA Nº:
Complemento: BL II 2º ANDAR Bairro: NÃO IDENTIFICADO
Cidade: JOAO PESSOA UF: PB CEP:
Contrato: 003/2012 Celebrado em: 24/02/2012
Valor do contrato: R$ 19.644.568,21 Tipo de contratante: PESSOA JURÍDICA
Ação institucional: Outros
Endereço da obra/serviço: OUTROS DIVERSOS Nº: S/N
Complemento: Bairro: DIVERSOS
Cidade: DIVERSAS UF: PB CEP: 58000000
Data de início: 16/03/2012 Conclusão efetiva: 30/04/2015
Finalidade: Infraestrutura
Proprietário: SEIRHMACT CPF/CNPJ: 02.221.962/0001-04

Atividade Técnica: **5 - COORDENAÇÃO** ATIVIDADES -> OBRAS HIDRÁULICAS E RECURSOS HÍDRICOS -> #29333 - ADUTORA 8 - Projeto 1.00 unidade;

Observações

COORDENADOR DO PROJETO EXECUTIVO PARA IMPLANTAÇÃO DAS OBRAS DO CANAL ACAUÃ-ARAÇAGI - ADUTOR DAS VERTENTES LITORÂNEAS. CONSÓRCIO ARCO/ABF/PROJETEC/TECHNE. 5º TERMO ADITIVO DE VALOR, VINCULADA A ART INICIAL Nº PE20170197083.

Número da ART: **PE20170197112** Tipo de ART: OBRA / SERVIÇO Registrada em: 11/10/2017 Baixada em: 01/10/2018
Forma de registro: SUBSTITUIÇÃO Participação técnica: EQUIPE
Empresa contratada: **TECHNE ENGENHEIROS CONSULTORES LTDA.**

Contratante: **SEIRHMACT** CPF/CNPJ: **02.221.962/0001-04**
Endereço do contratante: OUTROS CENTRO ADM DO GOV. DO ESTADO DE PARAIBA Nº:
Complemento: BL II 2º ANDAR Bairro: NÃO IDENTIFICADO
Cidade: JOAO PESSOA UF: PB CEP:
Contrato: 003/2012 Celebrado em: 24/02/2012
Valor do contrato: R$ 19.644.568,21 Tipo de contratante: PESSOA JURÍDICA
Ação institucional: Outros
Endereço da obra/serviço: OUTROS DIVERSOS Nº: S/N
Complemento: Bairro: DIVERSOS
Cidade: DIVERSAS UF: PB CEP: 58000000
Data de início: 16/03/2012 Conclusão efetiva: 30/04/2015
Finalidade: Infraestrutura
Proprietário: SEIRHMACT CPF/CNPJ: 02.221.962/0001-04

Atividade Técnica: **5 - COORDENAÇÃO** ATIVIDADES -> OBRAS HIDRÁULICAS E RECURSOS HÍDRICOS -> #29333 - ADUTORA 8 - Projeto 1.00 unidade;

Observações

COORDENADOR DO PROJETO EXECUTIVO PARA IMPLANTAÇÃO DAS OBRAS DO CANAL ACAUÃ-ARAÇAGI - ADUTOR DAS VERTENTES LITORÂNEAS. CONSÓRCIO ARCO/ABF/PROJETEC/TECHNE. 6º TERMO ADITIVO DE CLAUSULA CONTRATUAL (PREAMBULO DO CONTRATO), VINCULADA A ART INICIAL Nº PE20170197083

Número da ART: **PE20170197133** Tipo de ART: OBRA / SERVIÇO Registrada em: 11/10/2017 Baixada em: 01/10/2018
Forma de registro: SUBSTITUIÇÃO Participação técnica: EQUIPE
Empresa contratada: **TECHNE ENGENHEIROS CONSULTORES LTDA.**

Certidão de Acervo Técnico - CAT
Resolução Nº 1025 de 30 de Outubro de 2009
Resolução Nº 218 de 29 de Junho de 1973

CREA-PE

CAT COM REGISTRO DE ATESTADO
2220480131/2018
Atividade concluída

Conselho Regional de Engenharia e Agronomia de Pernambuco

Contratante: **SEIRHMACT** CPF/CNPJ: **02.221.962/0001-04**
Endereço do contratante: OUTROS CENTRO ADM DO GOV. DO ESTADO DE PARAIBA Nº:
Complemento: BL II 2º ANDAR Bairro: NÃO IDENTIFICADO
Cidade: JOAO PESSOA UF: PB CEP:
Contrato: CT 003/2012 Celebrado em: 24/02/2012
Valor do contrato: R$ 21.357.476,27 Tipo de contratante: PESSOA JURÍDICA
Ação institucional: Outros
Endereço da obra/serviço: OUTROS DIVERSOS Nº:
Complemento: DIVERSOS Bairro: DIVERSOS
Cidade: ARAÇAGI UF: PB CEP: 58000000
Data de início: 16/03/2012 Conclusão efetiva: 29/06/2016
Finalidade: SEM DEFINIÇÃO
Proprietário: SEIRHMACT CPF/CNPJ: 02.221.962/0001-04

Atividade Técnica: **5 - COORDENAÇÃO** ATIVIDADES -> OBRAS HIDRÁULICAS E RECURSOS HÍDRICOS -> #29333 - ADUTORA 8 - Projeto 1.00 unidade;

Observações

COORDENADOR DO PROJETO EXECUTIVO PARA IMPLANTAÇÃO DAS OBRAS DO CANAL ACAUÃ-ARAÇAGI - ADUTOR DAS VERTENTES LITORÂNEAS. CONSÓRCIO ARCO/ABF/PROJETEC/TECHNE. 8º TERMO ADITIVO DE VALOR E PRAZO, VINCULADA A ART INICIAL Nº PE20170197083

Número da ART: **PE20170197136** Tipo de ART: OBRA / SERVIÇO Registrada em: 11/10/2017 Baixada em: 01/10/2018
Forma de registro: SUBSTITUIÇÃO Participação técnica: EQUIPE
Empresa contratada: **TECHNE ENGENHEIROS CONSULTORES LTDA.**

Contratante: **SEIRHMACT** CPF/CNPJ: **02.221.962/0001-04**
Endereço do contratante: OUTROS CENTRO ADM DO GOV. DO ESTADO DE PARAIBA Nº:
Complemento: BL II 2º ANDAR Bairro: NÃO IDENTIFICADO
Cidade: JOAO PESSOA UF: PB CEP:
Contrato: CT 003/2012 Celebrado em: 24/02/2012
Valor do contrato: R$ 21.357.476,27 Tipo de contratante: PESSOA JURÍDICA
Ação institucional: Outros
Endereço da obra/serviço: OUTROS DIVERSOS Nº:
Complemento: DIVERSOS Bairro: DIVERSOS
Cidade: ARAÇAGI UF: PB CEP: 58000000
Data de início: 16/03/2012 Conclusão efetiva: 30/12/2016
Finalidade: SEM DEFINIÇÃO
Proprietário: SEIRHMACT CPF/CNPJ: 02.221.962/0001-04

Atividade Técnica: **5 - COORDENAÇÃO** ATIVIDADES -> OBRAS HIDRÁULICAS E RECURSOS HÍDRICOS -> #29333 - ADUTORA 8 - Projeto 1.00 unidade;

Observações

COORDENADOR DO PROJETO EXECUTIVO PARA IMPLANTAÇÃO DAS OBRAS DO CANAL ACAUÃ-ARAÇAGI - ADUTOR DAS VERTENTES LITORÂNEAS. CONSÓRCIO ARCO/ABF/PROJETEC/TECHNE. 9º TERMO ADITIVO DE PRAZO, VINCULADA A ART INICIAL Nº PE20170197083

Número da ART: **PE20170197083** Tipo de ART: OBRA / SERVIÇO Registrada em: 10/10/2017 Baixada em: 01/10/2018
Forma de registro: SUBSTITUIÇÃO Participação técnica: EQUIPE
Empresa contratada: **TECHNE ENGENHEIROS CONSULTORES LTDA.**

Contratante: **SEIRHMACT** CPF/CNPJ: **02.221.962/0001-04**
Endereço do contratante: OUTROS CENTRO ADM DO GOV. DO ESTADO DE PARAIBA Nº:
Complemento: BL II 2º ANDAR Bairro: NÃO IDENTIFICADO
Cidade: JOAO PESSOA UF: PB CEP:
Contrato: CT 003/2012 Celebrado em: 24/02/2012
Valor do contrato: R$ 15.715.654,49 Tipo de contratante: PESSOA JURÍDICA
Ação institucional: Outros
Endereço da obra/serviço: OUTROS DIVERSOS Nº:
Complemento: DIVERSOS Bairro: DIVERSOS
Cidade: ARAÇAGI UF: PB CEP: 58000000
Data de início: 16/03/2012 Conclusão efetiva: 23/02/2013
Finalidade: SEM DEFINIÇÃO

Certidão de Acervo Técnico - CAT
Resolução Nº 1025 de 30 de Outubro de 2009
Resolução Nº 218 de 29 de Junho de 1973

CREA-PE

CAT COM REGISTRO DE ATESTADO
2220480131/2018
Atividade concluída

Conselho Regional de Engenharia e Agronomia de Pernambuco

Proprietário: SEIRHMACT CPF/CNPJ: 02.221.962/0001-04

Atividade Técnica: **5 - COORDENAÇÃO** ATIVIDADES -> OBRAS HIDRÁULICAS E RECURSOS HÍDRICOS -> #29333 - ADUTORA 8 - Projeto 1.00 unidade;

Observações

Coordenador do projeto executivo para implantação das obras do Canal Acauã-Araçagi - Adutor das Vertentes Litorâneas. Consórcio Arco/ABF/Projetec/Techne.

Número da ART: **PE20180310232** Tipo de ART: OBRA / SERVIÇO Registrada em: 26/09/2018 Baixada em: 01/10/2018
Forma de registro: COMPLEMENTAR Participação técnica: EQUIPE
Empresa contratada: **TECHNE ENGENHEIROS CONSULTORES LTDA.**

Contratante: **SEIRHMACT** CPF/CNPJ: **02.221.962/0001-04**
Endereço do contratante: OUTROS CENTRO ADM DO GOV. DO ESTADO DE PARAIBA Nº:
Complemento: BL II 2º ANDAR Bairro: NÃO IDENTIFICADO
Cidade: JOAO PESSOA UF: PB CEP:
Contrato: CT 003/2012 Celebrado em: 24/02/2012
Valor do contrato: R$ 21.357.476,27 Tipo de contratante: PESSOA JURÍDICA
Ação institucional: Outros
Endereço da obra/serviço: OUTROS DIVERSOS Nº:
Complemento: DIVERSOS Bairro: DIVERSOS
Cidade: ARAÇAGI UF: PB CEP: 58000000
Data de início: 16/03/2012 Conclusão efetiva: 30/11/2017
Finalidade: SEM DEFINIÇÃO
Proprietário: SEIRHMACT CPF/CNPJ: 02.221.962/0001-04

Atividade Técnica: **5 - COORDENAÇÃO** ATIVIDADES -> OBRAS HIDRÁULICAS E RECURSOS HÍDRICOS -> #29333 - ADUTORA 8 - Projeto 130.06 quilômetro;

Observações

COORDENADOR DO PROJETO EXECUTIVO PARA IMPLANTAÇÃO DAS OBRAS DO CANAL ACAUÃ-ARAÇAGI - ADUTOR DAS VERTENTES LITORÂNEAS. CONSÓRCIO ARCO/ABF/PROJETEC/TECHNE. 13º TERMO ADITIVO – PRAZO.

Número da ART: **PE20180310233** Tipo de ART: OBRA / SERVIÇO Registrada em: 27/09/2018 Baixada em: 01/10/2018
Forma de registro: COMPLEMENTAR Participação técnica: EQUIPE
Empresa contratada: **TECHNE ENGENHEIROS CONSULTORES LTDA.**

Contratante: **SEIRHMACT** CPF/CNPJ: **02.221.962/0001-04**
Endereço do contratante: OUTROS CENTRO ADM DO GOV. DO ESTADO DE PARAIBA Nº:
Complemento: BL II 2º ANDAR Bairro: NÃO IDENTIFICADO
Cidade: JOAO PESSOA UF: PB CEP:
Contrato: CT 003/2012 Celebrado em: 24/02/2012
Valor do contrato: R$ 21.357.476,27 Tipo de contratante: PESSOA JURÍDICA
Ação institucional: Outros
Endereço da obra/serviço: OUTROS DIVERSOS Nº:
Complemento: DIVERSOS Bairro: DIVERSOS
Cidade: ARAÇAGI UF: PB CEP: 58000000
Data de início: 16/03/2012 Conclusão efetiva: 30/11/2017
Finalidade: SEM DEFINIÇÃO
Proprietário: SEIRHMACT CPF/CNPJ: 02.221.962/0001-04

Atividade Técnica: **5 - COORDENAÇÃO** ATIVIDADES -> OBRAS HIDRÁULICAS E RECURSOS HÍDRICOS -> #29333 - ADUTORA 8 - Projeto 130.06 quilômetro;

Observações

COORDENADOR DO PROJETO EXECUTIVO PARA IMPLANTAÇÃO DAS OBRAS DO CANAL ACAUÃ-ARAÇAGI - ADUTOR DAS VERTENTES LITORÂNEAS. CONSÓRCIO ARCO/ABF/PROJETEC/TECHNE. 14º TERMO ADITIVO – READEQUAÇÃO DE PLANILHA CONTRATUAL SEM ACRÉSCIMO DE PRAZO NEM DE PREÇO.

Número da ART: **PE20180310237** Tipo de ART: OBRA / SERVIÇO Registrada em: 26/09/2018 Baixada em: 01/10/2018
Forma de registro: COMPLEMENTAR Participação técnica: EQUIPE
Empresa contratada: **TECHNE ENGENHEIROS CONSULTORES LTDA.**

Certidão de Acervo Técnico - CAT
Resolução Nº 1025 de 30 de Outubro de 2009
Resolução Nº 218 de 29 de Junho de 1973

CREA-PE

CAT COM REGISTRO DE ATESTADO
2220480131/2018
Atividade concluída

Conselho Regional de Engenharia e Agronomia de Pernambuco

Contratante: **SEIRHMACT** CPF/CNPJ: **02.221.962/0001-04**
Endereço do contratante: OUTROS CENTRO ADM DO GOV. DO ESTADO DE PARAIBA Nº:
Complemento: BL II 2º ANDAR Bairro: NÃO IDENTIFICADO
Cidade: JOAO PESSOA UF: PB CEP:
Contrato: CT 003/2012 Celebrado em: 24/02/2012
Valor do contrato: R$ 21.357.476,27 Tipo de contratante: PESSOA JURÍDICA
Ação institucional: Outros
Endereço da obra/serviço: OUTROS DIVERSOS Nº:
Complemento: DIVERSOS Bairro: DIVERSOS
Cidade: ARAÇAGI UF: PB CEP: 58000000
Data de início: 16/03/2012 Conclusão efetiva: 30/03/2018
Finalidade: SEM DEFINIÇÃO
Proprietário: SEIRHMACT CPF/CNPJ: 02.221.962/0001-04

Atividade Técnica: **5 - COORDENAÇÃO** ATIVIDADES -> OBRAS HIDRÁULICAS E RECURSOS HÍDRICOS -> #29333 - ADUTORA 8 - Projeto 130.06 quilômetro;

Observações

COORDENADOR DO PROJETO EXECUTIVO PARA IMPLANTAÇÃO DAS OBRAS DO CANAL ACAUÃ-ARAÇAGI - ADUTOR DAS VERTENTES LITORÂNEAS. CONSÓRCIO ARCO/ABF/PROJETEC/TECHNE. 15º TERMO ADITIVO – PRAZO.

Número da ART: **PE20180310231** Tipo de ART: OBRA / SERVIÇO Registrada em: 26/09/2018 Baixada em: 01/10/2018
Forma de registro: COMPLEMENTAR Participação técnica: EQUIPE
Empresa contratada: **TECHNE ENGENHEIROS CONSULTORES LTDA.**

Contratante: **SEIRHMACT** CPF/CNPJ: **02.221.962/0001-04**
Endereço do contratante: OUTROS CENTRO ADM DO GOV. DO ESTADO DE PARAIBA Nº:
Complemento: BL II 2º ANDAR Bairro: NÃO IDENTIFICADO
Cidade: JOAO PESSOA UF: PB CEP:
Contrato: CT 003/2012 Celebrado em: 24/02/2012
Valor do contrato: R$ 21.357.476,27 Tipo de contratante: PESSOA JURÍDICA
Ação institucional: Outros
Endereço da obra/serviço: OUTROS DIVERSOS Nº:
Complemento: DIVERSOS Bairro: DIVERSOS
Cidade: ARAÇAGI UF: PB CEP: 58000000
Data de início: 16/03/2012 Conclusão efetiva: 30/09/2017
Finalidade: SEM DEFINIÇÃO
Proprietário: SEIRHMACT CPF/CNPJ: 02.221.962/0001-04

Atividade Técnica: **5 - COORDENAÇÃO** ATIVIDADES -> OBRAS HIDRÁULICAS E RECURSOS HÍDRICOS -> #29333 - ADUTORA 8 - Projeto 130.06 quilômetro;

Observações

COORDENADOR DO PROJETO EXECUTIVO PARA IMPLANTAÇÃO DAS OBRAS DO CANAL ACAUÃ-ARAÇAGI - ADUTOR DAS VERTENTES LITORÂNEAS. CONSÓRCIO ARCO/ABF/PROJETEC/TECHNE. 12º TERMO ADITIVO – PRAZO.

Número da ART: **PE20190368664** Tipo de ART: OBRA / SERVIÇO Registrada em: 28/03/2019 Baixada em: 28/03/2019
Forma de registro: SUBSTITUIÇÃO Participação técnica: EQUIPE
Empresa contratada: **TECHNE ENGENHEIROS CONSULTORES LTDA.**

Contratante: **SERHMACT** CPF/CNPJ: **02.221.962/0001-04**
Endereço do contratante: OUTROS CENTRO ADM DO GOV. DO ESTADO DE PARAIBA Nº:
Complemento: BL II 2º ANDAR Bairro: NÃO IDENTIFICADO
Cidade: JOAO PESSOA UF: PE CEP:
Contrato: CT 003/2012 Celebrado em: 24/02/2012
Valor do contrato: R$ 21.357.476,27 Tipo de contratante: PESSOA JURÍDICA
Ação institucional: Outros
Endereço da obra/serviço: SEM DEFINIçãO OUTROS Nº: S/N
Complemento: Bairro: OUTROS
Cidade: ARAÇAGI UF: PB CEP: 00000000
Data de início: 16/03/2012 Conclusão efetiva: 30/06/2017
Finalidade: SEM DEFINIÇÃO
Proprietário: SERHMACT CPF/CNPJ: 02.221.962/0001-04

Certidão de Acervo Técnico - CAT
Resolução Nº 1025 de 30 de Outubro de 2009
Resolução Nº 218 de 29 de Junho de 1973

CREA-PE

CAT COM REGISTRO DE ATESTADO
2220480131/2018
Atividade concluída

Conselho Regional de Engenharia e Agronomia de Pernambuco

Atividade Técnica: **5 - COORDENAÇÃO** ATIVIDADES -> OBRAS HIDRÁULICAS E RECURSOS HÍDRICOS -> #29333 - ADUTORA 8 - Projeto 130.06 quilômetro;

Observações

COORDENADOR DO PROJETO EXECUTIVO PARA IMPLANTAÇÃO DAS OBRAS DO CANAL ACAUÃ ARAÇAGI - ADUTOR DAS VERTENTES DO LITORÂNEAS - CONSORCIO: ARCO/ABF/PROJETEC/ TECHNE. 11º TERMO ADITIVO;PARA ALTERAÇÃO DA RAZÃO SOCIAL DA CONSORCIADA PROJETEC PARA TPF ENGENHARIA LTDA.

Número da ART: **PE20190368660** Tipo de ART: OBRA / SERVIÇO Registrada em: 28/03/2019 Baixada em: 28/03/2019
Forma de registro: SUBSTITUIÇÃO Participação técnica: EQUIPE
Empresa contratada: **TECHNE ENGENHEIROS CONSULTORES LTDA.**

Contratante: **SERHMACT** CPF/CNPJ: **02.221.962/0001-04**
Endereço do contratante: OUTROS CENTRO ADM DO GOV. DO ESTADO DE PARAIBA Nº:
Complemento: BL II 2º ANDAR Bairro: NÃO IDENTIFICADO
Cidade: JOAO PESSOA UF: PE CEP:
Contrato: CT 003/2012 Celebrado em: 24/02/2012
Valor do contrato: R$ 21.357.476,27 Tipo de contratante: PESSOA JURÍDICA
Ação institucional: Outros
Endereço da obra/serviço: SEM DEFINIçãO OUTROS Nº: S/N
Complemento: Bairro: OUTROS
Cidade: ARAÇAGI UF: PB CEP: 00000000
Data de início: 16/03/2012 Conclusão efetiva: 30/06/2017
Finalidade: SEM DEFINIÇÃO
Proprietário: SERHMACT CPF/CNPJ: 02.221.962/0001-04

Atividade Técnica: **5 - COORDENAÇÃO** ATIVIDADES -> OBRAS HIDRÁULICAS E RECURSOS HÍDRICOS -> #29333 - ADUTORA 8 - Projeto 130.06 quilômetro;

Observações

COORDENADOR DO PROJETO EXECUTIVO PARA IMPLANTAÇÃO DAS OBRAS DO CANAL ACAUÃ ARAÇAGI- ADUTOR DAS VERTENTES LITORÂNEAS. CONSORCIO ARCO/ABF/PROJETEC/TECHNE. 10º TERMO ADITIVO - PRAZO.

Informações Complementares

- Processo de CAT deferido pela CEEC em 05/06/2019, conforme Decisão nº 684/2019-CEEC/PE.

CERTIFICAMOS, finalmente, que se encontra vinculado à presente Certidão de Acervo Técnico – CAT, o atestado contendo 41 folha(s), expedido pelo contratante da obra/serviço, a quem cabe a responsabilidade pela veracidade e exatidão das informações nele constantes.

Certidão de Acervo Técnico nº 2220480131/2018
19/06/2019, 12:58
0ccxB

A Certidão de Acervo Técnico (CAT) à qual o atestado está vinculado constituirá prova da capacidade técnico-profissional da pessoa jurídica somente se o responsável técnico indicado estiver ou venha a ser integrado ao seu quadro técnico por meio de declaração entregue no momento da habilitação ou da entrega das propostas.

Certificamos que se encontra vinculado à presente CAT o atestado apresentado em cumprimento à Lei nº 8.666/93, expedido pela pessoa jurídica contratante, a quem cabe a responsabilidade pela veracidade e exatidão das informações nele constantes. É de responsabilidade deste Conselho a verificação da atividade profissional em conformidade com a Lei nº 5.194/66 e Resoluções do Conselho Federal de Engenharia e Agronomia - CONFEA.

Esta certidão perderá a validade, caso ocorra qualquer alteração posterior dos elementos cadastrais nela contidos.

Fica(m) Excluído(s), no entanto, o(s) serviço(s) cujas atribuições não competem ao(s) profissional(is) em questão.

A autenticidade desta Certidão pode ser verificada em: http://crea-pe.sitac.com.br/publico, com a chave: 0ccxB

GOVERNO DA PARAÍBA

SECRETARIA DE ESTADO DE INFRAESTRUTURA, DOS RECURSOS HÍDRICOS, DO MEIO AMBIENTE E DA CIÊNCIA E TECNOLOGIA - SEIRHMACT

ATESTADO TÉCNICO

Atestamos, para os devidos fins que o Consórcio ARCO/ABF/PROJETEC/TECHNE, elaborou para a **Secretaria de Infraestrutura, dos Recursos Hídricos, do Meio Ambiente e da Ciência e Tecnologia do Estado da Paraíba**, o Projeto Executivo para implantação das obras do Canal Acauã-Araçagi – Adutor das Vertentes Litorâneas, através do Contrato nº 003/2012 e seus aditivos. Os trabalhos já executados foram desenvolvidos a partir da assinatura da ordem de serviços datada de 16/03/2012 até 30/03/2018, tendo os mesmos sido considerados em conformidade com os padrões da boa técnica e qualidade exigidas pela Secretaria. Os valores contratuais são:

- Valor do contrato inicial ..... R$ 15.715.654,49
- Valor dos aditivos contratuais..... R$ 5.641.821,78
- Valor total do contrato..... R$ 21.357.476,25
- Data-base (proposta comercial) 06/12/2011
- Data de Assinatura do Contrato 24/02/2012

Tendo os percentuais de participação de cada empresa do Consórcio Projetista se apresentado ao longo do desenvolvimento deste Projeto Executivo com a seguinte distribuição:

Composição original (14/02/2012 - Termo de Constituição do Consórcio):

- ARCO Projetos e Construções Ltda. 30%
- ABF Engenharia, Serviços e Comércio Projetos Ltda. 30%
- PROJETEC Projetos Técnicos Ltda. 20%
- TECHNE Engenheiros Consultores Ltda. 20%

Composição após assinatura do 6º Termo Aditivo (09/09/2014):

- ARCO Projetos e Construções Ltda. 14%
- ABF Engenharia, Serviços e Comércio Projetos Ltda. 14%
- PROJETEC Projetos Técnicos Ltda. 56%
- TECHNE Engenheiros Consultores Ltda. 16%

Este documento encontra-se registrado no Conselho Regional de Engenharia e Agronomia de Pernambuco, vinculado à Certidão nº 2220480131/2018, emitida em 19/06/2019

Certidão nº 2220480131/2018
29/08/2019, 15:45
Chave de Impressão: 0ccxB
O documento neste ato registrado foi emitido em 26/08/2019 e contém 41 folhas

Composição após assinatura do 9º Termo Aditivo (30/06/2016):

- ARCO Projetos e Construções Ltda. 10,50%
- ABF Engenharia, Serviços e Comércio Projetos Ltda. 0%
- PROJETEC Projetos Técnicos Ltda. 58,50%
- TECHNE Engenheiros Consultores Ltda. 31%

Com a 22ª medição, foi faturado um total de R$ 21.357.476,25 (vinte e um milhões, trezentos e cinquenta e sete mil, quatrocentos e setenta e seis reais e vinte e cinco centavos), equivalentes a 100% do valor do contrato mais aditivos.

O Consórcio tem como empresa líder a Arco Projetos e Construções LTDA, com a direção, responsabilidade e coordenação técnica do Eng. George Cunha, CREA nº 180.398278-0/PB, e o contrato tem a responsabilidade técnica e a coordenação geral do Eng. Antônio Carlos de Almeida Vidon, CREA nº 2.724-D/DF, e coordenação do Eng. Luiz de Gonzaga Bompastor, CREA 4401 D PE, além dos seguintes supervisores de área:

- Geologia e Geotecnia:
  Eng. Ricardo Antônio Abrahão – RNP.2602598291
- Hidráulica/Hidrologia:
  Eng. Maria Angela C. Duarte Ullmann – RNP. 2001458495
- Geométrico e Sistema Viário:
  Eng. Daniel Quadros do Couto – RNP. 2201301190
- Estruturas:
  Eng. José Carlos Degaspare – RNP. 2604849330
- Eletromecânica:
  Eng. Adelmo Cavalcante Lapa Filho – RNP. 1801135070
- Elétrico:
  Eng. Ilton Casimiro da Silveira – RNP. 2601280689
- Meio Ambiente:
- Eng. Paulo Tarcísio Cassa Louzada – RNP. 1402370300

Em anexo é apresentada a FICHA TÉCNICA do Empreendimento, composto por:

Este documento encontra-se registrado no Conselho Regional de Engenharia e Agronomia de Pernambuco, vinculado à Certidão nº 2220480131/2018, emitida em 19/06/2019

Certidão nº 2220480131/2018
29/08/2019, 15:45
Chave de Impressão: 0ccxB
O documento neste ato registrado foi emitido em 26/08/2019 e contém 41 folhas

GOVERNO DA PARAÍBA

SECRETARIA DE ESTADO DE INFRAESTRUTURA, DOS RECURSOS HÍDRICOS, DO MEIO AMBIENTE E DA CIÊNCIA E TECNOLOGIA - SEIRHMACT

1. Descrição do Projeto
2. Serviços Topográficos
3. Serviços Geotécnicos
4. Tomada d'Água e Obras Complementares
5. Canais
6. Sifões Adutores e Obras Complementares
7. Sistema de Macrodrenagem
8. Aquedutos
9. Pontes Rodoviárias
10. Automação
11. Projeto Básico Ambiental
12. Equipe Técnica do Projeto

João Pessoa, 17 de Abril de 2018.

Decarlinto 10º Ofício

Engª Virgiane da Silva Melo
CREA nº: 1607162202
Gerente de Planejamento e Projetos - SEIRHMACT

Decarlinto 10º Ofício

Engº Deusdete Queiroga Filho
CREA nº: 160513853-3
Secretário da SEIRHMACT

Decarlinto
Serviço Notarial - 10º Ofício de Notas
Conte com a gente
Rua Fernando Luiz Henrique dos Santos, 75 - Jardim Oceania, João Pessoa - PB - CEP: 58037-050 - Fone: (83) 3246-8000
www.decarlinto.com.br decarlinto
Tabelião: Sérgio Albuquerque

Reconheco, por semelhanca, a(s) firma(s) de:
VIRGIANE DA SILVA MELO AMARAL
DEUSDETE QUEIROGA FILHO
Em test.da verdade. Joao Pessoa-PB 07/05/2018 15:41:59
Debora Ferreira Vieira de Sena - Escrevente
[2018-035171]FMOL:R$ 18.96 FAMPEN:R$ 0.56 FEPJ:R$ 3.80 ISS:R$ 0.94
SELO DIGITAL: AGV93268-ITWP, AGV93269-KPSD
Confira a autenticidade em https://selodigital.tjpb.jus.br

OFÍCIO DE NOTAS

Este documento encontra-se registrado no Conselho Regional de Engenharia e Agronomia de Pernambuco, vinculado à Certidão nº 2220480131/2018, emitida em 19/06/2019

Certidão nº 2220480131/2018
29/08/2019, 15:45
Chave de Impressão: 0ccxB
O documento neste ato registrado foi emitido em 26/08/2019 e contém 41 folhas

1. Descrição do Projeto

O Sistema Adutor das Vertentes Litorâneas da Paraíba: Canal Acauã-Araçagi, como o próprio nome indica, tem início no reservatório da Barragem Acauã e é constituído por um conjunto de obras, tais como captação/tomada d'água, segmentos de canais, adutoras em sifões e aquedutos, que são complementadas por obras correntes e especiais, tais como estruturas de concordância canal/tubulações, pontes, passarelas, bueiros, galerias, etc.

Com o intuito de atender orientação do Ministério da Integração Nacional, a SEIRHMACT dividiu o sistema adutor em seis segmentos de obras denominados Etapas Úteis de Obra. Estas etapas correspondem a trechos do projeto que quando executados poderão entrar em funcionamento imediatamente, mesmo que outras Etapas ainda não tenham sido concluídas.

Deste modo, o sistema adutor deverá ter suas obras iniciadas pelos trechos a montante, seguidos, sequencialmente, dos trechos a jusante dos trechos concluídos.

O sistema Canal Acauã-Araçagi – Adutor das Vertentes Litorâneas é constituído por 03 (três) Lotes de Obras e estes se subdividem em etapas úteis. Abaixo segue a divisão de lotes e suas respectivas etapas úteis.

Quadro 1.1. Etapas úteis de obras segundo estaqueamento do eixo original/eixo executivo

LOTE	ETAPA ÚTIL	INÍCIO km	FIM Km	INÍCIO km	FIM km	OBRAS
		Eixo Orig.	Eixo Orig.	Eixo Executivo*	Eixo Executivo*	
1	Etapa útil 1	0+000	7+830	180	7+848,78 (8+032,51)	Tomada d'água
						Canal T1S1
						Sifão Surrão
	Etapa Útil 2	7+830	20+900	7+848,78 (8+032,51)	20+741,02 (21+168,62)	Canal T1S2
						Cruzamento Ferrovia
						Sifão Ingá
						Aqueduto Mogeiro
	Etapa Útil 3	20+900	42+570	20+741,02 (21+168,62)	42+570 (46+589,04)	Canal T1S3
						Sifão Curimataú

Este documento encontra-se registrado no Conselho Regional de Engenharia e Agronomia de Pernambuco, vinculado à Certidão nº 2220480131/2018, emitida em 19/06/2019

Certidão nº 2220480131/2018
29/08/2019, 15:45
Chave de Impressão: 0ccxB
O documento neste ato registrado foi emitido em 26/08/2019 e contém 41 folhas

LOTE	ETAPA ÚTIL	INÍCIO km Eixo Orig.	FIM Km Eixo Orig.	INÍCIO km Eixo Executivo*	FIM km Eixo Executivo*	OBRAS
2	Etapa Útil 4	42+570	55+260	42+570 (46+589,04)	55+260 (59+798,67)	Canal T1S4a
						Canal T1S4b
						Sifão BR 230
						Sifão Gurinhém
	Etapa útil 5	55+260	81+860	55+260 (59+798,67)	82+765=80+492,77 (96+197,20)	Canal T2S5
						Canal T2S6
						Cruzamento Ferrovia
						Aqueduto São Salvador
						Aqueduto Una
3	Etapa Útil 6	81+860	112+443	80+492,77 (96+197,20)	114+120 (130+618,11)	Canal T2S7
						Aquedutos 1, 2 e 3.
						Sifão Araçagi
						Aqueduto Itapororoca
						Canal T3S8
						Estrutura de fim de canal

* Valores apresentados entre parênteses "( )" se referem à distância acumulada independentemente de estaqueamentos de projeto e representam o comprimento real de canais projetados.

Resumidamente, podem-se caracterizar as Etapas Úteis por suas obras mais significativas, ou seja:

A Etapa Útil 1 contempla as obras da Tomada d'Água no Açude Acauã, o Canal T1S1 e o Sifão Surrão. A Etapa Útil 2 contemplará o Canal T1S2 e o Sifão Ingá. A Etapa Útil 3 abrangerá o Canal T1S3 e o Sifão Curimataú. A Etapa Útil 4 abarcará as obras do Canal T1S4a, T1S4b, Sifão BR-230 e Sifão Gurinhém, além da derivação para o rio Gurinhém. A Etapa Útil 5 compreenderá as obras do Canal T2S5 eT2S6 e a Etapa Útil 6 compreenderá o Canal T2S7, Sifão Araçagi e o Canal T3S8.

Este documento encontra-se registrado no Conselho Regional de Engenharia e Agronomia de Pernambuco, vinculado à Certidão nº 2220480131/2018, emitida em 19/06/2019

Certidão nº 2220480131/2018
29/08/2019, 15:45
Chave de Impressão: 0ccxB
O documento neste ato registrado foi emitido em 26/08/2019 e contém 41 folhas

2. Serviços Topográficos

Com o objetivo de apoiar a execução dos trabalhos subsequentes, tais como locação e nivelamento do eixo do canal, levantamento de sítios de obras especiais, locação de furos de sondagem, etc. foi implantada uma rede de apoio básico ao longo do canal, a partir do M1 até o M112, constituída de pares de marcos espaçados a aproximadamente cada 2 quilômetros, tendo sido implantados 114 marcos. O Quadro 2.1 mostra o resumo dos serviços realizados:

Quadro 2.1. Serviços topográficos

Item	Descrição dos Serviços	Unidade	Total
2.01	Amarração		
2.01.01	Pontos GPS, com receptores de dupla frequência para transporte de coordenadas de vértices do IBGE	und	121
2.01.02	Poligonais eletrônicas para transporte de coordenadas	km	182,02
2.01.03	Transporte de cotas (Nivelamento geométrico)	km	127,84
2.02	Locação		
2.02.01	Locação de eixo	km	112,44
2.02.02	Locação de furos de sondagem	und	296
2.02.03	Nivelamento e contranivelamento de eixo	km	112,44
2.02.04	Levantamento de seções transversais	km	675
2.02.05	Levantamento planialtimétrico de 7 áreas complementares	ha	765,68
2.03	Monumentação		
2.03.01	Marcos de concreto implantados	und	114
2.03.02	Barrotes de madeira	und	1.035,00
2.03.03	Piquetes de madeira	und	5.822,00
2.03.04	Levantamento de área no final do canal	ha	234,08

Este documento encontra-se registrado no Conselho Regional de Engenharia e Agronomia de Pernambuco, vinculado à Certidão nº 2220480131/2018, emitida em 19/06/2019

Certidão nº 2220480131/2018
29/08/2019, 15:45
Chave de Impressão: 0ccxB
O documento neste ato registrado foi emitido em 26/08/2019 e contém 41 folhas

3. Serviços Geotécnicos

Foram realizadas investigações geológico-geotécnicas no eixo do canal e nos sítios de obras especiais tais como: galerias, overchutes, pontes, pontilhões, aquedutos, tendo seus quantitativos apresentados na tabela 3.1.

Quadro 3.1. Sondagens

	Descrição dos Serviços	Unidade	Total
3.01	Sondagem Mista		
3.01.01	a - Sondagem Rotativa		
3.01.01.01	Mobilização e desmobilização de equipamentos	equip	3
3.01.01.02	Em granitos, gnaisses, quartzitos e rochas afins		
3.01.01.03	Ø N	m	2.546,54
3.01.01.04	Ø N (sondagem em solo)	m	2.352,87
3.01.01.05	a1 - Deslocamento e instalação do equipamento		
3.01.01.06	0 a 200 metros	und	143
3.01.01.07	201 a 500 metros	und	267
3.01.01.08	acima de 500 metros	und	32
3.01.02	b - Sondagem a Percussão		
3.01.02.01	Mobilização e desmobilização de equipamentos	equip	-
3.01.02.02	Sondagem à percussão com SPT	m	-
3.01.02.03	b1 - Deslocamento e instalação do equipamento		
3.01.02.04	0 a 200 metros	und	-
3.01.02.05	201 a 500 metros	und	-
3.01.02.06	acima de 500 metros	und	-
3.01.03	Poços de Inspeção	m	246,83

Durante a execução das sondagens foram realizados alguns ensaios de solo apresentados no Quadro 3.2.

Este documento encontra-se registrado no Conselho Regional de Engenharia e Agronomia de Pernambuco, vinculado à Certidão nº 2220480131/2018, emitida em 19/06/2019

Certidão nº 2220480131/2018
29/08/2019, 15:45
Chave de Impressão: 0ccxB
O documento neste ato registrado foi emitido em 26/08/2019 e contém 41 folhas

GOVERNO DA PARAÍBA

SECRETARIA DE ESTADO DE INFRAESTRUTURA, DOS RECURSOS HÍDRICOS, DO MEIO AMBIENTE E DA CIÊNCIA E TECNOLOGIA - SEIRHMACT

Quadro 3.2. Ensaios realizados

Item	Descrição dos Serviços	Unidade	Total
3.02	Ensaios		
3.02.01	Ensaios - Solo		
3.02.01.01	Umidade	und	249
3.02.01.02	Densidade "in situ"	und	249
3.02.01.03	Massa Específica Real dos Grãos	und	249
3.02.01.04	Limite de Liquidez	und	249
3.02.01.05	Limite de Plasticidade	und	249
3.02.01.06	Granulometria por Peneiramento	und	482
3.02.01.07	Granulometria por Sedimentação	und	249
3.02.01.08	Proctor Normal (Compactação)	und	249
3.02.01.09	Permeabilidade a carga variável	und	6
3.02.01.10	Triaxial (CU) ensaio consolidado - não drenado	und	28
3.02.01.11	Triaxial (UU) ensaio não consolidado - não drenado	und	46
3.02.01.12	Cisalhamento Direto (CU)	und	6
3.02.01.13	Adensamento Odeométrico	und	9
3.02.01.14	Expansão Livre	und	9
3.02.01.15	Pressão de Expansão	und	9
3.02.01.16	Ensaio Químico	und	6
3.02.01.17	Granulometria Comparativa	und	195
3.02.01.18	Crumb Test	und	43
3.02.01.19	Infiltração	und	29
3.02.01.20	Perda d'água (05 estágios)	und	30
3.02.02	Ensaios - Areia		
3.02.02.01	Granulometria por Peneiramento	und	4
3.02.02.02	Densidade Real	und	4
3.02.02.03	Permeabilidade a carga constante	und	4
3.02.02.04	Mineralogia	und	2
3.02.03	Ensaios - Rocha		
3.02.03.01	Exame de Lâminas Petrográficas	und	-
3.02.03.02	Peso específico, porosidade e absorção	und	1
3.02.03.03	Forma de Fragmentos	und	1
3.02.03.04	Abrasão "Los Angeles"	und	1
3.02.04	Ensaio de Compressão Uniaxial (Barragem)	und	1
3.02.05	Coleta de blocos indeformados	und	14

Este documento encontra-se registrado no Conselho Regional de Engenharia e Agronomia de Pernambuco, vinculado à Certidão nº 2220480131/2018, emitida em 19/06/2019

Certidão nº 2220480131/2018
29/08/2019, 15:45
Chave de Impressão: 0ccxB
O documento neste ato registrado foi emitido em 26/08/2019 e contém 41 folhas

4. Tomada d'Água e Obras Complementares

A captação concebida é constituída de um canal de aproximação com início no Açude Acauã, de uma barragem em concreto onde será embutida a tomada d'água e um canal de aproximação que direcionará as águas captadas no açude ao sistema adutor.

O processo de execução a ser utilizada na construção da presente obra hidráulica assemelha-se a tantas outras soluções do gênero onde um sistema adutor (canal e/ou tubulação) é interligado a um corpo d'água (rio e/ou reservatório). Consistindo dos seguintes elementos: (1) uma ensecadeira, isolando o corpo d'água do canal de aproximação, durante o processo de construção, posteriormente removida; (2) um canal de aproximação, projetado em cota operacional compatível com os níveis operacionais do corpo d'água (no presente caso, da barragem); (3) uma estrutura principal (que no presente caso tem a função de um barramento devido às peculiaridades do sítio onde se insere) onde estão localizados os equipamentos de controle operacional do sistema adutor.

O canal de aproximação dimensionado para a vazão máxima de 10m³/s, terá uma seção retangular escavada em rocha com base de 10m de largura e fundo na cota 107,00 e terá a função de direcionar as águas para a tomada d'água embutida em uma barragem com seu eixo situado na estaca 0+077,56m do sistema adutor.

Esta barragem projetada com uma altura de 27,10m (coroamento na cota 134,10m) e extensão da base de 20m escavada em rocha sã serão em concreto convencional e suas ombreiras em concreto compactado a rolo, totalizando um comprimento de aproximadamente 184,00m.

A captação do sistema adutor é feita por meio de duas válvulas dispersoras, cada uma com capacidade de 5 m³/s, instaladas na sua tomada d'água, com soleira na cota 107,10m que, para garantirem a vazão máxima do Sistema Adutor de 10 m³/s é necessário que a cota mínima do reservatório seja 113,0m.

A torre de adução é equipada com um conjunto de ranhuras para instalação de painéis de grade de proteção.

Cada abertura independente da torre de adução tem vão livre de 3,00m de altura e 2,60m de largura e será equipada com grade e comporta ensecadeira e uma tubulação de saída equipada com válvula dispersora com capacidade individual de

Este documento encontra-se registrado no Conselho Regional de Engenharia e Agronomia de Pernambuco, vinculado à Certidão nº 2220480131/2018, emitida em 19/06/2019

Certidão nº 2220480131/2018
29/08/2019, 15:45
Chave de Impressão: 0ccxB
O documento neste ato registrado foi emitido em 26/08/2019 e contém 41 folhas

5,0 m³/s. Esta vazão é controlada por meio de abertura e fechamento da válvula que por seu turno é comandada por sensor de nível d'água instalado no canal, imediatamente a jusante da tomada d'água. Terá ainda, a montante de cada válvula dispersora, uma válvula borboleta para interrupção do fluxo em casos de emergência ou em manutenção da válvula dispersora, além de comporta ensecadeira de isolamento e grade de proteção instalada a montante.

A Tomada d'água é provida de uma casa de comando principal (CCO), onde abriga os painéis de automação, servidor e supervisório de controle do Sistema Adutor das Vertentes Litorâneas e uma Casa de Maquinas responsável por abrigar os equipamentos e quadros necessários para acionamento e controle das comportas, válvula dispersora, iluminação interna e externa da obra

Quadro 4.1. Tomada D'água e Obras Complementares

	Descrição	Unidade	Total
5.01	Terraplenagem		
5.01.01	Escavação de Material de 1ª Categoria	m³	12.153,08
5.01.02	Escavação de Material de 3ª Categoria	m³	104.529,67
5.01.03	Pré -Fissuramento	m³	12.015,10
	TOTAL	**m³**	**128.697,85**
5.02	Concreto		
5.02.01	Concreto 10MPa	m³	67,77
5.02.02	Concreto 25MPa	m³	8.471,24
5.02.03	Concreto 15 Mpa	m³	4.168,51
	TOTAL	**m³**	**12.707,52**
5.03	Aço		
5.02.01	Aço CA-50 ou CA-60	m³	189.524,47
	TOTAL	**m³**	**189.524,47**
5.04	Hidromêcanicos		
5.04.01	Comporta Ensecadeira	un	2,00
5.04.02	Grades Removíveis	m³	2,00
5.04.03	Tubulação em Aço Carbono ASTM A36, DN 1600	mm	43.270,00
5.04.04	Tubulação em Aço Carbono ASTM A36, DN 1000	mm	18.920,00
5.04.05	Vávula disperssora DN 1000	un	2,00
5.05	Elétrico		
5.05.01	Transformadores 112,5KVA	un	1,00
5.05.02	Iluminação Interna	m²	275,00
5.05.03	Iluminação Externa	m²	2.260,00
5.05.04	Quadro de Distribuição	un	3,00

Este documento encontra-se registrado no Conselho Regional de Engenharia e Agronomia de Pernambuco, vinculado à Certidão nº 2220480131/2018, emitida em 19/06/2019

Certidão nº 2220480131/2018
29/08/2019, 15:45
Chave de Impressão: 0ccxB
O documento neste ato registrado foi emitido em 26/08/2019 e contém 41 folhas

GOVERNO DA PARAÍBA

SECRETARIA DE ESTADO DE INFRAESTRUTURA, DOS RECURSOS HÍDRICOS, DO MEIO AMBIENTE E DA CIÊNCIA E TECNOLOGIA - SEIRHMACT

Quadro 4.2. Ensecadeira

	Descrição dos Serviços	Unidade	Total
4.01	Corpo de Aterro em Enrocamento de Pedra Lançada	m³	366.886,21
4.02	Revestimento de brita graduada	m³	38.002,26
4.03	Selo com Material Argiloso	m³	85.663,00
	TOTAL	m³	490.551,47

Este documento encontra-se registrado no Conselho Regional de Engenharia e Agronomia de Pernambuco, vinculado à Certidão nº 2220480131/2018, emitida em 19/06/2019

Certidão nº 2220480131/2018
29/08/2019, 15:45
Chave de Impressão: 0ccxB
O documento neste ato registrado foi emitido em 26/08/2019 e contém 41 folhas

Conselho Regional de Engenharia e Agronomia de Pernambuco
Avenida Agamenon Magalhães, 2978, Espinheiro, Recife - PE
Tel: + 55 (81) 3423-4383 Fax: + 55 (81) 3423-4383 E-mail: creape@creape.org.br

CREA-PE
Conselho Regional de Engenharia e Agronomia de Pernambuco
Impresso em: 29/08/2019, às 15:45.

5. Canais

O sistema adutor foi dimensionado e detalhado para a vazão máxima de projeto de 10m³/s e de acordo com o caminhamento do sistema adutor (trecho), as vazões foram reduzidas e suas bases e alturas respectivamente foram ajustadas.

O canal para a vazão máxima de 10m³/s (trecho 1) foi dimensionado com uma seção trapezoidal de base 3,20m e altura variável com mínimo de 3,45m; para o trecho 2, cuja vazão passou para 6,5m³/s sua base é de 2,55m e altura variável com dimensão mínima de 2,90m e para o trecho 3 cuja vazão é de 2,5m³/s a base é de 1,60m e altura variável com dimensão mínima de 2,10m. O parâmetro de talude para todas as seções de canais é de 1V:1,5H. São impermeabilizados com geomembrana e revestidos (proteção mecânica) com placas de concreto simples com espessuras de: 7cm no fundo, 5cm nas paredes taludadas e 12cm em seu bordo superior. Os taludes externos dos trechos em aterro são protegidos ora por enrocamento fino, ora com plantação de grama nativa. As bermas dos canais foram projetadas de forma a proporcionar o trânsito somente de veículos para as operações de manutenção. O Quadro 5.1 apresenta o sistema adutor por segmento de canal.

a) Terraplenagem dos Canais

Para os serviços de terraplenagem foram quantificados os seguintes valores por etapa úteis e lote, em nível de projeto executivo (ver quadro 5.1 a seguir):

Este documento encontra-se registrado no Conselho Regional de Engenharia e Agronomia de Pernambuco, vinculado à Certidão nº 2220480131/2018, emitida em 19/06/2019

Certidão nº 2220480131/2018
29/08/2019, 15:45
Chave de Impressão: 0ccxB
O documento neste ato registrado foi emitido em 26/08/2019 e contém 41 folhas

Quadro 5.1. Terraplenagem do canal

Etapas Úteis	Escavação 1ª categoria	Escavação 2ª categoria	Escavação 3ª categoria	Compactação aterro
ETU1	31.722,08	16.810,58	214.058,60	77.165,18
ETU2	519.099,40	879.345,13	650.663,57	480.458,10
ETU3	779.400,32	334.028,71	132.463,74	2.167.841,48
LOTE 1	**1.330.221,80**	**1.230.184,42**	**997.185,91**	**2.725.464,76**
ETU4a	73.148,40	28,6		65.165,80
ETU4b	56.380,50			123.234,60
ETU5	680.424,10	44.795,00	18.206,60	262.432,50
ETU6	2.950.975,91	158.013,30	584.409,50	1.272.964,20
LOTE 2	**3.760.928,91**	**202.836,90**	**602.616,10**	**1.723.797,10**
ETU7	757.276,00	291.433,12	53.605,14	611.220,99
ETU8	268.735,90	233.556,50	755.265,40	67.210,60
LOTE 3	**1.026.011,90**	**524.989,62**	**808.870,54**	**678.431,59**
TOTAL	6.117.162,61	1.958.010,94	2.408.672,55	5.127.693,45

Deste modo, foram projetados movimentos de terra para as obras de canais que representam um total de 10.500.000m³ em escavações e 5.150.000m³ em compactação de aterros.

b) Revestimento dos Canais

No total foram projetados canais cujas quantidades de revestimento totalizaram aproximadamente 1.800.000m² em geomembranas de 1 mm de PEAD/PVC e 95.000m³ de placas de concreto de 15 MPa.

Quadro 5.2. Revestimento

ETU/LOTE	Placa de concreto 15MPa (m³)	Geomembrana (m²)
ETU01	2.849,00	47.432,00
ETU02	14.023,00	208.730,00
ETU03	22.697,00	447.115,00
LOTE-01	**39.569,00**	**703.277,00**
ETU04	5.891,00	114.875,00
ETU05	28.090,00	560.027,00
LOTE-02	**33.981,00**	**674.901,00**
ETU06	19.481,00	384.382,00
LOTE-03	**19.481,00**	**384.382,00**
TOTAL	93.031,00	1.762.560,00

Este documento encontra-se registrado no Conselho Regional de Engenharia e Agronomia de Pernambuco, vinculado à Certidão nº 2220480131/2018, emitida em 19/06/2019

Certidão nº 2220480131/2018
29/08/2019, 15:45
Chave de Impressão: 0ccxB
O documento neste ato registrado foi emitido em 26/08/2019 e contém 41 folhas

c) Drenagem Interna dos Canais

Essa drenagem compreenderá no caso das seções mistas em que não se tenha escavação em rocha, drenos tipo Finger posicionados nos taludes do canal, que se conectarão a uma camada drenante na base ou fundo do canal a qual se estenderá ao longo de toda a extensão do canal. Esse conjunto assim formado permitirá drenar eventuais infiltrações nas bermas e fundo do canal para uma tubulação perfurada que recolherá a água infiltrada e a conduzirá ate um local, previamente definido, para o seu devido deságue, longe da plataforma do canal.

Os drenos Finger, normalmente constituídos de areia, poderão ser substituídos por material geocomposto.

A tubulação perfurada será implantada numa trincheira sob a camada drenante, envolvida por uma camada de brita, de modo que esse conjunto esteja circundado por uma envoltória de geotêxtil não tecido do tipo Bidim ou similar, para evitar que o eventual movimento da água de drenagem, no corpo do aterro do canal, não desloque os materiais mais finos do mesmo.

Para os taludes escavados na seção do canal, em rocha, a regularização dos mesmos se fará com concreto poroso que cumpre também com as funções drenantes.

d) Subsistema de Drenagem dos taludes de Corte e Aterro

Nas bermas de manutenção dos trechos em corte, assim nas bermas intermediárias dos grandes cortes e aterros, estão previstas canaletas de interceptação dos escoamentos superficiais dos taludes que direcionarão as águas captadas para a rede natural de drenagem e, em algumas situações, para as descidas hidráulicas com deságue no próprio canal. Foram projetadas em concreto com seções triangulares e em seção retangular.

Este documento encontra-se registrado no Conselho Regional de Engenharia e Agronomia de Pernambuco, vinculado à Certidão nº 2220480131/2018, emitida em 19/06/2019

Certidão nº 2220480131/2018
29/08/2019, 15:45
Chave de Impressão: 0ccxB
O documento neste ato registrado foi emitido em 26/08/2019 e contém 41 folhas

GOVERNO DA PARAÍBA

SECRETARIA DE ESTADO DE INFRAESTRUTURA, DOS RECURSOS HÍDRICOS, DO MEIO AMBIENTE E DA CIÊNCIA E TECNOLOGIA - SEIRHMACT

Quadro 5.3. Sistema adutor por segmento de canal

Quantidades executadas									
LOTE	ETU	Ref.	Quilometragem de projeto - KM			Dist. parcial (m)	Comprimento acumulado (m)	Dist. Acumulada inicial	Dist. Acumulada Final
			KM inicial	KM final	Equivalência				
1	1	CA.1	180	0+0,00		180,00	180,00	0+0,00	0+180,00
		CA.2	0+0,00	0+134,75		134,75	314,75	0+180,00	0+314,75
		SGC 1	0+134,75	2+657,10		2522,35	2837,10	0+314,75	02+837,10
		MT01	2+657,10	2+828,19	2+824,46	171,09	3008,19	02+837,10	03+008,19
		SIF. SURRÃO	2+824,46	7+848,78		5024,32	8032,51	03+008,19	08+032,51
	2	SGC 2A.1	7+848,78	9+800,00		1951,22	9983,73	08+032,51	09+983,73
		MT02	9+800,00	10+756,62	10+760,00	956,62	10940,35	09+983,73	10+940,35
		SGC 2A.2	10+760,00	11+080,00		320,00	11260,35	10+940,35	11+260,35
		MT03	11+080,00	12+649,08	12+540,00	1569,08	12829,43	11+260,35	12+829,43
		SGC 2A.3	12+540,00	12+820,00		280,00	13109,43	12+829,43	13+109,43
		Sifão Ingá	12+820,00	13+360,00		540,00	13649,43	13+109,43	13+649,43
		SGC 2B.1	13+360,00	14+440,00		1080,00	14729,43	13+649,43	14+729,43
		MT4	14+440,00	15+878,90	15+840,00	1438,90	16168,33	14+729,43	16+168,33
		SGC 2B.2	15+840,00	15+983,85		143,85	16312,18	16+168,33	16+312,18
		Gal. 1aT-RFFSA	15+983,85	16+076,95		93,10	16405,28	16+312,18	16+405,28
		SGC 2B.3	16+076,95	16+340,00		263,05	16668,33	16+405,28	16+668,33
		MT5	16+340,00	17+479,27	17+380,00	1139,27	17807,60	16+668,33	17+807,60
		SGC 2B.4	17+380,00	20+260,00		2880,00	20687,60	17+807,60	20+687,60
		MT6A	20+260,00	20+432,67		172,67	20860,27	20+687,60	20+860,27
		Aq.Mogeiro	20+432,67	20+741,02		308,35	21168,62	20+860,27	21+168,62
	3	MT6B	20+741,02	22+959,93	23+000,00	2218,91	23387,53	21+168,62	23+387,53
		SGC 3.1	23+000,00	23+280,00		280,00	23667,53	23+387,53	23+667,53
		MT7	23+280,00	24+137,66	24+080,05	857,66	24525,19	23+667,53	24+525,19
		SGC 3.2	24+080,05	24+240,00		159,95	24685,14	24+525,19	24+685,14
		MT8	24+240,00	24+832,02	24+760,00	592,02	25277,16	24+685,14	25+277,16
		SGC 3.3	24+760,00	25+000,00		240,00	25517,16	25+277,16	25+517,16
		MT9	25+000,00	28+394,55	27+840,00	3394,55	28911,71	25+517,16	28+911,71
		SGC 3.4	27+840,00	27+960,00		120,00	29031,71	28+911,71	29+031,71
		MT10	27+960,00	33+972,20	32+000,00	6012,20	35043,91	29+031,71	35+043,91
		SGC 3.5	32+000,00	32+520,00		520,00	35563,91	35+043,91	35+563,91
		Ponte PB 054	32+481,60				35563,91	35+563,91	35+563,91
		MT11	32+520,00	32+873,83	32+880,00	353,83	35917,74	35+563,91	35+917,74
		SGC 3.6	32+880,00	33+340,00		460,00	36377,74	35+917,74	36+377,74
		MT12	33+340,00	41+581,30	40+600,00	8241,30	44619,04	36+377,74	44+619,04
		SGC 3.7	40+600,00	40+831,20		231,20	44850,24	44+619,04	44+850,24
		Sifão Curimataú	40+831,20	42+570,00		1738,80	46589,04	44+850,24	46+589,04

Este documento encontra-se registrado no Conselho Regional de Engenharia e Agronomia de Pernambuco, vinculado à Certidão nº 2220480131/2018, emitida em 19/06/2019

Certidão nº 2220480131/2018
29/08/2019, 15:45
Chave de Impressão: 0ccxB
O documento neste ato registrado foi emitido em 26/08/2019 e contém 41 folhas

GOVERNO DA PARAÍBA

SECRETARIA DE ESTADO DE INFRAESTRUTURA, DOS RECURSOS HÍDRICOS, DO MEIO AMBIENTE E DA CIÊNCIA E TECNOLOGIA - SEIRHMACT

Quantidades executadas									
LOTE	ETU	Ref.	Quilometragem de projeto - KM			Dist. parcial (m)	Comprimento	Dist. Acumulada	Dist. Acumulada
			KM inicial	KM final	Equivalência		acumulado (m)	inicial	Final
2	4	SGC 4A (MT-13)	42+570,00	45+581,08		3011,08	49600,12	46+589,04	49+600,12
		Sifão BR 230 (MT-13)	45+581,08	45+761,08		180,00	49780,12	49+600,12	49+780,12
		SGC 4B (MT-13)	45+761,08	48+639,63	48+120,00	2878,55	52658,67	49+780,12	52+658,67
		SGC 4B.1	48+120,00	48+740,00		620,00	53278,67	52+658,67	53+278,67
		Sifão Gurinhém	48+740,00	55+260,00		6520,00	59798,67	53+278,67	59+798,67
	5	SGC 5A.1	55+260,00	55+860,00		600,00	60398,67	59+798,67	60+398,67
		MT14	55+860,00	56+943,75	56+940,00	1083,75	61482,42	60+398,67	61+482,42
		SGC 5A.2	56+940,00	57+920,00		980,00	62462,42	61+482,42	62+462,42
		MT15	57+920,00	58+129,09		209,09	62671,51	62+462,42	62+671,51
		Gal. 2aT-RFFSA	58+129,09	58+242,19		113,10	62784,61	62+671,51	62+784,61
		MT15	58+242,19	59+840,00		1597,81	64382,42	62+784,61	64+382,42
		Ponte PB 073	58+455,55				64382,42	64+382,42	64+382,42
		SGC 5B.1 (S. Salv.)	59+840,00	60+121,19		281,19	64663,61	64+382,42	64+663,61
		Aq. S. Salvador	60+121,19	60+422,53		301,34	64964,95	64+663,61	64+964,95
		SGC 5B.2 (S. Salv.)	60+422,53	61+276,21	60+500,00	853,68	65818,63	64+964,95	65+818,63
		SGC 5B.3	60+500,00	60+600,00		100,00	65918,63	65+818,63	65+918,63
		SGC6A (T1)-MT16.1	60+600,00	74+702,01	68+300,00	14102,01	80020,64	65+918,63	80+020,64
		SGC6B(MT18)	68+300,00	72+040,00		3740,00	83760,64	80+020,64	83+760,64
		SGC6C.1(UNA-MT18)	72+040,00	74+059,00		2019,00	85779,64	83+760,64	85+779,64
		Aq. Grupo Uma	74+059,00	74+294,00		235,00	86014,64	85+779,64	86+014,64
		SGC6C.2(UNA-MT18)	74+294,00	76+271,58	74+560,00	1977,56	87992,20	86+014,64	87+992,20
		SGC6D (MT-19)	74+560,00	81+233,62		6673,62	94665,82	87+992,20	94+665,82
		SGC6E (T-2)(MT-19)	81+233,62	82+765,00	80+492,77	1531,38	96197,20	94+665,82	96+197,20
3	6	SGC 7A	80+492,77	84+600,00		4107,23	100304,43	96+197,20	100+304,43
		SGC 7B.1	84+600,00	87+085,00		2485,00	102789,43	100+304,43	102+789,43
		Aqueduto 1	87+085,00	87+310,00		225,00	103014,43	102+789,43	103+014,43
		SGC 7B.2	87+310,00	88+755,00		1445,00	104459,43	103+014,43	104+459,43
		Aqueduto 2	88+755,00	88+930,00		175,00	104634,43	104+459,43	104+634,43
		SGC 7B.3	88+930,00	89+155,00		225,00	104859,43	104+634,43	104+859,43
		Aqueduto 3	89+155,00	89+380,00		225,00	105084,43	104+859,43	105+084,43
		SGC7B	89+380,00	95+585,73	94+790,00	6205,73	111290,16	105+084,43	111+290,16
		SIF. ARAÇAGI	94+790,00	*103+697,95*	*103+700,00*	8907,95	120198,11	111+290,16	120+198,11
		SGC8.1	103+700,00	*108+047,77*		4347,77	124545,88	120+198,11	124+545,88
		Aq. Itapororoca	108+047,77	*108+137,88*		90,11	124635,99	124+545,88	124+635,99
		SGC8.2	108+137,88	*114+120,00*		5982,12	130618,11	124+635,99	130+618,11
TOTAL CANAIS (m)							130.618,11		

Este documento encontra-se registrado no Conselho Regional de Engenharia e Agronomia de Pernambuco, vinculado à Certidão nº 2220480131/2018, emitida em 19/06/2019

Certidão nº 2220480131/2018
29/08/2019, 15:45
Chave de Impressão: 0ccxB
O documento neste ato registrado foi emitido em 26/08/2019 e contém 41 folhas

6. Sifões Adutores e Obras Complementares

Ao todo foram projetados 06 sifões adutores em aço, ora com implantação aérea ora com implantação enterrada, a depender das condições topográficas e geotécnicas encontradas em cada trecho, correspondendo a uma extensão total de aproximadamente 22,7 km. Nas extremidades de cada sifão foram projetadas estruturas de concordância canal/sifão e sifão canal, num total de 12. Para travessia dos sifões sob estradas foram projetadas duas galerias, uma para o sifão sob a BR-230 e outra para o sifão Araçagi. De forma a transpor os cursos d'água de maior magnitude, foram projetadas pontes para apoio das tubulações e, para o cruzamento de cursos d'água de pequeno porte, onde as tubulações tem seu assentamento enterrado, foram projetados envelopamentos.

Além dos sifões, foram detalhadas 02 galerias hidráulicas sob ferrovias e uma estrutura de controle situada no término do sistema adutor. Apresenta-se a seguir um resumo das principais informações destas obras.

No trecho I do projeto, cuja vazão é de 10 m³/s, foram projetados os sifões Surrão, Ingá e Curimataú e BR 230, cada um com 03 tubos em paralelo, diâmetro de 1900mm e comprimentos de 5.000,91m, 487,58m, 1.715,86m e 142,11m respectivamente. No referido trecho foi implantada uma galeria sob a ferrovia da RFFSA, com extensão de 100m e outra galeria sob a rodovia BR-230, com extensão de 100m. Para o sifão Surrão foram projetados 03 trechos de envelopamento em concreto das tubulações do Sifão Surrão com extensão total de 300m e uma travessia área (ponte) sobre o rio Surrão de 315m de comprimento.

No trecho II do projeto cuja vazão é de 6,5 m³/s foi projetado o Sifão Gurinhém com uma configuração de 2 tubos de 1850mm de diâmetro e extensão de 6.495,75m.

No referido trecho foi projetada a 2ª Galeria sob a ferrovia da RFFSA, com comprimento de 140m.

No trecho III do projeto cuja vazão é de 2,5 m³/s, foi projetado o Sifão Araçagi com uma configuração de um único tubo de 1700mm e extensão de 8.983,92m. Nesse trecho foi projetada a uma galeria sob a rodovia PB-057, com comprimento de 50m.

Este documento encontra-se registrado no Conselho Regional de Engenharia e Agronomia de Pernambuco, vinculado à Certidão nº 2220480131/2018, emitida em 19/06/2019

Certidão nº 2220480131/2018
29/08/2019, 15:45
Chave de Impressão: 0ccxB
O documento neste ato registrado foi emitido em 26/08/2019 e contém 41 folhas

GOVERNO DA PARAÍBA

SECRETARIA DE ESTADO DE INFRAESTRUTURA, DOS RECURSOS HÍDRICOS, DO MEIO AMBIENTE E DA CIÊNCIA E TECNOLOGIA - SEIRHMACT

Quadro 6.1. Tubulação de Aço

	SIFÃO	EXTENSÃO DA OBRA (m)	DN	MATERIAL	COMPRIMENTO (m)
LOTE 1	SURRÃO	5000,91	3Ø1900	AÇO CARBONO COS-AR-COS400 ou USI-SAC300, DN 1900 mm, chapa 6,35 mm (Assentamento Aéreo)	10.284,00
			3Ø1900	AÇO CARBONO COS-AR-COS400 ou USI-SAC300, DN 1900 mm, chapa 7,94 mm (Assentamento enterrado)	4.755,60
	INGÁ	487,58	3Ø1900	AÇO CARBONO COS-AR-COS400 ou USI-SAC300, DN 1900 mm, chapa 6,35 mm (Assentamento Aéreo)	1.252,62
			3Ø1900	AÇO CARBONO COS-AR-COS400 ou USI-SAC300, DN 1900 mm, chapa 7,94 mm (Assentamento enterrado)	293,07
TOTAL LOTE 1					**16.585,29**
LOTE 2	CURIMATAÚ	1715,86	3Ø1900	AÇO CARBONO COS-AR-COS400 ou USI-SAC300, DN 1900 mm, chapa 6,35 mm (Assentamento Aéreo)	1.293,45
			3Ø1900	AÇO CARBONO COS-AR-COS400 ou USI-SAC300, DN 1900 mm, chapa 7,94 mm (Assentamento enterrado)	2.735,65
	BR-230	142,11	3Ø1900	AÇO CARBONO COS-AR-COS400 ou USI-SAC300, DN 1900 mm, chapa 6,35 mm (Assentamento Aéreo)	252,00
				AÇO CARBONO COS-AR-COS400 ou USI-SAC300, DN 1900 mm, chapa 7,94 mm (Assentamento enterrado)	64,22
	GURINHÉM	6495,75	2Ø1850	AÇO CARBONO COS-AR-COS400 ou USI-SAC300, DN 1850 mm, chapa 6,35 mm (Assentamento Aéreo)	2.840,00
			2Ø1850	AÇO CARBONO COS-AR-COS400 ou USI-SAC300, DN 1850 mm, chapa 7,94 mm (Assentamento enterrado)	10.148,64
TOTAL LOTE 2					**17.333,96**
LOTE 3	ARAÇAGI	8938,92	1Ø1700	AÇO CARBONO COS-AR-COS400 ou USI-SAC300, DN 1700 mm, chapa 6,35 mm (Assentamento Aéreo)	380,07
			1Ø1700	AÇO CARBONO COS-AR-COS400 ou USI-SAC300, DN 1700 mm, chapa 7,94 mm (Assentamento enterrado)	8.558,85
TOTAL LOTE 3					**8.938,92**
TOTAL		22.781,13			42.858,17

Este documento encontra-se registrado no Conselho Regional de Engenharia e Agronomia de Pernambuco, vinculado à Certidão nº 2220480131/2018, emitida em 19/06/2019

Certidão nº 2220480131/2018
29/08/2019, 15:45
Chave de Impressão: 0ccxB
O documento neste ato registrado foi emitido em 26/08/2019 e contém 41 folhas

Conselho Regional de Engenharia e Agronomia de Pernambuco
Avenida Agamenon Magalhães, 2978, Espinheiro, Recife - PE
Tel: + 55 (81) 3423-4383 Fax: + 55 (81) 3423-4383 E-mail: creape@creape.org.br

CREA-PE Conselho Regional de Engenharia e Agronomia de Pernambuco
Impresso em: 29/08/2019, às 15:45.

GOVERNO DA PARAÍBA

SECRETARIA DE ESTADO DE INFRAESTRUTURA, DOS RECURSOS HÍDRICOS, DO MEIO AMBIENTE E DA CIÊNCIA E TECNOLOGIA - SEIRHMACT

Quadro 6.2. Sifão Surrão

	Descrição	Unidade	Total
	Obras de Concordância Canal/Sifão e Sifão/Canal e Obras complementares		
6.02.01	Terraplenagem		
6.02.01.01	Escavação de Material de 1ª Categoria	m³	85.316,16
6.02.01.02	Escavação de Material de 3ª Categoria	m³	45.820,57
6.02.01.03	Aterro	m³	66.898,88
	TOTAL	**m³**	**131.136,73**
6.02.02	Concreto		
6.02.02.01	Concreto 10MPa	m³	449,26
6.02.02.02	Concreto 25MPa	m³	20.994,73
6.02.02.03	Concreto 15 Mpa	m³	181,34
6.02.02.04	Concreto Ciclopico	m³	293,90
	TOTAL	**m³**	**21.625,33**
6.02.03	Aço		
6.02.03.01	Aço CA-50 ou CA-60	m³	1.045.548,59
	TOTAL	**m³**	**1.045.548,59**
6.02.04	Hidromêcanicos		
6.02.04.01	Comporta Deslizante/controladora de Fluxo	un	3,00
6.02.04.02	Comporta Ensecadeira	un	6,00
6.02.04.03	Grades Removíveis	un	3,00
6.02.05	Elétrico		
6.02.05.01	Transformadores 30KVA	un	1,00
6.02.05.02	Transformadores 75KVA	un	1,00
6.02.05.03	Iluminação Interna	m²	36,00
6.02.05.04	Iluminação Externa	m²	615,00
6.02.05.05	Quadro de Distribuição	un	4,00
	Travessias Aéreas		
	Travessia sobre o Rio Surrão		
6.02.06	Comprimento	m	315,73
6.02.07	Largura	m	12,76
6.02.08	Concreto		
6.02.08.01	Concreto 10MPa	m³	11,00
6.02.08.02	Concreto 25MPa	m³	429,00
6.02.08.03	Concreto 15 Mpa	m³	53,00
6.02.08.04	Concreto 35 Mpa	m³	1.996,00
	TOTAL	**m³**	**2.489,00**
6.02.09	Aço		
6.02.09.01	Aço CA-50 ou CA-60	m³	287.628,00
	TOTAL	**m³**	**287.628,00**

Este documento encontra-se registrado no Conselho Regional de Engenharia e Agronomia de Pernambuco, vinculado à Certidão nº 2220480131/2018, emitida em 19/06/2019

Certidão nº 2220480131/2018
29/08/2019, 15:45
Chave de Impressão: 0ccxB
O documento neste ato registrado foi emitido em 26/08/2019 e contém 41 folhas

GOVERNO DA PARAÍBA

SECRETARIA DE ESTADO DE INFRAESTRUTURA, DOS RECURSOS HÍDRICOS, DO MEIO AMBIENTE E DA CIÊNCIA E TECNOLOGIA - SEIRHMACT

Quadro 6.3. Sifão Ingá

	Descrição	Unidade	Total
	Obras de Concordância Canal/Sifão e Sifão/Canal e Obras complementares		
6.03.01	Terraplenagem		
6.03.01.01	Escavação de Material de 1ª Categoria	m³	2.174,39
6.03.01.02	Escavação de Material de 2ª Categoria	m³	282,38
6.03.01.03	Escavação de Material de 3ª Categoria	m³	263,11
6.03.01.04	Aterro	m³	4.984,78
	TOTAL	**m³**	**2.719,88**
6.03.02	Concreto		
6.03.02.01	Concreto 10MPa	m³	42,68
6.03.02.02	Concreto 25MPa	m³	2.110,94
6.03.02.03	Concreto 15 Mpa	m³	128,34
	TOTAL	**m³**	**2.281,96**
6.03.03	Aço		
6.03.03.01	Aço CA-50 ou CA-60	m³	121.023,71
	TOTAL	**m³**	**121.023,71**
6.03.04	Hidromêcanicos		
6.03.04.01	Comporta Deslizante/controladora de Fluxo	un	3,00
6.03.04.02	Comporta Ensecadeira	un	6,00
6.03.04.03	Grades Removíveis	un	3,00
6.03.05	Elétrico		
6.03.05.01	Transformadores 30KVA	un	1,00
6.03.05.02	Transformadores 75KVA	un	1,00
6.03.05.03	Iluminação Interna	m²	36,00
6.03.05.04	Iluminação Externa	m²	591,00
6.03.05.05	Quadro de Distribuição	un	4,00
	Travessias Aéreas		
	Travessia sobre o Rio Ingá		
6.03.06	Comprimento	m	175,00
6.03.07	Largura	m	12,76
6.03.08	Concreto		
6.03.08.01	Concreto 10MPa	m³	15,00
6.03.08.02	Concreto 25MPa	m³	315,00
6.03.08.03	Concreto 35 Mpa	m³	1.128,00
	TOTAL	**m³**	**1.458,00**
6.03.09	Aço		
6.03.09.01	Aço CA-50 ou CA-60	m³	158.538,00
	TOTAL	**m³**	**158.538,00**

Este documento encontra-se registrado no Conselho Regional de Engenharia e Agronomia de Pernambuco, vinculado à Certidão nº 2220480131/2018, emitida em 19/06/2019

Certidão nº 2220480131/2018
29/08/2019, 15:45
Chave de Impressão: 0ccxB
O documento neste ato registrado foi emitido em 26/08/2019 e contém 41 folhas

Conselho Regional de Engenharia e Agronomia de Pernambuco
Avenida Agamenon Magalhães, 2978, Espinheiro, Recife - PE
Tel: + 55 (81) 3423-4383 Fax: + 55 (81) 3423-4383 E-mail: creape@creape.org.br

CREA-PE
Conselho Regional de Engenharia e Agronomia de Pernambuco
Impresso em: 29/08/2019, às 15:45.

GOVERNO DA PARAÍBA

SECRETARIA DE ESTADO DE INFRAESTRUTURA, DOS RECURSOS HÍDRICOS, DO MEIO AMBIENTE E DA CIÊNCIA E TECNOLOGIA - SEIRHMACT

Quadro 6.4. Sifão Curimataú

	Descrição	Unidade	Total
	Obras de Concordância Canal/Sifão e Sifão/Canal e Obras complementares		
6.04.01	Terraplenagem		
6.04.01.01	Escavação de Material de 1ª Categoria	m³	94.887,14
6.04.01.02	Escavação de Material de 2ª Categoria	m³	6.895,02
6.04.01.03	Escavação de Material de 3ª Categoria	m³	1.415,18
6.04.01.04	Aterro	m³	32.770,53
	TOTAL	**m³**	**103.197,34**
6.04.02	Concreto		
6.04.02.01	Concreto 10MPa	m³	47,44
6.04.02.02	Concreto 25MPa	m³	907,45
6.04.02.03	Concreto 15 Mpa	m³	62,48
	TOTAL	**m³**	**1.017,37**
6.04.03	Aço		
6.04.03.01	Aço CA-50 ou CA-60	m³	212.123,43
	TOTAL	**m³**	**212.123,43**
6.04.04	Hidromêcanicos		
6.04.04.01	Comporta Deslizante/controladora de Fluxo	un	3,00
6.04.04.02	Comporta Ensecadeira	un	6,00
6.04.04.03	Grades Removíveis	un	3,00
6.04.05	Elétrico		
6.04.05.01	Transformadores 30KVA	un	1,00
6.04.05.02	Transformadores 75KVA	un	1,00
6.04.05.03	Iluminação Interna	m²	36,00
6.04.05.04	Iluminação Externa	m²	591,00
6.04.05.05	Quadro de Distribuição	un	4,00
	Travessias Aéreas		
	Travessia sobre o Rio Curimataú		
6.04.06	Comprimento	m	244,99
6.04.07	Largura	m	12,76
6.04.08	Concreto		
6.04.08.01	Concreto 10MPa	m³	14,00
6.04.08.02	Concreto 25MPa	m³	367,00
6.04.08.03	Concreto 15 Mpa	m³	15,00
6.04.08.04	Concreto 35 Mpa	m³	1.570,00
	TOTAL	**m³**	**1.966,00**
6.04.09	Aço		
6.04.09.01	Aço CA-50 ou CA-60	m³	226.031,00
	TOTAL	**m³**	**226.031,00**

Este documento encontra-se registrado no Conselho Regional de Engenharia e Agronomia de Pernambuco, vinculado à Certidão nº 2220480131/2018, emitida em 19/06/2019

Certidão nº 2220480131/2018
29/08/2019, 15:45
Chave de Impressão: 0ccxB
O documento neste ato registrado foi emitido em 26/08/2019 e contém 41 folhas

GOVERNO DA PARAÍBA

SECRETARIA DE ESTADO DE INFRAESTRUTURA, DOS RECURSOS HÍDRICOS, DO MEIO AMBIENTE E DA CIÊNCIA E TECNOLOGIA - SEIRHMACT

Quadro 6.5. Sifão BR-230

	Descrição	Unidade	Total
	Obras de Concordância Canal/Sifão e Sifão/Canal e Obras complementares		
6.05.01	Terraplenagem		
6.05.01.01	Escavação de Material de 1ª Categoria	m³	38.547,64
	TOTAL	**m³**	**38.547,64**
6.05.02	Concreto		
6.05.02.01	Concreto 10MPa	m³	46,91
6.05.02.02	Concreto 25MPa	m³	1.295,91
6.05.02.03	Concreto 15 Mpa	m³	86,13
6.05.02.04	Concreto Ciclopico	m³	
	TOTAL	**m³**	**1.428,95**
6.05.03	Aço		
6.05.03.01	Aço CA-50 ou CA-60	m³	97.861,29
	TOTAL	**m³**	**97.861,29**
6.05.04	Hidromêcanicos		
6.05.04.01	Comporta Deslizante/controladora de Fluxo	un	3,00
6.05.04.02	Comporta Ensecadeira	un	6,00
6.05.04.03	Grades Removíveis	un	3,00
6.05.05	Elétrico		
6.05.05.01	Transformadores 30KVA	un	1,00
6.05.05.02	Transformadores 112,5KVA	un	1,00
6.05.05.03	Iluminação Interna	m²	1.728,00
6.05.05.04	Iluminação Externa	m²	591,00
6.05.05.05	Quadro de Distribuição	un	5,00

Este documento encontra-se registrado no Conselho Regional de Engenharia e Agronomia de Pernambuco, vinculado à Certidão nº 2220480131/2018, emitida em 19/06/2019

Certidão nº 2220480131/2018
29/08/2019, 15:45
Chave de Impressão: 0ccxB
O documento neste ato registrado foi emitido em 26/08/2019 e contém 41 folhas

Quadro 6.6. Sifão
Gurinhém

	Descrição	Unidade	Total
	Obras de Concordância Canal/Sifão e Sifão/Canal e Obras complementares		
6.06.01	Terraplenagem		
6.06.01.01	Escavação de Material de 1ª Categoria	m³	200.073,75
6.06.01.02	Escavação de Material de 2ª Categoria	m³	11.412,62
6.06.01.03	Escavação de Material de 3ª Categoria	m³	274,60
6.06.01.04	Aterro	m³	124.956,33
	TOTAL	**m³**	**211.760,97**
6.06.02	Concreto		
6.06.02.01	Concreto 10MPa	m³	193,77
6.06.02.02	Concreto 25MPa	m³	3.002,95
6.06.02.03	Concreto 15 Mpa	m³	136,72
6.06.02.04	Concreto Ciclopico	m³	
	TOTAL	**m³**	**3.333,44**
6.06.03	Aço		
6.06.03.01	Aço CA-50 ou CA-60	m³	288.926,58
	TOTAL	**m³**	**288.926,58**
6.06.04	Hidromêcanicos		
6.06.04.01	Comporta Deslizante/controladora de Fluxo	un	6,00
6.06.04.02	Comporta Ensecadeira	un	6,00
6.06.04.03	Grades Removiveis	un	3,00
6.06.05	Elétrico		
6.06.05.01	Transformadores 75KVA	un	2,00
6.06.05.02	Iluminação Interna	m²	36,00
6.06.05.03	Iluminação Externa	m²	591,00
6.06.05.04	Quadro de Distribuição	un	4,00
	Travessias Aéreas		
	Travessia sobre o Rio Ipanerma		
6.06.06	Comprimento	m	139,98
6.06.07	Largura	m	8,84
6.06.08	Concreto		
6.06.08.02	Concreto 25MPa	m³	200,00
6.06.08.03	Concreto 15 Mpa	m³	33,00
6.06.08.04	Concreto 35 Mpa	m³	606,00
	TOTAL	**m³**	**839,00**
6.06.09	Aço		
6.06.09.01	Aço CA-50 ou CA-60	m³	81.742,00
	TOTAL	**m³**	**81.742,00**

Este documento encontra-se registrado no Conselho Regional de Engenharia e Agronomia de Pernambuco, vinculado à Certidão nº 2220480131/2018, emitida em 19/06/2019

Certidão nº 2220480131/2018
29/08/2019, 15:45
Chave de Impressão: 0ccxB
O documento neste ato registrado foi emitido em 26/08/2019 e contém 41 folhas

GOVERNO DA PARAÍBA

SECRETARIA DE ESTADO DE INFRAESTRUTURA, DOS RECURSOS HÍDRICOS, DO MEIO AMBIENTE E DA CIÊNCIA E TECNOLOGIA - SEIRHMACT

	Travessia sobre o Rio Timbaúba		
6.07.06	Comprimento	m	245,00
6.07.07	Largura	m	8,84
6.07.08	Concreto		
6.07.08.01	Concreto 25MPa	m³	302,00
6.07.08.02	Concreto 15 Mpa	m³	56,00
6.07.08.03	Concreto 35 Mpa	m³	1.047,00
	TOTAL	**m³**	**1.405,00**
6.07.09	Aço		
6.07.09.01	Aço CA-50 ou CA-60	m³	136.016,00
	TOTAL	**m³**	**136.016,00**
	Travessia sobre o Rio Sem Nome		
6.07.06	Comprimento	m	70,00
6.07.07	Largura	m	8,84
6.07.08	Concreto		
6.07.08.01	Concreto 25MPa	m³	87,00
6.07.08.02	Concreto 35 Mpa	m³	302,00
	TOTAL	**m³**	**389,00**
6.07.09	Aço		
6.07.09.01	Aço CA-50 ou CA-60	m³	42.222,00
	TOTAL	**m³**	**42.222,00**
	Travessia sobre o Rio Gunrinhém		
6.07.06	Comprimento	m	174,98
6.07.07	Largura	m	8,84
6.07.08	Concreto		
6.07.08.01	Concreto 25MPa	m³	211,00
6.07.08.02	Concreto 15 Mpa	m³	24,00
6.07.08.03	Concreto 35 Mpa	m³	800,00
	TOTAL	**m³**	**1.035,00**
6.07.09	Aço		
6.07.09.01	Aço CA-50 ou CA-60	m³	101.079,00
	TOTAL	**m³**	**101.079,00**

Este documento encontra-se registrado no Conselho Regional de Engenharia e Agronomia de Pernambuco, vinculado à Certidão nº 2220480131/2018, emitida em 19/06/2019

Certidão nº 2220480131/2018
29/08/2019, 15:45
Chave de Impressão: 0ccxB
O documento neste ato registrado foi emitido em 26/08/2019 e contém 41 folhas

Conselho Regional de Engenharia e Agronomia de Pernambuco
Avenida Agamenon Magalhães, 2978, Espinheiro, Recife - PE
Tel: + 55 (81) 3423-4383 Fax: + 55 (81) 3423-4383 E-mail: creape@creape.org.br

CREA-PE
Conselho Regional de Engenharia e Agronomia de Pernambuco
Impresso em: 29/08/2019, às 15:45.

Quadro 6.7. Sifão Araçagi

	Descrição	Unidade	Total
	Obras de Concordância Canal/Sifão e Sifão/Canal e Obras complementares		
6.07.01	Terraplenagem		
6.07.01.01	Escavação de Material de 1ª Categoria	m³	177.631,03
6.07.01.02	Escavação de Material de 2ª Categoria	m³	47.590,24
6.07.01.03	Escavação de Material de 3ª Categoria	m³	111.919,59
6.07.01.04	Aterro	m³	38.141,43
	TOTAL	**m³**	**375.282,29**
6.07.02	Concreto		
6.07.02.01	Concreto 10MPa	m³	95,90
6.07.02.02	Concreto 25MPa	m³	1.051,14
6.07.02.03	Concreto 30 Mpa	m³	1.193,01
	TOTAL	**m³**	**1.147,04**
6.07.03	Aço		
6.07.03.01	Aço CA-50 ou CA-60	m³	187.394,03
	TOTAL	**m³**	**187.394,03**
6.07.04	Hidromêcanicos		
6.07.04.01	Comporta Deslizante/controladora de Fluxo	un	3,00
6.07.04.02	Comporta Ensecadeira	un	3,00
6.07.04.03	Grades Removiveis	un	3,00
6.07.05	Elétrico		
6.07.05.01	Transformadores 30KVA	un	1,00
6.07.05.02	Transformadores 45KVA	un	1,00
6.07.05.03	Transformadores 15KVA	un	1,00
6.07.05.04	Iluminação Interna	m²	326,00
6.07.05.05	Iluminação Externa	m²	287,00
6.07.05.06	Quadro de Distribuição	un	4,00
	Travessias Aéreas		
	Travessia sobre o Rio Araçagi		
6.07.06	Comprimento	m	280,60
6.07.07	Largura	m	5,65
6.07.08	Concreto		
6.07.08.01	Concreto 30MPa	m³	398,00
6.07.08.02	Concreto 40MPa	m³	898,40
	TOTAL	**m³**	**1.296,40**
6.07.09	Aço		
6.07.09.01	Aço CA-50 ou CA-60	m³	132.051,00
	TOTAL	**m³**	**132.051,00**

Este documento encontra-se registrado no Conselho Regional de Engenharia e Agronomia de Pernambuco, vinculado à Certidão nº 2220480131/2018, emitida em 19/06/2019

Certidão nº 2220480131/2018
29/08/2019, 15:45
Chave de Impressão: 0ccxB
O documento neste ato registrado foi emitido em 26/08/2019 e contém 41 folhas

Quadro 6.8. Galeria Sob a Rodovia BR-230

	Descrição	Unidade	Total
	Galeria e Obras complementares		
6.08.01	Concreto		
6.08.01.01	Concreto 10MPa	m³	102,97
6.08.01.02	Concreto 30MPa	m³	4.614,32
	TOTAL	**m³**	**4.717,29**
6.08.02	Aço		
6.08.02.01	Aço CA-50 ou CA-60	m³	520.664,00
	TOTAL	**m³**	**520.664,00**

Quadro 6.9. Galeria Sob a Rodovia PB-057

	Descrição	Unidade	Total
	Galeria e Obras complementares		
6.09.01	Concreto		
6.09.01.01	Concreto 10MPa	m³	20,58
6.09.01.02	Concreto 30MPa	m³	1.301,10
	TOTAL	**m³**	**1.321,68**
6.09.02	Aço		
6.09.02.01	Aço CA-50 ou CA-60	m³	134.749,00
	TOTAL	**m³**	**134.749,00**

Este documento encontra-se registrado no Conselho Regional de Engenharia e Agronomia de Pernambuco, vinculado à Certidão nº 2220480131/2018, emitida em 19/06/2019

Certidão nº 2220480131/2018
29/08/2019, 15:45
Chave de Impressão: 0ccxB
O documento neste ato registrado foi emitido em 26/08/2019 e contém 41 folhas

Quadro 6.10. 1ª Galeria Sob a Ferrovia da RFFSA

	Descrição	Unidade	Total
	Galeria e Obras complementares		
6.10.01	Terraplenagem		
6.10.01.01	Escavação de Material de 1ª Categoria	m³	684,66
6.10.01.02	Escavação de Material de 2ª Categoria	m³	9.677,20
6.10.01.03	Escavação de Material de 3ª Categoria	m³	590,40
6.10.01.04	Aterro	m³	324,50
	TOTAL	**m³**	**10.952,26**
6.10.02	Concreto		
6.10.02.01	Concreto 10MPa	m³	33,63
6.10.02.02	Concreto 25MPa	m³	4,37
6.10.02.03	Concreto 35MPa	m³	730,00
	TOTAL	**m³**	**768,00**
6.10.03	Aço		
6.10.04.01	Aço CA-50 ou CA-60	m³	62.580,00
	TOTAL	**m³**	**62.580,00**
6.10.05	Hidromêcanicos		
6.10.05.01	Comporta Ensecadeira	un	2,00
6.10.05.02	Grades Removíveis	un	2,00
6.10.06	Elétrico		
6.10.06.01	Transformadores 30KVA	un	2,00
6.10.06.02	Iluminação Interna	m²	36,00
6.10.06.03	Iluminação Externa	m²	354,00
6.10.06.04	Quadro de Distribuição	un	4,00

Este documento encontra-se registrado no Conselho Regional de Engenharia e Agronomia de Pernambuco, vinculado à Certidão nº 2220480131/2018, emitida em 19/06/2019

Certidão nº 2220480131/2018
29/08/2019, 15:45
Chave de Impressão: 0ccxB
O documento neste ato registrado foi emitido em 26/08/2019 e contém 41 folhas

Quadro 6.11. 2ª Galeria Sob a Ferrovia da RFFSA

	Descrição	Unidade	Total
	Galeria e Obras complementares		
6.11.01	Terraplenagem		
6.11.01.01	Escavação de Material de 1ª Categoria	m³	9.273,00
6.11.01.02	Escavação de Material de 3ª Categoria	m³	2.066,20
6.11.01.03	Aterro	m³	2.971,34
	TOTAL	**m³**	**11.339,20**
6.11.02	Concreto		
6.11.02.01	Concreto 10MPa	m³	29,46
6.11.02.02	Concreto 25MPa	m³	131.177,00
6.11.02.03	Concreto 35 Mpa	m³	951,01
	TOTAL	**m³**	**132.157,47**
6.11.03	Aço		
6.11.03.01	Aço CA-50 ou CA-60	m³	
	TOTAL	**m³**	**0,00**
6.11.04	Hidromêcanicos		
6.11.04.01	Comporta Ensecadeira	un	2,00
6.11.04.02	Grades Removíveis	un	2,00
6.11.05	Elétrico		
6.11.05.01	Transformadores 30KVA	un	2,00
6.11.05.02	Iluminação Interna	m²	36,00
6.11.05.03	Iluminação Externa	m²	498,00
6.11.05.04	Quadro de Distribuição	un	4,00

Este documento encontra-se registrado no Conselho Regional de Engenharia e Agronomia de Pernambuco, vinculado à Certidão nº 2220480131/2018, emitida em 19/06/2019

Certidão nº 2220480131/2018
29/08/2019, 15:45
Chave de Impressão: 0ccxB
O documento neste ato registrado foi emitido em 26/08/2019 e contém 41 folhas

GOVERNO DA PARAÍBA

SECRETARIA DE ESTADO DE INFRAESTRUTURA, DOS RECURSOS HÍDRICOS, DO MEIO AMBIENTE E DA CIÊNCIA E TECNOLOGIA - SEIRHMACT

Quadro 6.12. Estrutura Final do Canal

	Descrição	Unidade	Total
	Galeria e Obras complementares		
6.12.01	Concreto		
6.12.01.01	Concreto 10MPa	m³	7,55
6.12.01.02	Concreto 25MPa	m³	167,45
6.12.01.03	Concreto 155MPa	m³	33,00
6.12.01.04	Concreto 35 Mpa	m³	163,08
	TOTAL	**m³**	**371,08**
6.12.02	Aço		
6.12.02.01	Aço CA-50 ou CA-60	m³	299.622,00
	TOTAL	**m³**	**299.622,00**
6.12.03	Hidromêcanicos		
6.12.03.01	Comporta Deslizante/controladora de Fluxo	un	2,00
6.12.03.02	Comporta Ensecadeira	un	2,00
6.12.04	Elétrico		
6.12.04.01	Transformadores 45KVA	un	1,00
6.12.04.02	Iluminação Interna	m²	18,00
6.12.04.03	Iluminação Externa	m²	336,00
6.12.04.04	Quadro de Distribuição	un	2,00

Este documento encontra-se registrado no Conselho Regional de Engenharia e Agronomia de Pernambuco, vinculado à Certidão nº 2220480131/2018, emitida em 19/06/2019

Certidão nº 2220480131/2018
29/08/2019, 15:45
Chave de Impressão: 0ccxB
O documento neste ato registrado foi emitido em 26/08/2019 e contém 41 folhas

7. Sistema de Macrodrenagem

O Sistema de macrodrenagem dos segmentos de canal é constituído de dois subsistemas independentes, cada um exercendo sua função de captação das águas pluviais e seu direcionamento para a rede de drenagem natural e subdivide-se em:

- Valetas e drenos para a drenagem lateral;
- Bueiros tubulares, celulares (galerias) e overchutes para drenagem transversal;
- Subsistema de drenagem dos taludes dos cortes no canal adutor (tratado no item anterior);
- Drenagem interna dos canais (tratado no item anterior).

a) Drenagem Lateral

Para a proteção da estrada de serviço e consequentemente do maciço do canal, foram projetados drenos (ou valetas) laterais. Essas valetas (projetadas em concreto podendo ter seção triangular e trapezoidal) deságuam na rede de talvegues naturais, onde em muitos casos, encontram-se locadas as obras de drenagem transversal. No Quadro 7.1 consta a drenagem lateral do sistema.

b) Bueiros e overchutes

As obras de bueiros (tubulares e celulares) e overchutes foram locadas nos talvegues naturais de modo a garantir a drenagem superficial com a inclusão do canal adutor. Os bueiros foram adotados quando no eixo do talvegue natural o canal encontrava-se em aterro. No caso contrário, quando o canal estava em corte, foram adotados os overchutes.

No dimensionamento de tais obras hidráulicas, admitiu-se que eles funcionam com descarga livre para que suas seções de escoamento se mantenham sempre desimpedidas de qualquer acúmulo de água no seu interior para o período seguinte de chuvas.

Independente do resultado dos cálculos hidráulicos admitiu-se, para facilitar os serviços de manutenção e eventual passagem de animais, diâmetro mínimo de 0,80m para bueiros tubulares e seção mínima de 1,0m x 1,0m para os bueiros

Este documento encontra-se registrado no Conselho Regional de Engenharia e Agronomia de Pernambuco, vinculado à Certidão nº 2220480131/2018, emitida em 19/06/2019

Certidão nº 2220480131/2018
29/08/2019, 15:45
Chave de Impressão: 0ccxB
O documento neste ato registrado foi emitido em 26/08/2019 e contém 41 folhas

celulares e overchutes. No quadro 7.2 estão apresentadas as obras de drenagem transversais.

Quadro 7.1. Drenagem Lateral - Extensão dos Drenos

Drenos Laterais		
Etapa Útil	**Segmento**	**Comprimento (m)**
ETU-1	Tomada d'água (início) - Sifão Surrão (final)	2.873,39
ETU-2	Segmento Canal 2 (início) - Aqueduto Mogeiro (final)	17.638,92
ETU-3	Segmento Canal 3 (início) - Sifão Curimataú (final)	27.929,72
ETU-4	Segmento Canal 4a (início) - Sifão Gurinhém (final)	7.263,66
ETU-5	Segmento Canal 5 (início) - Segmento canal 6 (final)	6.609,13
ETU-6	Segmento Canal 7 (início) - Segmento canal 8 (final)	79.667,59
TOTAL		**141.982,41**

Quadro 7.2. Obras de Drenagem Transversal

Bueiros								
Etapa Útil	**Segmento de Canal**	**Tipo de Obra**	**Estaca**	**Vazão**	**Tipo**	**Diâmetro/ Seção**	**Comprimento**	**Volume de concreto**
				(m^3/s)		**(m)**	**(m)**	**(m^3)**
ETU2	SGC2	Bueiro 8	0429 + 17,70	0,32	BSCC	1,00 x 1,00	68,48	74,10
		Bueiro 9	0444 + 14,02	1,38	BSCC	1,00 x 1,00	95,25	100,36
		Bueiro 12	0474 + 10,21	0,69	BSCC	1,00 x 1,00	58,66	61,26
		Bueiro 13	0484 + 11,22	1,71	BSCC	1,00 x 1,00	45,67	48,51
		Bueiro 16	0542 + 07,88	1,27	BSCC	1,00 x 1,00	60,30	62,86
		Bueiro 17	MT 03 - 0562 + 19,28	1,26	BSCC	1,00 x 1,00	81,19	86,58
		Bueiro 18	MT 03 - 0571 + 03,96	1,49	BSCC	1,00 x 1,00	53,43	56,11
		Bueiro 19	MT 03 - 0593 + 05,03	1,2	BSCC	1,00 x 1,00	74,35	79,71
		Bueiro 22	0633 + 11,79	0,21	BSCC	1,00 x 1,00	35,62	38,68
		Bueiro 23	0679 + 12,52	0,23	BSCC	1,00 x 1,00	92,81	97,97
ETU3	SGC 3	Galeria 001	MT 06 - 1073 + 17,84	3,04	BSCC	1,00 x 1,00	51,05	58,58
		Galeria 002	MT 06 - 1105 + 11,21	10,87	BSCC	2,00 X 2,00	72,62	197,26
		Galeria 003	MT 08 - 1212 + 11,58	11,53	BDCC	2,00 X 2,00	75,84	212,92
		Galeria 004	MT 09 - 1267 + 11,42	10,87	BDCC	2,00 X 2,00	53,01	155,39
		Galeria 005	MT 09 - 1315 + 13,32	8,61	BDCC	2,00 X 2,00	73,96	208,19
		Galeria 006	MT 09 - 1339 + 09,23	0,91	BSCC	1,00 X 1,00	70,81	76,41
		Galeria 007	MT 09 - 1400 + 10,49	18,91	BSCC	2,50 x 2,50	61,94	99,20
		Galeria 008	MT 10 - 1460 + 06,37	20,41	BSCC	2,50 X 2,50	82,29	113,93
		Galeria 009	MT 10 - 1523 + 06,13	1,06	BSCC	1,00 X 1,00	51,83	57,81
		Galeria 010	MT 10 - 1564 + 14,37	19,36	BDCC	2,00 x 2,00	47,69	121,76
		Galeria 012	MT 12 - 1697 + 10,04	26,84	BDCC	2,50 x 2,50	84,73	255,66
		Galeria 013	MT 12 - 1782 + 14,53	25,66	BDCC	2,50 x 2,50	45,37	138,45
ETU5	SGC 5A	Bueiro 501	MT 14 - 2842 + 16,7	0,209	BSTC	0,80	41,42	30,63
		Galeria 501	2860 + 17,52	3,085	BSCC	1,00 x 1,00	44,23	58,44
		Galeria 502	2869 + 19,14	9,325	BSCC	2,50 x 2,50	40,69	100,63
		Bueiro 502	MT 15 - 2940 + 01,60	0,62	BSTC	0,80	46,98	31,47
		Bueiro 503	MT 15 - 2950+14,43	0,23	BSTC	0,80	38,18	28,82
		Bueiro 504	MT 15 - 2960+13,17	2,958	BSTC	1,00	125,47	81,48
		Bueiro 505	MT 15 - 2973+13,99	0,22	BSTC	0,80	44,91	7,09
		Galeria 503	MT 15 - 2980+04,72	0,415	BSCC	1,00 x 1,00	52,40	99,27
		Galeria 504	MT 15 - 2986+17,03	0,186	BSCC	1,00 x 1,00	56,88	107,11
	SGC 5B	Bueiro 517	3037+16.47	1,48	BSTC	0,80	38,92	31,86
		Bueiro 518	3049+03.53	0,8	BSTC	0,80	37,95	31,31
		Bueiro 519	3053+15.74	0,39	BSTC	0,80	37,31	30,96
		Bueiro 520	3062+10.88	2,09	BSTC	0,80	52,16	31,67
	SGC 6A	Bueiro 521	3035+03.42	0,92	BSTC	0,80	42,28	32,24

Este documento encontra-se registrado no Conselho Regional de Engenharia e Agronomia de Pernambuco, vinculado à Certidão nº 2220480131/2018, emitida em 19/06/2019

Certidão nº 2220480131/2018
29/08/2019, 15:45
Chave de Impressão: 0ccxB
O documento neste ato registrado foi emitido em 26/08/2019 e contém 41 folhas

GOVERNO DA PARAÍBA

SECRETARIA DE ESTADO DE INFRAESTRUTURA, DOS RECURSOS HÍDRICOS, DO MEIO AMBIENTE E DA CIÊNCIA E TECNOLOGIA - SEIRHMACT

		Bueiro 522	3038.16.31	1,5	BSTC	1,00	46,66	43,33
		Bueiro 523	3057+16.00	3,41	BSTC	1,50	45,56	63,61
		Bueiro 524	3063+16.00	1,88	BSTC	1,00	42,35	40,86
		Bueiro 525	3075+13.74	3,09	BSTC	1,50	44,88	62,82
		Bueiro 526	3122+04.34	1,36	BSTC	1,00	40,03	38,78
		Bueiro 527	3132+02.39	0,21	BSTC	0,80	40,30	31,19
		Bueiro 528	3145+11.42	0,61	BSTC	0,80	41,42	31,76
		Bueiro 529	3156+01.15	13,76	BTTC	1,50	126,30	171,64
		Bueiro 530	3166+19.86	8,94	BDTC	1,50	84,24	129,49
		Bueiro 531	3186+04.35	1,54	BSTC	0,80	46,64	33,81
		Bueiro 532	3238+13.92	4,49	BSTC	1,50	46,10	64,23
		Bueiro 533	3256+00.11	2,49	BSTC	1,00	43,93	41,66
		Bueiro 534	3285+15.06	1,6	BSTC	0,80	43,21	31,89
		Bueiro 535	3295+02.13	2,49	BSTC	0,80	44,46	33,47
		Bueiro 536	3306+19.92	7,06	BDTC	1,50	90,00	147,44
		Bueiro 537	3319+17.93	1,73	BSTC	0,80	43,44	32,02
		Bueiro 538	3352+06.34	2,43	BDTC	0,80	94,20	57,44
		Bueiro 539	3368+07.64	1,16	BSTC	0,80	44,47	32,28
		Bueiro 540	3382+03.00	0,72	BSTC	0,80	42,32	31,95
		Bueiro 541	3390+16.53	1,26	BSTC	0,80	39,56	30,41
		Bueiro 542	3400+19.37	1,76	BSTC	0,80	37,28	29,13
		Bueiro 543	3406+13.00	2,47	BSTC	1,00	41,12	39,95
		Bueiro 544	3426+13.57	14,32	BTTC	1,50	120,42	163,30
		Bueiro 545	3476+01.54	8,81	BDTC	1,50	83,54	138,20
		Bueiro 546	3506+14.01	5,28	BDTC	1,00	94,88	80,63
		Bueiro 547	3518+11.03	1,64	BDTC	0,80	86,22	53,59
		Bueiro 548	3527+03.51	1,66	BDTC	0,80	82,96	51,94
		Bueiro 549	3542+08.64	3,01	BDTC	0,80	85,50	53,18
		Bueiro 550	3554+17.51	0,79	BSTC	0,80	54,03	38,51
		Bueiro 551	3588+12.75	13,26	BTTC	1,50	126,30	171,64
		Bueiro 552	3633+04.87	13,26	BTTC	1,00	130,95	110,37
		Galeria 518	3105+06.15	20,5	BDCC	2.00 X 2.00	42,05	355,79
		Galeria 519	3205+00.25	16,94	BSCC	2.50 X 2.50	50,47	342,57
		Galeria 520	3223+04.01	20,88	BDCC	2.00 X 2.00	63,71	516,89
		Galeria 521	3488+09.21	18,19	BDCC	2.00 X 2.00	42,01	355,49
		Galeria 522	3699+05.47	79,49	BTCC	3.00 X 3.00	106,53	1851,85
	SGC 6B	Galeria 505	MT 17 - 3334 + 12,87	3,029	BSCC	1.50 x 1.50	40,41	77,78
		Bueiro 506	MT 17 - 3349 + 13,20	3,142	BSTC	1,50	42,04	65,40
		Bueiro 507	MT 17 - 3360 + 10,90	1,693	BSTC	0,80	39,93	29,80
		Bueiro 508	MT 18 - 3370 + 14,01	3,196	BSTC	1,50	77,34	104,41
		Bueiro 509	MT 18 - 3395 + 11,06	1,333	BSTC	1,50	44,99	68,96
		Galeria 506	MT 18 - 3444 + 12,15	0,42	BSCC	1.00 x 1.00	43,93	54,95
		Galeria 507	MT 18 - 3469 + 16,75	3,756	BSCC	1.50 1.50	45,83	86,59
		Galeria 508	MT 18 - 3486 + 06,39	9,552	BSCC	2.5 x 2.50	38,12	300,27
		Bueiro 510	MT 18 - 3494 + 10,45	0,098	BSTC	0,80	46,27	28,37
		Galeria 509	MT 18 - 3505 + 14,37	0,711	BSCC	1.00 x 1.00	40,90	54,03
		Galeria 510	MT 18 - 3547 + 16,53	0,847	BSCC	1.00 x 1.00	37,65	50,29
		Bueiro 511	MT 18 - 3569 + 16,27	1,41	BSTC	0,80	44,06	32,11
	SGC 6C	Bueiro 553	3605+01.73	13	BTTC	1,50	124,02	169,26
		Bueiro 554	3762+17.32	14,88	BTTC	1,50	136,26	109,46
		Bueiro 555	3795+10.12	7,69	BDTC	1,50	80,38	68,67
		Galeria 552	3743+14.96	34,95	BDCC	2.50 X 2.50	47,74	549,32
	SGC 6D	Galeria 501	MT 19 - 3756 + 02,66	1,218	BSCC	1.00 x 1.00	42,28	60,65
		Galeria 502	MT 19 - 3775 + 02,85	7,128	BDCC	2.00 x 2.00	46,53	400,07
		Bueiro 501	MT 19 - 3822 + 01,41	5,257	BSTC	1,50	42,23	64,71
		Bueiro 502	MT 19 - 3827 + 03,77	1,726	BSTC	0,80	45,52	28,51
		Galeria 503	MT 19 - 3847 + 06,61	15,24	BDCC	2.00 x 2.00	63,70	517,41
		Bueiro 503	MT 19 - 3868 + 12,00	1,018	BSTC	0,80	44,83	28,12
		Bueiro 504	MT 19 - 3885 + 18,60	7,136	BDTC	1,50	84,04	130,34
		Galeria 504	MT 19 - 3900 + 16,29	28,05	BDCC	2.50 X 2.50	41,71	492,94

Este documento encontra-se registrado no Conselho Regional de Engenharia e Agronomia de Pernambuco, vinculado à Certidão nº 2220480131/2018, emitida em 19/06/2019

Certidão nº 2220480131/2018
29/08/2019, 15:45
Chave de Impressão: 0ccxB
O documento neste ato registrado foi emitido em 26/08/2019 e contém 41 folhas

Conselho Regional de Engenharia e Agronomia de Pernambuco
Avenida Agamenon Magalhães, 2978, Espinheiro, Recife - PE
Tel: + 55 (81) 3423-4383 Fax: + 55 (81) 3423-4383 E-mail: creape@creape.org.br

CREA-PE
Conselho Regional de Engenharia e Agronomia de Pernambuco
Impresso em: 29/08/2019, às 15:45.

GOVERNO DA PARAÍBA

SECRETARIA DE ESTADO DE INFRAESTRUTURA, DOS RECURSOS HÍDRICOS, DO MEIO AMBIENTE E DA CIÊNCIA E TECNOLOGIA - SEIRHMACT

		Bueiro 505	MT 19 - 3933 + 02,82	5,521	BDTC	1,50	84,06	130,36
		Galeria 505	MT 19 - 3953 + 18,68	12,54	BDCC	2.00 X 2.00	42,10	356,41
		Galeria 506	MT 19 - 3970 + 18,51	28,8	BTCC	2.00 x 2.00	42,75	507,45
		Galeria 507	MT 19 - 3989 + 16,89	50,64	BTCC	2.50 x 2.50	41,79	677,76
ETU6	SGC 7A	Bueiro 615	MT 20 - 4068 + 01,00	3,542	BSTC	0,80	51,31	56,26
		Bueiro 616	MT 20 - 4084 + 09,44	0,386	BSTC	0,80	44,29	27,82
		Galeria 609	MT 20 - 4091 + 06,25	1,76	BSCC	1.00 x 1.00	43,57	62,55
		Bueiro 617	MT 20 - 4138 + 17,66	1,834	BSTC	0,80	44,89	32,57
		Bueiro 618	MT 20 - 4144 + 16,78	1,188	BSTC	0,80	46,86	29,26
		Bueiro 619	MT 20 - 4171 + 10,96	0,396	BSTC	0,80	48,98	30,44
		Bueiro 620	MT 20 - 4179 + 04,80	1,721	BSTC	0,80	45,19	28,25
		Bueiro 621	MT 20 - 4189 + 08,34	3,069	BTTC	1,20	197,67	205,88
		Bueiro 622	MT 20 - 4203 + 11,70	4,033	BSTC	1,50	75,35	103,00
		Bueiro 623	MT 20 - 4210 + 12,36	0,374	BSTC	0,80	44,47	27,85
		Bueiro 624	MT 20 - 4215 + 01,85	0,261	BSTC	0,80	59,95	41,01
		Bueiro 625	MT 20 - 4226 + 09,88	0,356	BSTC	0,80	49,99	30,94
	SGC 7B	Galeria 601	4235 + 19,32	1,41	BSCC	1.00 x 1.00	66,52	84,07
		Bueiro 601	4244 + 15,25	4,41	BTTC	1,50	167,50	247,19
		Bueiro 602	4259 + 16,76	5,71	BSTC	1,50	51,96	87,41
		Bueiro 603	4302 + 13,05	0,23	BSTC	0,80	40,66	30,21
		Galeria 602	4324 + 11,07	0,19	BSCC	1.00 x 1.00	46,62	61,18
		Bueiro 604	4315 + 10,39	0,25	BSTC	0,80	41,97	28,67
		Galeria 603	4397 + 14,74	0,61	BSCC	1.00x 1.00	38,23	56,27
		Bueiro 605	4373 + 14,74	0,2	BSTC	0,80	45,01	30,37
		Bueiro 606	4426 + 02,54	0,55	BSTC	0,80	76,07	47,78
		Bueiro 607	4487 + 12,24	2,13	BSTC	0,80	47,93	43,86
		Bueiro 608	4498 + 01,54	2,21	BSTC	1,00	43,61	40,66
		Bueiro 609	4528+07.89	2,34	BSTC	1,00	48,80	48,09
		Galeria 604	4589+13.80	3,9	BSCC	1.00x 1.00	40,41	70,77
	SGC 8	Galeria 605	5214 + 17,37	0,987	BSCC	1,00	32,03	56,31
		Galeria 606	5236 + 17,64	2,499	BDCC	1,00	33,41	91,66
		Bueiro 610	5258 + 03,70	1,254	BSTC	0,80	35,58	27,36
		Galeria Sifonada 601	5294 + 03,15	5,088	BDCC	1.00 x 1.00		
		Bueiro 611	5331 + 07,26	1,523	BSTC	0,80	35,59	22,95
		Bueiro 612	5342 + 08,73	10,78	BTTC	1,50	125,16	63,72
		Bueiro 613	5358 + 00,06	1,77	BSTC	0,80	35,46	27,29
		Bueiro 614	5383 + 15,26	1,198	BSTC	0,80	43,52	27,26
		Galeria 607	5441 + 10,18	0,835	BSCC	1,00		
		Galeria 608	5447 + 09,16	9,39	BDCC	1,50	43,89	163,96
		Overchute 601	5505 + 01,01	7,07	BSCC	3.00 X 1.50	74,41	214,70
		Overchute 602	5571 + 00.95	15,34	BSCC	3.50 X 1.50	75,17	217,09
Totais		**137 Obras de Drenagem**					**8068,17**	**16316,86**

Este documento encontra-se registrado no Conselho Regional de Engenharia e Agronomia de Pernambuco, vinculado à Certidão nº 2220480131/2018, emitida em 19/06/2019

Certidão nº 2220480131/2018
29/08/2019, 15:45
Chave de Impressão: 0ccxB
O documento neste ato registrado foi emitido em 26/08/2019 e contém 41 folhas

8. Aquedutos

Foram detalhados 7 (sete) aquedutos de acordo com o segmento de canal e suas características estão apresentadas no quadro 8.1.

Quadro 8.1. Relação dos Aquedutos por segmento de canal

Segmento	Segmento Canal	Vazão m³/s	Estaca inicial	Estaca final	Extensão (m)	Volume de Concreto Armado
Aqueduto Mogeiro	2	10	20+432,67	20+741,02	308	2.374
Aqueduto São Salvador	5	6,5	60+121,19	60+422,53	301	1.675
Aqueduto Una	5	6,5	74+059,00	74+294,00	235	1.591
Aqueduto 1	6	6,5	87+085,00	87+310,00	225	1.293
Aqueduto 2	6	6,5	88+755,00	88+930,00	175	981
Aqueduto 3	6	6,5	89+155,00	89+380,00	225	1.287
Itapororoca	6	2,5	108+047,77	108+137,88	90	360

Este documento encontra-se registrado no Conselho Regional de Engenharia e Agronomia de Pernambuco, vinculado à Certidão nº 2220480131/2018, emitida em 19/06/2019

Certidão nº 2220480131/2018
29/08/2019, 15:46
Chave de Impressão: 0ccxB
O documento neste ato registrado foi emitido em 26/08/2019 e contém 41 folhas

9. Pontes Rodoviárias

Foram detalhadas 8 (oito) pontes rodoviárias sendo quatro delas no cruzamento com as rodovias PB-041(dois locais de cruzamento), 054 e 073 e estão apresentadas no quadro 9.1.

Quadro 9.1. Relação das pontes rodoviárias por segmento de canal

Obra	Tipo de Estrutura	Segmento Canal	Extensão (m)	Largura (m)	Volume de Concreto (m^3)
Ponte PB-054	Concreto Armado	3	17,00	10,80	178,00
Ponte PB-073 em Concreto Protendido	Concreto Protendido	5	75,00	10,80	759,49
Ponte 1 PB-041	Concreto Armado	6A	17,40	10,80	206,75
Ponte 2 PB-041	Concreto Armado	6A	25,05	10,80	286,50
Ponte 1 (Usina Una)	Concreto Armado	6C	17,40	10,80	197,65
Ponte 2 (Usina Una)	Concreto Armado	6C	25,05	10,80	300,20
Ponte 1	Concreto Armado	8	35,60	10,80	380,00
Ponte 2	Concreto Armado	8	25,85	10,80	300,00

Este documento encontra-se registrado no Conselho Regional de Engenharia e Agronomia de Pernambuco, vinculado à Certidão nº 2220480131/2018, emitida em 19/06/2019

Certidão nº 2220480131/2018
29/08/2019, 15:46
Chave de Impressão: 0ccxB
O documento neste ato registrado foi emitido em 26/08/2019 e contém 41 folhas

10. Automação

O Sistema de Automação se baseará em UC's, compostas ou não por UAC's. As UC's transmitirão todos os dados relevantes para o CCO a ser instalado na captação (Açude Acauã).

As UCs que possuírem UACs, além de serem responsáveis pelas transmissões de dados para CCO, também realizarão o monitoramento e controle dos dispositivos de campo onde forem instaladas. O controle e monitoramento desses equipamentos será realizado por meio de CLP.

O CLP implantado será composto por um rack central, onde estará instalada a CPU principal, e racks remotos, onde estarão instaladas CLPs remotos também com capacidade de processamento, devidamente posicionados na proximidade dos equipamentos, sendo que a comunicação entre os racks será feita com enlace de rádio pelas UCs. Os CLPs deverão possuir porta ethernet e comunicar-se-ão com o CCO através de rádios transmissores Wireless IP/Ethernet, em frequência livre de licenciamento instalados nas UC's.

A filosofia do sistema contempla a existência de chaves seletoras de modo de operação Local/Remoto em todos os subsistemas, e chaves de bloqueio de operação dos equipamentos que serão automatizados, sendo estes estados indicados no sistema supervisório localizado no CCO, juntamente com os demais estados funcionais. O sistema de automação colocará automaticamente em estado de manutenção todos os equipamentos que apresentarem defeito, necessitando que o mesmo, para voltar a operar automaticamente, seja desbloqueado por pessoa autorizada a executar esta operação.

O sistema de automação apenas atuará em equipamentos que estiverem sido selecionados para operação em Remoto. Se, em algum subsistema, um equipamento não estiver em Remoto, esta condição deverá ser registrada, com a geração do alarme, para que o operador tome as providências necessárias.

Em todas as telas do supervisório, haverá uma janela de alarmes onde será supervisionada a ocorrência de problemas nos equipamentos instalados no sistema.

Os processos de enchimento e esvaziamento dos sifões, galeria da rodovia e estrutura de controle no final do canal serão coordenados pelas UAC's locais, que deverão controlar a abertura ou o fechamento das comportas, de acordo com os tempos e características pré-determinadas pelo estudo de transientes hidráulicos.

Este documento encontra-se registrado no Conselho Regional de Engenharia e Agronomia de Pernambuco, vinculado à Certidão nº 2220480131/2018, emitida em 19/06/2019

Certidão nº 2220480131/2018
29/08/2019, 15:46
Chave de Impressão: 0ccxB
O documento neste ato registrado foi emitido em 26/08/2019 e contém 41 folhas

Todos os atuadores e equipamentos de campo deverão estar interligados à UAC, via rede de campo, de alto desempenho.

A UAC deverá possibilitar a gravação das totalizações horárias do funcionamento dos equipamentos, de modo que esta informação não se perca com a interrupção de alimentação elétrica.

Os equipamentos que possuam interfaces digitais de comunicação deverão ser interligados ao sistema de automação por estes dispositivos, razão porque da análise prévia dos equipamentos do sistema de automação, de modo a ser adequada a interface do equipamento às disponíveis na UAC.

A filosofia do sistema de automação do processo para a monitoração e controle dos equipamentos e sistemas obedecerá a uma padronização, tendo as seguintes determinações de números de Entradas e Saídas conforme indicadas na tabela abaixo.

É importante destacar que, embora os equipamentos possuam a flexibilidade de funcionarem em modo manual, através de acionamento local em painel, esse tipo de operação deve ser evitado em favor da operação totalmente automatizada da planta, de forma a garantir o controle adequado das várias condições de processo existentes.

Este documento encontra-se registrado no Conselho Regional de Engenharia e Agronomia de Pernambuco, vinculado à Certidão nº 2220480131/2018, emitida em 19/06/2019

Certidão nº 2220480131/2018
29/08/2019, 15:46
Chave de Impressão: 0ccxB
O documento neste ato registrado foi emitido em 26/08/2019 e contém 41 folhas

Certidão nº 2220480131/2018
29/08/2019, 15:46
Chave de Impressão: 0ccxB
O documento neste ato registrado foi emitido em 26/08/2019 e contém 41 folhas

Este documento encontra-se registrado no Conselho Regional de Engenharia e Agronomia de Pernambuco, vinculado à Certidão nº 2220480131/2018, emitida em 19/06/2019

CREA-PE
Conselho Regional de Engenharia e Agronomia de Pernambuco
Impresso em: 29/08/2019, às 15:46.
Conselho Regional de Engenharia e Agronomia de Pernambuco
Avenida Agamenon Magalhães, 2978, Espinheiro, Recife - PE
Tel: + 55 (81) 3423-4383 Fax: + 55 (81) 3423-4383 E-mail: creape@creape.org.br
503

Quadro 10.1. Automação

Dados Caracteristicos	Tomada D'Água	Sifão Adutor						Galeria Sob a Ferrovia		Estrutura de Controle
	ACAUÃ	SIFÃO SURRÃO	SIFÃO INGÁ	SIFÃO CURIMATAÚ	SIFÃO BR-230	SIFÃO GURINHÉM	SIFÃO ARAÇAGI	GALERIA 1	GALERIA 2	ESTRUTURA FINAL DO CANAL
Automação										
Medidores de Vazão Ultrassônico	3	4	4	4	4	4	2	-	-	1
Medidores de Nível Ultrassônico	2	6	6	6	6	6	2	2	2	2
Unidade de Aquisição de Controle (UAC)	1	2	2	2	2	2	2	2	2	1
Centro de Controle Operacional (CCO)	1	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Unidade de Comunicação (UC) (Rádio e Rack)	2	2	2	2	2	2	2	2	2	1
Unidade de Comunicação (UC) (Repetidoras)	3									
Automação do Conjunto das Comportas Deslizantes (un)	-	3	3	3	3	6	2	-	-	2
Automação da Válvula Disperssora (un)	1	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Tipo de Transmissão de Dados	Rádio									
Torres para Transmissão de Dados (qt x Altura)	1 un x 40m	2 un x 40m	1 un x 60m 1 un x 5m	1 un x 40m 1 un x 5m	1 un x 40m 1 un x 5m	2 un x 40m	2 un x 40m	1 un x 40m 1 un x 5m	1 un x 40m 1 un x 5m	1 un x 60m
Torres repetidoras de dados (qt x Altura)	3 un x 40m									
Tipo de Controle	Remoto / Local									
Forma de Controle	Automatizada / Manual									
Total de Medidores de Vazão Ultrassônico	26									
Total de Medidores de Nível Ultrassônico	40									
Total de UAC	18									
Total de CCO	1									
Total de UC	22									
Total de Automação do Conjunto das Comportas Deslizantes	22									
Total de Automação da Válvula Disperssora	1									
Total de Torres de transmissão	21									

11. Projeto Básico Ambiental

O projeto básico ambiental foi detalhado de acordo com os seguintes programas e atividades:

- Programa de Controle Ambiental da Obra
- Programa de Manejo da Flora
- Programa de Desmatamento
- Programa de Controle de Escavações
- Programa de Controle de Erosão
- Programa de Monitoramento da Rede de Drenagem e Qualidade das Águas
- Programa Ambiental e Mobilização Comunitária
- Programa de Proteção do Trabalhador e ao Ambiente de Trabalho
- Programa de Prospecção e Resgate Arqueológico
- Programa de Auditoria Ambiental
- Diagnóstico Interativo do Potencial Arqueológico
- Projeto de Pesquisas Arqueológicas

Este documento encontra-se registrado no Conselho Regional de Engenharia e Agronomia de Pernambuco, vinculado à Certidão nº 2220480131/2018, emitida em 19/06/2019

Certidão nº 2220480131/2018
29/08/2019, 15:46
Chave de Impressão: 0ccxB
O documento neste ato registrado foi emitido em 26/08/2019 e contém 41 folhas

GOVERNO DA PARAÍBA

SECRETARIA DE ESTADO DE INFRAESTRUTURA, DOS RECURSOS HÍDRICOS, DO MEIO AMBIENTE E DA CIÊNCIA E TECNOLOGIA - SEIRHMACT

12. Equipe Técnica do Projeto

No quadro 12.1 é apresentada a Equipe Técnica do Projeto Executivo do Canal Acauã-Araçagi – Adutor das Vertentes Litorâneas.

Quadro 12.1. Equipe Técnica

Nome	Formação	Função	Registro
George Cunha	Eng. Civil	Direção do Consórcio Arco-ABR-Projetec-Techne e Responsável Técnico do Consórcio - Coordenação Técnica	180.398278-0/PB
Antônio Carlos de Almeida Vidon	Eng. Civil	Coordenação Geral do Contrato Responsável Técnico	2.724-D/DF
Luiz de Gonzaga Bompastor	Eng. Civil	Coordenação Técnica	4401 D PE
Ricardo Antônio Abrahão	Geólogo	Geologia	RNP 2602598291
Maria Angela C. Duarte Ullman	Eng. Civil	Coordenação Adjunta, Planejamento, Responsável Técnica Hidráulica e Hidrologia	RNP 2001458495
Daniel Quadros do Couto	Eng. Civil	Responsável Projetos Hidráulicos	RNP 2201301190
Adelmo Cavalcante Lapa Filho	Eng. Eletricista Eng./ Mecânico	Responsável Técnico Projetos Mecânicos e Automação	RNP 1801135070
Ilton Casimirio da Silveira	Eng. Eletricista	Projetos Elétricos e Automação	RNP 2601280689
Vantuil Rosa Martins Júnior	Eng. Eletricista	Projetos Elétricos e Automação	0000139191/D MG
José Muniz de Morais	Eng. Eletricista	Projetos Elétricos e Automação	048.186/D PE
Paulo Tarcísio Cassa Louzada	Eng. Civil	Meio Ambiente	RNP 1402370300
Luiz de Gonzaga Bompastor Filho	Eng. Civil	Projetos Hidráulicos	31992 D PE
Frederico Beurlen	Eng. Civil	Projetos Hidráulicos	33653 D PE
Ronald F. de Albuquerque Vasconcelos	Eng. Civil	Estudos Ambientais	10869 D PE
Márcia Vilela Ferreira Azevedo Silva	Eng. Civil	Estudos Ambientais	17000 D PE
Mário da Mota Guerra	Eng. Civil	Estudos Topográficos	6129 D PE
Anísia Oliveira Gomes	Eng. Civil	Orçamentos/Especificações Técnicas	34486 D PE
Edina Pinto de Freitas	Eng. Civil	Responsável Técnica de Orçamento/ Especificações Técnicas	042806 D/PE
Leandro Antônio Cavalcanti da Silva	Eng. Civil	Orçamentos/Especificações Técnicas	056487/D-PE
Estanislau Fernandes Barros	Eng. Civil	Orçamentos/Especificações Técnicas	059384/D-PE
Walter Melo Cunha	Eng. Civil	Orçamento	RN 161314233-1
Ana Paula Lima Batista	Eng. Civil	Projetos Hidráulicos e Drenagem	28680/D PE
Welton Santos Simões de Oliveira	Eng. Civil	Projetos Hidráulicos	6770 TD AL
Rayza Cecília Chaves de Oliveira	Eng. Civil	Projetos Hidráulicos	RNP 1816347434
Alexandre Winkelmann de Araujo	Eng. Cartógrafo	Responsável Cartografia	RJ 49495
Fábio Chaffin Barbosa	Eng. Agrônomo	Membro da equipe do Plano Básico Ambiental	RJ 005444
Leonardo Fontes Amorim	Eng. de Pesca	Coordenador Geral do Plano Básico Ambiental	PE041968
Luiz Alberto Teixeira	Eng. Agrônomo	Coordenador Adjunto	ES 000879
Maria Conceição Araújo Alves da Silva	Eng. Florestal	Membro da equipe do Plano Básico Ambiental	PE 045889
Nara Juliana Vieira de Farias	Eng. Civil	Membro da equipe do Plano Básico Ambiental	PE 17731
Natália Danielle Cordeiro Vitor	Eng. Florestal	Membro da equipe do Plano Básico Ambiental	PE 039906
Ricardo Medeiros Pereira de Carvalho	Eng. Civil	Membro da equipe de Projetos	PE 017397
Hosana Emília Abrantes Sarmento Leite	Eng. Civil	Responsável Técnico de Geotecnia	RNP 1600380930
João Silvino Oliveira Paiva da Silva	Eng. Civil	Geotecnia	RNP 1606903187
Fabianny Joanny Bezerra Cabral da Silva	Eng. Civil	Meio Ambiente	038536/D-PE
Maiara de Araújo Porto	Geóloga	Geologia	052.930/D PE
Rafaella Teixeira Miranda	Geóloga	Geologia	056.177/D PE
Alexandre Dias Velásquez Jr	Geólogo	Geologia	05389/D PE
Vanessa Adreina Berta de Castro	Eng. Civil	Estruturas de Concreto	1816660272/PE
Lucia Maria Figueiredo Porto	Eng. Civil	Estruturas de Concreto	RNP 1803455837
José Carlos Degaspare	Eng. Civil	Estruturas de Concreto	040028/D-SP
Carlos Márcio Maciel de Sousa	Eng. Civil	Projeto Hidráulicos	23492/D-RJ
Carla Fabiana Cavalcante Rodrigues Reis	Eng. Civil	Projetos Hidráulicos e Drenagem	027937/D-PE

Este documento encontra-se registrado no Conselho Regional de Engenharia e Agronomia de Pernambuco, vinculado à Certidão nº 2220480131/2018, emitida em 19/06/2019

Certidão nº 2220480131/2018
29/08/2019, 15:46
Chave de Impressão: 0ccxB
O documento neste ato registrado foi emitido em 26/08/2019 e contém 41 folhas

GOVERNO DA PARAÍBA

SECRETARIA DE ESTADO DE INFRAESTRUTURA, DOS RECURSOS HÍDRICOS, DO MEIO AMBIENTE E DA CIÊNCIA E TECNOLOGIA - SEIRHMACT

Andreia Barboza de Vasconcelos	Eng. Civil	Projetos Hidráulicos e Drenagem	031444/D PE

Nome	Formação	Função	Registro
Inácio de Souza Rolim	Eng. Civil	Geométrico / Terraplenagem	2000138/D-PE
Tarek Tarcísio Ferreira Quintella Farah	Eng. Civil	Geométrico / Terraplenagem	PE 047432
Walderio Rodrigues de Oliveira Filho	Eng. Civil	Geométrico / Terraplenagem	PE 052564
Mariel iDonina Martins Cavalcante Costa	Eng. Civil	Geométrico / Terraplenagem	PE 055170
Gadadhara de Figueiredo Ferraz	Eng. Civil	Geométrico / Terraplenagem	PE 058990
Marcos Antônio Barbosa da Silva Júnior	Eng. Civil	Hidrologia / Drenagem	PE 045437
Bruno Marcionilo Silva	Eng. Civil	Hidrologia / Drenagem	PE 037365
Venâncio Toscano de Brito	Arquiteto	Estudos Ambientais	A20927-9
Rafael Capdeville Ullmann Vidon	Arquiteto	Arquitetura e Urbanismo	148047-2
Mariana Cunha Peres	Eng. Civil	Estudos Ambientais	161601952-2
Klissia Magno dos Santos	Eng. Civil	Projeto Hidráulico	RN 160728710-2
Ianina Gonzalez Toscano	Eng. Sanitarista	Hidráulico	RN 161359275-2
Túlio Martins de Lima	Técnico	Mecânico	RN 180849017-7
Mônica Maria Toscano Cunha	Eng. Civil	Estudos Ambientais	161601039-8
João Augusto Meireles Neto	Sist. de Informação	Estudos Ambientais	

Decarlinto 10º Ofício

Engª Virgiane da Silva Melo
CREA nº: 1607162202
Gerente de Planejamento e Projetos - SEIRHMACT

Decarlinto 10º Ofício

Engº Deusdete Queiroga Filho
CREA nº: 160513853-3
Secretário da SEIRHMACT

Decarlinto Serviço Notarial - 10º Ofício de Notas
Conte com a gente
Rua Fernando Luiz Henrique dos Santos, 26 - Jardim Oceania João Pessoa - PB - CEP: 58037-050 - Fone: (83) 3246-8800
www.decarlinto.com.br decarlinto
Tabelião Sérgio Albuquerque

Reconheco, por semelhanca, a(s) firma(s) de:.....
VIRGIANE DA SILVA MELO AMARAL**********
DEUSDETE QUEIROGA FILHO**********
Em test.da verdade. Joao Pessoa-PB 07/05/2018 15:41:39
Debora Ferreira Vieira de Sena - Escrevente
[2018-035172]EMOL:R$ 18.96 FARPEN:R$ 0.56 FEPJ:R$ 3.80 ISS:R$ 0.94
SELO DIGITAL: AGV93270-YIBT, AGV93271-WKCJ
Confira a autenticidade em https://selodigital.tjpb.jus.br

10º OFÍCIO DE NOTAS - PB

Este documento encontra-se registrado no Conselho Regional de Engenharia e Agronomia de Pernambuco, vinculado à Certidão nº 2220480131/2018, emitida em 19/06/2019

Certidão nº 2220480131/2018
29/08/2019, 15:46
Chave de Impressão: 0ccxB
O documento neste ato registrado foi emitido em 26/08/2019 e contém 41 folhas

11. TERMO DE ENCERRAMENTO

11 TERMO DE ENCERRAMENTO

Em atendimento ao Edital da Concorrência nº 076/2025, cujo objeto é a ***Elaboração de Projetos de Construção de Rodovias - Grupo C25.2, Sendo (I) GO-237, Entr. BR-010 / Entr. GO-517; (II) GO-237, Sucuri / Nossa Senhora da Abadia do Muquém; (III) GO-237, Entr. GO-517 / Sucuri; e (IV) GO-517, Entr. GO-237 / Água Fria de Goiás***, o **Consórcio PLANEP-TECHNE**, composto pelas empresas **PLANEP Planejamento Estudos e Projetos Ltda.** CNPJ nº 10.417.566/0001-77 (EMPRESA LÍDER); e **TECHNE Engenheiros Consultores Ltda.** CNPJ nº 00.507.946/0001-49, informa que esta é a última página do volume de **Proposta Técnica** que contém um total de **508** páginas numeradas sequencialmente.

Belo Horizonte/MG, 15 de Setembro de 2025.

Thales T Nogueira

Thales Thomé Nogueira
RG nº 13.805.688 – SSP/MG | CPF nº 129.064.646-51
Representante Legal do
Consórcio PLANEP-TECHNE